O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Noite fria, ligeira elevação durante o dia. Vento — S. a E. moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão de Taquara, 21,8 - 14,5; Méier, 22,1 - 16,2; Penha, 21,2 - 14,8; Bangu, 22,0 - 15,6; Barão de Corumbá, 27,7 - 17,5; Jardim Botânico, 21.4 - 15,6; Ipanema, 20,4 - 16,0; Pão de Açúcar, 19,0 - 18,2; e Praça 15, 20,4 - 17,4.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 29, e, 2ª-feira, 30 de Agôsto de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.761

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - R. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE 8 SEÇÕES 60 PAGS. — Cr$ 1,50.

NÃO SE OFERECEU À VENDA UM SÓ TÍTULO DO GOVÊRNO BRASILEIRO

Fracassaram nos seus intentos os especuladores que jogam na Bôlsa de Valores de Londres, apesar dos graves acontecimentos verificados no Rio de Janeiro

«O maior obstáculo no caminho de Café Filho é a atual crise econômica do país, acentuada pela inflação interna» — escreve «Business Week», de Nova York — Outros pronunciamentos

LONDRES, 28 (U. P.) — A sensacional e lutuosa semana que transcorreu para o Brasil deveria ter-se refletido, normalmente, na posição dos títulos brasileiros da Bôlsa de Valores. Os especuladores, levando em conta a agitação interna do Brasil, teriam vendido os títulos do Govêrno brasileiro que são portadores, na esperança de tornar a adquiri-los mais tarde, a preços que deixassem bons lucros.

Tal, porém, não aconteceu. Não se ofereceu à venda, na Bôlsa, um só título do Govêrno brasileiro.

A principal razão do fato está na circunstância de ser reduzido o mercado dêsses títulos, sendo os corretores quais são os portadores dos mesmos, o que dificulta o jôgo da especulação. A ação dos corretores, com muita probabilidade, teria impedido que algum cliente ambicioso realizasse qualquer operação a respeito, advertindo-o de que deveria aguardar uma venda real por verdadeiros portadores dos títulos.

Estoques visíveis de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) — Em 24 do corrente, os estoques de café visíveis, em depósitos e flutuante, para os Estados Unidos, elevavam-se a .. 879.000 sacas, contra 1.047.000 na mesma data do ano passado. No decurso dos 24 primeiros dias dêste mês, as chegadas elevaram-se a 598.000 sacas, contra 706.000 durante o período correspondente do ano passado.

As estatísticas habituais dos preços do café disponível não foram publicadas esta semana ainda. Assinala-se, entretanto, que houve ofertas de cafés colombianos ex-docks, a 71,25, vendas de cafés brasileiros «FOB» quatro de 68,00 a 68,59 e de «Paraná» quatro a 66,60, enquanto que os cafés da Costa do Marfim foram vendidos a 46 e de Angola a 62,50 centavos.

Passará a inquietação

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O semanário «Business Week», em breve comentário publicado em sua edição de hoje, sôbre os acontecimentos do Brasil, diz: «A maioria dos observadores acredita que a atual inquietação no Brasil passará e se iniciará um período de estabilidade.

«O Exército e o mundo dos negócios — fatores dominantes na vida do Brasil — desejam o restabelecimento rápido da ordem. Se Café Filho conseguir isso sem recorrer às táticas de fôrça de Vargas para silenciar a oposição, provàvelmente terá a oportunidade de ação para terminar o período presidencial até as eleições do próximo ano.

«O maior obstáculo no caminho de Café Filho é a atual crise econômica do país, acentuada pela inflação interna e uma grande escassez de dólares derivada da diminuição nas vendas do café. Se não puder oferecer dentro de pouco um remédio, haverá a inquietação popular, o que poderá obrigar o Exército a intervir novamente».

Mão dos comunistas

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Num comentário sôbre os últimos acontecimentos no Brasil, o «Washington Post», declara, hoje:

«Em tudo isso se pode ver claramente a mão dos comunistas brasileiros. Porque, apesar de que a política de Vargas sempre foi de estreita colaboração com os Estados Unidos, se propagou entre as massas brasileiras a falsidade de que as intrigas instigadas por Washington eram de algum modo, responsáveis pela sua destruição».

Quanto à afirmação de que os Estados Unidos figuravam entre os inimigos do extinto presidente Vargas, o jornal diz: «É difícil explicar como se persuadiu aos brasileiros que os Estados Unidos devem figurar entre êsses inimigos. Os políticos e a imprensa norte-americanos sempre foram, em sua maioria, favoráveis ao regime de Vargas, mesmo até o ponto de fecharem os olhos a seus males... Desde que se restabeleceram as liberdades com o derrocamento da ditadura, os comunistas vêem explorando ao máximo suas oportunidades. Como resultado dos últimos incidentes, o novo regime se viu obrigado a tomar medidas contra os comunistas e deter dezenas dêles e, eventualmente, poderá seguir o exemplo de Vargas, declarando-os fora da lei».

Provocadores em ação

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O matutino «La Prensa», que se publica aqui em espanhol, em um editorial intitulado «Os provocadores em ação no Brasil», disse em sua edição de ontem:

«Sabíamos que o comunismo não haveria de desperdiçar a oportunidade, que o lamentável e desnecessário suicídio do presidente Getúlio Vargas lhe brindava, de voltar à carga, com sua campanha de descrédito dos Estados Unidos e seu ataque sistemático à unidade interamericana...»

Acrescenta que, como é lógico, os Estados Unidos «nada tiveram que ver, nem remotamente, com os acontecimentos que levaram o presidente Vargas a pôr têrmo à vida», depois de aceitar a fórmula que lhe foi apresentada para dar uma saída à crise originada pelo atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, acrescentou:

«E quanto ao que diz respeito ao sr. Lacerda, que bem que seja certo que por seu trabalho profissional, pela cooperação interamericana, tenha merecido a medalha de ouro «Maria Moors Cabot», da Universidade de Columbia, não é menos certo que sua pena independente e franca não vacilou em criticar abertamente os aspectos da política sul-americana do govêrno dos Estados Unidos, que lhe parecerem equivocados ou deficientes. Não é, nem muito menos, um adulador dos norte-americanos. Mas o lema vermelho é arremeter, em tôda oportunidade, contra o sistema de cooperação...

«Não conseguirão os agitadores vermelhos» — diz finalmente «La Prensa» — fazer olvidar ao povo do Brasil os sólidos laços de amizade que há muito os liga ao dos Estados Unidos, país que sempre sentiu uma espontânea e grande simpatia pelo seu».

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone: 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

Síntese INTERNACIONAL

- Quinze navios de guerra arvorando a bandeira soviética, surgiram ontem no Atlântico Norte, porém não despertaram maior interêsse, sendo preparada a surprêsa causada — diz-se de Londres.
- O líder do Partido Aprista do Peru, sr. Raul Haya de La Torre, chegou a Antuérpia, procedente de Montevidéu, a fim de dar início a uma excursão pela Europa.
- Informa-se de Salt Lake City que foi solucionada a greve que, durante treze dias, paralisou 11 mil operários das minas de cobre de Kennecott, em quatro Estados do oeste norte-americano.
- O vice-presidente e ministro do Exterior das Filipinas, sr. Carlos P. Garcia, declarou em Manilha, que o govêrno do seu país está de acôrdo com as linhas gerais do projeto de tratado preparado pelos Estados Unidos, para a organização da Ásia Sudeste.
- Sob o patrocínio das Nações Unidas, reunir-se-á brevemente em Roma, um congresso internacional, do qual participarão cêrca de 700 cientistas de mais de 70 países, cujo propósito, é procurar solução para o problema da diminuição dos recursos naturais num Mundo cuja população aumenta cada dia mais.
- O sr. Dejlal Bayr, presidente da República, deixou Istambul com destino à Iugoslávia, a fim de retribuir ao marechal Tito, a visita feita a Ancara, em abril passado, pelo chefe de Estado iugoslavo.
- Cientistas da Universidade de Indiana, anunciaram ter encontrado provas que corroboram a teoria de que a presença da fluorina na água para beber, reduz a incidência das cáries dentárias no ser humano.

(Despachos da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparêlho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosina», contendo elementos antitóxicos e peitorais é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de ... nas boas farmácias e drogarias

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 60 PÁGINAS
Preço: Cr$ 1,50
(Não podem ser vendidas separadamente)



CONDOLÊNCIAS — Logo que se confirmou, em Lisboa, o trágico falecimento do sr. Getúlio Vargas, o «premier» português, sr. Oliveira Salazar, compareceu à sede da embaixada do Brasil naquela capital, onde apresentou condolências ao embaixador Olegário Mariano. A gravura mostra o flagrante do abraço pesaroso do chefe do govêrno lusitano (de óculos escuros) ao representante de nosso país. — (Foto U.P.).

PERDE A FRANÇA SEUS TERRITÓRIOS NA ÍNDIA

Resolveu entregá-los ao govêrno de Nova Delhi, «com o devido respeito à Constituição e garantindo-se os interêsses franceses»

PARIS, 28 (U. P.) — A Assembléia Nacional francesa aprovou, na madrugada de hoje, a decisão do govêrno de transferir para a União Hindu a soberania nos territórios franceses encravados na Índia.

A aprovação foi feita mediante o gesto de cada deputado de levantar o braço se concordasse com a decisão, e de baixar se discordasse. Foram tantos os deputados que levantaram o braço, que nem houve necessidade de proceder à contagem.

O govêrno havia apresentado uma moção, em que informou a Assembléia de que estava negociando com a Índia a transferência daqueles territórios, «com o devido respeito à Constituição e garantindo-se os interêsses franceses».

Ao aprovar a moção, a Assembléia concedeu, de fato, ao govêrno, autorização para continuar as negociações e entregar aquêles territórios.

Anteriormente, os deputados haviam aprovado a política do govêrno no norte da África, por 451 votos contra 122 e duas abstenções.

NÃO VIRÁ MAIS AO BRASIL

TOQUIO, 28 (AFP) — O ministro das Finanças, sr. Sarkuro Ogasawata, segundo se soube oficialmente, cancelou a viagem que projetava fazer ao Brasil, em meados de setembro próximo, por motivo do 4º centenário da cidade de São Paulo.

A razão dada é que o ministro será retido no Japão pela preparação do Orçamento do próximo ano, mas nos círculos bem informados pensa-se que o principal motivo dêsse cancelamento foi constituído pela situação política agitada no Brasil, em consequência do suicídio do presidente Vargas.

Renunciou o embaixador brasileiro na Argentina

Disse que adotou a resolução «porque todos os embaixadores do meu país são representantes pessoais do chefe do Estado»

Estêve em São Borja e assistiu o sepultamento do sr. Getúlio Vargas

BUENOS AIRES, 28 (A. F. P.) — Renunciou a seu cargo o embaixador do Brasil na Argentina, sr. Orlando Leite Ribeiro.

Em declarações ao diário «Clarín», confirmado telefônicamente à «France Presse», o diplomata brasileiro disse que adotou a resolução «porque todos os embaixadores do meu país são representantes pessoais do chefe do Estado. O sr. Leite Ribeiro, que compareceu aos funerais do sr. Getúlio Vargas, realizados em São Borja, num avião da Fôrça Aérea Argentina pôsto à sua disposição pelo govêrno argentino, depois de se referir à enorme multidão que chegara aquela cidade para render a última homenagem ao ex-presidente brasileiro, disse que o sepultamento foi muito simples, mas também profundamente emocionante. Todo mundo chorou e houve cenas de desespêro. A sepultura, disse o embaixador, é simples, de mármore branco.

A respeito do discurso pronunciado pelo sr. Osvaldo Aranha, o sr. Leite Ribeiro declarou que foi a peça mais brilhante do antigo ministro da Fazenda, classificado como um dos maiores oradores do seu país. Interrogado o embaixador se acreditava que as eleições no Brasil seriam adiadas, respondeu: «Não, não serão adiadas. Assim afirmou o atual presidente João Café Filho».

Finalmente, o diplomata brasileiro declarou que a calma voltou ao seu país.

Na sede da Embaixada brasileira, o sr. Leite Ribeiro tem recebido numerosas visitas de personalidades e membros do corpo diplomático, que lhe vão dar pêsames pelo trágico desaparecimeno do presidente Vargas.

Agradecimento à Argentina

BUENOS AIRES, 28, (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Orlando Leite Ribeiro, agradeceu ao chanceler Jerônimo Remorino as expressões de condolências do govêrno argentino, pela morte do presidente Vargas.

O diplomata brasileiro manifestou também sua gratidão pelo gesto do presidente Juan Perón, de colocar à sua disposição um aparêlho da Fôrça Aérea Argentina, que o levou até a localidade brasileira de São Borja, onde foram sepultados os restos mortais do antigo presidente.

Completa capitulação exige o sr. Mendès-France

Quer que os partidários da CED aprovem seus pontos de vista rejeitados em Bruxelas, como preço para interromper o debate da ratificação na Assembléia Nacional

Só assim o chefe do govêrno francês convocará nova conferência de ministros do Exterior dos países membros da projetada organização — Morte quase certa do tratado

PARIS, 28 — (Por Edward Korry, da United Press) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendès-France, exigiu dos partidários da Comunidade Européia de Defesa (CED) uma fórmula de "completa capitulação", como preço para interromper o debate da Assembléia Nacional sôbre a ratificação do tratado da CED e convocar uma nova conferência de ministros do Exterior dos países membros da projetada organização.

Início do debate

A Assembléia Nacional iniciou esta tarde seu debate decisivo "de aceitação ou rejeição" do tratado que estabelece a supranacional CED, enquanto os partidários desta, presas de pânico, buscavam uma nova fórmula que permita à França chegar a um acôrdo com seus aliados.

Mendès-France deixou que os propugnadores da CED tivessem uma visão da quase certa derrota que espera o tratado, para então ditar as suas condições, que são:

"Aprovação oficial das propostas que levou a Bruxelas na semana passada, propostas que foram repelidas pela Alemanha Ocidental, Itália e as nações do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), por considerarem estas cinco nações que o pacto ficaria despojado de seu caráter supranacional".

Ante o espectro da rejeição da CED, do possível isolamento da França por seus aliados e pelo grande aumento do prestígio da URSS, os defensores da CED tiveram que esquecer o orgulho e oferecer a Mendès-France quase tudo que êste desejava.

Reuniões febris

Êsses partidários, em febris reuniões realizadas enquanto começava na Assembléia o debate com a leitura dos pareceres das seis comissões legislativas que intervieram no assunto, redigiram uma moção pela qual se pede o reinício das negociações nas seguintes condições:

"A Assembléia convida o govêrno a reiniciar as negociações sôbre as bases do presidente do Conselho e das concessões já obtidas em Bruxelas".

Mendès-France insistiu na intercalação de três palavras no texto da moção, o que constitui um importante recuo dos defensores da CED, como os ex-presidentes do Conselho, Robert Schuman, Georges Bidault, Antoine Pinay, René Mayer e Paul Reynaud, que dirigem seus esforços no sentido de salvar do desmoronamento o tratado da Comunidade.

Essas três palavras eram: "que ela aprova", e foram intercaladas depois da palavra "Conselho". Isso quer dizer que Mendès-France exigiu que se pusesse o sêlo de aprovação às suas propostas, já rejeitadas oficialmente pelos aliados da França e os políticos franceses partidários da CED.

Não haverá suspensão

A menos que Mendès-France demonstre mais interêsse por uma verdadeira fórmula de acôrdo e os legisladores que defendem a CED resolvam esquecer-se de seu amor próprio e princípios, parece que não haverá uma suspensão de último momento do debate.

O ultimato de Mendès-France, se êste o mantiver, condena o tratado à morte certa.

Embora a Assembléia aceite a fórmula e corrobore a afirmação que Mendès-France fêz em Bruxelas, de que suas propostas de "acôrdo" contariam com grande maioria em França, o pacto já não seria o mesmo.

Perderia seus aspectos supranacionais tão necessários para os aliados da França, que desejam uma Europa federada, e, ademais, não poderia ser apresentado à juventude européia como um sonho do futuro.

Abandonou o recinto

Mendès-France abandonou o recinto da Assembléia depois de ouvir Jules Moch iniciar o debate com a leitura do parecer da Comissão de Relações Exteriores, contrário à CED.

Depois que Moch terminou, fêz uso da palavra outro membro dessa comissão, Roger Gaborit, para expor a recomendação de que o pacto de paz de Bonn seja separado do tratado da CED, de modo a deixar o caminho livre para devolver a soberania à Assembléia uma vez derrotada a CED.

O presidente do Conselho conferenciou pela segunda vez em duas horas com os emissários dos defensores do tratado, aos quais não fêz promessa alguma nem deu esperanças.

Embora confessadamente neutro na questão da CED, Mendès-France se tem mostrado cada vez menos partidário do tratado, e até abertamente contrário a êle nos últimos dias.

Objeções de Moch

Depois de aludir à pressão do exterior, Moch leu as seguintes objeções de sua Comissão ao tratado da CED:

1. O tratado, tal como está redigido, é hoje, muito diferente do que redigiram em 1951 os peritos das seis nações, que não haviam contemplado então a contribuição da Alemanha na forma de divisões militares.

2. As garantias pedidas pela Assembléia não foram satisfeitas por completo, pelo menos as que asseguram que não haverá discriminação contra a França.

3. O caminho aberto para o ingresso da Alemanha na aliança do Atlântico (OTAN) não satisfaz os desejos expressados pela Assembléia.

4. Os vínculos entre a Grã-Bretanha e a CED continuam limitados à «presença de observadores nos casos que interessem a nossa aliada e ao empréstimo de uma divisão, que, ademais, não está sequer integrada».

5. A estrita limitação do direito de veto da França e a entrega de demasiados poderes à autoridade supranacional estão longe de satisfazer aos desejos dos deputados.

6. «A CED está em contradição com o Pacto de Moscou

(Conclui na 4ª página, 8ª coluna)

FOSTER DULLES PARTIRÁ NA TÊRÇA-FEIRA PARA MANILA

Vai participar da conferência de oito nações que discutirá o estabelecimento do pacto de defesa do sudeste da Ásia

Início da reunião a 6 de setembro próximo — O tratado destina-se a manter o comunismo afastado daquela região

WASHINGTON, 28 (De Donald Gonzalez, da United Press) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, partirá de avião, 3a. feira próxima, para Manila, a fim de participar da conferência de 8 Nações para estabelecer o Pacto de Defesa do Sudeste da Ásia.

Mr. Foster Dulles se reunirá na capital filipina com os representantes da Grã-Bretanha, França, Austrália, Nova Zelândia, Paquistão, Tailândia e Filipinas, ocasião em que serão dados os toques finais à Organização do Tratado da Ásia Sudeste (OTASO) destinado a manter o comunismo fora dessa região. Há algum tempo vêm sendo realizadas negociações secretas nesse sentido.

A conferência terá início no dia 6 de setembro próximo.

Moscou trata de causar dificuldades à Conferência com acusações de que os Estados Unidos estão empenhados em «propagar a guerra» a tôda a Ásia. Mas as 8 Nações que projetam afirmar o Pacto parecem firmemente dispostas a impedir novas Coréias ou Indo-Chinas.

Os peritos que trabalham nos projetos pertinentes ao Pacto assinalaram que provàvelmente a 9 de setembro o acôrdo será assinado, encerrando-se a Conferência nesse dia.

O documento terá, certamente, cláusulas para:

1º — Estabelecer um Conselho Supremo do Tratado e uma Secretaria Permanente para manter vigilância constante ante qualquer ameaça comunista no Pacífico.

2º — Convocar consultas sôbre ação comum das nações integrantes do Pacto no caso de agressão, ameaça de agressão ou atos subversivos comunistas.

3º — Estipular que a ação para fazer frente à agressão direta ou indireta será efetuada de acôrdo com a Constituição de cada país membro do Pacto.

4º — Dispor a canalização da ajuda econômica às Nações da região para melhorar seus níveis de vida respectivos. Pôsto que o comunismo prospera na pobreza, êste terreno será o dos mais importantes, no futuro.

5º — Dar advertência sôbre atividades subversivas da quinta coluna. A ação subversiva seria considerada sob o Tratado como ameaça à manutenção da Lei e da ordem e como violação do direito de auto-determinação dos povos. Espera-se que tais medidas serão completadas com uma estreita cooperação entre as fôrças policiais dos países signatários do documento.

Não se estabelecerá de modo concreto, em têrmos geográficos, a região a ser defendida mas compreenderá esta, seguramente, os países como o Cambodge, Laos, Viet-Nam não comunista e Malaia, embora êsses países não venham a ser membros formais do Pacto.

O Tratado compromete seus signatários a resolver tôdas as disputas internacionais por meios pacíficos, se isso fôr possível. Qualquer ataque armado ou ameaça de agressão será comunicado de imediato às Nações Unidas.

O Pacto ficará aberto à adesão de novos membros. Algumas Nações poderiam obter o benefício dos programas de cooperação econômica sem ser membros do Pacto.

O documento terá vigência indeterminada, mas não tem o mesmo alcance que a Organização do Pacto do Atlântico Norte porque não se espera que se disponha de grandes fôrças militares internacionais nos territórios de alguns de seus membros. Por outro lado, é também mais débil a cláusula para tomar medidas devido aos processos constitucionais de cada país signatário. A Organização do Atlântico Norte estabelece simplesmente que um ataque a qualquer um dos membros do Pacto será considerado um ataque a todos os membros do Pacto.

VOLTARAM A VISITAR A FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS STALIN

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os correspondentes estrangeiros acreditados permanentemente em Moscou visitaram, ontem pela primeira vez em cinco anos, a fábrica de automóveis "Stalin".

O grupo visitante era integrado por 10 jornalistas norte-americanos, britânicos e franceses.

A referida fábrica, que produz caminhões "Zis", principalmente, mas também ônibus, geladeiras, bicicletas, e os automóveis de luxo "Zis 110", era um dos pontos que os estrangeiros visitavam com regularidade, mas que há cinco anos estava fechada aos jornalistas ocidentais.

Ivan Karzov, diretor substituto da fábrica, explicou em inglês, ante a linha de montagem de bicicletas, que a fábrica produz diàriamente 1.200 daqueles veículos.

Não disse, porém, qual a produção de "Zis 110", limitando-se a dizer que produzem "muitos".

Trabalham na fábrica Stalin .. 40.000 pessoas. O estabelecimento possui um "palácio de cultura" ou clube para os operários, que é uma espécie de modêlo para a nação.

Leia hoje

— AVOLUMAM-SE AS ACUSAÇÕES AO SR. EUVALDO LODI — Depoimentos dos implicados no crime da rua Tonelero — 1ª seção, 6ª página.
— VAI O SR. CAFÉ FILHO FALAR SEMANALMENTE À NAÇÃO, NA «VOZ DO BRASIL» — Restabelecidas também as audiências públicas — 2ª seção, 1ª página.
— PROVIDÊNCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO PARA IMPEDIR A GREVE EM S. PAULO — Podem os trabalhadores ter confiança nos propósitos do novo govêrno — 2ª seção, 1ª página.
— RESPOSTA DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS AO JORNALISTA OSÓRIO BORBA — Esclarecimentos prestados pelo candidato ao govêrno de Pernambuco — 1ª seção, 3ª página.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

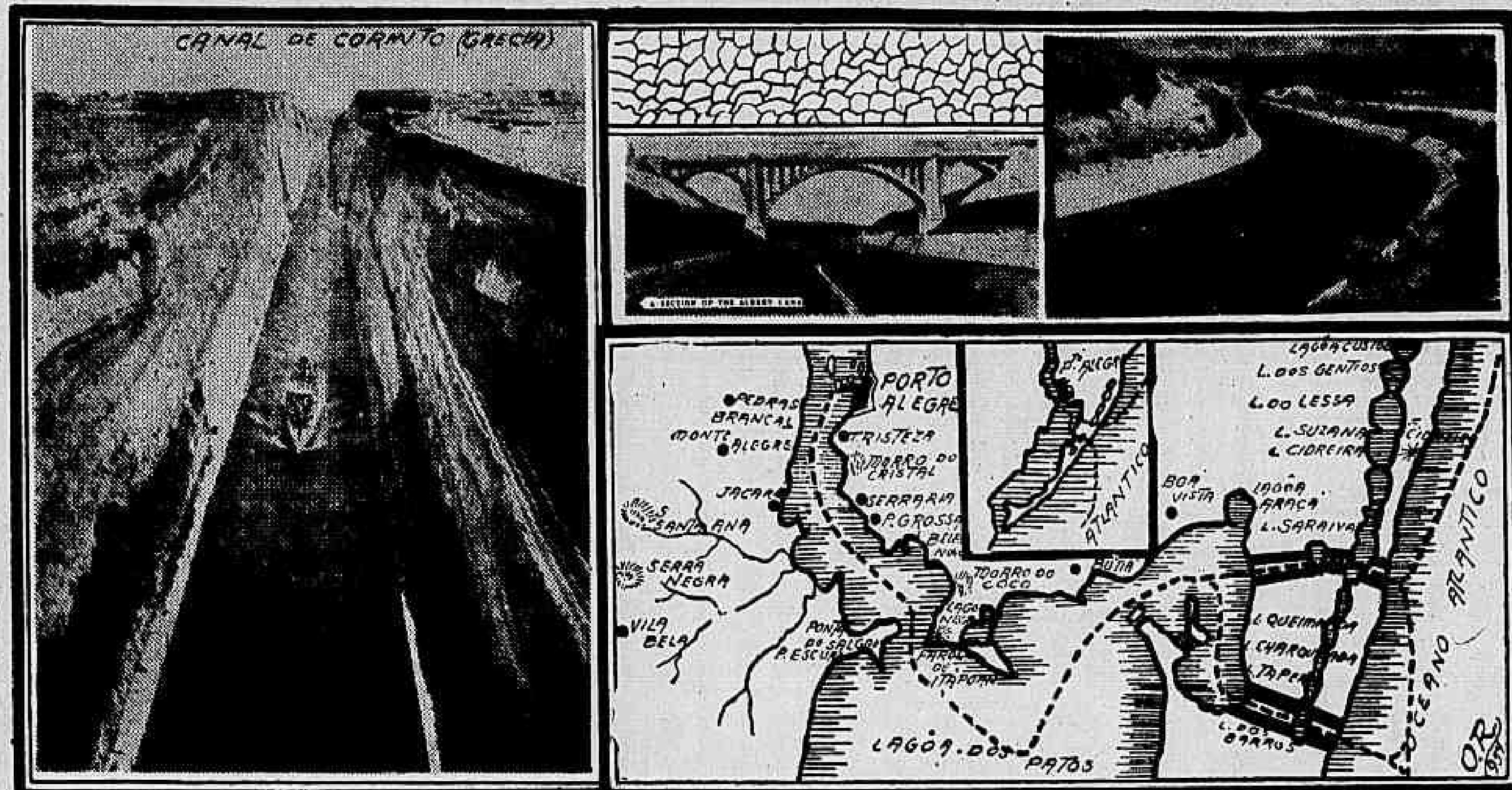
BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

Os grandes empreendimentos da nossa engenharia hidráulica

Pôrto Alegre, com o seu grande pôrto, ligado ao Atlântico

Através de dois canais, de construção muito viáveis — O mais próximo, um pouco ao sul do famoso farol da Cidreira — O interêsse do govêrno estadual pelo notável empreendimento

(Texto e desenho de OSCAR RAMOS)



Atenas precisava, do mesmo modo que Pôrto Alegre, de uma rápida saída para o mar Jonio e abriu o canal de Corinto ligando o Pireu àquele mar através do golfo de Corinto entre Patrias e o Pireu sem dar a grande volta peninsular através do norte de Creta. Pôrto Alegre abrindo os canais Norte-Sul através das lagoas Feliciano, Saraiva e Los Barros, pequenas comunicações, chegará depressa ao Atlântico, encurtando grande viagem através da Lagoa dos Patos e Barra do Rio Grande, sem dúvida, a solução de um grande problema para a vida da grande e próspera capital riograndense. Nas fotos, à esquerda, mostramos o canal de Corinto citado, quando por êle atravessava um transatlântico grego e, a seguir, o famoso Canal Alberto, na Bélgica e um canal nos Estados Unidos que serve a dois fins: navegação e irrigação.

NOS círculos técnicos da engenharia hidráulica, em Pôrto Alegre, está novamente agitada a idéia que vem de longa data, de ligar a cidade às margens do Atlântico, pelo litoral do norte rio-grandense. Um plano viabilíssimo e um fator grandioso para a economia do próspero e cada vez mais surpreendente Estado sulino. O encurtamento da distância é notabilíssimo e êsse o maior fator da discussão do plano. Realmente, a supressão do curso navegável de tôda a Lagoa dos Patos até a Barra do Rio Grande, na cidade do mesmo nome, cuja despesa tanto pesa no Orçamento da República com a permanente obra de dragagem, resultante do entulho arenoso das descargas do rio Guaíba, sempre caudaloso e de repetidas enchentes, vem ressaltar a obra gigantesca e necessária. Por êsse motivo estão animados os círculos técnicos. Ainda há pouco, o deputado federal Rui Ramos foi ao Rio Grande do Sul tratar com o govêrno estadual sôbre a proposta de um consórcio francês de emprêsas especializadas em obras hidráulicas, visando à ligação tão proclamada de Pôrto Alegre ao mar, através de um canal que têm sido objeto de estudos entre técnicos gaúchos.

REUNIÃO DE TÉCNICOS

Logo ao primeiro contacto daquele deputado com o govêrno estadual, no salão nobre do Palácio do Comércio, houve uma reunião de prestigiosos elementos das classes conservadoras, engenheiros do Estado e técnicos também do Estado, para discutir o assunto.

À reunião estiveram presentes como convidados de honra os srs. engenheiro Antônio Chaves, técnico especialista em obras hidroviárias do Plano Salte; dr. Luís Sarmento Barata, um dos intermediários da proposta formulada; deputado e ex-ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, e muitos outros técnicos de reconhecida competência. A discussão foi altamente vantajosa para a idéia vencer. Citou-se ali a obra portentosa do canal de Corinto, na Grécia, feita pelos franceses, de Kiel, ligando o Báltico ao Mar do Norte, canal «menina dos olhos» do Kaiser Guilherme II, obra de engenharia que foi refúgio da potente esquadra alemã, preservada nas bases especiais do Báltico, fora da ação dos inimigos; das projetadas e grandes ligações do Danúbio ao Reno e do Don ao Volga, cujas comunicações trariam aos povos ribeirinhos dêsses grandes rios, fazendo decuplicar a grandeza econômica das imensas terras por êles banhadas; da projetada ligação que o Estado de São Paulo quer fazer do Tietê ao Paraíba por meio de um grande canal, estabelecendo-se grande navegação fluvial; e até rumos históricos foram discutidos quando, nos tempos do Império, já se projetava o aproveitamento, em conjunto, dos rios S. Francisco, Tocantins, Araguaia e Amazonas.

NÃO HÁ CANAIS NO BRASIL

E o «slogan» se fêz sentir sempre, na douta reunião — «Não há canais no Brasil». Outros exemplos foram citados na Bélgica e na Holanda, destacando-se a obra prima que é o Canal Alberto, na Bélgica, perto de Namur, por onde trafegam velocíssimos vapores pequenos, concorrendo com as vias férreas. E tudo sem falar nas obras que até hoje deslumbram no mundo: os canais de Suez e do Panamá.

Agora mesmo uma energia moça de administrador — o sr. Juscelino Kubitschek — quer reviver a tradicional navegação do rio das Velhas, obra já iniciada sob os melhores auspícios. Os vapores fluviais, de cargas e de passageiros, com a obra da navegabilidade do rio das Velhas, penetrarão no rio S. Francisco, percorrendo-o entre Belo Horizonte-Pirapora e Joazeiro, para levar às cidades nordestinas a produção mineira de que tanto necessitam as populações periòdicamente sacrificadas pelas sêcas. Uma obra grandiosa, sem dúvida, notadamente agora quando os trens da «Leste Brasileiro», caminhões e ônibus vão circular na ponte Joazeiro (Bahia)-Petrolina (Pernambuco), ligando tôda rêde ferroviária sulina à nordestina. Esta ponte será inaugurada ainda êste ano, tendo leito para via férrea singela, duas pistas rodovias e duas para pedestres. Obra gigantesca no rio S. Francisco.

O QUE A ADMINISTRAÇÃO GAÚCHA ESTÁ FAZENDO NOS ESTUDOS DO GRANDE CANAL MARÍTIMO LIGANDO PÔRTO ALEGRE AO ATLÂNTICO

Nos últimos dias de novembro do ano findo o engenheiro José Leite de Sousa, subdiretor geral do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, enviou ao engenheiro Domingos Spolidoro, diretor geral, um importante estudo sôbre a pretendida ligação de Pôrto Alegre ao Atlântico, por um grande canal marítimo.

Disse o citado engenheiro Leite de Sousa:

«A destinação histórica de Pôrto Alegre está irremediàvelmente ligada ao próprio nome da cidade: Pôrto Alegre». E acrescenta: «Pôrto Alegre é pôrto grande, é pôrto de promessa sem contar a privilegiada situação geográfica, ou seja, a confluência de diversos rios; pôrto para grandes planícies aluviares, distando apenas 110 quilômetros do mar, pela linha do paralelo 3°; Pôrto Alegre é hoje e será cada vez mais o centro político social, cultural, industrial e comercial do Estado, sendo, por isso mesmo, o seu maior centro portuário».

E acrescentou:

«A obra em aprêço acarretaria: 1) redução de percurso e tempo aos navios que demandam a Pôrto Alegre; 2) permissão de melhores condições de navegabilidade no canal artificial; 3) obtenção de um canal de 8 ou 10 metros de calado, colocando Pôrto Alegre entre os grandes portos da terra».



VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-1325 e 22-4088.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilépsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900. BOTAFOGO.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rápido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.° andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3037. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Fazenda

32.779 SOLUÇÃO DEMORADA — Uma leitora viúva de um ex-segurado, apela por nosso intermédio, para as autoridades do Ministério da Fazenda, notadamente a Despesa Pública no sentido de solucionar o Processo de melhoria de pensão nº 55.453, que está encalhado na mesa 13, da sala nº 302, desde o dia 29 de abril último.

Com a Polícia

32.780 PRAIA REPLETA DE CÃES — Queixando-se de que as autoridades policiais não encontram solução para o abuso de donos de cães que os levam às praias, misturando-se com os banhistas, reclama uma leitora que o abuso se mostra mais acentuadamente na praia de Copacabana, onde centenas de cães de tôdas as raças e de todos os tamanhos ali permanecem, com risco da segurança dos banhistas que em vários casos têm sido atacados.

Com o Departamento de Concessões, o Serviço de Trânsito e a Viação Nacional

32.781 MOTORISTA DESEDUCADO — Cêrca das 21 horas do domingo, dia 1º reclama um leitor — o motorista do ônibus 110 — Linha Grajaú-Laranjeiras, pertencente à Viação Nacional, de estatura alta, magro, ainda moço, quando com excesso de velocidade e inaptidão, tratou mal a uma senhora que reclamou, apoiada pelos outros passageiros. Depois de responder o que bem entendeu, o motorista passou a dirigir em nova lentidão, quase parado, propositalmente, com o que provocou novos protestos dos passageiros.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

32.782 ATRASO FREQUENTE — Escrevem-nos leitores, reclamando contra o atraso frequente dos trens suburbanos de todos os ramais, atingindo o atraso, não raro, 20 e 30 minutos.

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32.783 INCONVENIENTES NA FEIRA DA AV. COPACABANA — Indicando sérios inconvenientes que observa na feira da avenida Copacabana, queixa-se um leitor de que numerosos vendedores de peixe e camarão colocam os cestos na calçada fronteira às Lojas Americanas, exalando mau cheiro e dificultando o trânsito, o mesmo ocorrendo com os engraxates que atravancam a passagem na mesma avenida, próximo à rua Siqueira Campos.

Com o Departamento de Parques

32.784 ÁRVORES FRONDOSAS — Moradores da rua Maranhão, na Boca do Mato, reclamam que as árvores cresceram a tal ponto que os galhos penetram nas janelas de algumas residências, escurecendo a rua e propiciando a ocorrência de curto-circuito uma vez que os fios estão cobertos pela folhagem.

Com a Prefeitura e o IAPI

32.785 DEFICIÊNCIA DE INSTALAÇÕES NA ESCOLA — Queixam-se, pais de alunos da Escola do IAPI, no Conjunto residencial de Padre Miguel, de que, embora a diretora tenha resolvido organizar três turnos para aproveitar o maior número de alunos, ainda assim numerosos meninos não conseguiram frequentar as aulas e estão ameaçados de perder o ano. Pedindo para o caso a atenção das autoridades, sugere a desapropriação do Clube que funciona ao lado, no mesmo terreno da Escola, dotado de amplas instalações capazes de acomodar centenas de alunos. O Clube — acentua — tem a explorá-lo, pessoa completamente estranha ao IAPI e à Prefeitura.

Com o IAPC

32.786 FUNCIONÁRIA DESEDUCADA — Escusando-se de fornecer sua identidade temendo a ocorrência de represália nas suas frequentes visitas ao Pôsto para receber sua pensão, mas não podendo calar sua indignação, queixa-se um leitor de que uma funcionária deseducada do Pôsto do Méier, há poucos dias, dirigira pesados insultos a uma senhora que ali comparece periòdicamente para receber sua modesta pensão.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

32.787 PREVENÇÃO RACIAL — Queixa-se uma leitora de que, desejando matricular uma menina no Colégio Braga Carneiro, sito à rua dos Araújos nº 69, ali compareceu, indagando sôbre a existência de vagas, tendo obtido da diretora promessa de matrícula. Ao ser informada de que se tratava de uma menina de côr, não foi aceita a matrícula da menor sob a alegação de que poderia prejudicar a frequência do estabelecimento.

Com o Departamento de Iluminação e Gás e a Light

32.788 SOLUÇÃO DEMORADA — Moradores da rua Macembi, na Taquara, em Jacarepaguá, reclamam que ainda não obtiveram luz elétrica em suas residências, embora já tenham sido despachados favoràvelmente os requerimentos encaminhados ao Departamento de Iluminação e Gás.

32.789 MEDIDA ARBITRÁRIA — Reclamam, moradores do prédio, 32, da rua Paula Freitas, contra a medida verdadeiramente absurda da Light, mandando desligar o gás de todos os apartamentos, em número de 48, porque quatro moradores deixaram de pagar suas contas no prazo regulamentar.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.790 CANO FURADO — Queixam-se, moradores da rua Imperador, de que, em frente a uma avenida, no trecho compreendido entre a Estrada de Santa Cruz e a rua Bernardo de Vasconcelos, no bairro do Realengo, há um cano furado, há cerca de seis meses, jorrando água, enquanto falta o líquido nas residências próximas.

Com o Ministério da Guerra

32.791 SOLUÇÃO DEMORADA — Em 24 de outubro de 1952, a viúva Maria Rosa Braga, residente à Travessa Leonor Mascarenhas nº 58, em Ramos, requereu melhoria da minguada pensão que vem recebendo do Tesouro, pelo falecimento de seu espôso, militar, que pertencera ao Exército. O Processo tomou o número 12.416, passando depois para o nº 15.502, no Ministério da Guerra, onde ainda permanece, sem solução.

Incentivo ao cooperativismo e associativismo rural

Plano que será executado pelo Serviço de Economia Rural, com a colaboração do SIA — Saneamento da rêde de cooperativas — Declarações do novo diretor do SER, agrônomo Joaquim Tavares

Tendo sido aprovada uma dotação orçamentária de 3 milhões de cruzeiros, para o incentivo do cooperativismo e associativismo rural nas zonas rurais do Centro e Nordeste do país, o diretor do Serviço de Economia Rural, sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, juntamente com o ministro Apolônio Sales um novo plano para a aplicação dêsses recursos, o qual, encaminhado ao presidente da República, acaba de ser aprovado.

AMPARO AO COOPERATIVISMO

Em palestra com a reportagem, o diretor do referido órgão declarou que o critério de aplicação da dotação em aprêço, conforme estava planejado, não atendia ao real incentivo do cooperativismo nas zonas mencionadas.

— De acôrdo com o nôvo plano, que apresentei ao ministro da Agricultura — informou o diretor do S.E.R. — um milhão e 150.000 cruzeiros caberão às zonas do Centro e um milhão e 850.000 ao Nordeste, através das agências de Economia Rural nos respectivos Estados. A distribuição das quotas às agências dos Estados centrais será: Minas Gerais, Goiás, Bahia e Mato Grosso. Quanto às zonas nordestinas, serão beneficiados os Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Maranhão e Piauí.

COOPERAÇÃO COM O C.N.A.E.R.

Disse-nos o sr. Joaquim Tavares que os trabalhos a serem realizados consistirão, preferencialmente, na difusão dos ensinamentos, com a cooperação do Serviço de Informação Agrícola, no sentido de orientar a organização e o funcionamento dos órgãos de sociedades cooperativistas e associações rurais; na assistência às cooperativas existentes, particularmente às de crédito, e pesquisas e levantamentos estatísticos, para um perfeito exame dos fatôres econômicos de cada região produtora.

Êsse estímulo ao cooperativismo e associativismo rural visa preparar essas entidades para uma cooperação eficiente com o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais. Explicou que o momento é bem oportuno, frisando que êsse nôvo órgão também prestigiará aquêles movimentos de organização e defesa da economia agrícola do país.

SANEAMENTO DA RÊDE DE COOPERATIVAS

— A rêde de cooperativas existentes — adiantou — é de cêrca de 3.000, disseminadas por todo o país. Pretende o S.E.R. fiscalizá-las e saneá-las com o máximo rigor e dar orientação segura na organização de novas. Mas, para isso necessito de aparelhar a Secção de Registro e Fiscalização das Sociedades Cooperativas, tanto de pessoal como de material. Nos primeiros dias que se seguiram à minha posse, visitei tôdas as Secções do S.E.R., conversei com os seus chefes e funcionários, sem falar nas deficiências do departamento, menos por culpa de meu antecessor, a quem rendo as minhas homenagens, que da própria estrutura do serviço público federal.

— No momento — concluiu o agrônomo Joaquim Tavares — estou com parecer favorável às cooperativas que os técnicos de secção estão me enviando, com sugestões para a melhor aparelhamento do S.E.R.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X — LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha



COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O GOVERNADOR DO PARANÁ — Estêve, ontem, no Palácio do Catete e foi recebido pelo chefe do Govêrno, o governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, que apresentou cumprimentos ao presidente Café Filho. Na foto, acima, da A. N., um flagrante feito durante a visita

História do vidro de segurança para automóveis

Um acidente sofrido por Henry Ford, que ficou cortado pelos estilhaços, contribuiu para a nova indústria — Camadas intermediárias de plásticos e outros melhoramentos

LONDRES, (Por C. Douglas Woodward, do B. N. S.) — Em 1927, Henry Ford sofreu um acidente de automóvel no qual ficou cortado com os estilhaços do vidro. Uma firma londrina que já há alguns anos estava fabricando vidros inestilhaçáveis endereçou-lhe um telegrama lamentando seu infortúnio e aconselhando-o a equipar seu carro com os vidros que ela fabricava e assim «ter segurança». Ford ficou impressionado. Uns poucos meses mais tarde, um contrato foi firmado, e os vidros da companhia tornaram-se equipamento standard em todos os carros Ford nos Estados Unidos; seguiram-se os contratos para os carros britânicos.

Êste exemplo de iniciativa reflete tôda a história da indústria de vidros de segurança que, desde o princípio, têm sido a pioneira na campanha para condições mais seguras de vida.

As primeiras experiências sôbre êsse vidro com tela foram realizadas na Grã-Bretanha em 1855, e a descoberta de Edouard Benedictus, químico francês, de vidro laminado de segurança foi de fato antecipada por um inglês, John Wood, em 1905. Foi o francês, no entanto, que começou a manufatura de vidro de segurança quando, em 1909, fundou a Societé de Ferro Triplex. Três anos mais tarde, a produção começou na Grã-Bretanha.

AGORA UM GRANDE NEGÓCIO

Hoje, tendo contribuído para o resultado feliz das duas grandes guerras, a indústria de vidro de segurança tornou-se um grande negócio. Uma dúzia de fábricas estão empenhadas na fabricação de três tipos de vidro de segurança — em tela, laminado e endurecido. As exportações, que antes da Segunda Guerra Mundial eram insignificantes, agora correspondem a uma grande parte das vendas. No caso de uma firma, a quantidade de vidro vendida ao ultra-mar é agora 35 vezes à do pré-guerra, incluindo fregueses desde os Estados Unidos e Austrália até o Sião e São Salvador.

O vidro de segurança é usado em uma grande variedade de artigos, incluindo visores solares, óculos para soldadores, e miras de rifles. A televisão (com o possível perigo de «telas» estilhaçáveis) fêz pedidos de vidro de segurança numa média de mais de 10.000 por semana.

Mas o principal uso do vidro de segurança continua a ser nos veículos, neste campo, a Triplex Safety Glass Company Ltd. é o maior fabricante.

CAMADAS INTERMEDIÁRIAS DE PLÁSTICO

Esta companhia produz os dois maiores tipos de vidro de segurança — laminados e endurecidos. O tipo laminado, como diz o seu nome, é uma construção em «sandwich», consistindo de duas placas de vidro com um material plástico entre as duas. O primeiro material a ser usado foi o celulóide; desde então as pesquisas sôbre plásticos permitiram que a Triplex desenvolvesse o plyvinyl butyral, para camada intermediária.

Esta resina sintética, que mais parece uma fôlha finíssima de papel branco, é colocada entre essas duas placas de vidro e submetida ao calor e à pressão, e o plástico funde-se com o vidro e se torna invisível. Esta construção em "sandwich", como se sabe produz o mais seguro dos vidros de segurança.

O vidro de segurança endurecido é produzido sob um princípio inteiramente diferente. Se o vidro fundido é derramado na água, forma gôtas em forma de pérola com uma longa cauda. A parte com a forma de pérola é muito forte e pode ser batida com martelo sem fraturar, mas se a cauda quebrar o conjunto estilhaça-se, resultando um pó fino. Aplicando esta teoria ao vidro em placa, descobriu-se que as fôlhas de vidro podem ser endurecidas para o uso em carros e janelas.

As fôlhas de vidro são aquecidas num fôrno até começarem a amolecer; são então tiradas e submetidas a ar frio sob alta pressão. O vidro assim tratado pode ser batido com um martelo que não quebrará. Duas ou três pessoas podem ficar de pé numa placa de vidro endurecido colocada entre duas cadeiras. Se, no entanto, o vidro recebe uma forte pancada, capaz de quebrá-lo, desintegra-se em partículas com cantos rombudos e tão pequenos que não causarão cortes nem abrasão.

VIDRO CURVO

Um dos mais importantes desenvolvimentos dos anos recentes tem sido a evolução do vidro de segurança curvo. Agora, as técnicas e a maquinaria tornam possível aquecer as placas de vidro até um ponto de amolecer e então as curvas numa forma (ou molde) tanto vertical quanto horizontalmente, de maneira que o vidro segue as linhas aerodinâmicas dos modernos carros.

O vidro de segurança fabricado na Grã-Bretanha é submetido a rigorosos testes antes de sair da fábrica. O vidro "cru" (em bruto) é cuidadosamente examinado para ver se há defeitos, antes de ser convertido em vidro de segurança. Então, depois de manufaturado, cada placa de vidro endurecido leva uma martelada, quando segue na esteira rolante. Êste teste equivale ao da bola de aço de 1,68 libras (pêso), que cai sôbre o vidro de uma altura de 4,5 pés. O vidro laminado é submetido ao teste da bola de aço. O vidro de segurança está de acôrdo com os padrões de segurança dos Estados Unidos, assim como os do Reino Unido.

O vidro de segurança tem um valor especial para a solução dos problemas relativos ao avião de grande velocidade. As janelas laminadas resistirão às mais altas pressões — um fato de grande importância para o vôo a grande altitude. A camada plástica no vidro laminado também protege o piloto do perigo de um encontro, quando voando a grande velocidade, com o corpo de uma ave; o vidro pode quebrar-se mas o plástico forma um saco e retém o corpo.

DEGÊLO

Finalmente, há novas sôbre um outro avanço do vidro de segurança. A Triplex, trabalhando com duas outras firmas (The Plessey Company Ltd. of Vicarage Lane, Ilford, Essex, Inglaterra, e Megatrone Ltd., de Fonthill Road 115a, Londres) desenvolveu um novo processo para evitar a formação de gelo no pára-brisa dos aviões. Um filme de ouro (de apenas 0.0000003 polegadas de espessura) é colocado dentro da placa laminada e uma corrente elétrica é passada através do filme quando o avião voa sob condições que possam ocasionar a formação de gelo. A voltagem aplicada terá de ser menor do que a requerida por qualquer outro filme condutor de eletricidade. Para começar, painéis de vidro com filme de ouro em tamanhos de 3,5 pés de comprimento e 2 pés de largura serão fabricados para os aviões britânicos; depois do que espera-se fabricar um número suficiente de painéis para outros aviões e pára-brisas de automóveis.

ENCONTRO MATINAL

A CARTA

Heraclio Salles

DURO, duro é pensar que o poeta morto, no delírio da febre e do poema, além daquela Ilha misteriosa, cheia de assombrações e maus pressságios, abriu outra ilha de razão e teve-a, quando susteve o canto e pressentiu:

«Nem tudo é épico e oitava-rima
pois muita coisa desabada
tem seu sorriso quotidiano
e uns dorsos suados, pés humanos,
dois utensílios...»

Não menciono os utensílios, que pouco importam no caso. O poeta, evidentemente, não pensou em ajudar-me a escrever esta crônica, quando compôs a «Invenção de Orfeu». Senão, teria feito seguir aos «pés humanos» — símbolo do rasteirismo irremediável de certas coisas grandes dêste mundo — uma referência, por exemplo, aos amigos que só o são na medida em que o fato de sê-lo pode aproveitá-los. Seria também muito bom para citação um verso ou uma estrofe inteira sôbre a utilidade da lágrima nas campanhas eleitorais. Ou, talvez, todo um canto com êste título: «Do chôro como papa-votos».

Estou querendo demais e suspeito que o leitor deseja ver surgir logo o verdadeiro assunto da crônica. O qual, por sinal, é o assunto quase obrigatório dos jornais e das conversas aqui na Côrte e nas províncias várias. Conversas que um certo Alexandre Fonseca, político de fama ruim mas de boa fidelidade ao chefe que o protegeu, não gostou de ouvir no Recife, numa casa em que se reunem os correligionários do sr. João Cleófas para trabalhar pela sua candidatura. Ora, o dito Alexandre entrava compungido e buscava confôrto, na compunção dos outros, para a dôr que lhe dava o desaparecimento do sr. Getúlio Vargas. Dôr que contaminou a Nação inteira e chegou a tocar os mais severos adversários do ex-presidente da República. Onde achar companheiro para chorar livremente senão naquela casa, em que pelejavam os amigos mais íntimos do sr. João Cleofas, tão amigo do presidente morto?

Entrava pois o Alexandre, seguro do seu confôrto, e, mal foi visto na porta, o grupo foi recebê-lo, braços abertos: «Fonseca», Fonseca parou, confuso, estátua da própria dôr. O primeiro sacudiu-lhe no nariz estupefato um recorte de jornal:

— «Viva, Alexandre! Ganhamos! Com esta carta, seu Fonseca, nosso Cleofas se elege, nem que o diabo no inferno tenha lavrado decreto decreto!»

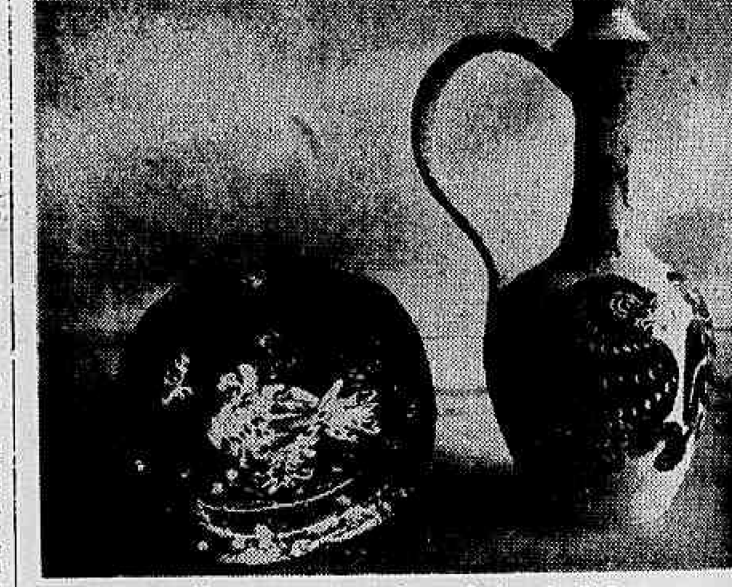
A carta de despedida que o presidente deixou...

"TAUROMAQUIA" — NOVO ASPECTO DA ARTE DE PICASSO

Um pintor liberto de tôdas as escolas e tôdas as técnicas — Renovando as práticas da profissão na litografia, no desenho, na pintura, na escultura e até na cerâmica

Maxime BELLIARD

(Especial para o "Diário de Notícias")



Alguns exemplares das cerâmicas de Picasso.

PARIS — Depois da exposição das antigas e novas pinturas de Picasso na «Maison de la Pensée Française», temos agora com «Tauromaquia» um novo aspecto da atividade do pintor, com sua curiosidade de tudo, com o gôsto pelo traço que possui e explora e que produz exemplos por assim dizer únicos de pontas sêcas lineares, com aquêle ôlho singular que contempla os aspectos gerais do mundo e que se entrega à construção de fôrças, a suas modificações. E' uma arte da composição e da decoração como a dos espanhóis, brutal, forte, do século XVII. Desde 1905, Guilherme Appolinaire, aliás, já a caracterizára dizendo. «Mais que todos os poetas, os escultores e os outros pintores, êsse espanhol (Picasso) nos vai ferindo em fogo lento...»

Mesmo na época de seus comêços, seus ensaios eram de incrível truculência. Seu ôlho atento parece ter visto subitamente a natureza de uma maneira tôda particular. Seu gôsto do paradoxo o levou a formular argumentos e julgamentos que põem na balança, em igualdade de condições, o belo e o feio, e mostrou virtudes igualmente valorosas num e noutro campo. Porque, disse êle, «nada é mais vicioso que a vista» e acrescentou: «Nossa preguiça habitual se acomoda com tudo para não ter o trabalho de abrir os olhos... Consideramos como bom o que nos é habitual, ao invés de procurarmos julgar por nossa própria conta...»

Picasso se libertou de tôdas as escolas, de tôdas as técnicas, e, poder-se-ia dizer, de tôdas as leis. Aliás tem trabalhado muito e continua a trabalhar. Lembram-se, e êle próprio lembra, suas horas de presença no «atelier» da rua Chabrol, depois de pacientes pesquisas de litografia. Chegava pela manhã, às 9 horas e não deixava o trabalho senão tarde, muitas vêzes às 20 horas e mais. Tentou empregar tôdas as técnicas, todos os papéis, telas, «crayon», pena, pincel, escopro. Sempre renovando as práticas da profissão, quer na litografia, quer no desenho, quer na pintura, ou na escultura. Inclusive a cerâmica.

A Galeria La Hune oferece o testemunho dêsse esfôrço multiplo de plasticidade, com o conjunto Picasso, que apresenta e dá ampla idéia de suas concepções variadas e de suas poderosas qualidade de ilustrador.

Picasso trata nessa exposição do assunto «Tauromaquia». Em tôdas as faces, como bom espanhol, apesar de seu francesismo. Nas gravuras, nas litografias, aparece o cortejo dos «matadores», dos «picadores», dos «aficcionados», dos «alcaides». Com agilidade, gênio inventivo das formas, das atitudes e do caráter dos sêres e das coisas.

Seu «touro figurativo e linear» que resume sua teoria de decomposição das formas em elementos simples, parece de início presidir e dominar o conjunto. Vemos depois acidentes da corrida, diversas imagens do combate, um cavalo ferido, um «picador» em dificuldade, a atmosfera e o entusiasmo do Circo. — Tudo isso em um movimento e num clima impiedoso... Tudo com extraordinária «virtuosidade».

O canto dos vasos, das finanças, da cerâmica em geral, tudo tem a marca do «touro».

Há em «Tauromaquia» a marca dessa revolução da arte que Picasso realiza quase só, fazendo pressentir as possibilidades, abrindo o caminho a elementos pitorescos de uma plástica à qaul a minúcia e a profundidade dos agentes conferem um caráter misterioso... (AFP).

ADVERTÊNCIA DE MOSCOU

Diz o «Pravda» que se entrar em vigor o tratado da CED a Europa ficará dividida em dois campos armados

MOSCOU, 23 (U. P.) — O "Pravada" advertiu, hoje, que, se entrar em vigor o tratado da Comunidade Européia de Defesa, a Europa ficará "inevitàvelmente" dividida em dois campos armados, e terá que renunciar por completo à idéia de unificar a Alemanha e de conseguir o desarmamento atômico mundial em negociações pacíficas.

O jornal do Partido Comunista Soviético fez essa advertência em um extenso editorial publicado na primeira página, declarando:

"Não há na Europa, atualmente, senão uma fôrça potencial que se aventuraria a desencadear a guerra e arrastar outros povos a ela: a fôrça da agressão e o desafôrço que se entrincheira na Alemanha Ocidental e que tudo fará para formar um exército [illegible] hitleristas."

Teatro e unidade nacional

R. Magalhães Júnior

Os arreganhos separatistas que de tempos em tempos se fazem sentir no Brasil adquirem cada vez mais um sentido grotesco e despropositado. Não serviria a nossa separação senão aos que nos oprimem economicamente, aos que nos exploram, pois que, dividido o Brasil, fragmentado, repartido numa porção de pequenas pátrias, não teríamos senão uma reprodução, na América do Sul, do quadro triste da América Central, em que repúblicas de reduzida expressão geográfica e demográfica são atiradas umas contra as outras, exaurindo-se em compras dispendiosas de armamentos, enquanto seu povo se afunda na maior miséria, entregue à exploração das grandes emprêsas estrangeiras. Assim como seria do interêsse das nações centro-americanas fundir-se numa nação única, realizando o sonho que Bolívar e Miranda tiveram em mente, a de uma confederação da América espanhola, o interêsse do povo brasileiro, do seu futuro, das gerações porvindouras, está na união cada vez maior, no reforçamento dos laços que devem prender os nossos Estados. Êsses laços precisam ser firmes, indissolúveis. E estamos, decerto, a caminho disso, se soubermos cultivar a fraternidade e repudiar as expressões de um divisionismo malsão. Como expressão dessa fraternidade, dessa comunicação cordial entre os brasileiros, temos um exemplo na atividade dos nossos escritores, os quais adquirem relêvo nacional, através da difusão de suas obras de norte a sul do Brasil. Um elemento novo começa a preponderar no mesmo sentido e da maneira mais valiosa. Êsse elemento é o teatro.

Quero ser o primeiro a chamar a atenção dos homens públicos, das elites culturais do país, para essa alentadora realidade. Durante um século de vida, o nosso teatro foi um produto elaborado no Rio de Janeiro, para consumo nas províncias, por onde excursionavam as companhias, muitas vêzes com um heroísmo admirável, principalmente na época em que era maior a escassez de transportes. Mas, de há algum tempo a esta parte, tivemos uma inversão dêsse antigo costume. Hoje, não apenas vão aos Estados, como passaram a se denominar depois de 1889 as antigas províncias, as companhias que se formam no Rio de Janeiro. Agora, elas vêm dos Estados para nos visitar, numa demonstração do progresso que vem alcançando a nossa arte cênica e do superior grau de cultura de outras das nossas cidades. Não faz muito tempo, o público carioca aplaudiu aqui, no Teatro Regina, um admirável elenco, o do Teatro de Amadores de Pernambuco, dirigido pelo escritor Valdemar de Oliveira. Tal o seu sucesso, que os críticos da Capital da República o assinalaram com uma placa, que lá se encontra. Êste ano, foi o mesmo conjunto a Pôrto Alegre, onde sua presença constituiu um legítimo acontecimento. Era uma mensagem artística do Nordeste ao extremo sul do país, mensagem que foi recebida com fervor, agasalhada com carinho e compreendida com satisfação. Agora, chega ao Rio de Janeiro o elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, que já trouxe uma versão de «A dama das camélias» ao palco do Municipal, e agora vem nos trazer alguns dos seus maiores espetáculos. E' o Teatro Brasileiro de Comédia uma notável organização artística. Não direi que ela honra a São Paulo, à sua gente e à sua cultura, porque, em verdade, tal honra cabe ao próprio Brasil. Não sendo um elenco constituído à base de uma estrêla, mas de um repertório e de um esfôrço de conjunto, que começa na direção, pára pela interpretação e vai à cenografia e à iluminação, tem, no entanto, figuras como Cacilda Becker, hoje atriz consumada, de um plano internacional, como suas ilustres colegas Dulcina e Bibi Ferreira. Chega o Teatro Brasileiro de Comédia ao Rio num momento atribulado e em que vai enfrentar a concorrência de espetáculos que se impuseram ao público, como os de Dulcina, Eva Todor, Alda Garrido, Silveira Sampaio, etc. Mas há de encontrar, sem dúvida, um interêsse vivo e profundo, por parte da platéia carioca, que não lhe desconhece as tradições, nem lhe ignora os altos valores. Nesta coluna, quero deixar uma antecipada saudação de boas vindas ao elenco do TBC, confiando em que o público do Rio de Janeiro lhe dispense os aplausos e o acolha com a simpatia e a vibração com que são acolhidas em São Paulo as companhias que daqui lhe mandamos.

Posso dar o meu depoimento sôbre alguns dos espetáculos que nos serão mostrados. Hoje em dia não vou a São Paulo sem comparecer ao TBC, coisa que é imperativa, nos programas de quem ali aparece, em turismo ou a negócios. Deixaram-me impressões inesquecíveis espetáculos como os de «Pega Fogo», criação extraordinária de Cacilda Becker; «Seis personagens em busca de autor», «Divórcio para três», «O Banquete», «O anjo de pedra», e outros que ali vi. São realizações que ninguém deve perder, nas apresentações que o TBC vai dar, agora e mais tarde, no Teatro Ginástico, que, em sua reabertura, se dignifica ao abrigar um grupo tão homogêneo e tão bem qualificado para a realização de uma bela temporada da melhor arte teatral. Com o TBC, que ora sai de sua própria casa, para a primeira excursão prolongada fora de São Paulo, o teatro avoluma os serviços que há de continuar a prestar à unidade brasileira. Ao mesmo tempo que o próprio TBC deixa de ser uma organização municipal para passar a ser uma verdadeira instituição nacional, que o Brasil inteiro precisa e deve conhecer.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

CONCENTRAÇÃO DE AERONAVES CIVIS PARA VISTORIA

Pagamento de vencimentos ao pessoal da Aeronáutica — Balanço no Reembolsável Central de Intendência — Conferência na ECEMAR

A Diretoria de Material da Aeronáutica realizará no próximo mês de outubro, vistorias em aeronaves civis registradas na jurisdição da 4a. Zona Aérea, de acôrdo com o seguinte programa:

Dias 3, 4 e 5 — concentração em Araçatuba — aeronaves registradas em Birigui, Guaiçara, Mirandópolis, Monte Aprazível, Osvaldo Cruz, Penápolis, Promissão, Tanabi, Valparaíso, Votuporanga, Três Lagoas e Santana do Paranaíba; dias 3, 4 e 5 — concentração de Campo Grande — aeronaves registradas em Aquidauana, Coxim, Piqueri e Bela Vista; dia 6 — concentração em Ponta-Porã — aeronaves registradas em Ponta-Porã; dias 8 e 9 — concentração em Corumbá — aeronaves registradas em Corumbá; dias 10 e 11 — concentração em Cuiabá — aeronaves registradas em Cáceres, Poxoréu e Quiratinga; dias 10, 11 e 12 — concentração em São José do Rio Prêto — aeronaves registradas em Barretos, Bebedouro, Mirassol, Novo Horizonte, Palestina e Urânia; dias 17, 18 e 19 — concentração em Bauru — aeronaves registradas em Avaré, Bariri, Botucatu, Cerqueira César, Dois Córregos, Ibitinga, Itápolis, Jaú, Ourinhos, Pirajú, Santa Cruz do Rio Pardo e São Manoel; dias 24 e 25 — concentração em Curitiba — aeronaves registradas em Ponta Grossa, Itararé, Piraí Mirim, Pôrto União e Paranaguá.

OUTUBRO e NOVEMBRO: dias 31, 1 e 2 — concentração em Marília — aeronaves registradas em Assis, Calendá, Cambará, Graça, Lins, Lucélia, Paraguaçu, Paulista, Pompéia, Presidente Prudente, Quatá, Quintana, Tupã e Vera Cruz.

Observações: — Os aviões sediados em cidades não constantes nesta relação, e as que publicamos ontem, deverão procurar o ponto de concentração mais próximo.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos, proventos, pensões, aluguéis e manutenção de família, relativos ao mês de agôsto corrente, foi iniciado ontem, na Aeronáutica, prosseguindo nos seguintes dias: dia 30 — oficiais da Ativa e da Reserva e pessoal dos Auxiliares; dia 31 — praças da Ativa e da Reserva e funcionários civis; dia 9 — de setembro — Pagamento de aluguel de casa e de manutenção de família; dia 30 — Requisições: Unidades sediadas nesta Capital.

BALANÇO NO REEMBOLSÁVEL

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos consumidores que aquêle órgão fechará para balanço nos dias 30 e 31 do corrente.

«A INSTRUÇÃO NO BRASIL»

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica — Ponta do Galeão, uma conferência que será proferida pelo professor Lourenço Filho, e será subordinada ao tema «A Instrução no Brasil». O comandante da ECEMAR convida as autoridades civis e militares, os ex-instrutores e os ex-alunos daquêle Estabelecimento, a assistirem à referida conferência.

NO GABINETE

Embora o dia de sábado não seja de expediente no Ministério da Aeronáutica, o titular da pasta, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, permaneceu em seu gabinete durante todo o dia, tratando com os seus auxiliares imediatos de assuntos importantes, atinentes aos interêsses da sua administração, acompanhando-o em suas atividades, o chefe do gabinete, brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

Em audiência e em visita de cortesia, o ministro recebeu, entre outras pessoas, os srs. major-brigadeiro José Epaminondas Granja, brigadeiro Décio Ribeiro Escobar, coronel Gabriel Gran Moss e dr. Trajano Furtado dos Reis.

NO GABINETE DO MINISTRO O NOVO ADIDO NAVAL BRITÂNICO — O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Eduardo Gomes recebeu, em audiência especial, os capitães de Mar e Guerra H. C. Ranald e J. C. Calbert da Royal Air Force. O capitão Ranald estêve no gabinete do ministro a fim de apresentar o seu colega capitão J. C. Calbert que acaba de ser designado para as funções de adido naval e aeronáutico à Embaixada britânica nesta capital. Na foto um flagrante da visita, vendo-se o ministro da Aeronáutica ladeado por aquêles dois altos patentes da RAF

CADILAC - SEDANETE 1947 — Como nova, vendo, prêta, perfeita — Base 140 mil cruzeiros — Tratar com JORGE — Tel.: 42-2845.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 57-9128.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Aptº 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

BANCO DO BRASIL S. A.
Prédio na rua Ministro Mendonça Lima, 1.031
Nova Iguaçu — Rio de Janeiro
Aceitam-se propostas para compra do prédio acima, edificado em terreno de 2.740m2, com área coberta de 2.342m2. Para visitas, procurar a administração da Agência do Banco do Brasil em Nova Igunaçu — R. J.
Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamação, ou a indenização sob qualquer pretexto.
Para entrega das propostas — até 15 setembro 54 — ou quaisquer outras informações: Comissão da Construção da Nova Sede — Praça Pio X, n. 54, grupo 503.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

Não se afastou a Holanda de seus pontos de vista

HAIA, 28 (AFP) — Um porta-voz do Ministério holandês dos Negócios Estrangeiros declarou, hoje, de manhã, que o govêrno da Holanda em nada se afastou, de sua parte, da atitude comum adotada relativamente à Comunidade Européia de Defesa, pelos representantes Benelux, da Itália e da Alemanha, na Conferência de Bruxelas. Acrescentou que, no entanto, não se poderá excluir a possibilidade de uma alteração da posição holandesa se novos elementos intervierem no problema.

Como lhe perguntassem se depois da Conferência de Bruxelas realizam-se consultas entre os três países do Benelux, o porta-voz respondeu que essas consultas não tiveram lugar até agora.

MATRÍCULAS ABERTAS
a partir de amanhã, 30 de agôsto para o Terceiro Trimestre de 1954 (8 setembro — 26 novembro)
INGLÊS
PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS E FINS
Crianças — Médicos — Conversação
Taquigrafia em inglês
Portuguese for foreigners

Resposta do general Cordeiro de Farias ao jornalista Osório Borba

Episódios e fatos esclarecidos pelo candidato ao govêrno de Pernambuco

Recebemos do general Cordeiro de Farias o seguinte documento:

"Aceitando minha candidatura ao govêrno de Pernambuco, implicitamente admiti o ônus de arrostar vicissitudes de uma campanha áspera, e, de logo, a eventualidade de ser vítima de acusações e calúnia, naturalmente, passou a fazer parte dos riscos do embate em que me empenhava, tendo em vista os processos usuais em nossa melancólica vida político-partidária.

De certo, não me posso dispor a responder a tudo quanto adversários desavisados assacam contra meu nome. Casos há, porém, em que não é possível silenciar, como sinal de respeito e satisfação aos homens de bem do Estado.

E' o que ocorre em relação a uma série de ataques contra mim dirigidos pelo sr. Osório Borba, candidato do Partido Socialista Brasileiro, publicados no "Diário de Notícias" do Rio, e transcritos no "Diário do Recife" desta capital, e na antiga "Página da Resistência", do "Jornal do Comércio".

Não mantenho relações pessoais com o Osório Borba, mas, de amigos comuns, tenho recolhido, a seu respeito, as mais elogiosas referências, como homem de dignidade e de caráter, incapaz, portanto, de descer a atos desprimorosos, mesmo no calor dos mais acesos debates. Daí a estranheza que me causaram suas palavras, estranheza tanto maior quanto os fatos concretos, ali articulados, são inteiramente falsos.

Para as explosões do sr. Osório Borba só encontro uma explicação, — a única, talvez que ainda pudesse diminuir a gravidade de sua atitude impensada: S. s., na exaltação da hora trepidante que vive o Estado, se deixou levar por informações levianas, não teve o equilíbrio necessário para pesá-las conscientemente, e, sob a responsabilidade de seu nome, veiculou rumores tendenciosos, que, na maneira como são explorados, acabam sendo calúnias propositadas, deixando o autor, jornalista apaixonado, mas com um honroso conceito perante o público, em situação delicada e melindrosa.

Realmente, com o nome que desfruta no País, antigo representante de sua terra no Congresso Nacional, pela segunda vez candidato ao govêrno do Estado, por um partido que se honra de pautar seus gestos dentro da mais estrita noção de moralidade e elevação, não podia o sr. Borba perfilhar tais acusações, sem antes lhes aprofundar a legitimidade e procedência. Do contrário corre o risco de perder êste conceito que, num homem de combate, como s. s., é condição exigida para quem se coloca em posição de paladino de uma política alta e de renovação de costumes".

EXAME DO LIBELO

"Passo a examinar o libelo arguido contra mim pelo sr. Osório Borba.

I — No início de seus ataques, ao examinar meu govêrno do Rio Grande do Sul, afirma que, até hoje, só exerci um único cargo político, o de Interventor, em meu Estado. Mero detalhe, mas o primeiro engano do sr. Osório Borba. Antes de governar o Rio Grande, fui, duas vêzes, chefe de polícia de São Paulo nas Interventorias Lauro de Camargo, Manuel Rabelo e Pedro de Toledo, e mais tarde, após a Revolução de 32, no início do govêrno Castilho Lima.

II — Como primeiro item do libelo e, descendo, assim, a acusações diretas, afirma o sr. Borba que meu govêrno nos Pampas foi o mais impopular, o mais desmoralizado, o mais anatematizado que já teve minha terra.

Não procurarei discutir êsses qualificativos que me atribui o sr. Borba. Vivemos em uma época em que a noção do bem ou do mal, do decente ou do indecente, do amor à Pátria ou da falta de patriotismo vêm tendo os mais diversos conceitos, o mais das vêzes de acôrdo com a ideologia que se professa.

Insistir neste ponto, parece-me, assim, perder tempo inutilmente.

Recorda, a seguir, o jornalista que meu apelido, no Rio Grande, ao tempo em que exerci a governança do Estado, foi de "Coronel Exprinter". Talvez uma piada de humorismo barato, para amenizar a acidez dos ataques.

Demos de barato seja verdadeira a alegação. Qual o seu alcance, qual a medida em que atinge minha honorabilidade, que é o caso em lide?

A Exprinter é uma organização que se incumbe de promover excursões no país e no estrangeiro. E pode ser que algum conterrâneo, inclusive amigos meus, se tenha lembrado de me aplicar o apelido. E' que, como interventor, tinha o hábito de percorrer constantemente o Estado; examinando os seus problemas, verificando o andamento dos serviços do govêrno, incentivando os empreendimentos particulares que se relacionavam com o interêsse coletivo, acudindo aos reclamos desta ou daquela Região.

Desta sorte, o epíteto, longe de me diminuir, constituiria motivo de orgulho e ufania. Aceito, assim, a classificação, porque ela me honra e me eleva. E' que só compreendo govêrno dêste modo. Só sei administrar ou comandar, tendo contacto estreito com a máquina sob a minha chefia. E se tiver a honra de ser governador de Pernambuco, outra não será minha norma de ação.

III — Na verdade, porém, a evocação dêste episódio não veio à tona como simples humorismo do libelista, mas como oportunidade para a primeira acusação concreta e séria contra mim levantada. Pois o que o sr. Osório Borba pretende acentuar é que, viajando constantemente pelo interior, o então Interventor percebia "uma diária elevadíssima".

Esta acusação não é de agora: apareceu, no Sul, após a deposição do sr. Getúlio Vargas, em 29 de outubro de 1945.

Quando, em 1946, dela tomei conhecimento, pela primeira vez, dirigi ao secretário da Fazenda de Pôrto Alegre um requerimento, solicitando me fôsse dado, por certidão, o que, por acaso, existisse de real nos arquivos do Tesouro. A resposta conservei-a ciosamente em meu poder, fazendo parte de meu «dossier» privado. Tornando-a, agora, conhecida pela primeira vez, cabe-me agradecer ao sr. Osório Borba a oportunidade, que me oferece, de obrigar-me a dar-lhe publicidade. Ei-la:

«Estado do Rio Grande do Sul.
Diretoria de Estados dos Negócios da Fazenda.
Tesouro do Estado.
Diretoria da Despesa.
CERTIDÃO:

CERTIFICO, em virtude de solicitação feita ao excelentíssimo sr. dr. secretário da Fazenda, que o excelentíssimo sr. general Osvaldo Cordeiro de Farias, no período em que exerceu o cargo de Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, quatro de março de milnovecentos e trinta e oito (4.3.1938) a onze de setembro de mil novecentos e quarenta e três .... (11.9.1943), **não recebeu nenhuma diária ou outra qualquer vantagem pecuniária por viagem ou excursão ao interior do Estado**. E, por ser verdade, eu, Alfredo Saldanha Souto, oficial administrativo do Tesouro do Estado, passei a presente certidão à vista dos livros que servem na Diretoria da Despesa, aos vinte e quatro (24) dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e seis (1946), que assino. DIRETORIA DA DESPESA DO TESOURO DO ESTADO, em Pôrto Alegre, vinte e quatro (24) de setembro de 1946. Alfredo Saldanha Souto, oficial Administrativo.
VISTO
Joaquim Soler
Diretor»

Evidentemente, a esta altura, já se tornava desnecessário prosseguir nos esclarecimentos, pois a opinião estaria capacitada a julgar das outras acusações do sr. Osório Borba. Um homem público que, sob a responsabilidade de seu nome de jornalista, de conceito e de candidato ao govêrno, faz uma acusação desta natureza, para ser desmentido com provas inconcussas e irrespondíveis, tem a fôrça do seu libelo definitivamente julgada. Mas convém continuar numa atitude de respeito ao público honrado de Pernambuco.

Faço-o, de resto, constrangido, porque já agora o jornalista Osório Borba desce a envolver nas suas acusações, a minha família, o meu lar, o recesso de minha vida particular, atingindo pessoas que não estão em jôgo: porque se o candidato Osvaldo Cordeiro de Farias pode ser alvo de ataques e até de calúnias, a mais comezinha noção de dignidade humana deveria fazer os adversários ensarilhar as armas diante da sua família e de sua intimidade doméstica.

IV — Nem aí se detém o sr. Osório Borba. E sob forma de «consta», alude a que «tôda a gente conta os casos das jóias com que era presenteada a primeira dama».

As pessoas de sensibilidade e de nobreza, podem avaliar quanto me custa mergulhar neste terreno. Não foi a «primeira dama» quem recebeu presentes no Rio Grande. Foi a sra. Cordeiro de Farias, como eu próprio, que recebemos, não valiosos, mas valiosíssimos presentes, estimados não pelo seu valor intrínseco mas pelo que, para nós, representam as amizades profundas e sinceras que lá deixamos e até hoje, graças a Deus, ainda conservadas.

Em todos os lugares por onde passamos, nessa nossa peregrinação constante pelo Brasil, como aqui mesmo em Pernambuco, formamos, sempre grande e confortador círculo de relações.

Mantendo os hábitos normais da vida de sociedade, de quando em quando recebemos e damos lembranças, às vêzes, num e noutro caso, até em conjunto com outras pessoas, quando elas são mais caras.

Não compreendo como isto possa ser trazido à baila numa campanha política. Autorizo o sr. Osório Borba a devassar minha vida também sob êste aspecto e verificar se eu, ou pessoa de minha família, algum dia recebemos «presentes» de interessados, próxima ou remotamente, em qualquer negócio com o Estado, não importa a função que estivesse, então, exercendo, antes ou depois de sua realização. Porque isto é que é fundamental.

Encontrará, tenho certeza, quando proceder a essa sindicância, dois presentes — por todos os títulos valiosíssimos — que recebemos, ao deixar o govêrno do Rio Grande. O primeiro, uma espada de ouro, símbolo do generalato, ofertada, às vésperas de partir para a guerra, pelo povo de Pôrto Alegre e para cuja aquisição concorreram — e as assinaturas estão num livro precioso em meu poder — cêrca de 20 mil operários da capital gaúcha.

Outra, um Crucifixo dourado, no dia mesmo em que deixava a Interventoria do meu Estado, e onde estão gravadas as seguintes palavras:

«Ao bondíssimo coração de dona Avani Cordeiro de Farias, onde sempre encontramos amparo, a nossa homenagem de gratidão. Pôrto Alegre, 8 de setembro de 1943». Creche S. Francisco de Assis; Roupeiro dos Pequeninos; Creche N. S. Auxiliadora; Maternidade Mário Totta; Asilo S. Benedito; S. P. A. A. N.; Cruz de Caridade; Santa Casa de Misericórdia; Associação Cooperadora da Escola; Creche dos Navegantes; Casa do Pequeno Jornaleiro; Casa da Criança Inválida; Asilo da Providência; Orfanato da Piedade; Pia Instituição Chanes Barcelos; Pia Fundação N. S. Aparecida de Paulino Chaves; Pão dos Pobres; Entêrro dos Pobres».

Estas organizações de caridade são as instituições católicas que, em Pôrto Alegre, amparam os desafortunados da sorte, e sua manifestação espontânea serve, ainda, para mostrar a leviandade com que se fala em um govêrno anatematizado pelo povo».

V — Não fica aí, porém, o jornalista Osório Borba que, a seguir, formula a segunda e última acusação concreta: o episódio do *riquíssimo faqueiro* — exposição, que a famosa indústria Abramo Eberle, de Caxias, foi, de certo, «obrigada» a mandar para o Palácio como um «souvenir» da casa.

Aqui também se serviu o sr. Borba das calúnias nascidas da mesma fonte das «diárias». Êste faqueiro, — informam-me pessoas de minhas relações, — a língua dos maldizentes já o fêz de prata e, aqui até de ouro. Escrevi, faz pouco, a um amigo de Pôrto Alegre, para solicitar da firma em questão, a verdade sôbre o fato; a resposta não se fêz tardar. E' a seguinte:

«Metalúrgica Abramo Eberle S/A.
Caxias do Sul — Rio Grande do Sul — Brasil.
Caxias do Sul, 28 de maio de 1954.
Ilmo. Sr.
GENERAL OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS
Recife — Pernambuco
Prezado amigo e senhor

Comunicamos a V/S, que acabamos de receber a visita de nosso comum amigo sr. José Cuervo, de Pôrto Alegre, o qual teve a oportunidade de perguntar-nos acêrca de um faqueiro com que a nossa antecessora, Abramo Eberle & Cia. teria presenteado, há tempos, a V. S.

Embora ainda perdurasse em nossa memória a grata visita com que V/S honrou o nosso estabelecimento, ao tempo em que era Interventor federal em nosso Estado, fomos rever as páginas de nossa história e ali efetivamente encontramos que o nosso saudoso fundador, Abramo Eberle, em 8 de agôsto de 1938, teve o prazer de oferecer-lhe, em nome da firma, então denominada Abramo Eberle & Cia., um faqueiro de alpaca prateada «90», no valor de Cr$... 1.970,00 inclusive o estôjo e gravação do monograma, oferecimento êste que fêz não apenas num gesto natural de homenagem à mais alta autoridade do Estado, que nos visitava oficialmente, mas também em reconhecimento ao estímulo que nossa indústria sempre recebeu do seu benéfico govêrno.

Queira V/S. receber os protestos de nossa renovada amizade e reconhecimento, ao tempo em que autorizamos a publicação desta para o uso que lhe convier.

Sem mais, subscrevemo-nos, com elevada estima e consideração.
Atenciosamente
Metalúrgica Abramo Eberle S/A».

O «JOALHEIRO OFICIAL»

«VI — Vasculhando os meus atos no Govêrno Riograndense, vai o sr. Osório Borba respigar mais outra página: as histórias do «joalheiro oficial», um certo Pereyron. Em todos os seus ataques e doestos, foi esta a parte que mais me chocou. Não mais existe, porque já faleceu, há mais de três anos, não um «certo Pereyron», mas o sr. João Pereyron. Joalheiro na verdade, mas, antes de tudo, um dos melhores homens que conheci em tôda minha vida. Trabalhava em Santa Maria, no centro da terra gaúcha, conhecidíssimo no Estado, por suas invulgares qualidades morais. Travei relações com êle, ainda tenente, em 1922. Era o centro aglutinador dos que, desconhecidos, chegavam àquela cidade. Quando tomei parte no movimento de 24, e, mais tarde, me internei, em 27, na Bolívia, o primeiro telegrama que recebi do Brasil foi um seu, indagando em que «moeda» me devia enviar recursos. Era êsse o seu caráter, o seu coração. Não sei se algum dia Pereyron teve negócios com o Estado, quando exerci o Govêrno do Rio Grande. Se o fêz, foi por circunstâncias fortuitas, pois trabalhava no interior dos «Pampas» e não é de crer fôsse possível, ao Govêrno, tratar com êle negócios de sua especialidade. Se alguma transação se efetuou — eu o ignoro, pois tôda gente sabe que as compras feitas pelas administrações se processam dentro de normas gerais, prèviamente estabelecidas, obedecendo-se ao critério das dotações orçamentárias. O chefe do Govêrno, salvo em casos raros, de maior relevância, não pode descer a esmiuçar as transações das repartições, pois êste contrôle, via de regra, está afeto a órgãos especializados, comuns em tôda máquina administrativa bem organizada.

E' fácil conhecer-se, porém, a verdade sôbre os negócios porventura feitos pelo sr. Pereyron com o Estado. Sua casa é hoje dirigida pelos filhos, também meus amigos, e continua instalada na mesma cidade. Posso proporcionar-lhe, sr. Osório Borba, tôdas as facilidades para seu inquérito, simples de fazer-se à base da escrita comercial da firma. Por sinal um dêstes jovens — o Fernando, — foi voluntário da F. A. B. grande pilôto de caça, ferido na Itália.

VII — Prosseguindo em suas acusações, alude o jornalista Osório Borba a «aviões mandados a São Paulo buscar flôres para uma festa palaciana». Trata-se de acusação tão pueril e insensata que não merece resposta. Pode alguém de senso mediano acreditar que fôsse o interventor do Rio Grande fretar um avião para carregar flôres de São Paulo? Não seria caso de censura, mas de sumário recolhimento a um manicômio.

VIII — Finalizando seus ataques, o candidato socialista acentua que o primeiro riograndense que encontrarmos na rua, em qualquer lugar do Brasil, dirá o que foi o colossal assalto aos bens dos colonos italianos e alemães, a pretexto de repressão à quinta coluna, e que acarretou imensos prejuízos para o Tesouro, com as indenizações obtidas posteriormente, na Justiça.

Aqui o sr. Osório Borba, dando tintas mais negras, copia o próprio sr. Getúlio Vargas, no seu discurso de propaganda eleitoral, em 1950, na cidade de Santa Cruz, Rio Grande do Sul, no afã de conquistar, demagògicamente, o eleitorado dos descendentes de alemães. Fácil, porém, desfazer o libelo.

Quando do período de tensão política na Europa e no início da guerra de 39, era o Rio Grande, como Santa Catarina, um centro organizado de infiltração e de espionagem nazistas.

Não podem os nordestinos formar uma idéia exata do que era, nesse particular, a organização que os líderes do III Reich procuravam instaurar naqueles Estados. Sòzinhos, — já que, nessa época, nossa política externa era muito dúbia, — mas com pleno conhecimento do Govêrno da República, enfrentamos a ameaça e a destruímos. Consideramos êsse um dos maiores serviços que o destino nos permitiu prestar ao Brasil.

E hoje, para efeitos políticos e eleitorais, os fatos são conscientemente deturpados e falseados, e estranhamente, por um homem, que tanto faz praça de sua luta contra o totalitarismo... Nunca agimos contra brasileiros — netos e bisnetos de alemães. Êsses, mereceram sempre, tôda a atenção governamental e nunca tiveram mais e melhor assistência em todos os setôres da atividade pública, do que no nosso govêrno. Consulte o sr. Borba as estatísticas e o desafio a contestar-me. Escolas, assistência agrícola, estradas, postos de saúde foram as grandes armas empregadas no abrasileiramento dessa população riograndense, que em parte substancial, e desgraçadamente, ignorava até a nossa língua.

Não dei quartel, porém, aos quinta colunas infiltrados no Sul. E me orgulho dessa política.

Eis aí a resposta às acusações do sr. Borba. E para concluir, já que todo arrazoado procura ferir-me na minha honestidade, julgo oportuno tornar público, forçado pelas circunstâncias, um velho documento, também do meu arquivo particular.

Ocupava a Interventoria do Estado, quando saldei a hipoteca de um apartamento comprado no Distrito Federal. Sendo um homem sabidamente sem maiores recursos, julguei aconselhável dirigir-me a um riograndense, cujo nome simboliza a dignidade de minha terra, o sr. Ariosto Pinto, então diretor da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, explicando a origem do numerário para o resgate da dívida contraída com aquela instituição de crédito. O Ariosto Pinto, numa como antevisão profética, fêz que o fato constasse do próprio arquivo da Caixa, transcrevendo-o numa das atas da reunião da diretoria.

E' a seguinte a ata 2.031 da Caixa Econômica Federal, de 17 de junho de 1943:

«Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.
Ata n. 2.031.
Sessão de 17 de junho de 1943.
General Osvaldo Cordeiro de Farias
Processo n. 3.414, de 1919.
Assunto: — Liquidação de hipoteca.

O senhor diretor Ariosto Pinto pede vênia para trazer ao conhecimento dos senhores diretores, dada a excepcionalidade do caso, haver recebido uma carta do exmo. sr. general Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul e na qual o mesmo comunica ter deliberado liquidar o empréstimo de Cr$ 243.194,50 que lhe havia sido concedido pelo Egrégio Conselho, em data de 7 de janeiro do corrente ano. Na conformidade dos têrmos dêsse nobre documento, que submete à apreciação dos colegas, o Mutuário, por exercer função pública, julgou-se no dever de «dizer da origem do numerário para esta operação.

Em 1932 comprara uma casa à rua Professor Abelardo Lôbo, 68, na Gávea, por Cr$ 100.000,00, assumindo para isto a responsabilidade do pagamento de uma hipoteca que pesava sôbre a mesma, aqui na própria Caixa (Conta hipotecária 720 e processo n. 1.256 de 1932), e no valor de Cr$ .. 65.000,00.

Mais tarde, em 1936, transferiu a dívida para a Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra. Agora venderá êsse prédio por Cr$ 300.000,00».

Em resposta declaramos ao exmo. sr. general Osvaldo Cordeiro de Farias que considerávamos precário o nosso testemunho pessoal, pela própria contingência humana, o que faríamos considerar, em súmula, tão eloquente documento, na exposição dos trabalhos desta Superintendência ao Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, nos arquivos de tão antiga quanto respeitável instituição, poder-se-ia, a todo tempo, encontrar a documentação de uma atitude digna de louvores e generalizada imitação».

Quem assim procede, pode aparecer aos homens de bem de Pernambuco e do Brasil com a consciência tranquila. A leviandade com que agiu o sr. Osório Borba, a facilidade com que recolheu, perfilhando-as, calúnias e torpezas, de certo me dariam o direito de negar-lhe respostas e explicações. Quero acreditar, porém, em que agiu de boa fé. A êle, aos homens dignos de Pernambuco, dirijo êstes esclarecimentos. E estarei pronto a voltar ao debate sempre que, concretamente, se assacarem contra mim acusações e aleives, referentes aos setores em que, homem público, tive de dar minha contribuição modesta, mas honesta, para a solução dos problemas nacionais».

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Composição do Gabinete Civil da Presidência da República

Nomeados os dois subchefes srs. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e Luís Vicente Belfort de Ouro Preto

Perante o sr. Monteiro de Castro, chefe do gabinete civil da Presidência da República, tomaram posse, na manhã de ontem, nos cargos de subchefes daquele gabinete, os srs. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto. Os atos de posse revestiram-se de simplicidade, tendo os novos auxiliares da Presidência assumido ontem mesmo as suas funções.

DADOS BIOGRÁFICOS

O sr. Ferreira Chaves nasceu no Rio Grande do Norte, em 1903. Jornalista e professor, diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil em 1925. Exerceu em diferentes oportunidades as funções de oficial de gabinete de vários ministros, tendo sido eleito, em 1934, para a Assembléia Legislativa de seu Estado natal, onde liderou a bancada da Aliança Social Progressista, que obedecia à orientação política do atual presidente da República, sr. Café Filho.

Foi, ainda, o sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves diretor geral do primeiro Departamento de Administração do Ministério da Justiça, membro da Comissão de Orçamento, da Comissão Nacional de Entorpecentes, da Comissão de Segurança Nacional, fêz parte do Conselho Penitenciário do Distrito Federal e tem o seu nome ligado a comissões técnicas e de estudos. Ao ser convidado para a subchefia do gabinete civil, exercia o cargo de diretor do Serviço de Documentação, do Ministério da Justiça.

O dr. Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto nasceu em Petrópolis, no Estado do Rio, tendo se diplomado em Direito pela Faculdade Fluminense. Foi diretor de Pessoal do D.A.S.P., interinamente, e por duas vêzes, diretor do pessoal do Ministério da Fazenda. Exerceu, em substituição, a chefia da diretoria geral da Fazenda e dirigiu o Departamento de Administração do Ministério da Saúde. Foi técnico de administração do D.A.S.P., por concurso e, no momento em que foi convidado para o gabinete civil da Presidência, exercia as funções de auxiliar técnico do inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

BARATAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
Tel.: 52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

Vibradores
Para concreto, elétricos e a gasolina. Entrega de estoque. Peças. — Cia Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

Partido Trabalhista Nacional

O sr. Presidente do Regional pede o comparecimento de todos os candidatos amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na sede do partido à rua Francisco Serrador, 90 — apartamento 202, a fim de tratar da convenção que será realizada no Teatro João Caetano, dia 2 de setembro.

RENATO LYRA
Secretário geral

Fitas de aço
Máquinas e sêlos para arquear volumes — 3/8" — 1/2" e 5/8". Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

MOTORES
A gasolina e Diesel, diversas capacidades. Entrega de estoque. Consultem nossa Seção Técnica — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

BETONEIRAS
GUINCHOS
BRITADORES
Diversos tipos, entrega de estoque. Consultem nossa Seção Técnica — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3877 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35
(Resistencia Democrática)

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO
Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Radio-TV. Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sôbre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.
C. H. Mansfield
Você construirá o Painel de Instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
Você Construirá êste Receptor de Rádio
VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 · California, U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrónica".
Nome
Enderêço
Cidade Pais
LIVRO GRATIS

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

29 DE AGÔSTO DE 1934
(Quarta-feira)

Era anunciado o noivado do príncipe George, da Inglaterra, com a princesa Marina, da Grécia.

* * *

O Brasil era classificado oficialmente, o maior e melhor concorrente entre as 43 nações.

* * *

Os hoteleiros da ilha Malorca organizavam um serviço de aviação entre Barcelona e Palma, sem subsídio do govêrno, com o fito de desenvolver o turismo naquela ilha.

30 DE AGÔSTO DE 1934
(Quinta-feira)

Recebia o dr. Afrânio de Melo Franco o diploma de sócio honorário da Sociedade de Geografia de Lima, como homenagem de gratidão aos serviços prestados no caso de Letícia.

* * *

Registrava a notícia da exequibilidade da linha comercial aérea sôbre o Atlântico Norte, ligando os Estados Unidos e a Europa.

PARA TODOS

— Germanos
— Folclore
— Gambuim

GERMANOS — Germanos, povos da antiguidade, habitavam a região que hoje corresponde à Alemanha. Essa denominação não correspondia a uma raça uniforme mas a um conjunto em que figuravam elementos teutônicos, célticos e eslavos. Viviam em aldeias, dedicando-se à agricultura e à pecuária. O país dividia-se em quarenta pequenos estados subdivididos em cantões e êstes em aldeias. A sociedade compreendia quatro classes distintas: os nobres hereditários que se colocavam à frente do govêrno; os homens livres; os libertos e os escravos. A religião derivava da mitologia greco-romana em que se baseava. Três deuses supremos eram venerados: Wotan ou Odin, deus do destino e da vitória, Thor, deus do trovão e da guerra e Friga, deusa do amor e do lar. Os Germanos eram extremamente belicosos, impondo respeito aos próprios romanos que não lograram ultrapassar as fronteiras do Reno e do Danúbio.

* * *

FOLCLORE — A palavra "folclore", foi criada em 1846 pelo arqueólogo inglês W. J. Thomas, para designar o conjunto de lendas, tradições, crenças, poesia e tôdas as manifestações de origem popular.

* * *

GAMBUIM — Gambuim, árvore da família das mirtáceas encontra-se em abundância no Brasil. Fornece madeira de lei muito resistente.

Teto mais elevado para a dívida pública americana

DENVER, 28 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower assinou, hoje, a lei autorizando um aumento de 6 biliões de dólares do teto da dívida pública dos Estados Unidos, dívida que se eleva a 275 biliões

Representou-se o ministro do Trabalho no desembarque do sr. Osvaldo Aranha

O ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, fêz-se representar no desembarque do sr. Osvaldo Aranha, pelo sr. Valdir Niemeyer, chefe do seu gabinete.

Conferenciam, ontem, com o ministro do Trabalho, os srs. Othon Mader, Atílio Vivacqua; Joaquim Ramos, general Décio Escobar, coronel Freitas Almeida, brigadeiro Hugo da Cunha Machado, Landulfo Alves, Saulo Ramos, João Machado, Brochado da Rocha e Luís Simões Lopes.

Desafio que os Estados Unidos devem aceitar

WASHINGTON, 28 (AFP) — Dirigindo-se à Comissão de Segurança Nacional da "Legião Norte-Americana dos Ex-Combatentes", o almirante Robert B. Carney, chefe das operações navais, declarou hoje que o aumento pela Rússia de sua potência naval constitui um desafio que os Estados Unidos devem aceitar para manter sua vantagem.

O almirante salientou o fato, significativo na sua opinião, de que 15 cruzadores e destroiers, "uma fôrça que não se pode tratar aereamente", tenha entrado ultimamente no Báltico. A entrada em cena da Rússia como "uma potência naval e uma potência naval que nos é hostil" é um acontecimento que não foi feito para inspirar otimismo, acrescentou, recordando que os efetivos da Marinha soviética atingem a três quartos de milhão de homens

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as seguintes fôlhas: montepio da Viação: 7923-38.

A RECOMPOSIÇÃO DO GOVÊRNO

O fim de semana veio encontrar o govêrno já com os seus principais problemas de composição ministerial resolvidos, uma vez que ocupados se encontram os ministérios militares, as pastas da Fazenda, do Trabalho e do Exterior, além das da Justiça e da Viação e ainda as chefias do Estado-Maior das Fôrças Armadas, do Gabinete Civil e Militar e da Polícia do Distrito Federal.

Estêve presente, em várias dessas escolhas, o pensamento de uma coalizão partidária capaz de lastrear o apoio parlamentar necessário ao sr. Café Filho. Evidente tornou-se também a dificuldade que um empenho dessa ordem encontra nos dissídios regionais, dado que em alguns Estados não são apenas os partidos que se combatem mas facções de um só partido que se acham em campos opostos.

As soluções apolíticas são, em geral, bem recebidas, quando permitem a ascensão de elementos de saber e reputação, mas uma consideração mais realista do problema de base indispensável no legislativo não permite abusar delas.

Uma das dificuldades mais ostensivas vê-se no caso do Ministério da Educação e Cultura, que se tem nos últimos oito anos atribuído à Bahia, ora dividida numa luta cada vez mais áspera. Dos quadros políticos baianos, o que está, em melhores condições para oferecer sua proveitosa colaboração é o Partido Libertador, onde aparece a figura, por exemplo, do sr. Aluísio de Carvalho Filho, de tão brilhante atuação, inclusive atualmente no Senado Federal.

No exercício da mesma Secretaria de Estado, outro digno político baiano deixou apreciável demonstração de esfôrço e correção, o sr. Clemente Mariani, cuja volta, no caso de não vingar a hipótese anterior, significaria uma polarização de fôrças políticas da tradicional província.

Vaga encontra-se ainda a pasta da Agricultura que, nos últimos tempos, vem sendo, quanto possível, pretendida por Pernambuco, onde igualmente se trava uma luta eleitoral que dificulta os entendimentos com o govêrno federal. Além disso, não só aquêle Estado — ao qual não se deve negar, isto sim, a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool — mas também os demais da região nordestina podem considerar-se contemplados com a presença, na chefia do govêrno, do próprio sr. Café Filho. Poderia a pasta da produção, assim, voltar à seção mais destacada do Partido Republicano, a de Minas Gerais, na pessoa de quem já a dirigiu com real descortino, com eficiência e probidade comprovadas, o sr. Daniel de Carvalho.

Sem estarmos fazendo sugestões, mas apreciando fatos, nomes e possibilidades com elevado espírito de cooperação, enxergamos a necessidade de ter o govêrno no seu seio um elemento que, representando corrente já apreciável da opinião pública, contribuísse para contrabalançar a tendência mais conservadora ou direitista que se nota na composição atual. Seria o caso de entregar-se a gestão dos Negócios da Saúde a um técnico, médico renomado ao mesmo tempo que prócer do Partido Socialista Brasileiro. Referimo-nos ao sr. Alípio Correia Neto, atual secretário de Saúde da Prefeitura da capital paulista, escolha que teria a melhor repercussão nos meios profissionais da medicina.

Seria ainda um possível reforço da colaboração de São Paulo, já expressa com a permanência do sr. Marcos de Sousa Dantas na presidência do Banco do Brasil.

De tanta importância quanto os postos que acabamos de citar, pràticamente, é a direção da Petrobrás, que deve ser impulsionada com vigor, na qual se precisa encerrar prontamente a experiência de eleitoralismo iniciada com vistas ao pleito baiano, para imprimir-se o predomínio do interêsse técnico e efetivamente realizador, condições que o sr. Plínio Cantanhede se mostrou capaz de preencher quando na presidência do Conselho Nacional do Petróleo.

Aguarda-se com atenção a nova semana presidencial, para solução de todos êsses casos, de modo que se lhe possa seguir, com a possível brevidade, o reajustamento da máquina administrativa, por meio das decisões sôbre as autarquias e outros órgãos subordinados à Presidência da República e os mais altos postos ministeriais.

POLICIA MUNICIPAL

Há dias, o ex-comandante da Polícia Municipal de Vigilância, transmitindo o cargo ao seu substituto, proferiu um discurso em que, após resumir as iniciativas de sua gestão, assim se referiu ao efetivo da mesma Polícia: «Existem 139 vagas de interinos; 77, na relação «A», isto é, guardas e fiscais que, por suas moléstias e síndromes, apenas recebem vencimentos; 60, servindo como motoristas; 30, em tratamento de saúde no E-SM; 15, de licença-prêmio; 39 atuam como músicos; 22 guardas estão presos; 49 estão licenciados por mais de 180 dias; 15 estão faltando há mais de 30 dias; equivalendo a um claro de 446 vagas. Além do mais, apenas 16 vigilantes foram incluídos por conta dos 1.000 que s. ex. (O prefeito) resolveu admitir. Dêsse modo, neste momento, a Polícia dispõe de 2.131 homens».

Êste total, entretanto, como é óbvio, não pode estar permanentemente em serviço; e, daí, outra informação do ex-comandante: «Estamos cobrindo todo o Distrito Federal, no serviço noturno, com a cifra, por demais ridícula, de 280 homens! Além disso, nossas viaturas estão pràticamente imprestáveis».

Foi um depoimento que veio robustecer as razões de queixa da população contra o despoliciamento da cidade, para cuja segurança em tôda a sua extensão, durante a noite, a Prefeitura destaca menos de quatro centenas de guardas! A Polícia Municipal de Vigilância, portanto, segundo a própria confissão de seu ex-comandante, não existe, pelo menos como serviço público.

O atentado da rua Toneleros teve o seu desvendamento assegurado graças à presença, no local, de um guarda, aliás, interino, da corporação. Êsse humilde servidor, acorrendo das proximidades do ponto em que se desenrolava a cena sangrenta, não só deu prova de uma exata noção do dever, como, pela calma e discernimento com que agiu, possibilitou a identificação dos criminosos. Êsse fato depõe a favor dos elementos que constituem a milícia e convence de que esta só por deficiência numérica, agravada pelo desvio de praças do serviço normal, não corresponde às suas finalidades. Graves, portanto, não só as revelações com referência ao malbaratamento do escasso efetivo, como a denúncia de que o prefeito Dulcídio Cardoso, tão fácil de fazer nomeações, a ponto de o presidente Café Filho ter tido necessidade de recomendar-lhe não as assine mais até a designação de seu substituto, só havia admitido dezesseis novos guardas, quando estava autorizado a nomear mais mil.

O policiamento da capital da República é, pois, problema para o qual a nova administração não poderá deixar de voltar seu imediato interêsse, vindo, por isso, com absoluta oportunidade as informações prestadas pelo ex-comandante da Polícia Municipal sôbre o estado de penúria dessa corporação.

Um prefeito para a cidade

Enquanto se organiza o Ministério, não surge nenhum nome com indícios de vir a ocupar a Prefeitura do Distrito Federal. Claro está que o sr. Dulcídio Cardoso permanece, com recomendação de não fazer mais nomeações. Desde que a renovação é geral, aguarda-se o novo governador da cidade. E é urgente a substituição por um homem competente.

O sr. Dulcídio Cardoso substituiu o sr. João Carlos Vital, que iniciou a moralização da Prefeitura, e levou para a Secretaria de Administração um técnico como o sr. Wagner Estellita Campos e para a Secretaria de Agricultura outro especialista, como o sr. Heitor Grillo, além de ter contado com a experiência do sr. Alim Pedro na Secretaria de Viação e Obras. Procurando estabelecer um programa de base para solução dos problemas da cidade, resistindo ao corvejamento político que infesta os arcs da Prefeitura, o sr. João Carlos Vital lançou-se ao trabalho. Já tinha planificado os fundamentos da abertura do metropolitano e outros urgentes serviços destinados a retirar o Rio de Janeiro do torniquete que o asfixia, quando a mesquinha política municipal, aliada aos interêsses contrariados de parte do comércio, obteve o alijamento daquêle engenheiro, cujo programa, se executado, já estaria beneficiando a capital do país.

Sucedendo-o, o sr. Dulcídio Cardoso transformou-se em mero chanceler das ordens do sr. Lutero Vargas, que só visavam a fins politiqueiros, sem qualquer viso de cuidado com os maiores interêsses públicos. O resultado é que o Rio de Janeiro conheceu a mais melancólica, a mais tôsca das administrações dos últimos anos. Em todos os bairros, a ausência da Prefeitura é fato comprovado. Ruas esburacadas, falta de água, de calçamento, de esgotos, congestão dos transportes, por não abertura de novas artérias e pelo esquecimento do «metrô», «deficit» de prédios e aparelhagem escolar, tudo se junta para provar que a cidade está abandonada.

Urge terminar com o desmazêlo. E colocar um cidadão de qualidades comprovadas para enfrentar os inumeráveis problemas do Distrito Federal.

O DRAMA DE CAFÉ FILHO

Aliomar BALEEIRO

UM govêrno geralmente é bom ou mau pelo seu valor intrínseco e pelos atos que pratica, embora as circunstâncias adversas, às vêzes, expliquem o malôgro da política aparentemente mais acertada. O valor de um govêrno mede-se de início pela qualidade dos homens, que o compõem, e pela homogeneidade das correntes, que o apóiam.

Pouco importa que um presidente da República reuna em volta de sua mesa de trabalho as notabilidades do país, se não existir, no espírito de cada uma delas, o nexo de simpatia e solidariedade, para execução harmoniosa da obra comum. O convívio dos bichos carregados de incompatibilidades atávicas foi possível apenas nos 40 dias da arca de Noé, mas só se realiza na política se ameaças graves a todos, como a guerra, assegura equilíbrio momentâneo, durante o qual fermentam em silêncio as reservas mentais de cada grupo.

O exemplo clássico, na crônica política, refere as duas atitudes sucessivas de Washington, que pretendeu governar com tôdas as facções, unindo em tôrno de si homens de temperamento, caráter, origens e pendores diversos, como Hamilton e Jefferson, para depois ceder à realidade imperiosa, que instituiu a alternatividade dos partidos por base racional do regime democrático. Jefferson e Hamilton, fundadores dos dois grandes partidos nacionais que se revesam na Casa Branca, marcam as diferenciações substanciais dêsses formidáveis sustentáculos da vida cívica americana.

A razão parece óbvia: — ninguém se mantém sòzinho no poder. Os casos mais famosos de poder pessoal de tiranos escondiam, na realidade, oligarquias. Por uma lei sociológica, há algo de irredutìvelmente oligárquico até nos governos de maioria e, por outro lado, o de todos contém uma impossibilidade històricamente comprovada.

No apagar das luzes da república em Roma, essa realidade humana foi expressa por dois protagonistas reservados a destino trágico. A fórmula **«quem não está por mim, está contra mim»** de um dêles, o outro opôs o eufemismo **«quem não está contra mim, está por mim»**. No fundo comum, ambas são brutais, nas exatas, porque, buscando arrimar-se aos dois polos, o governante acaba isolado dentro em pouco.

Essas divagações retratam, parece-me, o drama do sr. Café Filho, que sabe muito bem quanto a política é da terra e não do céu.

Até agora, de modo geral, vem mantendo o gabarito alto e austero de seus propósitos na organização do gabinete. Homens, como os srs. Eduardo Gomes, Juarez Távora, Seabra Fagundes, Monteiro de Castro e outros não padecem contestação entre gregos e troianos, ressalvadas as preferências de cada matiz político. Assinale-se especialmente, agora, o sr. Eugênio Gudin a maior competência brasileira em Moeda e Crédito, um dos ramos científicos em que se esgalhou a Economia Política. De probidade inatacável, êsse sábio, havido como «scholar» de feitio clássico, é um dos espíritos mais informados das tendências contemporâneas — quer teóricas, quer institucionais — no mundo dos conhecimentos econômicos. Sua nomeação fecha o campo do empirismo e do amadorismo, que, há mais de século, salvo ligeiro parêntesis, tem sido o palmilhado pelos nossos ministros da Fazenda.

O sr. Café Filho, aos olhos do observador frio e atento, busca um ponto de equilíbrio, como o sistema de amortecedores e molas na estrada esburacada e lamacenta em que o Brasil roda nestes tempos. Como todo equilíbrio político, êsse é também uma posição instável e precária, que dentro em pouco, o obrigará à revisão de freios e de barra de comando. A História continua sempre.

Linha política comum sôbre o caso de Chipre

ISTAMBUL, 28 (A. F. P.) — A Grã-Bretanha e a Turquia seguirão, na questão de Chipre, uma linha política comum, soube-se em boa fonte.

Essa linha foi determinada durante as recentes conversações realizadas aqui entre o embaixador da Grã-Bretanha, sir James Bowker, o presidente do Conselho, sr. Adnan Menderes, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Fuad Keuprulu.

Os dois países defenderão a tese da incompetência das Nações Unidas e salientarão que Chipre é uma questão interna da Inglaterra.

Vão tratar da realização do Congresso Eucarístico Internacional

PROMOVERÁ O CHEFE DO GOVÊRNO UMA REUNIÃO DOS MINISTROS DE ESTADO COM O CARDIAL D. JAIME CÂMARA

O presidente da República promoverá, na próxima quinta-feira, às 10 horas, uma reunião com o cardial d. Jaime de Barros Câmara, altas autoridades eclesiásticas e os ministros de Estado, a fim de deliberar sôbre a realização do próximo Congresso Eucarístico Internacional.

Subiu a mais de 27 mil mts.

DAYTON, 28 (A. F. P.) — O Exército Norte-Americano do Ar confirmou, ontem, que o major Arthur Murray havia estabelecido um novo récorde de altura, "no decurso dêstes últimos meses", num aparêlho experimental "Bell XIA".

Com efeito, o avião atingiu uma altura de mais de 27.000 metros. O récorde precedente, estabelecido por um pilôto dos "Fuzileiros Navais", era de 25.300 metros.

Numa entrevista à imprensa, o pilôto declarou que o vôo permitira constatar fenômenos até o presente desconhecidos. Deu a entender que o avião era difícil de manejar naquela altura, mas insistiu, sobretudo, na intensidade extraordinária da luz solar, que o cegou durante uma parte do vôo.

O major Murray acrescentou que a essa altura a forma redonda da Terra era perfeitamente aparente.

Em face da crise

Osório Nunes

A CRISE político-militar foi superada com os acontecimentos que culminaram com a morte do sr. Getúlio Vargas e consequente assunção do sr. Café Filho à Presidência da República, mas a crise econômica, financeira e social continua lavrando, pondo o novo govêrno em face de uma angústia generalizada, que pode, inclusive, sacrificá-lo.

Tudo depende da habilidade com que o sr. Café Filho souber movimentar os elementos recrutados para o encerramento do mandato que termina a 31 de janeiro de 1956. O novo govêrno nasce, evidentemente, sem uma sólida base popular, que a variação do instinto das multidões é capaz de tornar menor, se a conduta adotada vier atingir, de qualquer modo, as conquistas, as esperanças, as possibilidades de acesso dos grupos obreiros a níveis de vida mais razoáveis.

Fêz muito bem o sr. Eugênio Gudin ao declarar, empossando-se no cargo de ministro da Fazenda, que o atual govêrno não se apresenta à Nação como um govêrno de realizações e empreendimentos. Seria inútil pensar de outro modo. Não haverá tempo para reformas, só resta o espaço necessário a ajustar a máquina ao que está anteriormente programado.

Claro que o sr. Eugênio Gudin trará diversas idéias para combater a inflação. Mas o estilo dos homens do govêrno em organização não é o de improvisadores sôbre as dificuldades no campo. E' mais de medidas lentas, a longo prazo. Sem tempo para provar as suas concepções, por muitos combatidas como inadequadas à conjuntura econômico-social brasileira, o sr. Eugênio Gudin ficará bem na continuação do plano cambial — não obstante os reflexos no custo de vida — e na defesa dos preços do café. Já no que tange ao sentido anti-inflacionário, quando se refere aos excessos de despesas e empreendimentos, o sr. Eugênio Gudin envereda por um caminho inoportuno. Como disse, em seu discurso, entende que «os sintomas do mal-estar econômico de que justamente se queixam tôdas as classes sociais provêm do excesso de iniciativas e empreendimentos em quase todos os setores do sistema econômico nacional, a par de uma procura também excessiva de mercadorias e serviços para consumo, estimulada por uma despesa superior às possibilidades materiais do país e sustentada por injeções monetárias cujo ritmo importa, urgentemente, reduzir».

Traduzida, a expressão quer dizer, como o confirma adiante, que em matéria de desenvolvimento e obras novas, o govêrno procurará limitar e concentrar suas atividades aos problemas do setor de transportes, especialmente o ferroviário e da energia elétrica, capazes de produzir resultados em prazo relativamente curto e que também não apoiará empreendimentos, nem mesmo reprodutivos, a serem realizados com expansão do crédito ou outros recursos inflacionários.

Qual o destino da Petrobrás, nesse esquema? E o da Eletrobrás, dado que, ainda no papel, não produzirá resultado senão em prazo mais largo? Qual o destino do Plano Salte, especialmente no setor Saúde e Alimentação? Qual o destino dos investimentos reclamados ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em outras faixas da atividade? E as obras públicas, executadas nos Estados, Municípios e Territórios mediante convênio com a União? Ficarão abandonadas, serão paralisadas?

Eis o que não é, absolutamente, possível. Atravessamos uma economia de subprodução. Habitamos em vastas zonas de quase total desemprêgo, como o Norte e o Nordeste e grandes partes de outras regiões naturais. Desfrutamos de prosperidade artificial, sem correspondência na base natural da economia do país, que está no interior. O Brasil não é um país de economia cristalizada. Encontra-se em plena fase de ebulição, atestando uma curva ascensional, como o frisou o engenheiro Lucas Lopes, em seu discurso de posse no Ministério da Viação. Amarrar com cintos o corpo em crescimento é tumultuar o metabolismo e atentar contra a natureza do fenômeno.

Medidas que venham a resultar em desemprêgo devem ser evitadas pelo atual govêrno, necessitado de base popular. Reduzir obras, diminuir despesas pode ser aconselhável ao longo de um programa extenso. Conter a inflação com meios violentos ou tentar, mesmo, a deflação, é extremamente perigoso ao novo govêrno. Não terá tempo para consolidar as providências, será colhido na onda de impopularidade. Bastaria, por exemplo, apenas em um setor importante da formação de preços, um pronunciamento contra o salário mínimo, mesmo em tese, para determinar fortíssima agitação social, talvez a própria queda do govêrno. O professor Gudin é um tipo de ministro para governos com prazo pela frente. Para uma transição, corre o risco de entrar em conflito com o meio, sem poder fazer prevalecer as suas idéias.

No lacônico discurso de posse, o novo ministro da Fazenda não teve uma só palavra de confôrto para as classes assalariadas, para os que vivem de ordenados, vencimentos e rendas fixas, os mais sacrificados pela monstruosa inflação, que recebeu como trágica herança.

Constituem a esmagadora maioria da população ativa. Esperam dêste govêrno um tratamento que lhes permita respirar e encarar o futuro. Devem ser ouvidas, olhadas e compreendidas. A sua angústia se levanta sôbre o cáos econômico-financeiro e não pode ser medida friamente, porque é composta do material de combustão que inflama as massas para os grandes incêndios.

NOTAS POLITICAS

Novos hábitos no Catete

O sr. Café Filho está demonstrando, hoje, de maneira prática e dessas que entram pelos olhos, que a situação está segura e o país retomou a normalidade. Mandou fechar o Catete neste domingo. Ficará em casa.

Depois de tantos anos, é uma novidade para o povo brasileiro: um presidente que apenas despacha, funciona, faz sua vida pública no Catete. Mora, como simples cidadão, em sua residência particular.

* * *

O novo presidente está, aliás, demonstrando por uma porção de gestos que não teme a onda demagógica que se levanta contra êle e o seu govêrno, guiada por aqueles mesmos que, com seus desatinos, levaram o sr. Getúlio Vargas ao drama político da crise e do suicídio.

Tome o leitor nota destes fatos, assinale-os aos amigos, mostre-os aos vizinhos:

— O sr. Café Filho suprimiu os batedores do carro oficial da Presidência;

— retirou à «Voz do Brasil» todo e qualquer caráter pessoal, transformando-a num verdadeiro «Diário Oficial» do ar;

— restabeleceu as audiências públicas, praxe que vem de Pedro II e que homens, como Prudente Morais e Campos Sales, mantiveram mesmo nas horas de maior agitação;

— fixou um dia da semana para falar pelo rádio aos brasileiros, dando contas do seu govêrno, sem oratório;

— acabou com a fila de parlamentares num dia da semana, humilhante para o Congresso, estabelecendo que não há dia nem hora para receber deputados e senadores;

— recusou a restabelecer qualquer forma de guarda-pessoal, entendendo que pode andar só, como qualquer um; e

— franqueou à imprensa tôdas as fontes de informação direta no Palácio do Catete, permitindo aos repórteres ampla liberdade de ação.

— E' assim que se restaura a simplicidade, a austeridade, a franqueza, na figura do presidente da República.

Prossegue o inquérito

Outro indício excelente do que se restabelece a normalidade na vida do país é o prosseguimento do inquérito em tôrno do crime da rua Toneleros. Ontem o povo, esquecendo um pouco as mágoas, deliciou-se com o pitoresco da irradiação dos trabalhos da comissão da Aeronáutica, ouvindo a acareação entre os srs. Roberto Alves, Arquimedes Manhães, Gregório Fortunato e outros.

A carga maior do ex-chefe da guarda pessoal e do ex-secretário particular do sr. Getúlio Vargas foi sôbre o deputado Euvaldo Lodi, que segundo expressões do sr. Gregório, teria proposto o «bombardeio» do jornalista Carlos Lacerda e instado, sem meias palavras, na necessidade da eliminação do diretor da «Tribuna da Imprensa».

Sabemos que muitos indícios conduzem ao sr. Benjamim Vargas Gregório, entretanto, não deixa que a conversa chegue até o irmão do ex-presidente: quando as perguntas se encaminham nesse sentido, nega, de conversa, silencia.

Colaboração de Pernambuco, oferece o sr. Etelvino Lins

O sr. Etelvino Lins, convidado há dias a conferenciar com o presidente da República, sòmente ontem pôde vir. Ontem mesmo conversou com o sr. Café Filho, logo depois do seu desembarque, pela manhã. E à noite voltou ao Catete, onde jantou, tornando com vagar à conversa iniciada.

Dessa conversa concluiu mais tarde o governador de Pernambuco, em declarações ligeiras à imprensa, que o seu Estado não tem reivindicações a fazer do govêrno federal e está disposto a ajudá-lo no que fôr possível a superar a crise de que ainda é prêsa o país. A crise, aliás, a seu ver, já está vencida em mais de cinqüenta por cento, restando não apenas ao govêrno mas a todos nós continuar reunindo esforços para que a situação se estabilize de uma vez.

Em Pernambuco, diz ainda o sr. Etelvino Lins, não houve incidentes. Houve nos primeiros dias, como era natural que houvesse, uma atmosfera de inquietação decorrente da sensação de surprêsa e da comoção pública geradas pela notícia da morte do sr. Getúlio Vargas naquelas circunstâncias.

Será mantida a candidatura Cordeiro

Afirmou o sr. Etelvino Lins que a candidatura do general Cordeiro de Farias será mantida, não lhe parecendo que as condições criadas pelo desaparecimento do sr. Getúlio Vargas tenham diminuído as suas possibilidades de vitória.

Apôio do Paraná ao govêrno

Ao jantar de ontem no Catete, estêve presente o governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, também convidado pelo presidente da República. A posição do sr. Munhoz da Rocha — um dos melhores amigos que o sr. Café Filho fêz nos seus tempos de deputado — é idêntica à do sr. Etelvino Lins. O Paraná não reivindica do govêrno nenhum favor ou situação especial nas relações entre a União e os Estados. Ao contrário, empenha-se em ajudá-lo no trabalho de recuperação começado.

Não há divergência entre o sr. Café Filho e o marechal Dutra

Divergência pròpriamente não havia. Mas era certo que as relações entre o marechal Eurico Dutra e o sr. Café Filho, depois que êste assumiu a presidência da República, haviam inspirado ao P. S. D. carioca uma posição de independência em face do govêrno na Câmara, posição que foi defendida pelo sr. Lopo Coelho na reunião de pessedistas com o governador de Minas. O ponto de vista do ex-presidente da República parecia decorrer de uma espécie de susceptibilidade, não tendo sido êle consultado a respeito da composição ministerial. Essa impressão não era, entretanto, exata. E desfez-se quando o marechal foi procurado pelos srs. Marcial Dias Pequeno, e Raimundo Brito, seus amigos e emissários, do sr. Café Filho. O sr. Lopo Coelho também desautorizou a interpretação, ponderando que o presidente da República, se não consultara o sr. Eurico Dutra, havia nomeado alguns dos seus mais provados amigos para os postos de maior responsabilidade.

E' seguro que o marechal Dutra está inteiramente harmonizado com o sr. Café Filho, com quem almoçará hoje. O P. S. D. do Distrito Federal apoiará o govêrno.

Discorda o sr. Amaral Peixoto da posição do P. S. D.

E' evidente que o P. S. D., fiel à vocação que os adversários qualificam de governista mas os próprios interessados proclamam conservadora, está dispôsto a apoiar o govêrno. E' o que dizem, de público, suas maiores fôrças de govêrno, os srs. Lucas Garcez, Juscelino Kubitscheck e Etelvino Lins, êste último vindo ao Rio depois de muito tempo de ausência... E' o que diz também o sr. Nereu Ramos, que tanta autoridade tem nas hostes pessedistas. O próprio sr. Benedito Valadares não dirá que não, tanto que participou da longa conferência do Catete, em que foram acertados os relógios do presidente da República e do P. S. D.

Mas há o sr. Amaral Peixoto, que acha que entre o P. S. D. e o atual govêrno existe um cadáver insepulto, o do sr. Getúlio Vargas. O governador do Estado do Rio, genro do chefe de Estado que se suicidou, está também procurando tirar proveito eleitoral do corpo, e com tanta pressa que nem quis ficar em São Borja para aguardar a missa de sétimo dia...

Sua atitude, porém, não envolve a do P. S. D.. E' o que êle próprio acentua, quando diz exprimir sua «opinião pessoal».

* * *

Outro que agora chora lágrimas sentidas e deita manifesto é o sr. João Goulart. Pois êsse, durante os vinte dias da crise político-militar que terminou com o pedido de licença e o suicídio do sr. Getúlio Vargas, nunca se utilizou da sua cadeira de deputado para defender o presidente falecido. Foi uma vez à Câmara, mas não deu um pulo ao plenário nem ao menos para aplaudir os pobres diabos que faziam a defesa do govêrno ou ajudar o sr. Capanema: limitou-se a ir ao gabinete do presidente e pedir prorrogação da licença em cujo gôzo estava para evitar a perda do mandato que nunca exerceu...

Briga pelo cadáver

Os srs. Juraci Magalhães e Antônio Balbino lançaram um manifesto ao povo baiano, em que se declaram herdeiros da causa do sr. Getúlio Vargas.

A exploração eleitoralista do cadáver do ex-presidente não mereceu o repúdio apenas dos homens de bem dêste país: boliu também com os interêsses do candidato do P. T. B., senador Landulfo Alves.

Numa declaração indignada o senador, com evidente mau gôsto, parodia o slogan do petróleo e investe contra o sr. Balbino, afirmando que o «morto é nosso», dêle e do P. T. B..

Para os próprios adversários do sr. Getúlio Vargas é de provocar indignação e náusea esta disputa dos seus despojos eleitorais.

Recebeu, no aeroporto, o ex-ministro da Fazenda

O professor Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, estêve, ontem, no aeroporto, a fim de receber o sr. Osvaldo Aranha, que regressou do Rio Grande do Sul.

Constituído o Gabinete do ministro da Viação

O engenheiro Lucas Lopes, ministro da Viação, assinou portarias nomeando para chefe do seu gabinete, o sr. Osvaldo Maria Penido e para oficiais de gabinete, os srs. Tcheodrick Gaspar de Almeida, Antônio Olinto Marques da Rocha, Hindemburg Chateaubriand Pereira Diniz e Aida Rocha Diaquez.

Delegado regional do Ministério do Trabalho em São Paulo

O ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, encaminhou ao presidente da República, o ato de nomeação do sr. Carlos Bueno para o cargo de delegado regional do Trabalho em São Paulo, substituindo o sr. Mário Pimenta de Moura.

Formosa açoitada por violento furacão

TAIPEH, 28 (U. P.) — Formosa foi açoitada, hoje, por um tufão, com ventos de até 240 quilômetros por hora, considerado o mais violento dos últimos cinco anos.

O vendaval assolou primeiro a Hangorun, no sul da ilha, às 15h 30m, e minutos mais tarde ficaram interrompidas as comunicações telefônicas com Taiph, que está no norte. O tufão se desloca, neste momento, para Hong-Kong.

Informa-se que o tufão tem um raio de 420 quilômetros, e se teme que alcance tôda a ilha, sede do govêrno da China Nacionalista, sendo de esperar que as baixas e os danos sejam muito elevados.

Da ilha de Quemoy, teatro da incursão comunista de segunda-feira última, informou-se sôbre forte vendaval, à primeira hora do dia. A pequena ilha, que se encontra ao lado do continente, acha-se diretamente no curso do furacão.

Queixou-se à polícia o doutor Calderon

MÉXICO, 28 (AFP) — Acredita-se saber que o doutor Rafael Calderon Guardia, ex-presidente da República de Costa Rica, que vive no México desde vários anos, pediu ontem a proteção da polícia contra uma tentativa de assassinato que seria dirigida contra a sua pessoa. Os amigos políticos do sr. Calderon Guardia comunicaram que quatro comunistas costarriquenhos teriam chegado recentemente ao México com o único objetivo de "liquidar" o ex-presidente. Êsses quatro homens teriam entrado em contacto com um costarriquenho instalado nesta capital e que teria sido encarregado de ocultá-los até que o "complot" estivesse completamente organizado. A polícia teria aberto inquérito a fim de elucidar êsses fatos.

Sabe-se que o sr. Calderon Guardia, presidente de Costa Rica em 1948, foi derrubado pelo movimento revolucionário dirigido pelo sr. José Figueres, atualmente presidente constitucional dêsse país. O sr. Calderon Guardia teve de fugir para a Nicarágua, onde viveu muito tempo antes de se instalar no México. Dizem os seus amigos que o ex-presidente da República de Costa Rica seria caçado, desde então pelo sr. Figueres Mas os círculos centro-americanos não concordaram em dar crédito à "queixa" que o sr. Calderon Guardia teria apresentado e os novos rumores que circulam a respeito do caso são considerados como um novo aspecto da campanha desencadeada fora de Costa Rica contra o presidente Figueres e tendente a apresentar êsse presidente como suspeito de tendências pró-comunistas.

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

De volta do Rio Grande do Sul, onde fôra acompanhando os restos mortais do sr. Getúlio Vargas, chegou ontem ao Rio, pela VARIG, o sr. Osvaldo Aranha. Ao seu desembarque, cêrca das 13 horas, compareceram numerosos amigos e correligionários.

Completa...

(Conclusão da 1ª pág. 6ª coluna)

(de aliança com a França) de 1944, com os pactos de Yalta e de Potsdam, de 1945, e com os acordos entre os países ocidentais firmados em Londres em 1947-48, nos quais previu-se o completo desarmamento e desmilitarização da Alemanha».

7. «Complica e dificulta a solução não-militar da unificação da Alemanha».

8. A CED estabelece discriminações favoráveis à Alemanha porque significa a eliminação de cinco exércitos nacionais para criar um na República Federal.

9. O tratado dá à Alemanha a oportunidade de dominar a CED, dando ainda a parte do Leão das encomendas militares a suas indústrias, particularmente à metalúrgica.

10. «Obriga-nos por um tempo considerável (50 anos), mas parece deixar a Alemanha em liberdade de retirar-se tão logo consiga sua unificação».

11. Durante uma corrida armamentista, «não ficaria a Alemanha tentada a lançar suas fôrças ao serviço de suas ambições territoriais?»

12. Militarmente, a contribuição alemã para a defesa ocidental contém o risco de adotar uma estratégia de defesa linear numa planície aberta, que poderia ser fàcilmente rompida por uma concentração de fôrças blindadas inimigas.

13. O Exército Europeu se desintegraria em caso de guerra

14. O Exército Francês, em parte relacionado com a CED e em parte nacional (a pedido da França), ficaria dividido em duas partes desligadas entre si.

15. «Qual é o valor de 12 divisões alemãs numa era atômica?»

16. A promessa dos Estados Unidos de manter tropas na Europa «sòmente obriga ao govêrno do presidente Eisenhower e é sòmente a repetição de um parágrafo do tratado já julgado insuficiente».

Apêlo a novas negociações

O parecer contém um apêlo para que se tentem novas negociações com a URSS, mas sem romper os vínculos da França com a OTAN.

Outrossim, depois de reconhecer que a atitude da França com respeito à CED prejudicará a seus aliados, rejeita como impossível todo esfôrço destinado a rearmar a Alemanha sem o consentimento francês, assim como o ingresso da República Federal Alemã na Nato.

UMA JANELINHA NO GOVÊRNO

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO poderíamos sinceramente dar parabens ao sr. Café Filho pela organização parcial do seu govêrno. Basta ver que ela já está dando margem ao crocitar dos corvos internacionais, conforme os telegramas da United Press, ontem publicados na primeira página do «Diário de Notícias». Verdadeiramente os comentários do «Wal Street Journal», são inoportunos, impertinentes e estúpidos. Cuidam exclusivamente de problemas, cujas soluções as nossas leis já encontraram e pretendem, ainda, atribuir ao sr. Café Filho, poderes absolutos para revogar essas leis. O pior porém, é que o órgão da expansão comercialista de Nova York, afirma que profundas modificações anunciadas no sistema de defesa econômica do Brasil são «preditas» por funcionários americanos».

Ora, tais disparates servem apenas, para reforçar algumas passagens da carta deixada pelo sr. Getúlio Vargas e para justificar o atordoante pregão dos trabalhistas nas expansões da sua revolta. Não podemos, porém, permitir que o açodamento da ganância internacional venha, nesta hora, atirar matéria inflamável na fogueira de nossas dificuldades políticas e de ordem interna.

Mas se não podemos aplaudir, por motivos que exporemos oportunamente, a escolha de alguns auxiliares civis dêste govêrno, desejamos lançar, aqui, um apêlo ao sr. Café Filho para que resista enèrgicamente a qualquer modalidade de chantagem partida de imundos setores do jornalismo brasileiro visando a imposição de ministros ou diretores do Banco do Brasil.

Jornalistas-industriais que se empenham até a ameaça de difamação do govêrno pela nomeação de protegidos para funções que manipulam dinheiro, agem desonestamente e querem apenas, a constante dos financiamentos escandalosos. Êsses ladrões, com os outros que operavam nas intimidades do Catete, foram os verdadeiros responsáveis pela tragédia do sr. Getúlio Vargas.

Mas, retomando a nota inicial dêste artigo, desejamos lembrar ao presidente da República que, neste país, não há clima para um govêrno excessivamente conservador. A nossa legislação social, criou condições favoráveis à formação e existência de um grande Partido Trabalhista, — e se este não atingiu as proporções lógicas, é porque a política pessoal do sr. Getúlio Vargas, nas suas flutuações habituais, o impediu. O trabalhismo se organizava politicamente em simples função do «getulismo», — e nisto residiam os impedimentos e as limitações para o P. T. B. encontrava por tôda parte.

Agora, porém, as coisas mudaram. A mística do líder sacrificado será um elemento de coesão sem o prejuízo do personalismo que desarticulava e confundia tantas vêzes a orientação do Partido Trabalhista. O movimento de aglutinação das massas urbanas, num organismo de ação política, é inevitável, porque, se antes a confiança depositada no homem providencial dispersava os indivíduos, hoje, pelo contrário, serão êstes que no susto do desamparo se integrarão nas fileiras do partido sob o impulso natural dos instintos de defesa e conservação.

Parece-nos que o discurso do sr. Osvaldo Aranha no túmulo do sr. Getúlio Vargas já é um índice da situação que os partidos do centro devem enfrentar em 1955.

Assim não é arrojada a hipótese que formulamos numa advertência ao presidente da República: **se o seu govêrno se comprime nas linhas do estreito conservantismo que caracterizou a política interna e externa do general Dutra, as esquerdas, nas urnas de 1955, elegerão o sucessor do sr. Café Filho.**

Dir-se-á que as teorias do eminente professor Eugênio Gudin, experimentadas no laboratório da administração pública, trarão, com a normalidade econômica, o equilíbrio financeiro. E' possível. Mas o tempo é curto e a época dos milagres já passou. O Brasil está obrigado por acôrdo e convenções internacionais a patinar irremediàvelmente num terreno de onde só poderíamos sair com ajuda de amigos fortes e poderosos. Mas êstes podem um preço tão alto por êsse auxílio que talvez não possamos pagar sem as algemas da escravidão. Não vemos como os preços possam baixar sem aumento de produção nem a produção espandir-se com a deflação do crédito, nem reduzir-se a despesa pública sem provocar o desemprêgo. Os sábios do Partido Republicano, nos Estados Unidos, príncipes dos desastres econômicos, entendiam que o desemprêgo barateava a mão de obra e diminuía o consumo, assegurando melhores lucros ao produtor. O resultado foi perderem o govêrno dos Estados Unidos durante vinte anos.

Não cremos que a situação econômica melhore nos próximos doze meses. Sairemos de uma campanha eleitoral para outra ainda mais importante. As condições políticas serão desfavoráveis a todo esfôrço de recuperação econômica. Em tais condições, um govêrno de extrema direita, distanciado do povo, pode sacrificar os partidos do centro que o apoiam e abrir as alamêdas da vitória para o Partido Trabalhista.

Não cremos que nessa hipótese seja possível impedir a posse do presidente eleito. E é por isso que aconselhamos o sr. Café Filho a abrir uma janela, — uma janelinha que seja, — no seu govêrno por onde penetre o sol da realidade, tão vivo e causticante, que nos queima cá fora, na planície...

Instituto dos Industriários

CONCURSO PARA ESCRITURARIO RS 1.217-53

EDITAL

ALVARO DA ROCHA MACHADO e GUSTAVO MANOEL FERNANDES JULIO, estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar — sala 303, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, sob pena de perderem os direitos de classificação em concurso.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

Só 3 semanas

ROUPAS

de 950 a 1.850

Eram de 1.350 a 2.500

(Outros artigos similarmente reduzidos)

VENDA ANUAL

Casa Tavares

Rua São José, 85-B — Rua Senador Dantas, 20

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 8ª página da 2ª secção)

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE MINISTERIAL

Pagamento de vencimentos do mês de agosto — Despedida de adido militar — Admissão à Escola Técnica do Exército — Novo diretor da Reserva — Comunicado da Secretaria Geral da Guerra — Pagadoria de Inativos e Pensionistas

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, chegou, ontem, muito cedo ao seu gabinete de trabalho, passando desde logo a continuar na organização do seu gabinete. Já podemos informar que estão nomeados oficiais de gabinete os coronéis de Engenharia Augusto Fragoso; de Infantaria, Aníbal de Andrade e João Batista Matos, e de Artilharia, Júlio Teles de Meneses; tenentes-coronéis Agenor Monte, Eduardo Confúcio da Cunha Bastos e Clóvis Andrade de Magalhães Gomes e major Alberto Carlos de Mendonça Lima, da Arma de Infantaria; major Fernando Belford Betblem, da Arma de Cavalaria; tenente-coronel Araken de Oliveira e capitão Moacir Morais Costa, da Arma de Artilharia; coronel Aristóbulo Codevila Rocha e tenentes-coronéis Kelfin Ramos Bittencourt e José Augusto Joaquim Moreira, do Quadro de Técnicos da Ativa; tenente-coronel dr. Nélson Sampaio Mitke, do Quadro de Saúde; tenente-coronel Aldemar da Cruz Rangel e major Joaquim Pereira Alves, do Quadro de Intendentes do Exército; major professor Antônio Joaquim de Figueiredo, do Magistério Militar; major Hugo Filipinas Fernandes, do extinto quadro da Contabilidade da Guerra.

AJUDANTES DE ORDENS DO MINISTRO

O ministro da Guerra também nomeou para exercerem as funções de seus ajudantes de ordens os capitães de Cavalaria Wilson Goulart Grossmann e de Artilharia William Stockler Pinto.

AVISTARAM-SE COM O MINISTRO DA GUERRA

Após concluir os primeiros estudos sôbre a organização do seu gabinete, o ministro Teixeira Lott recebeu em conferência, em horas diversas, muitas autoridades militares, vendo-se entre elas os generais Segadas Viana, Inimá Siqueira, Jaime de Almeida, Floriano de Lima Brainer; coronel William L. Jones, da Missão Militar Norte-Americana; generais Canrobert Pereira da Costa, Olímpio Falconieri da Cunha, João Teles Vilas Boas, Nilo Sucupira, Araújo Correia Lima, Américo Braga, Odílio Denis, Nestor Souto de Oliveira e José Vieira Peixoto; coronel Meneses Côrtes, novo chefe de Polícia; coronel Camarinha, do 2º B. C. C., e general da reserva Clodoaldo da Fonseca.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos oficiais adidos que efetuará o pagamento de vencimentos e vantagens relativos no corrente mês, amanhã, segunda-feira, a partir das 15 horas.

DESPEDIDA DE ADIDO MILITAR

Apresentou-se ontem ao Estado-Maior do Exército, o capitão de mar e guerra Herbert Charles Ranald, que vem de deixar as funções de Adido Militar, Naval e Aeronáutico junto à Embaixada da Grã-Bretanha nesta capital. O comandante Ranald, que regressará a 31 do corrente pelo vapor «Andes», foi saudado pelo general Décio Palmeiro de Escobar, subchefe do Estado-Maior do Exército. Interpretado pelo tenente-coronel J. V. Portela F. Alves, oficial de ligação junto aos Adidos Militares, respondeu agradecendo o homenageado.

ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O Departamento Cultural do Clube Militar comunica aos oficiais alunos do Curso de Preparação ao exame de admissão à Escola Técnica do Exército que as aulas serão reiniciadas, amanhã, dia 30, no seu horário normal.

SEÇÃO ESPECIAL DA F.E.B.

A Seção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira avisa que o expediente nos dias 30 e 31 do corrente será interno, atendendo sòmente os casos urgentes de hospitalização.

BAILE DA TURMA «DUQUE DE CAXIAS»

A comissão de organização do baile da Turma «Duque de Caxias» do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro comunica aos seus convidados que o mesmo foi transferido para sábado, dia 4 de setembro, no mesmo local e hora.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Comunicam-nos:

«A Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil — resolveu tomar luto por oito dias e lançar em ata da Diretoria um voto de profundo pesar pela morte do sr. Getúlio Vargas. Em consequência, fica transferida a Assembléia marcada para ontem, dia 28».

POSSE DE GENERAL

Tomará posse amanhã, dia 30, às 15 horas, no cargo de diretor da Reserva, o general Américo Braga. O ato terá lugar no gabinete do general Floriano de Lima Brainer, diretor geral do Serviço Militar.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 31 do corrente o 5º uniforme.

COMUNICADO DA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Para a parada de 7 de setembro, a S. G. M. G. marcou os seguintes uniformes: a) Tribuna Presidencial — 1º uniforme bis, armado, com condecorações; b) Arquibancadas A e B — 3º uniforme (cinza) com barretas, desarmado; c) Comissões de Recepção e Fiscalização: 1 — Tribuna Presidencial — 1º uniforme bis, armado, com condecorações; 2 — Arquibancadas A e B — 3º uniforme, desarmado com barretas; 3 — Outras localidades — 4º uniforme bis (túnica branca, calça cinza) com barretas, desarmado; d) Praças auxiliares das Comissões: 1 — Sargentos — 6º uniforme (calça de gabardine, túnica de brim v.o., boné, cinto de passeio e braçal branco; 2 — Cabos e soldados — calça de gabardine, túnica de brim v.o., gôrro, cinto de passeio e braçal branco; e) Para a chegada de Sua Eminência Reverendíssimo cardeal Giovanni Piazza, no dia 31 do corrente, às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra marcou o 5º uniforme.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal os seguintes oficiais e praças: generais: Honório Hermeto Pezerra Cavalcanti, Lauro Rebelo Ferreira da Silva e Osvaldo Tourinho de Bittencourt; coronéis: Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, Luís Vinícius Moreno Maia, Paulo Monteiro Valente, Omar Cavalcanti Barcelos, Hermogênio Rodrigues Peixoto e João Tarcísio Bueno; majores: Albino Gonçalves Carneiro, Francisco Cavalcanti Albuquerque, Dante Vilela, Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, Samuel Barreira e Marcos Expedito Cândido Gomes; capitães: Miguel Santos, Borja Ferreira da Silva, Homero Pereira da Silva, Raimundo Alves do Nascimento, Raimundo Ferreira Caboclo, Leovegildo Rebelo de Sousa e José Bugueta Brito de Barros; tenentes: Roberio Mangueira Diniz, Antônio Rosa Júnior, Francisco Antônio de Carvalho e Bartolomeu Severino Bezerra; aspirante: Evandro Aurelino de Lima; subtenentes: João Ezequiel da Silva e Geraldo Rocha Ferreira; sargentos: Homero Gonzalez, Noé dos Santos e Alcides Severo Andrade.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururai de Magalhães comandante geral, recebeu ontem para despacho o chefe do seu gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa e o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Jair Gomes. Em audiência, foram recebidos os tenentes-coronéis Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares, Valter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas, Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria, José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência, e Jaci Cardoso de Medeiros, comandante do 1º Batalhão de Infantaria.

NO GABINETE

O chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, recebeu, ontem em audiência o major Idalberto Soares, sub-diretor da Contadoria, e o capitão Alvaro Antônio de Sena, chefe do Serviço de Rádio Patrulha.

REPRESENTAÇÃO

O coronel comandante geral nomeou o 1º tenente dentista Orlando Chevitarese e 2º dito Paulo Zouain, para representarem a Polícia Militar nos I Congresso Internacional de Odontologia, V Congresso Odontológico Brasileiro e II Congresso Universitário Pan-Americano de Odontologia, a realizar-se na cidade de São Paulo no período de 25 a 30 de outubro do corrente ano.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Com o ofício n. 4008, datado de 26 do corrente, do chefe do gabinete do ministro da Justiça, apresentou-se à Polícia Militar o capitão Gerardo Martins Nei da Silva, que se encontrava à disposição do Ministério da Guerra.

OFICIAL EM DILIGÊNCIA

Por ter vindo a esta capital em diligência, procedente da 1ª Cia. do 7º Batalhão de Infantaria, sediada na Ilha Grande, apresentou-se anteontem, na sede daquela Unidade, o 1º tenente Luís Ferreira da Silva.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta no dia 26 do corrente:

1º tenente Manuel Frederico de Aguiar Bill; civil José Vieira Dantas; menor Hélio Lino Pereira e senhoras Vera Miranda Martins e Maria Mota Leal.

Baixaram no dia 26 do corrente:

Senhoras Ester Oliveira Pinho, Maria Luci Carvalho de Oliveira, Eunice Vieira Martins, Jurema dos Santos Machado e Eusébio Maria dos Santos.

REQUERIMENTOS

O coronel comandante geral despachou os seguintes requerimentos:

Ex-praça Velácio da Silva Maia — Deferido, satisfeitas as exigências regulamentares. 2º tenente reformado Nilo Pinto da Silva — Certifique-se. Ex-praças Milton Loureiro Batista, Elson Almeida Ramos — Forneça-se-lhes a certidão, na forma da legislação vigente. Cabo do esquadrão do 1º B. I., Sebastião Criscolo — Deferido. 3º sargento reformado José Maria do Rosário — Altere-se.

Blusões da fábrica

Gaullier fabrica e v. revende. Blusões de luxo Cr$ 80,00 de cambraia Cr$ 140,00, de imitação de nylon Cr$ 95,00, cuécas Cr$ ..... 180,00 a duzia, pijamas Cr$ .... 100,00, calças americanas Cr$ ... 75,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 33?, sobrado — Tèl.: 43-7241 — Envia-se também pelo Reembôlso Postal.

O GRUPO DE CARIDADE «DEUS, LUZ E AMOR»

COM SEDE PRÓPRIA A RUA LOPES TROVÃO N. 06 — PEDREGULHO

Comemorando o seu 20º. (vigésimo) aniversário, no dia 1º. de setembro de 1954 e dando posse a sua nova diretoria, convida a todos para a sua sessão magna às 20h30m.

PELA DIRETORIA
PAULO ESPIRITO

TÉD

Empregos em Escritórios e Lojas, no Centro e nos Bairros.

*

"Cursos TÉD de Treino Rápido com garantia de emprêgo.

*

Organização TÉD de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 — 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

ATENÇÃO PARTICULAR

Compra - Urgente - Geladeira - Piano - Televisão - Acordeon - Máquina de costura Singer ou Pfaff - Tel.: 38-8699

NOTÍCIAS DA MARINHA

Será iniciado amanhã o pagamento na Marinha

A Diretoria de Intendência da Marinha organizou a seguinte escala de pagamento para o corrente mês: dia 30 requisições; dia 31-8 — das 9 às 12 oficiais generais e séries H, K, M e S, das 12 às 15, oficiais superiores; dia 1-9 — das 9 às 12, par, capitães-tenentes e primeiros-tenentes, das 12 às 15, ímpar; dia 2-9 — das 9 às 12, par, segundos-tenentes e suboficiais, das 12 às 15, ímpar; dia 3-9 — das 9 às 12, par, sargentos, das 12 às 15, ímpar; dia 6-9 — das 12 às 15, praças e novos inativos; dia 8-9 — das 12 às 15, Manutenção família e navios no estrangeiro; dia 9-9 — das 12 às 15, atrasados — Observações: a) Caixa Econômica — Pagamento a partir do dia 21 próximo passado e b) pensionistas e salário-família foram pagos no dia 27 próximo passado.

CIVIS PARA O CENTRO DE ARMAMENTO

O ministro assinou portarias designando para terem exercício no Centro de Armamento da Marinha, os operários de Armamento Valdemar Vaz, Valter da Silva Amaral, Ubirajara dos Santos, Rosalério Longo, Pedro Prado, Olímpio de Sousa Mendes Filho, Olímpio Goulart da Costa, Nilton Morais Lima, Nelson Ferreira Atéas, Geovani Oliveira, Enir Barbosa de Aguiar, Edson da Silveira Mira, Dermeval José Pacheco, Dickson Almeida de Medeiros, Célio Gonçalves de Aguiar, Almir Rodrigues Pereira, Adélio Sarmento Paredes, Ailton Moreira, Arídio Pires do Nascimento, Armando José Ferreira, Alcimar Gomes Xavier, Aldir Ribeiro, Arlindo José dos Santos, Amilar Cornélio e Américo Moreira da Silva.

DESIGNADO O CAPITÃO COLOMBIANO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem, portaria designando o capitão-tenente Colombiano Vasques Negrão, para exercer as funções de auxiliar de seu gabinete.

NAVIO BALIZADOR

Foi lançado ontem, ao mar, em Niterói, o segundo navio balizador de uma série de seis que estão sendo construídos em estaleiros nacionais.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Eurico Peniche, Ernesto de Melo Júnior, Cesar Biolchini, Maurílio Augusto Silva, José Ferraiolo Filho, Jorge da Cruz Santos, os capitães Carlos Alberto Ferreira Bacclar, Tales de Aquino Coelho e os tenentes Newton Paoni Salvini, Valeriano das Virgens Silva e Carlos Antônio Martins de Carvalho.

VISITA AO «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo comunicação recebida no gabinete, o almirante Chester Nimitz, comandante da Esquadra Americana na ocasião da segunda guerra mundial, visitou o navio-escola «Almirante Saldanha» que se achava no pôrto de São Francisco, sendo recebido pelo comandante, oficiais e guardas-marinhas. Ao se retirar, manifestou a excelente impressão que obtivera nessa visita.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

R. SEN. DANTAS 117 B — Relojoaria madinô ★ Técnicos suiços — Relogios Joias

Liquidificadores

	Cr$
WALITA	1.230,00
SPAM	820,00
REAL	780,00
RÁDIOS	1.600,00
ENCERADEIRAS	2.200,00

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Rua da Alfândega, 82

RÁDIOS-TÉCNICOS

ATENÇÃO

Continua a grande queima de artigos para rádio, devido a liquidação total. PREÇOS SEM COMPETIDORES. APROVEITEM.

MOYSÉS COHEN - R. da Alfândega, 82

novos e possantes

"CONVAIR-340" da

CRUZEIRO DO SUL

Viagens

mais rápidas

e

confortáveis

serviços aéreos

CRUZEIRO DO SUL

AV. RIO BRANCO 128 - TEL. 42-6060

AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL. 32-7000

AVOLUMAM-SE AS ACUSAÇÕES CONTRA O SR. EUVALDO LODI



Eis aí Gregório Fortunato, que foi chefe da extinta guarda pessoal do presidente da República, na primeira fotografia publicada pela imprensa após a morte do sr. Getúlio Vargas, ontem, na base aérea do Galeão

Tramara indirètamente a eliminação de Carlos Lacerda numa palestra reservada — Caberia a Gregório a execução do crime — Discussão violenta entre Roberto Alves e o chefe da extinta guarda pessoal

Impedido de fugir do Rio pelo general Caiado de Castro — Quinhentos mil cruzeiros para a empreitada sangrenta — Prosseguem as acareações entre os implicados — Sensacional, a entrevista de ontem, no Galeão, entre jornalistas e detidos

Verificou-se, ontem, na Base Aérea do Galeão, o primeiro contacto dos pistoleiros e o chefe da extinta guarda presidencial com os jornalistas e representantes do rádio. Além dêles, ainda se defrontaram com a imprensa as testemunhas ali detidas: os srs. Roberto Alves e Arquimedes Manhães. Presente grande número de oficiais da Aeronáutica, os coronéis Scaffa e João Adil de Oliveira, principais encarregados do inquérito do Galeão, fizeram desfilar perante os repórteres e fotógrafos os indiciados Alcino, Climério, Nélson, Soares e Gregório. Depois deram entrada na sala de recepção da Base as testemunhas, ali detidas, Arquimedes Manhães e Roberto Alves. Inexplicàvelmente, deixou de comparecer João Valente, sub-chefe da guarda. O coronel Scaffa apresentou os indiciados que iriam ser ouvidos pelos jornalistas.

NÃO HOUVE COAÇÃO NEM VIOLÊNCIA

Com o propósito de evitar tumulto, ficou deliberado que o coronel Scaffa se encarregaria de formular as perguntas dos jornalistas. Antes, porém, de fazê-lo, apressou-se em declarar perante os presos que êstes

ninguém". A essa altura, surgiu entre Roberto e Gregório acêsa discussão. Disse o primeiro que, no dia 9, isto é, quatro dias depois do crime, Gregório se mostrava aflito. Ao chegar ao Catete, lhe pedira que emprestasse o seu automóvel, pois teria que cair fora para o Rio Gran-



Aí estão dois personagens que agora figuram como testemunhas. O da esquerda é Arquimedes Manhães, intermediário da transação para financiamento do crime. O da direita é Roberto Alves, transformado de lavador de pias e banheiras em secretário particular do extinto presidente. Declarou êle, peremptòriamente que Lodi é o mandante

não sofreram, durante a tomada dos depoimentos, qualquer coação ou violência de parte das autoridades.

O tratamento, em alimentação, acomodações, etc. sempre foi compatível com a sua condição de detidos, no que teve a confirmação dos próprios implicados, com exceção apenas de Gregório que insistiu em afirmar que a sua situação "de regular". O coronel Scaffa, ante a afirmação de Gregório, fêz-lhe ver que na Base Aérea do Galeão, havia tratamento de soldado. Daí, estar, em parte, de acôrdo com Gregório, pois o tratamento do Galeão é bem inferior ao que lhe era dispensado no Palácio do Catete.

O INTERROGATÓRIO

Alcino, em contacto com os jornalistas, reafirmou:

— "Fui autor dos disparos contra o jornalista Carlos Lacerda e o major Vaz. Para essa empreitada, porém, esclareço que fui contratado por Soares".

Essa foi a declaração mais importante do pistoleiro, que confirmou trechos do seu depoimento, já do conhecimento público, relativamente ao crime da Pavuna.

A seguir, foram feitas perguntas a Climério. Êste reafirmou sua participação no atentado, assim como declarou ter estado presente em vários comícios onde falara o jornalista Carlos Lacerda. Confessou que recebera ordens de Gregório, na véspera do crime, a fim de comparecer ao Palácio, onde conversou com o chefe da extinta Guarda Pessoal, e dêste recebera instruções incisivas para eliminar o jornalista Carlos Lacerda e o dinheiro para distribuir com os executantes do crime.

O motorista Nelson Raimundo foi breve em suas declarações. Disse que havia ajustado com Climério o transporte dos pistoleiros, pelo preço de Cr$ 20.000,00, e uma carteira de identidade.

O guitarrista Soares confessou o crime da Pavuna, como mandante, sendo executante Alcino. Acrescentou ainda que comumente Climério lhe fizera propostas dessa natureza. Entretanto, no que se lhe perguntar quem foi o mandante do atentado da rua Toneleros, declarou que o ignorava. Climério, nessa questão, mostrou-se reservado.

GREGÓRIO "VERSUS" ROBERTO ALVES

Após a retirada dos pistoleiros, deram entrada na sala Gregório, Arquimedes Manhães e Roberto Alves. Mostravam-se os dois últimos aparentemente tranquilos. Quanto aos pistoleiros, notou-se-lhes apreensão. Trêmulos, nervosos. Manhães é um tipo jocundioso, quis contar, pormenorizadamente, o caso do algodão, porém, não lhe sobrou tempo para tal.

Gregório Fortunato, ao sentar-se, mostrou-se revoltado em face da deliberação dos coronéis Scaffa e Adil, pondo-o em contacto com a imprensa. Declarou, a certa altura, que os jornais estavam ansiosos de publicidade em tôrno do assunto que só reverteria em lucros e em propósitos de enlamear a memória do presidente Getúlio Vargas.

Gregório, a certa altura, perdeu a calma e verificou-se violenta discussão entre Gregório e Roberto Alves. Êste afirmou que Gregório tinha recebido os quinhentos mil cruzeiros de Manhães. Ao ser inquirido, contou que Lodi, disse ainda que o parlamentar mineiro expandia a intenção de exterminar Carlos Lacerda. Em dêsses encontros — o deputado Lodi chegou a declarar que o homem indicado para o "serviço" seria Gregório. Êste se incumbiria de tudo. Ante essas declarações, Gregório enfureceu-se e passou a ofender o seu acusador, tachando-o de homem sem caráter, mentiroso, sem moral, etc. Roberto, entretanto, retrucou, dizendo que falava, no momento, só a verdade, e que o fizera no depoimento, apenas a consciência. Gregório, diante das acusações de Roberto Alves, disse que, efetivamente, certa vez, Lodi lhe falara sôbre o assassinato do jornalista Carlos Lacerda, isto, porém, de forma indireta, não tendo dado importância. Dias depois, Lodi voltou a Gregório, fazendo a mesma pergunta, que o chefe da Guarda Pessoal retrucou: "No Palácio, não se mata

de, a fim de descansar. Roberto declarou que acedeu ao pedido, por comiseração, pois viu Gregório apreensivo, com as mãos na cabeça.

Gregório, irritado, respondeu que pedira o carro para ir, de fato, para o Rio Grande, a fim de descansar, só não o fazendo porque o general Caiado de Castro lhe dissera que êle estava à disposição da justiça.

Um jornalista perguntou a Roberto Alves como êle havia se aproximado tanto do Catete. Antes que viesse a resposta, interveio, violento, Gregório, para dizer que Roberto fôra serviçal em São Borja, da família Vargas. Fôra, como êle, lavador de pias, lavador de banheiros, lavador de pratos, etc., etc....

Várias perguntas foram formuladas a Gregório, que começou a irritar-se. Todavia, o jornalista Pompeu de Sousa, representante dos jornais junto à comissão de inquérito, arguiu-o, perguntando-lhe quem era o seu amigo do peito, de quem recebia ordens. Sem dar resposta, Gregório virou-se para o coronel Scaffa:

— Meu coronel, já depus! Sei que vou ser condenado, pois as provas contra mim são evidentes. Contudo, sou inocente! De agora por diante, não responderei mais a qualquer pergunta. Silenciarei definitivamente.

O DINHEIRO DO CRIME

Um dos pontos mais focalizados no decorrer da entrevista de ontem foi o do dinheiro para a consumação do crime. Ficou perfeitamente esclarecido, quer pelas declarações de Roberto Alves e as de Arquimedes Manhães, cujo depoimento tem sido importante, que o financiamento para a execução do atentado partiu do japonês Matsubara, de quem Manhães era procurador. Mostrando-se disposto a concorrer no próximo pleito, como candidato a deputado, Roberto Alves disse que fizera ciente Arquimedes Manhães, que prometeu arranjar-lhe o que queria, para resolver o assunto, desde que obtivesse um empréstimo de Cr$ 5.000.000,00 no Banco do Brasil, para seu chefe Matsubara. O empréstimo de Cr$ 500.000,00 foi obtido, e não passou por mãos de Roberto Alves, mas as de Gregório, que guardara a importância, à espera de que fôsse lançada a candidatura do ex-secretário da Presidência da República, o que não se verificou, pois Roberto Alves ignorava que o dinheiro fôra entregue. Foi justamente parte dessa quantia, empregada na consecução do atentado, sendo o dinheiro restante apreendido pela Aeronáutica, em poder de Gregório.

ACAREAÇÕES NO INQUÉRITO POLICIAL

O dr. Sílvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica, acompanhado do dr. Diógenes Sarmento, delegado processante daquela dependência do Departamento Federal de Segurança Pública, esteve, ontem, mais uma vez, à Base Aérea do Galeão, a fim de efetuar a acareação de implicados nos atentados da Pavuna e da rua Toneleros, para esclarecer certos detalhes do inquérito, foram colocados frente a frente e interrogados Soares e Climério, para instruir o processo relativo ao crime da Pavuna, e a espôsa dêste último, Elvira Chaves, e o menor Adão, de 15 anos, referentemente ao atentado de que foram vítimas o major Vaz, o jornalista Carlos Lacerda e o guarda municipal Sílvio Romeiro.

Da acareação resultou a conclusão, para as aludidas autoridades, de que o mandante do crime da rua Toneleros foi Gregório Fortunato. Quanto ao homicídio da Pavuna, os esclarecimentos obtidos não alteraram a estrutura do processo.



Climério e Soares frente à frente com os jornalistas, confirmaram suas declarações anteriores. Soares ainda conserva a cabeça raspada, um dos característicos do disfarce para a fuga que empreendeu e que terminou malograda

Combustão espontânea

Vários tambores de hipossulfito de sódio, que se encontravam num vagão, no Cais do Pôrto, próximo ao Touring Clube, foram presa das chamas, por combustão espontânea. Protegidos por máscaras contra gases, acorreram os bombeiros destacados na orla marítima, dando pronto combate ao fogo. Não foram elevados os prejuízos.

Sumário de culpa dos assassinos de «Domingão»

Teve início, em Caxias, o sumário de culpa dos assassinos de Domingos Alves, conhecido por «Domingão», crime do qual são acusados Salvador Pereira da Costa, Afonso Rosa Pereira e Otacílio Maia.

Os criminosos foram interrogados durante quatro horas. Foram também ouvidas as testemunhas Otávio Benedito da Silva, João Fernandes de Sousa, Manuel do Espírito Santo Rico e Antônio Joaquim Rodrigues.

Agrediu a namorada à bala

Com dois tiros na cabeça, em estado de coma, deu entrada no Hospital Miguel Couto, a doméstica Esmeralda Tavares de Oliveira, parda, solteira, de 28 anos de idade, residente na Estrada de Tambi, 517.

Por motivos desconhecidos, foi agredida a bala pelo namorado, Gerson Manuel de Oliveira, de residência ignorada.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Burismaqui, de serviço, no 1º Distrito Policial, estando a Radiopatrulha 762 no encalço do criminoso.

Morta por auto a desconhecida

Na avenida das Bandeiras, próximo à Fundação da Casa Popular, ontem, foi atropelada e morta por um auto, uma mulher de côr branca, de 50 anos presumíveis e pobremente vestida.

O comissário Andrade, do 23º distrito, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	473
Total até julho	292
AGOSTO 1	0
AGOSTO 2	2
AGOSTO 3	0
AGOSTO 4	1
AGOSTO 5	1
AGOSTO 6	0
AGOSTO 7	0
AGOSTO 8	0
AGOSTO 9	1
AGOSTO 10	1
AGOSTO 11	0
AGOSTO 12	0
AGOSTO 13	2
AGOSTO 15	1
AGOSTO 16	4
AGOSTO 17	0
AGOSTO 18	2
AGOSTO 19	1
AGOSTO 20	1
AGOSTO 21	0
AGOSTO 22	0
AGOSTO 23	0
AGOSTO 24	0
AGOSTO 25	1
AGOSTO 26	2
AGOSTO 27	0
AGOSTO 28	1
AGOSTO 29	
AGOSTO 30	
AGOSTO 31	

Pavoroso incêndio na rua do Matoso

Destruido parcialmente pelas chamas o armazém da Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil — Incalculáveis prejuizos

Estava segurado o armazém, cujo prédio pertence ao Banco do Brasil — Capital por ações — Durou mais de três horas o incêndio

Na manhã de ontem, violento incêndio destruiu, parcialmente, o prédio n. 51 da rua do Matoso, onde fica estabelecido o armazém da Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil. Mais de cinquenta empregados se encontravam trabalhando, quando foram surpreendidos pelas chamas que procediam do armazém, no andar térreo, e se espalhavam vertiginosamente por outras dependências do edifício, pondo em perigo, em poucos minutos, a vida daqueles que ainda tentavam debelar o fogo e salvar alguma coisa. De nada valeu a ação dos extintores utilizados por alguns empregados. O prédio e tôda a mercadoria ali armazenada estavam sendo devorados pelo fogo.

Solicitado o socorro dos bombeiros, incontinente, compareceu ao local uma guarnição do pôsto de São Cristóvão, que entrou em ação, sob o comando dos sargentos Moacir de Almeida Barros e Antônio ... Minutos depois, chegaram socorros de Vila Isabel e do Pôsto Central. Mais de três horas lutaram os homens do fogo para extinguir o incêndio. Supervisionou os trabalhos dos bombeiros o comandante Baddock de Sá.

UMA GARRAFA DE ÁLCOOL

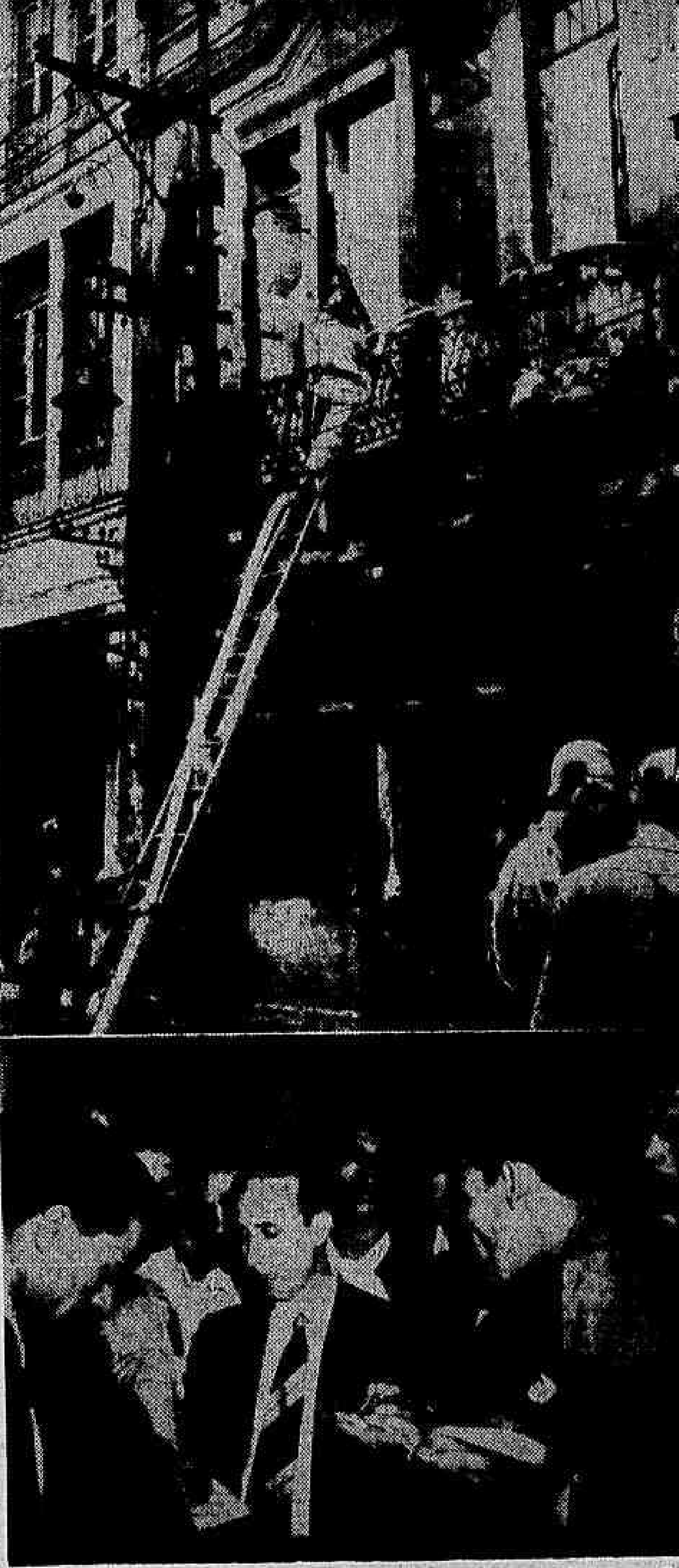
A nossa reportagem procurou ouvir funcionários da Cooperativa, que prestaram algumas informações, sem contudo, dizerem a origem do pavoroso incêndio. Populares comentavam que uma garrafa com álcool se quebrara no armazém, e tendo alguém, nessa ocasião, displicentemente, jogado uma ponta de cigarro acesa, no local, já coberto por uma camada de serragem. No tumulto que se verificou, os empregados conseguiram salvar apenas as fichas de conta-corrente e outros livros contábeis, que foram na ocasião guardados na sede do Banco Nacional de Minas Gerais, ali próximo.

A diretoria da Cooperativa é composta de quatro funcionários do Banco do Brasil, sendo o presidente o sr. João Robles Pereira.

Interpelado pelos jornalistas, ao sair da delegacia do 15º distrito policial, onde foi prestar declarações, informou que ignora a verdadeira origem do incêndio.

Declarou, ainda, que o capital da sociedade é de três mil e quinhentas ações de mil cruzeiros. Indagamos se a Cooperativa era segurada, respondeu afirmativamente, mas não citou a companhia, ou companhias, dizendo não estar lembrado.

Ao que parece, no prédio sinistrado estava apenas armazenada mercadoria de varejo, ficando o outro ao lado, que não foi atingido pelas chamas, reservado para artigos mais caros. Os dois prédios pertencem ao Banco do Brasil. Não houve vítimas pessoais a lamentar, apenas ocorrendo um acidente com o caixa, sr. Arlindo Silva, que teve um desmaio, sendo socorrido no Hospital do Pronto Socorro. Soube-se que êle deixou no cofre, sem poder salvar, a importância de 30 mil cruzeiros.



A gravura fixa, ao alto, os bombeiros em ação para debelar as chamas que destruíram totalmente o armazém. Em baixo, o sr. João Robles Pereira, presidente da Cooperativa falando aos repórteres na Delegacia do 15º Distrito Policial

Irá viver na República Dominicana o homem sem pátria

GENEBRA, 28 (U. P.) — A República Dominicana concedeu asilo a Nicolas Levitsky, o homem sem pátria que foi passageiro, involuntário, do transatlântico francês "Bretagne", desde 7 de agôsto de 1953.

A Comissão de Refugiados das Nações Unidas informou, hoje, que aquela República havia concedido asilo.

Levitsky não pôde desembarcar em nenhum dos portos por onde escalou o transatlântico durante os últimos treze meses, porque não possuía "visto" em seus documentos.

Atravessou o Atlântico nada menos de 15 vêzes.

Nasceu em Changai em 1929, de um casal de refugiados russos. Saiu de Hong Kong, em avião, nos fins de julho de 1953 e embarcou no "Bretagne" em Gênova.

Nessa época tinha um "visto" brasileiro, mas durante a viagem êsse "visto" foi cancelado, razão porque não pôde desembarcar no Brasil.

O dr. G. J. Van Loedhart, alto comissário para refugiados das Nações Unidas, pediu ao cônsul dominicano em Marselha que concedesse o "visto" no "Bretagne", que chegará àquela cidade em 7 de setembro próximo.

O cônsul atenderá ao pedido de Van Loedhart, depois de consultar o seu govêrno.

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 por casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-9516. Bonde Paula Matos.

Desaparecida

Lélia de Farias Tôrres, de 17 anos, moradora na rua Senador Furtado, n. 201, apto. 201, no dia 20 do mês corrente, saiu de casa para fazer compras, não mais regressando.

Aflito, seu pai, Manuel Rodrigues Tôrres, pede, por nosso intermédio, a quem souber do seu paradeiro, o obséquio de informar pelo telefone 22-1796. Ao lado, estampamos uma fotografia recente da desaparecida.

Documentos encontrados

Conforme nos comunicou o encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, encontram-se à disposição dos seus legítimos donos, naquele Serviço, na rua Evaristo da Veiga n° 78, uma carteira de identidade fornecida pelo I.F.P.; um cartão de identidade fornecido pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, e outros papéis pertencentes a Mário Tomaz; também pelo I.F.P., pertencentes a Válter Raimundo de Azevedo, encontrados em via pública por militares da referida Corporação.

Matou a avó acidentalmente

Mário Carrilho Pires, residente na praça Barão de Taquara n. 36, em Jacarepaguá, vivia importunado pelos gatos que lhe visitavam o quintal, todas as noites. Não podia criar uma galinha. Por isso resolveu preparar um laço para o animal. E assim fêz. Uma espingarda, uma corda, e estava tudo pronto.

Era quase noite, seu filho Carlos, de sete anos, teve a curiosidade de ver o trabalho do pai. A avó do pequeno, a sra. Olívia Carrilho Pires, de 68 anos de idade, vigilante, gritou pelo garoto. Assustado, Carlos voltou correndo e tropeçou na corda, disparando a arma.

Estiveram no local as autoridades do 26º D. P., procedendo à remoção do cadáver para o Instituto Médico-Legal.

Assaltado o estabelecimento comercial

Na madrugada de ontem, verificou-se audacioso assalto na «Loja Berlim», situada na rua Gonçalves Lêdo. Depois de arrombarem o estabelecimento, ... caixa vasia. Furtaram os larápios cêrca de 200.000 cruzeiros em mercadorias.

CHOCOU-SE O LOTAÇÃO COM A MÁQUINA DA CENTRAL

Na passagem de nível de Del Castillo, o local do desastre

Danificado o coletivo — Quatro feridos — Prêso e autuado o motorista

A imprudência de um motorista de lotação motivou um desastre, ontem, às 11h50m, na passagem do nível existente em Del Castillo, que poderia ter sido de grandes proporções, não fôra a rapidez com que agiu o maquinista da Central. Da ação irresponsável do mencionado motorista resultou um choque do carro que dirigia, com a máquina a óleo, de número 4.314, que tinha como maquinista Paulo Coutinho.

Sem atender ao sinal vermelho, o «chauffeur» do lotação chapa 5-57-07, Antônio Soares, de 31 anos, casado e residente na rua Murilo 54, em Maria da Graça, atirou o seu veículo na referida passagem, alheio ao perigo a que expunha os passageiros que conduzia. E foi infeliz na sua tentativa, porque o coletivo foi colhido pela máquina, não obstante o esfôrço do ferroviário que a dirigia, a fim de evitar o abalroamento.

QUATRO FERIDOS

O lotação, que faz a linha «Bonsucesso-Praça da Bandeira», e pertence à emprêsa «Bons Amigos», vinha repleto de passageiros, a maioria dos quais apenas sofreu susto. Ficaram, porém, feridas com ligeiras escoriações, as seguintes pessoas: Severino de Melo, casado, operário, com 25 anos de idade, residente na rua Teixeira Ribeiro 460, em Bonsucesso; Custódio dos Santos, solteiro, operário, com 32 anos de idade, residente na rua Lilo Vieira, 486, em Caxias; professôra Lair Hescher, casada, de 29 anos de idade, residente na rua Ferreira Pontes 395, casa 10, no subúrbio do Andaraí, e o seu filho Carlos Augusto, de oito anos de idade.

Os feridos foram medicados no Pronto Socôrro do Méier e o motorista irresponsável foi preso pelo soldado da P. M., n. 2.245, Henrique Cristiano da Silveira, que serve no 20º D. P., onde foi autuado o dito motorista.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARA

NENHUMA SOLENIDADE NO ATO DA INAUGURAÇÃO DO NAVIO «LEOPOLDO PERES»

BELÉM, 28 — Não haverá nenhuma solenidade no ato da inauguração do navio «Leopoldo Peres», que será lançado hoje à tarde às águas da Baía do Marajó, em virtude do falecimento do saudoso presidente Getúlio Vargas. — (ASP).

HOMENAGENS À MEMÓRIA DO PRESIDENTE VARGAS

O Rotari Clube do Pará, prestou ontem, expressiva homenagem em memória do ex-presidente Getúlio Vargas.

Reunir-se-á, no primeiro domingo de setembro, a Academia Paraense de Letras, a fim de prestar homenagem à memória do ex-presidente Getúlio Vargas que como se sabe, era membro da Academia Brasileira de Letras.

BAHIA

EM ANDAMENTO OS TRABALHOS DA HIDRELÉTRICA DO BAIXO CONTAS

SALVADOR, 28 — Os trabalhos preliminares para a primeira etapa do grande plano de aproveitamento do potencial da hidrelétrica do Baixo rio das Contas, ou seja a construção da Central Elétrica do Funil vai se acelerando dia a dia. O número de pessoal indispensável à consecução das grandes obras já iniciadas, cresce constantemente. Os serviços nessa primeira fase compreendem a Usina Elétrica e barragem de pedra, ambas em Ubatan. O engenheiro Jaime Simas mostra-se satisfeito com o desenvolvimento dos trabalhos que dirige. Acredita-se que o prazo será cumprido, assim, podendo a Bahia, justamente na sua mais rica região, contar com uma boa cota de energia elétrica dentro dos próximos quatro anos. — (ASP).

ESPÍRITO SANTO

CASSAÇÃO DA CONCESSÃO DA COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FÔRÇA ELÉTRICA

VITÓRIA, 28 — O governador do Estado em longo expediente, dirigiu-se ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica pedindo a cassação da outorgada Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica, acusando a referida emprêsa de negligências prejudiciais aos interesses do povo. — (ASP).

RETORNOU A CALMA À CIDADE

Esta cidade retornou completamente à sua calma habitual, após dois dias de intensa agitação popular, sem contudo, haver se registrado nenhuma grave perturbação da ordem. — (ASP).

MINAS GERAIS

AÇÃO CONTRA OS EXPLORADORES

BELO HORIZONTE, 28 — O secretário do Interior, sr. Maurício Chagas Bicalho, revelou que a Delegacia de Ordem Econômica agirá energicamente doravante contra a excessiva exploração que se vem observando nas casas comerciais, açougues etc. Os policiais agirão com a maior energia.

TAMBÉM OS ÔNIBUS E LOTAÇÕES QUEREM AUMENTO

O Departamento de Ônibus e Bondes deseja, como se sabe, um aumento de 50 centavos no prêço das passagens dos bondes. Agora, anuncia-se que os auto-lotações e os ônibus querem também um novo aumento, sob a alegação de que o preço da gasolina e das peças e acessórios aumentou além do salário-mínimo. — (ASP).

SÃO PAULO

REABRE-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

SÃO PAULO, 28 — Hoje, às 14 horas, foram reabertos os portões do Parque Ibirapuera e o povo poderá visitar a Exposição do IV Centenário, que reune não só a representação de 26 nações, como também a de grande parte da indústria de São Paulo, em cêrca de seiscentos «stands» montados no Palácio das Indústrias e das Nações.

EXPOSIÇÃO DA HISTÓRIA DE SÃO PAULO

No dia 7 de setembro será aberto o Palácio das Exposições, onde está instalada a Exposição da História de São Paulo no quadro geral da História do Brasil.

PARTICIPAÇÃO DA HOLANDA NO IV CENTENÁRIO

A Holanda, que se apresenta na Exposição do IV Centenário com um belo e original «stand», muito contribuiu para o sucesso da cerimônia de inauguração do certame. Assim é que, durante todo o dia 21, nada menos de mil flores — cravos e rosas — vindas especialmente da Holanda, foram distribuídas ao povo. Frutas — uvas e pêssegos — recebidas daquele país foram, igualmente, oferecidas aos visitantes. Por ocasião da visita do Governador ao «stand» foi oferecida à primeira dama do Estado, d. Carmelita Garcez, uma bela e artística corbeille. — (ASP).

PARANÁ

ESTÊVE NO PALÁCIO O EMBAIXADOR

CURITIBA, 28 — Em visita de cordialidade ao governador Munhoz da Rocha, estêve no Palácio São Francisco o embaixador Pinheiro Guimarães, titular da representação do Brasil na Nicaragua.

O ilustre diplomata patrício, ao ensejo da sua passagem por Paranaguá, em viagem para Nicaragua, aproveitou a oportunidade para conhecer Curitiba, não escondendo a sua admiração face aos grandiosos contornos da nossa capital.

ELEVAÇÃO DE DISTRITO A MUNICÍPIO

Tratando de interêsses do distrito de Paranácill, município de Nova Esperança, estêve no Palácio São Francisco uma comissão de moradores daquela cidade, a qual, na oportunidade, pleiteou junto ao chefe do Executivo Estadual o encaminhamento do expediente necessário à elevação do distrito à categoria de municípios. — (ASP).

Assistência Médica da ABI

O dr. Lauro Studart, membro do corpo clínico da Casa do Jornalista e diretor do laboratório de pesquisas clínicas, em carta dirigida à presidência da A.B.I., comunicou a transferência das instalações para a avenida 13 de Maio nº 13, 22º andar, onde continua atendendo aos jornalistas, concedendo-lhes descontos nos serviços de sua especialidade.

Homicídio na avenida Suburbana

Com certeira facada no coração, João Pereira, de 45 anos, vigia da Light, matou sua companheira Margarida Pereira da Silva, de 23 anos. O crime ocorreu na residência de ambos, à avenida Suburbana 1.437, e foi seu móvel o ciúme. Vivia o casal constantemente a brigar e, ontem, após nova e violenta discussão, o vigia desferiu profunda facada na companheira, prostrando-a sem vida. Cometido o crime o assassino fugiu.

As autoridades do 10º D. P. estiveram no local, requisitando os serviços da Perícia. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

ASSINARAM OS EE. UNIDOS UM PACTO COM O DIABO

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 28 (U. P.) — Ontem à noite, em discurso que pronunciou no "Commonwealth Club", Myron M. Cowen, que foi embaixador norte-americano na Austrália, Filipinas e Bélgica, acusou os Estados Unidos de haverem "assinado em pacto com o diabo", por haverem renunciado à resolução do problema da Indo-China pela fôrça das armas.

Criticou vigorosamente a "decisão diplomática" de não enviar o poderio aéreo norte-americano contra as fôrças do Viet Minh.

"Competentes autoridades militares asseguram — afirma — que poderíamos haver contido o avanço comunista na Indo-China, ainda em maio dêste ano, se tivéssemos utilizado a Fôrça Aérea. Mas a decisão diplomática opôs-se a isso".

"Foi uma decisão estranha — prosseguiu — enviamos para a Indo-China armas avaliadas em .... 800.000.000 de dólares, e isso num período de menos de 18 meses e depois nos recusamos a enviar aviões".

Concluindo sua oração, sublinhou textualmente: "Nada mais fizemos que um pacto com o diabo. Cada vez que assinamos uma trégua com os comunistas, nada mais ganhamos do que um pouco mais de tempo".

HOSPITAIS PARA AS POPULAÇÕES DO INTERIOR — Inaugurou-se solenemente o Hospital Regional de Januária, construído pela Comissão do Vale do São Francisco e a ser administrado pelo Serviço Especial de Saúde Pública. O ato contou com a presença do ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, e do governador mineiro, sr. Juscelino Kubitscheck, além de outras autoridades, entre as quais os srs. Henrique Penido, Superintendente do SESP, e Celso Caldas, representante da Comissão do Vale do São Francisco. Na gravura, um flagrante da inauguração, quando o ministro da Saúde e o governador de Minas Gerais deixavam o hospital.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Telefone: 37-5432

POR MOTIVO E VIAGEM

Vendo, urgente, um quarto Chipandale, com 8 peças, inclusive colchão de molas e tampos de vidro, uma sala de jantar mexicano rústico, uma poltrona-cama, uma estante, um aspirador de pó Electrolux, uma geladeira Gibson de 7 pés, nova e objetos diversos. Vêr à Rua Senador Dantas, 19, 5º andar. — Apto. 507. — Tel.: 22-0260.

Sindicato Nacional dos Aeronáutas

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sua sede social, à av. Franklin Roosevelt, 194 — 8.º — s/ 802-3, no dia 3 de setembro vindouro às 17 horas para tratar da seguinte ordem do dia:

TRANSMISSÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DO SINDICATO.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1954.

OSMAR AVELINO FERREIRA
Presidente

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 385, EXTRAIDA EM 28 DE AGÔSTO DE 1954:

10358 — Cr$ 3.000.000,00 — Belo Horizonte
4597 — Cr$ 1.000.000,00 — Pôrto Alegre
826 — Cr$ 400.000,00 — Rio
26983 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
35570 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (10357 e 10379) com Cr$ 75.000,00; cada uma: mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 800,00 para os bilhetes terminados em — 8. —

Silva - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compram-se a domicilio e paga-se mais 100% que qualquer outro.

Telefone: 22-0423

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do exercício de 1954, referentes ao LOTE 7.

E' importante salientar que os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote, na forma da Lei 746, de 26 de novembro de 1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 3 de setembro próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1954, os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta da atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia, nº 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Distrito Federal, 23 de agôsto de 1954

As.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
DIRETOR DO DRI — MAT. Nº 4812

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

FUNCIONÁRIOS CHAMADOS DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO PESSOAL

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação, de Viação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Estão sendo chamados ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal os servidores abaixo relacionados:

Oscar de Sousa Magalhães e Alvaro Gonzaga Amorim — Compareçam ao ao Serviço de Biometria Médica.

Manuel Paulo Teles de Matos — Compareça para ciência.

José Damaso Moreno Filho — Compareça, munido de 2 selos de expediente da P. D. F., de Cr$ 2,00 e 2 da taxa hospitalar, a fim de receber documentos.

José Faustino Cimões — Compareça ao 5-PS, para prestar esclarecimentos.

Idéia Santana Bernardes — Compareça para ciência.

Carlos Avila Leal — Apresente certidão de tempo de serviço.

Iêda Morell de Aguiar — Compareça, munida de Cr$ 2,00 em selos de expediente da P. D. F. e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão de casamento.

Angelino José Cardoso — Junte recibo de funeral extraido em seu nome.

Emilia Pereira da Silva — Junte certidão de nascimento de Nilza, Neusa e Jorge.

Maria Cândida de Sousa Antunes — Compareça, munida de Cr$ 2,00 em selos de expediente da P. D. F. e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão de casamento.

Otávio Lobato Aires — Compareça ao 9-PS, para cumprir exigência.

Lúa Martins — Junte decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar.

Isabel da Cunha Carginin — Compareça para prestar esclarecimentos.

Atos de Freitas Guimarães — Compareça ao setor «I», munido de Cr$ 20,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3x4.

Arnaldo Joaquim Estêves — Compareça ao setor «I», munido de Cr$ 20,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3x4.

Nilda Graça Melo Miranda — Compareça para cumprir exigência.

Abilio Caetano Pereira — Junte decreto de aposentadoria e um sêlo da taxa hospitalar.

Jacinto de Sousa Castro — Compareça para ciência da exigência do 5-PS.

Mércia Milagres Paca — Retifique ou apresente novo atestado, em face da divergência existente.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UM DA TAXA HOSPITALAR, A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO REQUERIDA: — Silvio Basile, José Caruso, Maria da Glória Mata e Almeida, Jandira Pinto Vidal e Valdemar Kerr.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Mário Fernandes, Daniel José Fontoura, Fabrício Pilar Gonçalves, Geraldo Moreira e Joaquim Elidio de Oliveira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Maretine Anita — aprovo; Viação Modêlo — Mantenho o despacho; Lagmar Aderaldo Chaves — deferido; José Augusto Vieira dos Reis — indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Vanda Belfort Santos e Otávio Monteiro de Queirós — pague-se; Elza Carneiro Ribeiro, Oto Válter Prates Strebel e Antônia Rocha — indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Agenor de Santana, Odila de Almeida Costa, Clari Cunha Lopes Mahler, Heloisa Feital dos Reis, Orlandina Aquiles Gesualdi Mitke, Ramilda Colares Quitet ede Morais e Cacilda Borges Barbosa, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão central orientadora do Serviço de Educação Fisica e Recreação, do Departamento de Educação Complementar; Aurelia Bruno Knaack de Sousa, para sede do 21º D. E.; Antonina Marcelino de Sousa, para o Serviço de Expediente; Arlindo Figueira, para o Serviço de Administração; Artur da Mota Pereira, Déia Magalhães Bittencourt, Cléia Lutzow, Luci Reed de Castro Soares Barbosa, Lisete Ferreira de Lima Barbosa, Maria Estela Alvarez, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Rute Barbosa Lopes, para o Serviço de Expediente; Lilia Faria Magalhães, Elva Rocha Cajueiro, Norma Ferreira Pinto, para o Departamento de Educação Primária; Jéferson Carvalho Dantas Júnior e Itala Nunes Apóstolo, para o Departamento de Saúde Escolar; Ernesto João Ludolf Walmann, Celina Martins, Carl Cassiano Cavalcanti, Teresa de Jesus Aguiar, Iára Lopes Vargas, para a Escola Normal «Carmela Dutra»; Heloisa Hardman do Vale, Gioconda Hardman do Vale e Maria de Lourdes Costa, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Aurea Leite Maia, para exercer as funções de subdiretora da Escola Primária Cardeal Arcoverde; Maria Elvira da Fraga Leite, para secretariar a Comissão instituida pela portaria nº 551, de 28-8-54; Ana Augusto de Almeida, para lecionar no Serviço Social de Casos, no Instituto de Serviço Social; Vicente Alonso, para a Campanha de Educação de Adultos; Ivone Guimarães, para o Departamento de Educação de Adultos; Martes Toufik Beakline, para Serviço de Divulgação; Ajnaldo da Silva Palhares, para o Departamento de Educação de Adultos; Euclides Godofredo Mendes Viana, Alvaro Palmeira, Nair Durão Barbosa, Clarice Ferrão Candau e Julieta de Aragão Silveira, para constituirem a comissão incumbida de elaborar ante-projeto relativo ao preenchimento dos cargos de técnico de Educação da Prefeitura. Elogiando Manuel Monteiro Soares, Mário de Queirós Rodrigues, Ubirajara Reis, Ramilda Colares Quitete de Morais, Elza Lúcia de Castilho Gonçalves, Odila de Almeida Costa e Válter Rodrigues de Faria.

Despachos: — Hortência Marques Machado — Aprovo a escala; Raquel Mecler — Autorizo; Carmem Póvoas — Autorizo a desistência da licença-prêmio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atos do diretor: — Designando Maria de Lourdes Sousa Nascimento, para exercer a função de encarregado do núcleo 9.299; Joel do Couto Vale, para o C. P. S. «Bezerra de Menezes»; e Alfredo Busch Tôrres, para o C. P. S. «Alberto Barth».

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Abdolazis de Alcântara, para a Escola Técnica «Bento Ribeiro»; Luis Carlos Palmeira, para a Escola Técnica «Sousa Aguiar»; Júlia Del Rio Martins Chagas, para o Ginásio Municipal «Prof. José Acióli»; Iêda Moreno Alagão, para o Ginásio Municipal «Prof. José Acióli»; Raquel Gomes Martinez, para a Escola Técnica «Rivadávia Correia»; Carlos Alberto Soares, para a «Escola Técnica «Sousa Aguiar»; e Isabel Junqueira Schmidt, para a Escola «Amaro Cavalcanti».

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Silvio Nélson Gomes, para estagiar no Centro Médico Pedagógico «Nossa Senhora do Loreto»; Hermínio Bercot de Melo, para estagiar no 13º D. M.; Jaime Stemberg, para estagiar no I. O. P. «Zeferino de Oliveira»; e Orias Grupp, para estagiar no 4º D. M.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Antônio Pereira da Silva, Oscar Cirino da Silva, Jaime Vieira Pine, Sebastião Gomes Calheira, Alfredo de Sousa Machado Filho, Argemiro José da Silva, para o Departamento de Limpeza Urbana; Edgar Pereira Braga, para o Departamento de Águas e Esgotos; Wilson da Silva, para o Departamento de Obras; Acácio Simas, para o Departamento de Edificações; Ahad Haam Mazur, para o Departamento de Parques; Rosentina Amorim, para o Departamento de Edificações.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário: — Tornando insubsistente a portaria que removeu do Departamento de Higiene para o Departamento de Obras e Instalações Isaac Ribeiro da Faria.

Despachos: — Nélson Giórgio, Américo Fernandes Braga Filho — Certifiquem-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

AVISO

Pela portaria 277, de 26-8-54, o diretor do M. E. M., determinou que não se desse mais andamento a novos pedidos de empréstimos imobiliários do Plano C, até novo reexame da matéria, para adoção de critério geral uniforme, tendo em vista que êsse plano vem prejudicando sensivelmente aos interessados dos planos A e B, tanto mais que o mesmo vem sendo utilizado na sua maior parte por funcionários que podem pagar 2 aluguéis, isto é, que contam com recursos que não se restringem ao que fazem jus como funcionários; doutra parte, o vulto dêsses empréstimos é quase ilimitado e, não havendo limites aos financiamentos pleiteados, êsse plano redunda em desacôrdo com a legislação da Previdência Social, em prejuizo do atendimento doutras categorias de empréstimos, máxime, de grande maioria dos contribuintes da Instituição, precisamente da que é constituida pelos mais modestos servidores que são os mais necessitados de financiamento para aquisição de casa própria.

DESPACHOS DO DIRETOR

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do D. F., Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais da P. D. F., Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da C. B., Associação dos Funcionários Públicos Civis, Fundação da Casa Popular, Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., Associação dos Professôres de Curso Secundário da P. D. F., Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Serviço do Patrimônio da União, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Montepio Civil, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Clube Militar, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Centro Social dos Oficiais da Policia do Distrito Federal, Associação Beneficente dos Professôres Católicos do D. F., Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Caixa de Socorros dos Operários Municipais — «Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

Iracema de Alvarenga Lima Figueiredo, Celi Teresinha de Lima Figueiredo — «Esclareça sôbre o montante do empréstimo e apresente o último contra-cheque».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Silvio Dufrayer, Eulália da Conceição Braune Delgado, Francisco Braga, Paulo do Espirito Santo — «Compareçam urgente».

PROPOSTAS CANCELADAS

PEDIDOS —		209	20221
29272	20676	201017	215138
215205	215259	215265	215296
215276	222588	222203	222207
322298	322319	322448	322499
322527	323215	323247	323259
323272	323284	323340	323343
323349	323351	323353	323365
323376	323386	323404	331545
331780	331815	331820	331830
331832	41338	41393	4284
316790	316674	317166	3110269
3110460	3110455	3110465	3110466
3110467	3110472	3110473	3110474
3110494	3110519	3110526	3110530
3110536	3110559	3110606	3110607
3110614	3110641	3110668	3110656
3110657	3110658	3110691	3110698
3110790	3110725	3110776	3110802
3110568	3110852	3110866	3110867
3110870	3110903	3110906	3110921
3110939	3110937	3110956	3110990
3110994	3111043	214713	215154
215362	215531	215514	215650
215714	215771	215783	215805
215812	215893	216014	216065
216075	216519	222213	222214
222215	319152	3110704	3110734
3110906	3110953	3111012	3111074
3111137	3111139	3111173	3111213
3111248	3111300	3111302	3111307
3111309	3111321	3111371	3111375
3111385	3111404	3111407	3111421
3111438	3111495	3111545	3111546
323429	323464	323480	323498
323504	323524	323548	323840
323853	331855	331857	331863
331867	331551	42113	20163
20925	202719	202725	202726
202736	202763	202764	202838
202904	202912	202918	202929
202947	202951	202952	202980
202993	203000	203002	203065
203011	21546	21553	21980
211265	211622	211924	212192
212271	212308	212318	212432
212506	212583	212655	212687
212732	212810	212842	212846
212871	212955	212998	213004
213009	213127	213129	213140
213191	213289	213315	213400
213467	213414	213495	213451
213533	213555	213599	213600
213610	213622	213643	213703
213762	213854	213922	213960
213978	214026	214139	214143
214151	214240	214431	214496
214514	214645	214660	214661
214698	214563	214929	214963
215633	215551	215907	216103
216202	216230	216267	216330
216333	216355	216363	216411
216434	216516	216535	219217
222567	222094	223534	232094
315073	318169	315330	315566
315601	315661	315717	318965
319159	319446	319836	319923
3110667	3110163	3111540	3111556
3111595	3111606	3111609	3111626
3111629	3111663	3111691	3111652
3111729	3111774	3111775	3111811
3111882	3111953	3111955	3111974
3111955	322741	322947	323319
323515	323656	323708	323733
323741	323744	331902	4295
42119			

CLUBE MUNICIPAL

EXCURSÃO A SÃO PAULO — Atendendo a situação reinante, a Comissão de Relações Exteriores e de Turismo, resolveu transferir para o dia 11 do mês vindouro, a excursão a São Paulo, programada para o sábado dia 4. O programa será o mesmo e o preço é de Cr$ 2.600,00 por pessoa e não como consta do Boletim.

PROGRAMA SOCIAL — E' o seguinte o programa social para o mês de setembro vindouro: **Dia 2 — quinta-feira** — das 21 à 1 hora — Baile-Boite-Show, animado com El Cubanito e sua orquestra. Traje de passeio completo, **dia 5 — domingo** — às 18 horas — concurso infantil; **dia 6 — segunda-feira** — das 23 às 3 horas, grandioso Bingo, dançante, «Sem cartão», «Sem milho», «Sem mesa» e «Sem cadeira», com valiosos prêmios. Preço: Cr$ 50,00. Será animado por ótima orquestra. Traje de passeio completo; **dia 12 — domingo** — às 16 horas — grande espetáculo circense, dedicado a criançada do Clube, na quadra de esportes da sede de Haddock Lôbo; **dia 16 — quinta-feira** — das 21 à 1 hora — Baile-Boite-Show, com El Cubanito e sua orquestra. Traje de passeio completo; **dia 18 — sábado** — das 22 às 2 horas — Noite dançante, em homenagem ao E. C. Minerva; **dia 19 — domingo** — às 17 horas — Recital Litero-Musical, sob a direção da professôra Maria Dolores Cândido de Oliveira; **dia 22 — quarta-feira** — às 20h30m — Cinema com filme de longa metragem e jornal; **dia 19 — quarta-feira** — às 21 horas — Bingo — sorteio de úteis e custosos prêmios.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Por motivo de fôrça maior, a Diretoria do Clube resolveu transferir a excursão a Buenos Aires, programada para o mês de setembro vindouro.

SUSPENSOS OS EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS DO PLANO C

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais assinou portaria, suspendendo, até novo reexame da matéria, o andamento dos pedidos de empréstimos imobiliários do Plano C. Alega que êsse plano vem prejudicando sensivelmente aos interessados dos planos A e B, tanto mais que o mesmo vem sendo utilizado, na sua maior parte, por funcionários que podem pagar dois aluguéis. Argumenta, ainda, que o plano C redunda em desacôrdo com a legislação da Previdência Social, em prejuizo do atendimento de outras categorias de empréstimos, prejudicando grande maioria dos contribuintes do M. E. M., principalmente da que é constituida pelos mais modestos servidores que são os mais necessitados de financiamento para aquisição da casa própral.

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

COMEÇAM AMANHÃ, SEGUNDA FEIRA, GRANDES DIAS CANADÁ

Sim,

somos caros às vezes, temos de sê-lo, pois nossos artigos são sempre autênticas reproduções francesas, feitas com os melhores materiais e a mais perfeita - e dispendiosa - mão de obra. Isso se nota logo no aspeto de nossos vestidos, tailleurs e casacos, com seu cunho inconfundivel de alta costura; isso se vê logo nas nossas saias, calças, blusas, sweaters e bolsas e - sôbretudo - nas nossas magnificas peles, que são sempre objeto de constante beleza.

Mas,

na única liquidação anual que fazemos, nesses 10 grandes dias Canadá, não poupamos sacrificios e, no intuito de popularizar ainda mais o nosso nome e de adquirir muitas novas clientes, oferecemos, nesses poucos dias, todos os artigos de nossa imensa coleção de peles, vestidos e novidades, a preços de metade, ou menos, do valor real. Tudo isso, nos

10

"GRANDES DIAS CANADÁ"

estabelecimentos CANADÁ
AVENIDA, 138

CANADÁ - PELES CANADÁ - MODAS CANADÁ - BOUTIQUE

TOME NOTA!

LABIRINTO (PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)

TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

AGOSTO 30 SEGUNDA

MIMOSAS CAMISAS pagão em opala finissima, com delicado bordado cheio à mão, tipo Ilha da Madeira. Sòmente branca. LABIRINTO continua vendendo pelos mesmos preços de antigamente.

Uma .. Cr$ 38,50
Três .. Cr$ 109,80

AGOSTO 31 TERÇA

GRACIOSO MANDRIÃO em opala finissima com lindo ponto sombra e bordado à mão. Acabamento perfeito e garantido. Côres: rosa claro, azul e branca. PREÇO INDISCUTIVEL! Apenas

Cr$ 158,00

SETEMBRO 1 QUARTA

RESISTENTE TOALHA cearense para rosto ou mão, em tecido tipo granité. Acabamento aprimorado. Sòmente branca. Artigo recebido diretamente do Ceará para ser vendido pelo menor preço da praça. Aproveitem!

Cr$ 12,90

SETEMBRO 2 QUINTA

PRATICA TOALHA sem guardanapos para copa em cretone imitação de linho, super resistente, com sugestivos desenhos estampados em côres firmes e garantidas. Artigo feito exclusivamente para o Rei dos Bordados. Tamanho: 90 x 90. Baratissima!

Cr$ 54,80

SETEMBRO 3 SEXTA

FINISSIMA BLUSA, confeccionada em legitimo nylon americano e recebida diretamente dos Estados Unidos. Côres: branca, rosa e azul claro. Garantia absoluta. Tamanhos de 42 a 50. Aproveitem a melhor oferta de LABIRINTO. Não paga nem o feitio!

Cr$ 169,50

SETEMBRO 4 SABADO

LINDOS BABEIROS em tecido felpudo, com mimosos desenhos. Artigo feito especialmente para o Rei dos Bordados. Preço de custo! QUASE DE GRAÇA

Três — Cr$ 17,90

O PRESENTE SEMANAL

MARAVILHOSO LENÇOL PARA CASAL, com fronhas em tecido tipo linho, super-resistente, aplicado em finissimo percal à mão. A maior oferta do REI DOS BORDADOS. Sòmente branco. Preço normal da praça No BALCÃO DA FELICIDADE por apenas Cr$ 900,00

POR APENAS CR.$ 645,00

Atendemos pedidos dos Estados pelo reembôlso postal.

Aceitamos representantes em localidades do interior.

Remetemos gratis, exclusivamente para o interior, catálogos coloridos

LABIRINTO

Rua Gonçalves Dias, 40/44 - Lojas 21 e 23
(Galeria dos Empregados no Comercio)
RIO DE JANEIRO - BRASIL

J. SIMÕES

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

HITCHCOCK

NÃO há novidade em Hollywood. Sim, porque CinemaScope, Vista Vision & Cia. — nada disso é novidade. Tudo rotina. Em compensação, também há a rotina Hitchcock. Agora mesmo, o gorducho diretor, que, segundo um observador de imprensa, consumiu cinco anos para adquirir sua técnica, e em trinta de atividade, vem mostrando que é mestre do cinema — agora mesmo, está ultimando "To Catch a Thief", outro filme em tecnicolor, e o seu primeiro pelo sistema Paramount (Vista Vision).

Perfeccionista (êle revela que a sua perfeição consiste em terminar uma fita e começar, logo, outra), Hitchcock não está, pois, receoso quanto ao Vista Vision, embora perguntem-lhe os técnicos se êle poderá expandir todo o seu estilo (o detalhe como chave de "suspense") com um processo, que a tal respeito é uma delimitação.

De fato, os novos meios de amplitude da cena, pelo menos formalmente, orientam-se para o gôsto demiliano, e é sintomático que Vista Vision seja Paramount, isto é, De Mille, antítese de Hitchcock. O autor de "I Confess" acaba com as apreensões, dizendo que "To Catch a Thief" será hitchckiano cento por cento, porque acredita que as novas dimensões só trouxeram vantagem para o cinema. Essa convicção e aquela centelha que as platéias de todo o mundo conhecem são, sem dúvida, excelente fiador. E daqui a três dias, Alfred Joseph Hitchcok estará iniciando outro filme. De "suspense", naturalmente.

Hugo Barcelos

estréias DA SEMANA

1 — «NAUFRAGOS DO TITANIC» — Quatro décadas decorreram desde que os jornais anunciaram ao mundo a tragédia do navio «Titanic». Êsse drama é agora revivido em «Náufragos do Titanic», produção de Charles Brochett, sob a direção de Jean Negulesco, para a 20Th. Century-Fox, com Barbara Stanwick, Clifton Webb, Robert Wagner, Brian Aherne, Audry Dalton, Thelma Ritter e outros. Estréia nos cinemas São Luís, Império, Copacabana, Miramar, Carioca, Madrid, Santa Alice, Monte Castelo e Central. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido para menores até 10 anos.

* * *

2 — «NO ENTARDECER DA VIDA» — Ginger Rogers voltou aos estúdios da Paramount para ser a leading lady de William Holden, na comédia romântica intitulada «No Entardecer da Vida», cartaz dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote.

Essa comédia, de entrecho interessante, narra as aventuras de uma linda mulher que se vê absorvida pelos percalços de sua carreira artística e se esquece quase por completo dos problemas do seu coração.

Conta ainda com a presença de Paul Douglas, Marjorie Rambeau, James Gleason e apresneta a novata Pat Crowley. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

* * *

3 — «OUTROS TEMPOS» — Comédia que nos conta episódios de outros tempos, êsse filme (Altri Tempi), realizado e dirigido por Alessandro Blasetti, tem no elenco os nomes de Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica e Aldo Fabrizi. Apresentação da Art-Films, nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá e Alvorada. Horário comum. Proibido para menores até 18 anos.

* * *

4 — «PROGRAMA BARONE» — Três são os filmes que serão apresentados esta semana no Cine Lapa: «Mundo Estranho», com Angelica Hauff e Alexandre Carlos, filmado na Amazônia; «Um dos 4 vícios do Homem» e «Segredos da Juventude e Beleza». Sessões contínuas, a partir das 10 horas. Proibido para menores de 18 anos.

* * *

5 — «OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA» — Produção de Paredro S. Berman para a M. G. M., sob a direção de Richard Thorpe. «Os Cavaleiros da Távola Redonda» é, pràticamente, o primeiro filme daquela produtora em Cinemascope e som Stereofônico «Perspecta», além de colorido. A estréia está marcada para 5ª feira próxima nos 3 Cines-Metro, que aderem assim, à técnica do cinemascope. Robert Taylor, Ava Gardner e Nel Ferrer, são os principais intérpretes.

JORNAIS DA CINEGRÁFICA SÃO LUIZ

Em edição especial, os «Funerais do presidente Vargas» estão sendo apresentados nos seguintes jornais da Cinelândia: São Luís: «Atualidades Atlântida» (Palácio), «Notícias da Semana», (São Luís), «Cine-Atualidades» (Carioca) e «Cinelândia Jornal» (Capitólio, Tijuca e Roial) — O Jornal da Tela» (Metro), apresenta: São Paulo, Acampamento de Escoteiros; Rio, Visita de Personalidades Italianas; Bahia, Igreja do Senhor do Bonfim. — O «Esporte na Tela» (Capitólio, Tijuca e Roial), apresenta: Halterofilismo na Marinha, Cem milhas do Maracanã e Estádio do Remo.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O SISTEMA ESTEREFÔNICO PERSPECTA

A Paramount, a Warner Bros e a M.G.M. foram as três companhias que solicitaram a medida

NOVA YORK, agôsto — Foi anunciado, numa reunião a que estiveram presentes representantes da Imprensa, que o Som Estereofônico Perspecta será possibilitado, na base de isenção de pagamento de direitos, aos produtores de filmes da América Latina e de todo o mundo. A nova medida foi tomada de acôrdo com a M. G. M., a Paramount e a Warner Brothers, as três maiores companhias que subscreveram o custo do desenvolvimento do sistema Perspecta e as primeiras a adotá-lo em seus filmes.

As licenças livres de direitos serão concedidas mediante solicitação feita a Prespecta Sound Inc., 711 Fifth avenue, New-York.

Estiveram presentes à conferência da Imprensa C. Robert Fine, inventor do sistema e presidente da Perspecta Sound Inc., e Arthur M. Loew, presidente da Loew's International (ramo internacional da Metro Goldwyn Mayer), o qual pessoalmente patrocinou o desenvolvimento e adoção do Perspecta pela indústria.

C. Robert Fine salientou que a M. G. M., a Paramount e a Warner apressaram-se em adotar o Som Estereofônico Perspecta como contribuição para a rápida e imprescindível padronização do som na indústria, em proveito da arte cinematográfica.

A Perspecta Sound Inc. concordou em renunciar aos direitos — até aqui taxados na base de 1.000 dólares por filme, e 100 dólares por complemento de programa, e em conceder licenças isentas de direitos dentro das condições que Mr. Fine considerou como as únicas apropriadas. Estas consistem em usar o nome da marca registrada, Perspecta Stereophonic Sound, e aderir aos padrões técnicos para Perspecta, estabelecidos pelas altas autoridades controladoras de invenções do gênero.

Frisando que Perspecta é o único sistema completamente compatível com o atual equipamento "standard" de som e o único que não exige mudanças na cabine além da instalação do Integrader Perspecta e de três canais sonoros, o sr. Loew declarou:

"A nova decisão foi tomada por Perspecta em benefício de tôda a indústria. Esperamos que ela resulte na adoção universal dêsse sistema sem complicações, pela indústria cinematográfica do mundo inteiro. Depois de um período de experiência, vem o período de padronização. Os maiores benefícios que a indústria cinematográfica tem obtido, emanaram da estandardização, ou padronização. Em boa hora êsse princípio foi seguindo também com relação ao som estereofônico. Perspecta não é coisa que represente uma novidade passageira. E' uma contribuição permanente para a melhor apreciação dos filmes. E uma melhor apreciação de filmes deve significar, em suma, frequências maiores às casas exibidoras maiores rendas para o exibidor e para o produtor. Perspecta já é o sistema estereofônico que a grande maioria dos exibidores reconhece como o melhor e mais eficaz, reconhecendo-o também como o único sistema que proporciona uma perfeita qualidade estereofônica com a vantagem da operação automática e sem falhas. Os distribuidores consideram-no como o único sistema que emprega a trilha ótica "standard", daí a sua compatibilidade com as existentes cabeças de som tipo "standard". O senso comum indica que êste é o único sistema susceptível de estandardização".

Desde a primeira demonstração (intitulada "Ouvir para Crêr"), de Perspecta, em Nova York, em abril último, já se fizeram mais de 60 demonstrações nas maiores cidades do mundo inteiro. Treze fabricantes, oito no exterior e cinco nos Estados Unidos, foram autorizados a produzir Integradores Perspecta, os quais podem ser conseguidos através das casas especializadas no ramo.

Ordem de prisão para Dick Haymes

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — A Justiça ordenou a detenção do "crooner" argentino Dick Haymes, por não haver atendido à intimação para comparecer ante as autoridades judiciárias, que julgam o processo de alimentos movido por sua primeira espôsa, a atriz Joanne Dru.

O juiz Walter H. Odemar, do Tribunal de Santa Monica, condenou Haymes por desacato a cinco dias de prisão.

O aludido "crooner", contra quem pesa também uma ordem de deportação da qua lapelou, recebeu uma intimação para contestar pessoalmente as alegações de sua ex-esposa, que pede 4.000 dólares, importância que, segundo alega, deixou de ser paga por êle, para alimentos de seus três filhos, de conformidade com o convênio feito.

Sabe-se que Haymes se encontra em Nevada, veraneando com sua espôsa atual, Rita Hayworth, estrêla do cinema.

Pelos Estúdios

Dedicado aos amantes da ópera, a Rádio Jornal do Brasil apresenta aos domingos, às 21 horas, «No Mundo da Ópera», uma hora com as páginas imortais do gênero lírico.

Da programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: «Programa Carlos Gomes», «Música de Romance» e «Grandes Compositores».

Um repertório de música francêsa, com um texto impregnado de lirismo de ruas, parques, e boulevards da cidade-luz, eis no que consiste «A Canção de Paris», programa que Nélson Coelho escreve e a Rádio Jornal do Brasil apresenta aos domingos, às 19 horas. Apresentação de Carmen Dolores e Névio Macedo.

Programas para hoje

NACIONAL (980 KS).

8 — Audição João Dias — 18.30 — Brincando com o mundo — 18.55 — Placard esportivo — Tabuleiro da Baiana — 19.25 — Divertimentos — Tancredo e Trancado — 19.55 — Divertimentos — Casamento musical — 20.25 — Repórter Esso — Piadas do Manduca — 20.55 — Divertimentos — Nada além de dois minutos — 21.25 — Divertimentos — Papel carbono — 22.10 — Teatro Psicotécnico — 22.35 — Resenha esportiva — 23 — Informativo — 23.30 — Música dentro da noite — 24 — Ritmos da Panair no ar.

CONTINENTAL (1.030 KS).

13.15 — Tarde esportiva — 18.45 — Domingo esportivo Fluminense — 19.05 — Flagrantes da cidade — Notas e comentários de turfe — 19.25 — Na vanguarda do automobilismo — 20.44 — Fatos em foco — 21.05 — Resenha esportiva dominical — 21.44 — Comentário do dia — 22 — Rádio reportagem — 22.05 — Pelo esporte amadorista — 23 — O dia de hoje na capital da República — 23.10 — Última edição de rádio esportes — 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KS).

13.30 — Últimas do hipódromo — 13.45 — Jornadas turfísticas — 18 — Orquestras brasileiras — 18.30 — Programa Carlos Gomes — 19 — Dominguelra dançante — 21 — Gente nossa — 22 — Música de romance — 22.30 — Grandes compositores — 23 — Programa «Grill-Room D-2».

ELDORADO (550 KS).

18.30 — Ritmos modernos — 19 — Mosaico de bolívia — 19.30 — Momento musical — 20 — O que vai pelo turfe — 21 — Cortina lírica — 22 — Concêrto Eldorado — 23 — Ritmos de boite — 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KS).

12 — Selecções portuguêsas — 15 — Vesperal dançante — 17 Um cartaz em foco — 17.30 — Melodias internacionais — 18 — Audição Long Play — 18.55 — Repórter Guanabara — Tribuna Parlamentar — 20 — Baile.

CBC — (MONTREAL) —

21 — Miscelânea canadense — 21.15 — Concertos canadenses — 21.45 — Notícias do dia.

BBC — (LONDRES) —

20 — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Interlúdio musical — 20.15 — Crônica londrina — 20.30 — A pedido do ouvinte — 21 — Noticiário.

Catolicismo

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária comunica que, devido ao luto nacional pelo falecimento do Presidente Getúlio Vargas, não mais se realizará neste domingo, dia 29, no Educandário Gonçalves de Araújo (Departamento Feminino), a festa que, em memória do Patrono do Estabelecimento, Irmão Benfeitor Antônio Gonçalves de Araújo, estava programada para hoje.

Continuarão a tratar da questão do aumento

Está marcada para 1º de setembro uma assembléia extraordinária dos trabalhadores em carris urbanos desta capital, para reiniciar os debates sôbre aumento de salário, tendo em vista a mesa-redonda há dias efetuada no Ministério do Trabalho.

Restabelecida a mão única em duas ruas de São Cristóvão

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, resolveu, tendo em vista a conclusão das obras de pavimentação das ruas Almirante Baltazar e Francisco Eugênio, restabelecer o edital de 28/8/49, que instituiu um só curso de direção para veículos em geral, nos referidos logradouros, sendo que, no primeiro, no sentido da rua São Cristóvão para a avenida Bartolomeu de Gusmão, e no segundo, no trecho compreendido entre a avenida Bartolomeu de Gusmão e a rua São Cristóvão, no sentido daquela para esta.

O edital entrará em vigor na data de sua publicação, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Flagrante dos ensaios de "Os cinco fugitivos do Juízo Final", original de Dias Gomes, que abrirá a temporada de Jaime Costa no Teatro Glória, no próximo dia 3 de setembro. Na foto aparecem Jaime Costa, Teresa Austregésilo e Talita de Miranda

Amanhã, no Teatro Dulcina a Cia. Memo Benassi

No Teatro Dulcina, cedido à Cia. Memo Benassi, em virtude da impossibilidade de serem apresentados seus espetáculos no Teatro Municipal, pelo luto oficial de oito dias em que se encontra o país, conforme noticiamos, será levada amanhã, por aquela companhia italiana, a peça de Pirandelo «Non si sa come» têrça e quarta-feira, no mesmo local prosseguirão os espetáculos dêsse elenco.

Próximo espetáculo do T. B. C. em São Paulo

O Teatro Brasileiro de Comédia (elenco paulista) representará, brevemente, a peça de Verneuil — «Negócios de Estado». Ainda êste ano, o T. B. C. encenará «Ratos e homens», de Steinbeck, sob a direção de Ziembinsky.

Na Espanha

VOLTA AO PALCO O ATOR FRANCISCO RABAL

MADRID — Francisco Rabal, que é hoje o «premier» teatral mais bem pago da Espanha, acaba de ter alguns êxitos cinematográficos retumbantes. Mas isto não impede sua nostalgia do teatro, pois foi no palco que fez seu renome de ator dramático. Para não prejudicar, porém, sua carreira cinematográfica, resolveu fazer sua «rentrée» no teatro representando sòmente uma peça, em Madrid, na próxima temporada. Já assinou contrato com a companhia de Conchita Montes. — (A. F. P.).

(Conclui na 3ª página, 2ª seção)

TEATROS

De Bôlso (21-1037), Da necessidade de ser polígamo, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-5817), O homem de minha vida, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Doll Face, 16, 20 e 22.
Ginástico, Uma certa viúva, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Muito vedette, 16, 20 e 22.
Madureira, Confusão na área, 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164), As urnas vão rolar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6142), História proibida, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Morambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Sirocco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Ponta e dupla, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Areias ardentes.
Metro-Passeio (22-6490), Mogambo.
Odeon (22-1508), Francis, o detetive.
Palácio (22-0338), Como agarrar um milionário.
Pathé (22-8795), A carga dos lanceiros.
Plaza (22-1097), O mundo odeia-me.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Romance de amor.
Vitória, Mulher de fogo.

Centro

Centenário (43-8543), Pântano sinistro.
Cineac-Trianon (42-6024), 3ª Sequência em 3-D de «Última chance», com Linda Darnell, Robert Mitchum e Jack Palance, em tecnicolor R.K.O., na sessão «Retrospecta», às 22 horas — «Cinemaníacos», com Harold Lloyd, Curiosidades e Atualidades.
Colonial (42-8512), O mundo odeia-me.
Floriano (43-9074), Anjo do mal.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Hotel de Monte Branco.
Iris (42-0768), Manina, a moça sem véu.
Lapa (42-2543), Grito de guerra.
Marrocos (22-7979), Essas mulheres.
Mem de Sá (42-2232), Francis, o detetive.
Olímpia, Coração indômito.
Presidente, Lembra-te de viver.
Primor (43-6681), O mundo odeia-me.
São José (42-0592), A carga dos lanceiros.

Zona Sul

Alaska, Êxito fugaz.
Alvorada (27-2936), Lembra-te de viver.
Art-Palácio, Romance de amor.
Astória (47-0466), Palhaço do batalhão.
Azteca, Lembra-te de viver.
Botafogo, Grito de guerra.
Caruso Copacabana, A mulher e a tentação.
Copacabana (47-2803), Anjo do mal.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-2967), Manina, a moça sem véu.
Floresta (26-6257), O petróleo é nosso.
Ipanema (47-3806), Chamas no cafezal.
Leme, Carga dos lanceiros.
Leblon, Hotel de Monte Branco.
Metro-Copacabana (37-9797), Mozambo.
Miramar, Anjo do mal.
Nacional, Lembra-te de viver.
Pax, Só resta uma lágrima.
Pirajá (47-2687), Festa brava.
Politeama (25-1143), E' proibido beijar.
Rian (47-1144), Francis, o detetive.
Ritz (37-7224), O mundo odeia-me.
Roxy (27-8245), Mulher de fogo.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Anjo do mal.

Tijuca

América (48-4519), Francis, o detetive.
Carioca (28-8178), Meu filho, minha vida.
Metro-Tijuca (48-8840), Mozambo.
Olinda (48-1032), O mundo odeia-me.
Tijuca (48-4518), Jornais, desenhos e comédias.

Outros Bairros

Abolição, Anjo do mal.
Avenida (47-1667), A jovem que tinha tudo.
Bandeira (28-7575), Rainha Virgem.
Estácio de Sá (32-2923), Maria da praia.
Fluminense (28-1404), Tanga e sarong.
Grajaú (38-1311), Busca desesperada.
Haddock Lôbo, O mundo odeia-me.
Med Id, Mulher de fogo.
Maracanã (48-1910), Hotel de Monte Carlo.
Santa Alice, Mulher de fogo.
São Cristóvão (28-4925), E' proibido beijar.
Velo (38-1381), História de três amores.
Vila Isabel (38-1310), E' proibido beijar.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Fim do mundo.
Baronesa, Tesouro do Condor de ouro.
Belmar, Cidade do mal.
Borja Reis (29-4281), Pantera negra e Uma combinação invencível.
Campo Grande, O petróleo é nosso.
Coliseu (28-8753), Lembra-te de viver.
Edison, Príncipe de Bagdad.
Guaraci, Carga dos lanceiros.
Jovial, Orquídea.
Imperator, Lembra-te de viver.
Irajá, Bruta e folgado.
Madureira (29-8733), Grito de guerra.
Moça Bonita, Reino das sombras.
Modêlo (29-1578), Veleiro da aventura.
Moderno (BNG-842), Pântano sinistro.
Monte Castelo (29-8250), Rainha Virgem.
Natal, Reino das sombras.
Palácio Santa Cruz, O petróleo é nosso.
Piedade (29-6532), O diabo riu por último.
Primavera, E o sangue semeou a terra.
Realengo, Chamas no cafezal.
Ridan (49-1633), Chamas no cafezal.
Todos os Santos (49-0300), Garota mineira.
Vaz Lôbo (29-0198), A mulher e a tentação.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Cidade do mal.
Braz de Pina, Reino das sombras.
Iauá, A carga dos lanceiros.
Rosário (30-1889), Lembra-te de viver.

Ilha do Governador

Jardim, Prisioneiro de Zenda.

Duque de Caxias

Brasil, Filhos de ninguém.
Caxias, Saque de Roma.
Paz, Mulher de fogo.
Popular, Francis, o detetive.

Nilópolis

Imperial, Caçador de diamantes.
Nilópolis, Seminole.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Reino das sombras.

Niterói

Boaventura (3557), Decisão antes do amanhecer e Crime na fronteira.
Brasil (4716), O maior espetáculo da terra.
Cassino (4555), O maior espetáculo da terra.
Central (3807), Mulher de fogo.
Icaraí (3316), Francis, o detetive.
Imperial (3120), História de três amores.
Mandaro (20-255), Caminho da aventura.
Nanci (8018), Gênios na televisão e Encarcerada.
Neves (22-676), O petróleo é nosso.
Capitólio, Anjo do mal.
Palace (6285), Festa brava.
Para Todos (22-144), Divina Salomé.
Paraíso (8174), Falso vingador.
Rio Branco (20-234), Vende caro o teu amor e Caindo na farra.
São Jorge (4551), O petróleo é nosso.
São José (8044), Conquista de ouro e Segrêdo de Monte Carlo.
Santa Rosa (20-804), O maior espetáculo da terra.
Vitória (5772), O misterioso fim de Hitler.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Anjo do mal.
D. Pedro (3400), Grito de guerra.
Esperanto, Desejo e vingança.
Imperador, Mares sangrentos.
Petrópolis, Hotel de Monte Carlo.
Santa Teresa, Fatalidade.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 3? — 7.º andar, telefone 22-7018. Das 16 às 19 horas

Pó Facial ATKINSONS

dá a você impecável encanto

... segurança de beleza!

Envolvendo você num tênue véu de juventude e encantamento, Pó Facial Atkinsons fará desabrochar em seu rosto uma nova beleza.
Use-o sempre, e os olhares ao seu redor darão testemunho de seu encanto — você será mais bela do que nunca!
E... adorável novidade!
O Abastecedor Atkinsons* enche o porta-pó num instante, sem derramar e conserva o perfume até o fim.
Caixa pequena 20,00 grande 35,00

O PÓ FACIAL ATKINSONS DÁ À SUA PELE UMA BELEZA A TÔDA A PROVA!

Veja um novo encanto aflorar em seu rosto! Há uma côr de pó para cada tom de cútis.

Toque seu rosto, e suas mãos sentirão uma suavidade nunca antes conhecida.

Aspire a deliciosa fragrância de Mirage, inspirado perfume de Atkinsons.

Perfumado com MIRAGE o perfume "tout Paris"

Mirage de Atkinsons

* Pat. Req.

tão suave como um toque de pluma

Cuidado!!! ladrões

SEGURANÇA GARANTIA do seu CARRO só com MERLI

FECHADURA DE SEGURANÇA

REVENDEDORES AUTORIZADOS

MESBLA S/A — BOTAFOGO
Rua General Polidoro, 74 — Tel. 46-4090
MESBLA S/A — BANDEIRA
Rua Mariz e Barros, 25 — Tels. 28-7201 e 28-2270
CHINDLER, ADLER & CIA.
Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727 — São Cristovão
MESBLA S/A — PASSEIO
Rua do Passeio, 42-56 — Tel. 22-7720
CHINDLER, ADLER & CIA.
Av. Princesa Isabel, 88 — Copacabana — Tel. 37-2135
MIL IMPORTADORA LTDA.
Rua México, 98-A — Tel. 52-1066
JOSE' PEREIRA
Rua Fuas Roupinho, 5-B — Penha Circular — Tel. 30-4117
PARABRISA UNIVERSAL
Av. Mem de Sá, 101 — Tel. 52-7748
CIRB S/A
Praça 11 de Junho, 248 — Tels. 43-8417 e 43-7820
WALGRATZ
Rua Miguel Couto, 141-Sob. — Tel. 43-5045 — Centro
WALGRATZ
Rua Tenente Possolo, 1-A — Tel. 32-0168 — Centro
RADIO ELETRICA LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 980-A, Leblon — Tels.: 47-1862 e 27-9165

ASSISTENCIA TÉCNICA PERFEITA — DURABILIDADE PERMANENTE — POSTOS PROPRIOS PARA COLOCAÇÃO

UMA REPRESENTAÇÃO

WALGRATZ

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

MATRIZ: Rua Miguel Couto, 141 sobrado — Tel. 43-5045 — Distrito Federal.
FILIAL: Rua Bresser, 1067, s/4. Tel. 9-2107 — São Paulo

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0093; M. Couto 29-0093; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítimo — 43-0533; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. de Econ. Pop. — 22-2893; Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 29 de Agosto de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Evita	31	B. Aires	43-4994
Andes	31	B. Aires	23-2161
17 de Octubre	30	Londres	43-1093
Sestriere	30	Nápoles	23-6222
Lises	28	B. Aires	23-6222
Tjisadane	29	B. Aires	23-6010
Alhena	29	Roterdam	23-2000
High Princess	30	Londres	23-2161

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	11.304.070,40
A Alfândega arrecadou ontem	2.821.978,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	18.211.807,50

VAI FALAR À NAÇÃO O PRESIDENTE CAFÉ FILHO, SEMANALMENTE, NA "VOZ DO BRASIL"

Comunicam do gabinete da Presidência da República que o presidente Café Filho falará à Nação tôdas as têrças-feiras, através da «Voz do Brasil» para as emissoras nacionais, a começar da próxima semana.

Restabelecidas as audiências públicas

Além de falar no rádio uma vez por semana, o sr. Café Filho vai restabelecer diversas praxes democráticas, que haviam sido suprimidas no Catete.

A partir da próxima semana dará o presidente audiências públicas, uma vez por semana. Desde já podem ser dirigidos os pedidos à Secretaria do Catete.

Espera o sr. Café Filho — e nesse sentido faz um apêlo — que não lhe sejam dirigidos pedidos de emprêgo, pois o preenchimento de vagas nos cargos públicos se dará pelas vias normais da administração (concursos, provas de habilitação, etc.), sem nenhuma influência podendo nêle exercer a Presidência da República.

NÃO HÁ MAIS DIA MARCADO PARA OS PARLAMENTARES

Por outro lado, resolveu o sr. Café Filho suprimir as audiências em dia pré-determinado para os parlamentares, acabando, assim, com o desprimoroso espetáculo da fila de representantes do povo, atendidos de pé pelo chefe da Nação. Não haverá dia nem hora para os deputados e senadores interessados em falar ao presidente da República.

HOJE O CATETE ESTARÁ FECHADO

Um excelente sinal de que a situação brasileira retorna à normalidade é que hoje o Catete estará fechado. Não haverá expediente: o sr. Café Filho passará o dia em sua residência, almoçando em companhia do marechal Dutra, ex-presidente da República.

Exonerou-se da direção do hospital do HSE o sr. Gennyson Amado

Demissionário desde o dia 25 — quando também deixara a presidência do Ipase, o sr. Sousa Neves, deixou ontem a direção do Hospital do Servidor do Estado, o dr. Genyson Amado, que durante dois anos dirigiu aquêle nosocômio, tendo ali executado inúmeros melhoramentos.

PROVIDÊNCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO PARA IMPEDIR A GREVE EM SÃO PAULO

Nenhuma resposta ao general Zenóbio da Costa, decidiram seus colegas

Considera o general Juarez Távora superado o assunto dentro do próprio círculo militar

Fala aos jornalistas o chefe da Casa Militar da Presidência da República

Falando, ontem, aos jornalistas o general Juarez Távora, chefe do gabinete militar da presidência da República, declarou que considera superado dentro do círculo militar, o episódio do manifesto do general Zenóbio da Costa.

«Os generais atingidos pelas afirmações do ex-ministro — acentuou — decidiram não dar a público qualquer contestação. Entendemos que o ponto central das acusações foi inteiramente esclarecido a todo o gabinete do ministro da Guerra, no dia da posse do novo titular, general Henrique Lott».

Concluiu:

«O assunto era essencialmente do interêsse do Exército e é uma etapa ultrapassada».

O operariado pode confiar nos atuais dirigentes da Nação — Serão asseguradas as liberdades públicas, os direitos individuais e as garantias consignadas na Constituição

DURANTE o dia de ontem, o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, ainda tomava providências, de dentro do seu gabinete, para impedir a greve programada por grupos sindicais de São Paulo. Tendo-se retirado do Ministério às primeiras horas da manhã, muito cêdo ali regressava, passando a reexaminar a situação. Nesse sentido, recebeu em conferência os diretores do Departamento Nacional do Trabalho e da Divisão de Organização e Assistência Sindical.

Como emissário do ministro, incumbido de «démarches» junto aos patrões, partiu para São Paulo o sr. José Vitorino.

PODE O OPERARIADO CONFIAR

Comunica o gabinete do ministro do Trabalho:

«Não são exatas as notícias veiculadas por diversas fontes de que ocorreram prisões, em massa, de operários, ontem e hoje, nesta capital, efetuadas por autoridades policiais. Ao ter conhecimento de tais notícias, o gabinete do ministro do Trabalho entrou, imediatamente, em contato com o Departamento Federal de Segurança Pública, obtendo a informação categórica de que tudo não passa de boatos tendenciosos, espalhados por elementos interessados em embaraçar a marcha administrativa. Mais uma vez, o ministro do Trabalho pede calma ao operariado em geral, que pode confiar nos atuais dirigentes da Nação, que tudo farão para assegurar as liberdades públicas, os direitos individuais e as garantias consignadas na Constituição. Nessas condições, não permitirão excessos, violências ou recursos à subversão, partam de onde partirem. Telegramas recebidos pelo gabinete do ministro do Trabalho informam que nos Estados o ambiente é de perfeita tranqüilidade».

Átomos para o bem da humanidade

Inaugurado o «Stand» Norte-Americano na Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo

A representação norte-americana na Exposição do IV Centenário de São Paulo realizou, a 19 do corrente, a pré-inauguração do seu "stand", para a imprensa, o rádio e a televisão, com a presença de diplomatas dos Estados Unidos, do cônsul geral Clarence C. Brooks, e do sr. Robert Le Baron, secretário assistente da Defesa para Assuntos Atômicos.

A mostra norte-americana parece conduzir o visitante ao reino do átomo, deixando-o inteiramente informado sôbre o quanto pode ser feito com a energia nuclear pelo melhoramento do padrão de vida e do bem-estar dos povos, com a aplicação daquela energia para fins pacíficos. Esta exposição particular foi chamada "Átomos para o Bem da Humanidade".

A primeira coisa que chama a atenção do visitante é um grande modêlo giratório da estrutura hipotética do átomo. Neste modêlo vêem-se o núcleo e seus componentes, e os eletrons planetários. Seguindo-se adiante, chega-se a um retrospecto, em desenhos, das invenções que contribuíram para o rápido progresso da humanidade, até que o átomo foi encontrado pelos cientistas. O retrato de César Lattes figura entre os homens que têm dado ao mundo os conhecimentos necessários para o uso da energia nuclear.

Da observação dos materiais rádioativos passa-se no "stand" dos meios utilizados para o cuidadoso armazenamento dos estoques dêsses materiais, seguindo-se um dos aparelhos que mais interêsse deverão despertar nos visitantes após a inauguração definitiva (programada para o dia 21): um manipulador chamado "escravo-senhor", que serve para os técnicos e cientistas manipularem os materiais rádioativos sem qualquer risco. Um operador bem adestrado pode até enfiar uma linha numa agulha, à distância, por meio dêsse aparelho. Um jovem mantém o aparelho em constante funcionamento.

Na parte referente às aplicações da energia nuclear à agricultura, os próprios visitantes poderão pôr em funcionamento aparelhos "geiger" e determinarem, entre duas plantas à sua disposição, qual a que mais se beneficiou com isótopos. No mesmo grupo são apresentados três jabotis vivos, tendo um dêles recebido carga rádioativa. Os visitantes poderão mover a mesa giratória sôbre a qual se encontram, levando cada um dos pequenos animais a passar sob um medidor "geiger", até determinar qual o que recebeu a rádioatividade.

Os americanos manifestam a todo o instante o desejo de que os visitantes ponham os sesu aparelhos em funcionamento, para que tenham uma idéia perfeita de sua utilidade.

No grupo dedicado à medicina, são apresentados modêlos de aparelhos empregados na diagnóse e tratamento do câncer, e aí também os visitantes tomam parte nas "experiências"...

Mais adiante, são apresentados modêlos das estações geradoras de energia elétrica ora em projeto e construção nos Estados Unidos, com a utilização exclusiva de energia nuclear, bem como um pequeno acelerador de prótons, perfeito em seus mínimos detalhes.

Termina muito bem a sequência da exposição "Átomos para o Bem da Humanidade", com a apresentação de trechos do histórico discurso do presidente Eisenhower, de 8 de dezembro de 1953, perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, no qual o presidente americano propôs a criação de um fundo mundial de recursos atômicos para fins exclusivamente pacíficos — lembra os visitantes que (palavras de Eisenhower) "técnicos seriam mobilizados para empregar a energia atômica nas necessidades da agricultura, da medicina e de outras atividades pacíficas.

Um dos principais objetivos seria o fornecimento de energia elétrica abundante, nas zonas famintas de eletricidade no mundo".

Sente-se que o "stand" norte-americano na Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo visa não apenas a mostrar o que se pode fazer e se tem feito, especialmente nos Estados Unidos, para tronformar os átomos em amigos e não em inimigos do homem, mas ainda a reafirmar o firme propósito dos Estados Unidos de aproveitarem suas reservas atômicas para o bem da humanidade, para isso trabalhando o mais ràpidamente possível. Essa disposição dos norte-americanos vem claramente declarada nas palavras proferidas por ocasião da pré-inauguração do "stand" pelo sr. Robert Le Baron, secretário assistente da Defesa dos Estados Unidos para Assuntos Atômicos:

"Podemos esperar um porvir onde todos os povos serão mais saudáveis e no qual terão mais e melhores alimentos e gozarão de padrão de vida mais elevado.

"E' isso exatamente o que tentamos mostrar-vos em nossa exposição. Podeis ver o que está sendo feito em meu país para a concretização de tais condições."

O sr. Robert E. LeBaron, secretário-assistente da Defesa dos Estados Unidos para Assuntos Atômicos, movimenta um dos modêlos do "stand" norte-americano da Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo, para os seus primeiros visitantes, que foram representantes da imprensa, do rádio e da televisão bandeirantes

Chega têrça-feira em visita oficial, o Legado Pontifício

Será recebido pelo presidente da República e outras autoridades — Ficará hospedado o cardeal Piazza no Palácio das Laranjeiras

Chegará em visita oficial ao Brasil, na próxima têrça-feira, o Legado Pontifício, cardeal Adeodato Giovanni Piazza, acompanhado de uma comitiva integrada por monsenhor Ernesto Civardi, da Sagrada Congregação Consistorial; monsenhor Luigi Valentini, da Secretaria de Estado do Vaticano; monsenhor Orazio Cocchetti, Cerimoniário Pontifício; comendador José Pires de Oliveira Dias; comendador Giuseppe Giacomini, camareiro de Honra de Espada e Capa Supranumerário, e sr. Carlo Marini, gentilhomem.

Pelo Ministério das Relações Exteriores foram postos à disposição do ilustre visitante as seguintes pessoas: ministro A.B.L. Castelo Branco, chefe do Cerimonial; general de brigada Augusto Magessi Pereira, capitão de mar e guerra Augusto Lopes da Cruz, coronel aviador José Kahl Filho, secretário João Gracie Lampreia, introdutor diplomático; secretário André Teixeira de Mesquita, secretário José Carlos de Sousa Palhares, secretário Dario Moreira de Castro Alves, sr. José Jofre da Silva Melo, chefe do Cerimonial do Estado de São Paulo; sr. Emanuel Stumpf, do Serviço de Informações.

O desembarque do Legado Pontifício está marcado para às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont, seguindo para o Palácio das Laranjeiras, onde ficará hospedado.

Sua Eminência será recebida pelo sr. João Café Filho, presidente da República, acompanhado dos cardeais arcebispos de S. Paulo, do Rio de Janeiro e da Bahia, do presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente do Senado Federal, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado e altas autoridades eclesiásticas, civis e militares.

Assumirá amanhã o novo superintendente das Emprêsas Incorporadas

O sr. Marcial Dias Pequeno, nomeado superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, assumirá essas funções, amanhã, às 10 horas.

O novo superintendente, antigo militante da imprensa, redator do «Diário Carioca», tem exercido outras comissões no serviço público, entre os quais, assistente-técnico e chefe de gabinete do ministro Valdemar Falcão, diretor do Serviço de Identificação Profissional, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e ministro do Trabalho no último período do govêrno Dutra.

Novo presidente do IPASE

TOMARÁ POSSE SEGUNDA-FEIRA O SR. RAIMUNDO DE BRITO

Por decreto assinado na pasta do Trabalho, o presidente Café Filho, tendo em vista o pedido de exoneração do sr. Abilon de Sousa Neves, nomeou para o cargo de presidente do Ipase, o dr. Raimundo de Brito, médico do quadro do Instituto, ex-diretor do Hospital dos Servidores do Estado e atual chefe de Clínica Cirúrgica.

Logo que foi divulgado o ato, o presidente substituto do Ipase, dr. José Barbosa, entrou em entendimentos com o novo titular, ficando assentado que a transmissão do cargo se realizará amanhã, segunda-feira, às 16 horas.

NO CATETE O ARCEBISPO PRIMAZ D. AUGUSTO ALVARO — O presidente Café Filho recebeu ontem, em audiência, d. Augusto Alvaro, arcebispo Primaz do Brasil, que se encontra nesta capital a caminho de Aparecida, São Paulo, onde vai participar de um congresso religioso naquele tradicional centro católico do Vale do Paraíba. S. Eminência manteve-se por alguns momentos em palestra com o presidente da República, ocasião em que foi feito o flagrante acima

CONSELHO DE PIO XII

Sua Santidade recomenda a todos os católicos que sigam os ensinamentos e o exemplo de Santo Agostinho

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O Papa Pio XII aconselhou, hoje, a todos os católicos do mundo que sigam os ensinamentos e o exemplo de Santo Agostinho, o maior dos santos padres da Igreja Latina, nos primeiros séculos do cristianismo.

Em carta dirigida ao geral da Ordem dos Agostinianos, por motivo do 16º centenário do nascimento de Santo Agostinho, o Sumo Pontífice declarou que os ensinamentos do grande santo ainda constituem armas úteis para defender as doutrinas da Igreja contra «os erros modernos».

Solenes cerimônias para comemorar êste novo centenário estão sendo realizadas na Itália, onde o santo viveu, e na África, onde nasceu, no ano 354 da nossa era. A França, a Espanha e outros países participam dessas cerimônias.

Pio XII declarou em sua carta que os escritos de Santo Agostinho são especialmente úteis para os que «caíram nas garras do pecado e desejam libertar-se».

Santo Agostinho nasceu pagão em Tagasta, no norte da África, e levou, a princípio, uma vida dissoluta. Aceitou a heresia dos maniqueus; porém se regenerou e chegou a ser bispo e um grande teólogo do catolicismo. Êle mesmo narrou a história de sua conversação nas famosas «Confissões», que constituem, na opinião dos místicos católicos, a melhor guia para a vida interior.

Focalizando usos e costumes dos indios

Temas do 31.º Congresso Internacional de Americanistas, sob a presidência do gal. Rondon

Assuntos diretamente relacionados com as Américas, focalizados em seus prismas histórico, geográfico e etnográfico, desde a antiguidade até os dias atuais, serão ventilados no 31.º Congresso Internacional de Americanistas que, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo, se realizará, de 23 a 28 do corrente, na capital bandeirante.

Para presidente de honra do conclave foi convidado o general Cândido Rondon, que, em companhia de seu secretário, sr. Oliveira Júnior, estêve ontem no Ministério da Agricultura, apresentando despedidas ao sr. Apolônio Sales, pois seguirá de automóvel, amanhã, para São Paulo. No Congresso — disse-nos o general Rondon — haverá um simpósio de assuntos indigenistas em geral, com a exibição de filmes produzidos pelo Serviço de Proteção aos Índios, sôbre os usos e costumes dos silvícolas brasileiros. O Conselho Nacional de Proteção aos Índios será representado pelo marechal Boanerges Lopes de Sousa e o S. P. I. pelo sr. José Maria da Gama Malcher, seu diretor, além de técnicos dêsse órgão.

Igualmente, estêve aquêle militar em visita ao Serviço de Informação Agrícola, onde manifestou os seus agradecimentos pela cooperação prestada aos Clubes Agrícolas de Mato Grosso. Atualmente com 90 anos de idade, o general Rondon, em sua breve palestra, mostrou-se bastante interessado pelos problemas do índio brasileiro, focalizando, igualmente, os que se relacionam com a agricultura nacional.

AUMENTA A POTÊNCIA AÉREA E ATÔMICA DA RÚSSIA

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Numa alocução pronunciada numa reunião de delegados da "Legião Norte-Americana de Ex-Combatentes", o general Thomas D. White, sub-chefe do Estado Maior do Exército do Ar, declarou hoje que os Estados Unidos poderão ser obrigados a aumentar os efetivos da aviação, além dos 125 grupos de combate previstos, se a Rússia prosseguir em sua política de aumento de sua potência aérea e atômica, em detrimento do padrão de vida do seu povo.

Contra a corrupção!
PARA VEREADOR
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2011

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11
Sábados: De 1h30m às 4. Tel: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª Penitência).

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

é do seu interesse aprender inglês
para conseguir melhores colocações
e para seu aperfeiçoamento profissional
pelo método ÁUDIO-VISUAL do
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
SEDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

ASSINE o Diário de Notícias
e o sr. receberá GRATUITAMENTE o livro que escolher

Comemorando o seu 24º aniversário, o "Diário de Notícias" distribuirá entre os seus NOVOS assinantes exemplares de "Cadernos de Cultura", primorosa edição do Ministério da Educação.

Faça a sua própria assinatura ou presenteie ao seu amigo ou parente. Basta preencher o cupão abaixo e em poucos dias iniciaremos a remessa do jornal *por apenas* Cr$ 160,00 *anuais* e o livro de sua escolha.

N.B. — Sòmente a assinatura anual dá direito ao livro.

1 — A Ilha e outros Contos .. Almeida Fisher
2 — A poesia na Técnica do Romance .. Cassiano Ricardo
3 — A Universidade e a Liberdade Humana .. Anísio Teixeira
4 — De Poetas e de Poesia .. Manuel Bandeira
5 — Doze Jovens Poetas Portuguêses .. A. Margarido e C. E. Costa
6 — Horizontes de Música .. Luís Cosme
7 — Jornal de um Escritor .. Adonias Filho
8 — No mundo do Romance Policial .. Álvaro Lins
9 — O Caçador e as Raposas .. Wilson Louzada
10 — Os Estados Unidos através de sua Literatura .. Theodore Hornberger
11 — Pequena História do Jazz .. Sérgio Pôrto
12 — Reforma Agrária .. Nestor Duarte
13 — Respostas e Perguntas .. Oto Maria Carpeaux
14 — Servindo à Poesia .. Stefan Baciu
15 — Teatro, Realidade Mágica .. Santa Rosa
16 — Testamento de Mário de Andrade e outras Reportagens .. Francisco de Assis Barbosa
17 — Três Cantos do Inferno .. Dante Alighieri
18 — Três fases do Movimento Moderno .. Flávio de Aquino
19 — Três Gênios Rebeldes .. Celso Kelly
20 — Variações sôbre o Conto .. Herman Lima

Ao Departamento de Circulação do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
— Rua da Constituição n. 11 —
Rio de Janeiro
Peço inscrever como assinante dêsse jornal, por 12 meses:
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
pela importância de apenas Cr$ 160,00 que junto lhe remeto por ....
Queiram também, conforme foi publicado, enviar ao mesmo endereço (ou a ....),
o livro ....
dos «Cadernos de Cultura» do Ministério da Educação, sem qualquer despesa para mim.

Ruas e bairros da cidade

Autonomia, imperativo do progresso do Distrito Federal

Não é possível que se continue a negar, indefinidamente, à capital brasileira o que já se concedeu aos mais modestos municípios brasileiros — Novo sistema distribuidor de verbas e divisão em sub-prefeituras, providências indispensáveis à solução de alguns dos problemas que afligem a população carioca, notàdamente os que habitam a desamparada região suburbana — Alguns exemplos

A LIBERDADE administrativa do Distrito Federal, ou seja sua autonomia, é, sem dúvida, indispensável ao maior desenvolvimento da capital, ao seu maior progresso. Não se compreende que essa autonomia tão reclamada, tão necessária, seja protelada, negando-se ao Rio de Janeiro aquilo que possui o mais modesto dos municípios: a faculdade de eleger o seu próprio govêrno.

Cidade com as proporções de um Estado, maior, mesmo, que alguns países, com uma arrecadação expressiva, não pode continuar indefinidamente sendo administrada por governantes nomeados, sem deixar de sofrer, em sua estrutura administrativa, as reformas que o progresso está a exigir.

É preciso que se organize um novo sistema distribuidor de verbas para obras públicas mais consentâneo com a realidade e as necessidades, como necessário se torna a divisão do território em sub-prefeituras.

PROVIDÊNCIA INDISPENSÁVEL

É possível que aos mais tímidos, aos excessivamente conservadores, se afigure como revolucionária a medida reclamada de distribuição de verbas de acôrdo com o volume das arrecadações ou o grau de precisão das diferentes zonas da cidade. Trata-se, apenas, porém, de evolução. É profundamente injusto que uma região onde o volume de arrecadação é grande, contribuindo, destarte, fortemente para o erário público municipal, fique desamparada, enquanto outra região, de menor arrecadação, por fatôres diversos, inclusive topográficos, se veja extraordinàriamente beneficiada.

DOIS EXEMPLOS

Exemplifiquemos com os casos de S. Cristóvão e de Botafogo, que tomamos ao acaso, entre outros que poderíamos nomear. São Cristóvão oferece uma das grandes arrecadações, nesta cidade. É, todavia, um bairro pràticamente esquecido, com ruas que lembram a era colonial, com diferentes Bicas, com verdadeiros atentados à higiene pública. Pouco se beneficia, por conseguinte, do numerário que oferece largamente à administração. Todavia, Botafogo, com menor arrecadação, recebe farta messe de benefícios. Ora, perguntamos, é justo que assim aconteça? É sensato que uma coletividade que tanto oferece, tanto dá para o bem estar do todo, mais receba, em muito pouco seja beneficiada com o que oferece?

REGIÃO SUBURBANA

Muitos outros exemplos poderíamos indicar, com referência à região suburbana, mencionando Madureira e a zona Campo Grande-Santa Cruz. Trata-se, a rigor, de verdadeiras pequenas cidades dentro da cidade grande, com vida própria. Entretanto, estão muito longe de possuir o mínimo de conforto que teriam o direito de exigir em face da importância de suas contribuições para o erário comum.

O subúrbio, aliás, é, nesta cidade que tem sido mal administrada e infelicitada pelos demagogos, pelos exploradores da sentimentalidade das massas, pelos profissionais da política — a grande terra abandonada do Distrito Federal, a região que ainda espera por um governante municipal que lhe dispense o mínimo de atenção que está a exigir, de longa data. Não é possível que o povo suburbano continue a esperar, indefinidamente; continuará, indefinidamente, a aguardar que as ruas sejam saneadas. Porque, afinal, saneamento de vias públicas é uma das maiores reivindicações dos que habitam a região mencionada, como provam os apelos, as solicitações, as reclamações que há dois anos vimos publicando nesta seção que é uma tribuna onde o povo fala.

SUB-PREFEITURAS

Para que o Distrito Federal atinja o desenvolvimento que pode atingir; para que os seus problemas sejam realmente resolvidos, é indispensável a criação das sub-prefeituras, remédio adequado ao excesso de centralização que é dos grandes responsáveis pelo abandono em que jaz, de longa data, a parte maior da metrópole.

Da mesma forma o sistema financeiro-administrativo precisa ser modificado. De modo geral o desejável, o ideal, o que se torna preciso criar — e será criado algum dia, sem dúvida, pois que é um imperativo do progresso — é um sistema de distribuição do numerário para obras públicas proporcional ao volume das contribuições. Boa parte do dinheiro proporcionado por determinada região deverá reverter à mesma, para realização de trabalhos diversos. E as regiões onde menor é a contribuição financeira? Ficarão desamparadas? Absolutamente, pois que para a realização das tarefas consideradas necessárias ao seu desenvolvimento serão reservadas as verbas necessárias, provenientes do fundo comum, da caixa comum resultante das contribuições de tôdas as regiões. Não é o benefício das zonas mais ricas (o que seria injusto) o que se pretende. E, simplesmente, o término de injustiças, o que se reclama. E' unicamente o fim de desigualdades gritantes, o que se pleiteia.

Modificar o sistema de distribuição de verbas, descentralizar a administração municipal, criando as sub-prefeituras, é uma das poucas fórmulas capazes de solucionarem as graves questões que afligem diferentes partes do território carioca onde o abandono é bem grande. Não é possível realizar milagres; nenhuma administração por mais bem constituída que fôsse, poderia em breve prazo solucionar tudo o que precisa ser solucionado nesta cidade. Mas ninguém pede milagres. Pede-se, apenas, trabalho, início de trabalho, vontade de trabalho, visando solução de problemas. E isso é possível, como possível é, aos que legislam, conseguir aquelas medidas que enunciamos, tão necessárias ao progresso da cidade e à felicidade da população.



Aspectos como êste, focalizado na região suburbana, provam exuberantemente a necessidade em que está a região de receber dos governantes da cidade uma atenção que lhe tem sido recusada. Canos de água potável localizados tão próximo de valas imundas, como se vê, representam perigo de infiltrações perigosas.



No subúrbio de Del Castilho foram construídos grandes conjuntos residenciais dos Comerciários e Industriários. As vias de acesso aos mesmos, não receberam da Prefeitura o mínimo de atenção que deveriam receber, como bem mostra o clichê que apresenta um dos caminhos (é o têrmo preciso) que conduzem aos apartamentos dos industriários

CONTINUAM SEM SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DE VILA SÃO JOÃO

Vila São João, populoso bairro de Campo Grande, onde as condições de habitabilidade são as piores possíveis, continua com seus problemas sem solução.

As diferentes «ruas» do bairro — verdadeiros caminhos de roça — estão tomadas pelo capim e tão esburacadas, na sua maioria, que o trânsito é nelas quase que totalmente impossível, havendo, ainda, o flagelo das valas e um rio ou canal, sistemàticamente obstruído, que possibilita a formação de depósitos de água estagnada onde se incubam mosquitos.

Não há coleta de lixo, nessa localidade e a própria iluminação, fraca em muitas ruas, inexiste em outras, o que possibilita concentrações de elementos indesejáveis, tanto mais que é nulo o policiamento.

Está-se a ver, em face do exposto, a necessidade premente em que estão os seus moradores, de receberem das autoridades da Prefeitura, como contribuintes que são, uma pequena parcela de atenção, um mínimo de cuidados, não sendo possível continuar o abandono em que ali se verifica sob tôdas as formas.

RESTA MUITO POR FAZER NA GUATEMALA

MIAMI, 28 (A. F. P.) — "Resta muito a fazer na Guatemala antes que o câncer comunista seja extirpado", declarou hoje o embaixador norte-americano na Guatemala, sr. John E. Peurifoy, perante a assembléia geral anual dos veteranos norte-americanos, que atualmente está se realizando na Flórida.

O embaixador acrescentou que, com efeito, "as raízes do comunismo cresceram em profundidade durante nove anos e chegaram até as artérias vitais que são os domínios da educação, da filosofia social e dos organismos operários".

O sr. Peurifoy, finalmente, tirou do exemplo guatemalteco a lição de que "o comunismo pode ser vencido como o foi na Guatemala, faz dois meses".

MELHORAMENTOS EM INHOAÍBA

AGRADECIMENTO DA POPULAÇÃO LOCAL

Diferentes obras públicas estão sendo realizadas no subúrbio de Inhoaíba, anunciando-se, agora, a pavimentação, a ter início, breve, da principal artéria local, a rua Papagaio, que tem início junto ao Largo da Matriz.

Tais empreendimentos são devidos, em grande parte, à operosidade, dedicação e boa vontade dos responsáveis pelo 14.º Distrito de Obras, como nos declarou a comissão de moradores locais, liderados pelo sr. Sebastião Soares, que nos solicitou o registro do agradecimento que fazem ao engenheiro chefe daquele Distrito, que, segundo os moradores, «tem se mostrado incansável na realização de largo plano de benefícios para o sertão carioca». Aqui fica, pois, o registro solicitado pelos leitores.

Incursões hostis e destruidoras

LONDRES, 28 (U. P.) — A agência noticiosa "Nova China" anunciou, de Pequim, que fôrças da China Nacionalista, "sob o comando e com a ajuda de agressores dos Estados Unidos", estão realizando "incursões hostis e destruidoras" sôbre o continente chinês.

"Entretanto" — acrescentou a agência em uma transmissão da emissora de Pequim captada aqui — "Tôdas as tentativas de ataque feitas nos últimos anos contra o território e as ilhas chinesas foram rechaçadas pelos golpes certeiro do exército popular chinês.

FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA REDE AÉREA — HOJE EM BELFORD ROXO — SEGUNDA-FEIRA, EM NOVA IGUAÇU

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 29, e amanhã, dia 30, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BELFORD ROXO — (Das 8 às 15 horas, dia 29) — Ruas: Elisa, Vicentina, Argentina, Maria Amália, Uruguai, Messias de Sousa, Plínio Casado, Maria Vicentina, Costa Lima, Paraguai, Rocha Carvalho, Francisco Sá, Firmino Leite, Eteivina, Félix da Costa, José da Costa, Cândido Mendonça, São Sebastião e Joaquim Costa.

NOVA IGUAÇU — (Das 2 às 4 horas, dia 30) — Ruas: Major Aniceto, Barros Júnior, Ministro Lima Castro, Tertuliano de Melo, Guaianazes, dos Senadores, dos Deputados, Dr. Laureano, Aimorés, Aimó, Cônsul, Romeu, Dona Francisca de Melo; avenidas ministro Mendonça Lima, Marechal Floriano; travessas Mariano de Moura e Marechal Floriano Peixoto.

Acalmam-se os círculos financeiros de São Paulo

SÃO PAULO, 28 — Assinala-se que desde ontem voltou a reinar calma nos círculos financeiros paulistas, restabelecendo-se o ritmo normal dos negócios. A nomeação do novo ministro da Fazenda, que foi precedida de expectativa geral, veio remover alguns temores quanto à escolha — embora não se esconda, em certos meios, a decepção pelo fato de não ter sido indicado um representante de São Paulo para êsse elevado pôsto, bem como para a SUMOC. Resta ainda, porém, o Banco do Brasil. Há desejo de que o nosso principal estabelecimento de crédito seja confiado a um paulista, principalmente em vista de já terem sido ocupados aquêles dois outros importantes cargos, e da situação difícil por que atravessa o mercado cafeeiro. — (ASP.)

Aos Ex-Expedicionários

Possuidores de Diploma ou Certificado de Guerra que não possuam moradia própria, solicitamos comparecer à avenida Rio Branco, 9 — sala 352 — Tel: 43-7270, a fim de tratarem de seus interêsses.

Um hotel e um hospital de clínicas, reclama o progresso de Jacarepaguá

Localidade das mais pitorescas do Rio de Janeiro, Jacarepaguá, lá povoadíssimo e progressista, reclama das autoridades um pouco mais de atenção. Não se compreende que sendo, como é, legítima atração turística, quer pelas belezas naturais que apresenta, quer pelos monumentos artístico-históricos que ali se encontram, como o Engenho d'Água, a Igreja de N. S. da Pena, os maravilhosos aquedutos e fontes que se vêem nas proximidades das muitas represas sediadas, não possua um hotel. Constitui, isso, aliás, velho desejo dos seus habitantes, convencidos de que tal providência impulsionaria mais o desenvolvimento da localidade.

Também um Hospital de Clínicas constitui velha reivindicação de quantos habitam a pitoresca região. Ao tempo da administração Mendes de Morais chegou a existir projeto a respeito, votando-se verba, se não estamos enganados, escolhendo-se local para a construção. Nada se realizou, porém, ignorando-se o destino dado aos planos e projetos. Entretanto, um hospital é das maiores necessidades do bairro, que, nesse particular, como sob tantos outros aspectos, está sem o necessário amparo.



A rua Barão de Bananal, em Cavalcanti, mostrada na fotografia, bem demonstra como a região suburbana está necessitada de um pouco de atenção dos governantes. Note-se o contraste entre o estado da rua e as belas residências que apresenta

Indispensável o prosseguimento das obras em Engenho da Rainha

O prefeito da cidade está no dever de determinar providências no sentido de que tenham prosseguimento as obras que vinham sendo realizadas no subúrbio de Engenho da Rainha, especialmente na rua Ibiapaba, onde se consumou o absurdo de sòmente ser pavimentada uma parte da referida artéria, continuando a outra, bem extensa, em situação de completo desamparo.

E' impossível fazer uma idéia do que seja a parte final dessa via pública; só vendo é que bem se pode avaliar o sofrimento, o sacrifício de seus moradores. Enxameada de buracos e valas que desprendem terrível mau cheiro, pontilhada de charcos, a parte final da rua em referência é qualquer coisa de indescritível, representando não só um atentado à higiene, como permanente convite às mais variadas infecções.

Semelhante situação, ilógica, absurda, não pode perdurar.

OS DORMENTES DO «CAÇÃO VERMELHO»

Apêlo à Central do Brasil

Voltamos a apelar para a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil no sentido de que a mesma promova a substituição dos dormentes gastos que se encontram sôbre a pequena ponte do Canal do Cação Vermelho, em Santa Cruz.

Como já tivemos oportunidade de dizer, a maior parte dos dormentes situados no ponto indicado, apresenta-se em mau estado, o que pode representar perigo.

Não escrevemos esta nota por informações. Escrevêmo-la depois de verificar, pessoalmente, a situação. Não é preciso ser técnico ou ter diploma de engenheiro para saber quando estão gastos dormentes de estrada de ferro. Aguardamos as providências que a direção da ferrovia deve adotar.

Problemas de limites entre Peru e Equador

Esclarecimentos prestados em comunicado da embaixada equatoriana no Rio de Janeiro

"Em vista da publicação feita pelo senhor embaixador do Peru no dia 16 dêste mês, na qual se vertem afirmações inexatas, a respeito dos problemas limítrofes equatoriano-peruanos a Embaixada do Equador se vê na necessidade de formular as seguintes retificações:

A negativa da Representação diplomática do Peru não pode destruir o convencimento que há na América de que o Protocolo do Rio de Janeiro, subscrito poucos meses depois da agressão peruana de 1941, significou para o Equador uma ingente perda territorial. Segundo apreciações oficiais do intitulado "El Protocolo do Rio de Janeiro", da assinatura do Protocolo, no folheto titulado "El Protocolo de Rio de Janeiro ante la Historia", o "Peru obteve, em 1942, 200.000 quilômetros mais que em 1829. O Peru, em 1942, obteve 70.000 quilômetros mais que no Tratado de 1890. O Peru obteve no Rio de Janeiro 56.000 quilômetros mais que os que lhe foram assinalados no laudo espanhol de 1910."

De igual maneira, os mesmos dados oficiais do Peru contradizem a afirmação do representante peruano no Rio de Janeiro, de que o Protocolo de 1942 se limitou a sancionar o que seu país "havia possuído ininterruptamente"; pois, na citada publicação se reconhece que "o Peru obteve pela primeira vez grandes territórios que não estavam sob seu domínio", e que "a linha do pacto é superior em 20.000 quilômetros quadrados à linha de possessão do Peru em qualquer período de nosso histórico que culminou com a invasão do pretensão infundada do Equador, senão títulos legítimos, os que serviram de base a ilustres geógrafos e internacionalistas brasileiros, para considerar o Equador como país limítrofe do Brasil, inclusive em mapas oficiais.

Se através de um largo processo histórico, que culminou com a invasão do território equatoriano em 1941, havia ficado demonstrado que o Peru se negava sistemàticamente a cumprir o Tratado solene de 1829 e se opunha a uma solução pacífica dos problemas territoriais, era natural que os Países Mediadores estabelecessem também uma garantia no Protocolo, a fim de assegurar o respeito do Peru ao estipulado em 1942.

Se não existe o divortium aquarum entre os rios Zamora e Santiago, acidente geográfico especificado no número 1º da letra B do artigo VIII, e portanto não há linha de fronteira nesta parte e o Protocolo não pode executar-se, não cabe afirmar que só resta a mera colocação de marcos. E' óbvio que, de maneira prévia, tem que subsanar-se êsse vazio, de conformidade com os direitos das Partes, isto é, fixar-se uma linha de fronteira, que salve a inexecutabilidade que afeta o Protocolo.

Mal podia o Equador reconhecer que existe o divortium aquarum Zamora Santiago, porque, carecendo êste de realidade física, seria necessário, para admitir tal coisa, que se criasse artificialmente um acidente geográfico, que servisse de divisor de águas entre os rios Zamora e Santiago, e se alterasse, portanto, os sistemas orográficos e hidrográficos de tôda a zona.

A ata de 6 de setembro de 1948, citada na nota da Embaixada do Peru, é simples reanunciação de trabalhos da Comissão Mista equatoriano-peruano, suspensos por motivos climáticos, e nela apenas se assinala o campo geográfico em que se deviam desenrolar as atividades de estudo e reconhecimento técnicos da indicada Comissão Mista. Com esta finalidade, se expediram instruções conjuntas à Brigada Mista, em setembro de 1948, para identificar o divortium-aquarum Zamora - Santiago, mediante prolixos e detidos reconhecimentos e demais estudos técnicos necessários, segundo consta na letra (A) do número 3º do texto dessas instruções. A Brigada Mista, que operou nesse setor, em 1948, se absteve de construir qualquer sinal de fronteira, inclusive provisória.

As reiteradas petições do Equador, para que o Peru se decida a cumprir fiel e estritamente o laudo de 14 de julho de 1945, no setor de Lagartococha, não alcançaram até hoje um resultado favorável. Como no parágrafo 3º de sua nota o senhor embaixador peruano no Rio de Janeiro faz parecer que o Peru está disposto a demarcar a fronteira em Lagartococha, conforme a linha estabelecida no laudo de 1945, que consta clara e definitivamente assinalada pelo comandante Braz Dias de Aguiar no anexo 16 do laudo, seria procedente que o govêrno peruano confirme com fatos a afirmação pública do seu Representante no Rio de Janeiro e autorize a Comissão demarcadora do Peru para que, juntamente com a do Equador, materialize no terreno a linha traçada no mapa arbitral.

O Equador mantem sua indeclinável confiança em alcançar uma solução honrosa dos problemas pendentes, com o valioso concurso dos Países Garantes e Mediadores, sôbre a base da justiça e do direito, e em um ambiente de paz e cordialidade, não obstante ter o conhecido político peruano, doutor Victor Raul Haya de la Tre, na entrevista concedida ao importante diário "El Imparcial", de San Juan de Puerto Rico, publicada a 16 do mês anterior, referindo-se ao govêrno do Peru, denunciado que "o mesmo govêrno é quem incita a guerra contra o Equador".

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1954."

Visita oficial ao Brasil do Legado Pontifício

Chegarão, depois de amanhã, a esta capital, o cardeal Adeodato Giovanni Piazza e sua comitiva

Chegará em visita oficial ao Brasil, depois de amanhã, o Legado Pontifício, cardeal Adeodato Giovanni Piazza, acompanhado de uma comitiva integrada por monsenhor Ernesto Civardi, da Sagrada Congregação Consistorial; monsenhor Luigi Valentini, da Secretaria de Estado do Vaticano; monsenhor Orazio Cocchetti, Cerimoniário Pontifício; comendador José Pires de Oliveira Dias; comendador Giuseppe Giacomini, camareiro de Honra de Espada e Capa Supranumerário, e sr. Carlo Marini, Gentilhomem.

A DISPOSIÇÃO DO LEGADO PONTIFÍCIO

Pelo Ministério do Exterior foram postos à disposição do visitante as seguintes pessoas: ministro A. B. L. Castelo Branco, chefe do Cerimonial; general de brigada Augusto Magessi Pereira, capitão de mar e guerra Augusto Lopes da Cruz, coronel aviador José Kahl Filho, secretário João Gracie Lampreia, introdutor diplomático; secretário André Teixeira de Mesquita, secretário José Carlos de Sousa Palhares, secretário Dario Moreira de Castro Alves, sr. José Jofre da Silva Melo, chefe do Cerimonial do Estado de São Paulo; sr. Emanuel Stumpf, do Serviço de Informações.

A CHEGADA

O desembarque do Legado Pontifício está marcado para as 15 horas, no aeroporto Santos Dumont, seguindo para o Palácio das Laranjeiras, onde ficará hospedado.

O cardeal Adeodato Giovanni Piazza será recebido pelo sr. João Café Filho, presidente da República, acompanhado dos cardeais arcebispos de São Paulo, do Rio de Janeiro e da Bahia, ministros de Estado, parlamentares e altas autoridades eclesiásticas, civis e militares.

Cardial Adeodato Giovanni Piazza, Legado Pontifício

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6136

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos
Caligrafia
Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

AVISOS FÚNEBRES

VIRGOLINA DA SILVA SOUZA

(VIDINHA)

Osmar de Souza e filhos e demais parentes convidam v. excia. e exma. família para assistirem ao ofício vespertino em memória de sua inesquecível espôsa, mãe e parente VIDINHA a realizar-se no dia 29, domingo, às 20 horas na Igreja da Santíssima Trindade (Episcopal), sita à rua Carolina Méier, 61 (Méier). Antecipadamente agradecem à quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ERNESTO GUIMARÃES DE AZEVEDO

Missa de 1º aniversário — às 9 horas. Igreja Lapa dos Mercadores. Travessa do Comércio, 23. Dia 30, segunda-feira.

AMÉLIA MESQUITA

(FALECIMENTO)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos seu falecimento, ocorrido ontem, na Casa São Luiz para Velhice (rua General Glicério, 137), de onde sairá o féretro, hoje, domingo, dia 29, às 13 horas para o Cemitério de São João Batista.

EMILIO MARTINS COUTO

(2º ANIVERSÁRIO)

A família de EMILIO MARTINS COUTO convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO SOUTO

(MISSA DE 7º DIA)

A família do SR. ALFREDO SOUTO cumpre o doloroso dever de convidar seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada na Igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, amanhã, segunda-feira, dia 30 às 9 horas.

Amélia Corrêa de Magalhães

(PROFESSÔRA JUBILADA)

(3º ANIVERSÁRIO)

Francisco Goulart de Magalhães, Francisco Fernando de Magalhães, senhora e filhos, Jussara Corrêa de Magalhães e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 3º aniversário de falecimento, de sua querida e inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó e parenta AMELIA CORRÊA DE MAGALHAES, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9h30m, no altar de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina da praça da República, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ISABEL FRANÇA RAPOSO

(MISSA DE 30º DIA)

João Damasceno Raposo e família, convidam para assistirem à missa de mês que mandam celebrar por alma de ISABEL FRANÇA RAPOSO, depois de amanhã, têrça-feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Imaculado Coração de Maria, no Méier. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cyrenia de Oliveira Pardal da Costa

(Professôra Municipal)

Euthalia Pardal da Costa Cardoso e espôso, Augusto Pinto da Costa Júnior e família, Coronel João Evangelista Pinto da Costa e família, Tenente Coronel Argemiro Pinto da Costa e família, Doutora Alda de Oliveira Pardal da Costa, e Doutor José Pinto da Costa, participam o falecimento de sua querida irmã e cunhada CYRENIA DE OLIVEIRA PARDAL DA COSTA, às 20h30m, do dia 28, e convidam seus amigos, para o enterramento, que sairá, às 16 horas do dia 29 — domingo — da Rua da Passagem 105, sobrado para o cemitério de S. Francisco Xavier (Cajú).

LUIZ CAMILLO DE OLIVEIRA NETTO

(1º ANIVERSÁRIO)

Elza Malheiros de Oliveira, Luiz Felippe, José Eduardo, Maria Luiza, Maria Cristina, e Rosa Maria de Oliveira Penna, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa, que farão realizar, pela alma de seu bondoso espôso e pai, no Mosteiro de São Bento, sexta-feira, dia 3 de setembro, às 10 horas. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Arminda da Rocha Marques

(MINDOCA)

Horácio Marques de Carvalho Braga, Julio Caminha Ferreira, senhora e filhos, Romeu Ribeiro e família, José Coelho da Costa, Mathilde Gomes da Rocha e família, Felicia Maia Vasques e família, general João da Rocha Maia e família, Maria Isabel da Rocha Cunha e filhas, Felicia da Rocha Macedo e filha, Noemia Guardia de Carvalho e família, Menara Guardia de Carvalho e família, famílias Mello e Cunha e Pires de Amorim, irmãos, sobrinhos, cunhados, tia e primos de MINDÓCA, convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

Arminda da Rocha Marques

(DODÓCA)

Gustavo Nonnemberg, senhora e filho, João Pinto Lima e senhora, Fernando Lengruber, senhora e filhos e Deolinda Maria Peixoto Braga, convidam para a missa de 7º dia que, por alma de sua tia DODÓCA, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

Arminda da Rocha Marques

(DODÓCA)

João Evaldo Marques Ferreira, Julio Paulo Marques Ferreira, Nora Marques Ferreira, Luiz Roberto Marques Ferreira, Fernando Horácio Marques Ferreira, Julita Marques Ferreira e Arthur Fabiano Marques Ferreira, convidam para a missa de 7º dia que, por alma de sua tia DODÓCA, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Dulce Rio Tinto de Souza Mendes

(MISSA DE 7º DIA)

Amaury de Souza Mendes e filho, João Rio Tinto, senhora e filhos, Celeste de Souza Mendes, filhos, genro, nora e netos, agradecem penhorados a todos os que os confortaram com sua presença, enviando flores e telegramas pelo falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia MARIA DULCE, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 31, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradecem.

Música

O BÁLSAMO MUSICAL

NOS dias que correm não é fácil para quem escreve e faz uso da pena para conversar com os leitores, dizer qualquer coisa que não se prenda à situação política de nossa terra.

Quase não se pensa noutra coisa. De manhã à noite, o assunto é um só. O govêrno que acabou com o gesto trágico do ex-presidente e aquêle que começa com as atitudes acertadas e simpáticas do novo governante.

As idéias se embaralham em meio à confusão dos acontecimentos. Como desviar a atenção para outros lados, para aspectos diferentes e opostos e que nos encaminham para regiões onde não chegam os salpicos de sangue nem os gritos de odiosas vinganças, para essas regiões altíssimas, onde vive a música na pureza de seus sentimentos de paz e harmonia!

Difícil, sem dúvida, é a tentativa. Mas necessário se faz alcançá-la no desejo de encontrar um pouco de descanço para a alma atormentada, um pouco de alívio para o espírito inquieto.

Volta a cidade à sua vida rotineira. Cada um retoma o rumo interrompido de suas atividades. Buscam-se, de novo, os recursos de que dispõe o homem para afugentar os dissabores da existência nos prazeres que oferecem o bom teatro, a boa música, infatigáveis companheiros da humanidade a trazer-lhes, sempre, o quinhão mais dôce das heranças divinas.

A temporada recomeça. Reabre-se o Teatro Municipal. Caberá a Verdi inaugurar a nova série com uma das suas óperas mais impressionantes — "Fôrça do Destino" — que não consideramos a mais bela, mas que reflete tôdas as características do compositor, o entusiasmo, a melodia fluente, os acentos épicos, a intensa vitalidade de sua música.

O enrêdo é um drama forte, "potente, singular e vastíssimo", como escreveu Verdi. Foi escrito pelo romancista espanhol Duque de Rivas, cuja feição literária sofreu as influências do inglês Walter Scott.

A ação gira em tôrno de uma família nobre, no seio da qual o amor e o ódio se expandem com igual impetuosidade.

Através dessa história se penetra num dos episódios da vida espanhola, durante uma das intermináveis guerras civis, observando-se os desvarios vingativos da família Vargas, envolvida naqueles acontecimentos e cujo palácio, numa praça de Madrid, ainda existe e é, hoje, apontado aos turistas, nas excursões organizadas por emprêsas especializadas.

"A vida se repete", disse o filósofo. Apenas as razões modificam os fatos e floreiam o desenrolar dos mesmos. Carlo de Vargas deixou um brazão tinto de sangue.

"Fôrça do Destino" é uma página de tremendo rancor, que desponta no primeiro ato, para atingir o ponto culminante em suicídios e assassinatos na fase final.

"Pace mio Dio" é a sua mais bela ária, a sua melodia mais terna e pungente. Não há quem não a ouça sem emoção. E quem não acompanhe, em surdina, suas palavras de crença e esperança. Um impulso incontido nos levará a seguir "Leonora", em seus rogos desesperados.

Paz, meu Deus! Contra a fôrça do destino, que nos enodôa a história, venham as harmonias que irmanam, pelo poder de seu conteúdo espiritual.

A música tem o dom de suscitar sensações, como nenhuma outra manifestação humana. E' um convite à concórdia e ao amor.

Ouçamo-la nestes dias, em que ainda se retratam instantes de lutas e aflições. Talvez ela consiga, como linguagem a mais eloquente e elevada do coração, unir as ovelhas desgarradas desta terra tão grande e tão confusa.

D'OR

Reinicia-se a Temporada Lírica Internacional

«La Forza Del Destino», de Verdi, reiniciará os espetáculos no dia 2, quinta-feira

Serão reiniciados no próximo dia 2, quinta-feira, os espetáculos da Temporada Lírica, com a ópera "La Forza del Destino", de Verdi, quarta récita de assinatura de gala.

Serão seus intérpretes Renata Tebaldi, Ginno Penno, Paolo Silveri, Giulietta Semionato e Cesare Sieppi. Coreógrafa, Britta Schelander, e "regisseur", Ricardo Moresco.

Na regência, o maestro Oliviero De Fabritiis, que já regeu três temporadas oficiais no Municipal, e que voltou êste ano para dirigir a temporada italiana da atual estação de ópera. Sua atividade artística durante o ano de 1953 foi deveras excepcional, pois dirigiu nos maiores teatros da Itália (Teatro da Ópera de Roma, Termas de Caracalla, Teatro Comunale de Bolonha, Teatro Regio de Turim, Teatro São Carlos, de Nápoles, etc.) e do exterior, num repertório vasto e eclético. Acaba de reger, pela oitava vez, uma longa temporada lírica no Teatro São Carlos, de Lisboa.

A inauguração do segundo período desta temporada internacional do Municipal terá, ainda êste ano, como seu guia artístico, o maestro Oliviero De Fabritiis.

Orquestra Sinfônica Brasileira

SEXTA-FEIRA, NO AUDITÓRIO DA A.B.I., CONCÊRTO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA

Será realizado na próxima sexta-feira, dia 3, às 17 horas, no auditório da A.B.I., o terceiro concêrto da presente temporada do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social. O programa, que estará a cargo do Quarteto de cordas da O.S.B. e contará com a colaboração do pianista Fritz Jank, está assim constituído: Brahms — Quarteto opus 26, para piano, violino, viola e cello; e Ernest Bloch — Quinteto para Quarteto de cordas e pianos. Ingressos acham-se à venda na avenida Rio Branco nº 137 — 8º andar, sala 803.

SÁBADO, NO TEATRO MUNICIPAL, CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 4, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 12º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O programa, que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho, será anunciado oportunamente.

Escola Nacional de Música

CURSO EXTRACURRICULAR NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A convite da diretoria da Escola Nacional de Música, o prof. Carlo Zecchi realizará na segunda quinzena de setembro próximo, um Curso Extracurricular sôbre Execução Pianística, em função da Interpretação Musical. As inscrições estarão abertas até o dia 15 do mês vindouro, sendo gratuita para os alunos da Escola. Aos estranhos será cobrada a taxa de mil cruzeiros.

Cultura Artística

Em virtude de determinação do excelentíssimo sr. prefeito, suspendendo por oito dias tôdas as atividades musicais do Teatro Municipal, o concêrto do violinista argentino Ricardo Odnoposoff, anunciado para princípios do mês vindouro, fica transferido para data a ser posteriormente fixada. Odnoposoff já se encontra no Brasil, devendo, ainda, em fins dêste mês, realizar um recital em Pôrto Alegre.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luis. Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS • ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde Irajá, 420 — Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 52-0036.

IKEBANA

Arte do arranjo de flores em estilo clássico japonês. Dão-se aulas. Os interessados devem telefonar para 32-6151 nos dias úteis das 17h30m às 19h30m.

FORD — F-600

Vendem-se completamente novos em zero quilômetro, com ou sem carroceria. Pronta entrega e financiamento.

FORD — F-100

Novos e equipados com carroceria pick-up. Pronta entrega e financiamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS 134|38.

Estréia de Wilfrid Maggiar

Pianista Wilfrid Maggiar

O pianista francês Wilfrid Maggiar realizará a sua apresentação de estréia no Brasil, no próximo dia 31, às 21 horas, em recital a realizar-se no auditório da Rádio Jornal do Brasil — avenida Rio Branco, 110/112, 6º andar.

Wilfrid Maggiar reune inúmeros títulos significativos, entre os quais se destacam: Prêmio de Excelência do Conservatório de Marselha; 1º prêmio do Conservatório de Paris;; diploma de Honra do Concurso de Piano do Conservatório de Paris; professor do Conservatório de Marselha, etc.

O artista que ora nos visita tem atuado em todos os grandes centros musicais, como concertista e solista das principais orquestras européias.

Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Wilfrid Maggiar interpretará obras de Chopin — Debussy — Ravel e Liszt.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CURSO DE EMPOSTAÇÃO DA VOZ FALADA

Continuam abertas as inscrições para êsse curso, orientado pela professôra Vera Janacopulos, destinado a locutores, conferencistas, advogados e professôres.

Ao término do curso os alunos receberão um certificado da Academia. Informações, na avenida Rio Branco nº 311 — 11º andar.

CONCURSO DE PIANO

A professôra Dyla Josetti pôs à disposição da Academia uma vaga gratuita. Os interessados poderão obter informações na Secretaria da Academia.

CURSOS INTENSIVOS

Estão abertas as inscrições para os cursos intensivos de Teoria Musical, Harmonia e Morfologia, Acústica e Biologia, Pedagogia Musical, História da Música, Transposição e Acompanhamento ao Piano. A finalidade dêsses cursos é preparar os candidatos para o exame vestibular, a realizar-se em fevereiro próximo, sob inspeção federal.

Próximos concêrtos

AGÔSTO

Têrça-feira, 31 — Quarteto da O. S. B. — A. B. I., às 17 horas.

SETEMBRO

Sábado, 4 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 5 — Cantoras Arlanza Crespo e Odaléia Carvalho — A. B. I., às 21 horas.

Segunda-feira, 6 — Quinteto Chigiano — Teatro Municipal, às 21 horas.

Recital de piano

A pianista Iza Maria, aluna da professôra Nícia Roubaud, dará hoje, domingo, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital de piano. O programa será o seguinte: 1ª parte — J. S. BACH — Prelúdio e Fuga nº 21 (1º Volume). BEETHOVEN — Sonata em Ré menor, op. 31 nº 2 — A) Allegro; B) Adágio; C) Allegreto. 2ª Parte — SCHUBERT — Impromptu, em Lá bemol maior — Op. 90 nº 4. CHOPIN — Mazurca, op. 30 nº 2. VIRGINIA S. FIUZA — Divertimento. CARLOS ANES — Solfejo. SAINT-SAENS — Allegro Appassionato, op. 70.

Conservatório Brasileiro de Música

O Conservatório Brasileiro de Música, realizará um festival sôbre a Iniciação e Educação Artística da Criança, organizado pelo Centro para o Estudo da Iniciação Musical da Criança, dêste educandário, que será realizado em homenagem à imprensa brasileira, de 7 a 12 de novembro próximo, nos salões da A.B.I.

Conservatório de Copacabana

CURSO DE HISTÓRIA DA MÚSICA

Na próxima quarta-feira, às 20 horas, o sr. J. Rêgo Costa fará a palestra inicial: "O Carnaval no Parnaso da Música". Nessa aula será feito um interessante estudo do Carnaval Romano, de Berlioz, Carnaval dos Animais, Rapsódia nº 9, de Liszt, Pierrot, de Barroso Neto; Carnaval de Darius Milhaud; Sinfonia nº 4, de Mendelssohn; Polichinelo, de Rachmaninoff, etc. As inscrições estão abertas na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.

CONJUNTO DE CÂMERA — O maestro Lionello Forzanti está organizando um curso de música de câmera. Para isso, o Conservatório de Copacabana está oferecendo três vagas gratuitas a três jovens pianistas, violinistas e violoncelistas, interessados na formação de um conjunto de câmera. O maestro Forzanti atende aos interessados às quartas e sextas-feiras, a partir das 16 horas.

Juventude Musical Brasileira

Amanhã, às 18 horas, os componentes do Clube do Rádio irão falar com o sr. René Cavé.

Pede-se o comparecimento dos mesmos na Rádio Ministério da Educação. Está convocada uma reunião dos delegados de Escola, na sede da J. M. B., na rua da Imprensa nº 16, andar térreo do Ministério da Educação e Cultura, quinta-feira, dia 2, às 17 horas.

Aos srs. diretores de Escolas onde ainda não existir o movimento, pede-se mandar um aluno representando o estabelecimento escolar.

No Lar e na Sociedade

UM PREITO DEVIDO

Contamo-nos entre os que se não surpreenderam diante da atitude do sr. Lourival Fontes em face dos últimos acontecimentos.

E' possível que o sr. Getúlio Vargas não tivesse amigo mais dedicado e fiel que o ex-chefe da sua Casa Civil, fidelidade e dedicação desinteressadas, puramente sentimentais, digamos assim, para melhor procurar defini-las em sua nobreza.

Durante cêrca de um ano, no extinto DIP, onde — funcionário que tem de cumprir ordens — servimos sob a imediata direção do sr. Lourival Fontes, nosso contacto diário, permanente, com s. s., nos proporcionou elementos para convicções robustecidas com o correr dos dias e, afinal, corroboradas no tumulto da hora presente. Admirador das virtudes do malogrado chefe do govêrno, se, dentro da missão do seu Departamento, agia infatigàvelmente no sentido de prestigiar e enaltecer aquêle que considerava, sinceramente, merecedor e necessitado do seu auxílio; se, por isso, não lhe faltaram os apodos de fascista e totalitário; a verdade é que não coagia, nem muito menos violentava a consciência de seus subordinados, nem mesmo tentava entre êles fazer proselitismo. Naquela repartição, em pleno regime discricionário, pois não era outro o de 37-38, quando lá estivemos, não havia delações, nem espionagens, nem perseguições de caráter político. De nossa parte, antigo funcionário legislativo, tivemos carta-branca do sr. Lourival Fontes, a quem só então conhecemos e para quem não seria difícil apurar a nossa incompatibilidade com a situação implantada a 10 de novembro e as nossas tradições de jornalista da oposição, tivemos carta-branca, dizíamos, para, investido na condição de seu secretário, recrutar nossos auxiliares como bem entendêssemos, sob nossa exclusiva responsabilidade; e o fizemos, naturalmente, sem a mínima objeção sua, cercando-nos de colegas das secretarias do Congresso dissolvido. Mais: instalando a nossa secretaria em vasta sala contígua ao gabinete do diretor do DIP, onde, como em tôdas as demais dependências do mesmo Departamento, havia bustos, retratos e painéis de propaganda do sr. Getúlio Vargas, nunca cogitamos de promover homenagens dessa natureza ao então presidente da República; e jamais ouvimos do sr. Lourival Fontes uma referência ao fato, que, evidentemente, não escaparia à sua observação de homem de excepcional perspicácia.

Parece-nos oportuno êste nosso depoimento, no instante em que se dá relêvo a um traço, que já tão bem conhecíamos, do caráter do sr. Lourival Fontes: generosa tolerância, filha de uma justa compreensão dos homens e das coisas.

Nunca mais, desde quando, em 38, aposentado, nos afastamos do DIP, falamos ao sr. Lourival Fontes, sequer tornamos a vê-lo pessoalmente. A hora é, porém, propícia a evocações, que, devendo ser saudosas para s. s., não deixam, para nós, de ser gratas. — L.

NASCIMENTOS

O casal Manuel Pereira participa o nascimento do seu filho ORLANDO.

BATIZADOS

CARMEN — Será levada à pia batismal amanhã, na Igreja de Santana, a menina Carmen, filha do casal Vicente Maia.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
Senador Vivaldo Lima.
— Dr. Afrânio de Carvalho
— Professor Jaime Vignoli
— Sr. Cristóvão de Camargo
— Sr. Carlos Pinho Gonçalves
— Sr. Nemrod Pereira Leitão
— Sr. Armando Boaventura
— Sr. Luís Azevedo
— Sr. Valdemar Fernandes,
— Sr. Gumercindo da Costa Coelho
— Sr. Manuel Martins Ferreira
— Sr. Antônio Galoti, vice-presidente da Light
— Sr. Afonso Augusto Pizoeiro
— Sr. A. F. Costa Júnior
— Sr. Adalberto Pizarro Loureiro
— Professor Adolfo Moreira de Araújo
— Capitão Renato Ferreira Lorens
— Sra. Alaíde da Silva e Sousa, espôsa do sr. Paulo de Figueiredo e Sousa
— Menina Sandra, filha do sr. Emídio Loureiro e da sra. Rute Ferreira Loureiro.

• • •

Fêz anos ontem a sra. Cirene Ferreira Alves.

Farão anos amanhã:
Sr. Milton de Sousa Carvalho, presidente do Banco da Capital.
— Dr. Carlos Bastos Neto
— Sr. Valentim Bouças
— Sr. Manuel Miranda
— Sr. Eurico Teixeira da Fonseca
— Sr. Manuel Furtado de Oliveira
— Sr. Jaime Portugal
— Sr. Rubens Cordeiro
— Sr. Homero Moreira de Sousa
— Sr. Rômulo Cavalcanti
— Sr. Fábio Plato Coelho
— Sr. José Renato Teixeira Bandeira
— Sr. Hildon Rocha.
— Srta. Cecília Teresa de Jesús Fagundes Monteiro.
— Srta. Maria José Ferreira Campos, filha do casal Henrique Ferreira Campos

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Edilberto Pereira Gama — Margarida de Morais; Luís Paulo Lindenberg Sette — Tânia Dauster Magalhães e Silva; Antônio de Araújo — Batistina Nunes da Trindade; Geraldo Bueno — Alba de Sousa Ribeiro; José Batista de Freitas — Virgínia Guedes; Joufre Goulart Salema — Isaltina dos Santos; João Pinto de Oliveira — Haidée Gomes Peçanha da Silva; Abelardo Bezerra de Brito Batma — Alice Soares de Oliveira; Wilson Loppi — Magali Figueiredo de Alencar Osório; José Demplis Rodrigues — Ilda Lima; Gerôncio Barbosa — Alzira Gomes Pinto; Antônio Vieira Júnior — Emir Castilha; Hélio Peixoto — Arlêde Gomes de Sousa; Ieré Faria da Costa Pereira — Iolânda Vieira Alves; Lourival Assunção — Margarida Alves da Silva; Jorge Luís dos Santos — Ivete Feline Miguel; Serafim Barbosa da Silva — Isaura Ferreira Dias; Isnac Benamor — Diva Figueiredo; José Duarte — Marieta Francisca Guedes; João Luca T. — Odete Batich; Pedro Glória — Diva Alves; Rubens Bravo Vallorv — Teresinha de Jesús Machado; Benedito Saavedra da Costa — Maria da Conceição Costa Flores; Jorge Pereira da Silva — Dalva de Castro Pinho; José Cardoso Neto Ferreira — Elba Luzia Bezerra; José do Nascimento Fagundes — Virgínia Januária da Silva; José Eduardo de Almeida — Lucília Costa; Mário Silva — Rozoleta Luísa de Freitas; Everaldo Lisboa dos Santos — Gercina de Jesús; José dos Passos de Jesús — Honorina Maria de Jesús; Enrique Jesús de Luca — Maria Luzia Castilho; Laudelino de Paula Machado — Adelaide Laurentino Gomes; Roberto Mário Cunha da Costa — Marlene Madeira Maia; Guilherme de Lima Ruas — Rute de Matos; Joaquim Gomes dos Anjos — Tilza Moreira de Lanes.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA CONSTANÇA DE NARDI — SR. NÉLSON LEAL TAVARES CARMO — Realizar-se-á no dia 11 de setembro o casamento da srta. Maria Constança De Nardi, neta do sr. Emílio De Nardi, e da sra. Joana De Nardi, com o sr. Nélson Leal Tavares Carmo, filho do coronel Álvaro Tavares Carmo e da sra. Regina Leal Tavares Carmo. A cerimônia religiosa será realizada às 16h30m, na Igreja do Senhor Bom Jesús do Calvário, na rua Conde de Bonfim, número 50.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Não tendo podido atender a todos os que desejavam tomar parte nos Grupos anteriores da Excursão Cultural à Europa de 1954, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está organizando para outubro próximo, o 5º. Grupo de participantes, o qual visitará a França, Espanha, Itália, Austria e Suiça, no total de 50 dias no Velho Continente. Os nossos patrícios viajarão no Constanca paquete «Augustus», da Cia. Itália, o qual deixará o Rio a 6 de outubro vindouro. A volta far-se-á no pôrto de Canes, em 7 de dezembro vindouro, no mesmo navio.

ALMOÇOS

DR. MÁRIO CHAVES — Por motivo da escolha do dr. Mário Chaves, diretor da Associação Brasileira de Odontologia, para o cargo de Consultor de Higiene Dentária da ONU, realizar-se-á, depois de amanhã, na sede da ABO, um almôço de confraternização.

AÇÃO DE GRAÇAS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Registra-se têrca-feira próxima, o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos, como o fazem há mais de trinta anos, mandarão celebrar, nesse dia, às 10 horas, missa festiva em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, 54.

• • •

VEREADOR FREDERICO TROTA — Por iniciativa da Associação de Ensino Primário do Rio de Janeiro será celebrada, hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, missa em ação de graças pelo transcurso do natalício do vereador Frederico Trota.

FESTAS

CENTRO MINEIRO — O Centro Mineiro será homenageado no dia 1º. de setembro próximo, pela A. F. Banco Boavista, em sua sede, na praça Pio X, n. 118, 12º. andar, com uma festa dançante, animada por orquestra, das 19 às 22 horas. O ingresso dos sócios dar-se-á com a carteira respectiva e o recibo de agôsto.

VIAJANTES

DR. PABLO BONAVIA — O médico uruguaio Pablo Bonavia deixou, ontem, o Rio, viajando pelo avião da Braniff Airways, via Estados Unidos, com destino a Montreal, no Canadá, onde vai participar do XVII Congresso Internacional de Oftalmologia.

• • •

SR. EDMUNDO VARGAS BARBOSA — O sr. Eduardo Vargas Barbosa, professor da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, deixou, ontem, o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, onde permanecerá três meses em gôzo de uma bôlsa de estudos que lhe foi concedida pela Fundação Rockefeller.

FALECIMENTOS

SRA. AMÉLIA MESQUITA — Faleceu, ontem, na Casa São Luís para Velhice, onde se encontrava internada, a professôra jubilada do Instituto Benjamin Constant, sra. Amélia Mesquita. Seu enterramento será realizado hoje às 13 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da rua General Gurjão, 157.

• • •

SR. ABILIO PEREIRA DA COSTA — Em sua residência, na rua Real Grandeza, 282, faleceu o comerciante Abílio Pereira da Costa, casado com a sra. Maria Coelho Pereira. Sepultamento sairá da capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista, hoje, às 16 horas.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, as seguintes:

Eduardo Rocha Ribeiro — 10 horas Igreja da Cruz dos Militares.

Sebastiana Bezerra Lafaiete — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Margarida Garcia de Sousa Ribeiro — 11h30m. Igreja do Carmo.

Otaviano de Meneses Bastos — 10 horas. Igreja da Mãe dos Homens.

Carlinda Vieira Fernandes — 9 horas. Igreja de São Sebastião.

José Pereira Barbosa — 10h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Jorge Teixeira de Gouveia — 9h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Maria de Lourdes Ortigão de Amecoin — 9h30m. Catedral.

TEATRO

(Conclusão da 8ª página, 1ª seção)

Notícias do teatro francês

PARIS — Como já foi anunciado, Paris vai ter seu primeiro teatro circular ou redondo, podendo acolher trezentos espectadores.

Sua área de representação terá 5,50 de diametro e será iluminada por 49 projetores, do alto, com três vias de acesso para o público, artistas e maquinistas.

A localização é no ângulo da rua Victor Massé e Avenida Erochot, e a inauguração está marcada para 21 de setembro. (S. I. I.).

PARIS — Depois das representações já programadas de 11 a 22 de setembro próximo, no Canadá, os artistas do Teatro Nacional Popular estarão em Varsovia a 28 do mesmo mês, permanecendo na capital polonesa até 15 de outubro.

Na volta a Paris, o Teatro Nacional Popular levará «Mariage de Figaro», «Misanthrope» e outras peças, sendo que na primeira citada trabalhará, no elenco da Companhia, Marthe Mercadier, atuando como «partenaire» de Gerard Philipe. (S. I. I.).

PARIS — O Prêmio Molière, criado êste ano, foi atribuido ao próprio Molière.

Destinado a coroar o melhor espetáculo teatral da temporada, foi o prêmio dado a «Don Juan», montado pelo Teatro Nacional Popular. O júri é composto de críticos e o prêmio, para mais assinalar o caráter da recompensa, consiste numa estatueta de Molière em «biscuit» de Sevres.

Interrupção dos espetáculos da Companhia Dulcina-Odilon

A Companhia Dulcina-Odilon comunica ao público que a carreira da peça «O homem da minha vida» será interrompida de segunda a quinta-feira da próxima semana, devido ao fato de terem cedido o Teatro Dulcina durante êsses três dias ao ator Memo Benassi, que ali dará três espetáculos. «O homem da minha vida» voltará a ser apresentado quinta-feira próxima, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

Oitavo aniversário da morte de Plácido Ferreira

Plácido Ferreira

Amanhã, o meio artístico do Brasil verá passar o 8º ano do desaparecimento de Plácido Ferreira, uma das figuras mais expressivas do rádio e do teatro e cuja capacidade e abnegação elevaram sobremaneira a arte de representar em nosso país, projetando-a além de nossas fronteiras. Intérprete, autor, diretor, ensaista e criador, Plácido Ferreira, legou ao mundo artístico os mais profundos conhecimentos, justificando-se, assim, as homenagens que amanhã serão prestadas à sua memória.

Pequenas notícias

✱ Bibi Ferreira voltou a dirigir os ensaios da companhia Jaime Costa.

✱ Paulo Autran está se oferecendo para proferir palestras sôbre teatro em colégios, clubes e outros centros culturais.

✱ Será amanhã, às 17 horas, na «boite» Beguin, o coquetel oferecido pelo sr. Edgard da Rocha Miranda ao elenco do T. B. C. e à crítica teatral.

✱ Valdir Maia deixou a Cia. Dramática Nacional, ingressando na «boite» Night and Day.

✱ Válter Pinto segue amanhã para Paris, a fim de contratar artistas locais para o elenco do Recreio.

✱ O «Folies Bergère» estreará no dia 8 de setembro, no Teatro João Caetano.

✱ O Centro Estudantil Itália Fausta vai reunir-se no dia 1º, às 19h20m, no Conservatório Nacional de Teatro.

Ava Gardner na «boite» Beguin

Ava Gardner se apresentará na «boite» Beguin, nos próximos dias 5 e 6 de setembro.

Conservatório de Copacabana

No próximo dia 2, às 20 horas, no Conservatório de Copacabana, o sr. Bandeira Duarte fará uma palestra sôbre «O teatro alemão e Goethe».

Orçamentos da Previdência

O Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social resolveu determinar a execução dos Orçamentos Econômicos e de Aplicação de Capitais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, para o exercício de 1954, assim discriminados: Receita — Cr$ 721.376.249,80; Despesa — Cr$ 404.407.663,10. Aprovou, ainda, o Orçamento Econômico e de Aplicação de Capital da Caixa de Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários da Central do Brasil, num montante de Cr$.......... 311.020.274,00.

CATOLICISMO

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Hoje, domingo, às 18 horas, terá início, na secular Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, n. 35, o Novenário que precede a grande Festa da sua Excelsa Padroeira, que se realizará no dia 8 de setembro. De 29 do corrente até 6 de setembro os fiéis devotos poderão ouvir a palavra do padre Antônio Avelino.

Invadida por policiais a redação da «Imprensa Popular»

«Recebemos:

«Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1954.

Ilmo. sr. redator chefe do «Diário de Notícias» — Nesta — Levo ao conhecimento do confrade, que, às 11h30m, da manhã de hoje, foi invadida por policiais da Rádio Patrulha — um grupo de quinze — a redação do jornal «Imprensa Popular», de qual sou um dos redatores.

Penetrando na sala da administração, os policiais imobilizaram as pessoas que ai se encontravam, passando depois ao Departamento Fotográfico.

Na ocasião, redatores que se encontravam no jornal telefonaram ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o qual posteriormente nos informava haver entrado em contacto com o ministro da Justiça. Em face dos protestos dos funcionários que se encontravam na redação, os policiais instantes depois a abandonavam, não sem antes ensaiarem uma farsa: apanhando um papel amarrotado, no chão, declararam que «haviam encontrado importante documento».

Queremos esclarecer que, uma hora antes desta invasão policial, uma pessoa, que se dizia reporter de «O Globo», telefonava para a nossa redação indagando se fôramos atacados pelo povo».

Essa telefonema indica, perfeitamente, que havia sido tramada na polícia uma violência contra a IMPRENSA POPULAR.

Semelhante atentado vai de encontro às afirmações do sr. Café Filho, logo após investir-se na Presidência da República de que manteria o respeito à liberdade de imprensa. Já no mesmo dia em que o sr. presidente da República fazia tais declarações, eram presos, no exercício de suas funções, quatro funcionários dêste jornal: os redatores Maria da Graça Dutra, Nélson Lontra e Léo Guanabara e o fotógrafo Manuel Vital, os quais se encontravam fazendo a cobertura dos acontecimentos de ontem na cidade.

Levando ao conhecimento do confrade êsses fatos, esperamos que os compreenda como ameaça à liberdade de imprensa, prerrogativa constitucional que todos os jornais e jornalistas tem o dever de defender. Cordialmente, a) Paulo Mota Lima».

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19
Farmácia Silveira

EDITAL

Coletas de preços a se realizarem no 7º andar do Edifício de D. Pedro II — Sala 707 — nos dias 8, 9 e 10 do mês de setembro, para abastecimento do S. S. R. apresentar

AMOSTRAS

Nº da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	MERCADORIAS
				QUARTA-FEIRA — DIA 8-9-54
144/SSR	14,00	15.000	Quilo	Carne sêca especial, patos e mantas, em fardos.
145/SSR	14,15	4.000	Quilo	Cebola em réstеas ou sôltas, nacional ou estrangeira.
150/SSR	15,30	6.000	Quilo	Café em pó, em pacotes de 1 quilo, de primeira qualidade.
146/SSR	14,30	750		Feijão prêto, em sacos de 60 quilos.
147/SSR	14,45	600	Saco	Feijão chumbinho, em sacos de 60 quilos.
—	—	Excluída	Saco	Farinha de mandioca, em sacos de 50 quilos.
148/SSR	15,00	100	Saco	Fubá de milho, em sacos de 50 quilos.
149/SSR	15,15	200	Saco	Milho vermelho, em sacos de 60 quilos.
				QUINTA-FEIRA — DIA 9-9-54
152/SSR	14,15	2.000	Quilo	Alho sôlto ou em réstеas.
151/SSR	14,00	2.500	Saco	Arroz Blue-Rose, em sacos de 60 quilos.
		) 500	Saco	Açúcar refinado, em sacos de 60 quilos.
154/SSR	14,45	(1.000	Saco	Açúcar cristal, em sacos de 60 quilos.
		(5.000	Pacote	Açúcar refinado, em sacos de 5 quilos.
—	—	Excluída	Caixa	Banha em latas de 2 quilos bruto, acondicionada em caixas de 30 quilos.
—	—	Excluída	Caixa	Banha em latas de 20 quilos bruto, acondicionada em caixas de 3 latas.
155/SSR	14,30	6.000	Quilo	Batata amarela em sacos de 60 quilos.
—	—	Excluído	Quilo	Bacalhau estrangeiro, tipo Imperial, graúdo.
				SEXTA-FEIRA — DIA 10-9-54
156/SSR	14,15	10.000	Quilo	Macarrão comum, em pacotes de 1 quilo.
155/SSR	14,00	200	Pacote	Maizena em pacotes de 400 gramas.
157/SSR	14,30	60.000	Quilo	Sabão em barras de 1 quilo.
159/SSR	15,00	400	Saco	Sal refinado em saquinhos de 2 quilos, acondicionado em sacos de 30 saquinhos.
158/SSR	14,45	2.500	Garrafa	Vinagre em garrafas, contendo 650 cm3 (c/casco).
160/SSR	15,15	10.000	Lata	Óleo de amendoim, em latas de 1 quilo bruto, aproximadamente.
—	—	-Excluída	Uma	Vassoura de piassava, de 25 furos, costurada, a arame ou grampeada (pua 7).

O IMPOSSIVEL FOI REALIZADO!

GRANDE DISTRIBUIÇÃO! DE AUTOMÓVEIS! até Outubro de 1955

desde Cr$ 100,00!

Superando todas as dificuldades para a compra de **carros novos**, Cibrasil apresenta um novo plano, de Cr$ 100,00 Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 mensais (1º pagamento, mais os selos e taxas) distribuindo como opção ao 1º prêmio, magníficos automóveis **Consul ou a nova Fiat**, de características revolucionárias, mais o valor de Cr$ 25.000,00 além dos prêmios contratuais de centenas... e da devolução do valor das mensalidades a todos os não contemplados até o fim do plano! Aproveite! Faça essa inteligente enconomia, sem risco, concorrendo a 1.200 prêmios! Inscreva-se já para o

Sorteio dia 15!

AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha. - tel. 22-4676

SECRETÁRIAS

Curso novo, em organização, necessita de 3 ou 4 moças para trabalharem em sua secretaria. Cartas para 9396, na portaria dêste jornal.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9310.

Orientadores educacionais e profissionais

Seleção de candidatos para funcionarem nas Escolas Industriais do Ministério da Educação e Cultura

Inscrições abertas de 19 de agôsto a 3 de setembro de 1954 para professôres, técnicos de educação, engenheiros, técnicos industriais, economistas e licenciados em administração.

Informações na Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial — Av. Marechal Câmara, 350 — 8º andar — Tel: 32-9889 de 9 às 11 e de 13 às 16 horas.

VENCIMENTOS (Cr$ 2.620,00) ESCREVENTE DATILÓGRAFO

Já saiu o novo programa. Muito fácil: Português, Matemática e Dactilografia. — Iniciaremos turmas novas, no dia 10, com professôres do

DASP

Instituto Propagador de Ensino

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — TEL.: 22-3772

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

Instituto Lima e Silva

(ANEXO AO GINÁSIO SÃO FRANCISCO)
Direção do PROF. JÚLIO ALVES DE LIMA.
Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 26-8244.

ADMISSÃO AS ESCOLAS MILITARES:

Academia Militar das Agulhas Negras, Preparatórias de Cadetes do Exército e Aeronáutica (1º ano), Colégio Naval, Colégio Militar (Ginasial e Científico), Instituto de Educação (Ginasial e Normal), Colégio Pedro II e Ginásios da Prefeitura.

PROFESSÔRES:

Júlio Alves de Lima, tenente-coronel Edson Cardoso de Paes Leme, major Gustavo Bandeira de Mello, major Celso Albuquerque, major Francisco Flarys.

OBSERVAÇÕES: — O aproveitamento dos últimos concursos relativo às Escolas Militares, foi publicado no «Diário de Notícias», de 18 de julho do corrente ano.

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!



★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente. **A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.**

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da America do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS

Psicopatologia da Infância e Adolescência

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 2 de setembro, às 18 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, avenida Nilo Peçanha, n. 38 — 10º andar, a terceira conferência do Curso de Extensão Universitária do Instituto de Psicologia Aplicada da Universidade Católica do Rio de Janeiro sôbre o tema «Problemas de Psicopatologia da Infância e Adolescência».

A preleção que estará a cargo do Prof. Dr. J. Alves Garcia versará sôbre «Os problemas das epilepsias na Infância e na puberdade».

De Assistência Sociais para o Serviço de Câncer

O Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, com a colaboração do Serviço de Assistência ao Câncer, programou para ter início no dia 13 de setembro o «Curso de aperfeiçoamento de Assistentes Sociais para o Serviço do Câncer», que será realizado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 2as. e 6as. feiras, das 18 às 19 horas, sob a direção do Dr. João J. Dorneles. As matrículas poderão ser feitas para os Assistentes Sociais, com apresentação de diploma e carteira profissional ou de identidade; para Agentes Sociais ou Voluntários que já trabalham em Hospitais ou Abrigos e que desejam ser outros, carteira funcional ou carta de apresentação da Instituição onde trabalha. As inscrições poderão ser feitas no Centro de Estudos — Avenida Graça Aranha, 81 — 8º andar — sala 809. O programa do curso será:

INFORMAÇÃO MÉDICA: Dia 13-9-954 — «Noções sôbre a organização geral da Secretaria Geral de Saúde e Assistência e principais setôres da assistência médica e social da Prefeitura do Distrito Federal». — Dr. Eitel de Oliveira Lima; Dia 22-9-954 — O problema médico do câncer — Dr. Jorge de Marsillac; Dia 29-9-954 — Radiografia como técnica auxiliar no diagnóstico precoce do câncer — Dr. Maurício Rebelo; Dia 6-10-954 — Diagnóstico precoce do câncer — Dr. Alberto Coutinho; Dia 13-10-954 — Aspecto epidemiológicos do câncer no Distrito Federal — Dr. Aristides Paz de Almeida; Dia 20-10-954 — Educação do público no combate ao câncer — Dr. Sphoro Ruthier; Dia 22-10-954 — Adaptação do doente de câncer à doença — Dr. João J. Dorneles; Dia 27-10-954 — Assistência ao câncer na Prefeitura do Distrito Federal — Dr. João J. Dorneles.

SERVIÇO SOCIAL: Dia 17-9-954 — Conceito de Serviço Social Médico — Marília Carneiro; Dia 24-9-954 — Processos utilizados pelo Serviço Social Médico — Sta. Maria Vitória Lessa; Dia 1-10-954 — Finalidades do Serviço Social do Câncer — D. Maria Antônia Leite Lima; Dia 8-10-954 — Recuperação física e reabilitação psiquiátrica do doente com câncer — D. Maria Antônia Leite Lima; Dia 15-10-954 — Círculo de estudos baseados num relatório de caso social — Sta. Dora Machado.

De Endocrinologia Clínica

SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA — AINDA ABERTAS AS INSCRIÇÕES — AULAS PRATICAS E TEÓRICAS PARA MÉDICOS E ACADÊMICOS

Patrocinado pela Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro, realizar-se-á, nesta capital, a partir do dia 1º de setembro, um Curso de Extensão Universitária, como homenagem à memória do professor Luís Capriglione, no 10º aniversário de atividades da 5a. Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina.

O empreendimento em aprêço está despertando bastante interêsse nos meios médicos e universitários em geral, dado ao cuidado como foi organizado, e terá a direção do professor José Schermann com a colaboração dos drs. Francisco Arduino, Jaime oRdrigues e Antônio Quinet.

As aulas que serão administradas no Anfiteatro do Hospital Moncovo Filho, às 21 horas, segundas, quartas e sextas-feiras, terão um cunho eminentemente prático, com apresentação de casos clínicos e projeções.

As inscrições estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, à av. Pasteur, 250, podendo freqüentar as aulas médicos e estudantes de medicina, sendo o curso gratuito com distribuição de certificado aos que obtiverem 2/3 de freqüência.

ADMISSÃO AOS CURSOS GINASIAL E NORMAL DO INST. DE EDUCAÇÃO E DA CARMELA DUTRA

Professôres do Instituto de EDUCAÇÃO e da CARMELA DUTRA — R. Visc. de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299.

Concurso Cia. Nacional de Seguro Agric.

INÍCIO DE TURMA

Turmas de recordação para ARTIGO 91

Turmas de ARTIGO 91 para outubro de 1955

INGLÊS E FRANCÊS

VESTIBULAR DE DIREITO

FACULDADE RIO DE JANEIRO

PORT. — LATIM E INGLÊS AULAS EM APOSTILHAS

INST. PINTO MOREIRA

R. Assembléia 93, s| 1305-1306

XI CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES — Estêve em nossa redação o acadêmico Alberto Simon Salama, presidente da Comissão Organizadora do XI Congresso Metropolitano dos Estudantes a fim de nos comunicar o início daquele conclave no próximo dia 1º de setembro, o qual congregará cêrca de 500 universitários cariocas representando 40 Escolas Superiores. O Congresso será em homenagem à imprensa brasileira, sendo presidente de honra o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. No clichê o acadêmico Salama

Professôres diplomados pela antiga Universidade do Distrito Federal

Os professôres diplomados pela antiga Universidade do Distrito Federal são convidados para uma reunião, a ser realizada no próximo dia 1º de setembro, quarta-feira, às 18 horas, na sede da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, à avenida Nilo Peçanha n. 12, 13º andar, a fim de tratar de assunto urgente e do maior interêsse.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes, 85, 1º andar, perto da rua da Constituição. — Tel.: 42-6673.

ADMISSÃO

PEDRO II e MILITAR — Orientação do Prof. PASTORINO (do Pedro II e Militar). Turmas de 6 alunos, a começar. Atende-se diàriamente, de 8 às 18 horas, à rua 7 de Setembro, 223 — grupo 401. Tel.: 23-1514. Aulas individuais de Latim.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização

Aulas diurnas e noturnas.

Direção de

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

ESCOLA PREPARATÓRIAS — Engenheiros militares dão aulas particulares — Tel.: 58-2088.

E. DO RIO

Odontologia da Fluminense de Medicina

D. A. MÁRIO BADAN

AVISOS AOS ODONTOLANDOS — ELEIÇÕES DE PARANINFO E HOMENAGEADOS — Realizaremos têrça-feira, dia 31-8, após a aula de Patologia Especial (13 horas), a eleição do Paraninfo e Homenageados de 1954. Pedimos o comparecimento de todos os Odontolandos sem exceção. Os que ainda não estão regularizados com a Tesouraria da Comissão de Festas procurem o colega Farah até têrça-feira, antes das eleições, que êle resolverá as situações satisfatòriamente. As eleições serão regidas de acôrdo com o regulamento que há dias foi tornado público pela Comissão de Festas aos Odontolandos e que está afixado no quadro de avisos do D. A. Não faltem, colaborem com a Comissão de Festas.

DEMONSTRAÇÃO DE «AR ABRASIVO» — Acham-se abertas, com o colega Washington, as inscrições para demonstração do aparelho de «Ar Abrasivo» do dr. Aristeo Leite, professor assistente da cátedra de Patologia e Terapêutica.

CURSO ESPECIALIZADO

(Admissão ao COLÉGIO NAVAL)

Revisão de todo assunto ministrado (a partir de setembro) — RUA DO TEATRO N. 3 — Cr$ 300,00

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

BANCO DO BRASIL

(CONCURSOS EM NOVEMBRO E ABRIL)

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

IDOPP

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos referidos cursos do IDOPP.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

AUX. ADMINISTRATIVO

INSCRIÇÕES EM OUTUBRO

Professôres do **DASP** Início dia 10

CELSO DE MAGALHÃES
LUIS SIMÕES — NILO FERNANDES
SÉRGIO MARIANO — ALCIDES TÔRRES
ANATÓLIO WAINSTOK — WALDIR DE OLIVEIRA

Curso de preparação pelos melhores professôres do DASP. Acaba de ser publicado o novo programa. — Instituto Propagador de Ensino — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Telefone: 22-3772

Concurso para o Banco do Brasil

O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil e sua velha e especializada equipe de professôres, todos do Banco, está mantendo turmas especiais e de revisão para o próximo concurso (ordenado inicial de Cr$ 5.062,50, inscrições prestes a abrir e concurso previsto para outubro|novembro).

TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 25 alunos em todos os horários. Restam 3 ou 4 vagas. Cr$ 300,00, sem taxas.

TURMA NOVA ESPECIAL DE 15 ÀS 17 HORAS. — 2 vagas.

TURMAS DE REVISÃO — Iniciadas recentemente (8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas). Algumas vagas. Cr$ 250,00, sem taxas, para alunos mais adiantados.

Cr$ 250,00, sem taxas, para alunos mais adiantados.

TURMA NOVA ESPECIAL, a partir de 1-9-54

No horário de 18 às 20, iniciaremos essa nova turma com aulas dobradas, em face da proximidade do concurso, a partir de 1º-9-54. Reserve sua vaga urgente.

Venha conhecer o método simples do PROF. LUIZ ALVES, cercado de elementos de grande valor, no magistério. Fuja de turmas grandes e heterogêneas, com professôres inexperientes e sem especialização. Pague um pouco mais e passe no concurso..

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES A VENDA: Contabilidade Bancária (Cr$ 50,00); Matemática Comercial (Cr$ 60,00); Português, Inglês e Francês, um (1) só livro (em revisão) Cr$ 70,00.

VENHA CONHECER AS MODIFICAÇÕES DO PROGRAMA PARA O PRÓXIMO CONCURSO.

INSTITUTO PAPINI

Única Instituição oficializada para Concursos no Rio

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TELEF.: 52-8424

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144

INSCRIÇÕES ABERTAS

CAIXA DE CRÉDITO DE PESCA — Estão abertas inscrições para os seguintes concursos: Oficial Administrativo, Contador, Escriturário, Dactilógrafo e Fiscal Arrecadador. Há, em nossa Secretaria, os programas dêstes concursos, para consulta.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. Cr$ 5.062,50, com gratificações. Sexo masculino. Realização do concurso provàvelmente em novembro próximo. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Estão em funcionamento turmas de preparação pela manhã, à tarde e à noite, orientadas por professôres do Banco do Brasil S. A.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURÁRIO DA A. P. R. J. 1-9-54 — Às 19h30m — Contabilidade e Legislação.
TAQUIGRAFO DO S. P. F. 28-8-54 — Às 14 horas — Taquigrafia.

REFERÊNCIA ESPECIAL — UMA VITÓRIA! UM ESTÍMULO! UM EXEMPLO!

GERALDO DE CARVALHO

PONTOS PARA CONCURSOS

Homenagem especial rendemos, hoje, a GERALDO DE CARVALHO, nosso prezado aluno do Curso por Correspondência, para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo. Estudando exclusivamente em nossas lições por correspondência, enviadas a Santo Anastácio, Estado de São Paulo, conseguiu brilhante aprovação e já foi nomeado para exercer a função no Estado do Piauí. De passagem por esta Capital, honrou-nos com sua visita, pelo que muito lhe agradecemos.

A GERALDO DE CARVALHO nossos parabéns e sinceros votos de felicidade pessoal em sua nova carreira.

Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DA COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRÍCOLA: Português, Matemática e Geografia.

ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).

BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: Português, Matemática, Contabilidade Geral, Pública, Agrícola e Industrial. Direito Administrativo.

ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.

CORRENTISTA: Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. HÁ 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.

ESCRITURÁRIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial.

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

INSPETOR DO TRABALHO: — Português, Estatística e Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.

MERCEOLOGISTA DO S. P. F. — Português, Matemática e Estatística.

DESENHISTA DO S. P. F.: — Matemática.

APREDIZ DA CASA DA MOEDA: — Matemática e Geografia.

CONCURSOS DA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA: — Pontos para todos os concursos.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio. CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRÊS TURNOS. Informações: das 18 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210
5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

SALAS PARA AULAS — Alugam-se ótimas por hora a professôres. Rua Gonçalves Dias n. 75, 2.º andar.

COLÉGIO NAVAL
Rua S. José, 50, gr. 603
45-2770

PORTUGUÊS PARA O ITAMARATI
Professor especializado está dando aulas intensivas. Rua Marquês de Paraná, 41, apto. 101 — Flamengo — À noite

PRÓTESE
Ensina-se desde pequenas fundições a dentadura e ponch. Aulas teóricas e práticas, noturnas e diurnas. Turma em organização. Direção Dr. Rodolpho Nunan — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º and. — Sala 1.926. — Ed. Darke. — Tels.: 52-5943 ou 52-3034.

Dactilografia
Taquigrafia
EM 1 MÊS
Método próprio, prático, garantido em 1 mês. Máquinas novas. Confere-se diploma.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar
(Esquina de Ouvidor)

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
Curso prático em 6 meses apenas. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Mens. Cr$ ... 120,00. Turma pequena
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS 75
2.º andar
(Esquina de Ouvidor)

EXPLICADOR
Aprenda com facilidade Latim, Francês, Português e Italiano em aulas individuais em sala no Centro ou à domicílio — Explicador especializado para todos os fins — Ginásio, Vestibulares, Faculdades etc., prof. Júlio César, formado e registrado na Europa e no Brasil e com prática nos melhores colégios — Telefone: 29-4964

«Simpósios sôbre Hemorragias»

Terá lugar na próxima quarta-feira, dia 1º de setembro, às 20h30m, no Hospital Geral de Pronto Socôrro, a reunião dos «Simpósios sôbre hemorragias», organizado pelo Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde. Falarão diversos técnicos desta Secretaria.

Comissão de Formatura

COMISSÃO DE FORMATURA

Diante do mal-tentendido suscitado por notas anônimas publicadas em vários periódicos, a Comissão de Formatura, a bem da verdade e em defesa da manifestação fiel da vontade dos colegas quintoanistas, vem a público declarar que inadiàvelmente as eleições da turma de 54 para paraninfo se realizarão na próxima segunda-feira, dia 30 de agôsto. As urnas estarão abertas das 8 às 11 horas da manhã e das 19 às 22 horas.

U. D. F.

Direito

FESTA NO MONTE LIBANO

Comunicamos aos colegas que a diretoria social do clube Monte Líbano houve por bem adiar «sine die» a festa que se realizaria hoje, domingo, em homenagem aos alunos da nossa Faculdade. O adiamento se deve ao respeito que tôda a nação vem guardando em virtude do falecimento do ex-presidente da República.

SEMINARIO DE DIREITO CIVIL

Na próxima quarta-feira prosseguirá os trabalhos do Seminário com a conferência do Prof. Hélio Gomes sôbre «O testamento e o conceito médico-legal de juízo perfeito».

3.º Congresso Panamericano de Endocrinologia

Seguiu para São Paulo o professor Valdemar Berardinelli, catedrático da Universidade do Brasil (Clínica Médica), e da Universidade do Distrito Federal (Endocrinologia e Patologia Constitucional), e presidente da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro.

O cientista, que foi acompanhado de dois assistentes, os drs. Sidney Arruda e Nélson Nogueira, deverá proferir, a convite dos círculos médicos paulistas, quatro conferências sôbre temas da sua especialidade, respectivamente, no Hospital das Clínicas, na Escola Paulista, na Santa Casa e no Hospital Municipal.

Por ocasião da visita do prof. Berardinelli, serão lançadas as bases para a fundação da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, de âmbito nacional, e para a participação do Brasil no 3º Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, a realizar-se em Santiago do Chile, de 21 a 27 de novembro do corrente ano.

Espera-se da atuação da nossa delegação que o 4º Congresso Pan-Americano venha a realizar-se no Brasil, coincidindo com o 1º Congresso Brasileiro de Endocrinologia, sob os auspícios da nova Sociedade.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CAMPANHA PRO-ÔNIBUS — O D. A. empreenderá uma campanha pró-levantamento de fundos, a fim de adquirir um ônibus que virá atender aos colegas desta Escola. Tendo em vista o grande desenvolvimento tomado êste ano, pelo Departamento de Ensino Prático, é de necessidade imediata a aquisição dêste ônibus, que solucionará os problemas surgidos para complementação do ensino prático. Atendendo também ao departamento social e à Associação Atlética da E. N. E., proporcionando excursão, e jogos entre a Escola e as Associações congêneres. Estará afeta a sua supervisão ao D. A.. Necessitamos do apoio de todos os colegas, para empreendermos uma campanha de tal vulto, inclusive empolgando autoridades, entidades, e tôdas as pessoas que desejem colaborar, para levantarmos o capital desejado para tal fim. Colega, colabora na campanha «pró-ônibus»! Rodolfo Pessoa.

ELEIÇÃO — A eleição para escolha dos representantes da Escola Nacional de Engenharia, para o Congresso da U. N. E. será realizada, segunda-feira, dia 30. Improrrogàvelmente.

RODOVIARIOS E FERROVIARIOS — As atividades letivas serão reiniciadas no dia 31, têrça-feira, pelos horários. No CURSO RODOVIÁRIO — aulas de Mecânica dos Solos, pelos professôres Homero Pinto Caputo, Galileu Araújo, Icaraí da Silveira, Mário Brandi e A. J. Costa Nunes. No CURSO FERROVIÁRIO — aulas sôbre Material Rodante e Material de Tração, pelos engenheiros Sílvio Lustosa, Wilson Coelho de Sousa e J. Maciel Moura. Em meado de setembro será realizada a excursão às ferrovias paulistas.

RESTAURANTE — O D. A. empenhou-se junto à direção da Escola, através do professor Paz, e obteve a resposta de que seria resolvido o problema da falta d'água no Restaurante com a colocação de uma bomba aspirante. Com a sucessão de dias feriados, a firma encarregada de sua colocação, ainda não o fêz. Entramos em contacto com o professor Paz, ontem, mais uma vez, e obtivemos a resposta de que segunda-feira, sem falta, estará solucionada essa questão.

CURSO DE MECANICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES — Será amanhã, dia 30, a aula do dr. Mário Brandi, professor da Disciplina de Mecânica dos Solos da E. N. E., diretor da A. B. [illegible] e presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos. O tema desta aula será: «Escolha do Tipo de Fundações».

CURSO DA TEORIA MATEMATICA DE ELASTICIDADE — Êste curso que será ministrado pelo prof. Guido Beck, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, terá sua aula inaugural na próxima quarta-feira, dia 1º, às 18 horas. O curso será orientado no sentido de [illegible] trabalhos práticos, pelo que solicitamos o comparecimento de todos os inscritos, a fim de tomarem conhecimento do programa e do horário a combinar.

CURSO DE INTRODUÇÃO A ENGENHARIA NUCLEAR — Patrocinado pela Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior (C. A. P. E. S.) na próxima quarta-feira, dia 1, serão iniciadas as aulas dêste curso. [illegible] do dr. Hervásio Guimarães de Carvalho, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

AVISO AO QUARTO ANO — Eleição para a Comissão de Festas de Formatura de 1955 — Será realizada, amanhã, das 8 às 18 horas, normas para a eleição no quadro de avisos. 2) Material de Construção — Conforme horário afixado no quadro de avisos. 2) Material de Construção — Conforme horário afixado no quadro de avisos, serão realizadas na próxima semana as últimas aulas de laboratório para o quarto trabalho. 3) Estradas — E' do interêsse dos quartanistas tomar conhecimento do programa da Cadeira, afixada em seu quadro, principalmente no que se refere à confecção do projeto. 4) Curso de Tecnologia das Construções — Aquêles que concluíram êste aviso no ano passado de 1953, mas não se submeteram à prova final, devem procurar urgentemente d. Elena, no I. N. T., levando o recibo de inscrição. A prova será realizada dentro de poucos dias, estando as apostilas completas do curso à disposição.

AVISO AO QUINTO ANO — TURMA A — Motores, o grupo A-12, fará a segunda aula prática na quarta-feira, dia 1º de setembro, das 7 às 9 horas. Motores A-3º — aula prática geral será dada quarta-feira, dia 1º, das 17 às 19 horas. Motores grupo A-1 fará a terceira aula prática na sexta-feira, dia 3, das 17 às 19 horas, no prédio da Luís de Camões. Construção civil — um grupo de alunos, cujo nome estão no quadro de avisos da turma A, está com falta de notas mensais. Devem êles comparecer segunda-feira, dia 30, às 11 horas, para tratar do caso com o profesor Montefusco. Estatística — Haverá uma aula extraordinária de estatística, terça-feira, dia 31, das 17 às 19 horas.

NOTA OFICIAL — O vice-presidente do D. A. atendendo a uma resolução do Conselho de Representantes reunidos 23 de agôsto pp., convoca para dia 1º, quarta-feira, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes, em primeira convocação, às 17 horas e em segunda e última as 17h20m.

NOTA OFICIAL — O presidente do Conselho de Representantes solicita a todos os colegas que colaborem na representação da Escola no próximo Congresso Metropolitano de Estudantes, enviando teses ao Diretório e que deverão ser discutidas no dia 1º, às 17 horas, na reunião do Conselho de representantes.

ATIVIDADES ESCOLARES

BÔLSA DE ESTUDOS — Oferecida pela União Pan-Americana, para o ano letivo de 1955, para o curso de especialização do Centro Interamericano de Habitação, em Bogotá. Informações e formulários à disposição dos interessados na Secretaria da Escola.

PROVAS PARCIAIS E EXAMES FINAIS — Para a concessão de segunda chamada por motivo de doença, continuará observando o critério já estabelecido com ótimos resultados, isto é, justificativa das faltas pelo médico da Universidade do Brasil. A doença deverá ser notificada à Secretaria, no dia da prova, pelo telefone: 43-2251, de 8h30m, às 11 horas, para as provas realizadas pela manhã, e de 12 horas às 14h30m, para as efetuadas à tarde, ficando dispensada a apresentação de requerimento. A solicitação de segunda chamada por qualquer outro motivo a ser apreciado em face do artigo 67, do regimento interno, deverá ser requerida ao diretor que submeterá ao Conselho Departamental a Diretoria poderá atender a pretensão do aluno.

GEODESIA — Dia 31, têrça-feira, às 8 horas, prova escrita e oral de exame vago de segunda época para: Mário Kabalem Reston.

FISICA — SEGUNDO ANO — Amanhã, às 7 horas, (em face de mandado de segurança) segunda prova parcial de 1953 para o aluno Darcl Burger e prova escrita de exame vago de primeira época de 1953, para Rui Pereira Furquim Werneck.

SEGUNDAS CHAMADAS DE PROVAS PARCIAIS — Estão marcadas as seguintes provas:

1º ANO — Física I — Dia 30, às 7 horas; 2º ANO — Física — Dia 30, às 7 horas; 3º ANO — Geodesia (reg. 1931) — Dia 31, às 8 horas — Hidráulica (reg. 1951) — Dia 30, às 13 horas; 4º ANO — Hidráulica — Dia 30, às 13 horas; 5º ANO — Motores — Dia 28, às 13 horas — Organização — Dia 31, às 7 horas.

ESTATICA DAS CONSTRUÇÕES — A primeira prova parcial desta disciplina, que estava anteriormente programada para o dia 24, foi transferida para o dia 31 do corrente, têrça-feira, às 8 horas, e será realizada no Edifício da Rua Luís de Camões.

FISICA — SEGUNDO ANO — Dia 30, segunda-feira, às 7 horas, segunda chamada da primeira prova parcial, para os alunos: Adolfo Veirano Júnior, Heleno Renato Junqueira, João Pessoa Xavier de Macedo, Junot Abia Ramin Antônio, Luís Augusto Sousa Resende, Luís Desiderati, Nilo Teixeira Campos.

V JORNADAS SUL-AMERICANAS DE ESTATICA EXPERIMENTAL — Realizar-se-ão em Montevidéu no período de 11 e 18 de outubro do corrente ano as V JORNADAS SUL-AMERICANAS DE ESTÁTICA EXPERIMENTAL. Os interessados que tiverem trabalhos sôbre o assunto e que queiram levar a êste certame cultural deverão procurar o professor Antônio Alves de Noronha, nesta Escola.

BOLETIM DO DIA 28|8|54

CONVITE — Os alunos ainda não submetidos ao cadastro torácico pela Abreugrafia no corrente ano, são convidados a comparecerem ao Núcleo Profilático Universitário, à Avenida Wenceslau Braz, 71, durante o corrente mês de agôsto, de 8 às 11 horas.

FISICA — PRIMEIRO ANO — Amanhã, às 17 horas, primeira prova parcial, em segunda chamada para: Aunl Chaves Lopes, Claudio de Lira Ventura, Ilamar Dias Rocha, Jaime Roldon, Plídios dos Reis, Marcelo Godart, Paulo de Melo Serra.

FISICA — SEGUNDO ANO — Dia 30, segunda-feira, às 7 horas, primeira prova parcial em segunda chamada [illegible] Rubinsztayn, Aloísio Correia de Melo, Artur Huerdi, Fernando Freitas Gonçalves Ferreira, Hélio Moreira Rezende, Hugo Acreano de Freitas Carneiro, Walney Barroso de Medeiros.

GEODESIA — Dia 31, têrça-feira, às 8 horas, segunda chamada da primeira prova parcial para: Leodgard Fernandes Rodrigues, Túlio Pinto Resende, Aluísio Mauro Resende.

GEODESIA — Dia 31, têrça-feira, às 8 horas, primeira prova parcial em segunda chamada para os seguintes alunos [illegible] Aroldo Braga Bastos, [illegible] Clóvis de Almeida, Eurícles Berzon, Alfa Fernandes, [illegible] Mirton Saramago, Nilo de Oliveira.

ORGANIZAÇÃO — Dia 31, têrça-feira, às 7 horas da manhã, no Edifício da Rua Luís de Camões, segunda chamada da primeira prova parcial para: Carlos Prestes Cardos, Clemar de Oliveira.

RESISTENCIA APLICADA AS MAQUINAS (CURSO ELETRICISTA): — Os exames de primeira época serão efetuados na próxima semana.

CURSO RODOVIARIO E FERROVIARIO — Recomeçarão na próxima têrça-feira, dia 31, nos horários habituais, as aulas dêsses cursos. Deverão seguir o seguinte planejamento: ENGENHEIROS RODOVIARIOS — aulas de Mecânica dos Solos, pelo professor Homero Pinto Caputo, Galileu Araújo, Icaraí da Silveira, Mário Brandi e A. J. Costa Nunes. ENGENHEIROS RODOVIARIOS — aulas sôbre Material Rodante, Material da Tração, pelos engenheiro Sílvio Lustosa, Wilson Coelho de Sousa e J. Maciel Moura.

GEOMETRIA ANALITICA — Amanhã, às 9h30m, exame oral para: Itamar Dias Fernando Bandeira de Melo Rodrigues, Murilo da Cunha Donato, Paulo Emílio Fogaça, Renan Moreira da Silva, Roberto Fernandes Tavares, Téo Furtado de Carvalho e Silva, Zélio Costa, Cláudio de Lira Ventura.

MOTORES — Dia 28, sábado, às 13 horas, no Edifício da Rua Luís de Camões, segunda chamada da primeira prova parcial para: Henrique Kopelman, Mário Guimarães Werneck, Alfredo Elísio Tavares de Melo, Antônio Nélson de Abreu Carvone, Aldovrando Fernandes da Graça, Jadir Viana Botelho, Amauri José Leal Abreu, Fabiano Vivacqua, Marcos Aurélio Pires de Lima Rebelo, César Augusto Barreto Tedin, Luís Antônio Neves Junqueira, Otomar de Sousa Pinto, Neide Alves de Araújo Lima, Paulo Aroxa Marques, Juarez Luís de Albuquerque, Serge Mário Fonseca, Paulo Velmovitsky, Maurilo Vinhas de Queirós, José Fernando Ibarra Barroso, José Núbio Souto Maior, Mário de Lima, Clauco Antônio Duperon Madeira Melibeu, Elpídio Costa de Sousa, Richard Castro, Arlete de Sá Mota, Nicolay Dimitroff Nicoloff, Alvaro Oscar de Andrade Ramos, Vanderlei Fernandes Paulo Pelucio Filho. NOTA — Todos os alunos deverão vir munidos de carteira de identidade, sem o que não poderão fazer a prova.

HIDRAULICA — TERCEIRO ANO — Amanhã, às 13 horas, segunda chamada, da primeira prova parcial, para: os alunos: Darcl Burger, Gonçalo de Almeida, Marcos Alberto Alan de Sousa, Osmar José Cheble.

GEOMETRIA ANALITICA — As provas orais do exame vago, serão realizadas no dia 3 de setembro, sexta-feira, às 9h30m.

CONCURSO — Para Professor Catedrático de METALURGIA COM DESENVOLVIMENTO DE SIDERURGIA.

Inscrições abertas na Secretaria, por seis meses, a partir de 26|8|954.

Instruções e programas publicados no «Diário Oficial», de 26|8|954.

HIDRAULICA — Amanhã, às 13 horas, segunda chamada da primeira prova parcial para: Alberto Azevedo Ferrão, Aluísio Mauro Resende, Antônio Carlos Bandeira de Melo, Brício Cardoso Lemos, Cristiano Guimarães Henrig, Djalma Barros de Araújo, Fabiano Vivacqua, Geraldo Monteiro de Carvalho, Gerd Gustão Leyon, Gilberto Rocha Salgueiro, Humberto Santana, João David de Sousa, José Oriano Menescal Barreto, Leodgard Fernandes Rodrigues, Lourival Almeida Oliveira, Michel Fernand, Etiene Gueriot, Nélson Henrique Cafardo Gac, Osvaldo Moreira, Paulo Alvim Monteiro de Castro, Paulo Jackson Morgado de Castro, Salvador da Cunha Morais, Umberto Tavares das Chagas, Odavio Campos Barbosa de Melo, Isaac Olves Pacheco.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Têrça-feira próxima, dia 31, às 14 horas, o dr. Oto Vilmar, a convite do dr. Gustavo Bandeira de Melo, fará uma palestra na Faculdade Nacional de Arquitetura, Edifício da Praia Vermelha, sôbre «Consumo de Materiais nas Obras (estrutura e acabamento)» e Administração da Construção em geral, tema êste que visa pôr à par o estudante de arquitetura com o que se verifica realmente na prática profissional, além de fornecer elementos indispensáveis para a elaboração de orçamentos.

Aulas Sôbre Insolação — Avisamos aos colegas do 3º. ano, que o arquiteto Arnaldo Ahaurre vem ministrando aulas sôbre insolação nos edifícios, gráfico de insolação prática, etc. Informações no Diretório.

Solos e Fundações — Após a palestra de têrça-feira, o dr. Icaraí da Silveira prosseguirá com as aulas práticas que vem ministrando, sôbre dimensionamento de fundações, na F. N. A. edifício da praia Vermelha.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Conselho Deliberativo — O presidente do Centro Acadêmico «Carlos Chagas» convoca o Diretório e os Representantes de Turma para uma sessão ordinária amanhã, dia 30, às 13 horas.

Ass. Hamilton Alves Vieira — Presidente do C. A. C. C. em exercício.

Aviso ao 6º. Ano — A comissão de festas de formatura avisa aos colegas que a eleição para oradores da turma foi adiada para a próxima têrça-feira, 31 de agôsto, às 14 horas, no salão nobre da Congregação. Lembra ainda que não será aceito o voto por procuração, e espera o comparecimento de todos os colegas para importantes deliberações.

Ontem, sábado, o professor Aleixo de Brito, nosso homenageado especial, ofereceu uma recepção aos doutorandos, às 21 horas, em sua residência, à rua Prudente de Morais, 1.398 — Ipanema.

Apostilas de Terapêutica — Aviso ao 6º. Ano — Já se encontra à venda a nova remessa de apostila de Terapêutica, curso equiparado do professor Lafaiete Pereira. Procurar com o sr. Magalhães na portaria da escola ou com o colega Nicodemus Braga, na Casa do Estudante de Medicina.

Departamento de Apostilas — Avisamos ao 2º. ano que a apostila de Fisiologia: «Circulação», já se encontra à venda. Horário dêste departamento, das 12 às 13 horas.

Pão-Lito — Encontra-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas» com a secretária.

Anedotário e Curiosidades — Visando abrilhantar as comemorações do aniversário desta faculdade, a realizar-se em outubro próximo, solicitamos aos colegas, professôres, funcionários e ex-alunos, que nos enviem anedotas e curiosidades sôbre nossa vida escolar, a fim de que possamos divulgá-los através do nosso jornal «Tribuna Acadêmica».

A correspondência deverá ser endereçada ao Centro Acadêmico «Carlos Chagas» «Anedotário e Curiosidades da História da Faculdade Nacional de Medicina» — Avenida Pasteur, 458 — Distrito Federal, acompanhada do nome, endereço e ano (caso de ex-alunos) dos colaboradores.

Atividades Escolares — 4º. Ano — Clínica Propedêutica Cirúrgica — [illegible] segunda chamada, dia 31, às 9 horas, no Serviço da Cadeira.

6º. Ano — Curso Equiparado — [illegible] 9 horas, no Serviço do Curso Oficial — Exame Oral (Hospital São Francisco de Assis). Dia 30, aos alunos ns.: 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — Dia 31, no mesmo local e hora, alunos ns. 43 — 44 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 126 — 127 —. Dia 1º. de setembro alunos ns. 47 — 48 — 199 — 213 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 73 — 224 — 225 — 265 — 51 — 50 — 77 — 193 — 194 — 192. — Dia 2 de setembro, alunos ns. 188 — 189 — 191 — 10 — 9 — 12 — 18 — 19 — 240 — 239 — 238 — 241 — 45 — 46 — 195 — 251 — 164 — 96 — 33 — 19 — 238 — 31 — 219 — 196 — 226 — 60 — 256 — 116 — 24 — 25 — 52 — 272 — 215 — 223 — 220 — 221 — 253 — 162 — 115 — 211 — 62 — 63 — 221 — 229.

6º. Ano — Higiene, dia 30, às 14 horas, na praia Vermelha, alunos ns. 1 a 70.

Medicina Legal — Dia 30, às 14 horas, no Serviço da Cadeira, alunos ns. 71 a 140.

5º ANO — COMISSÃO DE FESTAS DO TERMOMETRO

Hoje, pela manhã, às 10 horas, haverá no anfiteatro da Maternidade Escola, uma reunião, na qual será tratado entre outros assuntos o da «Escola do Paraninfo», dessa festa tradicional dos quintanistas. Pede-se o comparecimento de todos os colegas que integram a comissão.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Química Toxicológica — Os colegas do 2º. e 3º. ano que desejarem adquirir o «Livro de Toxicológica» deverão procurar com urgência o colega representante do 3º. ano, Nagib Richa. O livro será impresso em número correspondente ao de interessados.

A «Bureta» — O D.A. comunica aos colegas que a nova revista A «Bureta» apresentada em moldes inteiramente novos, já está à disposição de todos aquêles que desejarem adquiri-la.

Parasitologia — O professor da referida cadeira avisa aos alunos só poderão efetuar as aulas práticas obedecendo o seguinte horário: segundas-feiras, das 12 às 13 horas, primeira turma; quartas-feiras, das 12 às 13 horas, segunda turma; sextas-feiras, das 12 às 13 horas, terceira turma.

Comissão de Festas — Os colegas do 2º. ano estão convidados para uma reunião, têrça-feira, às 13 horas, no Pavilhão de Microbiologia a fim de realizar a eleição da Comissão de Festas.

Biblioteca — A diretora dêste Departamento, solicita encarecidamente aos colegas que tenham em seu poder livros cujo prazo de empréstimo já esteja esgotado, que os devolvam com a maior brevidade possível.

Conselho Deliberativo — O presidente do D. A. convoca os colegas conselheiros para uma reunião ordinária a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 2, às 17 horas, em primeira convocação e às 17h30m em segunda convocação.

Escola Técnica de Serviço Social

Foi iniciado o segundo período de aulas com o novo programa oficial (conforme exigências da regulamentação do curso [illegible] Serviço Social), sem apresentar dificuldades porque, esta Escola já vinha mantendo um programa, pode-se dizer, equivalente ao que tem hoje o programa oficial.

O Círculo de Estudos continua sendo às quintas-feiras, das 18 às 19h30m.

Admissão ao Colégio Militar
VILA ISABEL
Curso intensivo em turmas reduzidas, orientado por oficial do Exército. Aulas, diàriamente, das 14 às 17 horas. — TEL.: 54-0100.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andar, perto da rua da Constituição, Tel.: 42-6613, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Valter Vergara, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Maibarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.
CURSO VERGNA — TEL.: 52-5960
RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde. HORÁRIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente. Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS. — SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

Curso Pimentel -- Admissão
RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000
Professôres, diplomados pelas Faculdades de Arquitetura, Engenharia e Filosofia, preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

Inglês — Clube de Conversação
TURMAS E PARTICULAR
Um instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método [illegible] intensivo em pequenas turmas [illegible] de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.. [illegible] — Reuniões semanais do Clube e [illegible] grupos. Grupos para todos os níveis. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo. — Tel.: 52-0649.

CONCURSO
BANCO DO BRASIL
Prepare-se convenientemente, estudando os pontos minuciosamente explicados nas apostilas de JOLIO CUNHA (funcionário do Banco do Brasil, S. Paulo), contendo, detalhadamente: português, matemática, contabilidade, inglês e francês. A venda nas livrarias:
FREITAS BASTOS — Largo da Carioca — RIO.
ROYAL — Pça. Getúlio Vargas. — RIO.
Tôdas as matérias, Cr$ 400,00.
Pedidos de outras praças serão atendidos pelo reembôlso e devem ser dirigidos a LUIZ CUNHA — EDITOR, Caixa Postal 12.832 — S. PAULO

ATENÇÃO
Balcão frigorífico — Vende-se para desocupar lugar, à rua Pedro I, n. 46.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel.: 22-3367.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Ginasial para adultos
INSTITUTO COPACABANA
Avenida Copacabana, 583, sala 605

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º AND. — IBCM

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
MEDICINA E ODONTOLOGIA
Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Mensalidade Cr$ 260,00, fornecem apostilas, grátis Ed. Rex — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR —
TELS.: 47-0465 e 43-0390

ESCOLA PÔRTO - Dactilografia
SOB A DIREÇÃO DO
Prof. Adrião Porto
Professor do Liceu Literário Português onde leciona há 30 anos.
CONFERE-SE DIPLOMA
MATRÍCULAS: — Das 8 às 12 e 19 às 21 horas, com a professôra MARIA, e das 12 às 15 horas, com o sr. WILSON, no local — 2º andar. Funciona das 12 às 18 horas — Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — Tel.: 42-3789.

CONCURSOS
Professor especializado em provas públicas, mantém curso de formação permanente de escriturários para os Ministérios e Autarquias. Mensalidade: Cr$ 130,00. — RUA JÚLIA LOPES DE ALMEIDA, 9 — 1º ANDAR — (Fim da rua dos Andradas) — TEL.: 23-2772.

DIREITO E FILOSOFIA
TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MENSALIDADE: Cr$ 250,00
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

SEGUNDA PARCIAL
Da 1ª à 4ª Série Ginasial do Inst. de Educação
PROFESSOR AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática, diàriamente, das 8h30m às 12 horas e das 14 às 19 horas. RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — TEL.: 49-2151 — SAMPAIO. Bom êxito na primeira prova, com os atuais alunos.
Estudantes que estão sôbre orientação do Prof. Azevedo Lima. Notas da 1ª Parcial

NOMES	NOTAS	COLÉGIOS
Therezinha C. Dias	6 - 7,5	I. Educação
Sebastião R. Fonseca	4,4 - 3,5	F. Viana
Marly Tonhoque	6,9 - 6,2	I. Educação
Odila S. Gomes	5	C. Dutra
Otmar M. Silveira	6,5 - 8	G. S. Francisco
Ivanini Rebello Mello	4 - 5,5	C. Militar
Marlusa Mendes Gouvêa	6,5 - 10	G. N. S. Lourdes
Maisa Araripe Macedo	6,6 - 7,7	I. Educação
Clyde Lahr de Moura	5 - 4,6	I. Educação

Publicarei nova relação

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - 1º ANDAR - TELS.: 28-1192 e 47-1858
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
E. N. CARMELA DUTRA
Professôres do Instituto de Educação
24 aulas por semana — Matrículas abertas

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA E ENGENHARIA
Início de Novas Turmas: 2 DE AGÔSTO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Mensalidade: Cr$ 350,00
Para os candidatos, que prestaram exame, Cr$ 250,00

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
Turmas novas
Inicio: Setembro
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502
Telefone: 52-8659

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
INÍCIO DO PROGRAMA
Instituto Universitário
O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
— AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todos os seguintes).
— MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).
Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR do M. da Educação.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	62,00	—
Dólar (compra)	61,00	—
Libra (venda)	171,00	—
Libra (compra)	170,00	—
Fechamento	**Cr$**	**Cr$**
Dólar (venda)	62,00	—
Dólar (compra)	61,00	—
Libra (venda)	171,00	—
Libra (compra)	170,00	—

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil:

	Cr$
Franco-suíço	14,63
Libra	172,02
Dólar	61,93
Franco-francês	0,158
Franco-belga	1,0651
Coroa-sueca	9,00
Coroa dinamarquesa	5,20

CONVÊNIO

Pêso argentino	61,95
Libra irlandesa	153,31

OUTROS CONVÊNIOS

Dólar	55,75

O Banco do Brasil não está funcionando em câmbio livre.

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ ... 52 6960, e dólares a Cr$ 18 82. Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinam.	2 7499	2.6340
Pêso argentino	1 3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.8221	5.6018
Florim	4.9628	4.841
Coroa tcheca	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 28 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	66,88
Inglaterra — Libra	182,71
Portugal — Escudo	3,36
Suíça — Franco	15,71
	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco-belga	0,3778
Dinamarca-Coroa	2,7499
França-Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Irlanda — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6394
Suíça — Franco	4,4250
Uruguai — Pêso	5,8357
	Moedas
América do Norte-Dólar	66,64
Argentina — Pêso	2,48
Espanha — Peseta	1,60
França — Franco	0,1839
Inglaterra — Libra	186,00
Itália — Lira	0,11
Portugal — Escudo	2,30

Confôrto no jeep

Capotas de Aço — Assentos Adicionais — Pronta entrega — Aceitamos Lona em Troca — Tel.: 42-9894 e 27-1893 — Caixa Postal 2417 — RIO DE JANEIRO

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Cr$ 990,00

«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ .... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.800,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamento grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0821

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 28.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8050/2.8062	2.8056/2.8062
Paris — p/F	977.62/977.75	977.50/977.75
Canadá — p/$	2.7187/2.7200	2.7187/2.7212
Bruxelas — p/£ FB	139.73/139.80	139.75/139.77
Buenos Aires — p/P.	38 75/39 12	38.75/39.12
R. Janeiro, liv. p/Cr$	160/166.00	160/166.00
Lisboa — p/Esc	79.80/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8 83	8.78/8.83
Copenhague — K L	19.42/19.4250	19.4175/19.4225
Estocolmo — LK	14.5162/14.5187	14.5137/14.5162
Berna — p/F	12.2025/12.2050	12.2025/12.2050
Amsterdam — p/f	10.6187/10.62	10.62/10.6212
Oslo — K L	20.0175/20.0225	20.0175/20.0225
Gênova — p/L	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.37/12.50	12.37/12.50
Praga — K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	30 66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona nos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 28. (Disponível) POR 10 QUILOS

	Ant.
Número 4: Estilo Santos	450.00
Número 4: Santos Riado	430.00
Número 4: Sem descrição	400.00
Mercado	Calmo

Embarques	7.961	36 987
Entradas	15.300	15.582
Existência	2.479.171	2.471.552
Saídas	2.078	2.560

NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 28. Tipo 7—8, Cr$ 299,30, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ainda ontem, em condições estáveis e com as cotações inalteradas. Entraram 12.028 sacos do Estado do Rio, e saíram 8.499, ficando em depósito, 20.271 ditos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	325.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00
Cristal amarelo	184.00	185.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160 00

Posição estável.

Entradas	16.711	2.251
Do 1º setembro	8.081.777	8.063.066
Exportação	7.519	
Existência	104.280	97.088
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ainda ontem, em posição estável e sem alteração nos preços. Não houve entradas e saíram 380, ficando em depósito 17.681 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 340.00; sertões, tipo 5, Cr$ 345.00.

Mercado estável.

Entradas	3.385	—
Do 1º setembro	359.603	348.018
Exportação	1.739	—
Existência	33.395	33.249
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	12.186	2.500
Farinha (sacos)	33.500	5.500
Açúcar (sacos)	7.856	3.000
Arroz (sacos)	31.513	9.500
Banha (caixas)	1.622	2.500
Charque (fardos)	786	400
Milho (sacos)	1.878	1.500
Cebôlas (caixas)	3.445	—
Batatas (sacos)	1.550	—
Idem, argent. (sacos)	2.738	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO MATERNIDADE: — Concedidos: José Albanez Mendes — Cons. Lafaiete — MG, Paulo de Araújo — Mariana — MG, Total; Zeferino Caiça — Pederneiras — SP — 1 período; Márcia dos Reis Barbosa — Pedra Azul — MG; Herbert Hadlich — Vieira da Cruz — Patos de Minas — MG; Geraldo Batista — Três Corações — MG, Antônio Rezende Almeida — Varginha — MG, Luiz de Oliveira Dorea — Uberaba — MG, Edvaldo de Oliveira Pontes — Itapetinga — BA — TOTAL; Osvaldo Aparecido Marques — Jaú — SP. — 1 período; Ivanildo de Sousa Barros — Parelhas — RN, Antônio Espínola de Oliveira Lima — Itabaiana — PB; Válter Santos Sousa — Juazeiro — BA, Zaidan Xocalha — Sorocaba — SP, Rui Mariano de Sousa — Itaúna — MG, Benedito Bueno da Silveira — Marília — SP, Geraldo Fonzar — Pitangueiras — SP, Aluísio Silva — Campos — RJ — Total.

Notícias diversas

TERMINOU, ONTEM, O V CONGRESSO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Conforme, já anunciamos terminou, ontem, na capital bandeirante, o V Congresso Nacional dos Bancários, que, segundo fomos seguramente informados transcorreu num ambiente de muita compreensão e trabalho coordenado.

CAMPEONATO INTER SINDICAL

Prossegue animado o campeonato inter-sindical de futebol, com a representação bancária na liderança do certame. Hoje, a equipe do Sindicato dos Bancários se defrontará com a representação do Sindicato da Energia Elétrica, no campo da Escola Nacional de Educação Física, às 9 horas.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Laélio Cunha Malheiros, Sumoc; Aluísio Peixoto Laranjeiras, Poços de Caldas; Lucas Teixeira, S. José da Boa Vista; Geraldo Meira Góis; Curitiba; Carlos Alberto Velasco Pinto, Novo Hamburgo; Carlos Augusto Meira Góis, Belém; Clotário Alves Borges, Aposentado; Daniel Agostinho Faraco, Deputado Federal; Francisco Hernandez Filho, Santos; Luis ernando Freire de Morais, Crege-Sufic; Raimundo Martins Garrido, Ubaitaba; José Maria Antunes Maia, Belém; Humberto Archibaldo Campbell, Itajubá; Haroldo de Oliveira, Funci; José Carlos Pereira, Emcon e Armando Drumond Murgel, Secex.

Amanhã, dia 31:

José Carlos Lopes, Bela Vista; Adahi Nunes Rosembak, Saúde; Adão Carvalho, Pôrto Alegre; Osvaldo Bruzzi, Cachoeiro de Itapemirim; Alexandre Caminha de Castro Monteiro, Cecex Geren; Edgard Newton de Medeiros Braga, Crege-Gab.; Eduardo Lins Prado, Mogi das Cruzes; Georges Vannier, Aposentado; Henrique Vaz da Costa, Conco; Paulo Martins Meireles, São Luís; Luís Gonzaga de Sousa Lôbo, Fiban-Fibim; Francisco Bastos Nunes, Emcon e Ari Alberto Vidotto, Bandeira.

Aniversariam, hoje, os bancários Dinamar P. do Amaral, associado do City Bank Clube; e Genésio dos Santos, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Transcorreu, ontem, a data natalícia da bancária Maria Stela Barros, funcionária do Banco do Distrito Federal.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm².

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR Nº 150

COPACABANA

TEL.: 37-0110

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Em	Saídas	Destino	Telefones
Del Mundo	B. Aires	29	—	—	23-4134
Seiko Maru	Japão	29	—	—	23-2000
Skogaland	B. Aires	29	—	—	23-3443
La Laguna	P. Norte	29	—	—	23-3443
Gerard L. D.	Havre	29	—	—	43-4015
Tjisadane	B. Aires	29	—	—	23-6010
Peter Gebsen	P. Norte	29	—	—	23-3352
Santa Ursula	Hamburgo	29	—	—	23-3040
Guaiana	B. Aires	29	—	Gdynia	23-3382
Mormacsurf	N. York	29	—	—	43-0910
Alhena	Roterdam	29	29	B. Aires	23-2000
Vegaland	B. Aires	29	—	—	23-3443
Estela Marina	P. Norte	29	—	—	23-3382
Alpherat	Roterdam	29	—	—	23-2000
17 de Octubre	Londres	30	30	B. Aires	43-1093
High. Princess	Londres	30	30	B. Aires	23-2161
Seatriere	Nápoles	30	30	B. Aires	23-6222
Paraguai Star	Londres	30	30	B. Aires	42-4156

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 28 de agôsto de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazens	Nomes	Nacionalidade	Serviço
P. Mauá	Santa Lucia	Nacional	—
P. Mauá	Mormacrey	Americano	Importação
Provisório	Atalaia	Finlandês	Imp.-Exp.
N. 1	Augustus	Italiano	Imp.-Exp.
N. 2	Bowplate	Norueguês	Importação
N. 4	Lóide Peru	Nacional	Importação
N. 5	Wako Maru	Japonês	Importação
N. 6	Antonina	Sueco	Importação
N. 7	Mormacstar	Americano	Importação
N. 8	Greta Fuld	—	Importação
Pat. 8/9	N. Kondomiotis	Grego	Importação
Frigorífico	Rio Lujan	Argentino	Importação
Pat. 9/10	Archanax	—	Importação
N. 9	Blumenau	Alemão	Importação
N. 10	Santa Inês	Alemão	Importação
N. 11	Ancud	Chileno	Imp.-Exp.
N. 12	Leão	Nacional	Importação
N. 13	Rio Solimões	Nacional	Importação
N. 14	Aratimbó	Nacional	Importação
N. 15	Campinas	Nacional	Importação
N. 16	Herval	Nacional	Importação
N. 16	Taquari	Nacional	Importação
N. 17	Guaranésia	Nacional	Importação
N. 17	Braziluso	Nacional	Importação
N. 18	Ariel	Nacional	Importação
N. 18	Santa Luisa	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazens	Nomes	Nacionalidade	Serviço
N. 22	Punta Del Este	Uruguaio	Importação
N. 23	Glória	Nacional	Importação
N. 24	Sudelmar	Uruguaio	Importação
P. Minério	Jaboatão	Nacional	Importação
P. Carvão	Resolute	Pan.	Importação
N. 30	Inconfidente	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazens	Nomes	Nacionalidade	Serviço
P. Madeiras	Cocal	Nacional	Importação
P. Madeiras	Estela	Nacional	Importação
P. Madeiras	Olímpico	Nacional	Importação
P. Madeiras	3 de Outubro	Nacional	Importação
P. Madeiras	Novamérica	Nacional	Importação
N. 31	Tauassu	Nacional	Importação
N. 31	Laguna	Nacional	Importação
N. 32	Timbira	Nacional	Importação
N. 32	Este	Nacional	Importação
N. 32	Arzil	Nacional	Importação
N. 32	Belmonte	Nacional	Importação
N. 33	Marília	Nacional	Importação
N. 33	Triunfo	Nacional	Importação
N. 33	Ipê	Nacional	Importação
N. 33	Themis	Nacional	Importação
N. 33	Cruzeiro	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 24-8: Westland. 27-8: Venezuela e Sunanland. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 25-8: Arataia. 14-8: Alcion. 27-8: Tambaú. 26-8: Siderúrgica 8º. IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 22-8: Perinas. 23-8: Catarina e Diaz. 24-8: Ipiranga e Netuno. 25-8: Gávea e Cacique. 26-8: Arari, Copacabana e Alaíde.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno transatlântico português

SANTA MARIA

SAIRA' EM 20 de Setembro PARA:

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 29 do mesmo mês, para:

BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAIDAS

	Para RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os srs. passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

NOTICIAS FORENSES

Denegado o mandado de segurança para transferência da herança

Pleiteavam os interessados trazer para o Brasil os bens herdados no estrangeiro — De plantão hoje, no Fôro, o juiz da 22ª Vara Criminal — Justiça Militar

Contra ato do diretor da Cexim, o sr. Louis Muller impetrou mandado de segurança, para o fim de lhe ser concedida uma licença prévia para trazer da Bélgica, onde falecera seu pai, deixando-lhe, como à sua mãe e sua irmã, de posse dos bens que possuía, inclusive grande quantidade de tecidos, gênero em que era comerciante em Bruxelas o falecido. A segurança foi concedida para que pudesse trazer os bens herdados, pagando os respectivos direitos alfandegários. Em definitivo, a questão foi julgada pelo Tribunal Federal de Recursos, cujo presidente já havia atendido ao pedido de sustação dos efeitos da mesma, até aquêle momento. O montante do valor dos tecidos referidos eram de cêrca de sete milhões de cruzeiros. Resolveu o T.F.R. dar provimento ao recurso para cessar a segurança concedida.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus», urgentes o juiz em exercício da 22ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPERIOR TRIBUNAL

O Superior Tribunal Militar, na sessão de anteontem, condenou a seis meses de prisão Hélio Pereira de Carvalho, da Capital Federal; Luís Miranda, do Rio Grande do Sul; Manuel Messias, a 7 meses, Osvaldo Mendonça e Roberto Cunha, ambos desta capital; a 6 meses João de Almeida Filho e a 4 meses Romano Oto Held, ambos de São Paulo; e a 6 meses Válter Ferreira, da Bahia; julgou em sessão secreta os processos de João Lucas dos Santos, Davi de Oliveira, Milton Gonçalo Costa, João Luís; adiou o julgamento da apelação de Edneldo Santana Gomes; anulou o processo de Vilmar Manuel Ferraz e Neri Paulo da Rosa, do Rio Grande do Sul; confirmou a absolvição de Mário Túlio Caldas, 1º. tenente e Valdemar Soares da Rocha Júnior, 2º. tenente, ambos de Pernambuco; concedeu «habeas-corpus» a Válter Ferreira Soares, também de Pernambuco; e confirmou as condenações de Reinaldo Pinto da Silva, Valdemiro Ramos da Silva, Demergio Alves do Amaral, Glicério Andrade, de Pernambuco; Aníbal Siqueira, de São Paulo; Albertino Fernandes, do Rio Grande do Sul; Joaquim Flávio, de São Paulo; Gilberto José da Silva, de Mato Grosso; Jarbas Lopes Neto, de São Paulo; Sílvio Ribeiro Matos, Mário Miranda, Sebastião Lopes, Antônio Eugênio dos Santos, da Capital Federal; José Carlos Martinez, de São Paulo; Carmosino Crispiniano dos Santos, da Capital Federal; e João Lucas dos Santos, de São Paulo.

TELEVISÃO «21» PHILCO

U.S.A. nova, particular vende urgente, primeira oferta. Ver na rua G. Sampaio 856, apto. 302 (esquina av. Princêsa Isabel) Copacabana

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas simente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., dah 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

TROPICAL BRILHANTE

Cr$ 280,00 «O CORTE»

Vale Cr$ 700,00. Tôdas as cores, o melhor artigo para revendedores. Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel. 43-7241 — Envia-se também pelo Reembôlso Postal qualquer quantidade

Blusões de puro linho

Artigos especiais. Puro linho acabamento de 1.ª, embalagem de luxo, fio irlandês. Garantia total. Preços Cr$ 280,00 e 295,00 respectivamente. Valem Cr$ 350,00 e Cr$ 450,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel. 43-7241 — Envia-se também pelo Reembôlso Postal.

BANCÁRIOS

M. J. PIMENTA VELLOSO participa aos colegas e amigos que é candidato a Vereador, concorrendo às próximas eleições pela U.D.N. do Distrito Federal.

A todos aquêles que o julgam digno e capaz de bem representar o Povo Carioca, pede não sòmente o seu voto, mas, principalmente, seu esfôrço pessoal para a conquista de outros votos e adesão dos companheiros. As cédulas serão distribuídas oportunamente.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I.A.I.A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Telefone 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLEIA, 104

Sala 301 — Tel.: 42-9545

Eis a grande novidade: Uma pomada que substitui o bisturi

FELBOVIN

UMA POMADA QUE SUBSTITUI O BISTURI!

Contra Furúnculos, Tumores, Panariços, Unheiros, Espinhas e Injecções inflamadas.

Atacando sôbre qualquer inflamação da pele.

FELBOVIN é a sentinela do Lar. Compre um tubo de FELBOVIN e proteja sua família das conseqüências desagradáveis produzidas pelas inflamações e Evite a Dor causada pelo Bisturi.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Condomínio do Edifício Santana, à rua Machado de Assis, 36

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores co-proprietários dos apartamentos do edifício acima indicado, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar no dia 8 de setembro próximo, às 20 horas, em primeira convocação e às 20h30m, em segunda e última convocação, no apartamento n. 41, para tratar do seguinte:

a) o condomínio face ao salário mínimo;

b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1954.

WALTER M. DE OLIVEIRA
Síndico

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093

TELEFONE — 43-1339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

AVISO À PRAÇA

Em virtude de alterações a serem feitas em minha organização comercial, solicito aos meus distintos fornecedores a apresentação de seus eventuais créditos em meu escritório, sito à rua Uruguai, 160, nesta cidade, dentro da maior urgência possível, a fim de que sejam devidamente arolados para posterior liquidação.

APOLON FANZERES

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 136-Ida)
Sairá a 8 de setembro, às 16 horas, para: Salvador e Recife.

CANTUARIA (Paquete) (Vg. 134-Ida)
Sairá a 15 de setembro, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

TRÊS DE OUTUBRO (Cargueiro) (Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente.
Sairá a 31 do corrente, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo.

JANGADEIRO (Cargueiro) (Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 31 do corrente.
Sairá a 4 de setembro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro) (Vg. 98-Volta)
Sairá a 26 de setembro, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE AMÉRICA
Sairá a 5 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 27 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 13 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE
Sairá a 30 de setembro, para Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Peru 20-9
Lóide Canadá 28-9

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3.º andar

Resultado do sorteio realizado em 28 de agosto 1954

PLANOS «CONFIANÇA» E «ECONÔMICO»

PRÊMIOS

1º — 97.358 — 2º — 26.597 — 3º — 89.826 — 4º — 70.989 — 5º — 58.570

CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA

DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO 5º PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

Primeiro prêmio	70.358
Segundo prêmio	64.597
Terceiro prêmio	90.826
Milhar do 1º prêmio	0.358
Milhar do 2º prêmio	4.597
Milhar do 3º prêmio	0.826
Centena direta do 1º prêmio	358
Dezena direta do 1º prêmio	58
Dezena inversa do 1º prêmio	85

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 29 de Setembro de 1954, pela última extração da Loteria Federal.

DR. COSTA LOBO — Diretor Gerente

SYLVIO NETTO MACHADO — Fiscal do Govêrno

SOLON AYALA ESTRÉIA NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

UM SUCESSO ARTÍSTICO NUM GRANDE PROGRAMA MUSICAL

Conforme amplamente anunciado nos jornais, estreiou quinta-feira, passada, no programa «Big Broadcast Especial d'A Exposição», na Rádio Jornal do Brasil, o conhecido violonista brasileiro Solon Ayala, apresentando um variado repertório musical que bem demonstra a grande plasticidade dêste artista, já consagrado pelo nosso público através de audições em outras emissoras.

Apesar de jovem, Solon Ayala, considerado sem favor o «Segóvia brasileiro», tem a execução que é privilégio sòmente dos grandes mestres. Prova-o a clareza dos ligados e as grandes aberturas dos dedos nos acordes vibrantes do «Chôro da Saudade», de Agustin Barrios com que iniciou êste programa .

Mais notória pela habilidade da execução foi, sem dúvida, a «Ave Maria», de Schubert, peça que exige um profundo conhecimento do violão, e que constitui pedra de toque de grandes artistas, já que nesta composição êle deixa a impressão de estar tocando dois instrumentos ao mesmo tempo. Os acordes do acompanhamento, nos graves, como as notas cristalinas da melodia, distinguiam-se com clareza impressionante da execução de Solon Ayala.

Ao que estamos informados teremos a próxima audição dêste genial intérprete do violão, no próximo dia 2, quinta-feira, às 20h30m, no «Big Broadcast Especial d'A Exposição», na Rádio Jornal do Brasil.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Classificação — Transferência — Permissão — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 28 de agôsto de 1954.

BOLETIM INTERNO Nº 193

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis: Armando Bandeira de Morais, do QG da ZMN por ter de regressar a Recife; Hildegardo Magno da Silva, do 25º B. C., por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade, devendo embarcar no dia 2 de setembro próximo; Paulo Francisco Tôrres, por haver deixado as funções de chefe de Polícia do D. F. S. P.

Tenente coronel: Álvaro Alves dos Santos, do Q. E. M. A., por ter deixado as funções de diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

Capitão: Osvaldo Sampaio, do CPOR 8ª R. M., por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias.

Primeiro tenente QAO: Vinícius Despinol, do Gab. do ministro, por ter passado à disposição do ministro no dia 11 e ter sido nomeado Oficial de Gabinete, em 18—8—1954.

Segundo tenentes: Paulo Kepler Duarte Sampaio, do 13º R. I., por ter tido alta do H. C. E., por curado e seguir destino para sua Unidade em Ponta Grossa — Paraná; Janis Zeferino Rosa, da D. G. P., por conclusão de instalação.

— CAVALARIA: .. ..

Major: Rosalvo da Cunha Pinheiro, do Q. G. da 1ª D. C., por ter vindo com dispensa do serviço e regressar dia 29—8—1954.

Capitães: Guido Alfredo Heisler, adido à D. G. P., por ter sido designado pela D. P. A. para cursar o Curso Básico de Material Bélico da Es. I. E.; Vespasiano de Oliveira Santos, do Col. Militar, por ter sido transferido para o Colégio Militar e se apresentar à Unidade: Antônio Carlos Thomé, do 1º Reg. Rec. Mec., por ter sido classificado no 1º Reg. Rec. Mec., e entrado em trânsito a 23—8—1954 Almir Teixeira Cintra, do 1º R. Rec. Mec., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

Primeiro tenente: Fábio Correia de Barros, do R. Rec. Mec. por ter vindo de C. Grande, transferido para o Reg. Rec. Mec. e continuar em trânsito.

Segundo tenente QAO: Francisco Peres de Farias, do QG 1ª D. I., por ter sido nomeado para servir no Q. G. da 1ª D. I. e seguir destino.

— ARTILHARIA:

Coronéis: Nicolau Gonçalves Izete, da D. G. P., por ter obtido nesta data, 60 dias para tratamento de saúde; Pedro Gonçalves de Medeiros, da D. G. P., por ter sido nomeado para a Inspetoria de Artilharia de Costa e Anti-Aérea.

Major: Júlio Moreira Raposo, da D. R., por ter sido classificado na D. R. e recolher-se;

Capitão: Válter Santiago, do 1º R. O. 105, por término de trânsito e recolher-se.

Segundo tenente QAO: Antônio de Barros Colares, da D. G. P., por término de licença para tratamento de saúde e haver sido julgado apto em inspeção de saúde.

— ENGENHARIA:

Coronel: Alberto Ribeiro Salaberri, da D. Eng. por ter assumido as funções de Diretor de Engenharia:

Major Fernando Afonso Celso Bezi, do Btl. Rv. por, ter chegado da 4ª R. M., em trânsito para o 2º Btl. Rv. e seguir destino dia 29 do corrente.

Capitão: Francisco Campos de Arruda, do 2º Btl. Rodoviario, por término de férias e recolher-se à Unidade.

Primeiro tenente: Fernando Oscar Lopes, do 3º Btl. Rdv. por término do Curso da Es. I. E., e recolher-se à sua Unidade.

— INTENDENCIA:

Majores: José Maria Chavantes, da Dir. Sup. por ter sido transferido da S. G. M., para a Dir. Sup., para onde segue; Antônio Marques da Rocha, do QG da 1ª R. M. por ter sido classificado no S. I. R.|1 e continuar em trânsito.

Primeiros tenentes: Sálvio Válente, da 3ª Cia. M. Mnt. por ter que seguir para Bagé, em 30 do corrente; Milson Sabino de Oliveira do R. Es. I., por ter chegado de São Geraldo del Rei, e continuar nesta capital em gôzo de trânsito; Marcus Vinicius Martins Teixeira, do E. R. S.|2, por desistência do trânsito e seguiu para São Paulo no dia 29—8—1954.

SAÚDE

— FARMACEUTICO:

Primeiro tenente: Abeguar Herdi de Oliveira, do 11º R. C., por término de licença para tratamento de saúde de sua espôsa e seguir destino.

VETERINARIA:

Capitão: Enéas de Sousa Ribeiro, da D. Vet., por ter sido designado para tomar parte nos preparativos e execução das manobras do Vale do Paraíba, sob a orientação da Z. M. L.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência: Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 14º Regimento de Infantaria, o capitão Newton Guerra.

Referido oficial acha-se matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Por necessidade do serviço, o primeiro tenente Luís Gonzaga Montes da Silva, do R. Es. I. para o 13º R. I. e não para o 14º R. I., como publicou o B. I. de 6 de agôsto de 1954, desta Diretoria Geral.

Por necessidade do serviço, do 13º B. C. para o 3º Batalhão de Fronteira, o primeiro tenente João Aires Ferreira.

Classificação: Por necessidade do serviço, o capitão Teófilo Benedito Otoni, na 1ª Cia. Independente de Fuzileiros e não no 28º B. C. como publicou o B. I. nº 177, de 9 de agôsto de 1954, desta Diretoria Geral.

O capitão Teófilo, acha-se adido ao 28º Batalhão de Caçadores.

Nomeação: O major Arnobio Pinto de Mendonça para exercer as funções de Ajudante de Ordens do presidente da República.

Por necessidade do serviço, para servir no Hospital da Guarnição de São Gabriel, o segundo tenente do QAO Alquemar Jesus de Oliveira que se encontra adido ao 9º R. C., aguardando classificação.

Retificação de classificação: Por necessidade do serviço, a do capitão Alexandre Boaventura Bandeira de Melo, como sendo no Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e não no Q. O., conforme publicou o B. I. de 12 de julho de 1954, desta Diretoria Geral.

O referido oficial ainda se encontra adido ao 19º Regimento de Infantaria.

— ARTILHARIA:

Transferência: Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no Estado Maior do Exército o capitão João Pinto Paca.

Retificação de classificação: Por interêsse próprio, como sendo no Q. G. da AD|5 a classificação do capitão Romero Lepesquer Sobrinho e não no I—3º R. O.—105, como foi publicado pelo B. I. de 3 de agôsto de 1954, desta Diretoria Geral.

— VETERINARIA:

Classificação: Por necessidade do serviço, no E. R. S.|7ª R. M. o capitão Antônio de Miranda Lima; na Diretoria de Veterinária, o capitão Enéas de Sousa Ribeiro e no DRMV|2ª R. M., o capitão Mário de Matos Pinheiro.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Transfiro, da Divisão de Promoções a subtenentes e primeiros sargentos para a chefia da 1ª Sub D|2 DPA, o tenente coronel de Artilharia Francisco Câmara Simões.

Assumiu as funções de chefe da 2ª Seção da Divisão de Promoções a Subtenentes e primeiros sargentos, o major de Artilharia Newton Medeiros.

Assumiu as funções de Adjunto da 2ª Seção da Divisão de Promoções a subtenentes e primeiros sargentos, o capitão Almenor Pereira Guimarães, cumulativamente com as funções que já exerce.

As alterações acima são feitas de conformidade com o art. 14 do C. V. V. M. e a contar do dia 26 do corrente.

Deixa as funções de chefe da 1ª Sub D|2 DPA, o major de Cavalaria Leonel Joaquim Senra, que reassume as suas funções de chefe da S2—D1|DPA.

Em consequência, deixa também de responder pela Chefia da S2 D1|DPA, o primeiro tenente QAO de Cavalaria Lourival Nunes Ribeiro, tudo a contar também de 26 do corrente.

Assumiu as suas funções de Chefe da S5—D2|DPA no dia 24 do corrente, o major de Infantaria Nei Constantino Citsio, em consequência, deixou na mesma data as referidas funções o capitão R|2 de Infantaria Rubens da Fonseca Hermes, que assumiu as funções de Adjunto da D1—DPA, ficando dispensado o capitão R|2 Conv. de Infantaria Apolo Miguel Rek, que passa à disposição do Gabinete do general diretor da DPA, tudo a contar de 24 do corrente.

PERMANENCIA

Nesta capital, ao término de suas férias, o tenente coronel Serafim Dorneles Vargas, do 2º R. C., a serviço de sua Unidade, nesta Guarnição, durante vinte dias.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo dez dias, a partir do dia 25 do corrente, ao capitão de Infantaria Newton de Barros Guimarães, do 13º Regimento de Infantaria.

PERMISSÕES

Para passarem parte dos trânsitos: Em Curitiba e São Leopoldo, ao capitão de Infantaria Morais José Carvalho Lopes, classifico no DCMB|3ª Região Militar.

Em Pôrto Alegre, ao capitão Inf. Telmo Artoso de Ataíde Borer, transferido para o 18º R. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA GERAL

Seja retificada a filiação do segundo sargento RT|2, do QRE Dejair Pessanha, servindo no gabinete do exmo. sr. ministro da Guerra, de Francisco Pessanha, Júnior e Maria de Lourdes Barreto para Francisco Pessanha Júnior e Maria de Lourdes Pessanha, de acôrdo com a letra «c» do Aviso nº 241, de 9 de abril de 1954, conforme a certidão anexa passada pelo cartório do 5º Distrito de Macaé — Estado do Rio de Janeiro.

Sebastião Gomes de Oliveira, primeiro sargento músico, do 10º Regimento de Infantaria, pede transferência para o 19º Regimento de Infantaria. Deferido. Transfiro de acôrdo com as letras «b» e «d» ambas do art. 43 da I. M. Q., do 10º R. I. para o 23º R. I.

Maurício Coutinho Soares, aluno do 1º Curso de Infantaria no P. O. R. anexo ao 3º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o C. P. O. R. de Curitiba. Concedo em face do rádio nº 231 SC do Cmt do C. P. O. R. de Curitiba.

General de Divisão — LAMARTINE FEIXOTO PAIS LEME — Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO — Coronel Chefe do Gabinete

S. A. Atlantida Imobiliária e Mercantil

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º and. Salas 1 a 5

Sorteio de 28-8-1954: Séries A, B, C e E — 1º Prêmio — 97.358

O próximo sorteio será no dia 29 de setembro de 1954.

Visto

ARINOS MEIRELES
Fiscal Federal.

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço e nem de marca

CASA LUCAS

CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.

RUA MIGUEL COUTO, 34

Telefones: 52-6882 e 52-9555

PARA-RAIOS DE 1.200 VOLTS — MEDIDORES DE 380 a 400 VOLTS — MASSARICOS DE ALTA PRESSÃO E SEUS ACCESSÓRIOS. GLOBOS E LUSTRES nacionais e estrangeiros. Material elétrico em geral.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas, do dia 6 de setembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Arruela de aço de pressão, lente azul escuro para máscara e vasador para correia;

Lavatório, banheiro e caixa d'água de cimento desmontada;
Acessórios para auto-caminhão «International»;
Colcetor para armadura de ventilador de carro elétrico;
Condensador, resistência, reostato e fone para rádio.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar.

TÉD

Empregos em Escritórios e Lojas, no Centro e nos Bairros.

*

"Cursos TÉD de Treino Rápido com garantia de emprêgo.

*

Organização TÉD de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 — 43-8024 e 43-9523.

Recorte o anúncio.

Carlos Machado APRESENTA A SUPER REVISTA

ÊSTA VIDA É UM CARNAVAL!

TÔDA A AUTENTICIDADE DO CARNAVAL CARIOCA NUM MILAGRE DO TEATRO MUSICADO

Direção Musical de: Vicente Paiva
Coreografia de: David Dupré
Figurinos de Gisela
Cenografia de: Armando Iglézias e Maria Celina Simon

Um fabuloso elenco:
Grande Otelo!
Déo Maia
Russo do pandeiro
Marina Marcel
O negro Bambi
Lord Chevalier
Jupira e suas Cabrochas
e a Escola de Samba tetra campeã do Carnaval Carioca IMPERIO SERRANO
Um record: 150 artistas

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA — DIA 3 de Setembro, em 2 Sessões, às 20 e 22 horas.
Tel.: 22-7581

Bilhetes à venda, a partir de amanhã;
— ATENÇÃO: 2ª-feira, dia 6, véspera de feriado nacional, haverá duas sessões, às 20 e 22 horas;
— O Descanso da Companhia será 4ª-feira, dia 8;
— Tôdas as quintas-feiras, sábados, domingos e feriados, VESPERAIS, AS 16 HORAS.

Teatro CARLOS GOMES

Previna-se! 4 ÚLTIMOS DIAS!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE

MOGAMBO
CLARK GABLE · AVA GARDNER
com GRACE KELLY em Technicolor
PROIB. ATÉ 10 ANOS

5ª FEIRA
Finalmente! O PRIMEIRO ESPETÁCULO M-G-M EM CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Os Cavaleiros da Távola Redonda
KNIGHTS OF THE ROUND TABLE
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER · MEL FERRER
ANNE CRAWFORD · STANLEY BAKER
DIREÇÃO de RICHARD THORPE
Em magnífico Colorido

2ª SEMANA DE ESTRONDOSO ÊXITO!

A MULHER "EVA" E A TENTAÇÃO

com BIRGER MALMSTEN · EVA DAHLBECK · EVA STIBERG

UMA LOUCA PAIXÃO LEVOU-A AO PECADO ORIGINAL!

DIREÇÃO DE GUSTAF MOLANDER

DIST. 2 CONTINENTES

AMANHÃ
RIVOLI
GUARACI (ROCHA MIRANDA)
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

OS FUNERAIS DE GETULIO VARGAS! CINEAC HOJE
FILME COMPLETO E DETALHADO COM OS DRAMÁTICOS EPISÓDIOS QUE ABALARAM O BRASIL!

HORÁRIO COMUM

7 PRE-ESTREIAS DO CINEMA ITALIANO APRESENTADAS PELA ART FILMS NA SEMANA DE 30 AGOSTO A 5 DE SETEMBRO
COMPLEM. NACIONAL

	Amanhã	3ª Feira-DIA 31	4ª Feira-DIA 1	5ª Feira-DIA 2	6ª Feira-DIA 3	SABADO-DIA 4	DOMINGO-DIA 5
AZTECA · IMPERATOR · CARUSO COPACABANA	"AS INFIÉIS" (LE INFEDELI) GINA LOLLOBRIGIDA, DIREÇÃO STENO E MONICELLI	"A LABAREDA" (LA FIAMMATA) ELEONORA ROSSI DRAGO, DIREÇÃO A. BLASETTI	"OS 3 CORSÁRIOS" (I TRE CORSARI) ETTORE MANNI, DIREÇÃO MARIO SOLDATI	"ERA ELE!" SILVANA PAMPANINI, WALTER CHIARI, DIREÇÃO METZ E MARCHESI	"TORMENTO" YVONNE SANSON, AMEDEO NAZZARI, DIREÇÃO R. MATARAZZO	"MERCADO DE MULHERES" VITTORIO GASSMANN, ELEONORA ROSSI DRAGO, DIREÇÃO LUIGI COMENCINI	"PÃO, AMOR E FANTASIA" GINA LOLLOBRIGIDA, VITTORIO DE SICA, DIREÇÃO LUIGI COMENCINI
COLISEU · NACIONAL · SÃO PEDRO · CASSINO	"TORMENTO" YVONNE SANSON, AMEDEO NAZZARI, DIREÇÃO R. MATARAZZO	"PÃO, AMOR E FANTASIA" GINA LOLLOBRIGIDA, VITTORIO DE SICA	"AS INFIÉIS" GINA LOLLOBRIGIDA, DIREÇÃO STENO E MONICELLI	"A LABAREDA" (LA FIAMMATA) ELEONORA ROSSI DRAGO, DIREÇÃO A. BLASETTI	"MERCADO DE MULHERES" VITTORIO GASSMANN, ELEONORA ROSSI DRAGO	"ERA ELE!" SILVANA PAMPANINI, WALTER CHIARI, DIREÇÃO METZ E MARCHESI	"OS 3 CORSÁRIOS" (I TRE CORSARI) ETTORE MANNI, DIREÇÃO MARIO SOLDATI

Sensacional! Orquestra Casino de Sevilla

as Urnas VÃO ROLAR

Com o 2º GRANDE BRINDE DA TEMPORADA!

617 POLTRONAS A CR$ 30 (SELO A PARTE)

Com MARA RUBIA e um grande elenco!!!

ULTIMAS SEMANAS, POIS AS "URNAS VÃO ROLAR" EM SÃO PAULO

4 MESES DE ESPETACULAR SUCESSO NO RECREIO

Hoje Vesperal
As 16 horas e sessões

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

2ª SEMANA DE ENCANTAMENTO

TODA A CIDADE ESTÁ DELIRANDO!
EM MARAVILHOSO CINEMASCOPE
COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO
MARILYN MONROE — BETTY GRABLE — LAUREN BACALL
PALÁCIO — Amanhã: 2-4-6-8-10 hs. — 20. Century-Fox

3 FILMES SENSACIONAIS SOBRE TRÊS TEMAS DE EMOÇÕES!

ESPETÁCULO REALISTA PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
O Esplendor da beleza física da mulher, à luz crua do sol! — "Segredos da Juventude e Beleza" — Sobre o belo criado pela natureza, pode ser acrescentado mais sensação?
UM DOS 4 VÍCIOS do HOMEM — Jamais Visto! — ESPANTOSO! ABRA OS OLHOS!
Homens, bestas e monstros em tremenda luta pelo domínio e amor de uma mulher branca! — Mistério! Emoção! Aventura! — Mundo Estranho
Cine LAPA — AV. MEN DE SÁ, 23 — tel. 22-2543 — SESSÕES CONTÍNUAS DAS 10 DA MANHÃ À 1/2 NOITE — AMANHÃ

A MORTE RONDA O CAIS

Edward Small apresenta JOHN PAYNE ★ EVELYN KEYES — "99 RIVER STREET" — Direção PHIL KARLSON
Amanhã — Às 2-4-6-8-10 — VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA — BOTAFOGO — ABOLIÇÃO — MADUREIRA — 6ª FEIRA: POPULAR-CAXIAS — ODEON-NITERÓI — CAPITÓLIO-PETRÓPOLIS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — PRÉ-ESTRÉIA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
Quinta-feira — 2 de setembro às 20h45m — Quinta-feira
Estréia das grandes celebridades líricas italianas.
4ª RECITA DE ASSINATURA DE GALA

LA FORZA DEL DESTINO

ÓPERA EM 4 ATOS, DE VERDI.
com os famosos Artistas
RENATA TEBALDI — GIÑO PENNO — PAOLO SILVERI — GIULIETTA SIMIONATO — CESARE SIEPI.
Regente: — OLIVIERO DE FABRITIS
Regisseur: — RICCARDO MORESCO. Coreógrafa: — BRITA SCHELLANDER
Cenários novos de MARIO CONDE
Bilhetes à venda, amanhã, segunda-feira

O FAMOSO ATOR ITALIANO

MEMO BENASSI

E SUA COMPANHIA DE COMÉDIA NO

TEATRO DULCINA

Devido ao luto oficial, decretado, por oito dias, MEMO BENASSI e sua Companhia de Comédia, não poderão realizar no Teatro Municipal as três récitas de assinatura, anteriormente anunciadas. Num gesto de cordialidade, os artistas DULCINA DE MORAIS e ODILON AZEVEDO cederam o Teatro Dulcina (ex-REGINA) para que o grande ator italiano possa realizar as três récitas e não privar os assinantes das mesmas e o público em geral de assistir êsses espetáculos, esperados com legítima curosidade e invulgar interêsse.

Ficou, pois, resolvido que as três récitas serão realizadas no Teatro Dulcina nas noites de segunda-feira, 30, têrça-feira, 31 do corrente e quarta-feira, 1º de setembro, com o mesmo repertório anunciado para o Teatro Municipal.

Os srs. assinantes e os srs. compradores de localidades avulsas, são convidados a comparecer no escritório de assinaturas, no salão Assírio, AMANHÃ, segunda-feira, de 10 às 17 horas para a troca de ingressos que, no Teatro Dulcina, corresponderão às localidades das diferentes categorias, já adquiridas para o Teatro Municipal.

1ª Récita amanhã, segunda-feira, às 21 horas.
Com a peça de LUIGI PIRANDELLO

NON SI SA COME

Bilhetes à venda — Poltronas: Cr$ 240,50

TEATROS E BOITES

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (PÔSTO 6)
TÔDAS AS NOITES DOIS «SHOWS»
1º — GONZALO CORTEZ
Cantor Internacional
2º Monumental «show» revista:
"PONTA E DUPLA"
Um milhão de gargalhadas. De J. MAIA e MAX NUNES. S P I N A o cômico 100%; JANE JOE — a Marilyn Monroe nacional; SHIRLEY ROSS — a garota revelação; TITO MARTINI — astro do Teatro e Cinema e as «Stud Téo Girls». — Direção artística de NELSON FERREIRA.
NAO HA COUVERT - Reservas de mesas: - Tels.: 32-9755 e 42-9041

TEATRO DE BOLSO

Tel.: 27-1037 — Só depois das 13 horas.
HOJE: — As 20 e 22 horas, com
«Da necessidade de ser POLÍGAMO»
O MAIOR EXITO DE
SILVEIRA SAMPAIO
SOMENTE HOJE E AMANHA
Na próxima semana:
«A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO»

DONA XEPA

ALDA GARRIDO — ÚLTIMAS SEMANAS! — DONA XEPA de PEDRO BLOCH — RIVAL — A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

JAYME COSTA — OS 5 FUGITIVOS DO JUIZO FINAL

O mais arrojado original brasileiro! — Direção de BIBI FERREIRA — de DIAS GOMES — Cenários de PAMPLONA — GLORIA
PRÉ-ESTRÉIA: — DIA 3 — Em benefício da ASS. SENHORAS BENFEITORAS

NO PAÍS DOS CADILLACS

Beguin — Boite do Hotel Gloria apresenta — HOJE e todas as noites
NO PAÍS DOS Cadillacs — de SILVEIRA SAMPAIO — música de GUIO DE MORAIS
DAS 21,30 ÀS 23,30 — JANTAR DANSANTE "A la carte" · Sem couvert.

EVA NO SERRADOR

HOJE: — As 16, 20 e 22 horas.
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle. Tradução de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.
No elenco: — MANUEL PÊRA
«Mis-en-scène» de JOSE' MARIA MONTEIRO.
Cenários e figurinos de NILSON PENA.
Rigorosamente proibida até 18 anos.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

APRESENTA
«ASSIM É (se lhe parece»)
de PIRANDELLO — Direção de ADOLFO CELI, com o elenco permanente do TBC.
TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA — RES, TEL.: 42-4090.
BILHETES A VENDA.
PRÉ-ESTREIA: — DIA 1º DE SETEMBRO.

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA apresenta MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARA
Hoje e tôdas as noites SERGE RODE a revelação da canção francesa
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

HOJE — A CARGA DOS LANCEIROS

PATHÉ — SÃO JOSÉ — MAUÁ — PARATODOS — ESPERANTO — GUARACY — CASSINO — LEME
A grande carga dos lanceiros na guerra da Criméia
Columbia Pictures — Paulette GODDARD — Jean Pierre AUMONT — A Carga dos Lanceiros — TECHNICOLOR

A MAIOR TRAGÉDIA DOS MARES

REVIVIDA NUM FILME EMPOLGANTE!
CLIFTON WEBB · BARBARA STANWYCK — ROBERT WAGNER · AUDREY DALTON
NAUFRÁGOS DO TITANIC — 20th Century-Fox
Amanhã — Horário: 2-4-6-8-10 — SÃO LUIZ — IMPÉRIO — COPACABANA — MIRAMAR — CARIOCA — MADRID — SANTA ALICE — CENTRAL
6ª feira: PAZ-CAXIAS — MADUREIRA — 4ª feira: PETRÓPOLIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

A MAIS DELICIOSA COMÉDIA DE TODOS OS TEMPOS!

"OUTROS TEMPOS"
Amanhã — PATHÉ — ART-PALÁCIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — MAUÁ — ALVORADA
GINA LOLLOBRIGIDA — VITTORIO DE SICA — AMEDEO NAZZARI — ALDO FABRIZI — GALEAZZO BENTI — ALBA ARNOVA — ARNALDO FOA — PAOLO STOPPA — ELISA CEGANI
Direção de ALESSANDRO BLASETTI
Um sucesso do Festival Art Films
As épocas mais brilhantes da história mostradas com arte e finíssimo espírito crítico, numa das mais altas concepções do cinema atual.

O GRANDE SUCESSO DO ANO!

ELEONORA ROSSI DRAGO · CHARLES VANEL · ANTONELLA LUALDI · JACQUES SERNAS — Direção M. BONNARD
A ÚLTIMA SENTENÇA ("L'ultima esperanza")
O DRAMA DE UM PAI E JUIZ QUE ENCONTROU SUA PRÓPRIA FILHA NA BARRA DO TRIBUNAL!
AMANHÃ — SÃO JOSÉ
Proibido para menores de 14 anos — LUSO FILMES — ÁUREA FILMES

"No Entardecer da Vida"

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — Amanhã: 2-4-6-8-10 hs.
UM FILME QUE NARRA AOS HOMENS TUDO QUANTO DIZ RESPEITO ÀS MULHERES!
GINGER ROGERS · WILLIAM HOLDEN — PAUL DOUGLAS — JAMES GLEASON — e introduzindo PAT CROWLEY
"FOREVER FEMALE" — COMPLEMENTOS NACIONAIS
★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★

OS 5 FUGITIVOS DO JUIZO FINAL

JAIME COSTA NO GLORIA A PARTIR DE 3 DE SETEMBRO NO MAIS ARROJADO ORIGINAL BRASILEIRO

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 29 de Agôsto de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

QUASE TRIPLICARAM, DE 1947 PARA 1952, OS LUCROS CONFESSADOS DE TÔDAS AS EMPRÊSAS DO PAÍS

Segundo as estimativas de cálculo da renda nacional, levadas a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, os lucros confessados em nosso país passaram de ..... 15.557 milhões de cruzeiros, em 1947, para 41.341 milhões, em 1952, como se pode ver no quadro que a seguir publicamos, transcrito do último número da «Revista Brasileira de Economia». Os lucros das sociedades anônimas elevaram-se de 6.373 para 18.436 milhões.

Ainda que se tenha presente o efeito desbastador da inflação, sôbre o poder aquisitivo da moeda, êstes resultados não deixam de ser impressionantes, atestando, por um lado, o desenvolvimento dos negócios, e, por outro lado, talvez, um aumento da taxa geral de lucros. A reforçar esta última hipótese temos que a taxa referente à renda de 1947 (exclusão feita da agricultura) correspondia a 15,3%. O mesmo cálculo, para 1952, apurou a taxa de 19,8%.

LUCRO SEGUNDO A FORMA DAS EMPRÊSAS — TOTAIS NACIONAIS

(Cr$ 1.000.000)

Anos	Sociedades anônimas	OUTRAS EMPRÊSAS		Total
		Individuais	Outras	
1947	6.373,3	2.529,7	6.654,5	15.557,5
1948	6.494,0	2.691,4	6.349,1	15.534,5
1949	8.907,7	2.866,7	6.236,4	18.010,8
1950	10.572,0	3.390,9	8.523,1	22.486,0
1951	15.476,6	5.478,5	13.712,1	34.667,2
1952	18.436,1	6.539,3	16.365,6	41.341,0

FONTE: «Revista Brasileira de Economia», dezembro de 1953.

Necessária uma reestruturação em bases amplas da carreira de técnico administrativo

Além de não oferecer atrativo aos candidatos constitui desestímulo aos elementos que constituem a atual estrutura — Evidenciada sua importância para o serviço público — Devem possuir um elevado nível intelectual os pretendentes à profissão

Aluízio Xavier Moreira

Na opinião de Dwight Waldo, o técnico de administração não é um entendido em determinada atividade específica do govêrno mas um especialista do govêrno, um «expert» em assuntos de administração geral ou institucional. Lucius Wilmerding e Leonard White, por sua vez, qualificam-no como um especialista na arte de administrar, resumindo-se suas atribuições em supervisionar, dirigir, coordenar e principalmente planejar, no sentido de obter a melhor execução ou a política mais acertada de administração.

Fica, assim, evidenciada a importância e a necessidade da carreira de Técnico de Administração no serviço público moderno, mormente nos países em que existem órgãos de Administração geral, como é o caso do Brasil, do Canadá, dos Estados Unidos e de tantos outros. Não resta dúvida também que os candidatos ao provimento dos cargos da carreira devem possuir um elevado nível intelectual e passar pelo crivo de uma seleção rigorosa. E' o que se verifica entre nós, onde os candidatos à carreira de Técnico de Administração são submetidos a provas através das quais se apura, além de conhecimentos gerais sôbre Economia, Direito Constitucional e Administrativo, Estatística, etc., conhecimentos especializados sôbre Orçamento, Organização, Administração de Pessoal e Material, culminando com uma prova pública de defesa de tese sôbre assunto da escolha de candidato, de acôrdo com a seção especializada por que optou, ao fazer a inscrição. Cumpre, aliás, salientar que a exigência de apresentação e defesa de tese apenas se verifica para o provimento dos cargos da carreira de Técnico de Administração, o que atesta sua importância no serviço público federal. Tratando-se de carreira para cujo provimento tanto se exige do candidato, nada mais natural que aos seus integrantes sejam proporcionadas vantagens equivalentes no que respeita a vencimentos e possibilidades de acesso. Isto porém não acontece, pelo menos entre nós. A carreira de Técnico de Administração do D. A. S. P. começa na letra J e termina na letra N, sendo de notar-se que nem a classe inicial nem a final são as mais elevadas do serviço público federal, várias outras carreiras há com níveis superiores, entre as quais as de Oficial Instrutivo do Tribunal de Contas, Diplomata, Atuário e Tecnologista Químico, escalonadas, a partir da letra K, até os seguintes da letra O. Vê-se, pois, que a carreira de Técnico de Administração, que é básica no serviço público federal brasileiro, se encontra quanto à retribuição financeira em condições de inferioridade, relativamente a outras, cujo ingresso não oferece iguais dificuldades e cujos encargos não se podem comparar com os que habitualmente são atribuídos aos técnicos de administração.

NÃO OFERECE ATRATIVO ATUALMENTE

Além de mal remunerada, a carreira se acha atualmente de tal forma estruturada que, sôbre não oferecer atrativo aos candidatos ao provimento de seus cargos, constitui desestímulo aos elementos que ora a integram. Para os elementos estranhos ao serviço público, a carreira igualmente não oferece qualquer atrativo especial: sabido que o provimento de seus cargos, por dispositivo da lei que a criou, se fêz verticalmente, difícil será, haja vista o caso fôsse, no momento, realizado um concurso, os candidatos habilitados seriam nomeados apenas

(Conclui na 2.ª página)

GRANDE SEMELHANÇA ENTRE OS PROBLEMAS DA HOLANDA E DA AMAZÔNIA

De grande utilidade para nós seria o aproveitamento da experiência dos engenheiros hidráulicos daquêle país amigo — Conhecidos e estudados inúmeros aspectos das necessidades da imensa região — Vinte unidades para desenvolver a navegação nos altos e baixos rios da bacia amazônica — Para o europeu o Brasil não é mais o país do futuro, mas a nação de grande atualidade para absorver investimentos — Um marco no progresso da navegação amazonense — Declarações do comandante Studart, presidente da Comissão de Transportes, Comunicações e Energia da SPVEA



O comandante Studart, oficial de nossa Marinha de Guerra, que estêve na Europa, como representante da Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia quando prestava declarações à imprensa

O Brasil já não é mais o país do futuro, mas, uma nação da atualidade, cheia de oportunidades e que vem despertando, nos meios econômicos da Europa extraordinário interêsse, como área de grande capacidade de absorção para investimentos. E' o ponto de vista do europeu, são êsses os conceitos que o nosso país tem merecido em terras estrangeiras por onde andei.

Com essas declarações, o comandante Guilherme Eduardo Ferreira Studart, começou a falar ao «Diário de Notícias», após o seu regresso do Velho Mundo, onde estêve como representante da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a fim de inspecionar os navios que estão sendo construídos em estaleiros holandeses por conta do Fundo de Valorização para os serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará. Nessa sua estada na Europa teve oportunidade de visitar fábricas suiças e alemãs a quem estão entregues a construção dos motores destinados aos citados navios. Além dessas funções, também se desincumbiu de outros assuntos ligados à S. P. V. E. A. da qual é membro, como presidente da Comissão de Transporte, Comunicações e Energia, tendo estado, também, na Suécia e na França.

UM MARCO PARA A AMAZÔNIA

Referindo-se à frota que está sendo construída — em número de doze navios — para a navegação na Amazônia, o comandante Studart assim se expressou:

— Um detido exame nesses navios evidencia que os mesmos são da melhor qualidade e perfeitamente adaptados às condições que irão enfrentar. São bastante confortáveis, desenvolvendo boa velocidade. Deve-se notar que foram planejados por técnicos brasileiros e de tal forma, com tais características, que já despertaram interêsse de outros, os quais pleitearam autorização para copiar os nossos modelos. Por outro lado, já foram tomadas as necessárias providências para a aquisição de cinco rebocadores, dois navios para transporte de sal a granel, um para transporte misto e um dique de flutuação, isto além dos doze em construção atualmente. Essas unidades são de três tipos diferentes, deslocando o maior 1.500 toneladas e os demais 1.350 e 250 toneladas respectivamente, podendo desenvolver velocidades que oscilam entre 10 e 21 milhas.

Ésses barcos destinar-se-ão — prossegue o comandante Studart — à navegação nos baixos e altos rios da região amazônica e não tenho dúvidas em afirmar que a utilização dos mesmos constituirá um marco inconfundível para o progresso da imensa região, já que suas características foram ditadas pelas condições ambientes.

— No particular — frisou — merece especial relêvo a atuação do SNAP que por seus dirigentes vem atuando de maneira positiva, no sentido de fiscalizar rigorosamene a construção dêsses navios, o que tem resultado numa elevação apreciável nas qualidades dêsses barcos. O primeiro dêles já está pronto e vem a caminho do Amazonas, já tendo, inclusive, recebido o seu batismo de fogo ao enfrentar dura prova de resistência por ocasião de uma tempestade no golfo de Biscaia.

SEMELHANÇA ENTRE OS PROBLEMAS DA HOLANDA E DA AMAZÔNIA

Abordando outro aspecto que constatou na Holanda adiantou-nos o presidente da Comissão de Transportes, Energia e Comunicações da SPVEA:

— Observei detalhadamente os trabalhos de engenharia hidráulica levados a efeito na velha luta que a Holanda sustenta contra o mar.

Surpreendi-me ao verificar a grande semelhança existente entre os problemas da Holanda e os da Amazônia, ambos dependentes de um trabalho sistemático e permanente, bem como o quanto poderíamos lucrar com a experiência dos técnicos daquêle país.

Em mesa redonda na qual tive oportunidade de expôr os problemas da ilha de Marajó e do rio Tocantins, verifiquei que muitos aspectos da questão já mereceram a atenção de eminentes autoridades em Hidráulica, sendo do conhecimento dos mesmos as dificuldades que ali se nos apresentam.

Por outro lado, de bom grado, propuseram-se os eminentes cientistas em colaborar conosco, desde que lhes enviemos dados concretos sôbre a região, oferecendo-se, inclusive, para enviar técnicos que nos serão de grande utilidade na solução daqueles problemas que nos vem preocupando seriamente.

REALIZAÇÕES DA SUPERINTENDÊNCIA

No tocante ao funcionamento da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, o comandante Studart, teve oportunidade de declarar o que se segue:

— Apesar de seu funcionamento recente, a Superintendência tem trabalhado intensamente, embora não se tenha feito ainda compreender, principalmente por alguns espíritos mais apressados, que mens avisados insistem es desmerecer o esfôrço que ali estamos efetuando com a finalidade única de beenficiar e desenvolver a região.

Partimos, pràticamente, da estaca zero. Não dispúnhamos de dados objetivos e concretos sôbre quase todos os aspectos da imensa região, que representa cerca de 2|3 da superfície brasileira.

— Com essa finalidade iniciamos os nossos trabalhos apesar de não termos descurado de inúmeros aspectos administrativos. E o que já conseguimos reunir é qualquer coisa de impressionante pelo seu volume.

— A região é enorme, grandiosa a tarefa que nos cumpre realizar. Em se tratando de um plano de recuperação não se pode, de uma hora para outra apresentar volume de trabalho que impressione ao grande público, mesmo porque, antes de qualquer coisa é preciso conhecer, com detalhes mínimos, tôdas as necessidades e deficiências da Amazônia.

— No entanto — declara finalizando o nosso entrevistado —, contamos com a colaboração de todos os interessados patriòticamente na Amazônia, porquanto estamos empenhados na execução de uma tarefa que exigirá um esfôrço coletivo, boa vontade e compreensão. Sòmente unidos com êsses objetivos é que poderemos levar avante tarefa tão ingente.

ATUALIDADE FINANCEIRA

PODE-SE AINDA CONTÊR A INFLAÇÃO SE VOLTARMOS COSTAS À DEMAGOGIA

Enfrenta o país, neste momento, dois graves problemas financeiros: o agravamento da depreciação da moeda e o desequilíbrio do balanço de pagamento — Uma rígida política de redesconto se impõe levar a efeito — Urge reprimir o desvirtuamento que têm tido as atividades bancárias

INDAGÁVAMOS, um tanto melancòlicamente, em nosso último comentário nestas mesmas colunas, apreciando a Instrução 99 da SUMOC, quando teríamos um govêrno que se desinteressasse pelo futuro período governamental e pela manutenção de situação pessoal dos que o compõem e rodeiam, para equacionar o problema econômico nacional de frente, sem subterfúgios e sem demagogia, e dizer ao povo, claramente, com tôdas as palavras, que sua economia só poderá ser construída com sacrifício e sofrimento, como ocorreu com todos os demais que a isso se dispuseram.

Os problemas de natureza econômico-financeira, os maiores, sem dúvida alguma, que desafiarão a argúcia, tino político, competência e patriotismo dos novos mandatários, no caos em que estamos vivendo, poderiam ser divididos em dois grandes campos: o INTERNO e o EXTERNO; aquêle pràticamente circunscrito, pela importância de seus fatôres, à inflação de que pràticamente tudo o mais é sequela; êste relacionado ao desequilíbrio do nosso balanço de pagamentos, ambos ligados pelo tirete que é o baixo nível quantitativo da nossa produção e seu elevado custo.

O TERRÍVEL FLAGELO

Tratemos do problema interno de maior expressão e que mais de perto fala ao povo, aos assalariados e humildes. A inflação, monetária ou de crédito, êste terrível flagelo que é a um tempo causa e efeito de todos os males, que onde aparece é frontal e imediatamente combatido a todo o preço — nunca foi considerado em seus devidos têrmos e importância em nosso país, e serve, sempre e apenas, para temas demagógicos e exploração política. Medidas diretas, providências objetivas, planejamento de combate, nenhum.

Por vêzes, como ainda recentemente ocorreu quando da implantação do chamado «Plano» Aranha, medidas tomadas com outras finalidades precípuas oferecem oportunidades de se atacar o flagelo, logo abandonado, naquêle caso, permitindo-se ao contrário que o ensejo do recolhimento da vultosa renda dos ágios fôsse desequilibrar ainda mais a conjuntura produção, meios de pagamento.

A inflação é tão secundàriamente considerada que, invertendo a ordem das coisas, temos hoje encastelada no pensamento da grande maioria de nossos homens públicos, de negócios e dirigentes classistas, a idéia de que o que se impõe é o desenvolvimento nacional, o crescimento, enfim, antes de tudo e do contrôle monetário e creditício. Essa concepção tão errônea esquece que de nada adianta produzir sem preço para vender e que instruções como a de n. 99 podem representar soluções momentâneas, embora à custa do povo, mas não fazem senão transferir, postergar, chutar para adiante a eclosão fatal da crise.

ILUSÃO DE RIQUEZA

E por que? Por que qualquer medida objetiva contra a inflação, ainda que não seja pròpriamente deflacionária, mas sòmente de contenção, vai necessàriamente, inexoràvelmente, produzir reflexos que de momento reduzem a ilusão de riqueza e de facilidade que o mal gera; e essa verdadeira chamada à realidade não convém, politicamente, pois que, explorada pelos opositores, significa perda de substância eleitoral, de prestígio na massa, etc. Por isso é pòliticamente mais conveniente atender sempre às novas e crescentes solicitações de créditos, ainda que para comprar e revender supérfluos e dispensáveis; finge-se baixar o preço da coisa a adquirir aumentando-se o salário do adquirente, ainda que não se duvide que o preço, como não poderia deixar de ser, subirá amanhã.

Seria indispensável um exemplo de como se subestima, entre nós, o mal da inflação?

Pois apresentêmo-lo, ilustrando. O crédito bancário nunca alcançou tão altos níveis. Em apenas três anos, de 1951 a 1953, multiplicou-se várias vêzes em todos os setôres assistidos e a qualquer preço, especialmente o do aumento do meio circulante. Os empréstimos da Carteira Comercial do Banco do Brasil subiram verticalmente, naquele período, de 16 para 46 bilhões e os da sua Carteira Agrícola situam-se em tôrno de 20 bilhões. Essa situação é geral. Pois bem, basta o mais leve sintoma, não de estacionamento dessa expansão, mas de redução da velocidade de seu crescimento e os órgãos os mais representativos das nossas classes reunem-se para clamar que há retração de crédito, que tal ou qual atividade está sendo asfixiada, pedindo-se mais contra-indicadas providências, como ainda agora, em julho, fizeram a Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, pedindo que se permita aos bancos a utilização de seus depósitos de reserva para aumentar-lhe a capacidade de financiamento.

AÇÃO IMEDIATA

Falamos em conter a inflação, apenas, não em combatê-la pela redução, que seria o ideal, e assim procedemos porque reconhecemos que o desemprêgo, as concordatas e falências, a ruina enfim de tudo quanto anti-econômicamente planejado, mal estruturado ou construídos a sopapo existe por aí, não pode ser, positivamente, programa de govêrno para uma Nação tão duramente posta à prova nestes últimos tempos e para um povo tão tristemente sacrificado desde há muito. Ésse serviço inestimável, de contenção da inflação em seu fogo mais importante, o mercado de crédito, poderia ser resumido, no Banco do Brasil S. A e na Superintendência da Moeda e do Crédito, em cinco, pontos básicos, a saber:

1º — Uma rígida política de redescontos que, sem redução do atual volume dessas operações em todo o território nacional e com a indispensável remodelação da Carteira especializada do nosso principal estabelecimento bancário, passasse a oferecer, exclusivamente:

a) — O redesconto seletivo, na cuidadosa escolha dos papéis negociados, de forma a só atender os que representem o incremento de atividades produtivas e a movimentação da riqueza formada;

b) — O redesconto dirigido, pela aplicação de um quadro de taxas múltiplas, iniciando-se com as mais baixas possíveis à cobertura do custo do serviço para as atividades de maior interêsse coletivo e nacional, em crescendo fracionado a 1|4 de ponto até as menos interessantes;

2º — Uma segura e criteriosa política de saneamento do Sistema Bancário Nacional, pela concessão de novas cartas patentes como pela repressão do desvirtuamento das atividades características, impedindo que se formem e persistam os bancos de construção de apartamentos e de loteamentos de glebas, desviando capitais, em proveito próprio, que fazem faltar às legítimas atividades produtivas;

3º — Um plano de redistribuição ordenada dos créditos concedidos pela Carteira Comercial do Banco do Brasil, mantidos no atual e altíssimo nível, orientando-se exclusivamente para as atividades produtivas e deixando as demais para os estabelecimentos que compõem a parte não oficial do sistema;

4º — A esterilização, na caixa daquele estabelecimento, dos capitais de destinação específica que venha a receber a partir da adoção do programa, evitando-se com isso que, a exemplo do ocorrido com os ágios lançados à circulação bancária, quando do evento de sua utilização se aumente ainda mais a circulação monetária;

5º — Uma política financeira para as Instituições de previdência e as Caixas Econômicas, que manuseiam vultosos capitais livremente, de forma a melhor aproveitar êsses recursos em benefício da economia nacional.

Eis um programa simples, de apenas cinco pontos, para estudo dos técnicos.

Mais de 600 mil seringueiras foram plantadas pelo Banco de Crédito da Amazônia

Retida grande quantidade de borracha em consequência dos rumores sôbre a elevação do preço do produto — Funcionam no país 14 usinas de beneficiamento — O banco promoveu plantações em 250 seringais — Cultura intermediária de gêneros alimentícios

Divulgado recentemente, o relatório das atividades do Banco de Crédito da Amazônia, antigo Banco da Borracha, compara inicialmente o número de operações realizadas pela instituição nos últimos quatro anos: em 1950 efetuou 5.249 operações, no valor de 377.959 mil cruzeiros; em 1951, 6.407, no valor de 585.904 mil cruzeiros; em 1952, ... 8.278, no valor de 785.500 mil cruzeiros; e em 1953, 10.473 no valor de 909.696 mil cruzeiros.

PLANTADAS MAIS DE 600 MIL SERINGUEIRAS

Um dos principais objetivos do banco é promover a intensificação do plantio de seringueiras. A êsse respeito afirma o relatório assinado pelo presidente da instituição, sr. Gabriel Hermes Filho, que, procurando dar à indústria extrativa da borracha as facilidades e o resultado econômico que lhe seriam indispensáveis para aumentá-la tem-se, empenhado o Banco em promover o plantio racional da seringueira, inicialmente em pequenas propriedades, como um fator também de fixação do homem à terra.

Após a convocação de técnicos especializados, como o sr. Bouquet, presidente do Instituto de Pesquisas de Borracha na Indo-China, e elementos da Good-Year, Firestone e Pirelli, sucederam de imediato, os trabalhos intensivos de plantio, por tôda a planície.

E já hoje pode-se assinalar que sòmente o banco, através de financiamento e orientação técnica, pode apresentar um montante de 608.408 seringueiras, espalhadas em 250 seringais, dos quais 73 no Pará, 52 no Amazonas, 1 em Mato Grosso, 6 no Acre, 23 no Guaporé e 95 no Amapá.

Dêsse montante, 25.154 seringueiras estão enxertadas e 214.299 enviveiradas para enxertia, enquanto vencida a primeira fase de vida, temos já plantadas em local definitivo 368.953 seringueiras.

Além disso, numa área já beneficiada de 770 hectares, conclui-se o plantio de mais 375.866 seringueiras, o que aproximará os totais de 1 milhão de seringueiras plantadas. Ao mesmo tempo, tem para enxertia 112.924 seringueiras, operação que deverá ser concluída dentro dos próximos 45 dias.

No fornecimento de material de alto rendimento e resistência à doença das fôlhas, assim como o preparo e treinamento de enxertadores, o banco tem contado com a colaboração do Instituto Agronômico do Norte.

O trabalho de heveacultura do banco vem sendo realizado conjuntamente com a cultura intermediária de gêneros alimentícios nos seringais de seus financiados, e como orientação em propriedades outras que a tem solicitado.

RETIDA GRANDE QUANTIDADE DE BORRACHA

De 1950 aos nossos dias, sòmente nas etapas finais de 1951 e nos meses decorridos de 1954, a produção de borracha no país sofreu solução de continuidade na sua marcha ascencional e isso se deve à possibilidade esboçada nos últimos meses do ano findo de virem a ser aumentados os preços de compra da goma elástica, dando margem a que grande quantidade dela ficasse retida nos centros produtores, à espera do referido aumento.

O «deficit» verificado, aliás, na comparação entre 1952 e 1953, de 206.129 quilos, ficou coberto e com vantagem, por 786.472 quilos, então a apurar.

BENEFICIAMENTO DO PRODUTO

Quando se fala em borracha, sem dúvida que o beneficiamento do produto para entrega ao consumo, no sul, não pode ser subestimada.

A êsse respeito, informa o relatório que o banco tem procurado prestar a assistência devida, através dos financiamentos industriais, tendentes à melhoria da maquinaria das diversas usinas de lavagem, permitindo e colaborando na montagem de outras novas e modernas usinas, como aconteceu, ano passado, com a «São Domingos», no Território do Guaporé, «Independência», em Belém, e a «Esbil», em Manaus, que foi atingida por um incêndio.

As usinas presentemente em funcionamento são 14, das quais 7 com sede no Pará, 5 no Amazonas, 1 no Guaporé e 1 em Mato Grosso, esta de propriedade e exploração do banco.

Quer no Pará, como no Amazonas e nos demais pontos, as usinas têm sido supridas de novas estufas, procurando, tôdas elas, melhorar as respectivas instalações, a fim de que bem possam atender aos reclamos do Banco e às justas necessidades da indústria nacional.

FOMENTO E AMPARO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Empregou o banco em 1953, Cr$ 7.171.963,70 para fomento e amparo da produção agrícola (cereais granjas, juta, sementes e indústrias conexas), e Cr$ 1.582.680,00 na aquisição de reprodutores para melhoria do gado leiteiro da região.

Com relação à juta a instituição foi promotora do crescimento de sua produção até a auto-suficiência no país, poupando, dessa maneira, as divisas que vinham sendo consumidas na importação do produto estrangeiro. As sucessivas operações de descontos, nesse setor, no ano findo, somam cêrca de cem milhões de cruzeiros.

Ao lado dêste produto, o banco tem, também, fomentado a produção de diversos outros.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS OS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones. 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

A VOCÊ INTERESSA
Leis da mais absoluta atualidade

CODIGO ELEITORAL Cr.$ 20,00 — Consolidação das Leis do Trabalho Cr.$ 95,00 — SALÁRIO MINIMO Cr.$ 20,00

O que se pode FAZER ou NÃO durante o próximo pleito eleitoral, determinações do Superior Tribunal Eleitoral Cr.$ 20,00

NOVA LEI DO CAMBIO Cr.$ 30,00 — Reg. dos Institutos de Pensões e Aposent. Cr.$ 20,00 — EXTRANUMERARIOS seus direitos Cr.$ 20,00

Pedidos pelo reembolso Postal ao INSTITUTO DOCUMENTAL - IDÊ
Rua Senador Dantas, 20-5.º sala 503 Rio de Janeiro

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERIR. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______ RUA ______ Nº ______ CIDADE ______ ESTADO ______

OURO VELHO — COMPRA-SE

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atende a domicílio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel.: 43-9813 — Com o sr. MOREIRA.

eu também sou importante!

tenho conta em Banco e um talão de cheques da Conta Júnior

Um novo serviço do BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162 — Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1543

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
CIRURGIÃO-DENTISTA ESPECIALISTA
Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.
CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel.: 52-7904.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

Dentadura anatômica .... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) .... Cr$ 2.500,00
ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOÁVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese PROFESSOR COELHO E SOUZA»
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORÁRIO: — DIÀRIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

CASIMIRAS FINÍSSIMAS
"SANTA BRANCA" — "PERI PERI"
CORTE C|2,80
CR$ 700,00
FINS DE SORTIMENTO
TECIDOS ROTEX
RUA GONÇALVES DIAS, 84 — ESQ. ROSARIO

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

AURORA Tropical	Cr$ 300,00	— metro
AURORA Sarja de 1ª	Cr$ 400,00	— metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00	— metro
Tropical Inglês Brilhante	Cr$ 560,00	— metro
Tropical pura lã, côr firme	Cr$ 200,00	— metro
Mescla pura lã	Cr$ 250,00	— metro
Mescla e Double-face Adamastor	Cr$ 350,00	— metro
Cambraia de Linho Irlandesa em côres	Cr$ 145,00	— metro
Linho Irlandês York Street	Cr$ 200,00	— metro
Puro Linho Irlandês (só creme)	Cr$ 140,00	— metro

ÊSTE ANÚNCIO DA' 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR
....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras através do ouvido e da vista. Aprenda o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impresionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas como a língua Ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante. O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre a mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu Livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
BN-28
NOME ____
ENDERÊÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

Necessária uma reestruturação em ...

(Conclusão da 1.ª página)

para a classe inicial, ou seja, para J, uma vez que as demais se acham providas mediante nomeações por concurso ou em virtude de promoções. Ora, convenhamos que, em se tratando de concurso que exige do indivíduo alto nível intelectual, além de defesa pública de tese, as vantagens atuais são irrisórias, e antes afugentam do que atraem os candidatos mais credenciados.

Essa a situação em que se encontra a carreira básica do serviço público federal brasileiro, justamente quando mais intensa e necessária se torna a existência de elementos especializados nos quadros da administração pública. Ainda há pouco o D. A. S. P. providenciou a admissão, em caráter precário, de inúmeros assistentes de administração, a fim de preencher os claros existentes na sua lotação, provocados com a deserção de seus mais credenciados especialistas. Outra medida que reflete a carência de pessoal especializado em nosso órgão de Administração Geral foi a criação de várias funções gratificadas de Assistente Técnico, numa última tentativa de atrair os elementos que se encontram afastados e de reter os que ainda lhe restam.

REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL

Acreditamos que a solução melhor e definitiva estaria numa reorganização estrutural, em bases amplas, da carreira de Técnico de Administração. Uma simples elevação do padrão final de N para O não seria, a nosso ver, a solução mais convincente e sim irrisório paliativo de emergência, do qual resultaria a promoção automática de uma letra, sem remover, contudo, os problemas existentes, uma vez que as possibilidades de acesso na carreira permaneceriam reduzidas e estacionárias para os elementos de dentro, e inalteráveis as condições oferecidas aos que nela pretendam ingressar.

No momento em que se procura implantar a classificação de cargos no serviço público brasileiro, julgamos necessárias as considerações acima expendidas e oportuna a ocasião para que sejam reparadas as falhas apontadas, restituindo a carreira de Técnico de Administração ao plano hierárquico e financeiro a que de fato tem direito. Agindo dessa forma, os membros da Comissão Executiva do Plano de Classificação de Cargos estariam melhor servindo às necessidades do serviço público brasileiro, porque restituir-se-ia o interêsse em tôrno de sua carreira exponencial para a conquista de elementos novos de valor e, ao mesmo tempo, premiar-se-ia os esforços de um grupo de servidores, que muitos serviços relevantes já prestaram à Administração Pública e muitos ainda poderão prestar.

ENCADERNAÇÃO
LIVROS simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Telefone: 22-7893

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Celotex Americano Tijolos de vidro
(Vários tipos e preços) (Americanos e nacionais)
Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. — Carvalho S. A. -- Av. Rio Branco, 35 -- Fone: 43-8329 — End. Tel.: RIOKAISER.

MADEIRA COMPENSADA
213 x 122 x 4 — 24,00 o m2 — Pinho
213 x 091 x 4 — 24,00 o m2 — Pinho
204 x 122 x 4 — 24,00 o m2 — Pinho
213 x 122 x 6 — 32,00 o m2 — Pinho
160 x 160 x 6 — 48,00 o m2 — Cedro
160 x 160 x 10 — 80,00 o m2 — Cedro
Também temos outras espessuras e qualidades Pedimos consultar-nos pelo telefone: 28-3120 — Praia de São Cristóvão, 113 — 1º andar.

FOLHINHAS COMERCIAIS
PARA O RIO E INTERIOR
300,00 o cento — LINDOS MODELOS com bloco especial de 12 flores.
Preço especial para grande quantidade
FABRICA DE CARTÕES DE BOAS FESTAS E FOLHINHAS ROULIEN
PEÇA-NOS A VISITA DE NOSSO VENDEDOR
ACEITAMOS VENDEDORES DO RIO E INTERIOR
Rua Frei Fabiano, 543 — Méier — Tel.: 49-0419.

DÊ ASAS AOS SEUS NEGÓCIOS
dispondo dêste
GRANDE VENDEDOR
de suas mercadorias no interior do país!
"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO"
DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:

- ★ Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;
- ★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;
- ★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

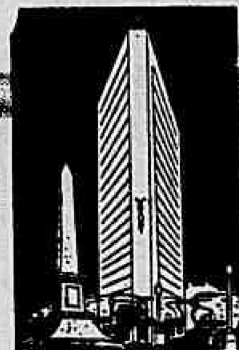
Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Telefone 42-8026 R. 6

Querida Clara:

Resolvi seguir o exemplo de Alice! Acabo de depositar no Banco da Lavoura de Minas Gerais minha mesada. Com isso, passo a pagar minhas contas com cheques o que, além da garantia que representa, me possibilita o controle das despesas. O Banco faz tudo para mim e ainda me paga bons juros. Sou para êle, que é o maior Banco particular do Brasil – e o que mais se expande pelo território nacional – tão importante quanto o mais importante de seus clientes. Você também pode sê-lo. É só abrir sua conta com uma quantia mínima que seja.

Abraços,
Elisa


SÉDE: BELO HORIZONTE

Capital e Reservas Cr$ 260.000.000,00
175 FILIAIS E AGÊNCIAS
Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
Filial no Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 90
(funciona diàriamente das 9 às 17 horas, sem intervalo)

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA
FAÇA UMA TENTATIVA
Ganhará na 1.ª hora da sua atividade
Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradavel e muito rendosa.
VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"? Nós lhe ensinaremos a negociar.
Temos mais de 300 colaboradores Senhores e Senhoras das mais variadas profissões e de todas as camadas sociais.
Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantazia: colares, brincos, broches, etc.
TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.
Senhores precisam ter emprego fixo. - Senhoras nem emprego precisam ter.
C. Kellemen, Av. Pres. Vargas 446 · grupo 1202 Tels. 43-4458 - 43-6207
Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Não fecha para o almoço.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



PARA SUA CARPINTARIA

UM MATERIAL QUE SATISFAZ O MAIS EXIGENTE PROFISSIONAL

SERRAS CIRCULARES
*
SERRAS DE FITA
*
PLAINAS 3 E 4 FACES
*
PLAINAS DESENGROSSADEIRAS
*
RESPIGADEIRAS
*
DESEMPENADEIRAS
*
TUPIAS
*
SERRAS FRANCESAS
*
MÁQUINAS CONJUGADAS

FERRAMENTAS DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS:

Martelos
Torquezes
Serrotes
Travadeiras
Formões
Goivas
Grozas
Arcos de pua
Ferros de pua
Trados
Verrumas
Plainas
Raspadores
Enxós
Grampos
Sargentos
Cola de osso
Parafusos para madeira

DISTRIBUIDOR:

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS

AVENIDA CIDADE LIMA, 33 — (Cais do Pôrto, entre as ruas Santo Cristo e avenida Professor Pereira Reis, em frente ao Armazém 13). Estacionamento facilitado para o seu carro.

MÁQUINAS DE MOLDAR E INJEÇÃO

Fabric. E. U. A. deseja vender Modelos Reed Prentice 1948, 8 e 16 onças, tôdas em excelente estado Resp. a Joseph Rudolph, 15 East, 32 St., N. Y. C. — E. U. A.

TEMOS
LATÃO
COBRE
ALUMINIO

Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos
Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas
Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze
Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar
Conexões Yorkshire, etc.

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.
Importadora Brasileira de Metais
ATACADISTAS IMPORTADORES
FILIAL: R. Viscondessa de Pirassinunga, 34-A - Tel.: 52-83.32
Estácio Rio de Janeiro
MATRIZ: Rua Visconde de Parnaíba, 523 Tel.: 33-4886
C. Postal, 4850 End. Telegr: "IMPORBRÁS" SÃO PAULO

Propag.

S. RANGEL S. A.

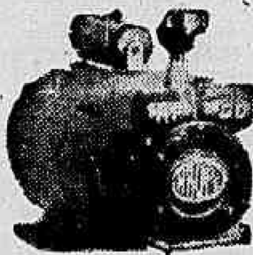
AV. BRASIL, 1.877 — TEL.: 28-7144

PARA PRONTA ENTREGA
CALDEIRAS - DISTRIBUIDORAS DE ASFALTO
DISTRIBUIDORES DE AGREGADO
TRANSPORTADOR DE CORREIA
- AUSTIN WESTERN 60' x 18"
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Oficina para máquinas rodoviárias

BÓIAS TIPO INGLÊSAS, EM METAL
1/2 .... Cr$ 49,00
3/4 .... Cr$ 75,00
*
AUTOMÁTICOS PARA BOMBAS.
MONOFASICAS E TRIFASICAS.
* * *
Peças sobressalentes para automáticos e bombas.
* * *
BOMBAS PARA AGUA AUTO-ASPIRANTES E RECALCANTES. Modelos residenciais e industriais. Todos os tipos Centrífugas — Turbina — Pistão e Engrenagens.
INSTALAMOS E GARANTIMOS
Descontos especiais para revendedores.
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

300 - 350 KVA
GRUPO GERADOR SIMMERRIG ELIN
ENTREGA IMEDIATA
«UNICOM» — Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Enderêço telegráfico: — «IMPEXPUNI». — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



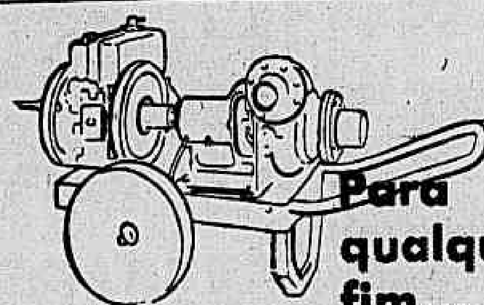
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BREU-K
Vivo, claro, estrangeiro. Entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3822 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

GRUPOS GERADORES
A gasolina e Diesel, diversas capacidades. Entreága de estoque. Consultem nossa Seção Técnica — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0035 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767



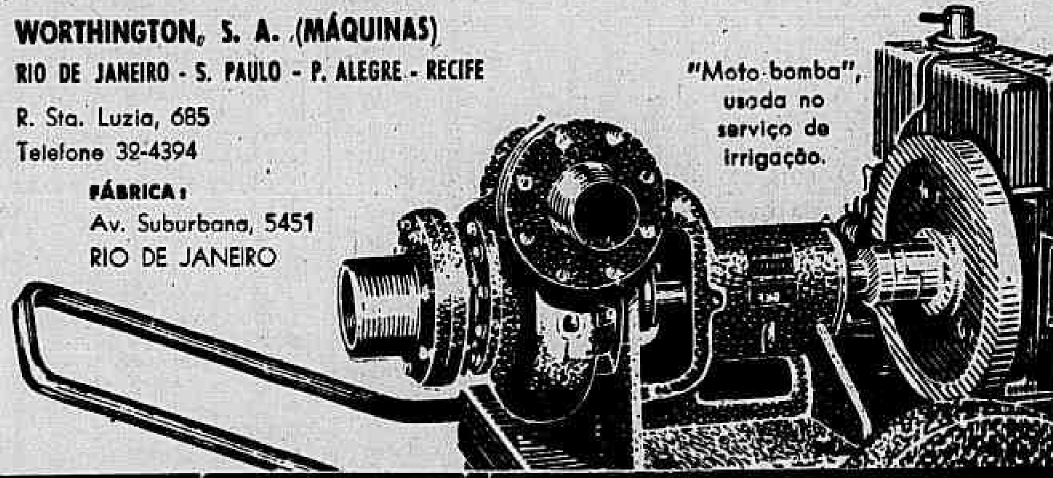
há sempre uma bomba
WORTHINGTON



Emblema de valor no mundo inteiro!

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685
Telefone 32-4394
FÁBRICA:
Av. Suburbana, 5451
RIO DE JANEIRO

● Técnicos de reconhecida competência fabricam, no Brasil, as bombas WORTHINGTON, mundialmente conhecidas pela sua precisão, durabilidade e alto rendimento. Desde a bomba de 1/4 de H. P., para uso doméstico, até a de 200 H. P., para uso industrial, há uma série de bombas WORTHINGTON, para os mais diversos fins... e entre essas há uma que satisfaz às exigências do seu serviço!



"Moto-bomba", usada no serviço de irrigação.

eclética W854-1

Há um século

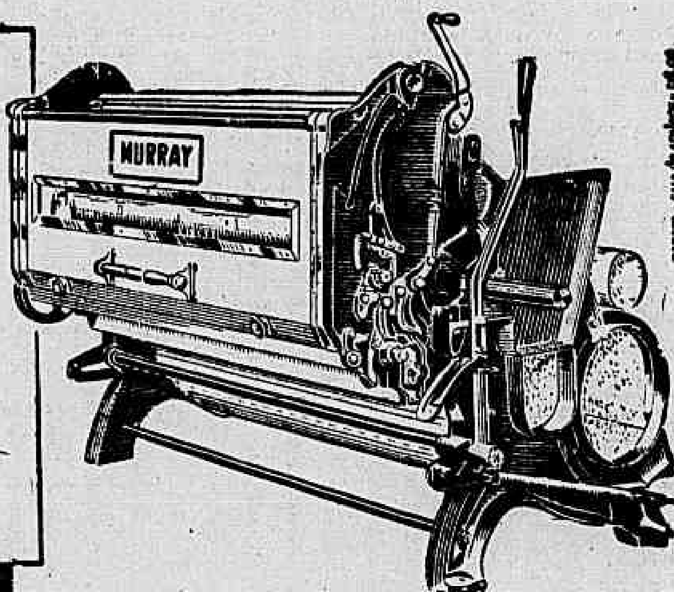
o descaroçamento do algodão



— hoje as instalações PIRATININGA beneficiam até 40 toneladas em 10 horas

No terreiro da fazenda, ao som de cantilenas, as escravas debulhavam os capulhos. Rendimento diminuto. Veio o progresso e, com êle, os descaroçadores de serras. Hoje, Máquinas Piratininga S.A. participa da industrialização da produção algodoeira, tendo estabelecido um acôrdo com a "The Murray Company of Texas Inc.", para a fabricação em nosso país das instalações "Murray". Os conjuntos "Murray Piratininga", desde o tipo "Fazenda", até as grandes instalações tipo "Usina", são os preferidos em tôdas as regiões algodoeiras do Brasil.

DESCAROÇADORES PNEUMÁTICOS "MURRAY"
de 80 a 90 serras, trabalhando a 700 rotações p/m
●
Limpadores Mitchell e Piratininga
●
Limpadores de 5 e 7 rolos
●
Ventiladores e aspiradores de 30", 35", 40", 45" e 50"
●
Válvulas alimentadoras "VS"
●
Condensadores
●
Conjuntos de prensagem



MÁQUINAS PIRATININGA S. A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 ● Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 ● 4º and. ● Tel. 23-1170
Representantes em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

GRUPOS GERADORES

MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
3 — 4 — 5 — 6 — 7 1|2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI" — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Pontos de Vista

Reunião da FAO em Buenos Aires

TEM SIDO meritória a atividade que a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas vem desenvolvendo no sentido de melhorar as condições de vida dos povos considerados sub-nutridos. Agindo no sentido do esclarecimento e do incentivo das práticas racionais de cultivar a terra, tem alcançado algum êxito na tarefa para a qual foi criada. Se não conseguiu ainda neutralizar completamente o perigo da fome no mundo, já obteve, entretanto, a certeza de que há crescente interêsse nos resultados de seus trabalhos. Por isso prossegue nos esforços de sua finalidade.

Em recente estudo publicado em Roma, onde tem sede, aquela entidade internacional considera que, se forem mantidas as estimativas de safras para 1956-57, «a produção alimentar per capita aumentará em tôdas as regiões do mundo, exceto no continente norte-americano e na Oceania». O aumento maior se verificará no Extremo Oriente, onde alcançará a casa dos 8 por cento. Isso, porém, se as condições do clima e solo se mantiverem como até aqui, isto é, se forem capazes de produzir aquilo que têm produzindo. O Brasil inclui-se entre os países que provàvelmente aumentarão a sua produção.

Daí a importância que assumiu a Terceira Conferência Regional da FAO, a realizar-se em Buenos Aires, no período de 1º a 10 de setembro próximo, com o objetivo principal de encorajar a iniciativa governamental e a coordenação sôbre o plano das políticas e dos programas do desenvolvimento agrícola locais. Examinará a evolução da situação alimentar e avaliará os progressos que serão realizáveis num futuro imediato, levando em conta o aumento demográfico dos vinte países da América Latina convidados, inclusive as colônias que ainda existem por estas bandas...

A presença do nosso país nessa reunião técnica deverá ser assinalada por intervenções capazes de colocar o Brasil em posição de destaque, na consideração de problemas tais como a melhor utilização do solo e das águas, a irrigação do nordeste, a colonização da Amazônia, a conservação das florestas, o melhoramento das sementes e a melhoria do gado de corte e leiteiro. E' possível que teses brilhantes e objetivas já estejam preparadas. E' possível até que a delegação já esteja formada. O que não deve ser possível é a presença de turistas incompetentes numa reunião de tamanha responsabilidade.

O que todo ruralista deve saber

CRIAÇÃO DE COELHOS

Aleitamento e cuidados com os filhotes

Acácio Miguel de Széchy

Veterinário e zootecnista (Copyright técnico do SIA)

Os láparos (filhotes) nascem pelados, com olhos cerrados e ao cabo de 10-12 dias começam a abrí-los. Aos 4 ou 5 dias se cobrem de um fino velo e no 10º dia aparecem os pêlos. No 15º dia iniciam os movimentos e sòmente pelo 20º dia ensaiam as primeiras saídas do ninho. Quando o calor é demasiado, mesmo com poucos dias, procuram, contudo, rastejar para fora do ninho.

NO DIA SEGUINTE

A coelha mãe amamenta os filhos no dia seguinte ao parto. O crescimento dos láparos se faz de maneira espantosa, dobrando de pêso ràpidamente, dada a qualidade do leite que é rico em proteínas e sais minerais.

BOM CRESCIMENTO

Como o único alimento durante os 20 primeiros dias é o leite, é natural que o número de filhotes devê ser apenas o que a coelha pode amamentar satisfatòriamente. Criando-se animais para exposição ou para reprodução, é conveniente deixar só 3 ou 4 filhotes para que tenham bom crescimento

MENOS LEITE

Sendo a produção lactífera um característico hereditário, deve o criador eliminar as más leiteiras. As primíparas, geralmente, produzem menos leite.

DURANTE 40 DIAS

O aleitamento deve se processar durante 40 dias, período êste que a lactante precisa receber alimentação mais rica em proteínas.

SENSÍVEIS AO FRIO

Os ninhos nunca deverão estar molhados. A palha será substituída sempre que estiver úmida dos excrementos e urina.

Os láparos são sensíveis ao frio, razão porque não devem ficar desabrigados quando novos.

DESMAMA DOS FILHOTES

Tudo correndo normalmente, os filhotes serão desmamados no 40º dia. Tendo a coelha bastante leite, deixa-se aleitar durante mais 8 ou 10 dias. A desmama deve ser gradual, nunca se retirando todos os filhotes no mesmo dia.

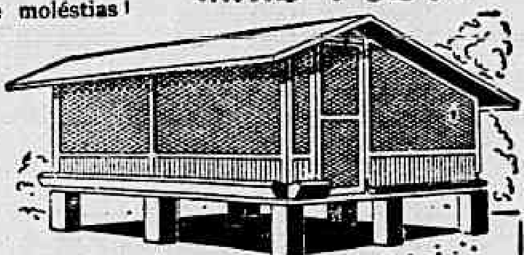
ANIMAIS DA MESMA IDADE

Na apartação, juntam-se os animais da mesma idade, evitando-se as aglomerações, que em qualquer época são prejudiciais. Nêsse período de transição a alimentação será mais cuidadosa, para evitar as diarréias.

Por fim, com a idade de 3 a 4 meses são separados quanto ao sexo.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto de Mathison Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

Dê repouso ás suas aves
e elas lhe darão
MAIS OVOS!
MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!



Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 33 - (Junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação Bôa altura do sólo Madeira imunizada contra cupim Durabilidade garantida!



EXTRAORDINÁRIA REVOLUÇÃO NA AGRICULTURA

Jovéns que deixam o campo e jovéns que deixam as cidades — Número de hectares não significa prosperidade — A volta à lavoura — Que é um bom lavrador?

Louis Bromfield

(Especial para o "Diário de Notícias")

Louis Bromfield é mundialmente conhecido como autor de livros notáveis. Por meio de seus escritos tem levado milhares de leitores a melhorarem as práticas agrícolas. Fazendeiro nos Estados Unidos e em São Paulo, o que escreve convence e instrui. E' o caso do presente artigo.



Louis Bromfield, escritor famoso e fazendeiro nos Estados Unidos e em São Paulo

Nada existe de mais extraordinário do que a revolução na agricultura, que teve lugar na última ou nas duas últimas gerações da história americana. Mais extraordinário ainda é que ela se tenha processado quase desapercebida entre os cidadãos das cidades e até entre os próprios lavradores.

Em tôda essa revolução nada é mais significativo que o novo **status** de dignidade e importância que passou a caracterizar o próprio lavrador. Convém informar desde já que quando falo em «lavrador», neste artigo, refiro-me ao «bom lavrador». O lavrador mau, ignorante, gastador e de cabeça dura não merece que se escreva a seu respeito, e a nação não mais o pode suportar como tal. Êle estaria melhor trabalhando numa oficina ou fábrica.

Muitos fatôres motivaram essa revolução. Entre êles está a grande facilidade de informação e educação possibilitada pelo govêrno, pelos colégios agrícolas estaduais, pelo Serviço de Extensão Agrícola e pelos escritores especializados. Nenhuma outra classe ou sociedade tem à sua disposição tanta informação e educação a tão baixo custo, quanto os lavradores americanos. Também influiu na revolução o desenvolvimento da maquinaria agrícola que, em seu todo, ainda tem muito o que evoluir, e o conhecimento relativo à utilização inteligente dos fertilizantes e novos métodos agrícolas, desde o cultivo das gramíneas e a conservação do solo, até à lavoura nesse solo. Influíram ainda a introdução e a utilização do automóvel, do telefone, da fôrça elétrica, do rádio, das boas auto-estradas e rodovias de ligação direta das fazendas com os mercados, que aboliram o isolamento do lavrador, tornando possível para êle viver em quase todos os recantos dos Estados Unidos com o mesmo confôrto e luxo a que estão acostumados os citadinos.

Tôdas essas coisas não apenas estão criando lavradores mais prósperos e bem informados; estão transformando os nossos lavradores, como classe, no conjunto de cidadãos mais prósperos do país. E êles estão criando uma agricultura altamente próspera.

Mas talvez a maior fôrça criadora de uma agricultura melhor tenha sido a fôrça envolvente e irresistível da economia. No futuro, o lavrador descuidado, malandro, não poderá sobreviver, porque a terra, a maquinaria, o gado e outros elementos indispensáveis à vida do campo custarão muito caro. Não é mais possível a um jovem deslocar-se para o Oeste com uma parelha de cavalos, um arado e uma grade e conseguir que o govêrno lhe dê, gratuitamente, um pedaço de solo virgem mais fértil dêste mundo.

Não há mais terras livres, e o número dos que desejam possuir terras cresce diàriamente. Alguns são citadinos movidos pela nostalgia do campo ou desejosos de realizar o mais seguro dos investimentos contra a inflação. Alguns são jovens com capital suficiente para iniciar suas atividades agrícolas. Outros são lavradores prósperos que desejam as terras vizinhas mal exploradas por seus donos.

Além de tudo isso, a população nacional vem aumentando na média de dois milhões por ano, durante os últimos dez anos, não havendo indícios de decréscimo dêsse índice de crescimento. Cresce o número de homens e não crescem as terras aráveis. A maior parte dos terrenos aráveis existentes já está esgotada e parcialmente destruída. Está sendo recuperada não apenas porque essa recuperação seja lucrativa, mas por ser vitalmente necessária para que a nação continue tendo o que comer. Aproximamo-nos ràpidamente do estado em que a Europa tem estado nos últimos 500 anos, estado em que, quando um lavrador não é um perito de primeira, não é autorizado pela economia, ou, como no caso da Suíça, pela Lei, a possuir terras.

Mas na realidade não precisamos de leis para impedir que as terras caiam nas mãos do lavrador mau e ignorante. A economia se incumbe disso. Neste país, a economia está liquidando, anualmente, de 100 a 150 lavradores, e suas terras têm passado para lavradores que são mais hábeis, mais industriosos, mais inteligentes, mais ativos e melhor educados. Êsse fenômeno terá prosseguimento em escala crescente, a despeito dos subsídios, garantias de paridade e políticas de sustentação de preços, que no passado e até nos dias atuais têm servido com frequência apenas para preservar uma agricultura má pelos cabelos. Econòmicamente falando, seria difícil ou impossível repelir êsses auxílios atualmente porque o nível geral da nossa agricultura, a despeito de grande aperfeiçoamentos, ainda é tão baixo que se torna necessário apoiar e manter solvente os lavradores de fronteira e fazer com que seu poder aquisitivo beneficie nossa indústria.

Os dias dos antigos lavradores de fronteira (que colaboravam para ampliar as fronteiras nacionais), que acreditavam que suas terras lhe devia um meio de vida, tornou-se coisa do passado, exceto, naturalmente, nalgumas áreas tão ricas que até o lavrador estúpido e ignorante pode ganhar a vida. Mas isso não é boa agricultura e sim boa sorte, e os dias dos lavradores de má qualidade, com um pedacinho de terra preta, estão contados. O fato de ter sorte com um bom solo não significa que o lavrador seja bom. Alguns dos piores lavradores que conheço encontram-se na parte mais rica dos Estados de Iowa e Illinois e alguns dos melhores fazendeiros do país estão nas terras originàriamente pobres ou esgotadas do Sul ou Médio-Sul.

Muita coisa romântica se escreveu sôbre as virtudes do pioneiro das fronteiras do passado, sendo a maioria dessas histórias inteiramente destituídas de bom senso. A maioria dos desbravadores do passado não eram lavradores, mas criaturas que haviam fracassado na região ocidental do país ou emigrantes europeus que procuravam oportunidade de vida mais decente. Nenhuma dessas coisas os tornava necessàriamente bons lavradores, e muitos dêles, bem como seus descendentes, provocaram erosões e arruinaram as terras que deixaram para as outras gerações.

Atualmente, **não há mais lugar** para o lavrador que pensa que "o que foi bom para os meus avós também é bom para mim". A realidade é que o sistema não foi bom para os seus avós, tendo sido com frequência os próprios avós os responsáveis pelo fato de, até há uma geração passada, o lavrador ter sido apresentado, no vaudeville, na ficção, nos quadros e no palco como uma figura desleixada, com chapéu de palha, sentado sôbre uma cêrca com uma aste de planta sêca pendendo de uma boca encimada por bigodes manchados de sarro e sôpa.

Uma das fortes evidências da transformação é o *status* do lavrador, com relação ao público em geral, é a maneira como apresentam o lavrador em quase todos os tipos de diversões hoje em dia. Hoje, o lavrador é apresentado como um herói. A moça do campo se veste com muita graça e vai à cidade dirigindo seu automóvel. Vai a Nova York em excursões promovidas pelos clubes ou escolas e visita também Washington e Chicago. Tem aparência tão elegante e espírito tão moderno quanto as citadinas, e, pelo fato de haver crescido no campo, tem muito mais conhecimentos.

O fato é que o velho tipo de lavrador — aquêle cultivava um pouquinho de cada coisa, cultivando tudo muito mal — parece haver saído do país. No caso, também a economia teve sua influência. Não é mais necessário a um fazendeiro — pelo fato de viver isolado, nos limites de uma floresta ou no meio de uma planície — produzir tudo aquilo de que sua família necessite. E' muito mais barato comprar muitas dessas coisas, e com frequência essas coisas são melhores do que as que êle produz. Novamente entram em ação dois fatôres irresistíveis: o lavrador não pode adquirir tôda a maquinaria necessária a um complicado programa de lavoura generalizada, e os solos de que dispõe não poderão dar todo o rendimento correto para todos os tipos de culturas. Um lavrador não poderá, possìvelmente, cultivar boas batatas e boa alfafa, num mesmo solo — conseguirá apenas complicar as duas culturas.

O lavrador do futuro, os lavradores que dentro de algumas gerações serão proprietários de tôdas as terras aráveis dos Estados Unidos, serão em parte homens de negócios, em parte especialistas e em parte cientista. E' mais uma vez a crescente pressão da economia o que traiu essa situação.

Poder-se-á perguntar: Qual a definição para um "bom lavrador"? Acho que posso responder, graças a longas observações em todo o mundo e à prática de primeira mão com o solo e a criação do gado durante uma vida inteira, que um bom lavrador é um homem que sabe o máximo possível e nunca para de aprender.

E' um homem que nunca imagina conhecer tôdas as respostas para os problemas da lavoura e se mostra continuamente desejoso de experimentar o que é novidade e lhe parece prático e lógico. E' um homem que ama a sua terra e os seus animais, conhecendo a ambos tão intimamente quanto possível. E' também um homem que acha que, para êle, a profissão de lavrador é a mais maravilhosa do mundo.

Ao refletir sôbre tudo isso, que não se deixe o leitor confundir pelos políticos que procuram comprar votos com promessas. O bom lavrador não acha que é sustentado e não o quer ser. Nos bons tempos êle é um homem rico e nos maus tempos êle está sempre melhor que os demais. Não se deixe levar pelo que se diz sôbre as chamadas «fazendas familiares». O tamanho não determina nem a prosperidade, nem a oportunidade. Já vi famílias com apenas quatro hectares ganhando dez mil dólares líquidos por ano e famílias com terras de 400 a 800 hectares morrendo de fome. A prosperidade do lavrador não é determinada pelo número de hectares, mas pela inteligência e capacidade no trabalho, pelo programa da fazenda e pela produção por hectare.

Hoje em dia, um bom lavrador não expande suas terras enquanto não consegue produzir 100 por cento do que pode produzir as terras que já possui. O lavrador inteligente é aquêle que, quando os preços sobem, procura produzir mais nas terras que já possui, em vez de comprar mais terras, o que ocasionaria maiores gastos, maiores impostos, maiores gastos com maquinaria e mão de obra. Demonstra-se por simples lei matemática que quanto mais se produz por hectare tanto mais barata será a produção, e vice-versa. Ainda existem muitos lavradores explorando cinco hectares para produzirem o que poderiam produzir em apenas um. Custa-lhes cinco vêzes mais produzir um «bushel» de milho, uma libra de carne, um galão de leite, em têrmos de impostos, juros, mão de obra, gasolina e sementes, do que custaria se explorasse apenas um hectare.

Os jovens da lavoura que se deslocaram para as cidades a fim de ganharem mais dinheiro não representam grande perda para a agricultura. De um modo geral, êles são do tipo aventureiro, que abandona qualquer negócio assim que passam a ter algum prejuízo. Jamais amaram ou compreenderam suas terras, pois, do contrário, jamais as deixariam, e são de um modo geral, coisas de que se deve livrar a lavoura.

Não tiveram a inteligência suficiente para perceber que a agricultura é uma das profissões mais difíceis e honrosas. Um bom lavrador tem de saber mais sôbre muitas coisas, que qualquer advogado, banqueiro ou engenheiro — e, invariàvelmente, sabe. Enquanto o homem médio de outras profissões pode palestrar apenas sôbre o seu negócio ou sôbre o campo restrito de suas próprias atividades especializadas, o bom lavrador pode falar sôbre quase todos os assuntos.

Outra coisa surpreendente do revolução na agricultura é o fato de muitos jovens, com frequência filhos de famílias proprietárias de comércios prósperos, de gente rica, que estão voltando as costas para a indústria, os bancos e o comércio, dedicando-se à agricultura. Em outras palavras, nesse intercâmbio de jovens — entre os que deixam o campo e os que deixam as cidades — a agricultura tem saído ganhando. O elemento de menor valor está deixando a lavoura e o elemento de melhor valor está deixando a cidade. O pioneiro do futuro não mais será o homem que tenha falhado no oriente e seguido para o Oeste, para recomeçar a vida. Não combaterá índios. Será, e é, um jovem (ou uma jovem) extremamente inteligente e educado que mantém ou aumenta a fertilidade, recuperando as terras agrícolas arruinadas por seus predecessores. A profissão da lavoura é hoje a mais antiga e distinguida de tôdas, sendo que jamais o foi tanto quanto hoje em dia.

O dia do mau lavrador já passou e caminhamos para um **status** já existente na Holanda, Dinamarca, Bélgica e França, onde as terras agrícolas não estão à venda e onde, quando se diz «lavrador», deseja-se dizer «homem rico»...

A organização **Future Farmers of America** teve seu início num período que pode ser considerado o mais excitante de tôda a história da agricultura. Já foi dito, com muito acêrto, que aprendemos mais sôbre a agricultura durante as duas últimas gerações, do que em tôda a história do mundo. E nós só sabemos provàvelmente, uma décima parte de tudo o que se pode aprender da profissão mais digna de atenção e interessante que um jovem pode adotar.

Mudas de capim GUATEMALA
VENDEM-SE, GARANTIDAS — Tratar à rua Buenos Aires, 111 com o sr. Adolpho, ou na Fazenda Cachoeira Alta — Limoeiro — Paraíba do Sul, com o SR. JOSE' GARCIA.

ÁGUA
Bombas elétricas e a gasolina, todos os tipos. Entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Postura anormal de galinha New Hampshire

SRA. RUTE LIMA — PONTA GROSSA (ESTADO DO PARANÁ). Diz a sua carta: «Tendo em outra ocasião consultado esta Seção e obtido resposta satisfatória, tomo a liberdade novamente, de lhe fazer outra consulta: possuo uma galinha «New Hampshire», com 9 meses e porte grande. Estando em primeira postura, acontece que põe dois ovos de cada vez, de tamanhos normais, sendo um com a casca muito frágil, não servindo para chocar, e no outro a casca não chega a endurecer; ambos apresentam na superfície, principalmente na ponta, pintas lembrando ferrugem. Admirada com êsse fato, pergunto-lhe: qual a causa dêsse fato e como corrigi-lo.

Desde já confesso-me agradecida pelo que possa esclarecer-me. Atenciosamente».

Essa anormalidade de postura pode ser atribuída à alimentação que a senhora está dando à ave. É possível que no mercado de Curitiba a senhora encontre nas casas especializadas aquilo que se chama «Ração balanceada» para poedeiras. Aqui no Rio há várias casas que negociam com êsse material, como a SCAL e o Moinho Fluminense. Faça, porém, o seguinte: Dê à ave milho, farelo, farelinho, farinha de carne, farinha de cascas de ostras e óleo de fígado de cação, algumas gotas na mistura. Não se esqueça de ministrar à galinha boa dose de elementos verde, isto é, gramas tenras, legumes etc. Solte-a o mais que puder, para se exercitar ao sol.

Batata Doce

SR. EPAMINONDAS DOS SANTOS — BRAGANÇA PAULISTA (E. DE S. PAULO). Diz a sua carta: «Tenho a honra de me dirigir a essa renomada seção especializada para solicitar alguns ou todos os esclarecimentos que me poder fornecer sôbre a cultura da batata doce, que aqui é pouco cultivada ou quando é não alcança o resultado desejado. Fico-lhe grato por êsse obséquio. Atenciosamente etc».

Escreva ao engenheiro-agrônomo Angelo Pais de Camargo, da seção de Raízes e Tubérculos do Instituto Agronômico de São Paulo, caixa postal 28, Campinas, pedindo-lhe o trabalho «Instruções para a cultura da batata doce», que aquêle órgão redigiu nas bases de observações próprias, editou e está distribuindo aos interessados que as pedirem diretamente. A mesma seção remete gratuitamente aos lavradores pequenas quantidades de raízes de batata doce (2 a 3 quilos) das melhores qualidades, para plantio. As variedades selecionadas pelo Instituto Agronômico e em distribuição são: 72-Jacareí, 98A-IAC Castelo e 66-Yellow Yam, para mesa. 18A-IAC Viçosa e 85-Santo Amaro, para forragem. 120-Maryland Golden (de polpa salmon) e 153-Roxa Lobada (de polpa roxa), para doce.

Fox-Terrier

SRA. ELIZABETH WILLIAMS — RIO. Diz a sua carta: «Como leitora assídua do «Diário de Notícias», leio com grande interêsse na seção rural «Perguntas e Respostas» e muito agradeceria a v. s. se me orientasse no que devo fazer para curar meu cão, de três anos, «Fox-terrier». Nasceu e se criou dentro de casa, nunca teve contacto com outros cachorros, para não contrair doenças — é puro em sua vida.

Resfriou-se e com arenol e setas rodelas de espiga de milho penduradas no pescoço melhorou da tosse. Isto, porém, não é pròpriamente o que me preocupa, mas sim o fato de êle sentir medo de ruídos, como batida de prego em madeira, conversa em voz alta e vento forte. Entretanto, o que mais o irrita é ouvir briga de pássaros, pois chora, tem ataque, espuma, vomitando bílis.

A sua comida é simples: carne cozida, leite, biscoito, bolo, pão e às vezes vitamina de banana, maçã e leite. Enfim, criei-o com bastante cuidado.

Não há meio de fazê-lo dormir em sua casa; prefere dormir no chão entre jornais. Gosta que lhe passem a mão pela cabeça e que lhe façam carinho. Não é mau. Distrai-se sòzinho, corre por todo o quintal, porém quando ouve briga de pássaros se desespera, chora, tem ataque, joga-se de encontro a tudo, ficando depois esticado no chão.

Não é vacinado porque um outro que tive da mesma raça morreu de meningite cerebral, provocada por uma vacina deteriorada usada pela Prefeitura, o que ficou constatado por um veterinário do Exército. Peço, portanto, a v. s. que tão boas respostas tem dado às consultas que lhe são dirigidas — me orientar no que devo fazer para curá-lo.

Desejo, também, saber se seu estado inspira cuidado. Estou lhe dando Jurupitan, da Flora Medicinal, para o fígado, o que, até agora, aparentemente, não lhe fêz mal.

Sem mais, fico desde já agradecida».

O distúrbio nervoso pode ter sido ocasionado por doença que passou despercebida à senhora. Ficaram as consequências. E' de tôda conveniência que consulte um especialista, como o dr. Colombo de Sousa, no Hospital Veterinário do Exército, à av. Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, ou no consultório particular à av. N. S. de Copacabana 441, telefone 37-4686. Trata-se de animal de raça, que merece o sacrifício da consulta ao técnico abalizado.

Vermes num cão

SRA. ABIGAIL MENESES — PARADA DE LUCAS (DF). Diz a sua carta: «Tenho um cãozinho com 5 meses, bastante esperto, entretanto, noto que está verminoso, pois há ocasiões em que evacua vermes aos montes.

Peço a v. s. o favor de aconselhar-me um remédio apropriado.

Agradecida subscrevo-me».

Dê-lhe as pílulas sanguíneas, fàcilmente encontradas nas drogarias, como a V. Silva, por exemplo.

Fabrico de sabão

SRA. ODETE ALVES — CASCADURA (DF). Diz a sua carta: «Sendo leitora assídua desta seção, venho por meio desta solicitar que me seja fornecida uma receita sôbre o fabrico caseiro de sabão dos tipos «português» e «especial».

Esperando ser em breve atendida, agradeço-lhe penhorada».

Adquira o folheto n. 50, intitulado VAMOS FAZER SABÃO, de autoria do dr. J. Sampaio Fernandes, editado por Chácaras e Quintais, não custando mais de 10 cruzeiros. Há nesse folheto tôdas as fórmulas de fabrico de sabão, pelos processos mais racionais possíveis.

PARA UM BOM COMEÇO...
PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE — LEGHORN
COM PERFEITO ESTADO DE SANIDADE, SOB A RESPONSABILIDADE DA
COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA
AV. MARACANÃ, 252 — TEL.: 48-1668
Atendemos pedidos do interior.

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita
uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:
● Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
● Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantém a saúde e aumentam a postura das aves.
● Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carbo-idratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA - especialmente dosados para:
● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164
DIV. LIDER

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

LEVANTAMENTO DO CUSTO DE NOSSA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Realizado um inquérito em mais de 400 municípios nordestinos — Questionários aos Estados do Rio, Minas, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás

O levantamento do custo de nossa produção agropecuária está sendo realizado pelo Serviço de Economia Rural, com a colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Já foi concluído o trabalho nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, através de 2.490 questionários enviados a 415 municípios.

Prosseguindo nesse inquérito, que abrange a coleta de informes sôbre os capitais fundiários, fixos e circulantes, tanto na lavoura como na pecuária, os referidos órgãos vão concentrar agora suas pesquisas nos Estados do Rio, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

AS INFORMAÇÕES

Os questionários a serem dirigidos aos municípios de cada uma dessas unidades federativas, além dos dados constantes do inquérito efetuado na região nordestina, coletarão, de preferência, informes relativos às culturas de milho, arroz, feijão e batata inglêsa, produção de leite e pecuária de corte.

Os trabalhos de apuração estão sendo levados a efeito por duas equipes do S.E.R., uma na sede do Serviço e outra na agência de Pernambuco, com a cooperação do I.B.G.E., através das agências municipais de estatística.

MAIS DE 5 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O TRIGO EM SÃO PAULO

Trabalhos destinados à expansão da cultura do trigo vão ser empreendidos no Estado de São Paulo, tendo sido celebrado, com essa finalidade, um acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno paulista, que teve como representante o sr. Armando Manso Saião.

Para a execução do convênio, concorrerá o Ministério, no presente exercício, com Cr$ 1.750.000,00, enquanto a Secretaria de Agricultura do Estado contribuirá com .... Cr$ 3.500.000,00.

NÚCLEO DE COLONIZAÇÃO EM SERGIPE

Um núcleo de colonização deverá ser instalado no município de Pôrto da Fôlha, em Sergipe, em terras para êsse fim destinadas pelo govêrno do Estado, num total de 8.400 hectares.

O presidente interino do Instituto Nacional de Imigração e Colonização já entrou em entendimentos com o govêrno sergipano, relativos à cessão das terras, devendo aplicar aquêle Instituto, na realização do empreendimento, a verba de um milhão de cruzeiros.

Curso de criação de coelhos na Universidade Rural

Estão abertas, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso Avulso de Cunicultura, cujas instruções foram publicadas no «Diário Oficial» de 17 de maio último.

Os interessados deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física e mental, prova de conclusão de curso primário e três retratos 3x4.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE AUXILIAR DE EXTENSÃO AGRICOLA

Foi encerrado a 26 do corrente o 1º Curso de Auxiliar de Extensão Agrícola, promovido pelo Serviço de Informação Agrícola, sob a orientação dos técnicos da Seção de Extensão Agrícola.

A solenidade de encerramento, que teve lugar na sede do S.I.A., às 15 horas, estiveram presentes o representante do titular da Agricultura, o diretor do aludido Serviço, autoridades, professôres e técnicos.

Em seguida, os presentes tiveram oportunidade de observar a exposição dos trabalhos manuais, indústrias rurais, economia doméstica, teatrinho de fantoches, etc., organizada pelas 16 alunas concluintes do Curso, durante 15 semanas de aulas práticas e teóricas.

VARIEDADES SELECIONADAS DE CANA PARA O NORDESTE

Sete campos de multiplicação instalados no Ceará

Sete campos de multiplicação de variedades selecionadas de cana de açúcar, numa área total de 500 hectares estão sendo instalados na zona de Maranguape, no Ceará, por técnicos do Instituto Agronômico do Nordeste. Esses campos serão mantidos em regime de cooperação com os lavradores, que receberão sementes fornecidas pela Estação Experimental de Curado, subordinado àquele órgão.

Atinge a 26 o número das variedades de cana ali plantadas, sendo idênticas, tanto pelo rendimento como por sua resistência a pragas e doenças, às que aquêle Instituto vem introduzindo nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

HORTA E GRANJA PARA ESTUDANTES

Produzirão para o próprio consumo os alunos da Universidade Rural

O ministro da Agricultura estêve no Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, tendo acertado, na Universidade Rural, a reserva de uma área para a instalação de uma horta e uma granja destinadas aos alunos do estabelecimento.

O titular da Agricultura atendeu, assim, ao apêlo daqueles estudantes, que manifestaram a necessidade de realizarem seus trabalhos práticos em terras da Universidade e produzirem para o próprio consumo.

Incubatório Fazenda da Graça

Registrado no Plano de Melhoramento Avícola do Distrito Federal

Pintos fortes, saudáveis, de boa origem, das raças Leghorn e New-Hampshire. Preços módicos. Facilidades para entregas superiores a 500 unidades.

Faça-nos uma visita, à estrada do Campinho, 502 — Campo Grande — Distrito Federal.

Informações e pedidos, pelo telefone: 43-9396.

EIS A NOVA DESNATADEIRA ALFA-LAVAL MODELO 100



O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Duas em cada três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL. O modelo «100» oferece grande variedade de escolha com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

PRODUÇÃO RURAL

EXPERIMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROGRESSO AGRÍCOLA DO BRASIL

Prof. Arthur Torres Filho

IMENSO é ainda o campo a ser explorado pela ciência experimental, e a ela a humanidade já deve, em nossos dias, as maiores conquistas em tôdas as esferas de conhecimentos. Químicos, fisiologistas, botânicos, entomologistas, fitopatologistas, físicos, agrônomos, veterinários, têm diante de si vastos domínios para pesquisas e estudos, procurando desvendar os segredos da organização e desenvolvimento dos sêres vivos no nosso meio.

A verdade manda reconhecer que a agricultura foi nos primeiros dias da humanidade um meio de vida, constituindo uma verdadeira exploração técnica e econômica, objetivando retirar do solo os produtos destinados ao homem da maneira a mais perfeita e vantajosa. Enquanto a indústria se exerce em círculo restrito, obedecendo a processos definidos, a agricultura opera em horizontes mais largos, com resultados nem sempre certos. Ela carece de contrôle, que à economia compete estabelecer.

Gasparin definiu a agricultura como uma ciência; entretanto, podemos considerá-la como a aplicação de muitas ciências, que se auxiliam. Como diz L. Passy, «a agricultura é um fato de um fato complexo, compondo-se de dois elementos, a terra e o homem. E' a terra que é cultivada e o homem é quem a cultiva.

A agricultura é o esfôrço do homem por tirar do solo ou melhor, da natureza, os elementos necessários a sua subsistência. «A agronomia procura a descoberta das relações mútuas entre os conhecimentos humanos tirados das diversas ciências: geologia e pedologia, botânica, zoologia e economia rural; ela deduz as regras que devem guiar o agricultor no exercício de sua profissão; ela tem por fim explicar todos os fenômenos complexos da produção das matérias orgânicas vegetais e animais; ela é que pôs em ação as causas e os efeitos imediatos de todos os processos da técnica agrícola, verificando-os pela experimentação sendo, por conseguinte, um estudo vasto e delicado, do domínio dos sábios».

Não se pode aplicar à agricultura as soluções matemáticas, muito embora regras bem conduzidas possam permitir soluções prováveis. Joga-se com tôdas as ciências naturais e sociais; daí porque a definição de Thaer, considerando-a uma profissão para o cultivador agrícola, uma arte para o agricultor, e uma ciência para o agrônomo, já não pode ser admitida. A agricultura resulta da associação da ação do homem e das fôrças da natureza.

O agrônomo será o profissional que se preocupa com as leis da produção vegetal e animal e dos meios de aplicá-las do modo mais perfeito e econômico.

Não é mais o fruto da observação, ou melhor, não representa a prática transmitida de geração, será antes um conjunto de conhecimentos humanos, a partir principalmente, do meado do século XIX.

Nestes últimos cinquenta anos, a produção agrícola experimentou profundas modificações provocadas pelos meios rápidos de comunicação, variando os processos de exploração com o meio e o tempo, isto é, com o grau de civilização e educação dos povos e, bem assim, com as circunstâncias climatéricas, econômicas e políticas dos diferentes países.

Não nos furtamos à expressão de nosso pensamento, é urgente criarmos a nossa doutrina agrícola e preparando dentro dela nossos profissionais, embora o tenhamos de fazer com modéstia e dentro de nossas possibilidades financeiras, cuidando sèriamente das instituições de caráter experimental.

Não basta o ensino dado na escola, que apenas fornece certa soma de conhecimentos gerais; só um largo tirocínio, feito no laboratório e na observação dos fenômenos passados em nosso meio, será capaz de facilitar a formação de especialistas e exploração econômica dos recursos agrícolas do país.

Um cientista, na inteira acepção da palavra, não se forma, hoje em dia, com o grau de desenvolvimento alcançado pelo espírito humano, mediante especialização apressada ou mera viagem ao estrangeiro, mas, sim num estágio longo, em uma escola, com estação experimental. Êsse título só se pode conquistar através de longos anos de labor intenso tal a complexidade dos fatores peculiares à natureza das questões agronômicas, que, para serem incorporadas à prática corrente de um dado país, precisarão revestir-se de indispensável caráter econômico. Para um bom especialista torna-se indispensável vocação e entusiasmo na tarefa desempenhada.

E' minha convicção inabalável que, sem cuidarmos da formação da doutrina agronômica, com grande decisão de ânimo, aperfeiçoando os nossos produtos, precária será sempre a situação econômica do país, como corolário lógico dos métodos agrícolas empregados.

Se muito temos a observar e apreciar nos resultados alcançados pelo agricultor, em seus esforços de cultivar a terra, não há profissional que, acompanhando a transformação da técnica agronômica do mundo, possa deixar de reconhecer que a agricultura, em todos os países, principalmente nos países novos, precisa ser orientada, aperfeiçoada e melhorada por um trabalho de experimentação contínua que, propondo-se a fins econômicos, se inspire em métodos científicos.

Foi justamente, com o advento da ciência experimental, que se rasgaram novos horizontes para a agronomia.

Sempre considerei haver muita afinidade entre o problema médico e o agronômico entre nós.

Osvaldo Cruz, com seu gênio de iluminado, soube transformar o Instituto de Manguinhos em foco benfazejo de atividade útil e viveiro de grandes vultos da nossa ciência médica.

No dizer de Carlos Chagas, o nosso inesquecível Osvaldo Cruz, «fêz mais pelo futuro de nossa terra, criando a ciência experimental e orientando-a para o esclarecimento dos grandes incógnitos da nosologia brasileira, do que mesmo organizando entre nós com as melhores doutrinas, a higiene científica».

Que diremos da agronomia?

Se ela é a teoria da agricultura, se é ela que procura estudar as leis e os princípios que permitem a aplicação da ciência à agricultura?

Precisamos criar a doutrina agrícola brasileira baseada em experiências realizadas no nosso próprio meio, criando dentro dela os nossos profissionais, mas, para isso, teremos de cuidar, com a maior seriedade, das instituições experimentais.

E' preciso não esquecer que «a experimentação agrícola é fundamental para a nossa existência do povo politicamente independente».

Tôda e qualquer orientação prática que se tenha de imprimir à nossa agricultura deverá repousar nas ciências agronômicas.

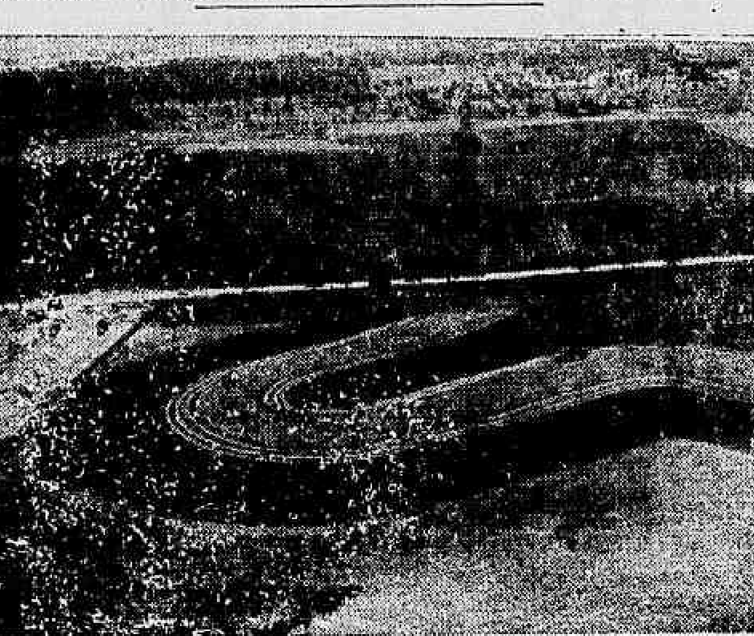
E' sempre aconselhável em agricultura preceder a experiência à prática.

A prática sem teoria é a rotina transmitida pelo hábito.

Só a teoria pode dar lugar à iniciativa, despertando a consciência profissional quando acompanhada da prática indispensável.

O mister do agrônomo, mais se eleva, tanto mais se fortalece a sua ação dignificadora, à medida que a pesquisa experimental e a observação revelam os fenômenos agrícolas.

Não se pode mais admitir que constitua segrêdo para os homens do govêrno, residir no aumento e melhoramento de produção agrícola, uma das armas mais poderosas da competição comercial dos povos pelos métodos aperfeiçoados de preparo do solo, adubação, rotação de culturas, emprêgos de variedades melhoradas de plantas e animais, seleção de semente, alcançando, maior soma de produtos numa mesma área cultivada, sem exaurir a fertidade do solo.



PARA EVITAR A FOME DOS HOMENS — As terras que vemos na foto supra eram completamente improdutivas ainda há bem pouco tempo; graças às máquinas e aos métodos modernos, atualmente empregados para expandir a área das terras aráveis do mundo e aumentar o volume das colheitas, estão convertidas, hoje, em terras produtivas. Esse alargamento das terras aráveis do mundo é imperativo, se quisermos continuar obtendo produtos agrícolas em quantidades suficientes para satisfazer as necessidades da raça humana, que vão em rápido e constante aumento. No folheto «U. S. Food Factory» (A Fábrica de Alimentos dos E. U. A.), publicado faz pouco pela International Harvester Export Company, oferecem-se informações muito interessantes sôbre êsse assunto. Essas informações, extensas e atualizadas, são acompanhadas de inúmeras e expressivas ilustrações, e incluem a exposição dos métodos pelos quais se dá combate à erosão dos solos e a outros problemas de modo a conseguir conservar a camada superior do solo, que é muito limitada, e aumentar sua fertilidade.

Atualização da Carta Geológica do Brasil

Vai ser realizado o levantamento de grande área do Brasil Central — Ainda desconhecidos, geològicamente, mais de 3 milhões de quilômetros quadrados do país

Estão sendo feitas pesquisas de campo para a atualização da Carta Geológica do Brasil, tarefa a cargo da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral. Êsses trabalhos são completados com o levantamento aerofotogramétrico de várias regiões pouco conhecidas e de acesso difícil. E' do programa daquele órgão proceder imediatamente ao levantamento do Brasil Central, sobretudo a área compreendida entre as bacias médias dos rios Tocantins e Xingu (400.000m2), povoada de tribos de índios Caiapós, e onde provavelmente existem reservas minerais importantes.

Ao norte dessa região, na bacia Piauí-Maranhão — informou à reportagem o sr. Alberto Lamego, diretor da Divisão de Geologia — os reconhecimentos revelaram a existência de rochas que fazem supor a ocorrência de carvão e de petróleo. Em outras zonas de rochas cristalinas da área em estudos têm aparecido minérios de manganês, sendo de se esperar que outros minérios associados a tais formações rochosas, e de alto valor econômico, venham a ser revelados.

«No levantamento progressivo, e que deve ser intensificado, da Carta Geológica do Brasil, há, portanto, sólidas esperanças de que venham a ser descobertas importantes jazidas de minérios, visto que as regiões do país geològicamente desconhecidas ainda abrangem mais de três milhões de quilômetros quadrados. Para pesquisas de tal envergadura, são, porém, necessários recursos técnicos e financeiros, como no caso dos modernos levantamentos aerogeológicos, que, além de serem mais precisos resultam em grande aceleração e economia de trabalho e fornecem cartas de grande correção para regiões presentemente inacessíveis» — concluiu aquêle técnico.

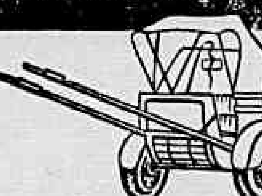
Será o Paraguai um dos maiores exportadores de café dentro de dez anos

O Paraguai será um dos maiores exportadores de café na América do Sul, dentro de uma década, segundo uma alta personalidade ligada à nova indústria.

Calcula-se que os cafeeiros plantados, agora, na rica zona do oriente, começarão a produzir dentro de sete ou oito anos, e que, com dez anos, darão uma produção avaliada entre 20 milhões e 100 milhões de dólares. Vai ter início a construção de uma rêde de estradas para facilitar o escoamento dessa produção para os grandes rios navegáveis, o Paraguai e o Paraná.

Capitalistas brasileiros de São Paulo estão interessados em grandes extensões de terras no nordeste do Paraguai, porque são as últimas reservas conhecidas de terras próprias para café na América. Por enquanto, a dificuldade de explorá-las é a falta de comunicações adequadas.

CHARRETES DE LUXO



PARA HOTÉIS DE VERANEIO, FAZENDAS, SÍTIOS, ETC.

Acomodações amplas para 3 pessoas, com almofadas e assentos estofados. Molejo fixo, molas tipo automóvel com pino de lubrificação. Aros e pneus 4,50 x 21. Paralamas tipo "Ford". Porta-bagagem na parte traseira. Com e sem capota.

A. G. DUARTE

Rua Uruguaiana 144 - 1º andar

Tel. 43-7285-End. Teleg. "Etraud" - Rio



"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE

PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO

ESCRITORIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092

FABRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Medida preventiva contra a hidrofobia na Holanda

A fim de combater a hidrofobia na Holanda, o ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação, Sr. S. L. Mansholt, proibiu a entrada na Holanda, e o trânsito em todo o país, de cães e gatos que não estejam acompanhados de certificados de vacinação, baixados por veterinários. A medida entrou em vigor imediatamente.

Vacinados antes de entrar no país

O certificado terá que declarar que o animal foi vacinado contra a hidrofobia, de um a doze meses antes de entrar na Holanda, e terá que ser oficializado pelo serviço de veterinária do país onde foi feita a vacina, e declarar, também, que vacina empregada é aceita pelas autoridades sanitárias.

LEITE EM PÓ, PARA A BOLÍVIA

O Departamento de Laticínios do govêrno holandês anunciou que subvencionará os exportadores que se candidatarem à entrega de 4.119.000 libras de leite em pó, 95.000 caixas de leite evaporado, e 195.000 caixas de leite condensado à Bolívia.

A subvenção corresponderá a 20 cêntimos por quilograma de leite em pó, 1.35 florin por caixa contendo 48 latas de leite condensado sem doce e 1.15 florin por caixa contendo 48 latas de leite condensado doce.

FEIRA AGRO-PECUARIA DE WINDSOR

A Real Sociedade Agrícola da Inglaterra inaugurou no dia 6, a Feira Agro-Pecuária de 1954, no Great Park de Windsor, pitoresco terreno cedido gentilmente para êsse fim pela Rainha Elizabeth e pela Comissão de Terras da Coroa. Desde as primeiras horas registrou-se grande afluência de automóveis, preenchendo todo o espaço destinado ao estacionamento de veículos, e lá para às três horas da tarde o número de visitantes atingiu à cifra de 11.042.

Maior consumidor do leite excedente americano

O maior freguês de leite excedente, nos Estados Unidos, é o Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), órgão das Nações Unidas. Em 1953, o FISI, comprou cêrca de 25 milhões de quilos de leite em pó o que representa uma oitava parte do estoque excedente daquele Departamento, no ano passado.

METADE DO TOTAL

Êsses 25 milhões de quilos de leite em pó representam aproximadamente metade do total a ser distribuído pelo FISI, em 1953. A maior quantidade dêsse leite vai para a Ásia e será utilizada para auxiliar mães e crianças indigentes, infelicitadas por inundações e sêcas, na Índia, por inundações e mais colheitas, no Japão, para certas regiões do Paquistão, onde a economia nacional foi fundamente abalada, e para a Coréia. O restante será usado em programas de nutrição, estabelecidos a longo prazo, na Ásia e na América Latina.

Já produz sal o ceilão para seu consumo

Ceilão tinha tôdas as possibilidades para produzir sal da melhor qualidade e em abundância. Mas não produzia, antes importava onerosamente êsse produto. Até que um dia, a pedido do govêrno, a Assistência Técnica das Nações Unidas mandou àquela ilha uma equipe de peritos, sob a direção do Dr. A. Thischby, técnico salineiro de Israel. O govêrno de Ceilão votou uma verba equivalente a 600.000 dólares e o trabalho começou logo. Foi estabelecido um limite de produção, na base de 75.000 toneladas anuais. Como o consumo normal do país é d e50.000 toneladas por ano, há uma margem razoável para a exportação ou para fazer face a um eventual aumento de consumo. Por outro lado, quando chegar a haver um acréscimo maior da produção, surgirá a possibilidade de aproveitamento dos sub-produtos do sal — gipsita, sulfato de potássio e ácido sulfúrico.



CAMPANULAS

(Elétrica, a querosene, óleo e carvão)

	Este mês	Preço normal
Para 150 pintos:	Cr$ 510,-	714,00
300	1.156,-	1.360,00
500	1.547,-	1.820,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

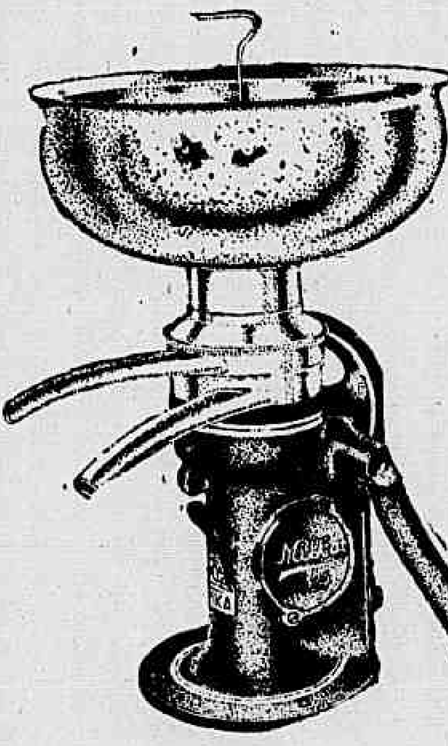
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis.



DESNATADEIRAS

Bombas de vários tipos

Serra circular conjugada com furadeira

Tupia — Desempenadeira

Máquinas de cortar grama

Enxada e Enxadões

Machados

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Caixa Postal 145 — D. F.

Endereço Telegráfico: — "Cofermat".

Rio de Janeiro.

Carne infetada procedente da Argentina

Principal causa da propagação da febre aftosa na Grã-Bretanha — Conclusão à que chegou a comissão especial designada para investigar o assunto

Comissão investigadora oficial inglêsa declarou em Londres que a principal causa de aftosa na Grã-Bretanha é a carne infetada, procedente da Argentina. Adverte, contudo, que êsse país aplica medidas de fiscalização, em um esfôrço por impedir a exportação de carne portadora da enfermidade.

A declaração está contida em um relatório do Comitê Departamental sôbre Aftosa. Consta de 151 páginas e foi publicado depois de quase dois anos de investigação, no curso da qual os integrantes da Comissão visitaram a Argentina, o Brasil e sete paises europeus.

A conclusão é que o abate constitui o melhor método de combate à epizootia em tempos normais. A vacinação, em combinação com aquela, «poderia ser a arma mais valiosa», durante um surto grave. Porém, o relatório assinala muitas deficiências da vacina.

Disse o relatório: «De há muito que se estabelecem medidas para proibir ou fiscalizar as importações que poderiam ser perigosas. Neste terreno não necessitamos dizer outra coisa além de que as disposições existentes parecem ser plenamente eficazes, salvo em um aspecto.

«A exceção é a carne resfriada e congelada que importamos da Argentina (e em grau muito menor do Brasil, Uruguai e Chile), onde a enfermidade é endêmica. O Ministério de Agricultura considera que isto é mais responsável pelos surtos epizoóticos na Inglaterra do que qualquer outra causa isolada».

Acrescenta, contudo, que os governos da Argentina e dos outros países sul-americanos convieram em aplicar contrôles à exportação de gado, ovelhas e suinos.

BATERIAS



"BRASILIA" CRESCIMENTO

Especial para a indústria de FRANGOS DE CONSUMO

Capacidade: 120 até 3 mêses

PRONTA ENTREGA

Únicos Distribuidores:

SCAL-RIO S. A.

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A C. Postal 776 End. Tel. SCALVE Rio, D. F.

PUBLICAÇÕES

IMPORTANTE BOLETIM TÉCNICO-CIENTIFICO

Deverá ser entregue ao público, dentro de alguns dias, em distribuição gratuita, importante publicação técnico-cientifica, intitulada "Boletim da Secretaria Geral de Agricultura", editada por essa Secretaria, especialmente destinada aos agricultores em geral, contendo, ainda, uma seção de informações das atividades dêsse setor da Municipalidade, além de outros assuntos correlatos. A referida publicação visa a difusão no Distrito Federal da moderna técnica agro-pecuária.

"MUNDO AGRICOLA" — Recebemos o número de julho desta revista especializada em assuntos rurais, editada em São Paulo, sob a direção de Marcelo Barbiellini Amadei.

Com 132 páginas fartamente ilustradas, apresenta êste número copioso material de grande interêsse e atualidade.



BEBEDOUROS

Chapa • alumínio •

	Êste mês	Preço normal
N.º 1 -	Cr$ 22,50 -	25,00
" 2 -	42,20 -	47,10
" 3 -	70,00 -	80,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

FABRICANTES DE RAÇÕES BALANCEADAS

Oferecemos para pronta entrega Concentrado de Proteinas

SCAL-RIO S. A.

RUA DOS ANDRADAS, 96-A — Esquina de Marechal Floriano.

TODOS FELIZES E BEM ALIMENTADOS COM AS RAÇÕES BALANCEADAS

GRANJA

RICA EM SAIS MINERAIS

PARA AVES E GADO EM GERAL



RICARDO FERNANDES RIBEIRO

ESCRITORIO E FABRICA

Rua Lopes Trovão, 33-35 — Tel.: 28-8197



COMEDOUROS

	Êste mês	Preço normal
Para pintos	Cr$ 16,40 -	18,50
" frangas	38,20 -	42,80
" galinhas	59,50 -	67,20

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

PRODUÇÃO RURAL

CLORELA: CHAVE DA ABUNDÂNCIA NO MUNDO

Planta pequenina, de uma só célula, que se multiplica ràpidamente e que vive sob uma variedade de condições, poderá vir um dia a suprir as necessidades de alimento e de energia da população do mundo

Joseph C. Keeler

(Especial para o "Diário de Noticias")

Nos últimos dez ou vinte anos, tantas coisas aparentemente impossiveis têm sido realizadas, em laboratórios, que o povo já foi levado a aceitá-las como naturais. A ciência tem produzido substâncias farmacêuticas que estão aumentando a duração da vida humana; têm elaborado artigos maravilhosos para uso pessoal e criado meios de viajar a velocidades incriveis. Atualmente, os cientistas estão prestes a descobrir uma coisa que poderá, por sua extraordinária importância, exceder a tôdas as demais. Essa descoberta eliminará uma das maiores causas da guerra — a fome — e as pressões a que ela dá lugar quando grandes massas de povo não têm bastante para comer.

O que provàvelmente haverá de produzir uma situação tão estupenda como essa será a Clorela, planta unicelular, aquática, que vive e cresce bem em água doce. Ela cobre a água de lagoas como se fôra uma camada de limo esverdeado. Como alga que é, ocupa, no reino vegetal, o lugar mais humilde, e a sua importância está refletida no seu tamanho. Aumentada 3 mil vêzes, a Clorela pirenoidosa (êste é o têrmo cientifico próprio da espécie de alga que se mostra tão prometedora pelo lado cientifico) nos apareceria do tamanho do globo ocular.

A extraordinária peculiaridade a respeito da clorela é o fato dessa ser virtualmente nutritiva. Desta planta nada se perde — raizes, folhas, ou talos. Contém mais proteinas do que a parte comestivel de plantas de ordem mais elevada, e também contém gorduras e hidratos de carbono, além de 10 dos amino-ácidos essenciais e mais tôdas as vitaminas que concorrem para a saúde, exceto a vitamina C. Como a clorela não requer grande espaço para crescer, uma área de um pouco mais de mil milhas quadradas, produzirá o suficiente para suprir metade da proteina de que carece a população do mundo.

Esta planta multiplica-se de uma forma espantosa, aumentando sete vêzes o seu volume, pelo crescimento diário, e pode também ser fàcilmente induzida a mudar a sua composição natural. Por sua resistência, é comparável a uma erva daninha, pois é capaz de viver bem sob uma grande variedade de condições. Tais caracteristicas fizeram-na uma planta predileta dos cientistas para fins experimentais. Nestes últimos anos o número de experiências, têm aumentado devido a fatos novos e importantes que se verificaram no curso das mesmas, graças ao emprêgo de elemenos fornecidos pelas pilhas atômicas.

A clorela saiu, em 1948, da fase das experiências quando o Instituto de Pesquisas de Stanford iniciou trabalhos sôbre os detalhes de uma cultura em larga escala dessa planta. Um projeto análogo foi iniciado na Alemanha mais ou menos ao mesmo tempo. Durante 1951 foi dado um grande passo com a instalação feita pela Instituição Carnegie, em Cambridge, no Estado de Massachusetts, de uma cultura modêlo. Essa cultura da alga em larga escala mostrou ser tècnicamente possivel, com uma provável produção anual de 8 toneladas ou mais por hectare.

No Japão, também se estão realizando estudos muito sérios, o mesmo acontecendo na Alemanha, Holanda, Venezuela, Inglaterra e Estados Unidos. Neste último país, algumas grandes companhias que se dedicam ao beneficiamento de gêneros alimenticios estão interessados na clorela. Grande parte do trabalho que se está fazendo presentemente afeta o cuidado e a alimentação das células de clorela em tanques, ao ar livre e dentro de casa. O elemento principal que alga requer para seu alimento é o gás carbônico. A luz solar é necessária, mas não em excesso, e quanto à temperatura, poderá variar do ponto de congelamento até 38.9º centigrados. Dentro dêsses limites pode-se cultivar e colher continuamente a clorela.

Enquanto cientistas e cozinheiros estudam os meios de tornar essa alga agradável ao paladar, a clorela provàvelmente fornecerá alimento secundário rico em proteina, especialmente carne, por causa de seu extraordinário valor para alimentação dos animais. O dr. Vannevar Bush, notável cientista norte-americano, tratando da cultura da clorela em larga escala, deu a entender o que aconteceria quando se chegasse a êsse estágio com a seguinte observação: «E' de esperar que tal empreendimento tome, por fim, a forma de uma grande diversidade de cultores com estabelecimento relativamente pequenos, de propriedade individual, combinadas, talvez, à cultura de algas a sua utilização no mesmo local, para alimentação de animais».

Igualmente fascinantes são as possibilidades da clorela em outro campo. Hoje, queimam-se neste país biliões de litros de gasolina nos automóveis, anualmente, e as autoridades em matéria de conservação das riquezas naturais do país calculam que as reservas conhecidas de petróleo, se forem consumidas na proporção sempre ascendente da atualidade, durarão apenas algumas décadas. O que acontecerá depois disso? A clorela poderá talvez acudir em socorro, como um fator poderoso na produção de energia. Há quem prognostique, talvez com um entusiasmo exagerado, que tôdas as necessidades, tanto de alimento como de energia da população do mundo, poderiam ser satisfeitas pela clorela cultivada em uma área inferior a 10 por cento da superficie da terra.

Tal coisa é possivel na opinião dos cientistas porque esta alga é uma poderosa e eficiente coletora da energia solar. O carvão e o petróleo que hoje usamos absorveram sua energia do sol no decorrer de muitos séculos. O emprêgo da energia solar captada pela alga em crescimento no mês ou no ano passado é tão possivel quanto utilizar a energia solar adquirida por plantas que viveram nos tempos pre-históricos.

Mas o problema principal do mundo é alimento. No momento atual não existe o suficiente, e o resultado é que só uma têrça parte da humanidade tem um regime alimentar adequado. A dificuldade fundamental é que as plantas usadas como alimento não são eficazes no fornecimento de nutrição. A maioria dessas plantas foram cultivadas pelo homem primitivo, mas, conquanto se as tenha feito produzir mais alimento, de melhor qualidade, ainda assim não bastam para atender a tôdas as necessidades.

Em contraste, as células da clorela atuam com muita rapidez e com muita eficiência na fabricação de alimento, por conterem os pigmentos necessários a foto-sintese, e armazenam os materiais produzidos nesse processo. A foto-sintese é o processo pelo qual as plantas verdes, ajudadas pela luz solar e pelo pigmento verde chamado clorofila, convertem o gás carbônico e a água em substâncias portadoras de energia.

Atribui-se aos drs. Samuel Ruben e Martin Kamen terem sido os primeiros a vislumbrar os recessos mais profundos da foto-sintese quando, em 1939, na Universidade de Califórnia, usaram um carbono rádio-ativo para verificar o que se passava dentro das plantas em crescimento. O isótipo usado foi o Carbono-LI, mas como a vida ou radioatividade dêsse elemento dura apenas alguns minutos, os resultados foram limitados. Depois, então, é que descobriram no Carbono-14 um melhor elemento para suas pesquisas, visto a sua radio-atividade durar milhares de anos. Mas havia pouco Carbono-14 à sua disposição.

Quando a Comissão Nacional de Energia Nuclear dos Estados Unidos, começou a remeter Carbono-14 a cientistas, foram iniciados na Universidade de Chicago, na Universidade de Washington, na Fundação Kettering, e na Universidade de Califórnia projetos para o estudo da foto-sintese.

Dia virá em que a clorela será cultivada em largos reservatórios dágua de extraordinárias proporções, com estabelecimentos marginando êsses reservatórios, empenhados na produção de alimentos da alga, ou então serão assentados grandes canos de matéria plástica que se estenderão por milhas e milhas em volta das zonas rurais carreando água semeada de clorela. Por muito fantasiosa que esta predição possa parecer, há muitos cientistas que pensam não ser assim. No final de contas, dizem êles, só em 1939 é que a utilização da energia nuclear se tornou, mesmo teòricamente, possivel. Agora êles crêem ter a chave que haverá de derrotar a mais cruel inimiga da humanidade — a fome.

SELEÇÃO PELA FAMÍLIA

Prof. Raul Briquet Junior

ENGENHEIRO AGRONOMO

(Copyright técnico-cientifico do SIA)

Seleção pela familia é aquela em que o individuo é selecionado pelo mérito da familia a que pertence. Não se trata, evidentemente, de seleção pelo fato do individuo pertencer remotamente a uma familia célebre. Esta última é seleção sem valor, visto que o fato de trazer um nome notável nada significa e ainda porque as correlações genéticas com antepassados longinquos é baixa. Aqui, no caso falamos de mérito da familia, isto é, valores reais, palpáveis, de produção dos ascendentes imediatos do individuo (pais e irmãos). Embora os irmãos de um individuo nada contribuam para a sua carga genética, êles refletem o valor dos pais e contribuem, portanto, para maior apreciação dêstes e das possibilidades do animal em questão.

A seleção pela familia pode ser feita independentemente do valor do próprio individuo, o que é forma mais rigorosa e não ideal. A maior eficiência obtém-se quando se combinam as duas cousas: valor da familia e mérito individual. Nestas circunstâncias, o uso combinado do valor individual e o da familia produz resultados mais eficientes do que o emprêgo de qualquer um dos dois isolados. Mas a seleção pela familia, por si só, supera a seleção individual, pelo menos em certas circunstâncias que serão analisadas adiante.

EPISTÁSIA

A seleção pela familia pode apresentar casos interessantes, especialmente quando é praticada só, isto é, sem considerar também um pouco os valores individuais. Assim, podemos estar diante da escolha entre dois animais: um muito bom individualmente (fenotìpicamente, isto é, pela sua morfologia ou produção) mas de familia de média baixa e um mau (fenotìpicamente), mas pertencente à familia de média alta. À maioria dos criadores repugnaria eliminar um animal bom por pertencer a má familia ou conservar um mau, porém de boa. Entretanto, tal repugnância deixa de existir se fizermos algumas considerações. Abandonando possiveis influências do meio, por hipótese inexistente e que não devem ocorrer porque o meio pode e deve ser igual para os vários membros de uma familia, podemos dizer, entretanto, que um animal pode ser genèticamente mau, sendo de boa familia ou genèticamente bom, sendo de má familia. Os fatôres hereditários têm efeitos combinados diversos de que quando isolados. Tal efeito combinado pode ser mau ou bom, e é o que tècnicamente se designa muitas vezes por **epistásia**.

Ora, uma familia boa, com fatôres hereditários (genes) bons pode produzir um individuo mau por simples fenômeno de epistásia (efeito de combinação de genes), do mesmo modo que um individuo bom pode ocorrer numa familia onde os demais membros são bons. Não queremos dizer que êsse seja o único mecanismo possivel para dar tais resultados aparentemente estranhos, mas é, talvez, o mecanismo mais provável. Em se tratando de caracteres controlados por muitos fatôres hereditários, como são os econômicos (produção de leite, carne, etc.), a simples segregação de fatôres genéticos maus, a mutação ou uma alteração cromosômica extensa não teriam explicação por serem de fraca probabilidade de ocorrência.

Acontece, porém, que tal efeito epistático, obtido de formas que não o tinham, estará, portanto, «impuro» (genèticamente falando) ou seja, em **heterozigos**, como se diz tècnicamente. A forma combinada (epistática) tende, então, a se desfazer na descendência dêsse individuo que a apresenta. Assim sendo, o individuo mau de familia boa, sendo resultado dessa epistásia, produzirá descendência que, sem aquela epistásia, tenderá à média da familia, que é má. Portanto, quem pratica a seleção exclusivamente pela familia, diante dêsse caso estranho e extremo, escolheria o mau de familia boa e não o bom de familia má, pois que, na descendência de qualquer dêles (que é o que interessa), terá individuos com as médias familiares.

A seleção pela familia é indicada para caracteres muito influenciados pelo meio, como ocorre com os caracteres econômicos que se exploram nos animais domésticos. Ela será tanto mais eficiente em relação à seleção individual quanto maior fôr a correlação genética entre os membros que compõe a familia, razão pela qual tal seleção é precedida de consanguinidade que, como se sabe, forma familias distintas entre si, mas com alta relação genética entre os seus membros. A combinação da seleção pela familia e a análise individual fornece, usualmente, porém, o máximo de eficiência seletiva.

A matéria, para ser bem compreendida, requer considerações técnicas inteiramente fora do âmbito destas notas, razão pela qual nos limitamos aos aspectos gerais acima analisados.

A seleção pela familia tem sido empregada em aves e suinos, com ótimos resultados.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar.

Lampeões a querosene

Tipo «Coleman», 350 velas, próprios para iluminação de sitios e fazendas. — Cia. Nelson Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-005 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.



Adubos quimicos e orgânicos, inseticidas fungicidas, pulverizadores e todo material agricola. Recebeu o fungicida «PARZATE».

ADUBOS PAULIMA RIO

PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA. Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edificio Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA». TEL.: 52-2786. RIO DE JANEIRO.



MOINHOS para CAFE

	Êste mês	Preço normal
N.º 2 -	Cr$ 112,00 -	142,00
" 3 -	125,00 -	170,00
" 4 -	176,00 -	210,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Aperfeiçoamento de especialistas em pesca

Funcionará a partir de outubro no México um centro sob o patrocínio da FAO

A convite do govêrno mexicano, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura está organizando um Centro de Aperfeiçoamento dos Especialistas em Pesca, na América Latina, que funcionará a partir de 4 de outubro dêste ano.

Durante a segunda Conferência Regional para a América Latina sôbre programas e perspectivas da Alimentação e Agricultura, realizada em 1950, em Montevidéu, os governos recomendaram a organização de centros de aperfeiçoamento, dedicados aos administradores, técnicos, biologistas e economistas em pesca. Um primeiro centro foi organizado em Valparaiso, de 5 de janeiro a 14 de março de 1952, com a participação do Brasil, Chile, Equador, Peru, Paraguai e Uruguai.

O segundo Centro para Aperfeiçoamento de Pescas para a América Latina durará dez semanas.

Foram convidadas a participar dos trabalhos a Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e Venezuela. A França, Estados Unidos, Holanda e Inglaterra foram convidadas a enviar delegados.

As quatro primeiras semanas serão consagradas a um curso básico sôbre biologia, economia, tecnologia e administração da pesca. Durante quatro outras semanas, serão organizados trabalhos práticos nos principais portos pesqueiros do Golfo do México e da costa do Pacifico. Os delegados visitarão as flotilhas de barcos de pesca, fábricas de conservas de peixe, entrepostos e frigorificos, usinas de fabricação de farinha de peixe, laboratórios de pesquisas de águas piscosas, estações de criação piscicola e várias outras instalações.

Nas duas últimas semanas os estagiários prepararão no México um relatório pessoal consignando suas observações e conclusões, dos cursos e trabalhos práticos que tiverem efetuado. Êsses relatórios serão discutidos em reuniões de estagiários e instrutores.



LAMEIRO CENTRO ABERTO

O PNEU QUE SE LIMPA A CADA ROTAÇÃO!

1º) Barras mais altas e mais rijas — penetram no solo com firmeza, transmitindo maior fôrça de tração.

2º) Barras abertas no centro — expelem a lama e terra sôlta a cada volta, evitando assim as derrapagens.

3º) Carcaça ultra-reforçada — resiste melhor ao trabalho e ao tempo, assegurando maior durabilidade.

UM PRODUTO



TRATEM seus DENTES e paguem em 10 MESES

A Organização Dentária Renascença, uma clínica de classe para tôdas as classes, oferecer-lhe-á êste mês, as seguintes vantagens:

1º) Tratamento rápido e garantido, a preços populares. As dentaduras, pontes, pivots, etc., são logo entregues com o 1º pagamento.
2º) Não há espera, pois o cliente tem hora marcada.
3º) Orçamento gratuito e sem nenhum compromisso para o estudo do interessado, das 9 às 21 horas. Aos sábados até às 17 horas.

ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. — Tel.: 42-6673, perto da Rua da Constituição.

Se Você tem

CRIAÇÃO de

Tudo o que precisar você encontrará na

SCAL-RIO S/A
O Magazine Agrícola do Brasil
Andradas, 96 A — Esq. Marechal Floriano
Tels.: 23-3490 - 43-7813 — Rio

CIDADES INSULARES

J. C. Pedro GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

II

No Brasil, são várias as cidades-ilhas e insulares.

Os rios Negro e Guainia por um lado e por outro, o canal Casiquiare com os rios Baria e Canaburi formam a ilha Pedro II e assim **Uaupés**, ex-São Gabriel, torna-se uma cidade insular, do mesmo modo que Itacoatiara, à margem esquerda do rio Amazonas e cercada ainda pelo rio Urubu e o lago Saracá.

Situam-se as cidades amazonenses de **Urucurituma** e **Parentins**, na extensa ilha de Tupinambaranas, formada pelos rios Amazonas, Madeira e Canumã e pelos paranás Uriará e do Ramos. Também a cidade paraense de **Faro** é, ao que parece, uma cidade-ilha, e é uma «vila-ilha» a vila amazonense de **Ilha das Cutias**, assim se depreende do nome. E' também o caso de **Bailique**, na ilha homônima, situada no estuário do rio-mar. Até certo ponto — porque sôbre uma ilha, embora esta tenha o tamanho da Suíça — são cidades insulares tôdas as cidades situadas na ilha de Marajó: **Afuá, Chaves, Soure, Ponta de Pedras, Arariúma, Curralinho, Breves, Anajás**, e na mesma ilhas encontramos também as vilas de **São Miguel dos Macacos, Piriá, Salvaterra, Joanes, Condeixa**. São mais pròpriamente cidade-ilha, **São Sebastião da Boa Vista** e vila-ilha, **São Francisco da Jararaca**. São insulares também as vilas de **Maiauatá, Beja, Murucupi, Mosqueiro** e **Colares**, e as cidades de **Igarapé-Miri, Abaetetuba** e **Barcarena**, à margem sul do Rio Pará ou dela próximas.

A ilha de São Luís, mais pròpriamente do Maranhão, contém além da cidade de **São Luís**, capital do Maranhão, a vila de **Anil** e a cidade de Ribamar.

Uma verdadeira cidade-ilha foi nos seus primórdios, o **Recife**. E' verdade que seu começo é um diminuto núcleo de pescadores que ocuparam a península, hoje chamada do Recife, mas não tardaram a estender-se pela ilha de Santo Antônio. Foi nesta ilha que Maurício de Nassau fundou em 1639 a cidade que, em homenagem ao seu criador, recebeu o nome de Mauritzstad.

O **Recife** — o nome de um pequeno bairro, tirado de um acidente geográfico, estendeu-se à cidade tôda — cresceu durante os mais três séculos de sua existência, muito além de seu núcleo inicial e hoje a mais importante cidade do Nordeste e Norte brasileiros, abriga uma população de perto de seiscentos mil habitantes.

Sôbre uma ilha formada pela margem setentrional da baía do Espírito Santo e o canal do Lamarão ergue-se a cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo. Do desenvolvimento que tem tido até aqui pode-se concluir que em futuro talvez menos remoto passe de cidade insular a cidade-ilha

Na ilha Grande que fecha a baía de Angra dos Reis pelo sul, encontramos as vilas de **Abraão** e **Praia de Aracatiba**. Na ilha de São Sebastião situa-se o município paulista de **Ilhabela** com a cidade homônima e as suas vilas de **Cambaquara** e **Paranabi**. Também sôbre ilha — a de Santo Amaro — está edificada a cidade balneária de **Guarujá**, e na ilha de São Vicente encontramos as cidades gêmeas de **Santos** e **São Vicente**.

Iguape ergue-se sôbre a ilha formada pelo rio Ribeira de Iguape, o Oceano e o Mar Pequeno e **Cananéia** encontra-se na ilha do mesmo nome.

Na ilha de São Francisco temos a cidade catarinense de **São Francisco do Sul**.

Apenas em parte é cidade insular **Florianópolis**, capital do Estado de Santa Catarina. Pois embora sua maior parte se ache situada na ilha de Santa Catarina, vai crescendo bastante o seu subúrbio no Estreito, já no continente. No entanto, são insulares as suas vilas de **Canasvieiras, Cachoeira de Bom Jesus, Lagoa, Ribeirão da Ilha, Inglêses do Rio Vermelho, Ratones** e **Santo Antônio de Lisboa**.

Poderíamos estar finalizando a nossa enumeração provàvelmente falha, de cidades e vilas insulares no Brasil, não nos lembrássemos ainda do canal Campos-Macaé que com o auxílio do Oceano Atlântico e do Paraíba transforma em uma grande ilha tôda a região a seu lado leste. E assim se tornam insulares a cidade de **São João da Barra** e as vilas de **Pipeiras, Santo Amaro de Campos, Goitacases** e **Quiçamã**.

FEIRA DOS VINHOS
Rua do Rosario, 161
VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES
PREÇOS DE FEIRA e ainda pelo
CRÉDITO
Compre barato e pague suavemente.

Completando a revolução na cozinha... depois da mais perfeita panela de pressão

Panex apresenta



FRIGIDEIRA POLICELULAR PANEX
A Frigideira Panex oferece uma inovação sensacional: O seu fundo (duplo), constituído de pequeninas cavidades, permite que a gordura se espalhe por igual, impedindo que os bifes e ovos fiquem grudados, como acontece com as frigideiras comuns. É é prática, durável e elegante!
EM 3 TAMANHOS

FERVEDOR DE LEITE PANEX
O novo fervedor Panex é um utensílio de linhas modernas, imprescindível na cozinha. Graças às suas revolucionárias características técnicas, impede que o leite derrame ao ferver e evita que o mesmo se queime.
EM 2 TAMANHOS

Se Você já possui a sua panela de pressão PANEX, complete a "modernização" de sua cozinha com êstes dois **novos produtos.** E se não tem ainda a sua PANEX, lembre-se que PANEX é a **mais perfeita panela de pressão.**

Produtos da **PANEX** Ind. & Com. Ltda.
São Paulo: rua Xavier de Toledo, 266
Rio: r. Visc. de Inhauma, 134 - 7.º and.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA

(POR GEORGE GRACIE)



1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor GEORGE GRACIE

MENSALIDADES, DESDE CR$ 300,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A, 2º andar

Esqueça os pés!



As dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga, mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Êstes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de todo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.

CALOS - DORES NOS DEDOS
Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos; eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.

ARCOS DÉBEIS
Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PÉS QUENTES E CANSADOS
O BALSAMO PÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS SENSÍVEIS
O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis, e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES
O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

Pedicuros e protipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.

SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

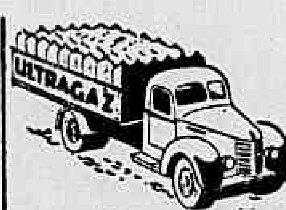
Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ 114 TEL. 22-1817
R. B. AIRES 114 TEL. 52-6584

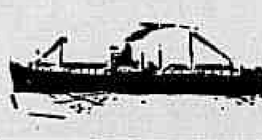


ULTRAGAZ
O GAZ ENGARRAFADO

UM PERFEITO SERVIÇO DE GÁS EXECUTADO ININTERRUPTAMENTE DESDE 1937


CONSUMIDORES 225.000

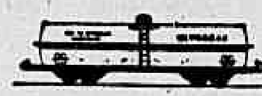

VEÍCULOS MOTORIZADOS 305


NAVIOS-TANQUES 2


FUNCIONÁRIOS E TÉCNICOS 1.700


INSTALAÇÕES TERMINAIS, COM CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM PARA ...... 6.000.000 KG DE GÁS


CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 275.000.000,00


VAGÕES-TANQUES 16

NÃO HÁ FILA: *Para os pedidos de novas instalações, que serão executadas em poucos dias, dirija-se à nossa loja, à Rua México, 168-B, telefone: 42-6013.*

REABASTECIMENTO AUTOMÁTICO: Cada consumidor é visitado, automàticamente, pelo caminhão da Companhia, de 15 em 15 dias, sempre no mesmo dia e quase à mesma hora, para a troca dos vasilhames vazios pelos cheios. Isto dispensa a quase todos os consumidores a necessidade de vir à nossa loja, ou de usar telefone para fazer um nôvo pedido de gás.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Um perfeito serviço de assistência, motorizado, executado por mecânicos especializados, atende a qualquer pedido, em poucas horas.

PARA SER BEM SERVIDO, CONFIE NA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DA

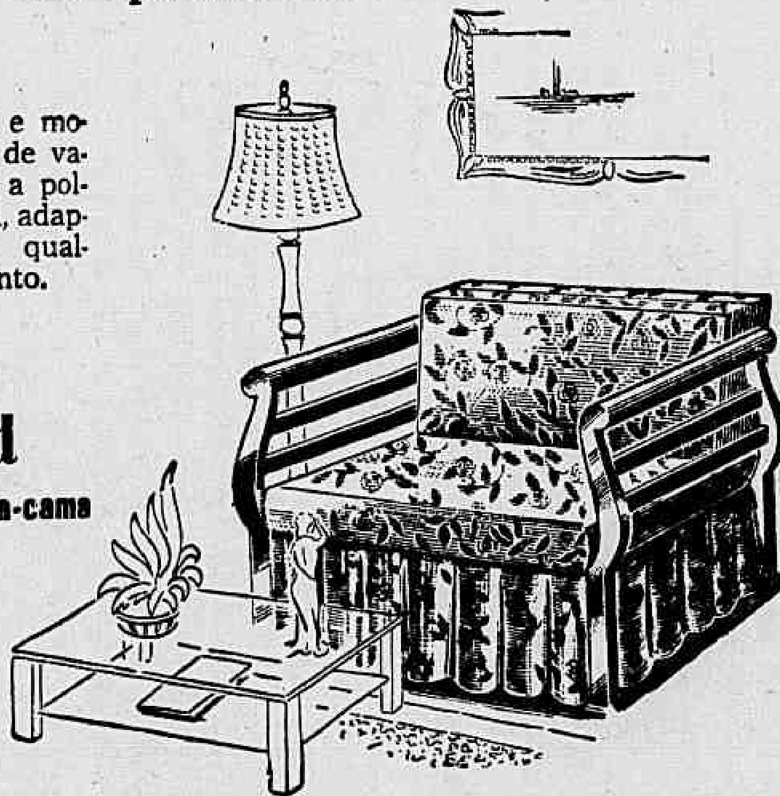
CIA. ULTRAGAZ S.A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO

São Paulo, Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Salvador, Recife, Pôrto Alegre, Santos, Campinas, Curitiba, Campos, Nova Friburgo, Juiz de Fora, Guaratinguetá.

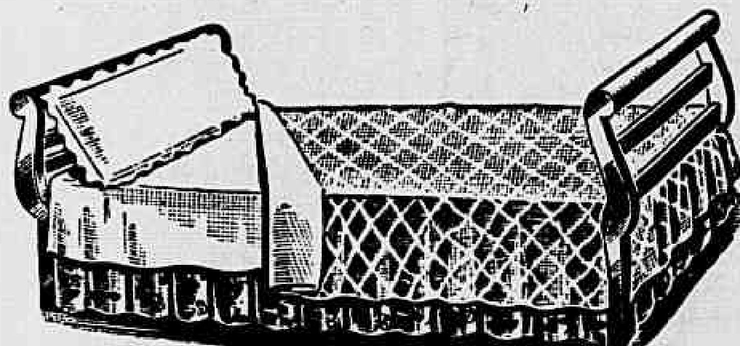
mais beleza para o seu apartamento...

De linhas elegantes e modernas, e com fôrro de variadíssimos padrões, a poltrona-cama JUÇARA, adapta-se fàcilmente a qualquer ambiente distinto.



Juçara
super-luxuosa poltrona-cama

...mais comodidade para seu repouso!



Ràpidamente, com leveza e suavidade incomparáveis, a poltrona-cama JUÇARA, transforma-se numa cama realmente confortável e espaçosa. Equipada com colchão de molas, proporciona um sôno tranqüilo e reparador. É ainda guarnecida com uma grande gaveta para guardar travesseiro, coberta e lençois.



— MOVEIS BRASÃO LIMITADA —
44 A - RUA VISCONDE ... 44 B - TEL.: 47-7227 - RIO

EVANGÉLICOS
Para deputado federal
AGUINALDO COSTA
U D N
Ouvidor, 69 - 3º andar
Sala 33 - Tel.: 23-1089



BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? — Não perca a esperança de sua cura

Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º, andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial)

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

COMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS MORTOS DO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

O marechal João Batista Mascarenhas de Morais, presidente da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, fa z um apêlo às famílias e responsáveis pelos expedicionários abaixo, no sentido de remeterem seus endereços com a máxima urgência para aquela Comissão, sediada no Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Distrito Federal, a fim de completar o fichário de endereço das famílias dos mortos da Campanha da Itália :

— Aquiles Brasil, filho de Armando Antônio Brasil e Francisco Gonçalves Brasil, tendo como pessoa responsável a sra. Francisca Gonçalves Brasil, (último endereço), rua Sousa Barros, n. 38-A — Sampaio, Distrito Federal.

— Alcebiades Sodré, filho de João Sodré e Maria Sodré, tendo como pessoa responsável a sra. Colúmbia Sodré, (último endereço), rua Santiago n. 192 — Penha — Distrito Federal.

— Américo Pereira da Rocha, filho de Cândido Plácido da Rocha e Guiomar Pereira da Rocha, tendo como pessoa responsável o sr. Válter Pereira da Rocha, (último endereço), Travessa Pinto Teles, n. 138 — Jacarepaguá — Distrito Federal.

— Antenor Costa, filho de Maria Costa, tendo como pessoa responsável a sra. Nilse Larga Gonçalves, (último endereço), rua Gravatá, n. 351, Irajá — Distrito Federal.

— Aurélio Venâncio de Oliveira, filho de Manuel Venâncio de Oliveira e Patrocina Venâncio de Oliveira, tendo como pessoa responsável a sra. Patrocina Barbosa, (último endereço), Estrada Real de Santa Cruz, n. 1.599, Bangú, Distrito Federal.

— Benjamim Teotônio de Ilha, filho de Manuel José Teotônio e Odília Teotônio de Lima, tendo como pessoa responsável o sr. Manuel José Teotônio, (último endereço) Ladeira de Faria, n. 121 — casa 664 — Saúde — Distrito Federal.

— Durvalino do Espírito Santo, filho de Domingos Guimarães e Etelvina Josefina do Espírito Santo, tendo como pessoa responsável o sr. Benedito dos Santos Silva, (último endereço) Rio de Janeiro — Distrito Federal.

— Francisco de Castro, filho de João de Castro e Maria Fiel de Castro, tendo como pessoa responsável a sra. Maria José de Castro, (último endereço), rua 28 n. 147 — Bento Ribeiro — Distrito Federal.

— Gildo dos Santos Pereira Lira, filho de Alcides dos Santos Pereira Lira e Laura dos Santos Lira, tendo como pessoa responsável o sr. Alcides de Oliveira Melo (último endereço), Travessa Patrocínio n. 100, apartamento 198 — Andaraí — Distrito Federal.

— Gastão Gama, filho de Pedro José Gama e Rita Peres, tendo como pessoa responsável o sr. José Pereira Calmo, (último endereço) Travessa Rosa do Pinho n. 129 — Parada de Lucas — Distrito Federal.

— Inácio Gomes, filho de Inácio Gomes Rangel e Magnólia de Sousa Gomes, tendo como pessoa responsável o sr. Antônio Gomes, (último endereço rua Itapirú n. [illegible] — Rio Comprido — Distrito F[illegible]

— João Nunes, filho [illegible] Francisco Nunes e Emília Santana Nunes, tendo como pessoa responsável a sra. Emília Santana Nunes, (último ende-Rua do Matoso, n. 86 — Praça da Bandeira — Distrito Federal.

— Jorge da Costa Lima, filho de João de Freitas Lima e Isabel da Costa Lima, tendo como pessoa responsável o sr. Emetério da Costa Lima, (último endereço), rua Maia Lacerda, n. 73 — Estácio de Sá — Distrito Federal.

— Jorge Martinho Prado, filho de José Martinho Prado e Ceci Pinto de Almeida Prado, tendo como pessoa responsável o sr. José Martinho Prado (último endereço), rua Dias Raposo n. 77 — Ramos — Distrito Federal.

— José Bravos, filho de Gastão Bravos e Eugênia de Jesus Bravos, tendo como pessoa responsável a sra. Nair Bravos, (último endereço), rua Pinheiro Machado n. 40 — Laranjeiras — Distrito Federal.

— José Luís dos Santos, filho de José Agripino dos Santos e Maria Madalena dos Santos, tendo como pessoa responsável a sra. Maria Proença da Conceição, (último endereço), rua Ubatan n. 719 — Senador Camará — Distrito Federal.

— Hélio Martins de Sousa, filho de José de Sousa Lima Júnior e Maria Júlia Martins, tendo como pessoa responsável a sra. Fernanda Xavier Gonçalves, (último endereço), rua Escobar n. 38 — São Cristóvão — Distrito Federal.

— Manuel Furtado, filho de Alonso Furtado e Rosa Vieira Furtado, tendo como pessoa responsável a sra. Aceide Ramalho Furtado (último endereço), Rio de Janeiro — Distrito Federal.

— Max Wolff Filho, filho de Max Wolff e Etelvina Pacheco, tendo como pessoa responsável o sr. Oscar do Amaral, (último endereço), rua Paraná, n. 71 — casa 2 — Encantado — Distrito Federal.

— Nélson Alves Fonseca, filho de Manuel Inácio Alves e Cecília Alves Santiago, tendo como pessoa responsável a sra. Carmelita Maria da Silva, (último endereço), rua Judite Real n. 14, Anchieta — Distrito Federal.

— Orlando Ferreira Martins, filho de João Ferreira Martins e Emília Chaves Martins, tendo como pessoa responsável a sra. Emília Chaves Martins (último endereço), rua Paraúna, 63 — Ricardo de Albuquerque — Distrito Federal.

— Osvaldo Conceição, filho de Valeriano Barbosa e Maria José da Conceição, tendo como pessoa responsável a sra. Maria Emerentina de Andrade (último endereço) rua Igaçaba, n. 500 — Parada de Lucas — Distrito Federal.

— Paulo Moreira, filho de Joaquim Lopes Moreira e Alice Melo Moreira tendo como pessoa responsável o sr. Jubidiram Figueiredo, (último endereço) — Rua Visconde de Santa Cruz, n. 45 — Engenho Novo — Distrito Federal.

— Paulo de Sousa Pereira, filho de Gabriel de Sousa Pereira e Júlia Faria, Pereira, tendo como pessoa responsável o sr. Gabriel de Sousa Pereira, (último endereço) — Rua Iritula, n. 61 — Braz de Pina — Distrito Federal.

— Valdemar Ferreira Fidalgo, filho de Manuel Ferreira Fidalgo e Maria Aguiar Fidalga, tendo como pessoa responsável a sra. Maria Aguiar Fidalgo, (último endereço), rua Marcos Sete, n. 11 — Santíssimo — Distrito Federal.

— Francisco Alves de Azevedo, filho de Eduardo Alves de Azevedo e Ester Pinto de Azevedo, tendo como pessoa responsável o sr. Eduardo Alves de Azevedo, (último endereço), rua Engenho de Dentro n. 260 — Distrito Federal.

ZENITH

TELEVISÃO

Eletrolas

Rádios e Pilhas

MODELO 1954

à vista a prazo

R. MEXICO, 31-C

Tel.- 52-9253

CASTELO AUTO PEÇAS

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

50 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.

Rua D. Romana, 516 Tel. 29-0790 — Eng. Novo

móveis CACIQUE

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 2º — Tel.: 22-3367.

Móveis "Sonata" modernos

EM LEGÍTIMO PAU MARFIM

Mesa para televisão	Cr$	800,00
Estante portas de correr ...	Cr$	3 500,00
Bureau com 6 gavetas	Cr$	2 500,00
Dormitórios com 6 peças ..	Cr$	8 800,00
Sala-Apartamento	Cr$	7.700,00

EXPOSIÇÃO:

PRAIA DE BOTAFOGO, 218 — Tel.: 46-0095

VIAJE utilizando o seu **CRÉDITO**

PARA O BRASIL E EXTERIOR INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA

Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.

Consulte-nos sem compromisso *Riviera* AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: 42-5083 e 52-1708 - Esplanada do Castelo

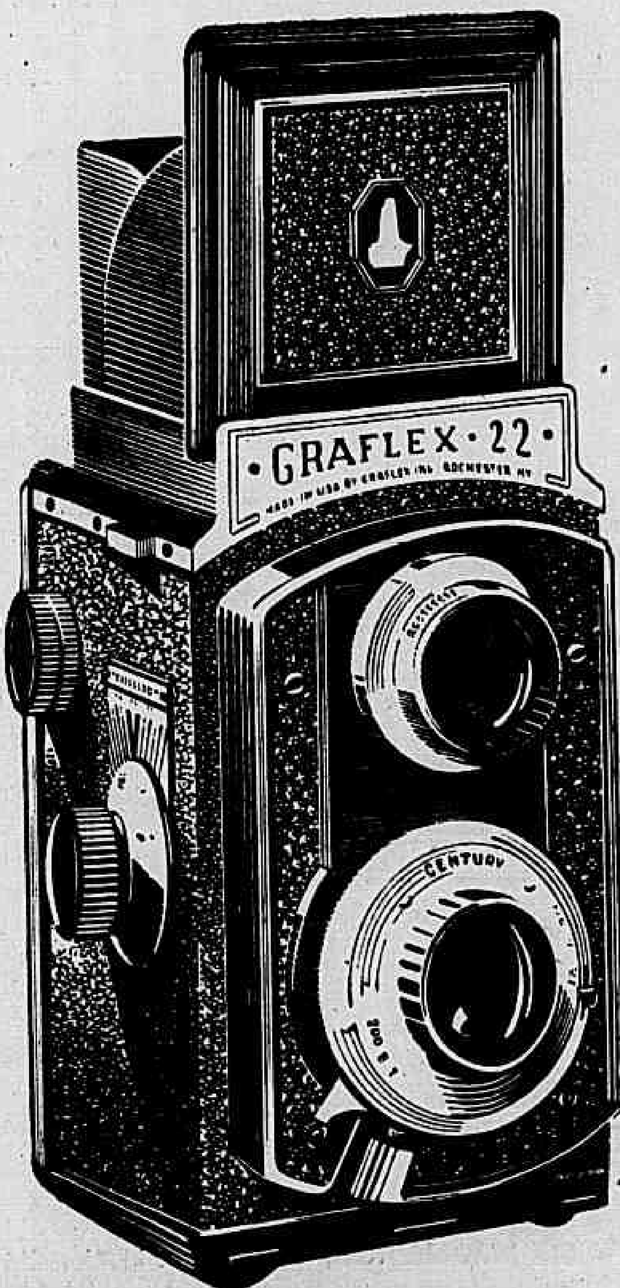
OFERTA ESPECIAL do CREDI-MESBLA

a famosa câmara-reflex

GRAFLEX "22"

somente **600.** de entrada e 10 prestações de **600,**





Fabricação norte-americana. De tamanho 6x6 cm (filme 120). Objetiva "Graflex-Graftar" de 85 mm f/3,5 com camada azul, visor reflex com lente amplificadora, obturador "Century" de 1/10 a 1/200 de segundo e B e T sincronizado M-F-X, com protetor metálico das objetivas e estôjo de prontidão de couro.

MESBLA

SEÇÃO CINE-FOTO - RUA DO PASSEIO, 42/56

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 52-7553

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires 79
3º andar,
Perto da Avenida Rio Branco.

Consertos Lavagens

TAPETES

Persa, Chines, Turco, Sta Helena, etc.

CORTINAS

SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRA MÓVEIS ESTOFADOS

Lavagem a sêco no local c/máquinas americanas as mais modernas no Brasil

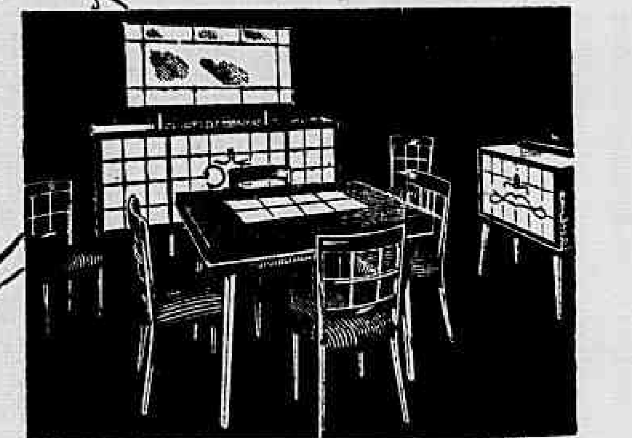
OFICINA 52-2498

Serviços garantidos orçamentos s/compromissos

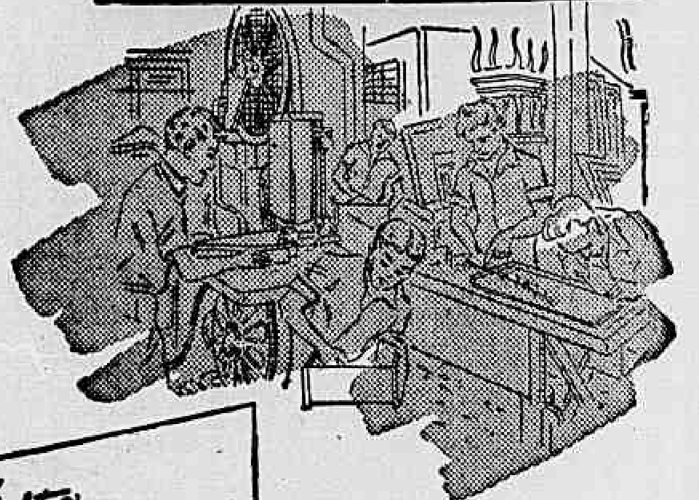


Também há *Moda* **em móveis**

Em móveis – como no vestuário – o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos – e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razões para uma visita à Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra



Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!



Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de crianças, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA **Palermo** MÓVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

No Mundo dos DISCOS

VOZES DA NATUREZA

Aluizio Rocha

Não é idéia nova gravar o canto de certos pássaros, como o canário e o rouxinol, de que há discos, ou pelo menos havia, com certa facilidade de aquisição. Mas eram pássaros cativos, criados em Hamburgo, por vendedor de pássaros, que se tornou célebre em todo o mundo sòmente com um ou dois dêsses discos.

Uns professôres americanos, porém, preferiram gravar os cantores das selvas, em seu próprio «habitat» e com tôda a naturalidade. Gastaram muito tempo e muita paciência, mas obtiveram resultados surpreendentes.

Por sua vez, os professôres P. P. Kellogg e A. A. Allen, da Universidade de Cornell, foram mais além no seu afã de documentar as vozes de outros habitantes das matas. Os sapos e as rãs de trinta e quatro espécies dos Estados Unidos e do Canadá, constituiram o seu objetivo durante alguns meses de árduos trabalhos.

Ouvir o canto de sapos parece coisa pouco agradável, mas para o cientista deverá constituir experiência de excepcional das mais atraentes.

Eis uma idéia que poderia ser imitada aqui no Brasil, onde são inúmeras as espécies de pássaros canoros, muitas em vias de completo desaparecimento, vítimas das queimadas e da caça indiscriminada.

Já para não falar nos sapos e rãs...

PARA A SUA DISCOTECA

A novidade desta semana é a chegada dos primeiros discos «Epic», marca sob a qual são impressas e vendidas, nos Estados Unidos, as gravações européias da Philips, um dos últimos produtos do departamento eletrônico dessa fábrica holandêsa.

Sob o ponto de vista artístico, os discos «Epic» concorrem com as grandes marcas européias e americanas, apresentando na interpretação de solistas e orquestras holandêses e franceses, as mesmas obras já gravadas por outras firmas. E' a prática comum e dificilmente poderia ser de modo diferente...

Tècnicamente, são notáveis na reprodução dos graves e dos agudos, embora, em muitos casos, os primeiros lançamentos tenham sido criticados pela falta de equilíbrio entre as frequências extremas e as médias.

ORQUESTRA

Mussorgsky-Ravel — «Quadros de uma Exposição» — Smetana — «O Moldavia» — Dvorak — «Rapsódia n. 3, em Lá bemol maior» — Orquestra Filarmônica de Haia, direção de Antal Dorati — Epic nº LC-3015, — 12 polegadas — Suebra.

Uma das características dos discos «Epic», é o grande aproveitamento de cada face permitindo a gravação integral de peças relativamente longas, como a suite «Quadros de uma exposição», cuja duração é de 29 minutos. Na versão Mercury, com Rafael Kubelik, mundialmente famosa, essa obra ocupa duas faces de 30 centímetros. Esse aproveitamento resulta em economia para o discófilo pois além dessa obra o disco lhe dá ainda mais duas peças de duração média — «O Moldavia», de Smetana, e a «Rapsódia n. 3, em Lá bemol maior», de Dvorak, cupiagem, aliás, que pode não ser do agrado de todos...

Premiada com o «Grand Prix du Disque, 1953», essa nova versão da famosa suite tem a seu favor a excelência da orquestra, uma das melhores existentes, e a bela e suntuosa gravação de alta fidelidade e grande realismo de que se pode orgulhar a Philips com muita razão. Tivesse Antal Dorati a mesma classe de Rafael Kubelik, a superioridade desta versão seria completa. Mas, em verdade, não está muito longe disso.

O mesmo entusiasmo despertam as duas peças que ocupam a face oposta, admiràvelmente interpretadas por Dorati, que obtem da orquestra soberba sonoridade e grande riqueza de colorido.

Tècnicamente, a mesma alta qualidade apresentada em «Quadros de uma exposição».

—O—

Prokofieff — «Concêrto n. 3, em Dó maior para piano e orquestra, Op. 26» — Alexander Uninsky, piano com a Orquestra Filarmônica de Haia, sob a direção de Willem van Otterloo — «Sinfonia Clássica em Ré maior, Op. 25» — «O Amor das Três Laranjas — Suite Sinfônica, Op. 33 a» — Orquestra Sinfônica Lamoureux, sob a direção de Jean Martinon — Epic nº LC — 3042, 12 polegadas — Suebra.

Um disco indispensável a qualquer discoteca, reunindo três das mais populares obras de Prokofieff.

A interpretação dada por Uninsky ao Concêrto n. 3, segue de perto à concepção do autor mais selvagem do que romântica.

A «Sinfonia Clássica» e a suite de «O Amor das Três Laranjas», mostram-nos Prokofieff sob o ponto de vista de um regente francês, dando a essas peças a sutileza que elas demandam.

Em tôdas as três execuções a gravação é de soberba sonoridade e grande fidelidade.

ÓPERA

Rachmaninoff — «Aleko» — Ópera em 1 ato — Solistas, Orquestra e côro do Teatro Bolchoi — Dir. Nicolai Golovanov — Concert Hall — 1.309 — 12 pol. — Suebra.

Composta quando Rachmaninoff tinha apenas dezoito anos e ainda cursava o Conservatório, «Aleko» é, evidentemente, uma obra de mocidade, porem são muitas as melodias bonitas, possivelmente inspiradas na música cigana.

Os cantores são todos muito bons, porém, é no côro que cabe o maior mérito pelo êxito desta realização.

Gravação bastante melhor do que as anteriores da mesma procedência.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201. Méier. Diar. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4866. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

LOTEAMENTOS E URBANIZAÇÕES

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS
EM CONCRETO VIBRADO

INDUSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 23 (Junto à Fáb. Nac. de Motores)

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Agôsto de 1954

Os corpos femininos do Exército e da Marinha, no Brasil

Paralisada, sem explicação, a sua grande organização — O ministro Guillobel determinou prontas providências para a iniciativa, já feitos os preparativos preliminares — O eco dêsse preparo nas fôrças americanas

I — No exército americano: — duas encantadoras oficiais, as segundo-tenentes Irene V. Ofenburger, de Colômbia, Ohio, e Frances L. Bryant, de Louisville, Kentucky, saindo do Hospital do Exército, no Forte Knox, Kentucky; II — Na Escola de Mahattan: — o adestramento de tiro; III — Sob instrução de tiro no «Nacional Security Women's Corps»; IV — Até na China, na antiga Pequim, foi criado um corpo de polícia feminino para descobrir os contrabandistas chineses; V — O manejo de fuzis é coisa fácil na «Women Auxiliar Corp» e elas apenas trabalham nos serviços administrativos...

PASSOU, há dias, pelo Rio de Janeiro, a coronel comandante do «Women Auxiliar Corp» (o Corpo Auxiliar de Mulheres), integrante do Exército Americano, mais conhecido ainda, pela abreviação «Wacs». E' o trabalho da mulher americana, muito devotada ao serviço da Pátria e assás enaltecido pelas maiores autoridades do país. Eisenhower é o presidente que bate sempre palmas calorosas em qualquer desfile do Corpo de Mulheres, pela disciplina, pelo garbo e correção na marcha perfeitíssima. Eisenhower, quando instalou o seu quartel-general no norte da Africa, ordenou que um dos batalhões organizados deixasse os Estados Unidos e rumasse para ali. Queria um batalhão de mulheres, dentro das condições estipuladas para a sua criação: — estenógrafas, assistentes, dactilógrafas, telefonistas e motoristas. Ele precisava de todos os soldados que exerciam estas funções para movimentá-los nas diversas frentes de batalha. E o Corpo Auxiliar de Mulheres do Exército e da Marinha fôra criado precipuamente para tal fim. A mulher não seria combatente, nem iria para a frente de batalha, mas prestava excelentes serviços na retaguarda das fôrças, notadamente nos serviços de comunicações, de extrema responsabilidade e carência. Passando pelo Rio, a coronel Sra. Oveta Culp Hobby, falando à reportagem, mostrou-se satisfeitíssima ao ter tido notícia, ainda nos Estados Unidos, da criação dos Corpos Femininos do Exército e da Marinha, tendo mesmo o almirante Guillobel, ministro da Marinha, ordenado pronto estudo da organização do Corpo, absolutamente idêntico aos «Wafes», da Marinha Americana, inclusive o critério da graduação da oficialidade.

O EXÉRCITO BRITANICO TAMBEM TEM O SEU «CORPO AUXILIAR, DE MULHERES»

Quando a Inglaterra organizou o seu «Corpo Auxiliar de Mulheres», mandou aos Estados Unidos a sra. Jean Knox, comandante do Corpo Auxiliar Feminino do Exército Britânico, estudar a organização da «Wacs». Ali a tenente-coronel Jean Knox, estudou no Fort des Moines, um núcleo de auxiliares femininas norte-americanas, trazendo para Londres copioso estudo aplicado na organização britânica.

RESPEITO ABSOLUTO NA ORGANIZAÇAO NORTE-AMERICANA — A MULHER NAO PODE CONVERSAR COM OFICIAIS E SOLDADOS NOS ALOJAMENTOS

Tivemos um grande observador nos Estados Unidos que ali tirou diversos cursos do Exército norte-americano na Escola Militar de Leavenworth, o nosso patrício, coronel dr. Adalardo Fialho. Dêsses estudos escreveu o coronel um livro de «Impressões de viagem aos Estados Unidos», onde há um capítulo dedicado às «Wacs» (Corpo Auxiliar de Mulheres) e de onde destacamos os seguintes e interessantes trechos:

— «Vimos numerosas mulheres motoristas, não só de carros de passeio como de pesados caminhões. Trabalhavam em serviços de secretaria, almoxarifados, enfermarias e nas escolas, serviam para mil misteres. Eram quem punham os «precis», regulamentos, provas e mais papéis de estudos nas gavetas dos oficiais. Escureciam a sala para a passagem de filmes. Eram elas próprias as operadores cinematográficas. Passavam o microfone portátil ao redor do pescoço do Instrutor que devia falar. Movimentavam os quadros móveis contendo diagramas e mapas ilustrativos das aulas. Eram, enfim, excelentes «bedéis», em linguagem militar, nossa».

O UNIFORME DAS MULHERES

«Seu uniforme constava de dolman aberto e saia de côr marron. Por baixo do dolman, blusa kaki e gravata da mesma côr. Um gorrinho como cobertura».

SEVERA DISCIPLINA, ISOLAMENTO COMPLETO DA TROPA. PROIBIDAS, TERMINANTEMENTE, DE CONVERSAR COM OFICIAIS E SOLDADOS

«Viviam em alojamentos isola-

(Conclui na 2.ª página)

OS REFRATÁRIOS

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Só no século passado apareceu uma palavra que, desde então, entrou no uso corrente — «boemia» — para indicar o pitoresco modo de viver dos artistas, dos sonhadores, dos refratários amigos do vinho e das canções, das longas noites passadas na discussão de arte no café ou pelas ruas, vestidos forçosamente de modo curioso, por não poderam comprar um terno completo, todo da mesma côr.

A palavra «bohême» é encontrada, pela primeira vez, numa novela de George Sand, que termina com o grito de «Vive la Bohême»; noutra obra de Balzac; numa novela de Xavier de Montepin e na de Murger, que inspirou a famosa ópera de Giacomo Puccini.

Boêmios são os ciganos. Ninguém é mais boêmio que os boêmios. Homero era um boêmio que andava pela campina grega, recitando seus poemas em troca de um pedaço de pão; boêmio era François Villon, que declamava suas poesias pelas ruas, aspirando o perfume que saía das rotisserias; boêmio foi Chateaubriand, que, enquanto meditava no «Gênio do Cristianismo», andava faminto e quase descalço pelas ruas de Londres. Todos os indivíduos que ignoravam o que era a vida, como os artistas de então. Quando d'Alembert, condenado à morte por um tribunal revolucionário, fugiu de Paris para o campo disfarçado de camponês, entrou numa hospedaria campestre, e pediu à hospedeira que lhe mandasse preparar uma omeleta.

— De quantos ovos? — perguntou a hospedeira.

Que podia entender d'Alembert do assunto? Era um sonhador. Jamais se havia perguntado quantos ovos entravam numa omeleta.

— Vinte e quatro — respondeu.

Aquêle homem vestido de camponês desconhecedor de que não se fazem omeletas de vinte e quatro ovos, provocou desconfiança na hospedeira, que o denunciou.

Também eu tenho encontrado tipos dessa espécie. Conheço um erudito, erudito em história, que, guarnecido de punhos brancos, abre nas ruas as portas dos automóveis. Se alguém lhe pergunta: a destruição de Pompéia? — responde: 79! A vitória de Marignano? — 1515! Certa vez, ofereceram-lhe a cátedra de história num instituto particular. Rejeitou-a. Sabia que o fato de sair da boemia, para entrar no bem-estar, acarreta má sorte.

Um pintor boêmio conseguiu, por fim, adquirir um automóvel. Certa noite, por mêdo dos ladrões, ligou firmemente uma roda do carro a um poste, por meio de uma grossa corrente. Quando saiu de casa em que tinha ido tomar refeição, encontrou a roda bem amarrada ao poste, mas o auto tinha desaparecido. Os ladrões a tinham tirado, substituindo-a pela roda sobressalente. E chegou, filosòficamente, à conclusão: um boêmio deve andar a pé.

Num dia em que uma caravana de ciganos percorria a planura húngara, fazendo etapas em suas pitorescas carroças pintadas de côres alegres, o músico Liszt ouviu um jovem violinista improvisar como o fazem os ciganos; tocam como se respirassem. As melodias se formam naturalmente entre seus dedos, sem terem estudado, e sua música se inspira na campina, na solidão das lonjuras sem horizonte, no amor, na lembrança da pátria abandonada há vinte ou vinte e cinco séculos. Ali, encontramos a nostalgia dos negros «espirituals» dos algodoais de Luisiana, nos quais chora a nostalgia da Africa inatingível. Naquele jovem cigano, Liszt reconheceu a marca do gênio. Separou-o da caravana, levou-o consigo a Paris, mandou-o ao conservatório, vestiu-o à moda européia, fê-lo executar, no Salão Pleyel, tornou-o célebre. Um dia passou por Paris uma caravana de ciganos e aquêle jovem elogiado pela crítica, disputado pelos empresários, sentiu-se atraído pela vagabundagem e abandonou Paris e o fraque, deixou Liszt e o mundo elegante, incorporou-se à caravana e partiu para quem sabe onde, em busca de novas melodias e de infinito, de incerteza e de sonhos, pelos intermináveis caminhos da Alemanha, da Boêmia e da Hungria. Não tornaram a saber notícias dêle.

Numa silenciosa baía da Ilha Navarino, em fevereiro de 1030, estava ancorado um pequeno navio inglês ao comando do capitão Fitz Roy, que, por ordem do almirante britânico, fazia estudos na zona. Mais, porém, do que a misteriosa, ignota e áspera Terra do Fogo com seus montes, com suas selvas seculares e inesploráveis, o atraía o descobrimento da alma errante do índio yagan que, intratável e esquivo, povoava aquelas silenciosas

(Conclui na 4.ª página)

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

OFERTAS ESPECIAIS

BRASTEMP (7 pés) Desde Cr$ 1.000,00 por mês

Máquinas de costura SIGMA - MINERVA ELGIN Desde Cr$ 400,00 por mês SEM ENTRADA

FOGÕES A GÁS QUEROZENE DE MESA. Desde Cr$ 120,00 por mês SEM ENTRADA

VENDEMOS A LONGO PRAZO SEM FIADOR
PAGAMENTOS DE 10 a 18 MÊSES

CASA MIGUEL D'AJUZ

Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

VIDA E MORTE DE UM POVO ... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Outubro se aproxima! Os "bichinhos" estão aí... Vai começar a corrida!

PICA-PAU
U.D.N.
O PROTÓTIPO DO ENFEZADINHO...
JABUTI'
P.S.B.
DEVAGAR...
PERÚ
PSD
O SÍMBOLO DA ESTUPIDEZ
PENOSA
P.R.P.
UMA VEZ GALINHA, SEMPRE GALINHA...
TAMANDUÁ
P.C.
O PAPA-FORMIGAS
TATÚ
MULA SEM-CABEÇA
P.S.P.
"NÃO PENSES! ADEMAR PENSARÁ POR TI!"
CUCO
PTN
A VOZ DO RELÓGIO
SAGUI
PL
CAMARONGO
PTB
O AMIGO DO QUEIJO
PERNILONGO
P.R.
CARNEIRO (EX-BODE)

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA
Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O Casanova do Brasil

Não houve, em tôda a crônica mundana do velho império brasileiro, galanteador mais terrível e mais feliz do que aquêle homem que tudo ousava...



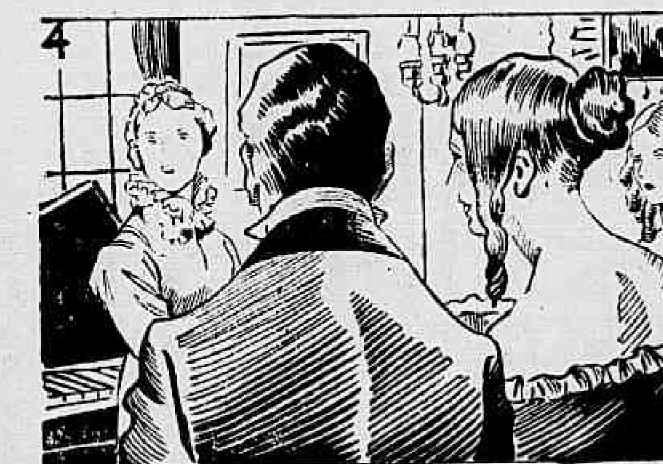
1 — Nascido no Recife, a 30 de abril de 1804, Antônio Peregrino Maciel Monteiro, que teve o título nobiliárquico de barão de Itamaracá (segundo dêsse título), foi uma das mais interessantes figuras masculinas do Segundo Reinado, havendo merecido, realmente, pelas muitas aventuras galantes em que se envolveu, a denominação de Casanova brasileiro. Inteligente, culto, grande conservador, poeta apreciável, versejando com extrema facilidade, foi um grande conquistador de corações, ateando terríveis paixões por onde passava.



2 — Amando a tôdas as mulheres, com a condição de que fôssem bonitas, transformou-se, com o tempo, em verdadeiro terror de noivos e maridos. Quando penetrava nos salões dos marqueses de Abrantes, que Elísio de Carvalho chegou a comparar aos de madame de Stael, as reações eram as mais diversas possíveis: lânguidos suspiros escapavam de corações femininos, olhares rancorosos desferiam-lhe os homens...



3 — Não têm conta as aventuras de Maciel Monteiro, que se gabava, aos íntimos, de possuir «calos nos dedos, de tanto amarfanhar sedas». Em Lisboa, onde foi nosso representante diplomático, chegou, certa vez, a causar escândalo, — quando, num dos melhores teatros, se correu subitamente o pano e viram todos, bem no centro do palco, ajoelhado aos pés de linda atriz que fazia sua estréia naquela noite, o representante de Sua Majestade, o imperador do Brasil...



4 — Não houve salão elegante no Rio imperial — o de Nabuco de Araújo, o dos barões da Bela Vista, tantos outros — que não disputasse a presença de Maciel Monteiro, que dava às reuniões o calor de uma prosa que encantava, sobretudo, às mulheres. E era bem elevado o espírito que dominava tais salões, é bom recordar, onde músicos do valor de Carlos Gomes se faziam ouvir. Conta-se, que certa vez, em casa dos Abrantes...



5 — certa senhora com quem Maciel Monteiro, [illegible]va, diante da admiração geral, pois era exímio dançarino, deu mostras de constrangimento. Maciel indagou do que acontecia, insistiu e, finalmente, recebeu a confissão a meia voz: a dama sentia que sua liga se escapava.. O elegante não hesitou. Em pleno salão, à vista de todos, abaixou-se, ágil, e, enquanto a dama enrubescia, tornou a colocar em seu devido lugar a liga irreverente, continuando a bailar calmamente, indiferente aos sorrisos, aos comentários maliciosos, ao espanto geral...

Os corpos femininos do Exército e da...

(Conclusão, da 1.ª página)

dos, guardavam severa disciplina, com horários iguais aos de qualquer soldado e eram, terminantemente, proibidas de conversar com os oficiais, à exceção, é claro, daqueles com os quais trabalhavam. Os oficiais, da mesma forma, eram proibidos de conversar com elas, prescrição que cumpriam à risca, porquanto as punições, para a transgressão dessa ordem, eram as mais rigorosas possíveis. Apesar de tôdas essas barreiras as «Wacs» eram «coquettes» e não deixavam de lançar, embora furtivamente, os seus olhares para os oficiais. Êstes fartos de guerra, correspondiam e viam nelas a lembrança, talvez, de um lar ainda distante. Tudo, porém, não passava dêsse terreno platônico, pois, jamais ouvimos a menor referência a um deslise dessas dedicadas mulheres».

MAJOR, TENENTE - CORONEL, ATE' A PRAÇA RASA — GRADUAÇÃO

«Havia, entre elas, graduações diferentes, desde a comandante, com o pôsto de major ou de tenente-coronel, até a praça rasa.

As enfermeiras eram tenentes, medida que revelava sábia prudência, principalmente quando tratavam de soldados... Foi do alojamento das «WACS», circundado de altas sebes vivas e em cujas janelas se observavam penduradas, muito femeninamente, meias a secar, que ouvimos pela primeira vez o toque de corneta irradiado por altos falantes e transmitidos por eletrolas, usando gravações em discos. Ouvimos, em numerosas ocasiões, toques de corenta irradiados. Tendo se expandido enormemente e não podendo formar milhares de corneteiros, o Exército Americano recorreu à técnica do país e aos seus inesgotáveis recursos para resolver êsse impasse. Guardava-se a tradição e talvez até se economizasse, pois que a manutenção de milhares de corneteiros sairia bem mais cara que o discos. O fato é que os toques de corneta estavam a cargo de discos e de alto falantes» e, notadamente, naquêles alojamentos de mulheres, adiíamos nós, porque as mulheres, geralmente, não têm pulmões de grande fôlego para soprar com vigor, o estridente som das cornetas ...

O precioso livro do coronel Adalardo Fialho, foi editado pela Biblioteca do Exército, livro donde extraímos essas interessantíssimas informações sôbre o chamado «Women Auxiliar Corp» («WACS») — «Corpo Auxiliar de Mulheres».

Teremos, no Brasil, a mulher-soldado?

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — s| 703 — Tel.: 42-1151.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6033.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22 3367.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 1[illegible] HORAS. — TEL.: 22-3051.

ROUPAS USADAS DE HOMEM.
COMPRO. PAGO BEM.
TELEFONE: 42-9361.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43 9755. — ALFREDO.

2.700,00
FONTES LTDA.
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
Cr$ 300,00 POR MÊS — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeiras. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

AMIGO RADIOTÉCNICO
Continuamos, aqui na rua Buenos Aires n. 335, ao seu inteiro dispor e capacitados a fornecer-lhe todo o material indispensável ao seu trabalho. São artigos de marcas reputadas, que lhe asseguram um maior rendimento e a precisão que requer o material eletrônico destinado à montagem ou, simplesmente, à reposição.
AGUARDAMOS SUA VISITA E NOS PREÇOS NEM FALAMOS PORQUE V. S. JÁ CONHECE NOSSO MODO DE TRABALHO
Rua Buenos Aires, 335 (Próx. Pça. República)

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar





JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos, até às 12 horas.

liquidação anual



TRAJES PRONTOS
TROPICAL de pura lã, côres modernas fio retorcido, grande durabilidade, de 1.150 .... por 975,
CAMBRAIA de pura lã, paletó ou jaquetão, diversas côres, artigo para meia-estação de 1.350 .... por 1.198,
GABARDINE de fio inglês, paletó de 3 botões, cinza, oliva e marron, de 1.790 .... por 1.357,

MEIA - CONFECÇÃO
CASEMIRA de pura lã, fantasia com desenho discreto, diversas côres. de 1.750 .... por 1.495,
CAMBRAIA de pura lã, marron, beige e cinza, paletó ou jaquetão de 1.900 .... por 1.770,
TROPICAL de fio inglês, marinho, marron, beige, cinza e oliva, de 2.200 .... por 1.950,

compre agora... e sem demora!

CALÇAS ESPORTE
CAMBRAIA de pura lã, 8 côres, bolsos com portinhala, cós moderno. de 450 .... por 373,
GABARDINE de fio inglês 4 côres todos os tamanhos de 550, por 445,
FLANELA mescla de pura lã 3 tonalidades de côr cinza, de 595, por 498,

ARTIGOS DE CAMISARIA
Camisa branca, ótima cambraia, todos os tamanhos, de 120 ...... por 98,50
Camisa branca de tricoline sanforizada, (não encolhe) todos os tamanhos, de 180 .... por 165,
Camisa esporte de super-cambraia, côres lisas, mangas compridas, de 195 .... por 175,
Pijama, gola esporte, resistente cambraia diversas côres lisas, de 225 .... por 195,
Paletó esporte, levíssima cambraia de lã, padrão xadrez, de 1.050, por 945,



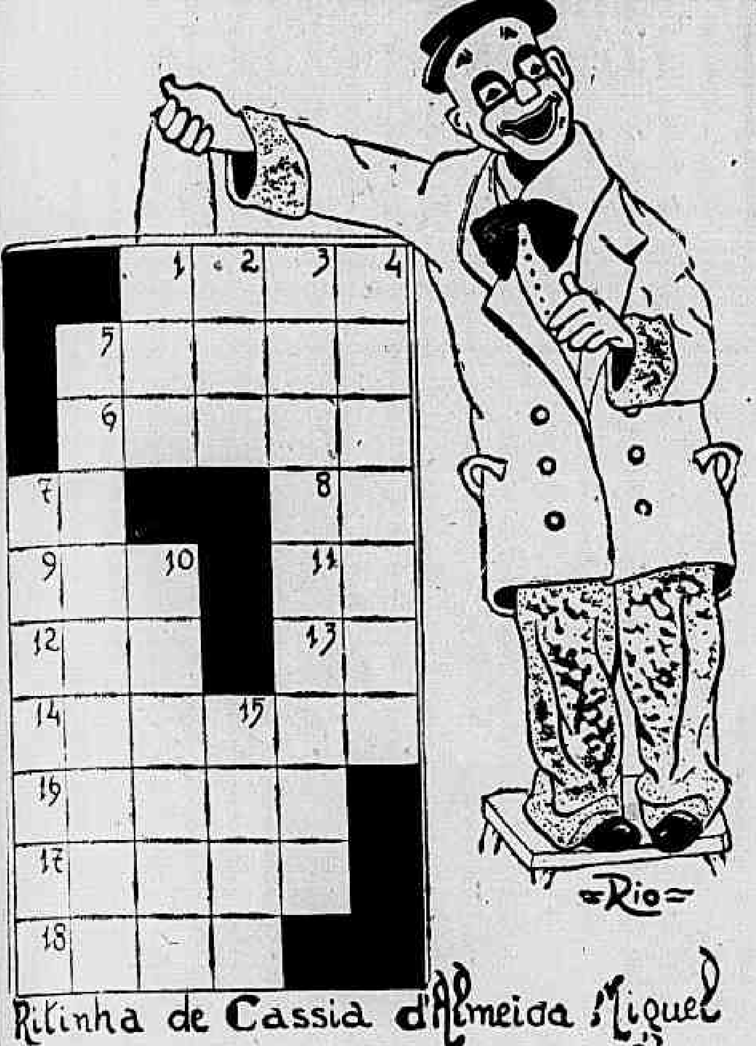
compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - AGOSTO DE 1954

Problema n. 4 — Ritinha de Cássia D'Almeida Miguel — (Rio)



HORIZONTAIS

1 — Raiva, pl.
5 — Escarnece.
6 — Sinal que indica abaixamento de um semitom na nota que está à sua direita.
7 — Rio da Holanda.
8 — Advérbio de lugar.
9 — Claridade.
11 — Invocação mística dos índios.
12 — Nome do cavalo de Napoleão.
13 — A Terra.
14 — Lance secundário de estrada de ferro, pl.
15 — Acrescenta.
17 — Cego de um olho, pl.
18 — Ligeireza.

VERTICAIS

1 — Nome de diversas árvores Leguminosas-Cesalpináceas.
2 — Aguardente da distilação do melaço.
3 — Elogios.
4 — Espécie de pálo, pl.
5 — Convexos.
7 — Estendida na lareira.
10 — Relativa à fermentação.
13 — Ligas; unes.

— Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas ou sòmente das Charadas.

— Todos os problemas desta seção estão baseados na ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA: PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

—0—

NOTA

Por absoluta falta de espaço deixamos de inserir na passada seção, o problema extra-torneio.

—0—

CHARADISMO

21 — No ABISMO onde caiu, ainda se via a parte do MEALHEIRO onde estava gravado o nome do «HOMEM». — 1-1.
Solução: ....

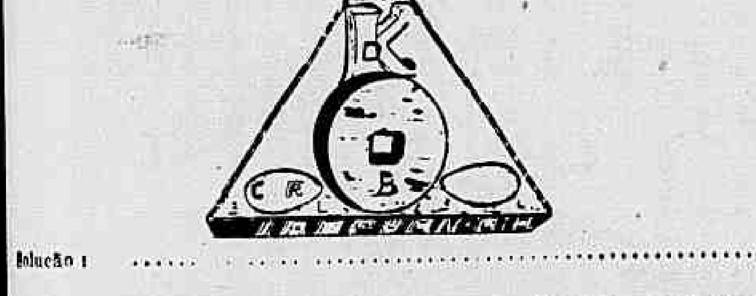
22 — EXISTE muita POEIRA nesta ÉPOCA. — 1-1.
Solução: ....

23 — Por AQUI foi êste o ÚNICO e sensacional ACONTECIMENTO. — 1-1.
Solução: ....

24 — Do OCEANO é o DESTINO ficar sempre RAIVENTO.
Solução: ....

Palogueh. (Rio).

ENIGMA PITORESCO -- 25



Solução: ....

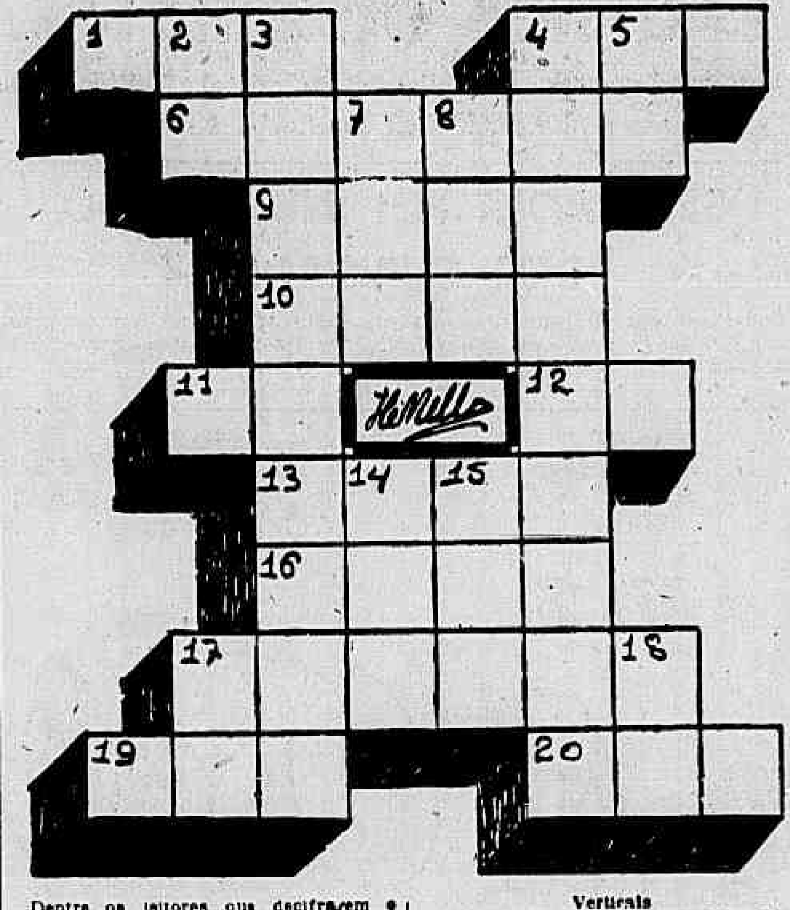
TORNEIO MENSAL — AGOSTO DE 1954

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

PALAVRAS CRUZADAS (Extra Torneio)

RIO — H. MELO



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem no próprio diagrama e até 26 de setembro de 1954, a solução certa dêste problema, será sorteado um exemplar do livro CIÊNCIA RECREATIVA, de Silvio Alves, oferta da Livraria Tupã Ltda., desta capital, a quem agradecemos a gentileza da lembrança.

HORIZONTAIS

1 — Advérbio latino que significa ASSIM e que se escreve em seguida a uma palavra ou frase copiada textualmente do original.
4 — Ruído.
6 — Aparelho emissor ou receptor de telegrafia e telefonia sem fio, pl.
9 — Maltrapilho.
10 — Terra arroteada e própria para cultura.
11 — Preposição, que indica lugar.
12 — Existe.
13 — Macho de espécie cabrum, cabrão.
16 — Rezei.
17 — O que trabalha em olaria.
19 — Comandante turco.
20 — Composição poética.

VERTICAIS

2 — Seguir.
3 — Bola vermelha do bilhar.
4 — Lugar exposto ao sol.
5 — Artigo masc., pl.
7 — Sofrimento.
8 — Rochêdo.
14 — Reze.
15 — Concedi.
17 — Rei de Bazan.
18 — Luz que emana da ponta dos dedos.

SOLUÇÕES DO 101º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.281

Horizontais

Atenuar, momento, arensar, ut, 1ª rua, caf, ero, oil, ser, vau, esteiro.

Verticais

Amaurose, torturas, eme, nena, uns, atalaiar, rorifluo, aorta, covil.

Problema nº 1.282

Horizontais

Charada, lei, il, so, marasmo, em, or, na, so, ado, assacar.

Verticais

Ca, al, reclamada, al, ab, flama, esmos, imensa, coroar, as, oc.

Problema nº 1.283

Horizontais

Ornis, leal, al, il, oiti, mar, fog, em, lo, ia, ar, abacaxi, mab, ocisivo.

Verticais

Olimpiano, reis, na, ilo, oligofilo, atol, if, re, macas, ab, rabi, ami.

Problema nº 1.284

Horizontais

Ginstar, nau, at, ur, élo, ami, asa, ras, tá, ir, par, sereis.

Verticais

Gnu, iara, nu, tal, ator, eis, mas, gris, atal, are, ara, pé.

Problema nº 1.285

Horizontais

Sanfona, ira, ror, ulo, fé, ma, oco, mas, no, ra, sob, all, aci, samarra.

Verticais

Sinfonias, ar, nau, oro, no, arrasaria, lo, eco, mar, so, sim, bar, la, Cr.

—0—

SOLUÇÕES DO 103º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.291

Horizontais

Era, mas, mordomo, itu, ris, ra, ma, ami, mu, ac, ita, ana, tires, ola, ala.

Verticais

Emir, rota, aru, mor, amim, sosa, ema, mito, útil, anel, casa, ate, ara.

Problema nº 1.292

Horizontais

Tontira, tambona, exaurir, adargas, cabeiro, aperema.

Verticais

Tate, noma, icor, azar, axada, bugre, nicar, acha, abre, gire, soba.

Problema nº 1.293

Horizontais

Gatina, ebo, or, mo, efo, io, ré, anu, ti, so, ato, ombros.

Verticais

Generoso, ab, tomo, no, arroubos, fé, in, aiar, om, to.

Problema nº 1.294

Horizontais

Alvado, ol, aloite, re, ir, ri, ra, assoar, or, ouroio.

Verticais

Agarrado, vôo, ali, operário, tira, sor, oro.

Problema nº 1.295

Horizontais

Cometa, ir, el, atavio, oria, em, roseta, ar, or, dilema.

Verticais

Cia, orto, tela, alo, area, vime, aräd, cara, ori, tom.

—0—

SOLUCIONISTAS QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE, PELA LOTERIA FEDERAL DE 25 DE SETEMBRO DE 1954, NA FORMA HABITUAL:

Aldora, 001—010; América, 011—020; Agipan, 021—030; Aprendiz, 031—040; Anele, 041—050; Anita II, 051—060; Alpeia, 061—070; Amor Perfeito, ... 071—080; Aliema, 081—090; Alceste, 091—100; Avacar, 101—110; Aires Paula, 111—120; Amedes, 121—130; Adly Segrob, 131—140; Alnuoli, ... 141—150; Atelito Lebre, 151—160; Agagecê, 161—170; Alfe, 171—180; Aderbal Espindola, 181—190; Artêmio Vaz dos Santos, 191—200; Barros, 201—210; Buridan, 211—220; B. Pinto de Almeida, 221—230; Cila, 231—240; Carioca Mentiroso, 241—250; Celis, 251—260; Cirus, 261—270; Contino, 271—280; Droga, 281—290; Eliphas, 291—300; Ettevy, 301—310; E. Boechat, 311—320; Eliezer Jr., 321—330; Edward Ribeiro, 3314340; Eduardo, 341—350; Fernanda, 351—360; Glath Form, 361—370; Humorado, 371—380; Helena Veloso, ... 381—390; Ienâton, 391—400; Imára, 401—410; Ires, 411—420; Isarol, ... 421—430; Ivan Elisio Gondim, ... 431—440; Juca Heias, 441—450; J. Bezerra, 451—460; Judéx, 461—470; Jerônimo, 471—480; Jopoama, 481—490; Jorge Seta, 491—500; J. C. da Trindade, 501—510; Juju, 511—520; Jos Ita, 521—530; João Antônio Fernandes, 531—540; José Ribeiro da Costa, ... 541—550; Jomasil, 551—560; Japonesa, 561—570; Janota Rosais, 571—580; Liagiba, 581—590; Lola Py, 591—600; Lélia, 601—610; M. Pinto de Almeida, 611—620; Mário Mesquita Filho, ... 621—630; Mabell, 631!—640; Margô, 641—650; Maurílio, 651—660; Maria José Tosta, 661—670; Mapinguari, ... 671—680; Miss Iva, 681—690; Melagro, 691—700; Odnanref, 701—710; Omisan, 711—720; Odisseus, 721—730; O. C. L., 731—740; Paulinho, 741—750; Podalirio, 751—760; Pati, 761—770; Pinheiro, 771—780; Rau Nélio 781—790; Ricamo, 791—800; Ramsi, 801—810; Rossi, 811—820; Ramo, 821—830; Roberto G. Soares, 831—840; Sire, 841—850; Seval, 851—860; Senador, 861—870; Sávio Godinho, 871—880; Seval, 881—890; Sefton, 891—900; T. P. Nogueira, ... 901—910; Tencel, 911—920; Vivaldo Chaves Nogueira, 921—930; XPTO, ... 931—940; Valteiro, 941—950; Wiradiz, 951—960; Iára Jenz, 961—970; Wiradiz, 971—980; Zumbi, 981—990; W. Annaiv, 991—000.

SOLUÇÕES DO 102º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.286

Horizontais

Coluna, Ur, tal, cal, da, aba, ori, as, sal, aga, om, romada.

Verticais

Cuco, ora, ul, nada, ala, lar, bis, osga, cima, aar, aod, am.

Problema nº 1.287

Horizontais

Cal, vil, em, re, pelejar, ilo, ad, ca, aru, arresto, mo, ar, ala, ola.

Verticais

Cepo, ame, ira, lera, mel, lidar, jocus, gama, réu, toga, rol, tal.

Problema nº 1.288

Horizontais

Quartu, uaipi, ia, an, safra, usado, ni, fa, garra, arearia.

Verticais

Quitungo, au, rapadura, ti, apar, uinarana, Sa, fo, siar, re, ar.

Problema nº 1.289

Horizontais

Canga, basta, at, Ur, lesma, rampa.

Verticais

Cabalar, nos, ararama, até, tum, sem.

Problema nº 1.290

Horizontais

Réplica, iam, apo, em, ar, mo, Ur, oto, erê, rei, lar, modesta.

Verticais

Rememoram, pia, iapas, imo, acorreria, mote, aura, oi, el, fé.

—0—

110º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

DR. ORLANDO FAURO
CIRURGIAO-DENTISTA
CLINICA — PROTESE — RAIOS X — CIRURGIA — APARELHOS MOVEIS ROACH. — RUA DO CARMO, 6 — 12º — S. 1.201 — Rio. Hora marcada. Tel.: 52-6747.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, presenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 25-0251.
Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ccarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 22-6666.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

AGÔSTO 2ª FEIRA DIA 30
IMAM
PANELA DE PRESSÃO "IMAM". A mais perfeita no gênero Capacidade: 4 litros. Economiza 80% no combustivel. Cozinha feijão em 20 minutos. A única provida com protetor de segurança. Borracha de vedação com pressão dupla, aproveitando tôdo o calor. Folheto explicativo.
Preço da Praça: 400,
Preço só dia 30: 329,

ANEL DE OURO DE 18 QUILATES. Fina jóia de ouro, com 5 lindos brilhantes, cravejados em ouro branco, platinado. Anel em tôdas as medidas. Garantia de qualidade.
Preço da Praça: 2.500,
Preço só dia 30: 1.250,
ou 100, de entrada e 135, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 3ª FEIRA DIA 31
CONJUNTO DE FERRO BATIDO. Artisticamente trabalhado. 2 cadeiras e 1 mesa com tampo de vidro. Pés com ponteiras de borracha. Côr marfim. Para sua varanda ou jardim de inverno.
Preço da Praça: 2.100,
Preço só dia 31: 1.850,
ou 185, mensais pelo Crediário.

BROCHE "MOSCA". Finíssima jóia em ouro de 18 quilates, com 1 brilhante. Lindo adôrno e complemento ideal para suas toilettes. Garantia de qualidade.
Preço da Praça: 980,
Preço só dia 31: 650,
ou 100, de entrada e 65, mensais pelo Crediário.

SETEMBRO 4ª FEIRA DIA 1
JÔGO DE 3 CALDEIRÕES. Com 18, 20 e 22 cms. de diâmetro. Em aluminio lixado super-resistente. Tampa e alça com isoladores de madeira. De grande utilidade na sua cozinha
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 1.º: 165,

ALIANÇA DE BRILHANTES E OURO BRANCO PLATINADO. Finíssima jóia com 10 lindos brilhantes sextavados. Delicada gravação francesa, em aro de ouro branco platinado. Lindo presente para sua espôsa ou noiva. Garantia de qualidade.
Preço da Praça: 2.900,
Preço só dia 1.º: 1.850,
ou 100, de entrada e 205, mensais pelo Crediário.

SETEMBRO 5ª FEIRA DIA 2
18 PEÇAS.
FAQUEIRO DIARIO "ROYPLAT". Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâmina de aço inoxidável supercortante.
Preço da Praça: 310,
Preço só dia 2: 220,

BROCHE "ANDORINHA". Fina jóia em ouro de 18 quilates, com 6 brilhantes, cravejados em ouro branco, 2 pérolas cultivadas e 1 rubi. Garantia de qualidade.
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dia 2: 1.980,
ou 100, de entrada e 215, mensais pelo Crediário.

SETEMBRO 6ª FEIRA DIA 3
CORTADOR DE FRIOS. Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras etc. Lâmina de aço de corte permanente. Fino acabamento esmaltado em branco.
Preço da Praça: 590,
Preço só dias 3 e 4: 398,

ANEL SEXTAVADO. Moderníssimo e lindo anel de ouro de 18 quilates, com 3 lindos brilhantes cravejados em platina. Adaptável a qualquer medida. Garantia de qualidade.
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dias 3 e 4: 1.980,
ou 100, de entrada e 215, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

OS REFRATÁRIOS

(Conclusão da 1.ª página)

sombras. Observava suas grandes fogueiras, as imensas línguas purpurinas nas noites nevadas, acesas pelos índios ao lado de suas canoas, enquanto faziam de sentinelas no fantasmagórico continente antártico.

Foi então que concebeu o arriscado plano dos grandes iniciadores: levaria à Inglaterra alguns índios yagans, educá-los-ia, civilizá-los-ia, de modo que, ao regressarem, trouxessem para sua tribo o fecundo germe do progresso.

Escolheu três jovens e uma moça: a jovem selvagem «Fuegia Basquet» foi levada ao navio inglês junto com «York Minster», adolescente robusto como um tronco das selvas da região, e com outro rapaz possuidor da estatura e os músculos de um gigante, que foi batizado com o nome de «Boat Memory». Por fim, uniu-se ao grupo um menino, «Botop Jeramy», em lembrança do botão de madrepérola que se deu em pagamento, para obter a permissão de afastar o menino de sua nativa Wulaia.

O grupo estava sempre sob o contrôle de Fitz Roy. Fuegia Basquet adotou o inglês, as boas maneiras, a educação refinada dos aristocratas, e quando uma tremenda epidemia de varíola assolou a Inglaterra, foi enviada com seus compatriotas ao campo, depois de lhe aplicarem a vacina preventiva. Memory Boat, porém, foi atacado pelo mal e morreu. O trágico silêncio dos três selvagens era mais impressionante que o chôro. Cada vez mais unidos, continuaram a receber lições de estilo, de ciências, de artes, até que a realeza da Inglaterra se sentiu curiosa por vê-los em seus rígidos salões do Palácio Saint James. E a rainha Adelaide, conquistada pela beleza morena da selvagem, lhe cobriu os cabelos com uma preciosa touca de fina cambraia. O rei Guilherme IV lhe deu de presente um anel e ouro bastante para preparar seu enxoval de noivado. Na realidade, até se pensou em celebrar em Londres, com principesca pompa, as núpcias de Fuegia com Minster. Fuegia, porém, não aceitou. Casar-se-ia com Minster, mas em Wulaia, para onde tinha voltado a alma rebelde e incontaminada de Boat Memory. E Fitz Roy tornou a levá-la, em 1883, com seus dois companheiros, a Wulaia, que foi saudada pelos três jovens com gritos de alegria; nas águas geladas e saturadas de sal, Fuegia encontrou a alegria perdida, e seu corpo, que libertara de pesadas sêdas e veludos, banhava-se na branca espuma. Fitz Roy mandou construir um cômodo vilarejo, deixou-lhes tudo o que desejaram os três jovens, para empreender a obra civilizadora sôbre os companheiros que tinham ficado na Terra do Fogo, e regressou à Inglaterra.

Propunha-se voltar dentro de um período prefixado, para gozar dos frutos que sua emprêsa civilizadora tinha produzido, indubitàvelmente.

Regressou. Na volta, porém, não encontrou nem o vilarejo, nem o barquinho, nem os ricos presentes que Fuegia tinha recebido: tudo fôra repartido em partes iguais entre os índios, e Fuegia Basquet e York Minster navegavam em direção ao Cabo de Hornos, com companheiros livres, unidos, não sob as arcadas da catedral gótica de Londres, mas sim sob a cúpula infinita do céu da Antártica.

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garantia
OLÍMPIO — TEL. 23-5579

Limpeza de caixas dágua
Reservatórios sujos representam perigo para a saude. — Mande limpar suas caixas por processo moderno, qualquer que seja o tamanho. Garantia dos serviços executados. HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

ESTOFADOR
FILGUEIRA
Fábrica de móveis estofados — Grupos Sumier bergères — Poltronas e Colchões de molas: tudo sob encomendas. — Perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviços rápidos e garantidos. Orçamento sem compromisso, no Distrito Federal e em qualquer Estado do Brasil. Atendemos, diàriamente, inclusive domingos e feriados, à rua José Vicente, 107 - Tel.: 38-6844.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com
CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc
Cr$ 750,00 à vista ou a prazo
Passa qualquer filme 16mm. Faz tela de 1x1 metro.
75.00
Funciona com qualquer corrente eletrica.
Filmes Walt Disney 50 PÉS 90,00
TROCAMOS OS FILMES 'MOVICOR' JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 ks.	140,00
Saquinhos de 5 ks.	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	140,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	120,00
CREMOSO:	
Latas de 2 ks.	26,00
Latas de 18 ks.	230,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 lts.	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª	
Caixas de 5 ks.	70,00
PINTADO DE 1ª:	
Caixas de 5 ks.	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 ks.	95,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Caixa de 5 ks.	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 ks.	
Para chão	120,00
Para Lavandaria	200,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA
Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277.

Hotel Fazenda Santa Branca
PARA SEUS FINS DE SEMANA
PERTO DO RIO.
Informações: — TEL.: 32-3019.

A aplicação de suas economias em
Quotas de Incorporação
DAR-LHE-A':
Garantia de lucro de 25% a 45%, ao ano;
Retiradas mensais;
Fácil levantamento de capital.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Sala 1.818

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 58-5898. (RECADO)

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00, com refeições, por pessoa. Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 34.

LUSTRES DE CRISTAL
Lustres, Lanternas e Apliques em cristal, facilidade de pagamento sem fiador. Rua Riachuelo, 48 - Sala 904.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano, ou europeu, em quaisquer condições de defeito. Serviços honestos, garantidos, a preços módicos. Atende-se até às 22 horas. — Tel.: 38-4658. — ALCIDES.

Negócios -- Imobiliários
Distrito Federal e Ilha do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Avenida Rio Branco, 143 — 4º andar — Sala 14 — JOSE' A. R. MENDONÇA.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE
Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. RUA DA ASSEMBLÉIA, 105, OU PELO TELEFONE: 42-3918. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.

Madeiras "Rio Paraná"
COMPENSADO DE PINHO
ARTIGO DE EXPORTAÇAO

213 x 122	220 x 075
183 x 122	220 x 080
220 x 070	220 x 085
4mm — Cr$ 23,50 m2	5mm — Cr$ 29,00 m2

ATENDE-SE PARA O INTERIOR
TEMOS GRANDE SORTIMENTO EM COMPENSADO, PINHO, CEDRO, PEROBA, IMBUIA, JIQUITIBA'. Diversas grossuras.
RUA FREI CANECA, 157 — TEL.: 32-0144.

SEARS oferece a V. S. um NOVO ambiente com os mesmos móveis

antes

Depois

Eis aqui como é inteiramente reformada a sua mobília

* Nosso técnico especializado lhe auxiliará na seleção de tecidos e padrões adequados. Sòmente hábeis operários trabalham na sua mobília, com responsabilidade.
* Todos os padrões são técnica e cuidadosamente combinados. Tôda peça terminada é inteiramente revisada. Segue abaixo uma demonstração do nosso serviço:

1.º Passo - A cobertura antiga é completamente renovada, para que seja iniciado o trabalho.

2.º Passo - Fica, então, a armação, a qual é reparada quando se tornar necessário.

3.º Passo - As molas antigas, quando em mau estado, são substituidas por outras novas.

4.º Passo - Tôdas as molas são reajustadas para que seja restabelecida a forma original.

5.º Passo - As almofadas são restabelecidas ao estado de novas, por molas especiais para êsse fim.

6.º Passo - O tecido escolhido é cortado e colocado de modo a satisfazer seu desejo.

7.º Passo - As partes da madeira, expostas, são limpas, retocadas e reenvernizadas.

8.º Passo - Êste serviço é mais um exemplo da qualidade do estilo Sears, a um preço baixo.

Chame 46-4040 (R-224) para
COMPLETAS INFORMAÇÕES
— ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil

Queiram enviar-me, sem compromisso, um técnico para orçar a decoração do meu lar
NOME ______
ENDEREÇO ______
Válido sòmente para o Distrito Federal

Aproveite estas vantagens!

Para decoração de seu lar podemos reformar completamente seu ambiente, com os preços descriminados abaixo, com tecidos fornecidos por nós, lisos ou estamparias exclusivas. Sim! É uma oferta que só a Sears pode lhe oferecer.
Para melhores sugestões temos completo corpo de técnicos especializados em decorações para lhe auxiliar em todos os seus problemas.

CORTINA — 1,20 de largura x 2,10, aproximadamente	999,
POLTRONA — (Semelhante à ilustração acima) — Desde	1.777,
SOFÁ — (Semelhante à ilustração acima) — Desde	2.777,

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. 6 Sas. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º — sala 306 — Fone: 42-2746.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

É PRECISO CORRIGIR!

(Conclusão da . página)

ciante pedia-nos que visitássemos o Dispensário, a fim de vermos como está sendo realizado e cumprido o contrato feito entre o coronel Horácio de Lemos e as Servas da Eucaristia.

O casarão menso e antigo, em meio de grande terreno, chama-se Dispensário Horácio de Lemos e está situado na rua Visconde de Sepetiba n. 63, em Santa Cruz. Não é dirigido por freiras e, na maior das misérias, esfarrapadas, sujas, famintas e doentes, há trinta e oito crianças de dois a quinze anos. Na entrada, numa letra ingênua, há um cartaz anunciando que «Por motivo de reformas do prédio, não estão recebendo crianças». As reformas não existem, pelo menos nada demonstra que elas sequer estejam começadas. A denúncia dizia-nos ainda que seria muito difícil nossa entrada no Dispensário e recomendava que não levássemos fotógrafo. Lá dentro, na porta, encontra-se um aviso: «E' terminantemente proibida a penetração de pessoas estranhas no interior da casa, sem a necessária permissão. A) A diretoria».

Quando lá chegamos, a irmã Teodora (freira que não pertence a nenhuma ordem religiosa) não estava, pelo que não foi difícil nossa entrada. O espetáculo é terrivelmente triste e mesmo impressionante: trinta e oito crianças esfarrapadas, sujas, descabeladas, doentes, andam descalças pela casa de assoalho podre, numa constante ameaça para suas vidas. São meninas de dois a quinze anos e quando lá chegamos, uma das mais velhinhas, como atendendo a ordens superiores, correu para um dos dormitórios para vestir algumas de suas companheiras. Os dormitórios são camas velhas, sem lençóis, com cobertores rotos; na cozinha, um caixote guarda carne salgada, coberta de moscas. No fogão, grandes panelões estavam (no dia de nossa visita, fervendo água. E' impressionante a miséria e o abandono da casa e das crianças.

Numa sala de frente encontramos uma mocinha professôra não querendo conversa, naturalmente para não se comprometer. Contou-nos que vinte e seis crianças estudam com ela. No andar superior, salões enormes estão vazios e num dêles há uma capela.

— O andar não serve para nada, diz-nos uma senhora muito velha que ali reside de caridade. — porque quando chove isto vira lago.

As mulheres que encontramos no Dispensário moram ali, por favor; apenas uma delas é empregada na casa. Mãe de vinte e um filhos, dos quais dez vivos, d. Antônia (é o seu nome) ganha duzentos cruzeiros mensais e diz:

— Eu passo a vassoura no primeiro andar de oito em oito dias, porque não tenho tempo para nada. Sou eu quem faz tudo aqui.

Compreende-se então a imundície reinante e o terrível mau cheiro. Numa sala de dormitório há seis camas, na outra que encontramos fechada a cadeado) há oito; as crianças são em número de trinta e oito. Onde, portanto, dormem as restantes vinte e quatro? Não conseguimos apurar, mesmo porque é desnecessário: em tôda a casa não há sequer vestígios de outras camas.

— Veio agora aqui um doutor — informa d. Antônia — viu tudo e disse que a casa está boa, que tudo está em ordem, que as crianças estão muito bem e o que andam dizendo por aí é só para prejudicar a Irmã Teodora. Tudo é infâmia contra ela.

Enquanto isso, nas paredes íamos vendo sinais de curto-circuito, naturalmente anunciando que não será difícil verificar-se ali, qualquer destas noites, um incêndio.

A Irmã Teodora é a secretária perpétua do Dispensário que foi por ela fundado. Não chegamos a conhecê-la pessoalmente, mas pelo que ouvimos de vizinhos e depois de pessoas diversas conhecedoras do problema do Dispensário, a Irmã Teodora é uma mulher empenhada em ajudar as crianças. Falta-lhe, entretanto, conhecimentos e capacidade para o mister. Sai a Irmã Teodora, segundo informações que colhemos, todos os dias com uma ou duas crianças para angariar esmolas na cidade e volta sòmente à noite; com essas esmolas sustenta o Dispensário, pois êle não recebe subvenções do govêrno e isso não acontece porque, visitado pelo Departamento Nacional da Criança êste constatou sua precariedade e julgou melhor fechá-lo. Várias tentativas têm sido feitas para afastar dali a Irmã Teodora e reorganizar a instituição, mas tudo o que tem sido feito fica sem efeito porque ela é protegida por pessoas importantes na política atual. (— Ela tem padrinhos fortes, dizem todos; tão fortes que ação contra ela corre em Juízo, mas o Juiz de Menores já se declarou incapaz de tocar no Dispensário).

E' realmente impressionante o que acontece ali, naquele verdadeiro pardieiro caindo de podre com a miséria comendo o corpinho das crianças. Segundo soubemos, as pequeninas não ficam no Dispensário em caráter permanente. Muitas delas, segundo apuramos, não são órfãs, mas ficam ali em depósito, enquanto as mães, por motivos diversos esperam melhorar de vida. Quando isso acontece retiram as filhas. Assim as crianças são sempre renovadas. Várias e tantas têm sido as denúncias recebidas pelos órgãos que cuidam da infância nesta cidade, que algumas vêzes certas autoridades procuram intervir, retirando as crianças para colocá-las em lugar melhor ou fechando o Dispensário. Nessas ocasiões, o primeiro cuidado da Irmã Teodora é esconder as pequeninas e, quando as autoridades lá chegaram encontraram a casa vazia.

— Que faz o Juiz de Menores? Que faz o Departamento Municipal da Criança? E a nova direção do Departamento Nacional da Criança?

Não é possível que essa situação continue. Não consideramos a Irmã Teodora culpada de tudo o que ali acontece; a impressão que temos é de que ela queria certamente ajudar as crianças, mas falta-lhe consciência e conhecimentos do problema. Por que então as autoridades não agem? Por que razão o Juizado de Menores, ou o D. N. C. não tomam providências imediatas, inclusive porque o prédio está em ruínas, ameaçando a vida das crianças ali depositadas? Será mesmo que o Juiz de Menores declarou nada poder fazer? E' urgente, imprescindível que as autoridades municipais e federais que trabalham pela criança brasileira tomem medidas enérgicas com o Dispensário Horácio de Lemos, em Santa Cruz.

A FRUTA-PÃO

(Conclusão da . página)

Em muitas mesas do sertão nordestino, onde o trigo é escasso e de alto custo, a fruta-pão é usada na refeição matutina como substituta do pão. Embora nutritivamente inferior a êsse alimento, é um recurso, que nessas regiões, se torna providencial, pois, como fruto nativo, é de baixíssimo custo.

na CASA RIO LUZ

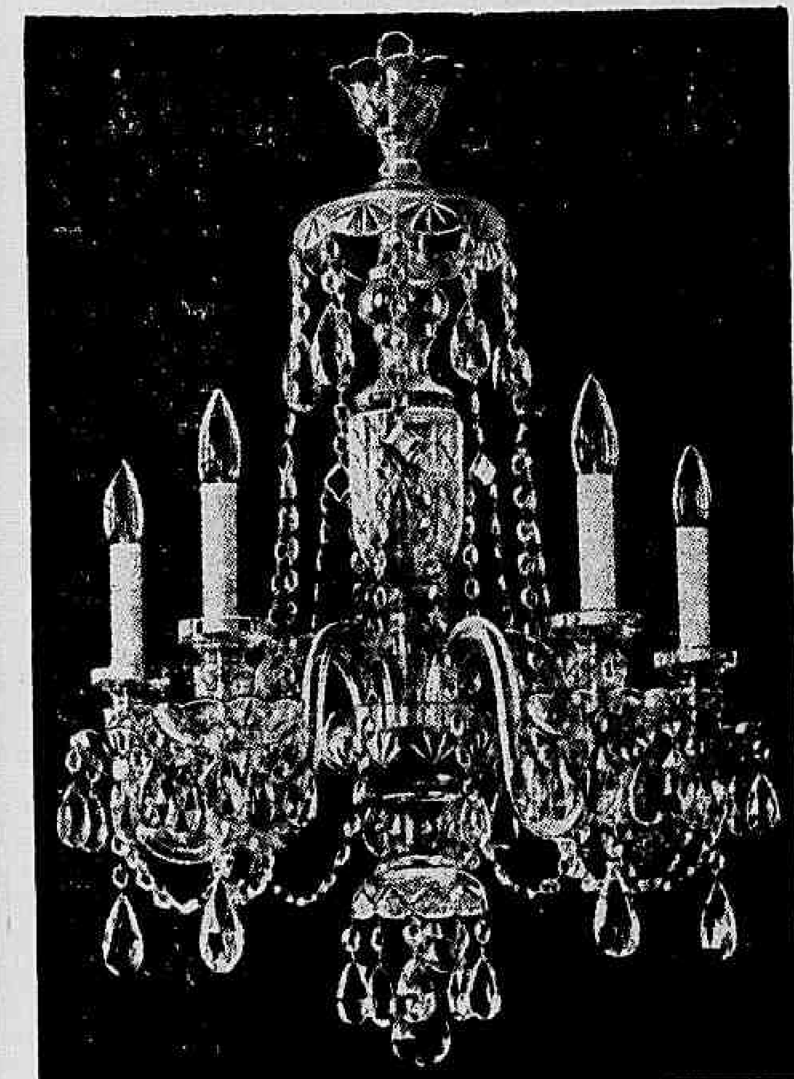


Telefone para 23-3254 43-7314 que nosso DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO EM APARTAMENTOS solucionará qualquer problema de iluminação, instalações, mudanças de instalações, em suaves pagamentos.

CASA RIO LUZ
Avenida Marechal Floriano 151
Telefones 23 3254 — 43 7314
SAVIANO & OLIVEIRA LTDA.

LUSTRES DE CRISTAL

Excepcional oportunidade de adquirir o seu belíssimo lustre de cristal da Boêmia



IMPORTANTE FIRMA IMPORTADORA tendo que encerrar suas atividades vem oferecer todo seu estoque de maravilhosos lustres de cristal, das melhores fábricas européias, diretamente aos consumidores por preços de atacado.

As vendas serão feitas em nosso depósito, sito à RUA DOS INVALIDOS, 26 — Próximo do Campo de Santana.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO -1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CUPIM? use **IMPREGNA-TOX**

Com u... seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos

ROCHA & CIA. — Filial, Rio. Tel.: 32-6744 — Av. 13 de Maio 23 — Grupo — 537 — Telg ROCHACIA.

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientìficamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

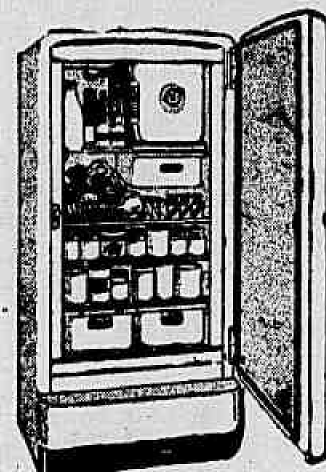
MÁQUINAS DE ENDEREÇAR E ACESSÓRIOS

CLICHÊS — PORTA-CLICHÊS — GAVETAS — SINAIS e FITAS para Máquinas ADDRESSOGRAPH
Produtos «Químicos» para máquinas OFF-SET.
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA QUALQUER QUANTIDADE E TIPO dos artigos acima.

ASSISTÊNCIA MECANICA: — Permanente e garantida para qualquer tipo de máquina de endereçar, gravar e Multilith.

CASEL — Construtora de Aparelhos e Serviços Eletrônicos Ltda.
Av. Alte. Barroso, 91 - Grupo 804|5 — Fone 32-4016 — RIO DE JANEIRO

GENERAL ELECTRIC

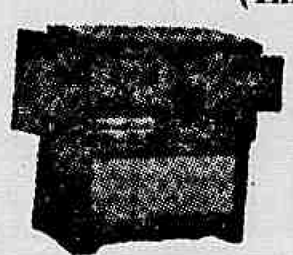


"O momento é para facilidades. Procure-as nas nossas condições de vendas".



AMERICANOS — ÚLTIMO MODÊLO

W. OBERLAENDER
(REVENDEDOR AUTORIZADO)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)







TOM NATURAL — 3 ANOS DE GARANTIA

Bom gôsto e distinção!

SALA DE JANTAR *"PARANÁ"*

...modêlo exclusivo fabricado no Paraná, para

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR



O requinte de bom-gôsto, a alta qualidade da madeira e o acabamento esmerado dos móveis fabricados no Paraná, associam-se nesta linda sala de jantar para tornar o seu lar mais alegre e confortável, criando um novo ambiente moderno e agradável. E, para tornar mais fácil a sua aquisição, A Exposição Ouvidor oferece-lhe êste modêlo exclusivo, com as mais amplas facilidades pelo Crediário. Visite o Departamento de Móveis d'A Exposição Ouvidor.

APENAS **850,** mensais, pelo Crediário, ou 8.900, à vista

Depto. de Prop. d'A Exposição O. 6975

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Características: Amplo buffet com 3 gavetas, portas forradas de matéria plástica "GRANITÉE", fazendo contraste. Mesa elástica e seis cadeiras com assentos e encostos forrados de matéria plástica "GRANITÉE", combinando com o buffet. Acompanha linda mesinha de centro em imbuia maciça.

Use as facilidades incomparáveis do Crediário e escolha no Departamento de Móveis... tudo o que deseja para mobilar o seu lar!

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensìvelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Agôsto de 1954
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



ÊLE está brincando com os seus soldadinhos de chumbo, coloridos, um lindo presente trazido da França pelo padrinho. Papai quer raspá-lo porque diz ser a tinta, que tinge os soldadinhos, perigosa à saúde do filhinho. Que diz você, prezado leitor?

(Veja o quadro de "Solução" nesta mesma página).

É PRECISO CORRIGIR!

CRIANÇAS FAMINTAS E MALTRAPILHAS NUMA CASA EM RUINAS

O DISPENSÁRIO HORACIO DE LEMOS, EM SANTA CRUZ, É UMA CALAMIDADE — APÊLO URGENTE ÀS AUTORIDADES

A DENUNCIA dizia-nos assim: «O coronel Horácio Lemos, já falecido, e sua espôsa, em 1935 doaram, às Servas da Eucaristia, uma casa para ser fundado um Dispensário destinado a «conservar um abrigo e despensa para crianças pobres e desamparadas», para «manter uma oficina de costuras, bordados e trabalhos manuais, ensinando noções de arte e culinária, «criar um externato para crianças desde quatro até dez anos de idade, de ambos os sexos», «ministrar o ensino de tôdas as matérias do curso primário, de acôrdo com o programa das escolas oficiais», etc.» O denun-

(Conclui na .ª página)

ISTO PODE ACONTECER



— QUANDO o bebê se tornar irriquieto, agitando a cabecinha, levando por vêzes a mão na direção da cabeça, recusando alimento, chorando repentinamente sem motivo aparente, desconfie de dor de ouvido, o que é muito frequente nas crianças pequenas, principalmente quando acompanhado de febre, restriado ou entupimento do nariz. Não siga o anúncio pouco escrupuloso do rádio, pingando qualquer coisa anunciada. Não faça experiências com um órgão tão delicado como é o ouvido do seu filhinho. Chame o médico, e êle, após o exame, é quem deve indicar o melhor método de proceder.

PERGUNTE SE QUISER...

MANIFESTAÇÕES ALÉRGICAS

SRA. T. H. M. — (RIO) — Tais crises, desencadeadas por uma série de fatores denominados «alergenos» podem estar presentes. Diz-se mesmo que tais bebês são do tipo «exudativo»: o crescimento é lento, o pêso estaciona de intervalos a outro periodo de aumento, tornando a estacionar novamente por algum tempo para em seguida continuar a subir. Aparecem crôstas e manifestações no couro cabeludo (seborréia). Muitas vêzes é preciso escolher-se outro leite, devido a perturbações da pele, mormente no rosto. Protoeja, urticária e eczema surgem comumente. Bem como é preciso iniciar-se a «desensibilização». Converse com o médico do seu filhinho à respeito.

«VACINAÇÃO ANTI-DIFTÉRICA»

SRA. A. C. F. — (NITERÓI) — A imunização não se dá imediatamente após o ato de vacinação. Estabelece-se sòmente um ou dois meses depois e torna a criança «defendida» contra a moléstia, se não por tôda a vida mas por muitos anos.

Faz-se por meio de injeção sob a pele, em número de três, separadamente, cada uma em um intervalo de três semanas. A melhor época é quando a criança está entre os 10 e os 20 primeiros meses de vida.

«HORAS DE SÔNO DO BEBÊ»

SRA. L. B. — (RIO) — O recém-nascido deve dormir tôdas as 24 horas do dia, excluindo naturalmente o momento de alimentação e outros atos fisiológicos, banho etc. Aos seis meses de idade, deverá dormir vinte horas. Depois desta época, dormirá a noite tôda e, durante o dia, 4 a 5 horas. E' uma boa média. Quanto à segunda pergunta: nas cinco primeiras horas de sono, no periodo da noite, o bebê dorme mais profundamente. O sono se torna mais leve por volta das duas e três horas, tornando-se profundo novamente até a madrugada.

«MINGAU DE MANTEIGA»

SRA. T. W. — (CATAGUAZES, MINAS) — O mingau a que a senhora quer se referir é o «mingau de manteiga de Czerny-Kleinschmidt»...: Derrete-se a manteiga, conservando-a em fogo brando até o desaparecimento do cheiro acre (seis minutos de fogo mais ou menos). A manteiga (com sal) deve ser 14 gramas. Junta-se então a farinha de trigo (14 gramas) e mexendo-se sem parar, deixa-se que se torne uma massa homogênea, fluida, de côr mais escura (cinco minutos, mais ou menos). Retira-se do fogo deixando-se esfriar um pouco e então junta-se lentamente, mexendo sempre, 200 gramas de água fervente, onde prèviamente se acrescenta 10 gramas de açúcar. E' preciso então levá-la novamente ao fogo, fervendo ligeiramente a mistura.

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir

TODA CORRESPONDENCIA DEVE SER ENVIADA AO DR. DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO - R. DA CONSTITUIÇÃO, 20 - RIO

alimentação

UMA vez verificado que o filhinho, não está retirando do seio materno o suficiente para a sua nutrição — segundo os métodos já referidos nesta seção — só então se deve pensar em um alimento complementar. A preferência recai naturalmente no leite da mesma espécie humana. Só depois é que outros deverão entrar em cogitação. No Rio, existem, dois «Bancos de Leite Humano», para tais casos.

• • •

JA' nos referimos aqui ao perigo de se tomar qualquer ama de leite sem antes submetê-la a um exame de saúde. Até mesmo a sífilis poderá, através da amamentação ao seio mercenário, contagiar a criança. E' preciso, a êste respeito, a máxima cautela, pois, muitas vêzes, uma ama é sadia apenas aparentemente, e abundância de leite não é atestado de saúde.

• • •

HA' alguns fatores que devem ser observados. E' sempre preferivel uma nutriz que tenha tido vários filhos. E' mais aconselhável, uma nutriz de parto recente. A idade também tem influência; é preferivel uma nutriz entre os vinte e trinta anos. Naturalmente, são úteis, também, referências morais e sociais.

• • •

A outros exames é necessário submeter uma nutriz: os de alçada médica. O exame clinico geral, mòrmente no que diz respeito à pesquisa sorológica de sífilis, tuberculose e moléstias do aparêlho genital. Exames dos seios e do leite e, finalmente, exame clinico do próprio filhinho da nutriz.

• • •

SO' depois destas verificações e cuidados poderá a criança submeter-se a êste regime, conhecido também como «alactamento misto» «amamentação a dois leites» ou «alactamento binário».

Não importa que seu filho esteja com saúde; leve-o ao Pôsto de Puericultura mais próximo justamente para evitar que adoeça.

A FRUTA-PÃO

A fruta-pão, muito usada no norte e nordeste e de pouco uso no sul de nosso país, contém 26% de hidratos de carbono, 1% de proteinas, 0,4% de gorduras e pequenas cotas de cálcio e fósforo.

Pode ser ingerida assada ou cozida e tem um sabor semelhante ao da batata doce. Torna-se mais saborosa quando acompanhada de mel, melado ou manteiga.

(Conclui na .ª página)

SOLUÇÃO

De fato, deve-se evitar certos brinquedos coloridos que fàcilmente deixam a tinta desprender-se, principalmente quando possuem certas substâncias tóxicas. Mas, mesmo raspando a tinta, o brinquedo ainda é inconveniente, por ser de chumbo. Pelo contacto manual, êle se oxida, sendo assimilado pelo organismo da criança.

QUALIDADE e quantidade não bastam à boa alimentação do bebê. A técnica de preparo, e alimento próprio à idade e as condições higiênicas são fatores imprescindíveis.

A criança pequenina deve dormir o mais possivel no bêrço ou na caminha, e não nas camas dos pais, dos irmãos maiores e de outras pessoas da família.

O ERRO NÃO COMPENSA



A colher é muito importante na vida do bebê. E' ela o elemento de ligação entre a mamadeira e a sopa. Faça dela um motivo de satisfação para o bebê e não um inimigo em potencial...



Deixe que o bebê brinque com a colher. Ainda que, tentando usá-la, o pequeno se lambuse um pouco, com o alimento. Êle, assim, estará aprendendo a sorver alimentos por um novo processo.

AINDA em pleno regime da mamadeira, dê ao bebê de quando em vez, um pouco de mingau, sôpa ou suco de frutas na colher, exatamente para ir acostumando a criança a esta modalidade de receber alimentos.

FRALDA E A SUA TÉCNICA



NÃO pense que é simples cuidar de uma fralda. A falta de certas observâncias pode dar origem a irritações da pele do bebê, infecções, contaminações e mal estar.

Por exemplo: as fraldas não devem ser passadas a ferro. Isto faz o endurecimento do tecido. E' preferivel deixá-la secar ao sol e depois dobrá-la naturalmente. Uma fralda deve ser sempre lavada em água bem quente. Usa-se sabão branco, não medicinal. O sabão em pó deve ser evitado. Deve-se enxaguá-la em «quatro águas» e depois fervê-la durante uns 10 minutos. As irritações da pele do bebê causadas pela fralda são, frequentemente, consequência de enxaguamento incompleto ou fervura deficiente.

Tôda criancinha com febre, vômito, diarréia, tosse ou outro qualquer sinal de doença ou fraqueza deve ser levada ao médico com urgência.

RAQUITISMO

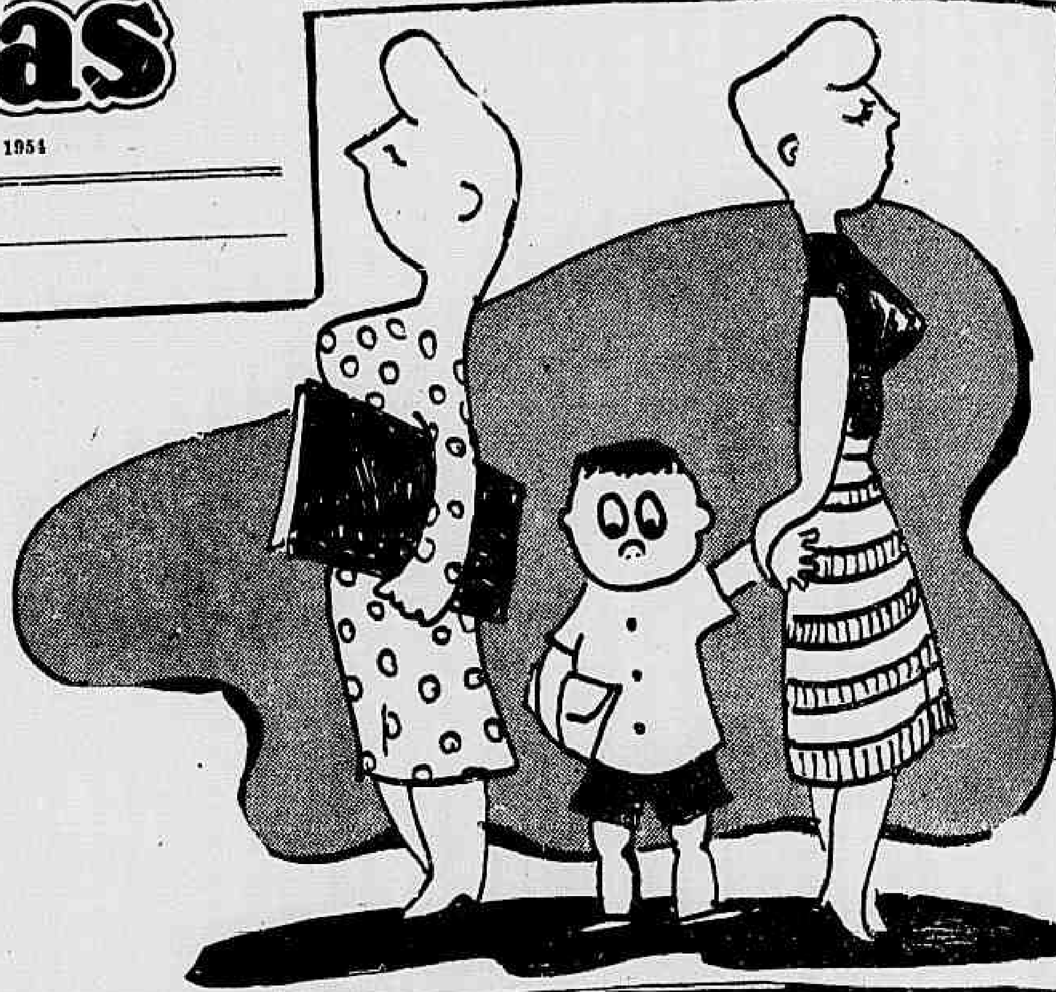
Como o raquitismo, há muitas doenças que são mais frequentes que se pensa. Cuide da saúde de seu filho, levando-o periòdicamente ao médico, ainda que esteja êle, aparentemente, sadio.

O BANHO



QUANDO o bebê ainda não completou um mês, pode dar o banho por etapas: primeiro o tórax, mantendo o abdome e pernas cobertos com a toalha. Depois, cobrindo-lhe o tórax, completar o banho. O rosto, em água à parte. Acima desta idade, o banho pode ser de «corpo inteiro» mas, sempre lavando o rosto em outro vasilhame. Não enxugue o bebê «esfregando-o». A toalha deve ser macia e porosa.

EVITE SE PUDER



SE a conduta ou aproveitamento de seu filho na escola não é compensador, ainda que o rendimento de estudos em casa seja satisfatório, alguma coisa está errada. Não basta você ler o boletim e dizer a seu filho que êle precisa estudar mais.

Geralmente tais distúrbios estão ligados à falta de harmonia indispensável entre o lar e a escola, em que, pais e professôres nenhum entendimento estabelecem, a respeito da criança. Em geral os nossos colégios, profissionalizados ao máximo, mantém professôres que para se equilibrarem econômicamente, não tem tempo para a criança, além do que é dedicado às aulas remuneradas. Assim, nenhum contacto estabelecem com os pais, além das censuras ou elogios escritos.

Evite, sempre que possível, êste isolamento. Ainda que você force a situação, procurando roubar um pouco de tempo cronometrado dos mestres de seu filho, para, pelo menos uma vez por mês, conversar sôbre os problemas de conduta da criança. Lembre-se de que, embora um professor não possa se ocupar sòmente de seu filho, cabe ao educador se ocupar de cada problema de todos os seus alunos, de per si.

As crianças precisam de todo asseio, banhos diários, roupas leves, ar livre e sol.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

É comum encontrarmos pessoas com dentes tortos e entre elas muitas portadoras de complexo de inferioridade. Grande parte dessas más posições é devida aos poucos cuidados dispensados aos dentes de leite, que tem como consequência sua perda precoce bem como dos molares dos seis anos.

Responsáveis também por defeitos na posição dos dentes são os vicios infantis de chupar a chupêta, o dêdo e os lábios.

Da mesma maneira o dormir com o braço embaixo da face ou de bôca aberta — respiração bucal.

Chupar dedo ou chupêta até o segundo ano da vida, sendo só durante a noite, não causa grandes prejuizos, porém se, o hábito perdura mais tempo são grandes os transtornos e difíceis de serem corrigidos. Os incisivos superiores são, com a continuação, pressionados para fóra e os inferiores para dentro. A criança fica, no dizer do povo, dentuça. É importante coibir êsses hábitos o mais cêdo possivel. Da mesma forma tão pronto se observe que a criança ao dormir respira pela bôca é necessário levá-la ao médico a fim de verificar possivel hipertrofia de amigdalas ou existência de vegetações adenóides. Caso se constate que a criança respira pela bôca sòmente por vicio, deve ser levada ao dentista, que com um aparelhinho muito simples vai proporcionar-lhe respiração normal.

Evite que seu filho chupe dedo ou chupêta. Não consinta que ponha objetos duros contra os dentes. Observe se ao dormir respira verdadeiramente pelo nariz. Não deixe usar travesseiros muito duros ou muito altos, se possivel abolir o uso do mesmo. Não consinta que durma com a mão sob a face.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Devemos preparar e educar as filhas para o lar e o casamento? Muitos dos nossos leitores sentirão surpresa e mesmo revolta por estarmos colocando sob forma de pergunta e de dúvida o que, segundo se acredita em geral ainda hoje, deveria ser pôsto sob forma de afirmação indiscutivel.

No entanto, é a pergunta que fêz ao auditório da Universidade Católica de Pôrto Alegre, o diretor do Instituto de Psicologia Aplicada desta cidade, em conferência sôbre «A Psicologia da moça de trinta anos».

A dúvida e o problema pôsto em equação aos educadores, provêm de uma razão estatística: HA NO BRASIL MAIS MULHERES QUE HOMENS, exatamente 174.395, número que tende a aumentar a cada novo censo; é prova de que certo número de mulheres NUNCA PODERA' CASAR-SE, por falta de homens!

Além disto, o último censo demográfico nos mostra que mais de dois milhões de elementos do sexo feminino encontram-se solteiras, após os trinta anos.

Criando uniformemente tôdas as adolescentes no espirito de servir ao futuro lar e ao marido os educadores estão preparando numerosas decepções, além de não terem dado preparo psicológico e econômico às que não se casarão.

Como não se sabe quem vai casar-se e quem vai ficar solteira, o problema é de dificil solução, e em verdade os educadores estão ainda perplexos diante do problema: recomendam apenas mais cuidado no preparo da mulher para o lar, deixando sentir às adolescentes a possibilidade de continuarem solteiras.

Outros educadores, como Laura Lecombe, no Brasil lutam para desenvolver na educação o que chamam as «Humanidades Femininas», preparando a moça para profissões dignas do seu sexo.

★

São uns anjinhos...



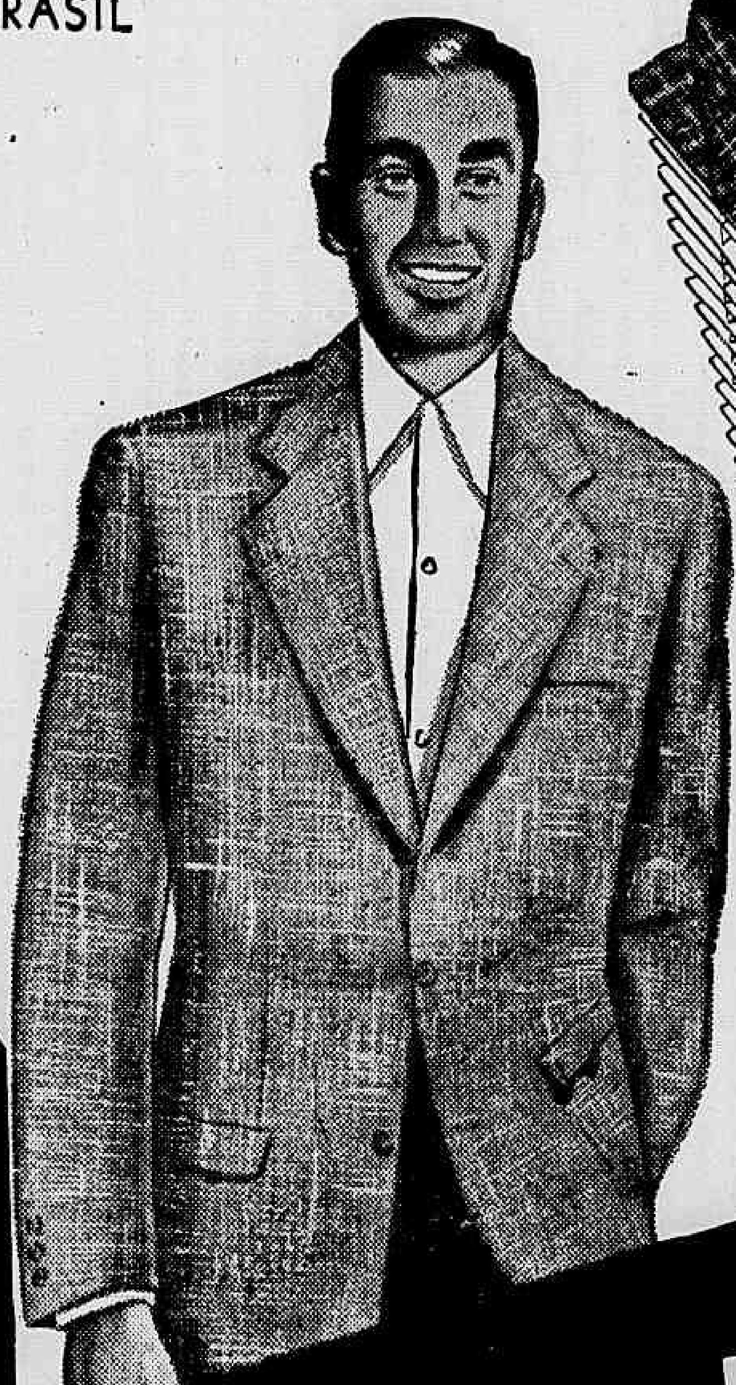
«E' estranho, querido, parece que adquiri um pêso novo na cabeça»

(De «Roieux»)

EM TODO O BRASIL

liquidação geral dos revendedores

Ducal



PALETÓS SPORT "TELEVISÃO"

Tecido de rayon e algodão. Côres diversas. De $ 980,

por **495,**

Camisas sport

Grande variedade de padrões e côres. A partir

de **135,**

15.000 gravatas

"Duplex" e De "Kert"

em rayon, algodão, foulard e lã, padrões de gravatas francesas, italianas e americanas.

desde **19,**

liquidação geral das lojas Ducal

Pulloveres

de pura lã. Diversos modêlos

a partir de **195,**

Sapatos

das melhores marcas, em especial vaqueta, formas cômodas e elegantes.

desde **269,**

Meias soquete

fio de escócia mercerizado, gazado, punho remontado.

desde **22,**

MEIA soquete, fio de Escócia, mercerizado, gazado, punho com remonte duplo. Branca e em côres. De 25,00 .... por **22,**

MEIA soquete, sport e passeio, em fio de Escócia, grande sortimento de côres e padrões. .. De 35,00 por **29,**

MEIA Waldorf, sport fantasia, fio australiano, reforçadas, sem costuras. De 39,00 .... por **35,**

ROUPAS em linho, casimira, tropical. Diversos padrões. De 980,00, 1.100,00 e 1.250,00 .... por **695,**

ROUPAS em casimira Rex. modêlo Jaquetão. Côres diversas. De 1.350,00 .... por **985,**

ROUPAS de tropical, gabardine e cambraia. Padrões e côres diversas. .... por **1.295,**

PASETÓS sport. Padrão chuva. Côres diversas De 980,00 .... por **495,**

PALETÓS sport. Listadinho. Côres diversas. De 890,00 .... por **495,**

PALETÓS sport de rayon filetado. Côres diversas. De 980,00 .... por **795,**

CALÇAS sport em brim "Coringa". Modêlo americano. De 148,00 .... por **139,**

CALÇAS sport em rayon e algodão. Padrão xadresinho. De 390,00 .... por **225,**

CALÇAS em finissimo tropical. Côres variadas. De 390,00 .... por **345,**

CAMISAS sport de rayon e algodão. Côres diversas. De 150,00 .... por **135,**

CAMISAS sport de rayon e algodão. Côres diversas. De 195,00 .... por **175,**

CAMISAS sport de rayon e algodão. Côres variadas. De 250,00 .... por **225,**

PULLOVER de pura lã. Modêlo sem mangas. De 290,00 .... por **275,**

PULLOVER de pura lã. Modelo com mangas compridas. De 490,00 .... por **395,**

SWEATER de pura lã. Modêlo Jaqueta com botões. De 590,00 .... por **545,**

GRAVATAS "Duplex" em rayon, algodão e foulard. Grande sortimento de côres e padrões. De 35,00 .... por 19,00

GRAVATAS "de Kert" em rayon, algodão e foulard. Variedade de padrões e côres. .... De 35,00 por **19,**

GRAVATAS "Duplex" em tropical, lã e rayon. Padrões Italianos, francêses e americanos. .. De 55,00 por **29,**

PIJAMA Astro em superior popeline, modelo em côres lisas, todo vivado. De 250,00 .... por **225,**

PIJAMA Astro em superior tricoline, padrões lisos e listados, ampla liberdade de movimento. De 295,00 .... por **269,**

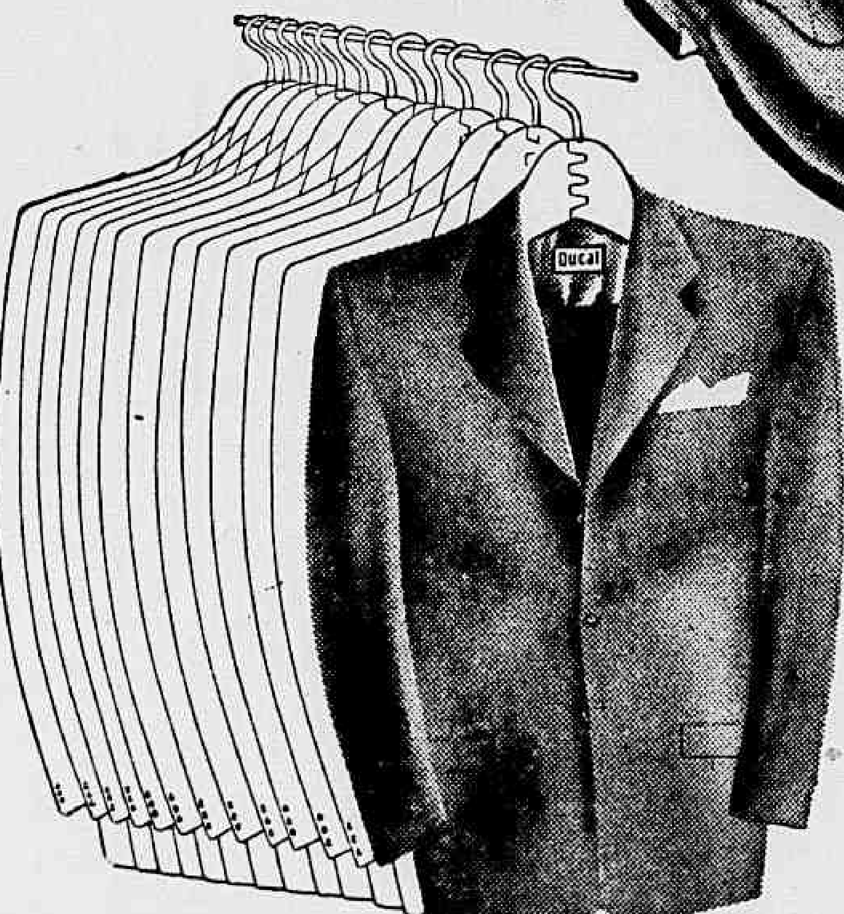
PIJAMA Astro em tricoline, 1.ª qualidada, padrões lisos. Muito confortavel. De 350,00 por **315,**

SAPATOS "Souto", "Rival" e "Mundial" em vaqueta de 1.ª qualidade, tipos passeio e sport. Côres: marron, havana e preto. De 350,00 .... por **329,**

SAPATOS "Bordallo" e "Souto" em Superior cromo nacional, tipo passeio e sport. Côres: marron, havana, e preto. De 400,00 .... por **379,**

SAPATOS "Souto" e "Bordallo" em cromo alemão. Grande vári-dade de tipos passeio e sport. De 500,00 .... por **479,**

Grande sortimento de calças sport. Preços a partir de **139,**



Roupas

de linho, casimira, tropical. Diversos padrões. Côres variadas

695,

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Pijamas

resistentes e confortáveis em padrões lisos e listados.

desde **225,**

Ás Prop. D. 211

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

CARTA DE LISBOA

Malogrou-se o primeiro grande ímpeto dos "voluntários" indianos contra Goa

A linha reta é a mais curta distância entre a Justiça e o Direito — Duas mentalidades antagônicas — Portugal voltou a despertar as atenções de todo o mundo culto e livre — Notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 22 de agôsto — O dia 15, tão anunciado pelos famosos «libertadores» indianos, por seus instigadores e pelos infalíveis simpatizantes espalhados pelas diferentes zonas do globo, inclusive Portugal, constituiu autêntico malogro e, mais do que isso, triste desapontamento.

Correu mundo a frase dum repórter estrangeiro: «são mais os jornalistas que os voluntários invasores» e, na verdade, assim foi. Dos três mil, ou mil, ou quinhentos que o traidor Peter Alvares dizia ter arregimentado e instruído, só meia centena se aventurou à grande e heroica façanha. O capataz arengou e prometeu, insistiu, quase levou os aderentes até à fronteira, mas êle não se aventurou e os assalariados, que apenas defendem o salário, começaram a achar pequena a espórtula e... ficaram-se à espera de melhores dias e melhor pagamento.

Por sua vez, Nehru, em face do clamor de todo o Mundo culto e livre e da inflexível firmeza do govêrno português, refletiu, criticou-se a si mesmo e mudou de tática. Se antes de Dadrá e Nagar-Aveli deu aos bandoleiros plena liberdade de proceder ou até os estimulou com ordens indiretas, depois das Notas portuguêsas, da lição de Salazar e da severa repreensão da Inglaterra, já não permitiu que mil (?) «voluntários» seguissem sôbre Damão e, em falas públicas, exautorou processos violentos ou extemporâneos.

Estiveram em Goa representantes dos principais órgãos da imprensa mundial e das mais conhecidas agências telegráficas. Êsses foram, evidentemente, os primeiros observadores extra-oficiais que já imprimiram em seus comunicados a verdadeira situação do conflito. As populações da Índia Portuguêsa desejam defender seu território até aos últimos sacrifícios e não compreendem que expressão é essa de «libertar» quem não está prêso, fora de sua casa, ou sujeito a imaginárias sevícias.

E' possível, é certo, que há-de haver aqui e além correspondentes de Peter Alvares que lhe afirmam ser segura a rebelião e que basta pronunciar a palavra Nehru para tudo desatar aos gritos de «Viva a União Indiana». Os primeiros ímpetos da aventura demonstraram precisamente o contrário: foram os próprios civis que detiveram alguns dos míseros invasores e os entregaram à polícia.

Ninguém duvida de que prosseguirá a guerra fria com anúncios de adiamentos e novas entradas, com sucessivo acréscimo de falsidades através da rádio e dos jornais menos escrupulosos.

O assunto, porém, subiu a plano mais alto e, por pouco sensível que seja o Pandita à lógica ocidental, decerto terá sentido profunda impressão ao ler e assimilar o discurso do chefe do govêrno português, em que tão cristalinamente se expuseram ao Mundo os fundamentos legais da nossa estada em Goa, Damão e Dio e se gravaram conceitos lancinantes a respeito do verdadeiro estado de espírito em que se encontram os dirigentes da União Indiana.

De nós, da nossa história e direitos de mais de quatro séculos, dos princípios fundamentais que norteiam a Carta das Nações Unidas, disse o Presidente do Conselho as palavras indiscutíveis que já todo o Mundo conhece e o Brasil desde logo apoiou e exaltou com o mais desassombrado entusiasmo. Linha reta e firme, sem engasgamentos nem ambiguidades.

Quanto à febril ansiedade da grande Índia, aparentemente calma nas suas pregações de pacifismo e não violência ora prostada perante as doutrinas de Gandhi ora de mãos dadas com os assassinos do Mahatma, Nehru leu e releu, sem dúvida, as palavras do professor português, doloroso aviso:

«Ou a Índia refunde e caldeia a sua própria alma ou é de recear seja outra vez um dia vítima de novas divisões e presa de novos conquistadores».

E porquê? Donde proveio o fundamento destas verdades amargas e acusadoras? Da hesitação de seus processos, da súbita formação como entidade política independente, repleta de ambições recalcadas, de pruridos imperialistas e, sobretudo, da maneira como se encontra constituída:

«Do Ocidente tem uns começos de industrialização, a larga túnica dos princípios constitucionais, a ossatura da organização administrativa instituída pela Inglaterra — tudo isto proclamado, impulsionado, garantido, tanto quanto o pode ser, por uma ténue camada política, cujos principais elementos penso serem ainda os educados pelos ingleses. Do Oriente, ou seja de si própria, como a vasta profundidade à superfície da qual a política e os políticos se agitam, a Índia possui tôda uma estrutura economico-social, e uma formação filosófica e religiosa, que puderam dar caráter a uma civilização, mas não conseguiram, através de muitos séculos, estruturar sòlidamente uma Nação e constituir duradouramente um Estado.

Dos movimentos desencontrados que se verificam nos espíritos dirigentes e nas multidões submetidas nascem as graves discrepâncias entre as afirmações e os fatos, as leis e os costumes, os propósitos e as realizações — propósitos pacifistas e realizações inamistosas ou bélicas, liberdades teóricas e odiosas restrições práticas anseios de progresso humanitário e o peso morto de inúmeras divisões».

Nehru é inteligente e culto, mas não gosta de ser contraditado. Talvez agora tenha sentido na lição do insigne Mestre português, que é também um dos maiores Estadistas dos tempos modernos, por muito que isso pese a tantos que o injuriam sem lhe conhecerem os talentos e virtudes, motivos de estudo e de salutar meditação.

Há mais de cinquenta meses o Pandita congemina projetos, arquiteta planos sôbre a Índia Portuguêsa sem qualquer base legítima. Terá enfim o rebate de consciência que lhe faça ver com nitidez aquilo que ainda não quis compreender em seus justos e insofismáveis termos?

Em face da vergonhosa ofensiva de falsidades posta em vigor pela imprensa e pelo rádio da União Indiana, Portugal fez a leal proposta da ida à zona em questão de observadores neutros para determinados objetivos. Nehru demorou-se a aceitar, na previsão talvez dum 15 de agôsto mais favorável aos «voluntários», e entrou a desviar-se do problema único querendo anexar-lhe outras questões que não estão nem podem estar em causa.

O govêrno português cortou as evasivas designando já a nossa delegação e concordando em que o encontro se realize em Nova Delhi.

Sempre em linha sinuosa, o govêrno da União Indiana vai aceitando aos poucos aquilo que lhe interessa na esperança de torcer ou dominar a orientação portuguêsa.

Conhecemos o que se passou na Coréia; tomaram já foros de sistema as normas soviéticas; aguardemos o que virá dêste contato de observadores imparciais e bem intencionados com o Pandita e seus acólitos.

Entretanto, anotemos alguns dos últimos acontecimentos, que devem arquivar-se para futuros juízos:

O capitão Fidalgo, o tenente Marinho Falcão e outros militares portuguêses estão em Bombaim, mas sem poderem regressar a território português. O govêrno de Portugal está fazendo as possíveis diligências para que cesse êsse desmentido da não violência.

A fortaleza de Tiracol foi retomada aos invasores, sendo um deles que teve de retirar a bandeira indiana lá arvorada. A população que tinha abandonado a localidade regressou pouco depois, assistindo-se então a cenas comovedoras. Alguns homens, de joelhos, beijaram as pedras da fortaleza e o mastro da bandeira nacional, içada pelo polícia António Fernandes, de Damão. Quando se procedeu a esta solenidade, o «Bartolomeu Dias» saudou o pavilhão da Pátria com 21 tiros, o que nos jornais indianos foi traduzido por um bombardeamento de hora e meia...

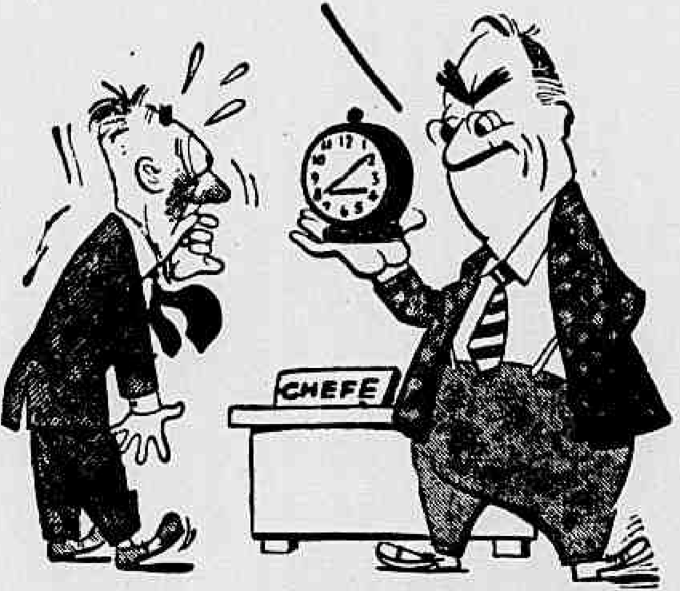
Em Simbor, no distrito de Dio, continua a tremular a bandeira verde e vermelha, certamente porque o chefe Peter adiou para o dia 25 a invasão dêsse território.

Entre os «voluntários» têm aparecido façanhudos «boinas negras» do partido extremista indiano, sôbre quem continuam a recair as suspeitas do assassinato de Gandhi.

Os «voluntários» presos no dia 15 estavam a ser interrogados pela polícia de Goa para serem libertados na quase totalidade e postos na fronteira indiana, ficando apenas os dirigentes que devem sofrer julgamento.

A Assis Chateaubriand agradeço, muito reconhecido, o gentil telegrama com que desejou notificar-me o recebimento da carta ditada por nossa velha camaradagem e muita admiração.

Custa tão pouco ser pontual...



Compre um DESPERTADOR WESTCLOX

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço reduzido. Marca mundialmente conhecida. Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador "Big-Ben".



O despertador WESTCLOX é testado eletrônicamente

MODÊLO BINGO

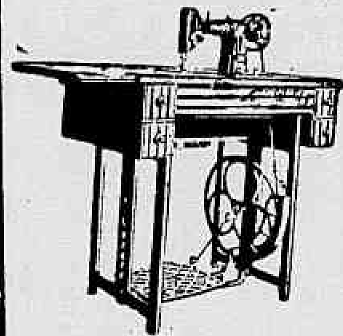
À VENDA EM TODO O PAÍS

CÉDULAS ELEITORAIS

UM MILHÃO: Cr$ 12.000,00

Aceitamos impressão de:
LIVROS — JORNAIS — REVISTAS, etc.
RUA FREI CANECA, 281-A — TEL.: 32-3663.

P F A F F



MÁQUINAS NOVAS
MOTORES — PEÇAS
A PRAZO
Avenida Marechal Floriano, 18 — Sobrado — Rio
VILHENA & CIA. LTDA.

Tapetes, cortinas e móveis estofados

Lavagens a sêco no local, por sistema americano
DECORAÇÕES MIAMI — TELEFONE: 42-7759.

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN

DESCONTO ESPECIAL DE 10% durante o mês de julho.
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

DR. MARIO FILIZZOLA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.

Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, imbúia e peroba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.

Comunicamos que aos sábados estamos abertos até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
Rua Frei Caneca, 67-69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044.

SÓ ATÉ 31 DE AGÔSTO



para atender a numerosos pedidos!

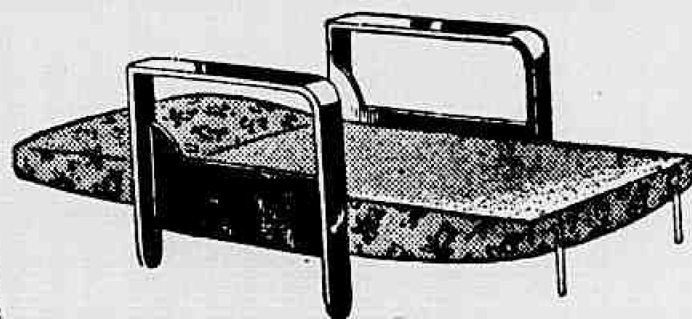
APENAS Cr$ 97,00 DE ENTRADA

e o restante como quiser

Mod. 522
Estilo rústico. Tapeçado com lindo cretone. Acabamento esmerado. Com simples e rápido movimento, transforma-se em confortável leito.

Mod. 514
Fechada, linda e ampla poltrona, com molejo no assento e no encosto. Aberta, um leito macio e confortável.

Não deixe escapar esta excelente oportunidade. O sucesso da presente oferta foi tão grande que, atendendo a numerosos pedidos, resolvemos prorrogá-la, em carácter excepcional, por mais uma quinzena. Venha, ainda hoje, fazer a sua escolha, porque esta oferta não sofrerá nova prorrogação!



Aberta, esplêndido leito, que oferece todo confôrto, com economia de espaço

Poltrona-Cama



RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

ESTRANGEIROS NO CONTINENTE PORTUGUÊS, NO ANO PASSADO

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA (Via aérea) — Aumentou muito, em 1953, o movimento de viajantes através das fronteiras do Continente português.

Foram 379.872 os que as atravessaram para entrada no país ou mais 67.283 e 21,5 por cento do que no ano anterior. Naquele número a participação de nacionais foi de 227.182 em relação a 202.578 em 1952, ou um aumento de 24.604 e 12,1 por cento.

Quanto à participação estrangeira foi de 152.690 em relação a 110.011 ou mais 42.679 e 38,7 por cento. O aumento das entradas de estrangeiros no Continente português foi, assim, considerável, apesar de ter decrescido a entrada de naturais de vários países estrangeiros, entre os especificados pelo *Anuário Demográfico* de 1953, no seu quadro *Movimento de fronteiras*.

As entradas de viajantes estrangeiros no Continente Português no ano passado, aumentaram por via aérea de 1.997, por via terrestre de 40.039 e por via marítima de 643.

Foram os espanhóis que mais contribuiram para tal aumento, pois entraram 66.493 em relação a 32.066 no ano anterior.

É certo que, por via aérea, entraram menos 60 mas por via terrestre entraram mais 34.375 e por via marítima mais 112.

Depois dos espanhóis, coube o primeiro lugar aos americanos: 18.513 ou 2.710 a mais, sendo 907 por via aérea, 1.409 pela fronteira terrestre e 394 por via marítima.

Os franceses tiveram o terceiro lugar, com 18.416 entradas ou mais 2.619, sendo mais 316 por via aérea e 2.395 pela fronteira terrestre pois, por via marítima, entraram menos 92.

As entradas de inglêses foram de 10.536 ou mais 1.117. Brasileiros vieram 7.371 ou menos 1.458. Alemães entraram 6.001 ou mais 1.342.

Baixaram as entradas de belgas: 4.345 ou menos 356, mas aumentaram as de italianos: 3.527 ou mais 471.

Aumentaram os dos suíços: 2.358 ou mais 204; dos argentinos: 2.014 ou mais 445; dos holandeses: 1.704 ou mais 250; dos austríacos: 1.360 ou mais 350 e dos suécos: 1.197 ou mais 59.

Aumentaram ainda as entradas de irlandeses: mais 93; uruguaios: 171; venezuelanos: 101; dinamarqueses: 163, finlandeses: 116 e mexicanos: 34.

E baixaram as entradas de naturais da Bolívia, Bulgária, Checo Slováquia, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Grécia, Guatemala, Líbano e Síria, Noruega, Peru e Turquia.

Houve aumento dos viajantes de nacionalidade não especificada e dos sem nacionalidade.

Mas é evidente que êstes últimos aumentos como os decréscimos dos naturais dos países indicados em último lugar não influem ou pouco influem no resultado geral. Salvo a baixa de cubanos que foi de 172, as outras não atingiram a centena.

O movimento geral de saídas excedeu em 43.505 o das entradas. A diferença deve-se principalmente aos nacionais. A diferença entre as saídas dêstes e as entradas foi de 43.055.

E foi sobretudo no movimento pela via marítima que se verificou tal diferença: 38.781, devida às saídas de passageiros para o Ultramar e de emigrantes para o estrangeiro, cujo saldo, deduzidos os desembarques de passageiros do Ultramar e os retornos de emigrantes, atingiu 49.792.

Não especifica o **Anuário Demográfico** o destino dos nacionais que saíram do Continente por via aérea, terrestre e marítima o que seria importante para se conhecer como se comportaram os portuguêses como turistas.

Foram 186.099 os portuguêses que atravessaram a nossa fronteira terrestre para o estrangeiro, por ela tendo entrado 183.079. Pela fronteira marítima saíram 74.882 e entraram 36.101. Por via aérea saíram 9.256 e entraram 8.002.

O movimento dos nossos pela fronteira terrestre deve, na sua maior parte, pelo menos, considerar-se turístico, sendo a Espanha, sem dúvida, o destino da grande maioria dêles.

É quase certo que alguns, não muitos, terão ido até França, Bélgica e Suíça.

Seria interessante, do mesmo modo que se regista a origem e nacionalidade dos estrangeiros que atravessam a fronteira, saber-se o destino dos portuguêses, não emigrantes ou colonos — pois dêstes sabe-se os que a transpõem.

Não há dúvida de que, por enquanto, o número dos nacionais que saem anualmente do país, mesmo deduzindo os portuguêses que, por necessidade, seguem para o Ultramar, ou emigram para o estrangeiro, é muitíssimo superior ao dos estrangeiros que nos visitam, com qualquer fim de representação, de negócios ou de puro turismo.

Saíram do país no ano passado 270.237 portuguêses. Deduzidos dêsse número os passageiros para o Ultramar e a emigração, há ainda uma enorme diferença entre o número obtido e o do movimento de estrangeiros no país.

Isso significa que os nossos turistas devem pagar ao estrangeiro muito mais do que dêle recebemos pelos estrangeiros que nos visitam, sobretudo tendo em linha de conta que muitos dos estrangeiros são já dos turistas de férias pagas ou de itinerários pré-fixados e custo econômico.

Como quer que seja, o problema do turismo nacional aguarda solução adequada, por uma organização interna capaz e por uma eficiente irradiação internacional em cuja base estará uma estreita cooperação com os organismos das outras nações em que o turismo é já fonte importante de divisas e de influência e prestígio cultural.

A receita do turismo da Inglaterra, em 1953, foi de 123 milhões de libras, À volta de 10 milhões de contos, que cêrca dum milhão de visitantes lá deixaram.

A Itália foi visitada, no mesmo ano, por 3 milhões e meio de estrangeiros. Calcula-se o rendimento que, para êsse país representa a indústria turística que dá à França e à Suíça receitas enormes e de que a Espanha as tira já avultadíssimas e se prepara para as extrair cada vez maiores, com uma organização de turismo cada vez mais ativa e mais eficaz que o tem tornado uma indústria das mais rendosas do país vizinho.

Claro que não podemos pensar em oferecer aos estranhos a soma de atrações que êsses países oferecem.

Mas temos muito que mostrar, e indispensável é que o mostremos, fazendo com que os outros, na medida do possível, o venham ver, para o que teremos de espicaçar-lhes a curiosidade e de nos voltarmos para o seu bom gôsto, para o seu paladar, para a sua cultura e para a sua sensibilidade.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

COSME E DAMIÃO

Papéis de bala, saquinhos, forminhas, copos e pratos de papelão e enfeites para festa. Tudo mais barato.
«PROPER» — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19
(2ª loja na passagem da Igreja).

SÃO LOURENÇO — HOTEL LONDRES

Oferece até dezembro, 20% de desconto em suas diárias. Ótimos apartamentos. Instalações modernas na nova parte. Informações pelos telefones: 42-1856 e 42-1857 — no HOTEL PARIS.

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita, podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições: EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor nº 107 — 1º andar. Telefone: 23-2508.

PINTURAS E DECORAÇÕES

PARA O SEU BOM GOSTO
Em laque Francês em fôsco acinzentado e outras côres, para o seu dormitório, sala de jantar, piano, rádio-vitrola, etc., etc.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
ETTORE A. FORESTIERI
ESCRITÓRIO E OFICINA: — RUA DO SENADO, 175 — TEL.: 42-3494.

PELE MÁ?

Verdadeira bomba atômica — Poderosa fórmula russa que está revolucionando o tratamento de beleza em todo o Brasil, Europa e Estados Unidos, sendo a única no gênero que elimina em uma semana, com absoluta segurança: manchas de qualquer natureza, panos, sardas, espinhas, rugas, pés de galinhas, queimaduras graves, quaisquer imperfeições da pele, fechando completamente os poros.

Esta fórmula, verdadeira maravilha do século, é eficaz no combate às papadas (olhos e pescoço), extinguindo a flacidez e o emurchecimento dos tecidos (rosto, ventre, coxas e seios). Milhares de pessoas o atestam.
EXPERIMENTEM! — TELEFONE: 25-9590.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL

PARA ROUPAS
CONSTRUÍDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

VISITE SANTA CATARINA
LA PORTA
seu HOTEL em
FLORIANÓPOLIS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

JÓIAS
RELÓGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
RUA da CONCEIÇÃO, 31
1º andar, s. 705 - Tel 23 1461

Verão... no MAGAZINE Mesbla

Original modêlo em papeline... de bolsos com lencinhos... Uma creação exclusiva do Magazine Mesbla, nas côres verde, vermelha ou azul. Tamanhos 40 à 46.
690,

Interessante vestido em fustão.. com aplicação de tulipas brancas sobre fundo marinho ou prêto... Tamanhos 40 à 46.
950,

Lindo modêlo com bolero... com original decóte... Estampado em verde ou vermelho... Tamanhos 40 à 46.
850,

Vestido marinheira.. nossa exclusividade. Última moda. Nas côres beige ou azul, nos tamanhos 40 à 46.
690,

ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

NOTA BIBLIOGRÁFICA

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Nestes últimos tempos tem continuado satisfatório o nosso movimento bibliográfico.

Comecemos, naturalmente, pelos Maiores: — Júlio Dantas, o emérito Presidente da Academia de Ciências, voltou ao mundo livreiro com «Marcha triunfal» espécie de complemento da sua admirável tapeçaria histórica, que é a «Pátria Portuguêsa». O mesmo talento evocador, a mesma forma a um tempo vigorosa e enternecida, a mesma devoção acendrada pelas grandes épocas e pelas grandes figuras da nossa História.

Não surpreende esta afirmação vitoriosa de vitalidade a quem tenha ouvido o autor nas suas modelares alocuções na Academia, a que preside com singular maestria e uma elegância incomparável. E não surpreende a quem tenha tido o prazer espiritual de ouvir ou de lêr a peça oratória primorosa, com que Júlio Dantas participou há pouco na sessão solene, que a Academia consagrou ao quarto centenário da Cidade de São Paulo.

Outro Príncipe das Letras — refiro-me a Aquino Ribeiro — aparece, a poucos meses de distância, com dois magníficos livros. Um é um ensaio histórico sôbre a figura e a vida de Santo Antônio de Lisboa («Humildade gloriosa»). O outro é mais um dos seus inimitáveis «frescos» do homem das nossas serranias beirôas («O homem da Nave»).

Como sempre êstes dois livros são ricos duma prosa máscula e duma grande gama cromática, para o desenho de seres e de paisagens.

Raro é o ano em que Aquilino nos não mimoseia com um ou dois livros assim. Chega a ser impressionante que, neste tão restrito mercado livreiro e num meio tão sáfaro, em que mais de 50% da população é ainda de analfabetos e em que os letrados, mesmo os doutores, têm tão pequeno apêgo à leitura, haja ainda um Artista dêste estôfo, que teime orgulhosamente, gloriosamente, em viver sòmente da sua pena e para a sua pena. E é tal o amor à sua atividade de trabalhador das letras, que ainda agora anda empenhado em pôr por obra a sua iniciativa da fundação dum instituto sindical de escritores, de trabalhadores do livro, uma espécie de «Pen Club» dum meio tão pequenino e tão ingrato...

Não quero fechar esta breve resenha bibliográfica sem o registo de duas outras publicações, estas com um certo caráter político.

E' um livro de Carlos Olavo, meu presado camarada da academia coimbrã e das lutas políticas, onde mordemos o cartucho do mesmo lado da barricada. O livro intitula-se expressivamente — «Homens, fantasmas e bonecos».

Há muito que nos liga a solidariedade estreita de irmãos de armas, de soldados da mesma causa. Além dela, prende-me a Carlos Olavo um sentimento de alta admiração pela sua vivacidade intelectual, pelo fôgo do seu entusiásmo comunicativo, por um ardor combativo jamais esmorecido.

Este seu livro tem sido lido por mim muito de vagar, até mesmo pelo seu doce perfume de saudades daqueles «tempos remotos, tão cheios de doçura, tão cheios de embriaguês...»

E' como quem bebe um cálice de Pôrto, não de um sôrvo, mas devagarinho, haurindo-lhe a pouco e pouco, quase gôta a gôta, o sabor e o aroma redolente.

Começa agora a publicar-se um volume suplementar da monumental História de Portugal, da direção do sr. prof. Damião Peres.

Aquela História ficara no limiar da nossa intervenção na Guerra de 14-18.

Este volume de agora propõe-se fazer-lhe a história e a dos acontecimentos da vida portuguêsa na vigência da República. São já mais de quarenta anos de vida social, de que há muito que contar e que comentar. Felismente que dessa tarefa se incumbe um Espírito superior, que muito bem sabe sopesar as suas responsabilidadees de historiador.

O primeiro fascículo começa, seguindo plano idêntico ao da obra principal, por fazer a história política do período estudado. Oxalá que, na mesma orientação, não falte a história econômica e financeira, cuja versão corrente está viciada de deformações, por vezees de mentiras e até de calúnias execrandas. E' com viva curiosidade que a aguardo.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 48
(Junto à Buenos Aires, 190).

Decorações em geral de interiores

Compre tudo que precisar sem sair de seu lar
A maior organização no gênero
DECORAÇÕES MIAMI — TELEFONE: 42-7759.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Desde 2.550,00

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.
ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PO'
ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas.
ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.
RUA DA QUITANDA, 176 — (Sobreloja)

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure ESMEROLIXA, compare e faça V. S. seu julgamento. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 78 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINISSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

PASTA PERDIDA

Passageiro que tomou taxi na esquina de rua México com av. Presidente Wilson, dia 26, às 18h30m com destino à Copacabana, esqueceu no mesmo, uma pasta contendo documentos. Gratifica-se bem a quem entregar. Tel.: 52-3319.

SERRALHERIA

VENDE-SE com ou sem máquinas. Facilita-se o pagamento. Rua D. Teresa, 27 — Telefone: 29-3616.

Artes Gráficas Indústrias Reunidas S. A. (AGIR)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de setembro de 1954, às 14 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 52, 6º andar, grupo 604, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria e Balanço Geral e contas relativas ao período findo em 30 de junho de 1954, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade os documentos e livros a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de ... 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 27 de Agôsto de 1954.

GUILHERME GUINLE
Diretor Presidente.
CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO
Diretor Secretário.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio.
PEDIDOS:
Tel.: 43-6725.

ENXUGADOR GENIAL

PATENTE 1546

O melhor enxugador até hoje fabricado

Todo em Duralumínio não precisa de teto para ser colocado.
Levíssimo

NÃO ESTRAGA NEM ENFERRUJA AS ROUPAS

Tel.: 25-1844

Peça hoje mesmo informações.

Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva

Eis sua nova roupa...

RENNER
A BOA ROUPA

A boa roupa em estilo...
A boa roupa em tecido...
A boa roupa em acabamento...

no novo corte



De perfeição comprovada

NOVO CORTE JS

J. S.! Eis o novo corte de **RENNER** - a boa roupa - exclusividade da **CASA JOSÉ SILVA! J. S.!** É a nova criação **RENNER** dedicada aos homens que se vestem bem - uma roupa de modelagem inteiramente nova - ombros mais caídos... quase sem enchimentos... cintura mais pronunciada... gola discreta... encaixe natural... estilo completamente novo!

Venha escolher a sua nova **RENNER** - a pioneira da roupa feita no Brasil... no novo corte **J. S.** de perfeição comprovada!

RENNER, a boa roupa. No novo corte J. S. Em casimira leve. Tecido pré-encolhido. Várias côres. Todos os tamanhos.
Cr$ **1.750,** à vista ou a crédito

RENNER a boa roupa. No novo corte J. S. Em superior cambraia. Tecido macio e agradável. Modelagem inteiramente nova. Várias côres. Todos os tamanhos.
Cr$ **1.850,** à vista ou a crédito

Vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses.

Exclusividade da Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 • R. OUVIDOR, 118 R. ARQUIAS CORDEIRO, 320-MEIER

Nos domínios da FILATELIA

Getúlio Vargas e a filatelia

Revolução de 30 — Estado Novo — Cinquentenário da Proclamação da República — União Panamericana — Feira Mundial de Nova York — Centenário da Independência de Portugal — Série netinha — Ponte Internacional de Uruguaiana

Se passarmos uma vista pelos catálogos filatélicos vamos encontrar a efígie do sr. Getúlio Vargas em mais de uma dezena de sêlos.

A revolução de 3 de outubro de 1930, foi o ponto de partida para que o sr. Getúlio Vargas galgasse o govêrno do país e a 29 de abril de 1931, eram emitidos os primeiros sêlos com a sua efígie ao lado de três dos seus companheiros de luta: Osvaldo Aranha, Antônio Carlos de Andrada e o paraibano João Pessoa.

De 1930 a 1945, o sr. Getúlio Vargas permaneceu no Govêrno brasileiro e, só um ano após a implantação do Estado Novo, em 10 de novembro de 1937, é que surgiu em circulação um sêlo da taxa de 400 réis com o seu retrato.



Quando a nação brasileira comemorou o cinquentenário da proclamação da República, novo sêlo com Vargas, foi impresso, desta feita, ao lado do primeiro presidente do Brasil.

Em 14 de abril de 1940, todos os países americanos comemoraram o 50º aniversário da «União Pan-Americana», havendo o D. C. T. emitido um sêlo de 400 réis, onde apareciam os presidentes Franklin D. Roosevelt e Getúlio Vargas.



Ainda por ocasião do transcurso do Centenário de Portugal, o Departamento dos Correios e Telégrafos emitiu cinco sêlos, em um dos quais, taxado em 5$400 apareceram as efígies do presidente Carmona, de Portugal, e Vargas, do Brasil.

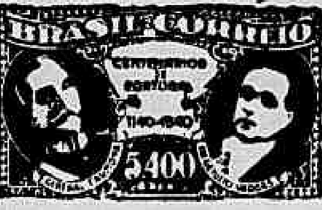


Quando, em 1951, se cogitou de substituir a série «VOVÔ» pela «NETINHA», foi feito na Casa da Moeda acurado estudo sôbre os motivos e valores da nova série, ficando assentado que o maior valor passaria a ser de 100$000 e a efígie a do chefe da Nação, sr. Getúlio Vargas.





Também poderiamos dizer que êste foi o último sêlo emitido no govêrno do sr. Getúlio Vargas com a sua efígie, pois o que haveria de comemorar a inauguração da Ponte Internacional de Uruguaiana, onde as efígies do sr. Vargas e Justo, da Argentina aparecem, só teve autorizada a sua venda a filatelistas, em 25 de julho de 1946, justamente no govêrno do marechal Eurico Dutra. Êste sêlo já estava distribuído pe-



las agências de todo o país e só seria pôsto à disposição do público no dia das solenidades daquela inauguração. Alguns agentes postais, entretanto, contrariando ordens superiores, venderam com antecedência alguns dos referi-



dos sêlos, únicos existentes, pois a emissão dos mesmos foi suspensa logo após, em virtude do golpe de 29 de outubro de 1945 e da conseqüente queda do sr. Getúlio Vargas do poder.

MOYSES GARABOSKY

Visita do Cardeal Piazza

Fala-se que no próximo dia 31 do corrente, será pôsto à disposição do público mais um sêlo comemorativo da visita de um «chefe de Estado». Trata-se do Cardeal Piazza, pontifício do Papa Pio II.

São Paulo-Filatélico

Já saiu o número de agôsto da revista «São Paulo-Filatélico», órgão oficial do Clube Filatélico de São Paulo. Se o leitor ainda não conhece essa interessante publicação, pode solicitar a remessa de um exemplar, grátis, enviando sua carta para A. de Toledo Barros, Caixa Postal 3.622 — São Paulo.

Rogamos a tôdas as sociedades filatélicas e editoras de revistas sôbre filatelia, para que nos enviem seus estatutos, noticiários, nomes de sócios e exemplares de publicações, a fim de que sejam dados a conhecer aos filatelistas de todos os recantos do Brasil.

PRÓXIMOS CARIMBOS

- 1º Congresso Médico do Vale do Rio Doce — De 3 a 7 de setembro, do ano corrente, na cidade de Pôrto Novo — Minas Gerais.
- 1º Congresso da Padroeira do Brasil — De 4 a 8 do próximo mês na cidade de Aparecida — São Paulo.
- 1º Congresso Internacional de Odontologia e Quinto Congresso Odontológico Brasileiro — De 24 a 30 de outubro próximo na cidade de São Paulo.
- Sesquicentenário do Almirante Barroso — Dia 23 de setembro de 1954 — no Distrito Federal.
- Dia do Caixeiro Viajante — Dia 1º de outubro do ano em curso, na cidade Feira de Santana — Bahia.

Outros carimbos estão anunciados, no entanto nada está definitivo, quanto as datas.

Exposição em Sorocaba

Cogita-se da realização de uma exposição filatélica, na cidade de Sorocaba, no dia 10 de outubro, próximo, data esta que coincidirá com a inauguração dos «Jogos Abertos do Interior», a realizarem-se naquela cidade.

Caravana de Filatelistas

Uma grande caravana de filatelistas do Clube Filatélico de São Paulo está sendo formada para assistir à inauguração da II Exposição Filatélica Nacional de Educação, no dia 7 de setembro próximo, nesta capital, no salão de Exposições do Ministério da Educação. Muitos destes filatelistas farão exibição de suas coleções.

THE BULL'S EYE

Com o titulo acima recebemos interessante publicação filatélica editada nos Estados Unidos, e dedicada exclusivamente à filatelia brasileira, contendo verdadeiras lições da História do Brasil.

Tôda correspondência de brasileiros para esta publicação deve ser remetida para Alfred J. Hillel, Exec. Secretary — 925 West End Avenue — New York — N. Y. — U. S. A..

O intercâmbio de sêlos (duplicatas) tem uma influência benéfica no caráter do futuro cidadão, porque o orienta para fazer transações honestas.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia», deverá ser endereçada à Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

II Exposição Filatélica Nacional de Educação

Fala-se nos meios filatélicos desta «Cidade Maravilhosa» que o sr. ministro da Educação e Cultura solicitára ao seu colega de Viação e Obras Públicas, a emissão de um sêlo comemorativo para perpetuar a realização da II Exposição Filatélica Nacional de Educação, no periodo de 7 a 12 de setembro próximo, nesta capital.

Sabendo da noticia, cumpre-nos apresentar nesta seção o nosso protesto contra a emissão pretendida, por julgá-la inoportuna, já que nas várias diretorias dos Correios, inclusive no Distrito Federal, ainda existem alguns milhares de sêlos da Primeira Exposição, o que vem indicar o pouco interêsse demonstrado pelos filatelistas, na aquisição dêste sêlo.

Além do mais, a data já está próxima e, se a Casa da Moeda tivesse que preparar êste sêlo, não seria do agrado dos filatelistas, abrindo um péssimo precedente a futuras emissões de exposições idênticas.

Acreditamos, mesmo, que a Casa da Moeda tem outros sêlos de maior repercussão para preparar.

Decerto as autoridades filatélicas saberão apor o seu «não» em tal pretensão.

LUZ MARAVILHOSA com LANTERNA A QUEROZENE
NEW LITE 1005
300 velas - Grandes aperfeiçoamentos - Sem odor e sem fumaça - Vidro sili-cromado e Consumo ínfimo.
Preço Cr$ 880,
Camisas incandescentes, vidros e outras peças para lanternas
Stock completo de material elétrico e artigos de iluminação
PETROMAX - TILLEY - VERITAS - DITMAR - COLEMAN e outras marcas
Vendas A VAREJO e ATACADO
Casa TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Rio
Tels.: 43-7885 e 23-1065

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Rússel. **Copacavana** — Rua Maestro Francisco Braga.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

ILHAS

Ilha do Governador — Rua Capanema.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

GELADEIRAS AMERICANAS
com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105



O grande contingente de trabalho que, invisível, forma a base de todos os serviços e empreendimentos, é como a base dos ice-bergs, que permanece submersa, sustendo a montanha de gêlo sobre as águas...

MILHO COZIDO
arar
semear
cultivar
colhêr

ESTA é a receita completa.



Para que os cereais ou verduras cheguem, apetitosos, à nossa mesa, é necessário o cuidadoso preparo, realizado por hábil cozinheira. Mas, isso não é tudo... há outros elementos, na receita completa! De início, o amanho da terra, Depois, a semeadura, o trato da plantação, a colheita, a entrega para abastecimento do consumidor.

Todo esse prévio trabalho, do qual nem nos lembramos ao saborear uma iguaria, revela de quantos esforços e requisitos depende a solução de quaisquer problemas relativos ao nosso bem estar.

O eficiente serviço que, durante anos e anos, os caminhões devem proporcionar, também dependem de uma série de requisitos dos serviços de manutenção. E a Importadora Federal de Caminhões Ltda., com oficinas próprias, amplo stock de peças e pessoal especializado, dispõe de todos os elementos para assegurar, aos possantes caminhões Federal, uma assistência completa. Por isso, não há no Brasil um só caminhão Federal parado por falta de peças ou de serviço mecânico! Ao escolher um veículo de carga para serviço pesado, tenha em conta esses detalhes, tão importantes à solução dos problemas de uso satisfatório de seu caminhão!



Representantes exclusivos dos Caminhões Federal, em todo o Brasil:

IMPORTADORA FEDERAL DE CAMINHÕES LTDA.

Av. Beira Mar, 262, grupo 104 - tel. 22-9123 - Oficinas: R. Barão de S. Francisco n.º 228 - Tel. 58-4335

Lições de Decoração: - 2ª

LIVING-ROOM! SALA de JANTAR!

num só aposento! com uma só mobília!

Originalíssima e funcional criação para ambientes modernos

uma econômica solução de requintado bom gosto com o

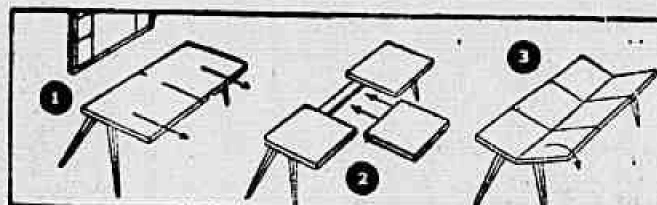
LIVING ANGELO

em diversos estilos á sua escolha!

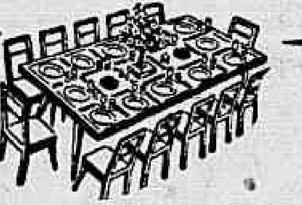
O living ou "sala de estar," outrora restrito ás residencias de luxo, é hoje um imperativo de confôrto a todas as pessoas de bom gôsto. Por isso, Angelo criou os originais conjuntos de móveis — os notáveis *Livings Angelo* — para a utilização de um só aposento como um convidativo living que, ás refeições, transforma-se em aristocrática sala de jantar! Neste *Living Angelo*, o Consolo-Extensível Angelo, patenteado, forma sólida e bem equilibrada, mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário!

Não se deixe influenciar pelas demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensíveis. O único Consolo-Extensível é o Consolo-Extensível Angelo em exposição somente na loja dos Móveis Angelo.

O CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO (pat. 996)



realça ainda mais o seu belo efeito decorativo quando adquirido com o espelho Carreau de cristal! E vejam com que facilidade o movimento se transforma:



1º — puxa-se o tampo duplo para a frente
2º — o tampo corre para os lados, para colocação de uma ou duas tabuas...
3º — ...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas!

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

XADREZ

Congresso Brasileiro de Xadrez

O Clube de Xadrez S. Paulo, em comemoração ao IV Centenário da fundação de São Paulo, promoverá, de 8 a 12 de outubro próximo, um Congresso Brasileiro de Xadrez, no qual serão debatidas importantes questões, tais como: a estruturação esportiva da Confederação Brasileira e Federações de Xadrez; a regulamentação dos campeonatos que essas entidades realizam; a necessidade de maior divulgação enxadrística, mòrmente da imprensa especializada; conceito de amadorismo, necessidade de melhor e maior apôio governamental ao xadrez; o xadrez como atividade didática e cultural, etc.

Para organização e realização do Congresso Brasileiro de Xadrez, haverá as seguintes comissões: Comissão Executiva, Comissão de Teses e Comissão de Redação. Poderão participar do Congresso com o direito de apresentar, discutir e votar teses, além dos membros das comissões citadas, mais: os militantes e as pessoas especialmente convidadas pelo Comissão Executiva; os associados do Clube de Xadrez S. Paulo que se inscreverem até o dia 15 de setembro de 1954.

— A Comissão Executiva do Congresso Brasileiro de Xadrez é presidida pelo dr. Márcio Elísio de Freitas, sendo seus demais membros os srs. Evaristo José G. Ribeiro, José de Azevedo Oliveira, Laércio Maragliano e Eduardo de São Tiago.

CLUBE MILITAR

Organizado pelo tenente-coronel L. Liguori Teixeira, diretor de Xadrez do Clube Militar, está sendo disputado, com grande interêsse, o torneio da segunda turma, do qual participam doze concorrentes.

Até a nona rodada ocupavam os primeiros postos os enxadristas Omar Moura, José Dischinger, Itagibe Novais, Antônio Astorga e Maurício Suzini.

OLIMPICO CLUBE

Acham-se abertas as inscrições para o Torneio Interno do Olimpico Clube, referente a 1954.

As eliminatórias serão jogadas pelo Sistema Suiço, classificando-se os seis primeiros que disputarão o "Ranking" final com os já classificados em 1953, e são os seguintes: 1º) Nélson Dantas; 2º) Haroldo Vannier; 3º) E. Berlingozzo; 4º) Afonso Vasconcelos; 5º) J. Pereira da Rocha; 6º) Joseph Resende.

Os concorrentes que não se classificarem entre os seis primeiros jogarão um torneio final, com direito a prêmios.

As inscrições serão encerradas no dia 3 de setembro próximo, estando marcado para o dia 6, às 20 horas, o início do torneio.

CAMPEONATO BANCARIO DE 1954

Está sendo aguardado com grande interêsse o início do Campeonato Bancário referente ao ano corrente, que contará com a participação de numerosos enxadristas, entre os quais se destacam: Antônio Paccini, Joseph Resende, Osvaldo Marques, Domingos Fonseca, Júlio Dias da Rocha, José Gotuzzo Moreira, Jarbas Lemos Nogueira, Wilson Carrano, Napoleão Lomar e muitos outros jogadores de primeira categoria.

As partidas serão jogadas na sede da Associação Atlética Banco Brasil e o início do torneio está previsto para o dia 28 do corrente.

TORNEIO ZONAL FEMININO

Terminou recentemente na Iugoslávia o I Torneio Zonal Feminino Europeu. A campeã iugoslava Nedeljkovic conquistou o primeiro lugar invicta. Em segundo classificou-se a inglêsa Sunnucks e empataram em terceiro e quarto lugares a francesa Chaudé de Silans e a iugoslava Lazarevic. As duas últimas jogarão um match desempate em quatro partidas, de vez que, apenas as três primeiras classificadas poderão disputar o torneio candidatura.

Em seguida apresentamos uma interessante partida dêste torneio:

DEFESA SICILIANA

Sunnucks (Inglaterra) — Bruce (Irlanda)

1.P4R, P4BD; 2.C3BR, C3BD; 3.P4D, PxP; 4.CxP, C3BR; 5.C3BD, P3D; 6.B4BD, P3R; 7.O-O, P3TD; 8.B3R, D2B; 9.B3C, C4TD; 10. P4BR, P4CD; 11.P3TD, CxB; 12.PxC, B2R; 13.T1BD, D2C; 14.D3B, O-O; 15.P5B, P4D; 16.P5R, C1R; 17.P6B, PxP; 18.B6T, PxP; 19.BxT, BxB; 20.C6B; P5R; 21.D3C, xeq, R1T; 22.C2R, B2CR; 23.R1T, C3BR; 24.D4T, B2D; 25.C5R, C1R; 26.TxPB, abandonam.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇA

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5538 ou 26-3083.

Elimine as ESPINHAS

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros da sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-4463
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR 507

Joalheria PASCHOAL

em suas novas instalações

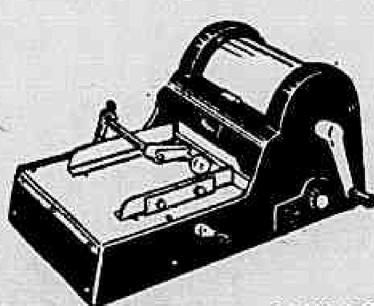
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.

FILIAL

AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A

Fones: 42-1576 e 57-5410

A vista e a crédito



DUPLICADOR A FLUIDO

Ultragraf

Distribuidores exclusivos:

PROTETORA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

LOJA DÁKO

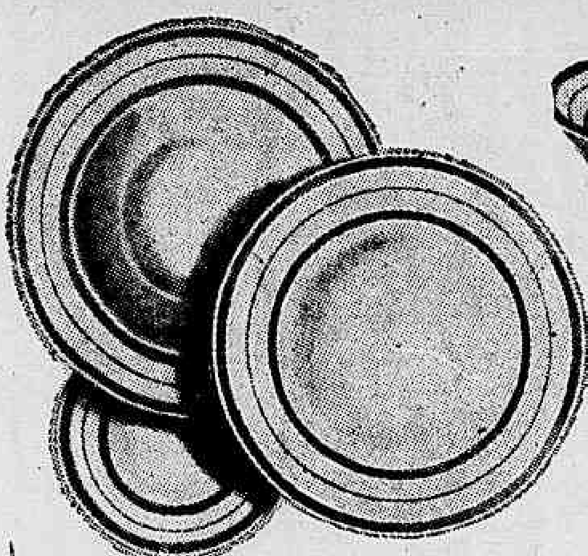
Av. Marechal Floriano, 181 em frente a Light
Telefone: 43-8278



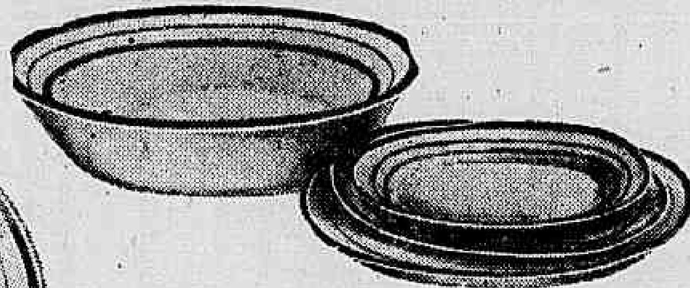
Se a sua empregada quebra muita louça... não se enerve!

SUBSTITUA A LOUÇA QUEBRADA COM PEÇAS AVULSAS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... E FAÇA UMA GRANDE ECONOMIA!

A MAIOR VARIEDADE EM PEÇAS AVULSAS E APARELHOS COMPLETOS NO GRANDE DEPARTAMENTO DE LOUÇAS E CRISTAIS, NO 6.º AND. D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

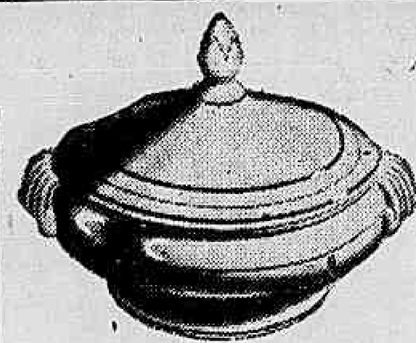


Pratos rasos ou fundos **14,**
Pratos de sobremesa **12,**



GRANDE SORTIMENTO EM TERRINAS, TRAVESSAS E SALADEIRAS

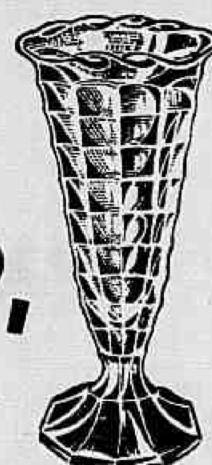
Travessa rasa de 25 cm **28,**
Travessa rasa de 28 cm **33,**
Travessa rasa de 31 cm **40,**
Travessa funda....... **33,**



Sopeira..... **50,**



Saladeira.. **45,**



69,

VASO PARA FLORES

em cristal "PRADO", prensado com lindos desenhos. 2 tamanhos em modelos diferentes.



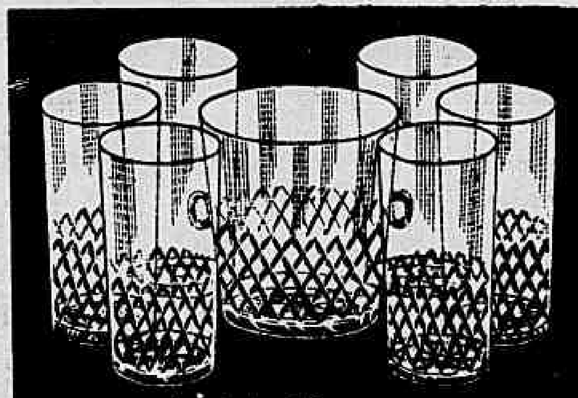
JÔGO DE CRISTAL "PRADO"

COM 62 PEÇAS EM FINA LAPIDAÇÃO

12 copos para água • 12 copos para vinho de mesa • 12 copos para vinho do pôrto • 12 taças para champagne • 12 copos para licor • 1 jarra para água • 1 garrafa para licor

APARELHO COMPLETO **120,**

mensais ou 1.200, à vista.

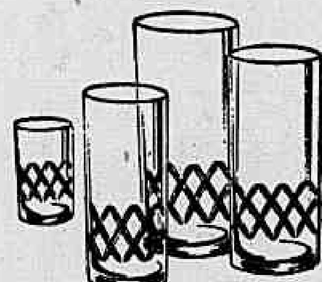


JÔGO DE CRISTAL "PRADO"

PARA WHISKY, COM 7 PEÇAS

6 lindos copos e 1 balde para gêlo, em artística lapidação.

JÔGO COMPLETO **298,**

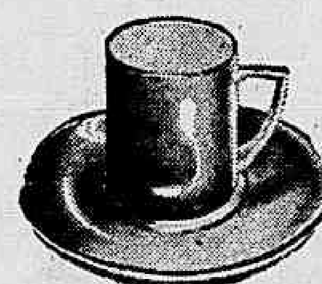


COPOS AVULSOS

EM CRISTAL "PRADO"

em lindas lapidações:

Para Whisky....... **20,**
Para água......... **18,**
Para vinho........ **15,**
Para licor........ **10,**

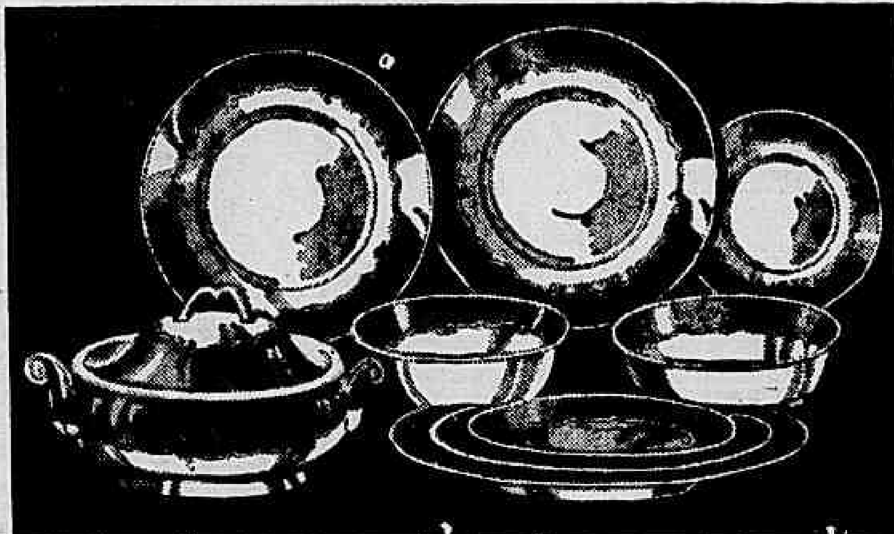


XÍCARA PARA CAFÉ

EM PORCELANA "REAL"

filetada a ouro, em 6 lindas côres.

25,



APARELHO DE JANTAR COM 42 PEÇAS

Em meia-porcelana. Linda decoração, barra em côres. Tôdas as peças filetadas a ouro.

169,

MENSAIS ou 1.690, à vista



APARELHO DE CHÁ

10 PEÇAS

em finíssima porcelana canelada. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com flores, a fogo.

APARELHO COMPLETO **325,**



APARELHO DE CAFÉ

9 PEÇAS em finíssima porcelana canelada. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com flores, a fogo.

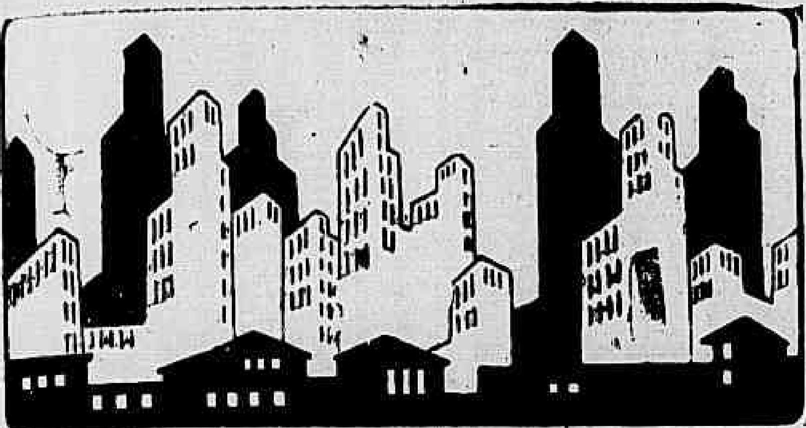
APARELHO COMPLETO **198,**

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA, ESQUINA DE OUVIDOR

Compre tudo o que a senhora precisa em louças e cristais, e pague suavemente... em dez meses pelo Crediário d'A Exposição!



Diário de Notícias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Agôsto de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — EDIFICIO PROMENADE DES ANGLAIS — VENDEM-SE apartamentos de peças amplas, pelo sistema de administração em prédio a ser construido à Av. N. S. Copacabana nº 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de 3 quartos, sala, cozinha dependência de empregada e área de serviço e também de quarto e sala independentes, vestibulo e cozinha com ou sem dependência de empregada e área de serviço. Entrada de 40, 24 e .. 19.200 cruzeiros respectivamente. Projeto, Construção Incorporação e Vendas de IRMÃOS DUÉK LTDA., a rua 7 de Setembro, 66 — 7º and. — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

AV. ATLANTICA — EDIFICIO CANNES — VENDEM-SE pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para a rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnifico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. — Edificio em construção sôbre pilotis na Av. Atlantica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. — Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., a rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — LOJA — Av. Prado Junior, 335 — Esquina de rua Barata Ribeiro — Proprietário vende grande loja com financiamento de 50%, na entrada de Copacabana, com sub-solo próprio ponto, de grande evidência e movimento em término de construção no Edif. ILE DE FRANCE. entrega em 4 meses, à Av. Prado Junior, 335 esq. da rua Barata Ribeiro, em Edificio de 200 apartamentos. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA. — a rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar ou no escritório da obra.

COPACABANA — Rua Hilário de Gouvêa, 95 — VENDO os ultimos apts. em construção, constituidos de: vestibulo, 2 salas, 2 quartos, c| armários, banheiro, cozinha, área de serviço c|dep. para empregada, etc. Preço de incorporação a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal 10%, parte facilitada durante a construção, 40% financiados em 5 anos, após a entrega das chaves. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, nº 129, esq. de av. Copacabana. Tel.: 37-3028 (loja aberta até as 22 horas, inclusive aos domingos).

COPACABANA — VENDEMOS a rua Gustavo Sampaio, apartamentos de luxo constando de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, área, quarto e banh. de empregada. Cr$ 1.350.000,00 a Cr$ ... 1.500.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento em 18 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 | 9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Telefone: 37-0026 — Domingos aberto das 10 às 17 horas

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABÁNA — VENDEMOS para entrega imediata, apartamento de frente à rua Siqueira Campos constando de: sala dupla, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 700.000,00 sendo Cr$ .. 236.000,00 de sinal e Cr$ .. 464.000,00 financiados em 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Teles.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Alugo ou vendo pela melhor oferta, o apartamento 101 do Ed. Rosângela (de frente e no segundo pavimento) à rua Anita Garibaldi n. 10 (junto à rua Barata Ribeiro); no melhor ponto do Pôsto 4; tendo 2 salas, vestibulo, 3 quartos, banheiro, 2 varandas, cozinha, toilete, área de serviço, 2 tanques, dependências de criados, etc. Ainda não foi habitado, térreo em pilotis, construção recente da Cia. Construtora Regis Agostini, chaves na portaria; local sossegado e com muita água; tratar com o proprietário pelos tels: 42-0925 e 52-4199 — Ramal 3.

COPACABANA — ENTREGA DENTRO DE 2 MESES — Vendemos à rua Figueiredo de Magalhães, número 134, um ótimo apartamento compôsto de: "hall", 1 ótima sala, 3 bons quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 640.000,00, com um financiamento de Cr$ 170.000,00. Saldo a combinar. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 32-8962.

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Apartamento 3.800 cruzeiros — rua República do Peru, 326 — Apto. 604 — Ver com o porteiro — Fiador — Tratar c| JORGE — Tel.: 42-2845.

COPACABANA — 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos para entrega em outubro, aptos de luxo, constando de: ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área c|2 tanques e dependências de empreg. Inteiramente pintado a óleo, sancas e florões, portas emolduradas, rodapés desmontáveis, água quente em tôdas as dependências de serviço, quartos para depósitos, jardins play-ground e salão de recepção para uso dos condominos. E outros detalhes de confôrto e bom gôsto. — Cr$ 995.000,00 — (frente) a Cr$ 1.135.000,00 com facilidades de pagamento da parte não financiada. — Financiamento a juros de 10% a. a. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026, Domingos aberto das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimo apartamento, para ser entregue dentro de 60 dias, à rua Assis Brasil, perto da Praça Cardeal Arcoverde, andar alto, de frente, com 2 ótimos quartos separados, uma boa sala, banheiro completo, boa cozinha, área com tanque W. C. para empregada — Preço de grande oportunidade de Cr$ 470.000,00 com 200.000,00 a combinar e o restante facilitado e financiado — Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — Salas 201-E e D, tel: 37-4635

COPACABANA — APTO. X AUTOMÓVEL — Vendo apartamento 803, 2 frentes, junto à praia, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e dependências. Preço Cr$ 880.000,00 com 280 financiados, em 15 anos. Aceito parte entrada em automóvel, de preferência camionete Dodge. Tratar proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 37 — Sala 624 — Tel: 32-7959

COPACABANA — EDIFICIO PRAIA BRANCA — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi, esquina de Toneleros — Dispomos ainda de 3 apartamentos, no último andar, compostos de: sala, QUARTO SEPARADO, cozinha completa com fogão de três bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção iniciada com a estrutura já concluída. Entrega dentro de 14 meses. Preço: Cr$ 440 000,00, com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 32-8962.

COPACABANA — Vendemos à rua Saint Roman, apartamento de frente para entrega imediata constando de: sala, quarto, cozinha e banheiro. Cr$ 340.000,00, sendo grande parte financiada em 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA - RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 63 — ESQUINA DE MIGUEL LEMOS — VENDO prédio de construção iniciada, com linhas arquitetônicas modernissimas frente envidraçada c|2 belos jardins de inverno, os ultimos apartamentos c|área util de 248 m2., dominando as duas ruas, peças claras c|iluminação direta, armários embutidos, pinturas a óleo, luxo, confôrto e fino acabamento, sendo um apartamento apenas por andar. Consta de: "hall" privativo todo em mármore, vestibulo de 12 metros, 2 grandes salões todos de frente c|jardim de inverno independentes, "hall" de circulação interna, 2 banheiros nobres completos, grande copa, cozinha, 3 dormitórios c| luz direta e frente aberta, 2 terraços de serviço sendo um envidraçado, 2 quartos de empregada c| sanitário completo, garage. O prédio é servido por 2 elevadores, tendo os apartamentos 2 entradas privativas. — Apenas 10% de sinal, 50% facilitados até a entrega das chaves e o restante integralmente financiado em 10 anos. — IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas, nº 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento constando de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 550.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 - sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540 — grupo 802 — Tel: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos, pôsto 6 em prédio acabando de construir, todos de frente, com vista para o mar, com vestibulo, quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias, o restante financiado a longo prazo. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D, tel: 37-4635

COPACABANA — RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 239 — APT. 803 — Vendo ótimo apartamento, entrega imediata, tendo 1 sala e 2 quartos, banheiro com BOX, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 530.000,00, tendo Cr$ 220.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Ver no local, hoje e diàriamente, com o SR. MARTIM, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas. Tratar com a IMOBILIÁRIA MONTEBRANCO. Rua 7 de Setembro, 81 — sala 903 — Telefone: 32-8648

COPACABANA — Vendo apartamento 105, sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro e cozinha pintado a óleo, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e mais um terreno junto ao lado, encravado nos fundos, parte plana e parte rocha, com 10x100, tudo por Cr$ .... 750.000,00 com 150 financiados em 15 anos e prestações de Cr$ .... 1.700,00. Tratar proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. A. Alvaro Alvim, 37 — Sala 624 — Tel: 32-7959

COPACABANA — BOTAFOGO: — Vendemos apartamentos em construção constando de: sala, quarto dividido por original armário de 2 faces com diversas utilidades, banheiro em côr com box-banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas, forno e armários de aço. GELADEIRA elétrica instalada em todos apartamentos. — Cr$ 235.000,00 a Cr$ 268.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

EDIF. PLACE DE L'ETOILE — VENDEM-SE diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada, e garage, num em construção a rua Dias da Rocha, ns. 26 e 28 — Preços a partir de Cr$ .... 342.250,00 sendo entrada de Cr$ 37.242,50 pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Fones: 32-8641 e 42-9543.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — SALETA — SALA — 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS - RUA BARATA RIBEIRO — PREÇOS: Cr$ 540.000,00 e Cr$ 580.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 324.000,00 e Cr$ 348.000,00 facilitados em 24 meses e Cr$ 216.000,00 e Cr$ 232.000,00 financiados em 5 anos. — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos para entrega em poucos meses, apartamento de luxo à rua Almirante Gonçalves, constando de: living, sala, de jantar, 3 quartos com armários, cozinha, banheiro, área quarto, banheiro para empregada e garagem. Cr$ 950.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 financiados em 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540 — grupo 802. Tel: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas

COPACABANA — Edificio construido — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio CIRU, situado a rua Toneleros nº 89, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e "play-ground". — Grande facilidade de pagamento. Diariamente no local, há pessoas para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — POSTO 6 — VENDEMOS apartamentos prontos para habitar, constando de: VEST. — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — ÁREA DE SERVIÇO — DEP. DE EMPREGADA E GARAGE. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 330.000,00 facilitados e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na I. E. L. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONE: 43-3663.

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento pronto, entrega imediata, de frente, no 4º andar, à rua Ronald de Carvalho, num prédio estritamente familiar, com 2 ótimas salas, 3 quartos, 3 varandas, tôdas as peças de frente, banheiro com box, copa, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 1.170.000,00 com grande financiamento a longo prazo e o restante a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D, tel: 37-4635

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 630.000,00, apartamento para entrega imediata constando de: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540 — grupo 802 — Tel: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas

Ipanema

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo à rua Farme de Amoêdo. Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$... 340.000,00. Sinal: Cr$... 20.000,00. Financiado Cr$ 150.000,00 e Cr$... 200.000,00, e o restante pagável suavemente. Construção e venda: — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

A 30 metros da Av. ATLÂNTICA

RUA REPÚBLICA DO PERU, 72

Apartamentos de alto confôrto

Duplex

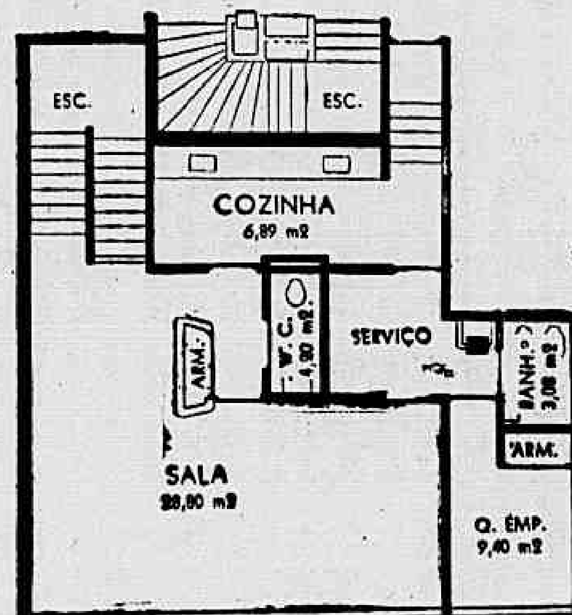
Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO:

10% de sinal
20% em 20 meses
70% em 15 anos (juros de 10% a.a.)

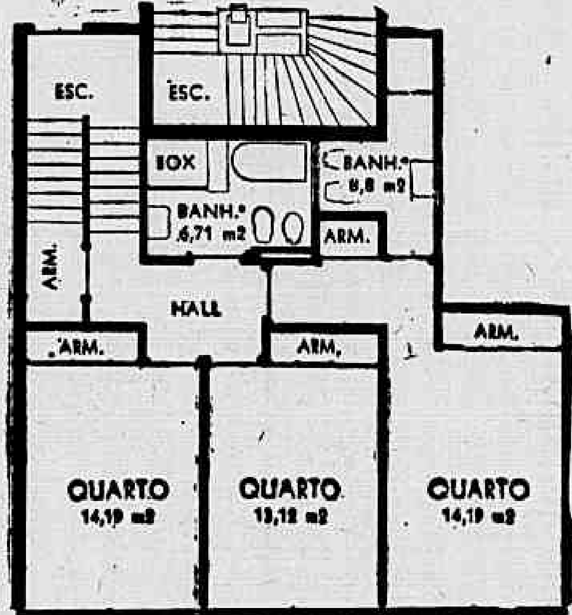
APARTAMENTOS COM:

2 salas, 3 quartos com armários embutidos, toilette, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço.

Sala dupla, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço.



1.º PISO



2.º PISO

Edificio sôbre pilotis. Tôdas as peças principais de frente. Aquecimento central. Copa-cozinha e banheiros sociais azulejados até o teto. Pintura a óleo em tôdas as peças

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

IPANEMA: — Praça N. S. da Paz — Adquira no melhor ponto de Ipanema, um ótimo apartamento: — Entrada — Sala — Jardim de inverno — Quarto — Cozinha — Banheiro — Área — Quarto e banheiro para empregada. Prédio sôbre "pilotis", com sòmente 3 apartamentos por andar. Preços: Cr$ 385.000,00 a Cr$... 440.000,00 pôsto em nome do comprador, sem mais despesas. Facilidades de pagamento e financiamento a longo prazo. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante Esteco Ltda. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas.

IPANEMA — GRANDE OPORTUNIDADE — Aceitamos transação com a Caixa Econômica Federal. Vendo os últimos apartamentos de frente, tendo uma sala, de 2x4, 2 dormitórios de 3x4 cada um, banheiro, cozinha, garagem, e dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 340.000,00. Grande facilidade no pagamento. Tratar no escritório GERALDO ALVES DE REZENDE Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

IPANEMA — Vendem-se pequenos apartamentos para ocupação imediata, òtimamente localizados, à rua Visconde de Pirajá, 463 — apartamentos, 608, 609 e 610 — Edifício Aimará — esquina da Rua Garcia d'Avila. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA — Seção de Administração de Bens — Rua da Quitanda, 80 — Sobre-loja — Tel: 52-4165, ramal 8

Leblon

LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 139 — ÁGUA PROPRIA E ELEVADOR — Magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, linhas modernas e beleza arquitetônica. Todos os apartamentos com garage privativa, água em abundancia com nascente própria, rua calma e exclusivamente familiar. Construção acabada há pouco, já com habite-se. Constando de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro nobre completo em côr com azulejos e vazos em côr, tendo ao lado um outro banheiro menor também em côr, copa-cozinha, terraço de serviço com tanque revestido de mármore, quarto e banheiro de empregada e garage. Água quente em todos os cômodos inclusive nas dep. de serviço — Linda vista, lado da sombra. — Hall imponente todo em mármore de primeira, jardim com lago e "Play-Ground". Apartamentos 104 e 404. Visitas no local a qualquer hora do dia ou da noite. Preços módicos com grande facilidade no pagamento. Apenas um sinal, parte a combinar no prazo de 6 meses e o restante integralmente financiado em 5 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas nº 435 — 16º — Sala 1.605 —Tels.: 23-6169 e 23-6289.

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento à Av. Ataulfo de Paiva, 231, com Hall, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, área com tanque em azulejos, garagem, e demais dependências. Apartamento de luxo com sancas, florões e luz indireta. Entrada Cr$ 400.000,00 e o restante financiado. Av. 13 de Maio, 13 — 13º andar — sala 12. Fone: 42-8693

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo no 6º pavimento com vista para o mar, tendo sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha com exaustor, quarto e dependências de empregada. Aceito transação com a Caixa Econômica. Grande facilidade no pagamento. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ALUGA-SE — LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos de saleta, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha ampla, com exaustor, área, quarto e W. C. de empregada e vaga na garagem. Chaves com o zelador do edifício. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel: 43-0905 — Ramal 18

Gávea

GÁVEA — VENDEM-SE apartamentos de frente prontos para serem habitados, em edifício sôbre pilotis com elevadores, a rua Marquês de São Vicente, 29, esquina de Gen. Rabelo. Próximo do largo do Jóquei Clube, Colégios e da futura Universidade Católica. Com uma sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, lugar para automóvel e jardim. Parte à vista e parte financiada. Ver no local, a qualquer hora, mas de preferência na parte da manhã, nos dias úteis ou nos domingos o dia todo, pois, nessas ocasiões há um funcionário a disposição dos interessados para todos os esclarecimentos. Tratar a rua S. José, 50 — 9º andar — Sala 902 — Tel.: 42-1338.

Humaitá

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnífica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.300 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

HUMAITA' — ALUGAM-SE lojas em edifício de recente construção a rua Humaitá, nº 261, próprias para comércio fino. Contratos de 3 a 5 anos com fiador idôneo. — Aluguéis a partir de Cr$.. 7.500,00. Outras informações na I. C. I. S. A., à Av. Venezuela, 27 — 8º and. — Sala 812 — Tel.: 43-6462.

Botafogo

AVENIDA PASTEUR -- Edifício MONIQUE — Vendem-se os últimos apartamentos dêste edifício, já construído, situado a av. Pasteur nº 120, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diariamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos a venda — Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento (construção na última laje) à rua da Passagem, 159-A apartamento 504 Edifício Nelly, com vestíbulo, sala e quarto, cozinha e banheiro completo. Preço Cr$ 250.000,00 com Cr$ .... 50.000,00 de entrada e o restante a combinar. Av. 13 de Maio, 13 — 13º — sala 12. Fone: 42-8693

BOTAFOGO — "EDIFICIO HANDYARA" — Rua das Palmeiras, 29 (entre as ruas São Clemente e Voluntários) — Construção adiantada sôbre "pilotis". Elevador, incinerador, "play ground". — Fôro remido. Abrigo para automóveis. Amplos apartamento com hall, salão, 2 e 3 espaçosos quartos com armários embutidos, banheiro social com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Terraço com tanque. Preços a partir de Cr$ ..... Cr$ 520.000,00 c|sinal de Cr$ 35.000,00, 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 5 anos. Informações e vendas no local e na CIRA — CONSTRUTORA IRACEMA LTDA — Assembléia, 15-A — Sala 54 — Tel.: 52-6528.

BOTAFOGO — Vendo à rua Martins Ferreira, 21, casa com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha em terreno de 8,30 de frente por 33,00 de fundos. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Pode ser visto das 15 às 17 horas. Tratar com o sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a avenida Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 42-9506

Flamengo

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — VENDO ótimos aptos. em final de construção, prédio sôbre pilotis. — Constituído de: jardim de inverno, vestíbulo, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 ótimos quartos com armários embutidos banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque e deps. para empreg. Preços a partir de Cr$ 800.000,00. Sinal de 10%. Parte facilitada durante a construção e 50% financiados, em 5 anos, após o "habite-se". Garage à parte. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, 129, esq. da Av. Copacabana — Telefone: 37-3028. (Loja aberta até às 22 horas inclusive aos domingos).

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — VENDEMOS magníficos apartamentos com 3 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros completos com toalete separados, copa, grande cozinha, terraço de serviço, 2 quartos de empregada, com jardim de inverno em tôda frente do prédio. Material de primeira qualidade, pintura a óleo, sancas e florões, luxo e fino acabamento. Apenas 10% de sinal, 40% facilitados até a entrega das chaves e o restante integralmente financiado. Temos também apartamentos de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo com box e dependências. Preço: Cr$ 800.000,00, 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado em 5 anos, final de construção — IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

FLAMENGO — EDIFÍCIO AREIA BRANCA — Magnífico apartamento, à rua Senador Vergueiro, 56, compôsto de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almoço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros, em cada apartamento. Preço: Cr$ 650.000,00, com facilidade de pagamento. Construção já na 11ª lage. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 32-8962.

APARTAMENTO DE FRENTE — FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo à rua Silveira Martins, 132 apartamento 802, tendo saleta, quarto, banheiro completo e pequena cozinha. Preço Cr$ 270.000,00. Facilidade no pagamento. Visitar no local. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se, urgente, por motivo de mudança para S. Paulo, no seleto e aprazível Jardim Laranjeiras, à rua General Glicério com rua General Cristóvão Barcelos, 280, o grande e confortável apartamento 101, térreo, próprio para família com crianças pequenas. Tratar no local, de 10 horas em diante. Preço Cr$ 890.000,00

ÁGUAS FÉRREAS — RUA IBITARA (ao lado da E. F. Corcovado) — VENDE-SE apto. em final de construção, em belíssimo local e a dois passos a pé de tôda a condução, tendo 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque e garage. Preço: 750 mil cruzeiros, com 400 mil cruzeiros financiados em 10 anos e o restante a combinar. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 42-2845, com PINHO.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS
DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LARANJEIRAS — Vendem-se 3 casas de avenida, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha e quintal, com grande financiamento. A rua Leite Leal n. 44. Inf. na casa 21, com o sr. Oswaldo e tratar com AISEN à Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — fone: 42-3011

Glória

GLÓRIA — Vendemos à rua Benjamin Constant, apartamentos em construção constando de: entrada, sala, quarto, cozinha com armários embutidos e tanque e banheiro completo com box. Prédio sôbre pilotis sendo todos apartamentos de frente. Cr$ 275.000,00 a Cr$ 378.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-0304 e 42-9527

GLÓRIA — GRANDE TERRENO — Vende-se a rua Santo Amaro, ns. 178 e 180 medindo 16,30 x 82 mets. parte plana m|m 45 mts. Informações à rua México, 74 — 6º — sala 602 — das 14 às 18 horas

Santa Teresa

SANTA TERESA — Apartamento confortável — Aluga-se com 3 quartos, 1 sala, cozinha, grande terraço, próprio para família de tratamento. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 72 — Tratar no 301

Centro

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da Av. Mem de Sá — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. Entrega dentro de 30 dias. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CASTELO — LOJA COM 162m2 — Vende-se de esquina, no melhor ponto, com sub-solo, igual, entregando-se desocupado logo. Não se admitem intermediários. Cartas neste jornal para 72.626

CENTRO — VENDEMOS apartamentos em final de construção a rua dos Inválidos nº 22, de quarto e sala, separados, varanda, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas, área de serviço com tanque, fachada em mosaico, incinerador de lixo, 2 elevadores Atlas. Ótimos para residências ou escritórios, 50% financiados em 48 meses. — Vendas e informações com GIGLIO a rua do Ouvidor, nº 183 — Sala 607, Telefone: 43-5176.

APARTAMENTO NO CENTRO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchenet, sito a rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

SALA — QUARTO — BANHEIRO e COZINHA — VENDEMOS apartamentos prontos para habitar, próximos do centro. Preços a partir de Cr$ 296.000,00 — Condições: Cr$ 100.000,00 de sinal — Cr$ 48.000,00 facilitados e Cr$ 148.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.292,20. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Aluga-se o oitavo andar do Edifício Fracalanza — Rua Teófilo Otoni, 123-A — No todo ou em salões e salas separados. Ver no local e tratar na loja

CENTRO — RUA CARLOS DE CARVALHO — VENDE-SE sobrado de dois pavimentos independentes, alugados sem contrato. Preço: Cr$ 800.000,00 com 50% financiados. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º and. — Tel.: 42-2845, com PINHO.

CENTRO — Alugam-se ótimos apartamentos de frente, recém-construídos, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha — apartamento ns. 1.001 e 1.002 — à Rua do Riachuelo, 319 — chaves com o porteiro. Tratar na Companhia CONTINENTAL de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar

APTOS. CENTRO — Vende-se um, perto da Central do Brasil e Cais do Pôrto, na rua do Monte, 75, esta rua começa na rua do Livramento, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada e 2 áreas, não falta água, num edifício de 3 andares com um apartamento por andar, facilitando-se o pagamento. Tratar com AISEN, na Av. Rio Branco n. 108 — Sala 1003 — Telefone: 42-3011

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — RUA S. LUIZ GONZAGA — VENDEM-SE 3 casas, frente de rua. Preços: 300, 330 e 360 mil cruzeiros à vista e o restante financiado. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º and. — Tel.: 42-2845, com PINHO.

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se a rua Aguiar nº 26 (Edifício Cerqueira, com construção a terminar em dezembro), apartamentos de fundos, de 2 e 3 quartos amplos, vestíbulo, sala com 23,00 m2., banheiro com box, cozinha, área de serviço, quarto de empregada, W. C. e tanque revestidos de azulejos. Tem elevador. Preços: de 3 quartos, a partir de Cr$ 655.000,00 (102,00 m2, de área útil); de 2 quartos, a partir de Cr$ 540.000,00 (82,00 m2. de área útil). 40% financiados em 5 anos. Não há reajustamento. Os apartamentos podem ser vistos diariamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., a rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

São Paulo

LOJAS, ANDARES E GRUPOS NO ED. MARTINELLI — S. PAULO — Vendem-se à vista ou a prazo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, no Rio, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar ou em São Paulo no conjunto 2502 do próprio edifício

TIJUCA — APARTAMENTOS — EDIF. FLAMA — Rua Conde de Bonfim, 577 — Incorporação RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO, com saleta, grande sala, 2 amplos quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, e garage em condominio. Moderna construção sôbre PILOTIS, entrada luxuosa, e vasto PLAYGROUND. Preços de FRENTE: Cr$ 495.328,00. DE FUNDOS: Cr$ 475,328,00, facilitados em 28 meses sem juros. Construção de MAFLA ENGENHARIA E COMERCIO LTDA. Informações e vendas, exclusivamente c| a IMOB. SANTOS REIS, a rua do Rosário, 99 — 8º and. — Sala 802 — Tel.: 43-9882.

TIJUCA — Vendo à 100 metros Largo Segunda-feira, casas novas de 2 pavimentos, em ótima rua particular, para entrega em 75 dias, constando de varanda, e entrada de serviço, grande sala com sancas, florões, janela de vidro, com grade de ferro trabalhado e persianas, copa-cozinha, com fogão de 4 bocas, exaustor, filtro, dependências completas de empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quartos com armário embutido e banheiro em côr com box. Construção esmerada, acabamento luxo. Preços a partir de Cr$ 675.000,00, com 50% ou um pouco menos, à vista, e o saldo financiado em 10 anos. Abelardo Mendes, Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 1.104 — Tel: 22-3579

Andaraí

ANDARAI — Vendemos à rua Maxwell, 168, casa de um pavimento, em centro de terreno com 2 ótimas salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda e quintal, terreno medindo 11,60 de frente por 60,00 de fundos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com pequena parte financiada. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Telefone: 42-9506

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Piabanha, 22, próximo à praça Barão de Drumond — VENDE-SE o apto. 201, novo, em 1ª locação, de frente, constando de: três quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com tanque. Preço 600 mil cruzeiros, com parte facilitada. Tratar com o Machado, na rua Teodoro da Silva, 442. Telefone: 58-2956.

VILA ISABEL — Vende-se ótima casa com 2 salas, 2 amplos quartos, copa, cozinha, banheiro completo e garagem. Mais uma casa nos fundos com sala, 2 quartos, terraço e dependências sanitárias. Ver à rua Teodoro da Silva, 463 a qualquer hora, entrega imediata. Preço Cr$ 700.000,00 com 50% financiados. Aceito propostas para pagamento à vista. Av. 13 de Maio, 13 — 13º andar — sala 12. Fone: 42-8693

Subúrbio da Central

SAMPAIO — Vendo à rua 2 de Maio, 651, ótima residência com 2 salas, 3 quartos com varandas, banheiro em côr, boa copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, mais um quarto para guardados, em terreno de 22 metros de frente por 32 de fundos, no terreno livre, pode ser construído 4 pavimentos. Preço: Cr$ 1.500.000,00 sendo parte à vista e parte a prazo a combinar. Pode ser visto diàriamente, das 14 às 17 horas. Tratar com o Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 42-9506

HIPOTECAS EM COPACABANA

PRECISA-SE de um ou mais empréstimos com a garantia de 2 prédios, próximos da praia, do valor de Cr$ 3.500.000,00 cada um, e 4 casas de vila contiguas, no valor de Cr$ 800.000,00 cada uma. Não se admite intermediários. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar...

OURO NA PRES. DUTRA

Com 50% de abatimento — Lotes industriais e residenciais, que valerão, dentro em pouco mais de 400 mil cruzeiros cada um. Localizados de fato nessa famosa rodovia asfaltada, onde já se encontram trabalhando grandes fábricas: pneus General — Indústrias SANO — Refinaria Trel Corporation — Varan Motors S. A. — Sintéticos, plásticos & Company — Motores e Montagens e muitas outras... — A Presidente Dutraa é a grandeza do Brasil! — SENSAÇAO! Sòmente para os moradores dêsse monumental loteamento, a Companhia fornece ônibus grátis, para conduzi-los à cidade, dièrimante, IDA E VOLTA — Saindo a condução às 6 horas da manhã do JARDIM, e estará de retôrno, às 6 horas da tarde, da Praça Mauá — A partir de Cr$ 200,00, mensais. — Escritório: Av. Rio Branco, 151 — 11º andar — sala 1104.

A todos que desejarem visitar os terrenos, temos à disposição, sem compromisso e nem despesas, confortável condução.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

AVENIDA ATLÂNTICA, 632
EDIFÍCIO MANHATTAN

VENDEMOS apartamentos neste majestoso edifício, com frente também para a rua Gustavo Sampaio, 441.

PREÇOS DESDE CR$ 1.000.000,00 ATE' CR$ 2.000.000,00

com 50% financiados em 10 anos

Informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR.

Ainda restam alguns...

TERRENOS COM ÁGUA MINERAL!

(São Francisco de Paula)

A 6 minutos de

CAMPO GRANDE

Estrada asfaltada, ônibus dentro do loteamento e brevemente condução direta à praça Mauá, pela majestosa avenida das Bandeiras. Lotes de 12 x 30 a partir de Cr$ 26.000,00, em prestações de

CR$ 260,00 MENSAIS

Sem entrada e sem juros. Grande oportunidade. Vendas e informações com:

J. CAVADAS

Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — Sala 404 — Tel.: 23-0117 (condução grátis partindo do endereço acima, domingos, às 8 horas).

VAZ LOBO - IRAJÁ

Entrada Cr$ 8.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.750,00

2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, AREA COM TANQUE

Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap. Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto. AV. RIO BRANCO, 18 — 5.º AND, S. 502 e 507.

Telefones: 43-1970 e 23-3485

Aos domingos atendemos no local, à Rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Monsenhor Felix, 418, Estação de Irajá.

LOTEAMENTO
INSPETORES E CORRETORES

Importante companhia com grande loteamento de mais de 7.000 lotes, com luz elétrica e ruas abertas, conservados por máquinas próprias, junto ao Distrito Federal, parada de trem no centro dos terrenos, plano de vendas em 120 meses, sem entrada e sem juros, posse imediata e contrato assinado no ato do pagamento da 1.ª prestação, aceita colaboração de INSPETORES que estejam parados por falta de material e que disponham de corpo de corretores ativo e eficiente, capaz de dar boa produção.

Também se aceitam CORRETORES com ou sem prática, a quem se dará ampla assistência e orientação. Ideal para estudantes, aposentados, funcionários e empregados de grandes emprêsas, que disponham de horas vagas.

Não perca a oportunidade de tentar êste ramo altamente lucrativo. Procurar o inspetor de serviço, à Rua México, 90 — 2.º — Grupo 210.

ROCHA — VENDE-SE em construção (3ª laje) a rua Henrique Dias, 26, os ultimos apartamentos de sala, três quartos, banheiro completo, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. E de apartamentos de sala, quarto separados, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 financiamento de 50% em 10 anos. T. P. Tratar com a CONSTRUTORA MARACANÃ LIMITADA — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — FONE: 52-7142.

ENGENHO NOVO — Apartamento de luxo, aluga-se de frente, com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro todo em côr, copa, cozinha e área com tanque. Ver à rua Matias Aires, 96-A. Chaves por favor no n. 77 da mesma rua. Saltar na rua Barão de Bom Retiro, 765

MEIER — LOJA — JARDIM CANDELÁRIA — ALUGA-SE ótima loja e um bom porão, juntos ou separados, aluguel Cr$ 2.000,00 todos os impostos, contrato, fiador comerciante. Bonde Cachambi, lotação Bandeira-Bonsucesso, ônibus 32 — Tel.: 22-6329 — João Marques.

MEIER — Aluga-se o apartamento 201 da R. Alberto Leite n. 12, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com vidraça, e dependências para criados, pode ser visto diàriamente. Chaves por favor no apartamento 202. Tratar com o sr. Carvalho, à rua Senhor dos Passos, 151 — loja

APARTAMENTO NO MEIER — Vendem-se à rua Venâncio Ribeiro, n. 188, apartamentos 101 e 102 próximo à rua Dias da Cruz, com 3 quartos, sala, saleta, quarto de banho, completo, cozinha, área tanque. Cr$ 340.000,00, entrada Cr$ 65.000,00, o restante em 120 meses, ou aluga-se Cr$ 3.500,00, outro com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho completo, aluguel Cr$ 2.500,00, informações com o sr. Ribeiro no local, ou tel: 38-1111, com Christovão Alves, Uruguai, 124

ENGENHO DE DENTRO — VENDEM-SE 2 casas, a rua Dona Eugênia, 31, compostas de: 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário nº 129 — 1º andar.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à Travessa Paraná, 48, uma pequena casa em terreno de 11,30 de frente por 34,00 de fundos, completamente plano em rua calçada. Preço de Cr$ 230.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 42-9506

JACAREPAGUA' — Vende-se ótimo sitio com 3.000 metros quadrados à rua Pinto Teles, 962, tendo casa com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, entrada para carro, grande quintal com plantações. Preço Cr$ 750.000,00 com grande financiamento. Tratar à Av. 13 de Maio, 13, 13º andar — sala 12. Fone: 42-8693

ENCANTADO — CASA TIPO APARTAMENTO em módicas prestações — Vende-se à rua Paraná, n. 395-F, apartamento n. 201, casa c| 2 amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha com fogão a gás, de 4 bocas e aparador, banheiro comp. com aquecedor a gás, área com tanque, etc. não falta água, muito arejado e confortável condução à porta lotação Prç. Mauá-Água Santa, entrego vazio. Preço Cr$ 280 mil cruzeiros com uma entrada e o restante em 170 prestações mensais de Cr$ 1.920,00. Tratar à rua México, 74 — 6º — sala 602 — das 14 às 18 horas

APARTAMENTOS — Com pequena entrada e o restante menos que o aluguel mensal, vendem-se à Av. João Ribeiro, bons apartamentos em prédio de esquina, todos de frente com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. — Tratar com AISEN Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Tel: 42-3011

ANCHIETA — Vendem-se 2 casas separadas em rua asfaltada com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, com grande varanda e com um terreno de 180 m2 cada casa. Preço Cr$ 180.000,00 cada casa. Cr$ 50.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.865,10. — Ver no local à Estrada do Engenho Novo ns. 571 e 575. Tratar com AISEN à Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Telefone: 42-3011

CAMPO GRANDE — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, porão habitável, varandas laterais e serventias, fôrro de laje, taqueada, em centro de terreno de 60 x 61 metros, arborizado. PREÇO 150 mil à vista e 100 mil financiados. Ver à rua Aroaqui, 175, a 160 metros do n. 502 da Estrada do Monteiro, servida por bonde e ônibus. Chaves em frente. Junto vende-se um terreno de 10 x 61 metros por Cr$ 60.000,00 arborizado. Inf. JORGE BARBOSA DOS SANTOS, (proprietário), ... 32-2360 ramal 4, dias úteis, à tarde, ou 25-0276

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ANCHIETA — TERRENO — Vende-se, em rua asfaltada com fôrça e luz na porta, com 38m de frente por 30m de fundos. Vende-se num lote só ou dividido em 3 lotes. Facilita-se o pagamento, serve para indústria, comércio ou residência, sito à estrada do Engenho Novo, 555. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Tel: 42-3011

REALENGO — Aluga-se uma ótima casa com os seguintes cômodos: sala, 2 quartos, cozinha e banheiro rua Comandante Santos Pôrto, 352, próximo a Estação. Aluguel Cr$ 1.300,00; tratar à rua Marechal Soares Andréia, 116, também em Realengo, exige-se carta de fiança.

Subúrbio da Leopoldina

PENHA -- CIRCULAR — APARTAMENTOS — 10% de sinal e ocupação imediata. VENDEMOS ótimos apartamentos c|grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, coz., área de serviço, banheiro c|box e banheiro p|empregada, nas ruas Jacarau' e Jitauna (saltar na Estrada B. de Pina, 552 ou rua Bento Cardoso, 107). Preços: 380 mil e 400 mil cruzeiros, com financiamento de 70% em 15 anos e 20% em 4 anos. Visite hoje mesmo. Escritório no local (rua Jacarau', 39) funcionando diariamente, inclusive domingos e feriados. Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Vendas exclusivas da "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels.: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641.

GRAMACHO — URGENTE — Vende-se em frente à estação de Gramacho 4 casas, sala, quarto e cozinha, num terreno de 1.000 m2 fazendo frente para 2 ruas. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar pelo tel: 25-2841 com o Sr. Brizzante, segunda-feira, das 17 às 19 horas

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — Vendem-se uma casa com 2 residências e dois terrenos laterais, juntos ou separados. Ver à rua Siria, 9, esquina rua Apia («Vaz Lôbo Candelária») — Preços; 130, 80 e 70 mil cruzeiros. Informações. Telefone: 25-0276 (manhã e noite)

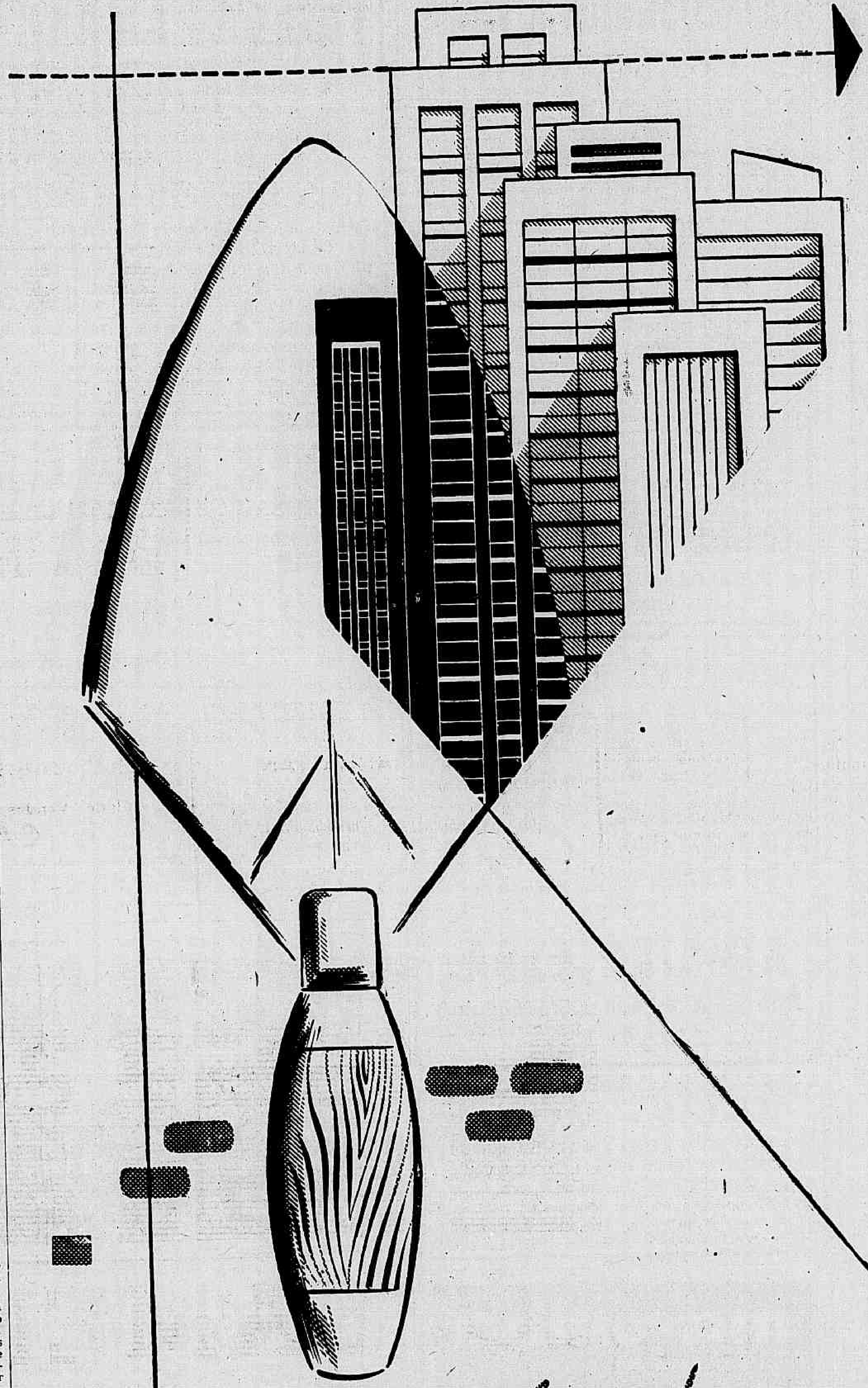
LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO NS. 651 e 655 -- Em frente Estação -- VENDEM-SE as duas ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja n. 665-C — Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar c. os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9.º andar — Grupo 902.

Estado do Rio

ICARAI — Vendemos apartamentos terminados de construir êste ano constando de: 2 amplas salas, jardim de inverno com 10m2. 3 quartos com arms. embutido, banheiro completo com box, cozinha com 12 m2., área, quarto e banheiro para empregada e garagem. Acabamento com sancas, pintura a óleo e esmalte, área revestida de azulejos. Cr$ .... 800.000,00 sendo 50% financiados — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

HIPOTECA — PETROPOLIS — Carangola — PRECISO 300 mil cruzeiros — garantia de ótima casa, valor 800 mil cruzeiros — Tratar com JORGE — Tel.: 42-2845.

FOSSAS SETICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966



Do ferro e do aço das grandes construções,

S. STOCKLER

leva agora sua legenda de bons serviços em negócios imobiliários a um novo setor: os loteamentos.

E, credenciado por dois grandes êxitos em Belo Horizonte — o Bairro Sion e a Cidade - Jardim Eldorado — apresenta ao povo do Rio de Janeiro uma oportunidade excepcional para um seguro e lucrativo negócio, a solução ideal do problema da moradia:

Jardim

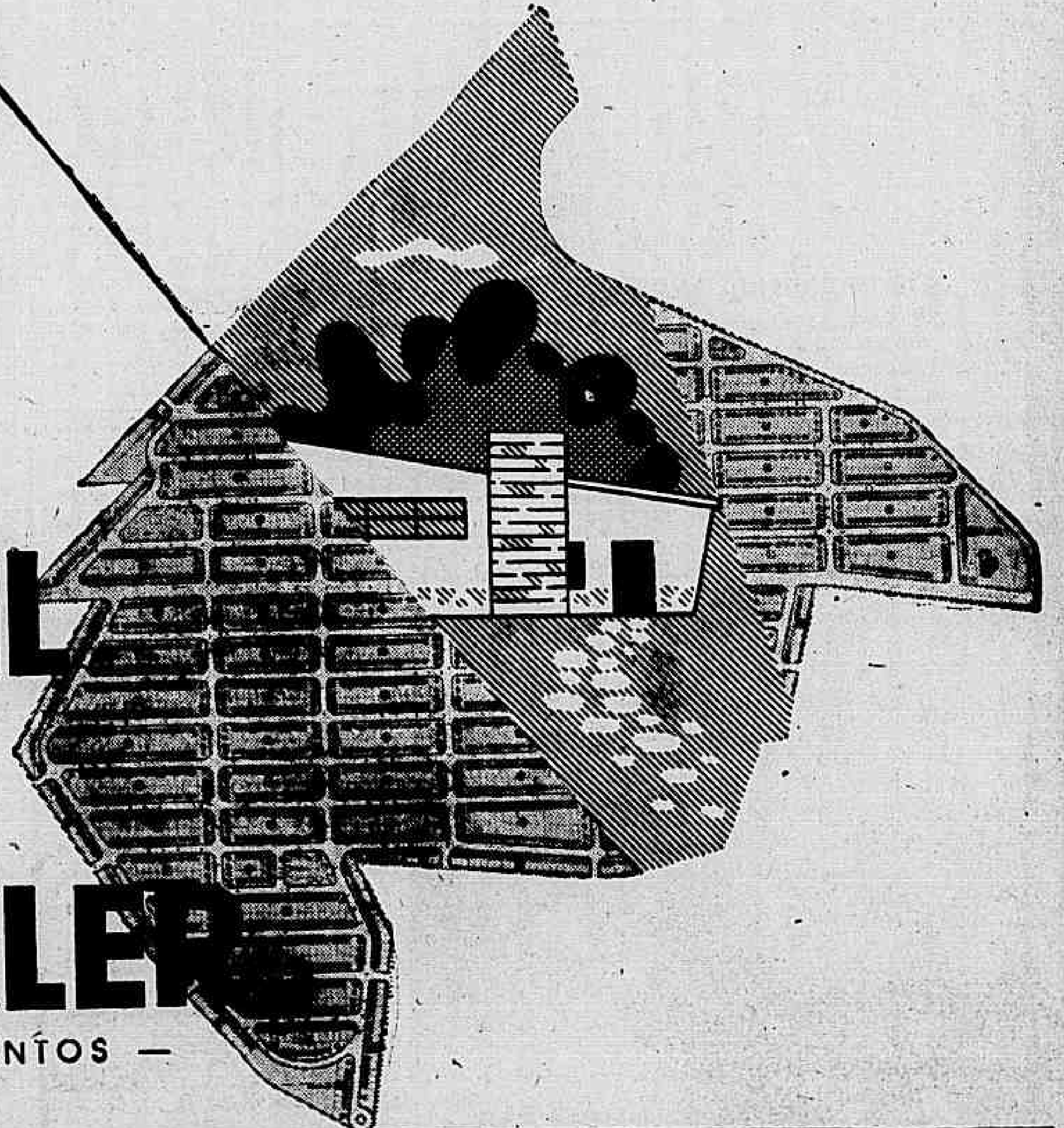
7 DE ABRIL

Paciência (Campo Grande) D. FEDERAL
Propriedade da VILA SAGRES S/A.

Vendas Exclusivas:

S. STOCKLER

— DEPARTAMENTO DE LOTEAMENTOS —





Avenida Almirante Barroso, 90 - 2.º andar — Tel. 42-7624

Compre um lote já valorizado por 275,00 mensais sem entrada, sem juros!

Record 15008

Localização privilegiada
37 Km da P Mauá

Condução fácil
por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada Morabi no loteamento.

QUEM COMPRA TERRA NÃO ERRA

Jardim Anhangá em IMBARIÊ

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n. 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

Urbanização moderna

Aproveite o próximo domingo para escolher o seu lote. Reserve a sua condução pelo tel. 22-7083, sem despesa e sem compromisso.



Vendas com

EDUCIL EMPRÊSA DE DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Rua Mexico, 90 - 2.º andar - s/ 210/213 - Tel. 22-7083

PRIMEIRO
VILAR DOS TELES
DEPOIS
VILAR NOVO
E AGORA
VILAR GRANDE

1 Lotes a partir de Cr$ 20.000,00, em 88 prestações mensais, sem juros!
2 Em Nova Iguaçú, entre Austin e Queimados, perto da Rodovia Presidente Dutra!
3 Negócio garantido pela Cepevecê — Cia. Parque da Várzea do Carmo.
4 Ótimos terrenos para moradia ou para revender depois, com muito lucro!
5 Direito a construir logo depois do pagamento da primeira prestação!
6 Cortado pela E. F. C. B. e servido por trens, lotações e ônibus!
7 Área de grande valorização, na região onde estão sendo construídas as fábricas da Cia. Antárctica Paulista e Pneus General S. A.

Esta é a sua grande oportunidade! Telefone para 22-1225 e mande reservar lugar na condução gratuita que a Cepevecê lhe oferece para visitar Vilar Grande — o novo bairro residencial de Austin. Ou, então, remeta-nos o cupom abaixo e lhe enviaremos maiores informações.

Nome ________
Rua ________ N.º ________
Apto. ________ Tel. ________



COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
36 anos de idoneidade e experiência na venda de bons terrenos
Av. Calógeras, 15, 6.º andar — Esplanada do Castelo

APARTAMENTOS À VENDA
COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998 — PRONTA ENTREGA — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.800.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

TIJUCA - AMANHÃ - LEILÃO

Perto da praça Saenz Pena

RICO MOBILIÁRIO

Lustres de cristal, Jóias, Pratarias, Porcelanas, Cristais, Tapêtes, Radiola RCA Victor, Refrigerador Climax

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 179

(Próximo à rua Conde de Bonfim, entrando pela rua José Higino)
GIANNINI, devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 30 de agôsto de 1954, às 20 horas, rico mobiliário, para salão de jantar, dormitório, escritório, lustres de cristal, prataria finamente cinzelada, jóias de ouro e platina com brilhantes, pinturas a óleo, cristais, porcelanas, rádio, máquina de costura, Singer, enceradeira e aspirador de pó, móveis avulsos e muitas miudezas, etc. Exposição hoje, domingo, das 14 em diante. Catálogos em distribuição no local.

A Z U L E J O S

MOSAICOS — CERÂMICA — LADRILHOS
Louça sanitária — Branca e colorida
Pronta entrega

COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

MOSAICOS DE VIDRO
VIPAX

* ARESTAS PERFEITAS
* DIVERSAS CÔRES
* ENTREGAS RÁPIDAS

AIMBIRÉ LTDA.
Rua Senador Dantas, 3, 5.º Grupo 6
Tel. 32-3681

APARTAMENTOS -- 100% FINANCIADOS
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE !!!

Rua Dagmar da Fonseca (Madureira) e rua São Sebastião esquina de Andrade Neves (Niterói). APARTAMENTOS COM 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, COPA, VARANDA, ÁREA, BANHEIRO COMPLETO E QUARTO DE EMPREGADA, a partir de 300 mil cruzeiros, pagáveis em suaves prestações mensais, a partir de 30 dias após a entrega das chaves e durante 20 ou 30 anos!
Inscrições abertas — Sinal de Cr$ 5.400,00.

Na: CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA. — Rua Senador Dantas 20 — 1º andar — Sala 204 — e rua Carolina Machado — n. 422 — sala 206 — Madureira — (Edifício Galeno).

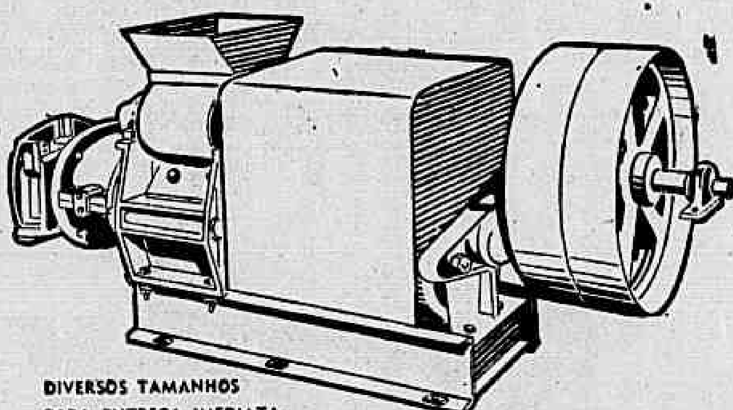
LEILÃO -- SAÚDE

EDIFICIO COM 1 LOJA E 6 APARTAMENTOS
RUA SACADURA CABRAL, 357 E 357-A

O leiloeiro BRICIO, devidamente autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, 1 de setembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. telefone: 22-0041.

maromba
PARA PRODUZIR TIJOLOS MACIÇOS OU FURADOS

- Base de aço laminado, elètricamente soldada
- Eixos de aço SM e SAE 1010, sôbre rolamentos SKF e TIMKEN
- Engrenagens de aço fundido
- Lubrificação por Bomba Alemite
- Rotor de palhetas ajustáveis, de aço recozido.



DIVERSOS TAMANHOS PARA ENTREGA IMEDIATA

MESBLA
DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO
Campo de São Cristovão, 290 — Tel. 54-2809
Rio de Janeiro

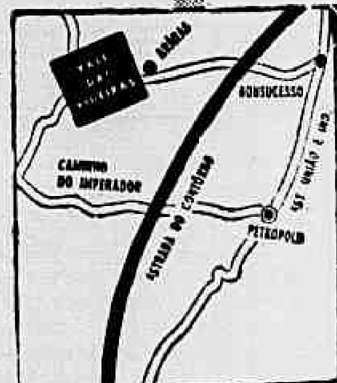


Vale das Videiras

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!



Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.
Reserve o seu lote o quanto antes!

A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ________
ENDEREÇO ________
BAIRRO ________
CIDADE ________ ESTADO ________

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Uma cidade que ressurge: MAGÉ
Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói. servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares ,fábricas cerâm,icas, etc. Cidade em pleno progresso comercial e industrial. Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 110,00 mensais. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079.
ROCHA MIRANDA: — J. Tavares — Rua Topázios, 236. Tel.: 2-4222.
NITERÓI: — Dr. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 —
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

Com uma ENTRADA de apenas

7.500,00

e prestações mensais de

1.650,00

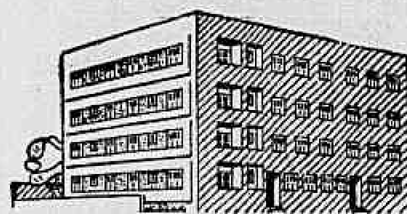
Inferiores ao seu aluguel de hoje

Você tambem póde

morar no que é seu!



2 Quartos - Sala - Cosinha - Banheiro completo - Varanda - Área com tanque



EDIFÍCIO

ITEJUPÁ

entre

VILA DA PENHA e IRAJÁ

Rua Tejupá esquina de Rua Engenheiro Pinho de Magalhães

Próximo do ponto final das linhas de onibus 89 e 90 e do itinerário do onibus 71 — Numerosas linhas de auto-lotação

Vendas exclusivas da

CIFEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. CIFEL

Rua Senador Dantas, 20 (Edif. Galeno) 12.º and. s/1201 - tels. 32-1776 e 52-9070

ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

FIBROPLAN

A chapa ideal para forros e divisões, para cinemas, teatros, estúdios, escritórios, bancos fábricas e residências.

FIBROPLAN

material especializado para casas de campo, edifícios de "Ar refrigerado", decorações e indústrias de resfriamento, e tôdas as indústrias em geral.

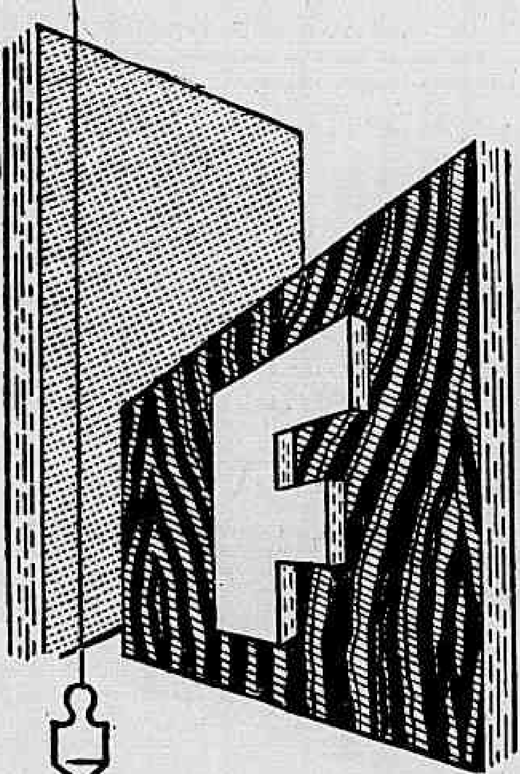
As chapas de **FIBROPLAN** não bicham nem mofam, devido à sua preparação especial.

FIBROPLAN

substitui com vantagem - compensado e celotex;

FIBROPLAN

é uma indústria genuinamente nacional, e uma fonte de riqueza, pois é fabricado com fibra de madeiras escolhidas



FIBROPLAN

é privilegiado para costas de espelhos, pois é imunizavel na base de resinas.

Espessura 6mm. a 33mm. no tamanho de 250 x 125

VIDRARTE

Rua do Senado, 260 - Tel.: 52-4688

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

Sina

CASAS COM APENAS CR$ 2.273,20 DE ENTRADA, POSSE IMEDIATA.

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE.
Vendem-se ótimas casas, com água, luz e fôrça. As casas são de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. varanda e quintal.

TERRENOS A PARTIR DE: CR$ 450,00 POR MÊS.

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE.
Posse imediata, podendo construir no primeiro pagamento, qualquer tipo de construção.

TRATAR COM ANTONIO LUIZ, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 302 — TEL.: 43-7433.

More em Copacabana no seu apartamento

Rua Francisco Sá, quase N. S. Copacabana

Sôbre Pilotis

Sala, 2 quartos, banheiro completo com "box", cozinha, jardim de inverno, varanda, armário embutido, banheiro de empregada, área e entrada de serviço, incinerador de lixo e servido por 2 elevadores. Construção de luxo. Pagamento depois da entrega das chaves, em prestações mensais de Cr$ 3.875,00. Sinal de reserva: Cr$ 10.000,00. — Centralização Brasil de Imóveis e Construções Ltda. — Rua Senador [illegible], 20 — 1º andar — Sala 206 — (Centro) Em Madu[illegible]: — Rua Carolina Machado, 422 — Sala 203.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

COPACABANA

APARTAMENTO para pronta entrega de frente, próprio para renda, por Cr$ 320.000,00 com Cr$ 120.000,00 financiados em 5 anos, composto de 1 sala e quarto, banheiro e cozinha, próximo ao Túnel Novo e ao Campo do Botafogo. Ver o apartamento n. 402 da rua General Góis Monteiro, 176. Chaves com o porteiro.

NO BAIRRO PEIXOTO — Pronto para entrega com Cr$ .... 160.000,00 financiados em 5 anos e Cr$ 200.000,00 à vista, vende-se constando de 1 sala e 1 quarto separados, banheiro, e cozinha. Ver o apartamento 205 da rua Maestro Francisco Braga, n. 380.

APARTAMENTOS para entrega. Pôsto 6 — Preço Cr$ 370.000,00, com parte financiada. Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armário embutido, cozinha com local para geladeira e tanque). Ver no local, à av. N. S. de Copacabana, 1355 com o encarregado.

PÔSTO 6 — Apartamento de luxo — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregadas. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados. Ver o apartamento n. 901 da rua Saint Roman, 382, esquina da rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO de luxo com garagem, situado no último andar do Edifício Jabre, de frente à rua Belfort Roxo 371, esquina da rua Barata Ribeiro. Vende-se. Preço Cr$ 1.000.000,00 com grande financiamento, constando das seguintes peças: três quartos, salão, jardim de inverno, banheiro em côr, copa-cozinha, dependência de empregados e terraço de srviço. Ver o partamento 1202 e chaves com o porteiro.

PÔSTO 6 — Av. Rainha Elizabeth, 85, esquina de N. S. de Copacabana n. 1362 — Vende-se, com 1 quarto e uma sala separados, uma saleta que poderá ser usada com dormitório, banheiro, cozinha com fogão e boxe para geladeira e W. C. de empregados. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO

MORRO DA VIÚVA — Apartamento de luxo com vista para o mar, vende-se composto de 2 salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos com armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregados, terraço de serviço e garagem. Ver os apartamentos 301, 603, 901 e 1502 da av. Rui Barbosa 560. Chaves com o encarregado. Preços a partir de Cr$ 840.000,00, com parte financiada.

PRÓXIMO À PRAIA — À rua Dois de Dezembro, n. 34, — Apartamentos em construção compostos de 1 jardim de inverno, 1 sala e 1 quarto separados, dependências completas de empregados, banheiro, cozinha com fogão e local para geladeira e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 427.400,00 com financiamento em 5 anos e pagamento do restante durante a construção.

URCA

RESIDÊNCIA DE LUXO — Vende-se à rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado, construção em dois pavimentos, constando de grande «living» com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, «toilette» social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento. Preço: Cr$ 2.500.000,00.

CASTELO

CONJUNTO de 3 sala com sanitário. Pronto para ser ocupado. Vende-se à avenida Erasmo Braga, 299 — grupo 504. Preço 520.000 cruzeiros com parte financiada em 10 anos, juros de 10%. Tabela Price. Ver no local com o porteiro.

INFORMAÇÕES COM

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 173, 14.º ANDAR
Telefones: 42-2407 e 52-0119

Dois amplos apartamentos

RUA PAISSANDU, 139

VENDEMOS os apartamentos ns. 102 e 103, de fundos, compostos de: entrada, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

TRATAR COM:

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 - 3º andar - Tel.: 43-7170

Vendemos em 30 dias

Organização especializada, vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias

Avenida 13 de Maio, 13, 13.º andar, sala 12, telefone: 42-8693

PRAIAS — RAMAL MANGARATIBA — PRAIAS

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicui — Itaguaí — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

LEILÃO JUDICIAL - PRAÇA ONZE

PREDIO TERREO — RUA SANTANA, 185

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 3 de setembro de 1954, às 16h30m em frente ao mesmo. Espólio de José Lugo Cid. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-2523.



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2.

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NÃO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA PALMARES

* Sem entrada e sem juros
* Preços a partir de Cr$ 24.000,00
* Prestações mensais desde Cr$ 280,00
* Luz elétrica em todos os lotes
* Água canalizada em todos os lotes.
* Alamedas abertas e ensaibradas
* Altitude de 860 a 1.100 metros
* Clima sêco ideal
* Mais de 1.100 lotes já vendidos
* Mais de 50 casas já construídas
* Região saudável
* Telefone na Sede da Fazenda
* Comunicação ferroviária por Pati do Alferes
* Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati. — (Ainda em construção).
* Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia.
* Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, de 10-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela Estrada da Serra (trecho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 90 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

Palmares Imobiliária Ltda

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110 - 1.111 - 1.113.
TELEFONES: 32-6556 e 52-5239.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

VENDO, A 6 MINUTOS DA ESTAÇÃO MAGNIFICOS LOTES DE 12x30 COM FRENTE PARA ESTRADA ASFALTADA TENDO JÁ NO LOTEAMENTO AGUA, LUZ E ONIBUS DE 15 EM 15 MINUTOS

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

PARQUE SÃO FRANCISCO
SEM ENTRADA E SEM JUROS EM 100 PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00

CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSO

ESTRADA RIO S. PAULO

INFORMAÇÕES
LEMOS IMOVEIS LIMITADA
AV. PRES. VARGAS 149
5º AND. TEL. 43-6520 - SALAS 2, 3 e 4 (ED. 1º DE MARÇO)

Maravilhosa chácara com vivenda super-luxo em Miguel Pereira - Clima de montanha

Vende-se maravilhosa chácara com 6.000m2, tôda plantada, inclusive 3.000 cedros, com linda vivenda de acabamento super-luxo, tôda mobilada grande varanda, 2 salas, sendo uma com lareira, 4 ótimos dormitórios, banheiro completo, dependências completas para empregados. Rara oportunidade, pessoa que se ausenta do país.

PREÇO CR$ 700.000,00. Condições: a vista Cr$ 200.000,00 — Cr$ 500.000,00 financiados a juros baixo em longo prazo.

CORRETORES -- INSPETORES

Para a venda de 5.500 lotes (Parque São Francisco), 2º loteamento, a 6 minutos de Campo Grande, pela Estrada Rio-São Paulo, a partir de Cr$ 200,00 mensais sem entrada e sem juros, a ser inaugurado em setembro. Inscrições com J. CAVADAS, à Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — Sala 404 — Tel.: 23-0117.

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO A RUA DOUTOR GAUDIE LEI, 49 — PENHA

O leiloeiro CANDIOTA, venderá em leilão, dia 14 de setembro de 1954, às 16h30m, o prédio acima pertencente ao espólio de Cypriano de Oliveira, vide anuncios no "Jornal do Comércio".

POSTES PARA FORÇA E LUZ

CASA SANO

Telefone: 23-1966

SANTA TEREZA

VENDEM-SE APARTAMENTOS de um ou dois quartos e dependências completas inclusive para empregada, à sòmente doze minutos do Largo da Carioca.

Preços a partir de Cr$ 290.000,00 com grande financiamento.

CURVELO

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS de dois ou três quartos e demais dependências, a cinco minutos do Largo da Carioca, com deslumbrante panorama. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada

Plantas, visitas e informações com o dr. Jorge de Pinho

RUA DA ASSEMBLÉIA N. 28 — 1.º — TEL. 42-2845

OU COM O DR. NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA N.º «O CAMIZEIRO»

GRANJAS

DESDE CR$ 15.000,00

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Entre Piraí e Volta Redonda, 1 1|2 horas do Rio. Terrenos planos. Agua e luz. Lotes de 20m.. x 50m. e maiores até 10.000m2. Prestações desde Cr$ 540,00. Clima de veraneio. Valorização garantida e espantosa. Grande lago para esportes e pescarias. Condução grátis. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTAHES, S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811. — Tel: 42-5011.

LEILÃO JUDICIAL CATUMBI

Espólio de Julia Rodrigues Ferreira

PREDIO VAZIO — RUA CAROLINA REDNER, 80

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 1 de setembro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio vazio edificado em terreno que mede 5,80 x 22,00. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". — Mais informações tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Circular da Penha

ESPOLIO DE ANTONIO DE CARVALHO

PREDIO TERREO — RUA ENES FILHO, 212

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 30 de agôsto de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio térreo edificado em terreno que mede 5,50 x 31,00. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111.

ÁREA PARA LOTEAR

Importante Imobiliária dispondo de corpo técnico de urbanização e terraplanagem, aceita áreas para lotear, vender e administrar. Sem qualquer despesa para o proprietário. Condições a combinar

Tratar: RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 7.º andar, telefone: 32-2444

Leilão -- Copacabana

MOBILIÁRIO

RUA PAULA FREITAS, 21 — APTO. 1.203

ERNANI, devidamente autorizado, venderá em leilão ao correr do martelo, quinta-feira, 2 de setembro de 1954, às 20 horas; tapetes, cortinas, pinturas a óleo, porcelanas, cristais, geladeira Crosley, prataria, enceradeira e aspirador, muidezas etc. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-2523.

chapas EUCATEX

ACÚSTICAS — LISAS — HARD-BOARD

PRONTA ENTREGA -- DISTRIBUIDORES:

PARQUET PAULISTA LTDA.

Rua México 164 - sala 42

Tels.: 22-9278 e 42-7285 — Rio de Janeiro

O sr. tem terreno em São Paulo?

Compro. Envie localização e preço. Caixa Postal, 5.771 — São Paulo — Para G. G. TOLEDO.

Leilão Judicial -- Madureira

Prédio com loja, 3 caminhões, máquinas para fábrica de móveis, madeira aparelhada, móveis, utensílios etc.

RUA CAROLINA MACHADO, 904.

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 6 de setembro de 1954, às 15 horas, no local. Massa Falida de José dos Santos Faustino. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-0041.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS EM "PLANALTINA" — ESTADO DE GOIAS

O prefeito de Planaltina, em circular dêste ano, está convidando todos os proprietários de terras doadas pelo Estado de Goiás, a regularizarem as respectivas escrituras até o fim dêste ano, para não perderem os direitos às mesmas.

Os interessados poderão dirigirem-se à RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — GRUPO 701 — TEL.: 32-2444 — onde poderão se inteirar do assunto.

NOTA: — A Cia. está aceitando candidatos para trabalhar na venda de terrenos em GOIANIA, mediante ótima comissão. PODE SER PARA AMBOS OS SEXOS.

Leilão Judicial Centro

JÓIAS

RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 2 de setembro de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29; pulseira de ouro, feitio de corrente com duas medalhas de ouro, pesando 39 gramas; par de brincos de ouro com dois brilhantes; anel de ouro, com 10 pequenos brilhantes; anel de ouro com brilhante, com 3,5 quilates; anel de ouro com 1 esmeralda circulada por 10 brilhantes, aliança de ouro, relógio Pateck-Philip para senhora e muitas outras jóias. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Encarrega-se da compra e venda de casas, apartamentos e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

Leilão Judicial -- Centro

Espólio de Francisca da Motta Fonseca

LOJA (sem contrato) e 3 APARTAMENTOS

RUA DE SANTANA, 205-205-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão têrça-feira 31 de agôsto de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo; loja (sem contrato) e 3 apartamentos, edificados em terreno que mede 4,60 x 26,35. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações Tel: 22-3111.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

LARGO DO MACHADO — Apartamentos com jardim de inverno, sala, três bons quartos, copa, cozinha, banheiro com box, quarto e W. C. de empregada, em construção a rua das Laranjeiras nº 1. — Preço: a partir de Cr$ .... 620.000,00 com 40% financiados. Informações com a Construtora, a rua do México nº 74 — 7º and. — S. 708.

LARGO DO MACHADO — Apartamentos com jardim de inverno, sala, dois quartos e dependências completas, em construção a rua das Laranjeiras, nº 1. Preços a partir de Cr$ 520.000,00, com 40% financiados. Informações c| a Construtora a rua México, nº 74 — 7º and. — S. 708.

DR. PAULO RAPOSO

DOENÇAS INTERNAS

PNEUMOPATIAS

RUA ASSEMBLEIA, 115 — salas 6, 7, 8 — 2º andar. Diariamente, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. ENFERMEIRA — Tel.: 42-5077. RESIDÊNCIA — Tel.: 53-5419.

CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO, 40

23-1966

35 ANOS NO RAMO

TANQUES DE LAVAR ROUPA

CASA SANO

Telefone: 23-1966

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

Hipoteca -- Copacabana

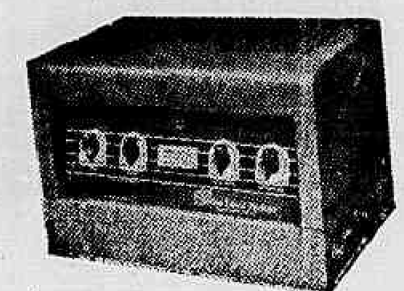
Particular precisa de Cr$ 3.000.000,00 a Cr$ 4.000.000,00, sob hipoteca de importante imóvel, na avenida Princeza Isabel, do valor de Cr$ 10.000.000,00. Não se admite intermediário. Cartas neste jornal, para o nº 72.627.



CANDIDATOS

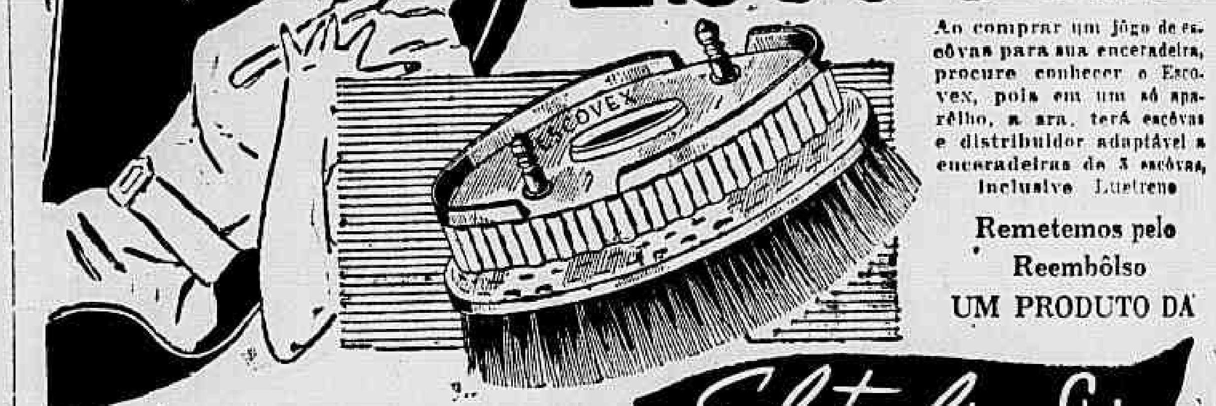
Propaguem as suas idéias e planos empregando processos modernos com gastos reduzidos, adquirindo amplificadores, microfones e projetores de som





Pelos menores preços

EMCO RÁDIO LTDA. Av. Mal. Floriano, 41



PÔSTO 6 - COPACABANA

Sinal Cr$ 9.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.600,00

Quarto, sala, cozinha, banheiro completo — Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

Av. Rio Branco, 18 - 5.º andar - S. 502/7 - Fones: 43-1970 e 23-3485

SOMENTE 5 RESIDÊNCIAS

A VENDA NA

Lagoa Rodrigo de Freitas

PAGAMENTO FACILITADO -- RÁPIDA ENTREGA

APROVEITE PARA COMPRAR UM DOS 4 APARTAMENTOS DISPONÍVEIS, ACABAMENTO DE ALTO LUXO, CONSTRUÍDO NA AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, 648, NA QUADRA ENTRE AS RUAS MONTENEGRO E JOANA ANGÉLICA, LADO DE IPANEMA.

1 por andar
Centro de terreno
260 m2 de área
2 elevadores
Cozinha americana
Incinerador de lixo
100.000 litros dágua
Ampla garage

VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

Antonio Ibrahim Haddad

RUA RIACHUELO, 414 — 2.º PAVIMENTO — TELEFONE: 32-0170

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto

VENDAS A PRAZO

FORTALEZA DOS PRESENTES

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.400,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde .. Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129, 2.º andar — Sala 9 — Telefone: 52-7686



Para renovação constante e perfeita do ar, sem ruídos perturbadores, instale exaustores Contact. Grande resistência e durabilidade. Baixo consumo de energia.

EXAUSTORES

Contact de 25 - 30 e 40 cms.



CASA ELETRICIDADE ELETRON LTDA.

Rua da Quitanda, 60 — Tel.: 42-3989.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

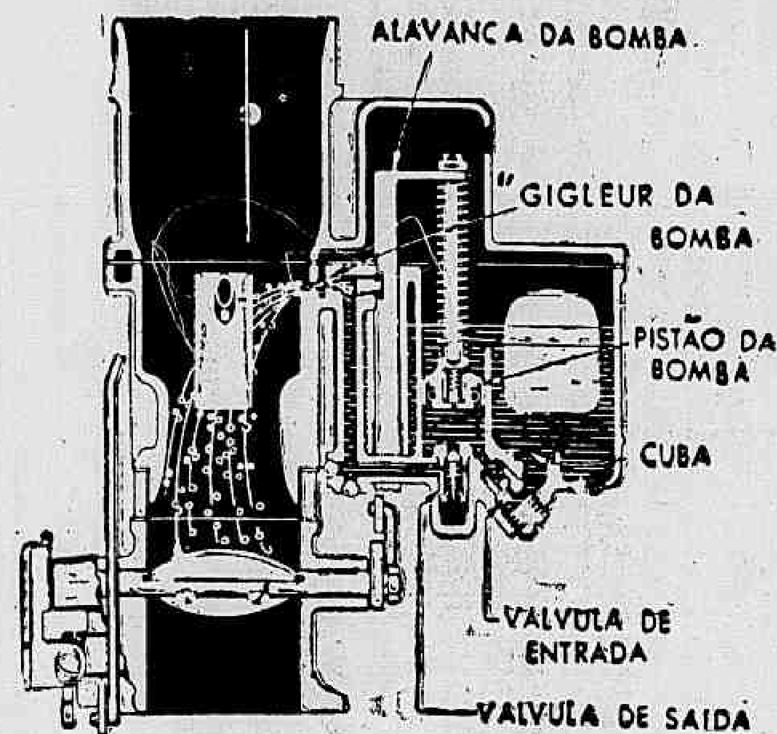
N.º 32

Sistema de alimentação

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Funcionamento da bomba de aceleração. — Carburador "Stromberg" (Ilustração extraída do livro "Manutenção de Automóveis", gentileza da Distribuidora "Vemag" — Studebaker

CARBURADOR — **Funcionamento da bomba de aceleração.** — A fim de proporcionar acelerações rápidas e potentes, o carburador é provido de uma **bomba de aceleração ou bomba injetora,** que fornece uma quantidade adicional de gasolina, enriquecendo a mistura, quando o motor é ràpidamente acelerado. A bomba se compõe de um pequeno cilindro, dentro do qual se desloca um pistão, comandado pelo pedal do acelerador. Em sua parte inferior, a bomba possui duas válvulas: uma **de entrada,** que comunica a bomba com a cuba do carburador e **outra de saída,** que faz a comunicação com o vaporizador ou «giglê», o qual desemboca nas imediações do difusor. Quando o pedal do acelerador está parcialmente deprimido (velocidades moderadas), o pistão da bomba se conserva em cima e a bomba, cheia de gasolina. Se se deprime ràpidamente o pedal, abre-se a borboleta do acelerador e, ao mesmo tempo, o êmbolo da bomba desce e fôrça a gasolina através da válvula de saída para o vaporizador — a mistura é momentâneamente enriquecida pelo jacto extra de gasolina. Quando se deixa de deprimir o pedal e êle volta a antiga posição, o pistão sobe, e nova quantidade de gasolina é admitida na bomba através da válvula de entrada.

Em alguns carburadores, como o «Ford», a alavanca de contrôle da bomba possue graduações para regulagem da bomba de acôrdo com a temperatura ambiente. As graduações são indicadas pelos números 1, 2 e 3. O número «1» indica a posição para clima excessivamente quente; o número «2» indica a posição para os climas temperados e o número «3», para os climas muito frios.

Evite acelerações bruscas e repetidas, que consomem gasolina em excesso.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição; 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs.: Francisco Matheus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Clenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4795 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco Edson Miranda, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida, Hélio Ferreira Martins, Hamaquti Kazomi, Heinz Zech, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, Humberto Spinell da Fonseca, Juvenal de Araújo, Júlio Ferreira da Silva (2º), Jorge Correia Barreto, Jorge Cavalcanti Filho, Júlio Rosa de Farias, Justiniano Correia Figueiredo da Fonseca, Jorivê Silva, João de Melo Cardoso, João Martins Borba Filho, João Pereira da Cunha (5º), João Leite Moreira, João Gulo, João de Almeida Vilas Boas, João Inácio da Costa Lopes, João Machado Ron, João Henrique Lins, João Salvador.

NOVA TABELA DE TAXIS — De acôrdo com a comunicação do dr. Edgar Estrêla, diretor de Trânsito, a esta União, está em pleno vigor o aumento da tabela de táxis. Os que ainda não modificaram seus taxímetros de conformidade com a nova tabela, poderão cobrar com o acréscimo de cinquenta por cento.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Estão intimados a comparecer amanhã às Varas Criminais abaixo os seguintes associados:

6ª Vara — Américo dos Santos — Vicente Domingos Tertuliano;

2ª Vara — Antônio Gomes Bezerra;

7ª Vara — Pedro Luís Pereira;

1ª Vara — Gaudencio José Soares;

12ª Vara — Beati Hugolino — Crevelin Siqueira; e,

11ª Vara — José Estácio Filho.

Os associados acima deverão passar antes pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

CORRESPONDÊNCIA:

Sr. **Armando Lemos** — **Belo Horizonte** 1) — (Qual o período de vida útil de uma vela) — 15 a 16 mil quilômetros. 2) — (Capacidade do cárter e viscosidade do óleo, (automóvel «Morris Minor») — Óleo SAE 30 — 3,7 litros. 3) — Em breve trataremos do carburador «S. U.».

Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas: dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 11 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ar. de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Êste serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA. — Delegado: Guilherme Duque Koziowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 6º, dos Estatutos. — O associado chamado a Juízo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos do Rio de Janeiro

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamados para 31 do corrente às 6h30m: — Concetina Mantuano de Luca, Solange Garcia Lopes, Amandio Belo Pereira, Danilo Rodrigues Ribeiro, Fidelis Inácio de Oliveira, Pitágoras Abelardo Ribeiro Filho, José Maria de Tavares Onofre, Elizeu Elias de Sousa, Umberto Vitorino da Costa, Manuel dos Santos Ferreira Martins, Antônio Ferreira da Silva, Antônio Rodrigues Cartido, Celina Cruz Paiva, Luci Loureiro do Carmo, Valmiro Oliveira Scarinci, José Miguel Ferreira, Vera de Castilho Bernardes, Nilton Afonso Alves, Antônio de França Maciel, Heloísa Lowndes de Faria Neves, Henrique Miranda Rocha, José Lourenço Coelho, Jorge Guimarães das Chagas, Elias Dionel de Oliveira, Felisberto Ribeiro da Silveira, Pascoal Sorva, Odir Cardoso da Silva, Nélson Carvalho da Silva, Valdivia de Melo Marins, Carlito Ramos, Jaci Vicente, David Lopes Valente, Carlos Castelo BBranco, Aníbal Augusto Rodrigues Pinto, Henrique Pereira Pita, Carlos Alves Nunes, José dos Reis, Valdemar Francisco Vieira, Alcídio Barbosa Pereira Guimarães e José Francisco da Hora.

Às 8h15m — Sebastião Cassiano Oliveira, Agnaldo Gomes Landulfo, Eliane de Carvalho Azevedo, Maximino d'Almeida Correia, Jorge Saores, Francisco da Rocha, Vinício Rosa da Silva, Avelino José da Cunha, Adolfo Antônio Dias, Daniel Ferreira de Sousa, Antônio Martins da Silva, Antônio Pereira Resende, Martinho Martins de Almeida, Eugeni Nichejeve, Antônio Fernandes Nunes, Jorge Ribeiro Mourão, Antônio Lourenço Dias, Derival dos Santos, Ugo Pierotti, Manuel de Magalhães, Inácio de Freitas, Altair da Silva, João Cipriano Lopes, Nélson Martinho Pires, Mário Gonçalves Machado, Domingos Henrique dos Santos, José Neira dos Santos, Antônio Monteiro, José Machado, Geraldo Gomes de Sá, Manuel Cipriano Alves, Samuel Abelardo Ribeiro, Alfredo Moreira, Severino Cosme Muniz, Joaquim Rodrigues, José da Costa Cunha, João Teixeira, José Gonçalves Moura, Antônio Homem de Meneses, Cândido José Reis Pires e Carlos José Mendes.

Às 9h15m — Nelci Nunes Rosa, Nilton Mendonça Carijo, Júlio Pereira Rodrigues, Sciammarella Pietro, Válter Freitas de Oliveira Bastes, Edson Geron, Mamede Gonçalves Campos, Ronaldo Vaz Moreira, José Raimundo Nazareno, Roberto Mário da Silva Vasconcelos, Manuel Teixeira de Azevedo, Alípio Júlio, Jessé Tôrres de Oliveira, Virgílio da Costa, Eduardo Nogueira de Sá, José Alves Jorge, João Fernandes Pereira, Válter dos Santos Rego, José Maria Sant' Angelo, Albertino Correia ded Lima, Penan Brito, Valdemiro de Jesus Quintela, Antônio Alves Cavalcante, Wilson Alves de Matos, Jorge José da Silva, Haroldo Antunes Barbosa, Vasco Soares Braga, Joaquim Marques Lopes, Aníbal Augusto Teles Baccelar, José Correia Santos, Carmo Alves Ribeiro, Jairo Marquezini, Casemiro Caetano Rêgo, José Domingos Diegues, Agripino Vieira, José Alves, Válter da Costa Ferreira, Dario D'Almeida Ferreira, Miguel de Dios Rodrigues, Haroldo da Silva, Ari Pacheco da Costa Júnior, Carlos Alberto Palha Madeira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Calças americanas
CR$ 75,00

Costuras duplas, ilhoses etc. Côres azul marinho, azul claro, cinza e marron. Venha comprar a sua. Preço especial para dúzia. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel.: 43-7241

Peças para Caminhões Internacional
IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 e L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS

AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim 184-A — Tel: 28-1169 — São Cristóvão.

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Um lindo e útil PRESENTE com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida
EM TRÊS DIAS
"RANDAL" — R. Senador Dantas 42 1º andar
REVERSO
VERSO
TEL.
NOME

Automobilistas!
RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
LIMPADORES DE PARABRISAS
FREIOS HIDRÁULICOS
NOVIDADES — UTILIDADES
Pessoal especialisado
Só na Mil
R. MÉXICO - 98 A
52-1066 - 22-6144 RIO DE JANEIRO
A MILIONARIA DO CASTELO!

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

JAWA
motocicletas
a vista ou a prazo
CASTELO AUTO PEÇAS
Rua México, 31-C - tel: 52-9253

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES · DEPOIS
Consertos em avarias e mecanica em geral
Serviços das Companhias de seguro e particulares
RUA SENADO, 222 — 226

CASTELO
AUTO PEÇAS
Ford
Peças legítimas
Ford · Mercury · Lincoln
ACESSORIOS para todos os tipos de autos
Especialidade
Zephyr Six · Consul · Prefect · Anglia · Taunus · Thames
automoveis caminhões tratores
NOVOS E USADOS
rua méxico, 31-C
tel: 52-9253

PEÇAS LEGÍTIMAS
PARA
BUICK, CADILLAC, etc.
«Stock» permanente de material de ignição
«FILKO»
Velas «Flight Engineered», com garantia.
"BOWERS"
BIANCHI & CIA. LTDA.
Rua das Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?
Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito — Telefone: 49-3385.

Peças e serviços "Kaiser" e "Henry Junior"
CARVALHO S. A. comunica aos possuidores dos automóveis KAISER e HENRY JUNIOR ter recebido recentemente grande "stock" de peças originais "Kaiser".
Informa, outrossim, que dispõe de oficinas aparelhadas e perfeitamente aptas a prestar serviços de acôrdo com as prescrições dos fabricantes. Apresenta orçamento, sem compromisso, e garante a execução rigorosa de qualquer serviço confiado às suas oficinas.
Venda de peças: Avenida Rio Branco, 35, 35-A, 37
OFICINAS KAISER: — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — BONSUCESSO — (A 50 metros da avenida Brasil)

AUTOMOBILISTA!...
O PARA-CHOQUE DO SEU CARRO É INOXIDÁVEL porque É CROMADO!
assim, conserve o seu carro sempre novo usando
o ÚNICO óleo contendo CROMO!
(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)
A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO
Castrol MOTOR OIL
ANTI-OXIDANTE
À venda em todas as boas casas
Caso não encontre CASTROL com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientaremos
Aceitamos representantes no interior, nas praças disponíveis
Cartas para: Rua México, 148 — 3.º andar — Grupo 305
Telefone: 52-4623 — Rio de Janeiro

CARVALHO S/A RECEBEU DA HOLANDA MAIS UM LOTE DE
KAISERS e expõe em seus salões êste carro que foi o mais apreciado no festival de Cannes
VENHAM CONHECER O CARRO DAS MIL E UMA SUGESTÕES ADORÁVEIS!
CARVALHO S/A
AV. RIO BRANCO, 35-37 — TEL. 43-8329
Duas oficinas à rua da Regeneração, 486 e 929 (a 50 metros da Avenida Brasil)

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 220. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.133-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 923 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 150 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 810 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

UMA "MINA" DE AÇÃO RETARDADA...

J. G. de Araujo JORGE

Depois de quase um quarto de século à frente dos destinos do país o sr. Getúlio Vargas abre um vazio dramático na vida brasileira com o desfecho imprevisto e doloroso de seu suicídio. Seu gesto apanhou a todos de surprêsa e deixou seus próprios opositores estupefatos. Pode-se dizer que ninguém, nenhum brasileiro deixou de sentir o doloroso lado humano da tragédia e qualquer que seja a interpretação a ser dada ao seu gesto, um sincero sentimento de pesar avassalou a nação.

Eu que o combato desde menino, desde 1932 quando ainda estudante hasteei no Colégio Pedro II uma bandeira da revolução constitucionalista de S. Paulo, reconheço que sua morte em tão trágicas circunstâncias merece respeito pelo que encerra como reação de brio e coragem diante da situação insustentável.

Mas não é possível que deixemos sem um comentário a sua última carta ao povo, carta que vem servindo às mais sórdidas explorações, e cujos têrmos projetam a ação política do sr. Getúlio Vargas adiante dos limites físicos da sua presença. Estive antes de ontem pelas ruas da cidade e vi e ouvi como se procura envenenar o povo e explorar seu sentimento maltratando os fatos. Ouvi pelo rádio discursos do Legislativo e o tom e os argumentos apresentados, o encadeamento de um homem que procuram transformar em mártir ou em vítima de «fôrças reacionárias» forjadas pelos próprios aventureiros, pode continuar ainda por algum tempo tumultuando seriamente a vida nacional. Aliás, o noticiário telegráfico de outros estados já pode dar uma idéia das conseqüências desta exploração fanática e messiânica, se elementos mais esclarecidos não vierem para a frente falar ao povo com tôda sinceridade.

Afinal, o sr. Getúlio Vargas matou-se por suas próprias mãos. E a quem menos interessava a sua morte era à oposição. Vivo, à frente de um govêrno que caía aos pedaços, sua presença seria muito mais útil, sob todos os pontos de vista, até mesmo eleitoralmente. Morto, êle diluiu o alvo, e propiciou esta onda de explorações, que, como cortina de fumaça, encobre a decomposição moral e política de um regime que entrara em crise. Afinal foram elementos de sua guarda pessoal que tentaram contra a vida de um jornalista ferindo dois homens e matando um digno oficial de nossas classes armadas. O processo está em curso e há de apurar quem são os mandantes. Mas, de qualquer modo, o sr. Getúlio Vargas compreendeu que, moralmente, a culpa recairia sôbre seus próprios ombros. Se Alcino recebia ordens de Climério, se êste era comparsa de Gregório, ou se Gregório obedecia a Lutero, quem realmente era o chefe de todos e a que todos naturalmente obedeciam, era o próprio presidente da República. Até porque, a guarda era sua, era pessoal, e por conseguinte só a êle pessoalmente seus atos acabariam por atingir.

Esta a grande causa moral de todo o trágico desfecho. O que aconteceu depois foi um conflito político-militar, e que não era a primeira vez que o ex-presidente se via envolvido em graves acontecimentos. Seu gesto de desatino se prende evidentemente ao fato de verificar que o processo para a apuração das responsabilidades sôbre o crime da rua Toneleros estava entregue a autoridades dispostas a apurá-lo e que, desfazendo-se o fio da meada, no final, mesmo que os mandantes tivessem agido à sua revelia, a ponta do novelo se encontrava em suas mãos.

Dentro dêste raciocínio, responsáveis por muito mais são justamente os mesmos homens que mataram o major Rubens Vaz. Se êsses homens não tivessem revoltado o país com o seu ato de irresponsabilidade criminosa, se o inquérito que se instaurou não aturdisse a nação com os seus resultados estarrecedores, a crise político-militar não teria existido. Caminharíamos para as próximas eleições, no ambiente agitado pelos debates, mas ainda assim o povo e todos desacreditando das manchetes dos jornais, com a sensibilidade de nervos relaxados pela repetição escandalosa dos acontecimentos, sua insistência e impunidade.

O crime da rua Toneleros foi o estopim. De repente o país se convenceu com provas, de fato, que tudo o que se dizia era verdade. Uma trágica e dura verdade que não podia mais ser escondida. Mas ninguém imaginaria que o próprio presidente da República seria a última vítima dos acontecimentos que se desencadearam.

Caberia pois repetir uma frase do próprio sr. Getúlio Vargas para se concluir que seu gesto de desespero, foi, no fundo, um «ato de justiça pelas próprias mãos» diante da situação insustentável a que o levaram seus íntimos e amigos. Qualquer juiz se sentiria em suspeição para presidir um inquérito na situação em que êle se encontrava, tendo um de seus filhos citado por testemunhas e com a agravante de todos os indiciados pertencerem à sua guarda pessoal.

Dito isto, passemos a analisar alguns tópicos de sua última carta. O respeito que votamos a um morto não pode nos impor o silêncio diante de um documento cuja ação se projeta no tempo visando sublevar os espíritos, numa linguagem messiânica com os verbos no tempo futuro.

O sr. Getúlio Vargas começa por se referir às fôrças que são contras dos interêsses do povo e que se desencadearam contra êle. Afirma que não o acusam mas o insultam e que afinal não lhe dão o direito de defesa.

Que fôrças serão estas? E de que maneira tais fôrças poderiam prejudicar os interêsses do povo no momento justamente em que através de um inquérito se apuram as mais descabeladas negociatas e aventuras, e se procura a punição dos culpados de um crime hediondo tramado e executado à tocaia? E quem alguma vez pôde sequer negar-lhe o direito de defesa? Ao contrário, houve um tempo no Brasil, — todo mundo se lembra, — em que só êle realmente falava. Ninguém nestes 25 anos jamais teve poderes para negar-lhe o direito da palavra. O govêrno dispõe de jornais, emissôras de rádio, de uma maioria parlamentar, e até mesmo de pessoas da família dentro do Legislativo. O que a nação estranhava, era que, justamente, o sr. Getúlio Vargas guardasse silêncio, e seu filho, indiciado no processo, só viesse a público 9 dias depois, quando, pelo menos, já se sabia que os mandatários eram todos do palácio do Catete.

Em continuação, a carta do sr. Getúlio Vargas se refere ao regime de liberdade social que instaurou no país depois do golpe de 37. Ora todo mundo sabe, e os próprios trabalhadores, que os sindicatos justamente neste período sombrio de nossa vida política, em que estivemos sujeitos a uma ditadura de caráter fascista, foram dominados e amarrados pela ação dos «pelegos», os representantes do Ministério do Trabalho. Prêso nesta ocasião, encontrei muitas vêzes como companheiros, líderes sindicais e operários que lutavam justamente pela liberdade das classes trabalhadoras. E até hoje não se explicou ao país para onde são encaminhados os fundos arrecadados com o impôsto sindical, correspondente a um dia de trabalho de cada trabalhador no Brasil.

Refere-se depois à «Lei de lucros extraordinários que foi retida no Congresso», quando o país sabe que a maioria neste Congresso é governista, e que, por conseguinte, rebate contra o próprio govêrno qualquer assertiva de descrédito contra o Legislativo. Mas foi sempre tecla demasiado conhecida do sr. Getúlio Vargas, desapertar os erros para cima do Legislativo. Quem não se lembra dêste caso único no mundo: a dissolução de uma Câmara, onde o Govêrno contava com maioria absoluta? Foi o que se deu em 1937.

Há tempos, num outro discurso seu já dizia que precisava libertar-se, pois estava prisioneiro. E nunca, em época alguma da História do Brasil, um homem possuiu tantos podêres e tantas liberdades, teve tanto à sua disposição os mais diversos elementos para fazer o que bem entendesse no país. Isto sem nos referirmos ao período de 37 quando não havia outro poder constituído além do seu, e estêve com as mãos livres para realizar tudo o que de mal ou de bom lhe aprouvesse.

Governos menos poderosos que o do sr. Getúlio Vargas resolveram o caso do petróleo dentro da tese que entenderam. Veja-se o caso, por exemplo, do México. E os brasileiros hoje reconhecem, de um modo geral, que o Brasil precisa muito mais de homens honestos e bem intencionados do que de teses. Por que acusar pois a onda de agitação que se avolumas do emperramento da Petrobrás? Quem, senão o próprio Govêrno, com podêres para desfazer estas ondas, venham elas de onde vierem, desde que atinjam realmente os interêsses nacionais?

Há depois uma curiosa afirmação de que assumiu o govêrno dentro da «espiral inflacionária». Quando, em 1930? Basta que se verifique a relação entre o meio circulante e a produção nos anos anteriores ao govêrno do sr. Getúlio Vargas e depois que aqui chegou, para se chegar à conclusão de que realmente foi êle o criador do «regime inflacionário» em que despenca o país. E pelas conclusões que já se fazem no inquérito da rua Toneleros, parece que realmente não possuía o país apenas um ministro da Fazenda, mas muitos outros, fabricando dinheiro com a mesma facilidade.

Estamos procurando localizar os aspectos mais objetivos de sua carta. Há referências depois ao fato de que as emprêsas estrangeiras alcançavam lucros de até 500 por cento ao ano e havia fraudes nas importações. O criador da CENIM não poderia ter realmente fôrça moral para impedir que tal acontecesse, quando durante seu govêrno os maiores escândalos estouraram no Banco do Brasil e foram silenciados pelo govêrno.

Financiamentos capitalistas, dêstes que abalam o «standard» de vida de um povo, desequilibrando sua economia e desfalecendo meios para o estímulo à produção, foram sempre a característica do seu govêrno. Para o fictício financiamento do zebú saíram da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, de certa vez, 3 bilhões e meio de cruzeiros na maior especulação de que se tem notícia! Os escândalos do financiamento do algodão, são de ontem, com Sousa Costa e Borghi, e de hoje, com Osvaldo Aranha. O financiamento de «Última ora» foi um dos últimos que se diluíram numa comissão de inquérito.

E após êstes fatos, a carta do ex-presidente entra na peroração. Diz que «se os querem continuar sugando o povo brasileiro», e ficamos sem saber se está se referindo a Gregório...

Afirma então: «Quando a fome bater à vossa porta sentireis as energias para a luta por vós e vossos filhos». Infelizmente um povo desnutrido como o nosso, que esperava comer carne a Cr$ 6,00 e tem que pagar mais de trinta, que tem que fazer frente a um aumento constante do custo de vida com salários miseráveis, já conhece a fome há muito tempo. A revisão do salário mínimo de que se orgulha, de nada vale, pois os aumentos que se deram já superaram o benefício concedido. E' dar com uma mão e tirar com a outra.

Aqui paramos nosso comentário. As palavras finais da carta, são ao mesmo tempo de exaltação e de instigação a uma luta, que só poderá trazer maiores preocupações ao povo brasileiro, se situada nos têrmos em que a colocou o sr. Getúlio Vargas.

Seus 20 anos de Govêrno afinal de contas, não lhe permitiram fazer pelos humildes aquilo que êle desejava, pois os humildes, hoje, mais que ontem, encontram maiores dificuldades e a vida cada vez mais difícil e trágica. Outros tinham feito alguma coisa em apenas 4 anos, era natural, portanto, que em 20 anos o ex-presidente pudesse ter feito realmente mais.

De tudo, ao final, fica uma dolorosa impressão. No balanço de seu govêrno, ao deixar «o legado de sua morte» para os seus inimigos, êle realmente deixou muito mais: deixou todo um país para ser restaurado em seus fundamentos econômicos e morais; deixou um povo faminto e desarvorado à espera de melhores soluções; deixou uma «mina» de ação retardada que ainda pode custar a vida a muitos sapadores que a terão que remover do caminho.

O que foi o Colégio Militar de Barbacena

General Afonso Monteiro

Especial para o «Diário de Notícias»

Há 40 anos nesta data abriram-se as aulas de ambos os cursos do Colégio Militar de Barbacena, ficando assim em pleno funcionamento o estabelecimento militar de educação preparatória.

Logo no seu primeiro ano de funcionamento se impôs à admiração do Brasil, como lugar onde se estudava com proveito, amava-se a Pátria com fervor, observando-se em todos seus setores, a moral, a justiça e a razão. O que foi o Colégio Militar de Barbacena, que tive a grande honra de fundar e comandar três anos saudosíssimos? Foi um estabelecimento de ensino civil e militar fundado com alicerces que lhe asseguraram vida longa e proveitosa à Pátria. Aí estão os seus distintos ex-alunos testemunhas desta minha asserção. Funcionou doze anos apenas, integrado na estima dos brasileiros como centro notável de instrução e educação cívica.

Durou pouco, é verdade, mas felizmente, não por ocorrência de algum fato indisciplinar e improdutivo, mas produziu muito, como demonstram os ministros dos tribunais, generais, almirantes, oficiais superiores, industriais, etc. Como homenagem que presto aos alunos que mais se distinguiram pela aplicação e comportamento no seu primeiro ano de funcionamento, publico as suas promoções no colégio:

Capitão Sampson da Nóbrega Sampaio — 1º tenente Luís Corveiro de Castro Afilhado — segundos tenentes José Machado Lopes — Aníbal Gomes Ribeiro e Roberto Dormeval — primeiro sargento Adovaldo Figueiredo de Sousa — segundos sargentos Samuel Fernandes, José Luís de Araújo Dias, João Punaro Bley, Olívio de Meneses e Henrique Delfino Sadock de Sá — terceiros sargentos Armando de Vasconcelos, José Rabelo, José Augusto de Castro Júnior e Joaquim Guilherme César da Silva — cabos de esquadra Francisco Antônio Castro Moreira, Decarte Cunha, José Maria de Morais e Barros, Antônio Martins de Almeida, Helvécio Pinheiro Maranhão, Antônio Carlos Lafayete de Andrada, Agostinho P. Filho, Alfredo Aires Fernando, César Bachi de Araújo, José Pecolk, Aristeu Pereira, Valdemar Levi Cardoso, Pojucan Mundim, José Luís de Oliveira e Paulo Mendes e Alfredo Quintela — anspeçadas Rui Canedo, Aníbal Tiradentes, José de Paula Afonso, Romeu de Campos Braga, Bernardo Martins Serapião, Celso Alves Pequeno, Luís da Rocha Lagoa, Vítor Boussemaia Caminha, José Públio Ribeiro, Osório Cesalfino de Carvalho e cabo corneteiro Segismundo de Gusmão Gonçalves, que tanto honraram seus mestres e a Pátria amada.

ANTIGUIDADES

Compra-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Telefone: 22-9664.

Revendedores, atenção

DESCONTO DE 30 A 40%, sim os preços do Gaullier são mais baixos em 30 a 40% sôbre os imitadores. Blusões de cambraia, Cr$ 140,00, de albene Cr$ 130,00, cuécas Cr$ 180,00 a dúzia, pijamas, Cr$ 110,00, blusões de luxo Cr$ 80,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel.: 43-7241

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135, Praça Saenz Pena — Telefone 48-6491.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas
Telefone: 52-3524

SRS. SENADORES DEPUTADOS VEREADORES

Cinema falado ainda é a melhor e mais barata propaganda

Temos um serviço perfeito de cinema para as ruas ou recintos fechados, com microfone e com ótimos programas de filmes variados.

Fazemos também serviço de cinema sonoro em aniversários infantis e festas em geral, com preços a partir de Cr$ 300,00.

Para clubes e colégios aceitamos contratos semanais, com filmes de longa metragem a escolher, ao preço a partir desde Cr$ 400,00.

Peça a ida de nosso agente para estudar e combinar os detalhes pelo telefone nº 52-2648.

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

SENSACIONAL REMARCAÇÃO

SOMENTE ESTA SEMANA ATÉ 4/9

KITS «DOUGLAS JUNIOR ...... Cr$	900,00
	CR$
CONJUNTO DIAMOND — 4 FAIXAS	640,00
CONJUNTO GELOSO — 7 FAIXAS	1.250,00
CONJUNTO UNDA — 6 FAIXAS	1.050,00
MONOBLOCO 2 FAIXAS COM PRESELETORA	110,00
MONOBLOCO 2 FAIXAS SEM PRESELETORA	100,00
MONOBLOCO 2 FAIXAS MOD. 632 S	90,00
GRANDE SORTIMENTO DE CHASSIS DESDE	28,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR DE 15 WATTS	180,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR DE 25 WATTS	240,00
CHASSIS PARA AMPLIFICADOR DE 35 WATTS	350,00
ALTO-FALANTE PHILIPS DE 20W — COM SAIDA	1.400,00
ALTO-FALANTE JENSEN A — 12, 20W — SEM SAIDA	1.200,00
ALTO-FALANTE BEST DE 12" SEM SAIDA	450,00
ALTO-FALANTE PHILIPS DE 20W — COM SAIDA	750,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX DE 12" COM SAIDA	500,00
ALTO-FALANTE PRINCESS DE 10"	350,00
ALTO-FALANTE ROLA K-8" COM SAIDA	400,00
ALTO-FALANTE CELESTION — 8"	280,00
ALTO-FALANTE PHILIPS — 6"	135,00
ALTO-FALANTE PHILIPS DE 5"	115,00
ALTO-FALANTE BEST DE 4"	120,00
ALTOFALANTE OVAL 6 x 9	280,00
PHONES COM 2.000 OHMS	150,00
PASTA PARA SOLDAR LATA PEQUENA	4,50
PASTA PARA SOLDAR LATA MEDIA	8,00
PASTA PARA SOLDAR LATA GRANDE	28,00
TOMADAS AMPHENOL PARA MICROFONE	20,00
JACKS PARA MICROPHONE TIPO PAINEL	20,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA.

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

Proprietários

Pagando a mesma taxa usual, os proprietários recebem, antecipadamente, em nossos escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda, deixando por nossa conta os aluguéis dos inquilinos faltosos e impontuais

Também nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis

Consultas sem compromisso

Imóveis Santa Rita Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, 113, 4.º — TELEFONE: 23-4089

TÉD

Empregos em Escritórios e Lojas, no Centro e nos Bairros.

"Cursos TÉD de Treino Rápido com garantia de emprêgo.

Organização TÉD de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 — 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS

Lagarto! com rodísios

Estrado único protetor da sua geladeira, construído em madeira de lei com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa, para obter telefonar para 42-9018, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor, por

Cr$ 250,00

Praça Tiradentes n. 87 — 2º andar — S. 1, — Srta. Aparecida.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Massagista especializado

Alfredo Jorge, registrado no S. N. de Fiscalização de Medicina sob o n.. 12.141, com estágio em diversos hospitais, trabalha no hospital dos Servidores do Estado. Atende a chamados pelo telefone: 26-1607 ou no seu gabinete, marcando hora pelo mesmo telefone.

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Telefones: 58-5301 e 58-2067.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Majestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132 (Esquina de Salvador de Sá)

Telefone: 32-2930

ESCOVEX

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive Lustrene. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLINA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — Sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

DESDE 2.550,00

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.

Enceradeiras Suecas e aspiradores de pó. ELETROLIXA para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. ESCOVEX moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.

RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA.

GUASPARI apresenta: **6 dias apenas**

de 2a. feira 30 de Agosto até Sab. 4 de Setembro

o artigo sensacional pelo preço ideal

"CONJUNTO CARIOCA"

Japona fio de Escócia, malha ninho de abelha. Usa-se solto ou abotoado. Côres: branco, vermelho, azul ciél, mél e corál. Tamanhos de 40 a 48.

preço normal 85, preço ideal 69,

Calça esporte de tropical, modêlo elegante, ajusta a silhueta, 2 bolsos, boca estreita, na côr da moda: preto. Tamanhos de 38 a 50.

preço normal 155, preço ideal 139,

APROVEITE! 6 DIAS APENAS

compre sem preocupações... e pague em 10 prestações

Guaspari — merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAIANA

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 29 de Agôsto de 1954

O escritor e seus leitores

André Maurois

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias")

ENQUANTO o escritor trabalha em seu livro, quase nada pensa nos leitores futuros. Obedece a uma necessidade; é levado por uma paixão; é dominado pela sua obra. Tantos obstáculos surgem cada dia diante dêle: o romance não toma forma; a biografia torna-se pesada devido a uma excessiva erudição; um personagem recusa ter aparência de vida. O autor deve remediar imediatamente. Em plena batalha, esquece os espectadores; vê-se forçado em dar atenção aos problemas imediatos. «Em tempo de guerra, faz-se o que se pode, servindo-se do que se tem». Nem as vitórias nem as obras-primas são obtidas sem que um homem a elas dedique-se por completo.

A obra terminada, surge a imagem, não do leitor abstrato, mas de «um» leitor de cujo julgamento o autor atribui particular importância. Tal jovem relê seu primeiro romance imaginando a leitora que o inspirou e que nêle reconhecer-se-á; tal outro relê para um mestre tanto mais temido quanto mais admirado; tal escritor vitorioso, para um crítico cuja estima faz questão em conservar. Por muito tempo escrevi em todos meus manuscritos: «Reler para Alain». E, hoje, que não mais vive Alain para louvar ou censurar, aconteceu-me, ainda, freqüentemente, reler para essa grande sombra:

«O mon livre, en t'écrivant,
Je t'aimais comme un enfant;
Comme un enfant, ô mon livre,
Tu me fuis pour aller vivre
Aux demeures étrangères...

Quando manuscrito, nada mais era do que um esbôço; tinha eu o direito de emendá-lo, melhorá-lo; essa criancinha ainda dependia de mim. Impresso, nada mais posso sôbre êle. Ei-lo atirado no mundo, tal qual é, para afrontar o imenso povo dos leitores desconhecidos. E' então que o autor começa a preocupar-se das reações de inumeráveis e imprevisíveis espíritos. A aventura da alma que narrou, enquanto escrevia, pareceu-lhe digna de interêsse. O livro terminado, tem dúvida, pois a história perdeu para êle o valor da novidade. O escritor desliga-se ràpidamente de suas obras. E assim está certo, pois é necessário lavar a imaginação a fim de prepará-la para novas tarefas. Êsse afastamento, entretanto, não chega à indiferença no que diz respeito a sorte do filho pródigo. O silêncio inquieta um artista. Necessita, para ter confiança em si, ouvir um eco, mesmo apenas perceptível, devolver-lhe o seu canto.

Qual de nós não conheceu, no início da carreira, a angústia ao ver, numa livraria, um possível leitor rondar à volta das obras com capas novas? Comprará? Parece tentado. Chega até a folhear as páginas. Que tristeza se nada o atrai e torna a colocar o livro em seu lugar.

Pior ainda a decepção, ao encontrar-se num vagão de estrada de ferro frente a uma leitora que após ter entreaberto o livro, torna a fechá-lo, após ter lido três ou quatro páginas, e passa a devorar uma revista de modas. Quem é ela? Suas valises trazem uma etiqueta da Bélgica. Jovem, bela, talvez a esposa de um advogado de Bruxelas, talvez de um industrial de Antuérpia. Que esperava ela ao escolher êsse romance? E de que modo interessaríamos, ao mesmo tempo, uma jovem belga, uma professôra do sul de França, um estudante da Sorbonne e um médico italiano?

Entretanto, sucede êsse milagre. Nem sempre. Todo autor conserva a triste recordação dos livros sôbre os quais o silêncio se fêz. Existem, porém, deliciosas compensações. Que alegria ao encontrar o leitor ideal, a leitora perfeita que tudo leram, sem saltar uma linha, e tudo gostaram; que sabem frases de cor; que conhecem sua obra melhor do que quem a escreveu! O amor paterno é mais vivaz do que o julgam os pais. Como apreciamos os jovens espíritos inteligentes de uma deliciosa leitora que soube descobrir as menores inflexões de nosso pensamento! Recordamo-nos hesitando longamente na escolha de uma palavra. Ela adivinhou-o e aprova a decisão. Com ela trava-se uma deleitável conversação sôbre livros e suas heroínas, seus erros e encantos, sôbre o amor, a vida e tudo mais. Eis uma leitora, apenas conhecida e que por intermédio de um livro torna-se mais íntima do que um velho amigo.

Pouco a pouco, no decurso de uma longa vida, forma-se, em tôrno de um escritor, um pequeno núcleo de fiéis. A maioria dentre êles é tímida e jamais revela-se. Sabe-se que existem, pois suas plaquetes desaparecem como que por encanto, mas é necessário extraordinário acaso para que sua identidade seja descoberta. Certo dia, ao passar em Mazamet ou Estocolmo, descobrireis que ali encontra-se um homem, uma mulher para quem sois familiar. Êsses encontros constituem grandes felicidades. Um escritor nada mais pode desejar nem obter de melhor. As homenagens oficiais parecem-lhe muito fracas em comparação. Por vêzes, o laço assim formado torna-se duradouro. No que me diz respeito, tenho, no mundo, três leitoras que considero como as melhores, as mais finas e cujo julgamento sempre aguardo com igual impaciência como o dos grandes críticos.

A suprema ambição é a de recrutar novos fiéis quando a morte e a idade clareiam as filas do grupo que assistiu à publicação das primeiras obras. Agradar à juventude, ao atingir a velhice, não é coisa impossível. Provam-nos isso Claudel. Conseguiu e obteve seus sufrágios sem precisar adulá-la. A receita é, ao mesmo tempo, mais difícil e mais simples. Um homem durará porque soube exprimir sentimentos duráveis. «O que mais ràpidamente envelhece no mundo é a novidade», dizia Valéry. O que, por definição, nunca envelhece, é o eterno. O sublime e o natural não têm idade. Que juventude jamais recusou de ler Homero e Platão? «Terei leitores em 1880», escrevia Stendhal. Terá em 1980 se ainda existirem homens e leitores. Feliz, entretanto, o escritor que possui a singular vantagem de despertar, ainda quando vivo, ecos primeiros. O rumor dos louvores faz ressoar nêle harmônicas pelas quais sua voz tal reforçada

Um Memorialista Literário

Josué Montello

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS memórias de Henry Bordeaux, cuja publicação se iniciou em 1951 sob o título geral de «Histoire d'une vie», não se destinam a constituir modêlo no gênero, quer como expressão literária, quer como documento de uma fase excepcional da inteligência francêsa.

Numa literatura que conta com extraordinários memorialistas, do porte de um Saint Simon, um Cardeal de Retz e um Visconde de Chateaubriand, não é emprêsa fácil incursionar pelos caminhos perdidos do próprio passado, com a intenção de trazer no regresso copiosas dezenas de páginas impressas.

Oriundo de uma família de longevos, Henry Bordeaux parece caminhar nestas alturas do século XX, em passo firme e calmo, ao encontro de seu próprio centenário, um pouco à maneira daquêle velho surdo, obsoleto membro da Academia Francêsa, que Daudet retratou com excesso de sarcasmo em alguns capítulos magistrais de «L'Immortel».

E' dir-se-ia que, a cada passo, corresponde uma linha impressa, na existência comprida do sucessor de Jules Lemaître na Casa de Richelieu. Por isso mesmo a sua bibliografia se esparrama, em tipo miúdo, no verso da fôlha de rôsto de seu último livro, num total de 103 tomos, assim distribuídos: 63 romances e novelas, 4 de teatro, 12 de viagens e 24 de história e literatura, sem contar com a série de memórias que há pouco se iniciou ostentando na capa, como advertência, o maiúsculo da numeração romana perfilhado acima dêste subtítulo: «Paris — aller et retour».

Ao tempo em que dirigia a Comédie Française, no final do século XIX, Jules Claretie teve a intuição preventiva dessa fecundidade microbiana do futuro autor de «La peur de vivre». Tanto assim que ao recebê-lo, ainda jovem e obscuro, em seu gabinete de trabalho, o velho escritor primeiro o examinou com prudência e vagar. E só depois que se inteirou, por meio dessa inspeção cautelosa, de que o rapaz não dissimulava nos bolsos nenhum manuscrito, foi que, avisadamente, o mandou aproximar-se e ocupar uma cadeira à sua frente...

Escritor de pena fluente, dêsses que parecem redigir por disciplina esportiva numa perene disponibilidade atlética, Bordeaux poderá ser comparado, depois do repetido exercício de tantas obras alentadas, ao artilheiro mais ou menos dextro e calpora que gasta a munição de seu cinto de balas e apenas alcança os arredores do alvo a que porfiadamente visou. Porque, após os cento e poucos volumes que perfilou na prateleira das estantes, não incorporou êle uma única obra prima mesmo pequena, como «Adolphe» — à literatura de seu país.

E' certo que teve leitores a animá-lo na pontaria esquiva. E ainda continua a tê-los, tanto na França como no resto do mundo, entre os sobreviventes da época de sua glória. Mas êsses leitores retardatários não contam para o futuro, porquanto Bordeaux, na mediania de seus recursos literários, não fêz sequer um discípulo, ou mesmo um devoto consciente, capaz de enaltecer-lhe os méritos em face dos tempos novos.

De seus leitores, calcitrantemente fiéis, posso oferecer um depoimento pitoresco, que apanha às reminiscências dos dias idos e vividos em que, diretor da Biblioteca Nacional, me coube presidir ao salão de leitura pública, numa tarde dominical.

A tarde havia começado, de céu enxuto e azul a despejar a luz crua do sol de dezembro através dos altos janelões da sala de consulta. Alguns raros leitores dispersos nas mesas laterais. E lá fora, no dia limpido, a natureza era um apêlo constante ao passeio vadio.

E é nessa hora que se aproxima de mim uma velha tímida e simpática, toda de preto, arrimada ao bordão de um guarda-chuva de cabo de prata, a cabeça branca adornada pelo chapéuzinho de palha, com um véu de tule a enrugar-lhe ainda mais o rôsto enrugado. Diria ter saído, assim vestida, da ilustração de uma revista poeirenta do século XIX. E vinha sorrindo, como a querer predispor minha indulgência ao obséquio de seu pedido.

Enquanto descalçava a luva, já mais à vontade com a afabilidade de minha acolhida, atirou-me a pergunta que a fizera subir, naquêle domingo ocioso de estio, a alta escadaria de pedra do edifício:

— Que há de Henry Bordeaux, aqui na Biblioteca Nacional?

—Muita coisa — respondi.

E mandei vir as fichas do catálogo, para que ela as percorresse ali a meu lado. Com alguma agilidade contente, as mãos enrugadas se apossaram dos retângulos de cartolina, enquanto os olhinhos ávidos, guarnecidos pelo pince-nez de ouro, iam saltando de título em título, como um par feliz de coelhos na relva.

— Muita coisa eu conheço — dizia a velha — mas quero reler para me lembrar melhor.

E ao fim do exame das fichas, ao escolher o livro que ia degustar naquela tarde, não conteve o entusiasmo que a rejuvenescia:

— Eu sabia que a Biblioteca era ótima. Mas não supunha

(Conclui na 4.ª página)

ALQUIMIA DO VERBO

J. A. Rimbaud

Tradução de Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARA mim. A história de uma de minhas loucuras. De há muito, eu me vangloriava de possuir tôdas as paisagens possíveis, e achava irrisórias as celebridades da pintura e da poesia moderna.

Extasiava-me diante de pinturas idiotas; portais, decorações, telas de saltimbancos, desenhos, estampas populares; literatura fora de moda, latim de igreja, livros eróticos sem ortografia, romances de nossos avós, contos de fadas, livros infantis, velhas óperas, ditados tolos, ritmos ingênuos.

Sonhava cruzadas, viagens de descoberta, das quais não existem notícias, repúblicas sem histórias, guerras de religião sufocadas, revoluções de costumes, deslocamento de raças e continentes: acreditava em tudo quanto era encantamento.

Inventei a côr das vogais! — A negro, E branco, I vermelho, O azul, U verde. Regulei a forma e o movimento de cada consoante, e me vangloriei de inventar, com ritmos instintivos, um verbo poético acessível, algum dia, a todos os sentidos. Eu me reservava a sua tradução.

De início foi apenas um estudo. Escrevia os silêncios, as noites; anotava o inexprimível. Fixava as vertigens:

A's quatro da manhã, no verão,
O amoroso cansaço dura ainda.
Sob os pequenos bosques se evola
O perfume da noite de festa.

Ao longe, na ampla oficina,
Ao sol das Hespérides,
Já se agitam — em mangas de [camisa —
Os Carpinteiros.

Em seus Desertos de musgo, tran- [quilos,
Trabalham preciosos lambris
Nos quais a cidade,
Pintará falsos céus.

Oh, por êstes Obreiros, encan- [tadores
Súditos de um rei da Babilônia,
Abandona um instante, ó Vênus,
O Amantes de alma coroada!

Ó Rainha dos Pastores,
Leva aos trabalhadores a aguar- [dente
Que lhes retempere as fôrças,
Enquanto esperam o banho de [mar ao meio-dia.

A velha poesia tinha boa parte na minha alquimia do verbo.

Habituei-me à alucinação simples: via com tôda a sinceridade uma mesquita em lugar de uma fábrica, uma escola de tambores com anjos por discípulos, caleches nas estradas do céu, um salão no fundo de um lago; os monstros, os mistérios; um título de vaudeville provocava terrores a meus olhos.

Depois expliquei os meus sofismas mágicos com a alucinação das palavras.

Acabei considerando sagrada a desordem de meu espírito. Ocioso, vítima de acabrunhante febre, invejava a felicidade dos animais, — as lagartas, que representam a inocência dos limbos, as toupeiras, o sono da virgindade!

Meu caráter azedava-se. Despedia-me do mundo numa espécie de romances:

Que venha, que venha,
O tempo de amar.

Juntei tanta paciência
Que esqueci para sempre.
Temores e sofrimentos
Aos altos céus evolaram-se.
E uma sêde malsã
Escurece-me as veias.

Que venha, que venha,
O tempo de amar.

Qual descampado
Deixado ao abandono,
Coberto e florido
De incenso e joio,
Sob o feroz zumbido
Das mais sujas môscas.
Que venha, que venha,
O tempo de amar.

Amei o deserto, os pomares adustos, as [illegible], as bebidas fracas. Arrastava-me por becos infectos, e, olhos fechados, oferecia-me ao sol, deus do fogo.

«General, se restar um velho c[illegible] em tuas muralhas arruinadas, bombardeia-me com pe-

(Conclui na 4.ª página)

Gravura da artista pernambucana Ladjane, repre sentando uma das batalhas de Guararapes, publicada no álbum comemorativo do Tri centenário da Restauração Pernambucana

Um novo romancista

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ROMANCE de estréia do sr. Antônio Calado, «Assunção de Salviano» (1), sob uma aparente simplicidade de propósitos, encerra uma crítica sutil ao simplismo político dos marxistas militantes em face da realidade psicológica das populações rurais, situadas nas zonas mais distantes do litoral brasileiro. «Assunção de Salviano», mais novela de crítica social do que romance de costumes, é um livro que apresenta altos e baixos na sua densidade romanesca. Embora os episódios dêsse livro se desenvolvam num mundo real, reconhecível geogràficamente em seus lugares, tempo e circunstâncias, a imaginação crítica do autor dirige as situações das personagens para o desenlace preconcebidamente estudado. Trata-se, pois, de um romance de tese, não obstante a sutilidade com que o autor introduz a sua crítica e a sua ironia nos modos de ser de suas personagens.

Dotado de imaginação romanesca, o sr. Antônio Calado não subestima as leis da psicologia da imaginação, quando transforma o marceneiro Salviano em um beato, um místico à oriental, fazendo-o morrer de fome na cadeia pública de Juazeiro. O reencontro de Salviano com o seu cristianismo de infância é um fato simbólico e uma advertência à superficialidade de processos dos marxistas militantes que tentam conduzir as massas rurais para uma revolução de classe, confiantes, apenas, em fórmulas padronizadas de agitação demagógica. Sob o ponto de vista de uma crítica comunista, o romance do sr. Antônio Calado é uma obra preconcebidamente reacionária. Mas, sob o ângulo de uma crítica literária acima de ortodoxismos ideológicos, o «Assunção de Salviano» é um romance com atmosfera social e densidade psicológica capaz de marcar uma estréia feliz.

Fiel às regras clássicas da prosa de ficção, o sr. Antônio Calado narra a sua história com sobriedade estilística e um modo de ver as coisas ingênuamente irônico que dão ao seu livro um alto nível literário. Com uma visão prática da psicologia de suas personagens e algum poder de imaginação visual, o sr. Antônio Calado vai concretizando as situações de sua novela através de uma narrativa fluente e simples. Simplicidade que nem sempre evita certas falhas imperdoáveis como a que acontece em relação a Júlio Salgado, uma das personagens principais da novela, quando se confessa, sem ser provocado, um homossexual. A confissão íntima de Júlio Salgado, logo às primeiras páginas do livro, é, no processo formal da história de «Assunção de Salviano», uma fraqueza do romancista. Fraqueza que se consubstancia em falha técnica e de observação psicológica nas páginas subseqüentes onde essa personagem se mostra sempre um sujeito reservado e contido. Essa queda, essa contemporização com a má literatura freudiana, está perfeitamente marcada na frase — «Detesto a idéia de vê-lo espojando-se em lençóis de mulher à-tôa» (pág. 28) —, frase tomada de empréstimo aos manuais que explicam a psicologia do homossexual e nunca reveladora de uma observação inteligente do romancista. No aspecto geral da obra, considero a página 28 o calcanhar de Aquiles do autor de «Assunção de Salviano». Ao invés de deixar que o leitor vá apreendendo o caráter de Júlio Salgado, descobrindo-lhe os seus ademanes, o autor apressadamente destrói a flor do imprevisto, numa inconsciência técnica de romancista que só se justifica mesmo num estreante.

Logo em seguida, porém, o autor se refaz e narra com verossimilhança literária a «conversão» de Salviano, as manobras agitacionistas de Júlio Salgado e a repercussão da pregação do marceneiro no meio daquela gente simples de Juazeiro. Há, no entanto, uma certa pressa do narrador em concluir a sua história, principalmente quando procura dar ao tempo físico da «conversão» de Salviano uma intensidade psicológica que não poderia repercutir tão ràpidamente no seio daquela gente com a amplidão que demonstra ter tido no romance. Ao mesmo tempo que Salviano conquista, em breve espaço de tempo, aquela gente para a sua causa, já agora religiosa e não política, essa mesma gente age lerdamente quando o seu «beato», acusado de homicídio, é trancafiado na cadeia pública de Juazeiro. A atitude dos fanáticos, em face da prisão inesperada de Salviano, não está em coerência com a tradição do «beatismo» sertanejo. Cometeu aí o sr. Antônio Calado um grave êrro de imaginação psicológica, ou da psicologia de sua imaginação, para salvar o desenlace de sua história, esquecendo, ali bem perto, a sugestão de Canudos.

A urdidura romanesca da «assunção» de Salviano pelo telhado da cadeia é de uma ingenuidade gritante dentro de um romance tão sutilmente irônico como êste livro. O passe de mágica da «assunção» de Salviano, lembrado pelo agitador Júlio Salgado é comparável à tática política do mesmo Júlio, quando idealizou transformar uma procissão religiosa em u'a marcha revolucionária. A «assunção» e a cremação do cadáver de Salviano fogem do campo do «fictício», na literatura, para o do «factício». Nessas páginas finais de seu romance, o poder de imaginação visual do ficcionista fracassou. O desfêcho artificial, forçado, não se harmoniza com a verossimilhança de outras páginas. De outras páginas como as dos solilóquios de Salviano na cadeia, admiráveis de coerência com o orientalismo cristão da gente sertaneja. São essas e outras muitas de «Assunção de Salviano» que nos levam a dizer que o sr. Antônio Calado deu uma tonalidade diferente à prosa de ficção nordestina ou de assuntos do nordeste. O realismo analítico do romance brasileiro adquire, em «Assunção de Salviano», uma dimensão nova, ou seja a fusão do descritivo com o psicológico. Ainda que indeciso, o sr. Antônio Calado parece querer iniciar um autêntico realismo psicológico no romance brasileiro, onde «Assunção de Salviano» já é uma esperança.

(1) Antônio Calado — «Assunção de Salviano», Liv. José Olimpio, Rio, 1954.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

SANGUE E LAMA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

O TRÁGICO desfecho da era getuliana, em nosso país, suspende naturalmente neste instante tôda e qualquer outra consideração e substitui-se a qualquer tema que acaso ocupe a pena de quem quer que viva intensamente os destinos de nossa história. E' um desfecho em que se misturam sangue e lama.

Sangue voluntàriamente vertido para a evasão da vida, que pede, portanto, mais do que qualquer outro, as orações de todos aquêles que sabem ser o Desespêro o único pecado irremissível, pois representa a descrença naquilo que é a própria essência de Deus: o amor, o perdão, a misericórdia. Mas sabem, também, que a Misericórdia Divina é infinita e devemos «violentar» o próprio Céu, para tocar o Coração do Pai. Getúlio Vargas, morrendo por suas próprias mãos, não só herdou à sua pátria um terrível legado de sangue, que vem subverter de momento um dos traços mais característicos de nossa história, mas ainda negou a sua confiança à Bondade divina e, portanto, está pedindo a todos nós que acreditamos aqui na terra, acima de tudo, no poder da oração, que peçamos para a sua alma o perdão de que êle próprio desesperou.

Mas, evadindo-se voluntàriamente da vida, Getúlio Vargas não «entrou para a historia» como diz no documento que deixou para a posteridade. Derramando o seu próprio sangue, não se limitou a alimentar postumamente o «mito getuliano», que há quase um quarto de século domina grande parte do povo brasileiro. Veio, com isso negar um dos traços característicos de nossa história, que tem sido sempre a da solução incruenta dos grandes lances de nossa evolução política. Da independência à deposição de 29 de outubro de 1945, passando pela República e pela Revolução de 30, as grandes curvas de nossa história se caracterizam precisamente pelo não derramamento de sangue. Há quem considere êsse traço como um sinal negativo. Sempre o considerei, ao contrário, como o símbolo de um temperamento nacional marcado pela bondade, pelo bom senso, pelo amor das soluções pacíficas e fraternas. Assim não pensava Getúlio Vargas. Ainda é muito cedo para fazermos o julgamento do seu gesto, que aliás não cabe a nós fazer, pois só a Deus devemos contas de nossa vida, de modo que só perante Êle tem Getúlio Vargas de responder pelo momento de desespêro com que, nessa manhã sombria de S. Bartolomeu, pôs têrmo tràgicamente à vida e encerrou uma era de nossa história.

Como teria, entretanto, sido muito mais coerente com os têrmos de suas declarações póstumas, se dedicasse os últimos anos de sua existência a combater por suas idéias, a defender êsses «humildes» pelos quais estou certo de que sinceramente se interessava, mas que estão hoje, no fim de 24 anos de era getuliana, em condições de vida geralmente muito mais difícil do que estavam, quando essa fase histórica, dominada por sua figura já hoje lendária, se descerrou para o Brasil. Por muitos anos será discutida, e até contada nas «peonadas» em redor do fogo, essa misteriosa figura de gaúcho, que saiu dos seus pagos natais quase obscuro e hoje deixa o cenário político, descendo de pé do mais alto pôsto de comando para baixar voluntàriamente ao mar revôlto da posteridade. Por orgulho ou por temor, seja por que fôr, o fato é que, longe de trazer ao Brasil a solução para os seus males presentes, essa morte veio anular ou pelo menos atenuar, de muito, os benefícios que adviriam para o nosso país, de uma renúncia voluntária e digna, que lhe teria permitido passar o poder, legalmente, ao seu sucessor constitucional, sem quebra da ordem jurídica e para o bem da ordem moral, conspurcada pelas tremendas revelações das Cavalariças de Augias, em que se havia transformado o Palácio do Catete.

Pois não nos esqueçamos, na hora em que os nossos corações acabrunhados acompanham ao túmulo os restos mortais de um homem, cujo desespêro merece tôda a nossa comovida piedade e cujo destino eterno está clamando pelas orações de todos aquêles que não crêem apenas na «voz da história» ou no «juízo da posteridade», como chave do nosso destino — não nos esqueçamos de que neste trágico desfecho de uma longa era de nossa vida nacional não figura apenas o sangue, sempre respeitável e doloroso, de um homem, mas também a sânie e a lama que há dias vem jorrando do palácio presidencial, para assombro e revolta de todos os homens de bem. Se dos aposentos altos foi o sangue que desceu, confrangendo os corações de todos os brasileiros — dos aposentos baixos o que jorrou, nesses últimos dias, foi a matéria mais pútrida de que há memória em tôda a nossa história política. E essa lama não foi certamente estranha ao sangue que voluntàriamente jorrou dos andares superiores do Catete. A prova de que Getúlio Vargas ignorava o conteúdo do já hoje famoso «arquivo gregoriano», é que êle próprio consentiu na apreensão dêsse tremendo libelo contra o seu govêrno. Mas essa ignorância — que possivelmente terá sido até uma das causas do seu suicídio, embora por êle não mencionadas nos documentos que terá deixado dos últimos momentos de sua vida — essa ignorância não atenua em nada o significado profundo dessas terríveis revelações do subsolo de um regime.

O respeito que devemos pela morte não nos deve, de modo algum, deixar esquecer a reverência não menos certa que devemos pela vida. A morte voluntária de Getúlio Vargas — por mais que imponha a todos nós brasileiros, a mais sincera compunção, por mais que exija de todos os homens de fé as orações mais ardentes de imploração à piedade divina, não nos deve permitir esquecer os nossos deveres para com os vivos. E o primeiro dêles será, desde êste primeiro momento, que o sangue não oculte a lama, que o gesto de desespêro não atenue os gestos anteriores de tolerância, em relação às revelações esmagadoras dos arquivos secretos do mais íntimo camareiro do presidente da República. Êsses arquivos, tintos hoje de sangue, foram possivelmente a gota que fêz transbordar a serenidade, até ontem perfeita, do presidente morto. Enfrentou, nesses últimos tempos, com absoluta tranqüilidade, ao menos aparente, a mais implacável campanha que já se fêz contra um presidente da República. E será êsse, de futuro, outro traço positivo na balança do julgamento sereno da história, à qual Getúlio Vargas entregou, teatralmente, o julgamento dos seus próprios atos. Êsse traço favorável, no juízo da posteridade — ao lado do seu amor pelos humildes que souberam aliás amplamente e cegamente retribuir-lho — terá sido a liberdade que, nessa última fase de sua vida política, depois de eleito pelo povo, soube garantir sem recorrer, como todos temíamos a cada momento, a um novo golpe de 1937.

Mas nada disso atenuará os erros do seu govêrno, que arruinou o Brasil, material e moralmente, e cujos índices terão sido — a inflação e as revelações do arquivo secreto do chefe da sua guarda pessoal. Pela inflação tornou-se cada dia mais dura a vida dos pobres, a vida dêsses «humildes» a que pretendeu explicitamente, e acredito que sinceramente, dedicar as suas melhores inclinações de homem público. Não soube detê-la, não soube evitá-la, não soube contorná-la, de modo que arruinou materialmente a nação e deixou-nos um legado econômico verdadeiramente catastrófico. E, pelas revelações tremendas do arquivo secreto do seu mais íntimo «guarda-costas», se verificou que o govêrno do Brasil possuía uma «éminence grise», que no caso era uma eminência negra! E que essa asa negra do presidente, presidente que preferiu a confissão do seu malôgro, pela morte, à justificação corajosa de suas atividades pela renúncia, como deveria ter feito — escondia em suas fichas secretas o mais terrível libelo contra um regime de traficâncias e favoritismos, que se acobertava com a bandeira digníssima de luta pelos trabalhadores, do Partido dos pobres! Eram os bicheiros, os açambarcadores, os multimilionários, os cavadores de concessões, os aliciadores de privilégios ilegítimos, os tubarões mais conhecidos e desprezíveis, que acudiam a rojar-se aos pés da eminência negra, para dela conseguir as mais escusas intervenções com o dinheiro do povo, com o dinheiro das máquinas oficiais de fazer dinheiro, que não sabiam o segrêdo de reduzir o custo da vida, mas sabiam escoar-se aos milhões para o bôlso dos mais escusos aproveitadores das influências secretas, atrás das cortinas, no segrêdo dos aposentos íntimos presidenciais.

E' por isso que neste momento em que a vida do bravo major Rubens Vaz, a campanha memorável de Carlos Lacerda e a serena dignidade dos brigadeiros, almirantes e generais, juntos ao grande gesto cívico do sr. Café Filho, poderiam ter trazido para a nossa terra um pouco de tranqüilidade e de bom senso, para resolver a sua difícil situação, um gesto de desespêro como êsse o que nos traz é um jôrro de sangue e de lama e a criação de um novo sebastianismo «queremista», para agravar ainda mais esta malaventurada terra brasileira. Mas, por isso mesmo, neste momento que é de tragédia quando podia ser de desafôgo, devemos mais do que nunca unir as fôrças morais e cívicas da nação inteira, sem considerações de partidos e situações sociais, para que a nova era que ora desabrocha, para o nosso país, se coloque sob novos signos, de honradez pessoal e justiça social, e não se venham a repetir, em 1954, os erros funestos que nos levaram à trágica manhã de 24 de agôsto.

SOMERSET MAUGHAM: 80 ANOS, 25 MILHÕES DE EXEMPLARES

Anne Manson

(Copyright Europress — Especial para o "Diário de Notícias")

AOS 80 anos, o escritor inglês, Somerset Maugham viu coroada sua carreira com um título muito raro que lhe foi conferido pela soberana Elizabeth II — o de «Companheiro da Rainha», do qual só existem no mundo 65 detentores.

Em sua «vila» de Cap-Ferrat, onde vive cada vez mais isolado, o autor de «Servidão Humana» recebeu a notícia com calma bem britânica:

Uma das mais recentes fotografias de W. Somerset Maugham

— Da vida tive tudo que ela podia trazer a um homem, do pior e do melhor, declarou o escritor. Agora, eu que tanto escrevi, só tenho dois prazeres: ler, por minha vez, os livros dos outros e cultivar as flores de meu jardim.

Poucos escritores conseguiram unicamente pelo seu trabalho, acumular fortuna comparável à de Somerset Maugham, avaliada em 1949 em 750 milhões. 25 milhões de exemplares de seus livros estão espalhados nas bibliotecas do mundo inteiro.

«Servidão Humana», «O Impasse Perigoso», publicados há 25 anos, vendem-se ainda, cada ano, na média de doze mil exemplares. «O Fio da navalha», escrito há seis anos, teve uma tiragem de 2.500.000 exemplares e só de direitos para a adaptação de seu romance «Outrora e há pouco», foram pagos cêrca de 5 milhões de cruzeiros pelo produtor de filmes Pressburger.

Alguns de seus contemporâneos criticaram o decano dos escritores ingleses de ser também o decano dos homens de negócios.

A maioria dos críticos e dos professôres de colégio convenceram-se de modo absurdo que os livros reclamados por todos eram menos bons do que aqueles que ninguém lê. Tenho horror aos esnobes!

Todavia, Maugham nunca foi indiferente às críticas. Vingou-se delas no prefácio de seu filme «Quartet», declarando:

«Quando eu tinha vinte anos, os críticos diziam que eu era brutal; quando tinha trinta, declararam-me irreverente, aos quarenta, consagraram-me competente, e para meus sessenta, decidiram que eu era sòmente superficial».

Diziam-no também sovina.

«Pois bem, retrucou, trabalhei demasiado e tive por demais vezes fome para poder esquecer o valor do dinheiro».

Mas, apressou-se em fundar uma bôlsa de 500 libras para permitir a um jovem autor viajar.

PASSOU DEZ VEZES POR MORTO

Maugham nasceu no dia 25 de janeiro de 1874, em Paris, onde seu pai, R. O. Maugham, era conselheiro jurídico da Embaixada da Inglaterra. Eram cinco irmãos numa família sem fortuna e êle era o caçula.

Órfão aos 10 anos, mandaram-no à Inglaterra, para a casa de um tio, um pastor, que queria fazer dele um homem de igreja. Aliás trouxe suas primeiras experiências na vida através do herói de «Servidão Humana», o suave e tímido Philippe Carey, que sofre de sua enfermidade no mesmo tempo que da atmosfera rígida e puritana do meio onde vivia. Somerset Maugham ia evadir-se pelos estudos de medicina, mas muito ràpidamente para a trabalhar de escritor, o que lhe permitiu percorrer o mundo.

«No entanto, tudo que fiz, tudo que vi, tudo que li durante êstes cinqüenta anos, declarou recentemente, foi sempre em relação direta com minha profissão de escritor. Sòmente de uns dez anos para cá, desde que abandonei a pena, posso ler a meu bel prazer, ver o mundo com olhar desinteressado; para encurtar é que comecei realmente a viver. Atualmente só terei um pesar a formular, o de ter precisado trabalhar tão duramente ao invés de aproveitar minha mocidade».

Em 1915, esposou Lady Welcome, que encontrava de quando em vez, ao voltar de uma viagem à Grécia, à Índia ou às ilhas da Malásia. Divorciou-se em 1927 e instalou-se ao Cap-Ferrat para restabelecer a saúde que estava combalida. Quando ainda moço, estêve em tratamento devido à tuberculose grave; mais tarde, quase morreu de malária; recentemente foi submetido à uma delicada operação cirúrgica.

Sempre se salvou: de um naufrágio na Índia, de missões perigosas que lhe foram confiadas durante a primeira guerra mundial, como membro da Intelligence Service. Êsse trabalho também desapontou-o:

A «VILLA MAURESQUE»

A «Villa Mauresque», onde mora há vinte e sete anos, pertencia antigamente a um missionário, o belga, Mgr. Charmetan. É uma casa de estilo hispano-mourisco, nas proximidades de Cap-Ferrat e cercada por quatro hectares de terras. Maugham a fêz cercar e nenhuma companhia facilita aos visitantes o fazer-se anunciar.

Aí é que vive o escritor com um secretário e cinco empregados, em meio a imponente coleção de quadros de Renoir, Utrillo, Picasso e Matisse.

A Capela do Bispo foi transformada em imensa biblioteca onde o escritor retira-se cada manhã para trabalhar. A tarde, passeia pelo jardim, cuida das flôres de seu pátio à maneira espanhola, ou recebe os amigos — de preferência celebridades ou titulares — pois Somerset Maugham, que, muito criticou os esnobes, em seus livros serviu-se por vêzes de si próprio como modêlo.

O duque de Windsor, lady Diana Capper, Philippe de Edimburg, Sacha Guitry foram durante muito tempo seus íntimos. Seu maître d'hôtel ainda não esqueceu a visita do rei da Suécia que veio um dia para jantar vestido de três sobretudos, deixou cair a dentadura no seu prato e adormeceu antes da sobremesa.

OS ITALIANOS BEBERAM MEU XERÉS

Quando Somerset Maugham voltou dos Estados Unidos depois da guerra encontrou sua «villa» em estado lamentável. Sua «adega» e sua biblioteca preciosa — a primeira cheia de um pôrto e xerés especiais, a segunda repleta de manuscritos, raridades e exemplares com dedicatórias — foram saqueadas pelos italianos. A famosa piscina de porcelana azul, sua louça da China estavam em migalhas, seu jardim minado pelos alemães, seu iate perdido e um obus tinha caído no quarto de dormir.

Ao novo titular do «Companheiro da Rainha» o mais fecundo dos escritores ingleses contemporâneos, um só motivo levava-o, às vêzes, a ir a Londres: as exposições de flores que Somerset Maugham considera as melhores realidades do mundo e aí vai para selecionar algumas espécies raras para seu jardim de Cap-Ferrat.

Todos que lhe perguntaram a respeito de seus projetos, nos últimos cinco anos, obtiveram a mesma resposta: «Escrevo ensaios para meu próprio prazer, e, não pretendo publicá-los, pois é uma forma de literatura que não interessa!»

Todavia, fêz certas declarações:

«Escrever com perfeição, é escrever como Voltaire».

«Na Inglaterra, reservamos nossa estima aos políticos e aos homens de ação», etc.

A uma mãe que lhe pediu conselho para seu filho que desejava tornar-se romancista:

«Dê-lhe uns mil dólares e mande-o para o diabo!»

Recentemente acrescentou, para um grupo de admiradores que lhe falaram de seus filmes:

«Não gosto de cinema. Não entendo nada. Nunca reli um cenário, nem vi nenhum dos filmes a que se referem. Eis porque sou tão grato aos cenaristas e aos «metteurs-en-scène» que se encarregaram de tudo e me possibilitaram adquirir tantos quadros de que gosto.

UMA REVISTA DE JOVENS

Conversa com os diretores da «Revista Branca» que está comemorando seu sexto aniversário

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ seis anos, jovens escritores se reuniam e fundavam nesta cidade, uma revista intitulada "Revista Branca". Logo depois surgiam livros trazendo a rubrica editorial da revista e começávamos todos a ouvir falar no grupo da "Revista Branca", na gente moça da "Revista Branca". Ela está fazendo anos e para comemorá-lo, seus diretores organizaram, na Biblioteca Nacional, uma exposição que mostra ao público as atividades da revista dirigida por Saldanha Coelho e Bráulio Nascimento e sôbre a qual cento e trinta e cinco escritores nacionais já escreveram, aplaudindo. A exposição inaugurada no dia 20 do corrente contou com o comparecimento de vários e vários vultos da nossa literatura e teve como ponto mais alto a distribuição de seu primeiro exemplar em cinco idiomas além do livro "Modernismo, Estudos Críticos" organizado por Saldanha Coelho. Como se vê, "Revista Branca" começou a voar bem alto; deixou de servir apenas aos nacionais; começava a difundir fora do Brasil em cinco idiomas, nossa literatura e nossa arte.

Antes de transmitir aos leitores a conversa que tivemos com os fundadores de "Revista Branca" e seus atuais diretores, façamos um retrospecto dos trabalhos que realizou até agora: em 1949 editou "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil", e "Vigília da Noite", novela de Raimundo de Sousa Dantas; em 1950: "Machado, Poe, Dostoievski", ensaios de Constantino Paleólogo; "Proustiana Brasileira", ensaios de Saldanha Coelho; em 1951: "O Parque e outros poemas", poesia, Alberto da Costa e Silva; "Mural", contos de Saldanha Coelho; em 1952: "O Beco", novela de Renard Perez; "Cravo bem-temperado", poesia de Osvaldino Marques; "O primeiro Mistério", poesia de E. C. Caldas, em 1953, "O Pátio", contos de Saldanha Coelho e ainda dêle neste ano de 1954, "Modernismo, Estudos Críticos".

Editou a "Revista Branca", as seguintes traduções: "O Livro dos Grotescos", contos, Sherwood Anderson, trad. de Constantino Paleólogo (1952); "As Melhores Histórias de Jack London, contos, Jack London, trad. de Lygia Rodrigues Autran Pereira, 1953; "Pioneiros", romance, Willa Cather, trad. de Jorge Cardoso Ayres, 1953; "O Ôvo da Serpente", romance, David Duncan, trad. de Constantino Paleólogo, 1953; "Liberdade e Cultura", ensaio, John Dewey, trad. de Eustáquio Duarte, 1953; Walden e Outros Escritos", ensaios, Henry D. Thoreau, 2 vol., trad. de E. C. Caldas, 1953; "Autobiografia de Henry Adams", memórias, 2 vol., tradução de Dalmo Jeunon, 1954; "Homens e Movimentos na Filosofia Americana", ensaios, Joseph Blau, 2 vol., trad. de Waltensir Dutra e E. C. Caldas; "A Época de Melville e Whitman", ensaios, Van Wyck Brooks, trad. de Alberto da Costa e Silva e Carlos Nascimento Silva 1954.

A "Revista Branca" lançou números especiais, dois dêles com o auxílio do Ministério de Educação um dedicado a Marcel Proust por ocasião do vigésimo quinto aniversário de sua morte; outro em homenagem a Ruy Barbosa, na passagem do centenário do seu nascimento, ainda outro em homenagem a Joaquim Nabuco também pela passagem do centenário de seu nascimento. Dedicou ao 30º aniversário do Modernismo no Brasil, dois volumes; homenageou um jovem escritor, Jones Rocha com um número especial quando de sua morte e também o poeta Jorge de Lima, falecido no ano passado.

Conversemos agora com os dois jovens que dirigem a "Revista Branca", perguntando-lhes quais os objetivos dessa nova orientação da revista.

Diz Bráulio Nascimento, crítico oficial da "Revista" e que está concluindo um livro intitulado "Introdução à crítica literária":

— Nosso objetivo com "Revista Branca" em cinco idiomas é divulgar no exterior a literatura brasileira, traduzindo para as diversas línguas trabalhos de prosa e verso de nossos autores. No sumário do número 30 da revista, o que ora distribuímos estão, por exemplo, poemas de Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira, Henriqueta Lisboa. Também se incluem trabalhos de prosa traduzidos, de José Lins do Rêgo, Luce Ciâncio, Renato Bittencourt, Leda Barreto, Lourdes Espíndola, etc. Editoriais, bibliografia, reproduções de trabalho de artistas plásticos, enfim, procuramos dar um número bastante variado. E' claro que apresentará falhas, pois é o primeiro no gênero e não tivemos ponto de partida. Mas com o tempo estamos certos de melhorá-lo.

O número polilíngue de "Revista Branca" é admiràvelmente bem feito, tendo uma apresentação gráfica semelhante às melhores publicações de literatura de qualquer país do mundo. E como custará ao leitor Cr$ 25,00 o exemplar, perguntamos a Saldanha Coelho como conseguiu manter êsse baixo preço.

— Uma revista literária precisa da maior divulgação possível, para que exerça sua influência benéfica num grande círculo de leitores. E a melhor maneira de se conseguir público é esta que temos posto em prática: coragem e honestidade nos comentários; boa apresentação gráfica; publicação de trabalhos variados e de bom nível, de prosa e ficção; e preço acessível. Para êste último fator contribuiu decisivamente o ex-ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, autorizando a impressão da revista na Imprensa Nacional. Somos-lhe gratos por êsse gesto de compreensão e estímulo. Aliás, não podemos deixar de mencionar o nome de Simeão Leal e Gilson Amado, que tanto contribuíram conosco no lançamento dêsse número plurilíngue.

— Em cima, da esquerda para a direita, Saldanha Coelho, Orval e sra. e Peregrino Júnior. Em baixo, da esquerda para a direita, Caetano Dias, Edson Neri da Fonseca, Gasparino Damata, Simeão Leal, Waltensir Dutra, Darci Damasceno e Osvaldino Marques, na solenidade comemorativa do 6º aniversário de «Revista Branca» na Biblioteca Nacional

Saldanha Coelho enumerou os redatores de "Revista Branca".

— Somos quatorze: eu, Bráulio do Nascimento, Alberto da Costa e Silva, Bruno Basseches, Dalmo Jeunon, E. C. Caldas, Edouard Bailby, Elcio Xavier, Leda Barreto, Lourdes Espínola, Luce Ciâncio, Luisa Johnson, Renato Rocha e Sérgio Camargo. As traduções e versões para o inglês são feitas por mim, Alberto da Costa e Silva e E. C. Caldas; as versões e traduções para o francês por Bráulio do Nascimento, Edouard Bailby, Dalmo Jeunon, Léda Barreto, Lourdes Espínola, Renato Rocha e Sérgio Camargo; para o italiano, Luce Ciâncio e Bráulio do Nascimento; e para o espanhol, Luisa Johnson. Cada uma das versões é revista por pessoa competente, sempre um nativo da língua para que se verteu um trabalho.

Bráulio do Nascimento sintetisa em números a vida de "Revista Branca".

— Temos cêrca de mil e quinhentos assinantes, o que é um bom índice para uma revista literária. Além dos representantes em todos os Estados do Brasil, a revista mantém representantes em Portugal, Estados Unidos, Alemanha, Espanha, Argentina, Bolívia, Chile, Panamá, México, França e Itália. Agora, publicada em cinco idiomas, certamente ampliará bastante sua penetração no exterior e em consequência aumentaremos o número de representantes. A tiragem da revista é a mesma dos números anteriores: 5.000 exemplares. Pretendemos aumentá-la, se conseguirmos a aceitação esperada em países estrangeiros.

* * *

Trazendo para nossos leitores esta pequena história de uma revista de jovens, temos principalmente, como intuito, mantê-los sempre informados das realizações literárias nacionais, aplaudindo os que lutam para dar à nossa cultura e à nossa literatura um presente melhor, já que dêle depende também o futuro.

SENHORA FLÔR

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

A senhora Flôr é uma das mais encantadoras figuras da história da literatura chinesa. Esta delicada mulher de sonho viveu, dizem os anais históricos, nos tempos lendários do imperador Huang Ti. Naquela época os tártaros costumavam invadir os domínios do Celeste Império e era costume os soberanos darem suas filhas em casamento aos chefes tártaros. Dêsse modo êles asseguravam uma aliança de paz com os invasores. Ora, para os chineses é sempre uma desgraça sair de sob o céu de porcelana, isto é, abandonar a terra natal. E foi isto o que motivou a tragédia de amor da romântica Flôr de Perfume Raro.

Diz a tradição que após várias lutas sangrentas, em que morreram milhares de chineses e de tártaros, Chao Yun, o chefe inimigo, mandou dizer a Huang Ti que assinaria a paz se prometesse enviar-lhe a mais bela virgem do palácio de Han. Ansiava o guerreiro por uma mulher de rôsto de flor, voz de pássaro, alma de lua, cintura de salgueiro, encanto de um lago no outono, dentes de jade branco, pele de jasmim e coração de poesia. Mas onde poderia êle encontrar tal preciosidade? Em seu reino nenhuma mulher preenchia as qualidades de ...; era preciso procurá-la em terras estranhas. E foi o que fêz Chao Yun. Ouvira contar maravilhas das mulheres chinesas e desejava comprovar isto com os próprios olhos.

Quando recebeu a mensagem do Tártaro, Huang Ti ficou desolado. Era claro que não estava dispôsto a desfazer-se de uma beldade em proveito de um inimigo. Mas, a situação era aflitiva. Era preciso encontrar uma solução. Certa noite, refletindo bem no assunto, teve o cérebro iluminado pelos deuses. Pensou então em mandar fazer os retratos de tôdas as beldades do reino, colocando sob cada um, nome e dia de nascimento da jovem. Enviou um de seus ministros à frente de uma expedição aos confins da China. Acompanhavam-no pintores de renome e grande número de servos. O ministro sagaz e ambicioso resolveu abusar do seu mandato para extorquir dinheiro das famílias abastadas que esperavam conseguir uma aliança real. Fêz com que os pintores favorecessem mais as que pagavam melhor e assim as famílias pobres viram-se prejudicadas. Voltou êle ao palácio levando grande número de pinturas que foram logo examinados pelo próprio Filho do Céu. Huang Ti olhou cuidadosamente tôdas as jovens das pinturas e sua escolha recaiu sôbre uma moça de rosto triste e família humilde. Usando de astúcia, esperava êle enganar o inimigo. Aguardou impaciente a jovem e cinqüenta dias depois ela chegou. Mas a surprêsa do soberano não teve limites. O retrato mentira. Chao Kiu, a moça escolhida, por êle, era de uma beleza incomparável. Perturbado diante de seus encantos, Huang Ti, chamou seu ministro e ordenou que êle trouxesse o retrato da jovem. Olhando de novo a pintura, o soberano exclamou consternado:

— Maldito pintor! Como êle alterou a pureza desta jóia, que brilha como as ondas do outono sôbre as águas do Yang Tsé! Diga ao oficial da guarda que corte a cabeça dêste artista inhábil.

Mas o pintor Mao Yen comprou a sua liberdade a pêso de ouro e conseguiu fugir em direção ao território dos tártaros. Levou consigo uma estampa de sêda que era o retrato fiel da senhora Flôr. Desejando vingar-se de Huang Ti, o pintor induziu o chefe tártaro a mandar buscar a moça imediatamente. Ao ver a delicada figura da senhora Flôr, o chefe guerreiro deixou que sentimentos de salgueiro florescessem no seu coração. Enviou um mensageiro exigindo a vinda da noiva. Caso contrário êle invadiria a China e arrazaria as fôrças do Celeste Império.

Foi uma desolação no palácio, pois Huang Ti estava perdidamente apaixonado pela senhora Flôr. Em vão mandou decapitar o ambicioso ministro. Estava resolvido a ficar com a senhora Flôr e enviar ao tártaro outra beldade. Mas o inimigo reclamava a posse da senhora Flôr. Era um dilema. Com muita delicadeza os conselheiros da côrte induziram o rei a cumprir a sua palavra. Urgia pensar na salvação do reino. Uma lua se passou até que Huang Ti concordasse. Com o coração doendo êle ordenou que uma rica caravana levasse Chao Kium ao reino dos tártaros. A separação foi dolorosa para ambos, pois também a senhora Flôr estava apaixonada pelo galante soberano. Mas, como poderia ela contrariar os implacáveis desígnios do destino?

E partiu finalmente escoltada por servos e guardas. Viajaram sem cessar durante muitos dias. Na fronteira tártara, junto ao seu exército, estava Chao Yun impaciente à espera da noiva. Assim que avistou-a, seu contentamento não teve limites. Era exatamente a mulher com que êle sempre sonhara. Tonto de amor êle assinou o tratado de paz com a China e afastou-se levando a noiva esperada. E a caravana os seguiu com os olhos até que atravessaram as margens do Rio do Dragão Negro, ao sul da Mongólia e se perderam no horizonte longínquo.

O imperador da China procurou em vão em outras distrações o esquecimetno. Mas seu coração estava vazio e desolado como um arrozal depois da colheita. Que lhe importavam as quatrocetnas espôsas e as trezentas concubinas? Nenhuma podia comparar-se à senhora Flôr...

Estava cada vez mais desesperado. Tentando agradá-lo um de seus conselheiros falou:

— Majestade, é possível que o chefe tártaro restitua a senhoa Flôr, mediante cem camelos carregados de ouro, jade e pedras preciosas. Chao Yun é um homem ambicioso e os tesouros de Vossa Majestade são inesgotáveis...

Entusiasmado com a idéia Huang Ti mandou logo uma caravana levando presentes raros. Mas a beldade chinesa reinava no coração do espôso como êste reinava sôbre os tártaros. Voltou a caravana com todos os presentes. Durante anos e anos o soberano chinês sofreu em silêncio a ausência da senhora Flôr. Uma noite adormeceu e sonhou e no sonho apareceu-lhe a bem amada dizendo:

— Vendeste-me para aplacar a selvageria dos tártaros. Separaram-nos mas eu não pude suportar êste golpe. Com minhas mãos rompi as portas da morte. Esta encarnação está perdida, ó meu amado. Permitam os deuses que em outras vidas possamos ser marido e mulher! Adeus! Parto para a região das almas perdidas...

O soberano despertou apreensivo. Não teve sossêgo enquanto não mandou um emissário buscar notícias da senhora Flôr. Voltou êle dizendo que a jovem se matara. Desesperado Huang Ti mandou oferecer ao chefe tártaro tôdas as suas riquezas em troca do cadáver da senhora Flôr. Queria enterrá-la com homenagens reais em seu país natal. Respondeu o tártaro que não vendia a mulher morta, tal como não a vendera enquanto viva. O corpo da senhora Flôr descansaria sob a terra onde ela fôra rainha.

E no lugar mais fragrante do seu árido domínio, Chao Yun ergueu um lindo túmulo para a bem amada que morrera pelo amor de outro. E tal foi a sua tristeza que enlouqueceu e jogou-se num abismo.

Conta-se que ainda hoje o túmulo da senhora Flôr, no Extremo Norte da Mongólia, está todo o ano verdejante, em meio ao areial infinito, como se a fertilidade da sua terra natal seguisse a beldade chinesa ao deserto solitário, para ali, consolar a tristeza da sua sombra leve.

O TEMA DA ACULTURAÇÃO

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

A IDÉIA da formação brasileira como um processo decorrente do contacto de três contingentes étnicos e culturais tem sido focalizada desde as primeiras tentativas de interpretação sociológica do Brasil. Entre elas está, por exemplo, a de Anibal Falcão que, em um estudo de 1883, afirma consistir a **Fórmula da Civilização Brasileira** no «prolongamento americano da civilização ibérica, a que cada vez mais se assimilarão até a reunificação total, os índios e os negros importados, ou os seus descendentes». O escritor positivista preconizava a adoção do que chamava uma «política histórica» acelerativa da integração dos diversos contingentes étnicos de nossa população, e ainda uma «solução sistemática da assimilação» de nossas três raças, da qual uma das providências seria «a sistematização dos enlaces matrimoniais».

Naquêle estudo, sob muitos aspectos, digno de registro, na evolução da teoria sociológica do Brasil, Anibal Falcão antecipa, em alguns pontos, muitos sociólogos dos dias que correm. A tese da **Fórmula da Civilização Brasileira** é literalmente a mesma de Gilberto Freire, sustentada em uma **Uma Cultura Ameaçada: a luso brasileira** (1940) e que informa parcialmetne aquilo que o escritor pernambucano vem chamando ultimamente «luso-tropicologia».

A política de assimilação preconizada pelo positivista ilustre era uma defesa da civilização ibérico-brasileira e consistia na «incorporação dos feiticistas amarelos e negros à civilização ibérica».

Para Anibal Falcão, o problema da formação da «pátria brasileira» se definia em têrmos de cultura apenas, o que importava era assegurar o predomínio aqui da tradição ibérica, integrando nela as contribuições do índio e do africano, sem permitir a interferência de outras influências. Assim considerava perigosa a imigração alemã para o Brasil. E escreveu:

«Nas províncias do Sul, os alemães, inteiramente estranhos às condições de nosso viver social, mostram-se excessivamente refratários a tudo o que nos diz respeito.

Os seus contactos com a população nacional só produzem dissenções, cada vez mais agravadas pelo desprêzo que nos mostram e que êles revelam dum modo que faz pasmar.

Chega isto a ponto de irem os nossos compatriotas convencendo-se de que os alemães, efetivamente, nos são muito superiores. Êles, os muquems!»

Em têrmos mais refinados, Gilberto Freire deu uma nova versão a esta teoria sociológica. Gilberto Freire se encontra com Anibal Falcão até mesmo no que diz respeito ao elemento germânico. Seu pequeno livro, citado acima, é um grito de alarme contra o perigo germânico ao sul do Brasil, contra «o enfraquecimento das tradições portuguêsas de cultura que condicionaram nossa independência entre as nações modernas e nossa extensão, nossa situação, nossa coesão no continetne americano». Para Gilberto Freire, o Brasil deve temer certos «perigos reais» como o do germanismo no sul do Brasil — «Não — diz êle — perigos de nações — êstes são transitórios — nem de Estado contra Estado; e sim os perigos de culturas, contra culturas. E' difícil tarefa encontrar o pensamento central de tôda a obra de Gilberto Freire. Todavia, pode afirmar-se que tal pensamento não será muito diverso daquele segundo o qual a chave da compreensão da formação brasileira é a assimilação e a aculturação e ainda segundo o qual o instrumento essencial para garantir o êxito desta formação é uma política cultural de fortalecimento das tradições lusas. Em seu livro **Interpretação do Brasil** (1947), êle explica, sem deixar dúvida, que todos os seus estudos «exprimem o ponto de vista de quem tenta sugerir uma filosofia do «fusionismo» étnico e social brasileiro; não o ponto de vista dos historiadores ou sociólogos **rigidamente imparciais** (*) **se tais historiadores e sociólogos realmente existem** (o grifo é meu)». Há uma página em **Uma Cultura Ameaçada: a luso-brasileira** (conferência pronunciada no Gabinete Português de Leitura de Recife), em que parece Gilberto Freire exprime com mais clareza o **laitmotivo de sua obra**. Diz assim:

«...O grande drama de vida e de morte para os povos não é o que decide pelas armas a sorte dos Estados; nem a de regimes políticos. O grande drama é o que decide a sorte das culturas. E' a guerra entre culturas. A melhor energia que a contemplação, e mais que isso, o estudo do passado lusitano cheio de afirmações vigorosas de vitalidade cultural e não apenas política e guerreira, pode concorrer para animar em nós, luso descendentes, é a energia que nos dê consciência de nossa cultura; gôsto e inteligência dos seus valores; sentido de suas constantes; noção dos seus característicos; perspectiva de suas possibilidades.

Dentro de suas culturas — quando as possuem vigorosas de tradições como nós portuguêses e brasileiros as possuímos — é que os povos verdadeiramente se defendem daqueles imperialismos animados do ideal de reduzir os homens por êles considerados física e culturamente inferiores — por serem diferentes na côr, na forma do nariz, nos valores da cultura — a seus vassalos, a seus lacaios, a seus servos.

Daí o fato de conscientemente ou não, já estarmos há muito tempo em guerra, os brasileiros, contra imperialismos dessa ordem — não um só, mas vários; é na defesa de valores de culturas essenciais à nossa vida. Valores muitos dêles comuns aos outros luso-descendentes e aos portuguêses da Europa e característicos do mundo luso-afro-brasileiro que nos dá uma só côr no mapa das culturas modernas; valores muitos deles, comuns à **sociedade cristã** da concepção de Eliot, de que o Brasil é talvez a expressão mais considerável nos trópicos; valores alguns dêles, comuns ao continente ao todo americano, a essa outra vasta federação cultural e até certo ponto política das nações novas da América a que pertencemos sem nos julgarmos com o dever de docemente nos submeter à uniformidade continental de ritmo político por certos americanistas; ou a qualquer espécie de tutela dentro do continente».

Creio que êstes textos de Gilberto Freire não deixam dúvida quanto à sua concepção da formação nacional, concepção que, com esta ou aquela variante, é a dos nossos atuais «antropólogos» ou a daqueles que estudam a nossa sociedade em têrmos de «assimilação», «aculturação» ou «contratos de cultura», como dizem os inglêses.

Acontece, porém, que a antropologia cultural ou social, **ianque ou inglêsa**, e seu instrumental de conceitos nada mais são, em última análise, quanto aos seus resultados práticos, nada mais são que uma camuflagem refinada da espoliação colonial. Trata-se de uma típica ciência de exportação, impregnada de uma enorme carga de tendenciosidade. A antropologia e a etnologia são, em larga margem, uma peça importante da política colonial dos países imperialistas. Através de ambas, estudam os outros, tematizam os outros economicamente marginais. Bem sei de tentativas como a de Lloyd Warner nos Estados Unidos, de aplicação da antropologia no estudo de comunidades industriais norte-americanas. Bem sei que em 1937, Charles Madge e Tom Harrison, fundaram na Inglaterra a **Mass-Observation** da qual um dos **slogan é «Anthropology Begins at Home»** e que êles pretendem a **«anthropology of ouserlves»** São estas reorientações do trabalho antropológico muito importantes. Todavia, examinados os estudos destas novíssimas correntes e dos antropólogos ianques e europeus em áreas subdesenvolvidas, mais sou levado a sustentar a afirmação acima. A luz da sociologia da sociologia, «assimilação», «aculturação», «contratos de cultura» nas áreas economicamente marginais — significam para os antropólogos ianques — americanização; para os antropólogos britânicos — anglicização; para os antropólogos ou etnólogos alemães — germanização; para o especialista gaulês em «sociologia coloniale» — afrancesação e assim por diante. Em tanta maneira que, na medida em que um estudioso brasileiro, ou de qualquer país subdesenvolvido, aceita a antropologia ou etnologia, sem crítica, torna-se um «inocente útil», na melhor das hipóteses.

Mas estas graves assertivas carecem evidentemente de fundamentação. Está longe de mim permitir-me a comodidade de opôr restrições sérias a disciplina de tão larga aceitação, sem justificá-las em têrmos técnico-científicos.

Parece-me urgente discutir, em nosso meio, a antropologia cultural ou social, inglêsa ou norte-americana, tendo em vista a descoberta dos seus suportes infraestruturais. E' a tarefa que me proponho e que procurarei realizar em alguns artigos.

FOLCLORE E HISTÓRIA

EXPOSIÇÃO E FESTIVAL

Manuel Diégues Júnior

A hora em que estiver circulando êste jornal e o leitor amável andar dando uma vistasinha por esta coluna, não estarei em terras do Brasil; estarei pisando terras da Europa, ou mais precisamente de Roma, até onde me leva um honroso convite da Union Internationale pour l'Etude Scientifique de la Population para participar da Conferência Mundial de População. Andarei vendo coisas novas para meus olhos até agora tão só impregnados do Brasil, mas velhas para a nossa civilização; muitas serão as coisas que só agora pessoalmente conhecerei, mas que são já conhecidas por nelas, estarem algumas das origens de nossa cultura.

Embora diante de espetáculo novo para êstes olhos provincianos, devo confessar ao leitor que o pensamento ainda estará prêso a São Paulo; e isto como decorrência do que viu, no Festival Folclórico e na Exposição Interamericana de Folclore. E' que o ali visto não se separará mais da imaginação e gravou-se nos meus olhos, como se terá gravado nos de quantas pessoas assistiram aquêles dois acontecimentos, quase de maneira permanente.

Muitas são as sugestões que oferecem tanto o Festival como a Exposição. O Festival reuniu em São Paulo folguedos populares de alguns Estados: de São Paulo, as «Congadas» de Atibaia, o «Caruru» e «Cateretê», de Piracicaba, o «Calapós de Piracaia, o «Fandango», de Tatuí e Sorocaba, o «Batuque», de Tietê, Capivari e Laranjal Paulista, o «moçambique», de Cunha e Aparecida do Norte, o «Chiba», de Ubatuba; do Rio Grande do Sul, os «Tropeiros da Tradição»; do Espírito Santo, o «Ticumbi» e a «Banda de Congo»; do Estado do Rio, o «Bumba-meu-boi»; das Alagoas, o «Reisado»; de Santa Catarina, o «Vilão», de São Francisco do Sul; e do Distrito Federal, a «Escola de Samba do Portela». Foi um desfilar maravilhoso, de bailados, de música, de colorido, que se assistiu, organizado sob a direção de Jamile Japur.

Cada grupo exibiu suas características fôsse como coreografia, como orquestra, ou ainda como vestuário; e o fato é que tivemos um espetáculo que prendeu os congressistas e alguns milhares de pessoas, durante mais de três horas, assistindo os grupos passarem pelo tablado principal. E os aplausos, maiores aqui, menores ali, demonstravam o interêsse com que o público acompanhou o desfilar, que fêz reunir, em São Paulo e talvez pela primeira vez no Brasil, grupos folclóricos representativos de vários Estados. Em seguida, cada grupo, em seu tablado, fêz suas demonstrações, apresentando-se mais demoradamente, noite a dentro, muita gente apreciando a exibição até apagar o sol com a mão.

A Exposição, inaugurada na manhã de domingo 22, pode dizer-se que ainda não está completa. A representação de alguns países americanos — Uruguai, Chile, Colômbia, Paraguai — junta-se à das diversas áreas ecológicas do Brasil, numa evidente demonstração de nossa pluralidade cultural, dentro de uma base comum. Lá estavam o galpão gaúcho e a cerâmica pernambucana, a cozinha baiana e a puxada do mastro do Espírito Santo, a casa do interior cearense, com almofadas de rendas, o traje do vaqueiro, o retrato do padre Cícero, etc.; e a tecelagem paulista, e estava ainda muita coisa mais, não só de São Paulo, como da Amazônia, do Nordeste litorâneo e do pastoril, instrumentos de pesca, utensílios domésticos, monjolos, almanjarras, pilões, tudo enfim que traduz nossa cultura popular.

Muita coisa haveria que dizer desta Exposição, a que Oswald de Andrade Filho se dedicou com tanto entusiasmo; mas o tempo foi curto para vê-la em minudências, tantos são os aspectos curiosos que nela se poderiam observar. Não é — registre-se — uma exposição de arte, embora o bom gôsto artístico tenha predominado em sua organização; é uma exposição de artes e técnicas populares. E neste caso não se pode exigir o artístico, no ponto de vista estético, porque sua expressão ou seu objetivo são outros. No sentido do popular, e não do artístico, é que se apresenta a Exposição Folclórica. Logo não são objetos de arte que ali estão; o objeto popular, de natureza folclórica, não apresenta características de arte; e o popular, geralmente, ou sempre, não é artístico, no sentido estético da palavra. Tivemos, pois, uma bela, excelente, magnífica Exposição de Artes e Técnicas Populares.

Exposição e Festival encheram — mas não no sentido atual, popular, e quase folclórico com que se tem empregado o verbo — o Congresso; deram-lhe o que poderíamos chamar o background objetivo, preciso, mostrando a vida, a beleza, o esplendor do folclore como expressão de cultura popular. Por isto mesmo, constituíram dois grandes acontecimentos não só do Congresso de Folclore, como também das comemorações quadricentenárias de São Paulo. Documentaram a riqueza de nossa vida popular, sempre viva e atuante, renovando-se e recriando, de maneira a nos dar êste panorama admirável de nossa cultura popular, em seus diversos campos, de sentir, de pensar, de agir de nossa gente.

INTERÊSSE DO FOLCLORE COMPARADO

Nieves de Hoyos Sancho, que traz no nome a herança ilustre do grande mestre do folclore espanhol, Luís de Hoyos Sanz, e vem continuando a obra do seu eminente pai, representou seu país no Congresso Internacional de Folclore. Suas impressões da reunião foram estas: «Um dos fins mais interessantes dêstes Congressos Internacionais, é a possibilidade de chegar a se conhecerem tantos desconhecidos e distantes amigos, o que, além de ser muito agradável, será muito útil para continuar nossos trabalhos, sobretudo no que se refere ao folclore comparado. Êste estudo do folclore comparado, tem interêsse referindo-se à qualquer grupo de povos, aumenta êsse interêsse quando pensamos entre Espanha e Portugal com relação aos países da América Ibérica, já que êstes países para fazer seus estudos precisam saber se tal ou qual costume ou forma de vida existe na Península, e tem para nós extraordinário interêsse ver como nossos costumes se adaptaram a outros povos. Antes de vir a esta esplêndida e acolhedora terra do Brasil, que nos oferece êste grande Congresso de São Paulo, já contava com o generoso apoio dos folcloristas americanos, e naturalmente êles com o nosso; agora, porém, esta colaboração poderá ser mais efetiva por sua melhor orientação, e os estudos do folclore comparado ibero-americano terão dado um grande passo».

Concepção evoluída e renovadora do folclore

A Bélgica estêve presente no Congresso de Folclore representada pelo sr. A. Marinus, presidente da Comissão Internacional das Artes Populares e Folclore daquele país, e que foi escolhido relator geral do certame. Disse-nos desta forma suas impressões do Congresso: «Graças à habilidade e à energia sorridente de seu presidente, Mr. Almeida, o Congresso foi, na opinião dos folcloristas estrangeiros, uma reunião muito agradável. O Congresso teve uma boa organização e funcionou muito bem com o concurso de um pessoal compreensivo e devotado. No decorrer de seus trabalhos tive ocasião de constatar que os folcloristas brasileiros têm uma concepção muito evoluída e muito renovadora do Folclore. Notadamente, porque consideram os fatos folclóricos como fatos vivos, pertencendo à atualidade e devendo ser estudados como tais, pela observação direta. Esta concepção dá ao Folclore seu verdadeiro caráter científico e lhe assegura um brilhante futuro».

Congresso de Etnografia e Folclore do Mar

A pedido de alguns leitores reproduzimos hoje aqui o temário do Congresso de Etnografia e Folclore do Mar, que se realizará em outubro próximo na Itália. E' o seguinte: 1. Literatura tradicional: poemas, lendas, provérbios, adivinhas, etc.; 2. Religiosidade marítima: rezas, crenças, ritos, cerimônias festivas, ex-votos, preconceitos, superstições, santos do mar, milagres, prodígios, invocações, amuletos, etc.; 3. Arte do sons e música: cantos religiosos e exorcismos, cantos individuais e coletivos, melodias, danças, representações mímicas e rítmicas, etc.; 4. Técnicas e profissões: utensílios, instrumentos, métodos de construção e de navegação, barcos, etc.; 5. Usos e costumes: vestimentas, ornamentos, tatuagens, técnica e estética, ritos diversos, classes, associações, iniciações, magia, naufrágios, portos, etc.; 6. Povos do mar: pioneiros, navegadores, conquistadores, comerciantes, pescadores, piratas; as aventuras do mar, fantásticas, reais, históricas e legendárias, tradições, paisagens características, localidades, etc.; 7. Mitologia do mar, sêres misteriosos, monstros marítimos, animais fabulosos, fauna, flora, crenças, etc.; 8. Práticas médicas: remédios, expedientes, superstições, práticas, etc.; 9. Tradições jurídicas: usos, normas, práticas e cerimônias, etc.; 10. Gestos, jargões, linguagens secretas e técnicas; 11. Indústrias e comércio do mar; 12. O mar e as tradições populares em geral; 13. Os rios e os lagos e as águas em geral; 14. Meteorologia: previsões, horóscopos, exorcismos, etc..

Três pontos principais

O prof. Vicente T. Mendoza, presidente da Sociedade Folklorica do México e representante dêsse país no Congresso, assim expressou suas impressões: «Como impressões gerais produzidas pelo Congresso Internacional de Folclore de São Paulo, posso anotar os três pontos seguintes: primeiro: utilíssimo, pela troca de impressões, entre os folcloristas mais destacados do mundo e homens dedicados fundamente ao Folclore, a respeito dos temas mais transcendentes desta disciplina. Segundo: o conhecimento e trato de amigos e colegas que faz anos se conhecem sòmente pela correspondência, e que agora, por meio desta assembléia internacional, se afirma sua autêntica amizade e compreensão, que é o mesmo que obter, embora seja em parte o melhor entendimento das nações. Terceiro: neste caso os diversos assuntos e problemas tratados, si não resolvidos, foram apontados, iniciados, postos em andamento e em vias de ser melhor estimados».

«Poesias», de Onestaldo de Pennafort

A obra poética de Onestaldo de Pennafort, cujo alto mérito a crítica tem reconhecido vivamente, está reunida no volume ultimamente editado pela Organização Simões na Coleção Rex. Sob o título de «Poesias», os livros lançados em diferentes épocas pelo poeta são enfeixados juntamente com produções esparsas em revistas e jornais.

DE CAMILO

Prosseguindo na publicação das obras de Camilo Castelo Branco, iniciada com «A Queda Dum Anjo», a Organização Simões lançou «O Visconde de Ouquela», com prefácio, notas e vocabulários do professor Artur de Almeida Tôrres.

RIMBAUD

Prossegue a França nas comemorações ao centenário de nascimento de J. A. Rimbaud (1854-1891). O Museu Artur Rimbaud será inaugurado em Charleville, nas Ardenas, a 17 de outubro. Será feita uma excursão de escritores à casa onde escreveu **Une Saison en Enfer**, em ruínas após a II Guerra. O «poète maudit» receberá também a consagração oficial da Academia Francesa.

No Brasil, o Serviço de Documentação do Ministério da Educação publicou recentemente uma tradução de **Une Saison en Enfer**, por Xavier Placer. Augusto Meyer, prepara substancial estudo sôbre o seu famoso poema **Bateau ivre**.

COLEÇÃO AMARELA

Uma das mais numerosas e apreciadas coleções de romances policiais é a Coleção Amarela, da Editora Globo. Dessa série são os ns. 154 e 155 seguintes: «A sombra chinesa», de Georges Simenon, e «A porta das sete chaves», de Edgar Wallace.

LIVROS E FATOS

ALGUNS REGISTROS

Raul Lima

INÉDITOS DE MACHADO — Inéditos, pode-se dizer, pois são trabalhos publicados e esquecidos em jornais e revistas da época. J. Galante de Sousa está descobrindo novos mananciais da atividade literária de Machado de Assis até agora desconhecidos.

A Organização Simões presta um belo serviço editando essas páginas que escaparam à organização de volumes das obras completas do grande escritor. Lançou para isso uma nova série, a Coleção Carolina, constituída de pequenas brochuras, as três primeiras enfeixando os contos «A Idéia do Ezequiel Maia», «Sales», e «Mariana».

Os prefácios, notas, prévias e apêndices suscitam interessantes questões sôbre a divulgação da obra machadiana.

CONTOS HÚNGAROS — Superando a importância relativa da maioria dos cadernos editados pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, aparece nessa coleção uma excelente antologia de contos traduzidos diretamente da língua magiar por Paulo Rónai com a colaboração de Aurélio Buarque de Holanda.

Em «Roteiro do Conto Húngaro», encontra-se uma dúzia de interessantes narrações com informações sôbre seus autores, tudo a permitir um conhecimento da melhor contribuição húngara para êsse gênero literário.

«DA FORJA A ACADEMIA» — O escritor Osvaldo Orico publicou suas memórias, contando uma vida de lutas e triunfos iniciada em modesta tenda de ferreiro em Belém do Pará e culminando no ingresso na Academia Brasileira de Letras.

«Da Forja à Academia» é o título do livro, no qual o memorialista não esconde suas desafeições. Outras revelações constarão de um segundo volume, a aparecer em 1980, intitulado «O Livro d'Além Túmulo».

«METAMORFOSES» — Matheus de Albuquerque foi o que se pode chamar de um estilista. Sua obra, que está sendo sistemàticamente reeditada pela Organização Simões, contém páginas de real beleza, graça e interêsse como as reunidas no volume «Metamorfoses», agora lançado com o n. VIII da série.

A SOMBRA DO KREMLIN — O jornalista Orlando Loureiro participou de um grupo de brasileiros que, em 1952, estiveram atrás da «cortina de ferro», inclusive na União Soviética. Escreveu um livro de impressões, «A Sombra do Kremlin», vivo, curioso, com o mérito de não ser, como outros oriundos daquela excursão, simplesmente apologéticos. Trabalho bom de repórter esclarecido.

HISTÓRIA DO R. G. DO SUL — A Organização Simões tem o plano de uma série de obras, a Coleção Brasil, sôbre a História de cada Estado, bem como Dicionário de têrmos peculiares, História de Literatura e Antologia dos poetas.

Está iniciada a coleção com a «História do Rio Grande do Sul», livro de real valor deixado pelo saudoso historiador general Sousa Docca, com prefácio de outro ilustre cultor das letras históricas, o desembargador Florêncio de Abreu.

EXPOSIÇÃO DE TRADUÇÕES — A propósito da nota que aqui escrevi sôbre livros de autores brasileiros traduzidos no estrangeiro, o diretor da Biblioteca Nacional, Eugênio Gomes, teve a gentileza de informar-me que, desde, o comêço de sua gestão, vivamente se tem preocupado com a obtenção de tais traduções para as coleções da casa.

E declara: «Espero aproveitar sua excelente sugestão após as exposições já programadas».

FILOSOFIA

O professor Sílvio de Macedo, alagoano, concorreu à livre docência de Introdução à Ciência do Direito na Faculdade de Direito da Universidade do Recife, com uma tese sôbre «A Estética e a Lógica na Linguagem Jurídica». Ao doutorar-se na mesma Faculdade, o candidato apresentou a tese «O Delinquente e o Cárcere», sugestões para uma reforma de base do sistema penitenciário brasileiro.

CADERNOS DE CULTURA

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura continua lançando seus Cadernos de Cultura, entre os quais anotamos:

«Jornal de um Escritor», notas de crítica de Adonias Filho;

«3 Fragmentos», notas de estética, ética e política de Pero de Botelho;

«A Universidade e a Liberdade Humana», ensaios sôbre êsse tema e sôbre a crise educacional brasileira, de Anísio Teixeira,

«Ensaios» de Olívio Montenegro, focalizando interessantes assuntos literários, especialmente da obra de Eça, Joyce e Doctoievski;

«De Poetas e de Poesia», discursos e conferências de Manuel Bandeira, observações de mestre;

«Apresentação de Jorge de Lima», ensaio de José Fernando Carneiro apresentando poemas do grande e saudoso poeta.

«Testamento de Mário de Andrade e Outras Reportagens», excelentes trabalhos jornalísticos do reporter escritor Francisco de Assis Barbosa.

O escritor húngaro Desidério Kosztolányi, autor do conto «Um caso de loucura»

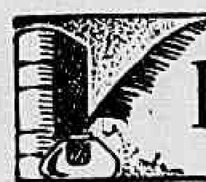
HISTÓRIA DE RUY

Foi lançada a segunda edição da «História da Vida de Ruy Barbosa», de Américo Pacha, uma síntese segura da atuação do grande brasileiro em meio século de importantes modificações no país.

Também foi editada mais uma coleção de «Conferências», pronunciadas na Casa de Ruy Barbosa por Ernesto Leme, Floresta de Miranda, José Fernando Carneiro, Lemos Brito e Pereira Rebel.

EDUCAÇÃO SEXUAL

A literatura brasileira sôbre êste assunto não pode ser considerada ainda exaustiva, pois em parte é constituída de traduções e decalques. O novo livro de «Educação Sexual» de Margarida S. Neves, lançado pela Livraria do Globo, iniciando coleção sôbre a matéria, é fruto de prolongada experiência da autora no trato com diferentes gerações patrícias.



LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI — TRADUÇÃO DE PAULO RÓNAI E AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

UM CASO DE LOUCURA

Desidério Kosztolányi

O nome de Desidério Kosztolányi — à húngara Kosztolányi Dezsó (1885-1938) — não soará desconhecido aos leitores atentos desta seção, onde em anos passados já se publicaram quatro contos seus: "Auréola Cinzenta", "O Farmacêutico e Êle", "Miguelinho" e "Aventura Búlgara". Um dos escritores húngaros mais integrados na literatura européia, artista sereno e consciente, Kosztolányi foi igualmente grande na prosa e na poesia. Seus romances, contos e poemas são inspirados por uma sêde insaciável de vida, de viagens, de descobrimentos, de aventuras. Mas aventuras de uma espécie completamente pessoal: de trama exígua, quase sem acontecimentos, insignificantes à primeira vista, representam, para quem sabe ler, sondagens profundas no âmago inexplorado da alma humana.

Original utilizado: *Kosztolányi Dezsó Novellái*, Budapest, Révai, 1943, vol. I.

I

A recebedoria assemelha-se a um cemitério onde a gente pode vaguear horas a fio.

Em seus corredores compridos, que desembocam um no outro, paira um cheiro de poeira e desolação, e na escadaria sombria tôdas as vozes se transformam em ais repercutidos ao longe pedindo socorro. São talvez as queixas das almas de tantos homens extraviados que passaram decênios a mourejar ali.

Quando percorrem os corredores, sob fracas luzes que borboleteiam, com maços brancos de processos nas mãos, parecem visagens arrastando consigo os seus lençóis.

As salas que se seguem são os túmulos onde cada um dêles enterrou a sua vida amarga, as suas esperanças azedadas. Ao diretor coube uma sepultura de honra, um brilhante salão de batentes dourados e tapêtes, mausoléu luzidio que fielmente conserva a sua adipose digna, sua imensa vaidade e seus títulos. Ao lado, desta, escavadas na parede, criptas menores para funcionários de certa importância, com os nomes marcados em tabuletas. Depois corredores infinitos com as catacumbas dos sem nome. Portas... capachos... e atrás dêles homens... um como o outro... entram de manhã e saem à tardinha, arrastando-se para suas casas... Qual é a sala de Fulano? O servente mal encolhe os ombros, indicando displicentemente uma das celas... Outros tantos pequenos sepulcros com as cruzes enterradas e os próprios cômoros sumindo-se, lá pelos fundos do campo-santo.

II

Luís está trabalhando na ala esquerda do terceiro corredor, aquela que dá para o pátio, perto da privada onde a água corre sem parar.

Quem penetra aí pela primeira vez, sufoca de desespêro. Êle porém já está acostumado. Entra de manhã, satisfeito, e sente-se feliz ao fechar atrás de si a porta que o separa do mundo. Está contente com o quarto tão escuro, e, quando o sol bate, baixa a cortina.

Existe na sala um espêlho, dependurado na parede. Luís nunca se olha nêle. Para ver o quê? Um rôsto de quarenta e cinco anos, dois olhos espantados temendo e implorando a todos, até a si mesmo, e, numa fronte que principia a encalvecer, uns caracóis amarelos?

Há mais quatro moços sentados no mesmo quarto, todos mais novos. Êstes ainda soltam de vez em quando um suspiro, almejam uma vida algo melhor. Conversam de atrizes, fumam cigarros austríacos e usam crisântemos na lapela descosida.

Êsses quatro moços jantam junto tôdas as quartas-feiras, quando cometnam os acontecimentos de sua vida. Freqüentemente passam a falar de Luís, mas descobrem com assombro que não o conhecem absolutamente. Não sabem, por exemplo, se é budapestense ou provinciano, se almoça em casa ou no restaurante, se é casado ou solteiro. E' impossível chegar-lhe perto, porque tem certo gesto com que desvia tôda curiosidade.

—Perdão — diz engulindo em sêco.

E acrescenta:

— E' assunto particular.

Na primavera, mandara cortar os cabelos. Um dos colegas reparou nisto e fêz uma observação. O «velho» corou.

Havia dois anos, para substituir um velho terno castanho, mandara fazer outro, cinzento-escuro. Naquele dia entrou na repartição a tremer. Com efeito, verificou-se o que receara: foi recebido com um murmúrio de estranheza. E durante bastante tempo andou embaraçado, até que os amigos não mais repararam na novidade.

III

Num jantar de quarta-feira, o mais moço dos quatro, que freqüentava corridas de cavalos e usava monóculo, disse:

— Há novidades. Consegui saber tudo a respeito do velho.

Fêz uma pausa, olhou em redor de si, e, como os atores em peças francesas acendeu um cigarro para aumentar o interêsse.

— Ontem à tardinha espiei-o na rua — começou, soltando um riso. — Vocês não imaginam quanto é ridículo visto assim. Estou sentado em frente dêle há cinco anos, mas assim, sôlto entre os outros, fica ainda mais engraçado. No meio da multidão sinto melhor a existência daquele «assunto particular» a que êle sempre se refere com tanta dignidade. Andava com a cabeça alta, abotoado até o queixo, não olhando para ninguém.

Os outros sorriram; parecia-lhes ver o velho.

— Pois passei para a outra calçada e pus-me a segui-lo a uma distância de dez metros. Levou-me por ruelas ziguezagueantes durante meia hora ou mais. Afinal, desembocando na extremidade da avenida Rákóci, entrou numa leiteria pequena, horrorosa, que traz o letreiro de **Grande Café**.

A mesa escutava num silêncio de morte.

— Parei na rua e espiei por dentro através da cortina. E' uma daquelas leiterias-botequins dos subúrbios, com as mesas cobertas de encerado, aonde soldados e operários vêm beber café e mastigar tortas de papoula amarga. O velho desapareceu. De repente, vejo-o voltar da cozinha como quem está em casa, trazendo êle mesmo o seu jantar e setnando-se ao lado da dona do café, uma mulher bem gorda e feia, de nunca menos cinqüenta anos, enfeitada com brincos de ouro, com todos os dentes da frente de ouro. Palavra de honra, meninos, tive a impressão de sonhar. Será que êle é dono do botequim e marido da mulher. Fui ter com o porteiro. Êste acabou por me confessar que o velho freqüentava o lugar de uns dois anos atrás e namorava a proprietária, que tinha um capitalzinho de quinze mil coroas. Parece que deseja casar com ela, coitadinho. Mas por enquanto ainda está com vergonha.

Os colegas principiaram a berrar como índios. Recostaram-se nas poltronas, deixaram-se cair sôbre a mesa, de tanto rir. O caso não podia ficar naquilo. No dia seguinte, êles iam surpreender o colega. Como se fôsse por acaso, entrariam inesperadamente no botequim.

IV

Era uma tarde tórrida. A porta do botequim estava aberta e viam-se de longe os fregueses comendo melancias sob a música sonolenta das môscas.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

A POESIA NOVA

Afranio Coutinho

Os trabalhos, no Congresso de Escritores, da seção de Poesia, serviram para pôr em evidência certos estados de espírito reinantes no seio da jovem poesia brasileira e dos que a julgam. Não sòmente das teses apresentadas, senão também dos debates que suscitaram, sentiu-se que há uma insatisfação, um drama vivido pelos jovens poetas. Em reação contra certas fórmulas do modernismo, surgiu, por volta de 1945, uma geração bastante significativa, cuja maior característica foi a pesquisa formal, a busca da expressão estética pelo apuro e o requinte, que redundou muitas vêzes em um novo hermetismo. A procura de uma expressão mais própria, a reação contra o desleixo e a falta de apuro, legítima pelo que significou no Modernismo, mas que se tornara um vício vigorosamente denunciado por Mário de Andrade em seu famoso e admirável ensaio «A Elegia de Abril», a reação contra a escrita em chinelos foi um esfôrço que por si só bastaria para dar posição do maior relêvo à geração de 1945.

* * *

Essa reação os distanciou da expressão comum. A busca da palavra própria — e a poesia não é mais do que isso, a procura de uma expressão justa para traduzir o estado de alma típico do homem contemporâneo, sacudido por tôda a sorte de experiências de interiorização, era inevitável que acabasse resultando no uso de uma palavra fora do comum, e que as experiências de interiorização tivessem como contraparte o experimentalismo verbal mais extremo. Novas palavras, sentidos novos e diversos dos habituais, combinações sintáticas imprevistas, aproximações verbais inteiramente sem respeito aos cânones tradicionais, tornaram a poesia nova distante da compreensão vulgar, isolando-a do público.

* * *

Os poetas mais representativos dêsse estado de espírito e dessa poética, cada vez mais conscientes dessa separação com o público, passaram a viver um drama bastante compreensível. Estariam certos, estariam de acôrdo com as normas eternas da poesia, que é sobretudo comunicação? Teriam êles, porventura, logrado realizar-se se não alcançaram essa elementar característica da poesia, e que a coloca em comunhão com a coletividade? Êsse drama parece ter-se tornado extremamente agudo nos últimos tempos, e os debates ora travados no Congresso evidenciaram uma tendência da geração a rever sua posição em face do problema, ainda que com o sacrifício de alguns dos postulados fundamentais que a sua ruidosa entrada nas letras nacionais apresentara.

* * *

Não me pareceu legítima, como tive oportunidade de salientar no plenário, a colocação do problema nos têrmos dilemáticos, em que foi formulado, talvez ainda em conformidade com um espírito polêmico com que se manifesta o drama ou reação que viveu. Será lícito, em nome dos deveres de comunicação da poesia, proclamarmos a legitimidade exclusiva de um tipo de poesia mais exteriorizante, mais emocional, mais vivencial, só ela admitida como humana? E, assim, repudiarmos a outra variedade, tida como esteticizante, intelectualista, hermética? E' tanto mais absurda essa suposição quanto, a ser legítima, desclassificaríamos ou repeliríamos da história literária expressões poéticas da mais alta categoria, como Mallarmé, Hopkins, Gongora, e quanta coisa teríamos que entregar de Shakespeare, de Dante, e de uma infinidade de outros, inclusive teria a poesia que abrir mão de tôda uma gama de recursos estéticos e poéticos, a alegoria, o símbolo, o mito e a própria imageria e a metáfora seriam feridas ou diminuídas com essa operação.

* * *

Cuido que são justas a aspiração e a necessidade de maior comunicação, de maior contacto com a realidade. Mas que é a realidade? Ao ocorrer-nos ao espírito a realidade exterior, supervalorizada após o realismo e o naturalismo oitocentistas, será mister não nos esquecermos de que uma nova dimensão da realidade foi incorporada à arte e ao pensamento, quando o homem ocidental mergulhou em si mesmo e desvendou os desvãos de sua alma aos olhos do observador e ao registro e da arte impressionista e expressionista. Não surpreende que uma nova linguagem tenha que corresponder às necessidades de expressão dêsse mundo novo. Foi o que fêz a poesia nova, em uma de suas tendências mais significativas. Não há que repeli-la, pois as experiências que realizou a elevaram muito alto. Não há que arrepender-se. Há apenas que esperar, como tôda grande arte, pelo dia que o público se sinta devidamente educado para compreendê-la e senti-la. Até lá, que viva o seu drama, e faça com êle o seu poema.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JUNIOR)

Antero do Quental

NOTA BIOGRÁFICA. — Antero Tarquínio do Quental foi não apenas um dos maiores poetas da língua portuguêsa no século passado, mas ainda um vigoroso prosador e corajoso conferencista, que colocou sua vibrante inteligência e sua grande cultura a serviço do socialismo em Portugal. Precursor do movimento socialista e da organização das massas operárias em seu país, acabou, no entanto, desiludido e dominado pelo pessimismo, indo isolar-se em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, nos Açores, onde nascera a 18 de abril de 1842. Doente e neurastênico, Antero do Quental matou-se em Ponta Delgada, na noite de 11 de setembro de 1891. O poeta deixou, entre outros, os livros de versos "Odes modernas", "Primaveras românticas", "Sonetos Completos", "Cadências vagas", "Raios de extinta luz", "Fiat Lux" e outros, os primeiros dos quais publicados nos seus tempos de estudante em Coimbra. Ao lado de Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, estêve ligado ao grupo dos "Vencidos da Vida" e ao movimento de que resultaram as famosas conferências do Cassino.

MAIS LUZ!

Amem a noite os magros crapulosos
E os que sonham com virgens impossíveis,
E os que se inclinam, mudos e impassíveis,
À borda dos abismos silenciosos.

Tu, lua, com teus raios vaporosos,
Cobre-os, tapa-os e torna-os insensíveis,
Tanto aos vícios cruéis e inextinguíveis,
Como aos longos cuidados dolorosos.

Eu amarei a santa madrugada,
E o meio dia, em vida refervendo,
E a tarde rumorosa e repousada.

Viva e trabalhe em plena luz: depois,
Seja-me dado ainda ver, morrendo
O claro sol, amigo dos heróis!

LUTA

Dorme a noite encostada nas colinas.
Como um sonho de paz e esquecimento
Desponta a lua. Adormeceu o vento,
Adormeceram vales e campinas...

Mas a mim, cheia de atrações divinas,
Dá-me a noite rebate ao pensamento.
Sinto em volta de mim, tropel nevoento,
Os Destinos e as Almas peregrinas!

Insondável problema!... Apavorado
Recua o pensamento!... E já prostrado
E estúpido à fôrça de fadiga,

Fito inconciente as sombras visionárias,
Enquanto pelas praias solitárias
Ecoa, ó mar, a tua voz antiga.

NA MÃO DE DEUS

Na mão de Deus, na sua mão direita,
Descansou afinal meu coração.
Do palácio encantado da Ilusão
Desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flôres mortais, com que se enfeita
A ignorância infantil, despojo vão,
Depús do Ideal e da Paixão
A forma transitória e imperfeita.

Como criança, em lôbrega jornada,
Que a mãe leva no colo agasalhada
E atravessa, sorrindo vagamente,

Selvas, mares, areias do deserto...
Dorme o teu sono, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente!

Um memorialista literário

(Conclusão da 1.ª página)

que fôsse tão rica. Tem quase tudo de Henry Bordeaux!

Dêsse dia em diante, por meses a fio, a boa velhinha tornou à sala de consultas, para lêr sem pressa, num vão de sombra acolhedor e discreto, os sucessivos tomos de seu romancista preferido.

Ao longo dessa leitura, o tempo morto haveria de ressugir para ela, com seus coches obsoletos, suas modas de antanho, suas figuras esquecidas. E Bordeaux era o mago abençoado da ressurreição em que ela se comprazia. No volver das páginas, os salões de outrora se reabriam ante seus passos lépidos. E um mundo imerso, que as camadas do tempo sepultavam, refluía à tona da hora presente, sob o condão daquêle encanto que Xavier de Maistre, em «Voyage autour de ma chambre», encontrava na leitura dos papéis antigos e que o nosso Machado de Assis, num capítulo das «Memórias Póstumas», definiu como sendo a filosofia de fôlhas velhas.

Em «Paris — aller et retour», Henry Bordeaux evoca o perfil de outra leitora dessa mesma estirpe, ao falar-nos de uma velha dama que encontrou em Tossy, na reclusão de um castelo, na paisagem romântica do lago Leman.

Num dos recantos do castelo, isolada com a nostalgia de seu passado, a ilustre senhora se deliciava na leitura do livro em que Arsène Houssaye descreve as festas do segundo Império em Compiène e Saint Cloud. E nessa leitura exclusiva, ela não buscava o escritor, com a sua arte de narrar, mas apenas o episódio ali contido. O mundo descrito por Houssaye havia sido o seu próprio mundo: bastava deslisar o olhar pelas linhas impressas, nas páginas continuamente relidas, para que soassem ainda uma vez aos seus ouvidos o cravo, o piano e os violinos, enquanto os pares bailavam, na encantada ressurreição de sua própria saudade.

Narrador experimentado com o seguro conhecimento das fórmulas infalíveis de seu ofício, Henry Bordeaux, como o demônio da peça de Calderon, sempre soube animar fantasmas, de tal forma que, ao poder de seus filtros mágicos, o esqueleto descarnado irrompia no fundo da cena com a graça e o donaire de uma mulher bonita.

Mais de sessenta volumes atestam nesse filho feliz da Savoia o engenho e a arte da narrativa. Poderia escrever muito mais do que isso, se lh'o permitissem o tempo e a disposição. Mas a fecundidade tem o seu castigo na repetição de processos que faz monótona a arte do próprio criador.

A obra novelesca de Henry Bordeaux é o exemplo típico de uma literatura bem comportada que pode dar a celebridade, mas não proporciona a glória imperecível. Sua narração encontrou a sua fórmula e por isso se multiplicou ao infinito, com uma ou outra variante literária a cobrir de ouropel a precariedade e a limitação de seus recursos artísticos.

Acentuemos a esta altura a necessidade de distinguir dois tipos de narradores, no mundo da criação romanesca: o narrador que encontrou o recurso da fórmula e o narrador que obedece ao impulso da criação. Um Pierre Loti, sempre sumisso ao seu processo amaneirado, pertence ao primeiro tipo, como Bourget e Maupassant: nestes narradores a narrativa ali chega um fim que lhe foi adredemente escolhido. Um Balzac, um Dostoiewski, um Stendhal pertencem a outra categoria: com estes criadores supremos, a narrativa se desenvolve de modo por assim dizer arbitrário, até conseguir encontrar, como os grandes cursos de água, o seu estuário natural, depois dos acidentes do terreno.

Na medianía de seus recursos novelescos, Henry Bordeaux também cunhou a fórmula que lhe deu celebridade e leitores e lhe abriu a porta que se fechou ante Zola e Balzac: a Academia Francesa.

Mas êsse narrador, que decifrou o segredo do êxito fácil no romance e na novela, a custo nos conduz através dos caminhos batidos de suas reminiscências, no volume com que inicia a imensa narração fatigante de sua autobiografia.

Aqui não sentimos a vida refluir, no milagre da recriação da memória: folheamos um album de figuras, por vezes divertido, freqüentemente tedioso. Estamos em pleno museu de cera, na maior parte destas páginas compactas, através de cujas galerias silenciosas a voz ecôa com um timbre de falsete.

Bordeaux viveu um dos periodos de mais rico interêsse humano da história do mundo. Privou com as grandes figuras de seu tempo. Viajou por muitas terras. Assistiu a conflitos decisivos na história universal. E a sua pena de narrador, embora desenvolta e escorreita, não consegue refletir, no deslumbramento de suas cores, o mundo encantado em que viveu.

Em vez de o escritor conduzir a sua pena, sente-se que, ao contrário, é ela que o arrasta. Se não escorrega no enfático, também não alcança a sobriedade. E' a loquacidade tranquila, que não alteia a voz nem necessita descanso. A semelhança daquela Lucita da peça de Benavente, o silêncio há de intimidá-la: «Quando estou calada, é como se houvesse morrido: o que me impressiona num defunto é vê-lo tão calado».

Daí o espanto do memorialista ante o silêncio de Maeterlinck, cuja índole bisonha — conforme se conclui do depoimento de Henry Bordeaux — jamais lhe permitia expandir-se na orgia rumorosa da conversação.

Bordeaux conheceu Maeterlinck ainda obscuro, na fase inaugural de seus primeiros poemas simbolistas. O bom gigante belga, saudável e rosado, manteve-se mudo, no correr dêsse primeiro encontro com o seu confrade francês. E foi assim silencioso que Henry Bordeaux voltou a defrontá-lo em pleno esplendor da glória literária, quando o mundo já havia aplaudido «Oiseau Bleu», «Le Miracle de Saint Antoine» e «Pelleas et Melisande». Nesse novo encontro, Bordeaux nada lhe ouviu que pudesse corresponder no homem à opulência do escritor. André Beaumier, para então arrancar uns sons articulados a êsse avarento da palavra enunciada, se valeu do expediente extremo de contar-lhe absurdos fantásticos que entravam pelos olhos, e tudo o que obteve, como resultado mesquinho de seu porfiado esfôrço, foi o riso solto de Maurice Maeterlinck...

A propósito da exaltação verbal da Condessa de Noailles, André Gide falou em inflação de palavras. A prolixidade do autor de «Le pays natal» é de outra natureza: é a caravana no deserto, lenta, grave, processional.

Por vezes, assalta-nos o desêjo de abandonar êste senhor cacete, que não se fatiga de remoer seu passado tedioso. Que fique ali adiante, atirado à pilha dos livros condenados! Desvaneceu-se num relance a curiosidade que nos levara a abrir as folhas desta brochura. Que o diabo a leve daqui para as labaredas do inferno!

Mas eis que, no volver aborrecido das páginas intermináveis, uma figura de mulher, linda e célebre, convoca inopinadamente a nossa atenção. Num relance a pena do narrador reencontra os seus bons instantes. E é Madame Bartet quem está diante da vivacidade de nossos olhos.

Madame Bartet não parece sair dêste monte de palavras, ao irromper no palco da «Comedie Française», como inesquecível aparição de beleza, encarnando Andrômaca e Berenice e seduzindo, com a magia de sua presença dominadora, o jovem poeta recém-chegado da Savoia e a quem êle haveria de ler, na hora do esplendor de sua celebridade literária, antes de o fazer perante seus pares na Academia Francesa, o discurso com que elogiou a vida e a obra de Jules Lemaitre.

A grande e grande intérprete das supremas emoções que foi Madame Bartet, consubstanciou na sua glória um milagre de juventude e beleza, num talento de atriz verdadeiramente excepcional. E Bordeaux no-la restitui no melhor instante de sua celebridade. Tendo vivido meio século, Madame Bartet podia ainda responder convicentemente a Perdigan, quando êste, contracenando com ela, lhe perguntava que idade tinha:

— Dezoito anos...

E ninguém sentia, em tôda a sala do teatro, a longa distância no tempo que separava a mulher e a personagem.

O episódio é breve e tem o sabor das pequenas ilustrações galantes. Mas logo se dilui no lento desdobrar das cenas descoloridas a que retorna a pena do narrador teimoso.

E por que insistir nesta leitura dessaborida? Com um pouco mais de paciência, talvez haja ali adiante, nas evocações da vida literária, uma pousada para o espirito...

Ortega y Gasset não confessa, num de seus primorosos ensaios, que dedicou vinte e quatro horas à leitura dos dois tomos em que a Marquesa de La Tour-du-Pin narrou o seu «Journal d'une femme de cinquante ans»?

Sempre novidades
TAPETES —
CORTINAS —
PASSADEIRAS
ORNAMENTAÇÕES MODERNAS
Tapeçaria Oriental
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18
Telefone: 22-8477



O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 1.ª página)

A proprietária estava ausente. Luis, em mangas de camisa, servia os fregueses. Ia pôr um prato numa das mesas, quando o grupo entrou, de ar inocente, mas ao mesmo tempo resoluto.

Foi o do monóculo que abordou Luis.

— Boa tarde, velho — disse-lhe, estendendo a mão.

— Oh! — articulou êste, e, sem prender a mão estendida, deu um passo para trás, agarrando-se numa mesa para não se estatelar no chão.

— Você não me conhece?

— Não — disse êle, estarrecido.

— Vamos, deixe de brincadeira! Também a mim não me conhece?

— E a mim?

Olhe, aqui estamos todos nós. Velhinho, paizinho, que vem você fazer aqui? Tornou-se dono de botequim?

— Sinto muito — gaguejou — não tenho o prazer...

— Está doido?

— Os senhores estão enganados — replicou. — Sim, só pode tratar-se de um êrro.

E em sua confusão medonha, fechou os olhos, na estulta esperança de que, não os vendo, tampouco seria visto por êles.

— Enlouqueceu! — berraram os moços, e saíram do café entre gargalhadas e urros. — Enlouqueceu completamente!

V

Luis refugiou-se na cozinha, tonto. Nossa Senhora, que aconteceu! Deixou-se cair num banco e procurou refletir. Por enquanto, ainda não acabou de se dar conta do acontecido. Sentia porém que cometera uma estupidez imensa, de conseqüências incalculáveis.

Em pleno dia, negara a própria identidade diante de seus quatro amigos, seus companheiros. Simplesmente não os quisera reconhecer. Ofendera-os sem com isto se beneficiar sequer, pois era evidente que não podiam acreditar que fôsse outro. Não havia por onde: o caso estava grave.

E ia tornar-se bem mais grave depois. Que fazer no dia seguinte? Passou tôda a noite a dar tratos à bola. Escreveu uma carta anunciando ao chefe que não ia à repartição. Mas ao amanhecer rasgou-a. O caso não se resolvia com faltas, antes apropriadas a excitar novas suspeitas. Sim senhor, devia aparecer na repartição, agüentar o que desse e viesse, fingir que nada acontecera: numa palavra, prosseguir no caminho em que se metera na véspera. Só mesmo uma atitude coerente podia salvá-lo.

VI

Quando, porém, entrou na repartição, levantou a gola do paletó sem saber porquê. Talvez acreditasse confusamente que os amigos, tomando-o por outro no primeiro momento, ficassem na dúvida sôbre se fôra realmente êle que viram na véspera.

— Bom dia, — cumprimentaram-no com disfarçada curiosidade.

— Bom dia respondeu.

— Como vai?

— Obrigado, bem.

Disse e fêz uma pausa, não se atrevendo a encará-los.

— Isto é — acrescentou — não inteiramente bem.

Tossiu, com esfôrço, e observou:

Ontem me resfriei um pouco.

Onde?

— Sei lá! Assim pelo verão, costumo sempre resfriar-me muito — replicou com a impressão de que o negócio estava bem encaminhado.

— Uma aspirina?

— Aceito, muito obrigado.

Dissolveu a aspirina num copo de água, tomou-a e tossiu.

Ao cabo de meia hora, perguntaram-lhe:

— Estás melhor?

— Um pouco — disse com gratidão — mas ainda estou com hemicrania muito forte. (Empregou o têrmo pela primeira vez na vida.)

— Quer outra aspirina? Está às ordens.

— Obrigadinho. Aceito, gratissimo.

Enguliu a segunda pilula. Batia-lhe o coração e o suor molhava-lhe o corpo todo.

VII

Não, assim não podia continuar. Por que engulira as duas gramas de aspirina? Por que sair com tanta embrulhada? Tudo aquilo não passava de asneira. Sentira arderem-lhe as faces de vergonha como se as tivessem molhado de vitríolo; a lembrança odiosa do incidente da véspera entontecia-lhe a cabeça com um barulho infernal, e era preciso, para o abafar, gritar até na rua. «Estou de ótimo humor» — dizia quando sofria; «que dor de cabeça!» — resmungava quando nem sentia dor; «é domingo» — concluía na sexta-feira.

Certa vez quís dar a entender aos colegas que alguém o interpelara na rua, tendo-o confundido com outra pessoa, «o que acontecia freqüentemente, pois se parecia multissimo com alguém». Mas a invenção deu pouco resultado.

Que fazer? Talvez, romper com a viúva? Infelizmente, não era coisa tão fácil. Deixou de ir ao café, mas acabou voltando depois de alguns dias. Havia outra solução: confessar tudo aos rapazes, com verdadeira contrição. Em casa, êle representava-se a cena às maravilhas. Chama-los-ia a uma palestra confidencial, pedindo-lhes sigilo absoluto, e, depois, desabafaria... Mas na repartição quando ia falar, ficava com a lingua emperrada.

VIII

Talvez êles acabem esquecendo. Esperança vã: cenas escandalosas se reproduzem com freqüência cada vez maior.

Das paredes, dos vãos de janela e de porta, vozes zombeteiras berram-lhe:

— Um sanduiche! ... Um cafèzinho! ... Média com pão e manteiga! ... A conta, faz favor!

Ouve-as com arrepios e então vem-lhe à mente a idéia de fugir. Mas para onde? Fôsse para onde fôsse, para qualquer ilha deserta, onde o que — é não é, e só é o que não é. Antes enlouquecer. Sim, antes enlouquecer.

Luis não sabe bem como são os loucos. Há muito tempo, viu, no palco, um que quebrava tudo e, no fim, fazia cococorocó. Claro que êle não podia começar logo fazendo cocorocó. Começaria por se queixar de vertigens, depois — com astúcia comovente — contaria que, não sabia por que razão lhe falhava a memória. Esquecia tudo. Acontecera-lhe ultimamente não ter encontrado o próprio apartamento. O médico aconselhava calma absoluta.

Levanta as sobrancelhas e conserva-as na mesma posição durante cinco minutos; enquanto escreve, começa de repente a assobiar, e depois, não menos abruptamente, pára; vai para o centro da sala e dá um pulinho.

Acontece-lhe em dias de verão sair à rua, com espêsso xale de lã em volta do pescôço, ou, com o sol batendo, usar guarda-chuva.

Quais seriam as suas intenções?

Não percebe que as coisas vão mal, nem irão bem mesmo que acabe por enlouquecer de verdade.

De fato, para que fique de vez esquecido o penoso incidente, seria necessário que os amigos por seu lado acabassem enlouquecendo, os quatro ao mesmo tempo, o que é pouco provável.

IX

Na verdade, acesso mesmo forte só teve um, na véspera do casamento, quando o acontecimento já provocava indiretas em voz alta.

Então, começou a olhar vesgo, descobriu sinais luminosos entre a recebedoria e a igreja, mudou o lugar da escarradeira por motivos estratégicos e colocou-se em atitude de defensiva. Afinal, em vez de beber o café, deramou tinta violeta na xicara.

X

Êste acesso foi aliás, o último.

Depois do casamento pôde-se considerar curado.

ALQUIMIA DO VERBO

(Conclusão da 1.ª página)

tardos de terra sêca. As vitines das esplêndidas lojas! nos salões! Obriga a cidade a comer a própria poeira. Oxida as torneiras. Enche os toucadores do pó de rubis ardentes...»

Oh! O moscardo embriagado no mictório da hospedaria, atraido pela borragem, e que se dissolve a um raio de sol!

O lôbo uivava sob a folhagem,
Cuspindo as belas penas
De seu almôço de pássaros:
Como êle, assim me consumo.

As hortaliças, os frutos
Aguardam só a colheita;
Mas a aranha do sôtão,
Esta vive de violetas.

Que eu adormeça! que eu arda
Nas aras de Salomão.
A fervura escorre pela ferrugem
E se mistura ao Cedrão.

Enfim, ó felicidade, ó razão, eu separava do céu o azul, que é meio negro, e vivi, centelha de ouro da luz natureza. De alegre, eu adquiria a mais burlesca e alucinante aparência que imaginar se possa:

Ela foi achada!
Que? a eternidae.
E' o sol desfeito
Nos longes do mar.

Minha alma eterna,
Cumpre a tua promessa
Apesar da noite solitária
E do dia em chamas.

Para isso desprende-te
Dos humanos laços
Dos vãos entusiasmos!
E voa ao acaso...

— Nada de esperança,
Nem de orietur.
Ciência e paciência,
Certo é o suplicio.

Lá se foi amanhã;
Brasas de cetim,
O vosso ardor
E' a obrigação.

Ela foi achada!
— Que? — A Eternidade.
E' o sol desfeito
Nos longes do mar.

Tornei-me um ópera fabuloso: vi que todos os sêres têm a fatalidade da felicidade: a ação não é a vida, mas u'a maneira de consumir fôrças, um enervamento. A moral é uma fraqueza do cérebro.

Afigurava-se-me que a cada sêr outras vidas correspondiam. Êsse senhor aí não sabe o que faz: é um anjo. Essa família é um ninho de cães. Em presença de certos homens, falei em alta voz com um momento de uma de suas outras vidas. — Assim, amei um porco.

Nenhum dos sofismas da loucura — a loucura que se encarcera — foi esquecido por mim: poderia repeti-los todos, possuo o sistema.

Minha saúde viu-se ameaçada. Sobrevinha o terror. Caia no sono durante dias seguidos e, uma vez desperto, continuava os sonhos ainda mais tristes e, por um caminho cheio de perigos, a minha fraqueza conduzia-me aos confins do mundo e da Ciméria, pátria das sombras e dos turbilhões.

Tive que viajar, distrair os encantamentos concentrados em meu cérebro. Do mar, que eu amava como se êle me fôsse lavar de u'a mancha, via emergir a cruz consoladora. Eu havia sido condenado pelo arco-iris. A Felicidade era a minha fatalidade, o meu remorso, o meu verme: a minha vida sempre seria demasiado imensa para dedicá-la à fôrça e à beleza.

A Felicidade! Seus dentes, suaves à morte, advertiam-me ao canto do galo, — ad matutinum, ao Christus venit, — nas mais sombrias cidades:

Ó estações, ó castelos!
Que alma há sem defeitos?

Fiz a mágica experiência
Da felicidade, da qual ninguém [escapa.

Saudêmo-la a cada vez
Que canta o galo gaulês.

Ah! já não terei mais desejos:
Pois ela velará por minha vida.

Este encanto criou corpo e alma
E dispersou os esforços.

Ó estações, ó castelos!

A hora de sua fuga, ah!

Será a hora da morte.

Ó estações, ó castelos!

Tudo isto passou. Hoje eu sei saudar a beleza.



«Cabeça de Velho», quadro de Pierre Chalita, exposto no Museu Nacional de Belas Artes

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato.
Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

COSTUREIRA!
Artigos das melhores marcas estrangeiras
CASEADORES AMERICANOS........Cr$ 1.250,00
TESOURAS "ZIG-ZAG" 23 cm........ 380,00
CAIXA DE BOBINA........ 100,00
CHAPAS DE AGULHA........ 50,00
AGULHAS SORTIDAS (Pacote de 10) 30,00
CARRETILHAS CROMADAS (Pacote 10) 30,00
Diretamente ou pelo Reembôlso Postal
Rua México, 98 - 10.º and.
Sala 1.013 - Tel. 52-6859

30 MESES
VEJAM QUE FACILIDADES!
TELEVISÕES
Prestações a partir de Cr$ 800,00
GELADEIRAS AMERICANAS
Prestações a partir de Cr$ 700,00
Eletrolas de mesa c/ toca-discos de 3 velocidades, capacidade de 10 discos:- Prestações a partir de 250,00
Eletrolas Super Luxo - O maximo em eletrônica - Prestações a partir de Cr$ 500,00
Não assumam compromissos pezados que lhes tragam "apertures" no fim do mês
Facilidades nunca d'antes oferecidas
VENHAM VERIFICAR
GELÓPOLIS
Rua Leandro Martins, 80

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

ARTES PLÁSTICAS

PELOS HOMENS, PELO BRASIL

Mario Barata

QUANDO os acontecimentos da vida dos homens exigem reflexão e humildade, superando as reações instintivas e a luta cruel de interêsses, é que nos encontramos em pleno domínio da tragédia. Aí, mais do que nunca, não se podem abandonar os grandes alvos de justiça e ideal da existência terrestre — que devem impôr a calma e a objetividade de ação, mas não se pode deixar de pensar na fragilidade das coisas e na extensão do sofrimento humano, através dos conflitos de vaidades e apetites egoístas, que conduzem, normalmente, os homens. E nos penosos sacrifícios individuais que os próprios êrros — às vêzes, somados aos dos outros — acarretam, gerando guerras ou lutas violentas ou produzindo dilacerantes conflitos de consciência. Conflitos que não mudam o destino das coisas, mas criam momentos de dor e tragédia individuais, comoventes.

Nessas horas de reflexão não existe motivo para que uma seção de artes plásticas deixe de aparecer, cumprindo com o seu dever para com o público. A certeza do amor aos homens e da luta por êles, que constituiram apanágio moral dos grandes mestres da História da Arte, inspira fé e orgulho na missão da pintura, escultura, arquitetura e justifica sua existência social.

Os que lidam com as artes plásticas sabem que o esfôrço pela melhoria dos sêres humanos e a compreensão dos problemas coletivos marcaram os Goya e os Tintoretto, os Courbet e os Van Gogh, os Caravaggio e os Daumier, entre dezenas de exemplos comprovando que as artes não devem desaparecer, nem nos momentos mais angustiosos da vida coletiva.

A dignidade e a razão de ser das artes plásticas residem, portanto, na capacidade de sacrifício e de luta, pelo bem dos homens, e pela verdade, das maiores figuras de sua história.

E retornando ao velho Caravaggi, que perseguido dos ricos e poderosos morreu ao sol de longa viagem a pé, de Nápoles a Roma, que penso nos sacrifícios — justos ou não: mas sempre penosos — dos sêres humanos. Pensando também nos sacrifícios humildes e anônimos de milhares de pessoas, quotidianamente, na sua luta pelo pão, pela família e pela igualdade e respeito mútuo entre os homens. Sem deixar, objetivamente, de ver também a outra face da medalha: a dos que sobrevivem insensíveis ao sofrimento alheio, mergulhados, como aves de rapina, num clima de espoliação e exploração insaciáveis, numa sofreguidão e avidez desenfreadas de riquezas e de sangue humano, à custa da pátria e de seus concidadãos.

E poucos — como os artistas e os homens de letras — sofrem as conseqüências dêsse desajuste, num país em que a cultura é descurada por falta de verbas, no mesmo instante em que fortunas de milionários nascem de negociatas escandalosas e se perdem em ostentações de nababos e prazeres de sibaritas.

OS MUSEUS E AS EXPOSIÇÕES CIRCULANTES

A ação dos museus tem crescido extraordinàriamente nestes últimos tempos, devido, sobretudo, às novas técnicas de apresentação nas exposições e à possibilidade de mandar coleções itinerantes para correrem as grandes cidades de um mesmo país e serem enviadas, também, ao exterior. O público pode assim apreciar as obras de arte, documentos históricos e outros objetos, privilégio até há pouco das grandes cidades. O museu atual revolucionou o conceito que se tinha dos museus, considerados até há poucos anos como simples organismos encarregados da preservação das relíquias antigas.

Visando proporcionar orientação técnica às exposições itinerantes, a UNESCO editou um manual de autoria de Elodie Courter, Osborn, do Museu de Arte Moderna de Nova York, a qual teve durante muitos anos a responsabilidade de inúmeras exposições itinerantes. O manual faz parte de uma coleção destinada a ilustrar o papel dos museus na vida cultural e a chamar a atenção dos técnicos e do público para os grandes monumentos e evitar os estragos causados pelo tempo, pela incúria ou destruição de guerra.

a vida das artes

MARIA Eugênia Franco recebeu o prêmio de crítica da Bienal de São Paulo, correspondente a 20.000 cruzeiros.

ARTISTAS do Rio, Recife e São Paulo estão se movimentando para criar a "União dos Artistas Plásticos do Brasil".

A IMPORTANTE exposição interamericana de artes populares ficará aberta em São Paulo, até fins de setembro.

A MOSTRA de pinturas de Caravaggio a Tiépolo inaugurar-se-á no próximo dia 15, em parte de um dos prédios do Ibirapuera, em que funcionou a Bienal.

A MAIORIA das pintoras do Rio está expondo na mostra de arte comemorativa da Primeira Conferência Latino-Americana de Mulheres.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

IBERÊ CAMARGO — No Instituto Brasil-Estados Unidos.
JEAN LURÇAT — No Museu de Arte Moderna.
PILAR FERNANDEZ — Na Associação Cultural Franco-Brasileira (rua Duvivier, 43).
Pinturas e Artezanato Feminino — 8º e 10º andares da A. B. L.
ARMANDO VIANA — No Museu Nacional de Belas Artes.
V. AIRES e B. POLLONI — Museu Nacional de Belas Artes.

IBERÊ CAMARGO

NA Galeria IBEU, do Instituto Brasil-Estados Unidos, o pintor e gravador Iberê Camargo realiza sua primeira mostra individual de telas após o regresso da Europa, em 1949.

Neste período, só em um outro Salão, Iberê apresentou trabalho a óleo. Na Biblioteca Nacional, em 1952, expôs as excelentes águas-fortes que fêz para a edição de luxo de «O Rebelde», de Inglez de Sousa, e que tornaram público suas qualidades e virtuosismo técnico de gravador. As atuais pinturas e gravuras, que analisaremos em próximo artigo, merecem a visita do público, na Sala da rua Senador Vergueiro.

Comunicação do Museu de Arte Moderna

De volta de São Luiz do Maranhão e do Recife encontramos comunicação enviada pela diretora executiva do Museu de Arte Moderna do Rio sôbre a luta pela concretização da sede dessa instituição, em que afirma — e isso merece ser elogiado — que «não desanimaremos, nem diminuiremos os nossos esforços», apesar do prejudicial retardo de construção da sede na Av. Beira Mar, por motivos de conhecimento público.

Nesta seção já divergimos, em um ponto ou outro, da orientação estética do Museu, mas sempre reconhecemos seus pontos ou realizações positivas e a contribuição concreta que seria a sua sede própria, com locais para exposições temporárias ou permanentes, auditório e cursos.

Reproduzimos abaixo os trechos essenciais da comunicação da sra. Niomar Moniz Sodré, diretora da instituição, que diz: «Como todos sabem, e principalmente os associados, o Museu é uma instituição particular que vive e se mantém das contribuições dos seus sócios e do trabalho e esfôrço da sua diretoria. Recebeu um terreno por «doação com encargos» e 10.000.000 de cruzeiros da Câmara Federal para início de construção de sua sede. Essa construção foi orçada aproximadamente em 70.000.000 de cruzeiros. São 14.000 m2 de construção, calculada em 5.000 cruzeiros o m2. Enquanto o processo do terreno do Museu seguia a sua rotina burocrática — longa mas necessária a fim de não perdermos tempo, numa vontade firme de ver a nossa obra realizada o mais rápido possível, e nas melhores condições, tomamos as medidas preliminares para o seu início: demarcação da área e sondagens do terreno, construção do barracão para abrigar o seu escritório, desenvolvimento do projeto, estudos técnicos especializados, plantas de detalhes (já temos um total de 179 plantas) e um início de campanha financeira (que foi recebida da maneira mais encorajadora». E' preciso, de uma vez, acabar com a exploração tola e desleal que vêm fazendo contra o Museu. Não somos nem poderíamos ser contra o Congresso Eucarístico. Somos contrários apenas, à destruição de nosso longo trabalho. Um Museu de Arte não tem por cor política ou definição religiosa.

No seu grupo de sócios há católicos, protestantes, espíritas, ateus, indiferentes, brasileiros enfim, ou residentes no Brasil. Pode-se e deve-se fazer exposições de artistas de qualquer credo e de qualquer grupo político e assim temos agido. Se há um tipo de preconceito que o Museu deve ter é o da boa ou má arte, o da seleção, sem nenhum partidarismo, eliminando o que não serve e dando apoio ao que tem valor».

Renascimento dos Estudos Históricos e Artísticos de Pernambuco

Diversos aspectos do Congresso Comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana — Criada, pelo certame, a Comissão Nacional de História — Álbum de Gravuras de Ladjane, patrocinado pela reunião — Principais conclusões do Congresso do Recife

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECIFE (agôsto) — Os meios culturais do Recife acompanharam, apesar da vibração política das últimas semanas — no plano local e nacional — as atividades do Congresso de História que comemorava o importante tricentenário da expulsão dos holandeses. Além das sessões plenárias, multiplicaram-se as visitas a museus e a monumentos arquitetônicos ou conjuntos pictóricos do passado, muitos dêstes restaurados recentemente sob a orientação de Airton de Carvalho. O Congresso, tomando contacto com as raizes do Brasil, foi a Goiana e a Igaraçu, visitou o Cabo de Santo Agostinho e a famosa Capela Dourada do Recife, com suas pinturas e os seus azulejos.

A satisfação dos pernambucanos pelo êxito de suas iniciativas (que longe de perfeitas, puderam concretizar-se com aspectos positivos, e que já conta bastante) se revela em tópico da imprensa local, reproduzido em vários jornais.

«Dos dois grandes centenários que estão sendo comemorados êste ano no Brasil, diz a nota — o Tricentenário da Restauração Pernambucana e o Quarto Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo — bem sabemos que o último por circunstâncias que todos conhecem, vem dando motivo a festejos e iniciativas culturais de muito maior repercussão do que o nosso. Poderia nunca o Recife, por exemplo, hospedar um congresso internacional?

«O Recife, entretanto, na sua modéstia provinciana, tem honrado condignamente a grande data nacional, promovendo comemorações cívicas que são, sem dúvida, no seu gênero, das mais impressivas a que já foi dado assistir em qualquer lugar e em qualquer tempo, no país. As exposições que tiveram como sede o Gabinete Português de Leitura e que são rematadas pela que agora lá se encontra — são acontecimentos da maior importância. Devemos chamar a atenção do público, igualmente, para a notável exposição de arte religiosa integrada no programa do Congresso de História».

ASPECTOS CULTURAIS DO CERTAME

Mas, na verdade, quem vai ao Recife não pensa muito em provincianismos, se bem que se apaixone pela modéstia, um tanto acolhedora, do Estado. Sua capital é hoje metrópole universitária e cultural, onde os estudos de história, em geral, e história da arte, em particular, receberam forte impulso com as exposições e os congressos realizados neste ano. Constituiram realmente um marco, como disse Gil Maranhão, referindo-se a essas atividades.

Das exposições do período preparatório do Congresso de História devem-se ressaltar a bela seleção enviada pela Biblioteca Nacional, do Rio, com valiosas gravuras e livros antigos — e as mostras de armaria do século XVII, preparada pelo Museu Histórico Nacional ou de cartografia e documentação, levada a efeito pelo Itamarati. Dentro de poucos dias inaugurar-se-á a de **Iconografia do Recife no Século XIX**, organizada por Gilberto Ferrez.

A exposição enviada de Portugal era constituida, em sua maioria, de fotografias ou reproduções. Mas além de muitas informações importantes trouxe algumas peças originais, inclusive a obra de Frei Cristóvão de Lisboa: «História dos Animais e Árvores do Maranhão», que foi objeto de uma tese, da qual foi relator o vivo e simpático estudioso que é Eustáquio Duarte.

Das exposições organizadas por Pernambuco destacaram-se a que foi inaugurada, especialmente para o Congresso, no Instituto Arqueológico e Histórico, com belas peças, e a do Museu do Estado, dirigido por José Maria de Albuquerque.

ALBUM DE GRAVURAS DE LADJANE

Paralelamente ao certame, sob o seu patrocínio, foi editado, em tiragem reduzida, belo álbum com 10 gravuras originais da conhecida artista Ladjane. A coleção intitula-se **Tricentenário da Restauração Pernambucana 1654-1954** e, na capa, composta com extremo bom gôsto, figura a arquitetura setecentista da igreja de Guararapes, que ficou sendo o emblema do Congresso.

Há gravuras com retratos dos libertadores e outras, mais dinâmicas e pessoais, com cenas de batalhas. Parecem feitas na técnica de placa de gêsso, que se generaliza entre os modernos do Recife, de tendência realista, viva e fecunda.

Com três dessas batalhas (as terrestres) Ladjane parece estar encontrando seu caminho artístico, prestes a abandonar as indecisões que resultam de formação de auto-didata. E a seguir caminhos vigorosos, com esfôrço consciente e estável de domínio das formas. E' artista que merece bôlsa de estudos na Europa.

APROVADA A INDICAÇÃO CRIANDO A COMISSÃO NACIONAL DE HISTÓRIA

O Congresso Comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana, reconhecendo a necessidade da cooperação nacional no domínio das ciências históricas, criou uma **Comissão Nacional de História**, encarregada de promover o encontro anual de todos os historiadores brasileiros e estabelecer o intercâmbio de informação e assistência mútua na investigação histórica.

O objetivo do encontro, à semelhança do que fazem os historiadores de outros países, será o de permitir a comparação dos resultados das pesquisas, a comunicação dos planos de trabalhos, a troca de opiniões, a compreensão mútua, a ajuda recíproca e o desenvolvimento da idéia de que tôdas as regiões do país contribuiram e contribuem para criar, manter e reforçar a civilização brasileira. Para organizar provisòriamente esta Comissão, o Congresso propôs sejam seguidas as seguintes normas:

«1. — A Comissão Nacional de História será composta de delegados escolhidos pelas Comissões Estaduais.

2. — A Comissão Nacional de História será dirigida por um comitê executivo, cuja secretaria terá sede no Rio de Janeiro, por delegação das comissões estaduais.

3. — A Comissão Nacional de História tem por objetivos:

I. — associar os historiadores brasileiros às organizações nacionais e estrangeiras e nas oportunidades em que haja um interêsse histórico.

II. — promover o encontro anual dos historiadores brasileiros.

III. — facilitar a troca de informações, a consulta e a pesquisa histórica.

4. — Êste Congresso designará uma comissão especial encarregada de cumprir e executar esta decisão.

5. — Serão desde já indicados três membros das delegações estaduais, aos quais incumbirá a organização definitiva das comissões estaduais, devendo, para isso, organizar os respectivos regimentos.

6. — No caso de não haver neste Congresso representantes de alguns Estados, caberá à Comissão Executiva promover, por intermédio dos Institutos Históricos-Estaduais, a organização das comissões estaduais.

7. — O primeiro encontro será realizado no Rio de Janeiro em julho de 1955, quando se organizará o Estatuto que regulamentará o funcionamento da Comissão.

8. — O encontro anual terá como objetivos principais:

a) — apresentar os resultados das investigações realizadas durante o ano anterior pelos estudiosos e eruditos do país.

b) — relatar os achados e aquisição de novos documentos e considerar e aprovar sugestões sôbre as condições dos arquivos nacionais:

c) — debater problemas de história, de método e de aperfeiçoamento do ensino da história».

O Comitê Nacional de Organização da C. N. H. ficou constituido pelos srs. José Honório Rodrigues, Hélio Viana, Diégues Júnior, Guilherme Auler, e Gil Maranhão.

CONCLUSÕES DO CONGRESSO

Entre as principais indicações aprovadas pelo Congresso figuram as seguintes:

— Revisão e ampliação do temário, na sua parte da evolução econômica do Nordeste, acrescentando-se indicações bibliográficas e documentais, no sentido do seu constante aprimoramento, a fim de que seja objeto de futuros congressos ou reuniões de historiadores.

— Realização de um Congresso de História Econômica, em época tão próxima quanto possível.

— Pedido de atenção para o problema de preservar a fisionomia arquitetônica da cidade do Recife, evitando-se a destruição de edifícios, estudando-se para isso a possibilidade da criação de um Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Municipal ou Estadual.

— Apoio à atividade da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no caso da restauração dos fortes do litoral nordestino, prometida pelo sr. ministro da Viação e em início de execução.

— Recomendação à Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenário, para que seja editado o Índice Analítico da REVISTA do Instituto Arqueológico, da autoria do dr. José Honório Rodrigues. Também foi aprovada conclusão de tese de Mário Barata, recomendando a publicação de álbuns com fotografias dos azulejos de Pernambuco a exemplo do que se vem fazendo na Bahia.

— Apêlo ao Congresso Nacional para que se incluam os cargos de Historiógrafo, Pesquisador de História e Paleógrafo, na atual revisão de níveis de vencimentos do funcionalismo.

— Criação de série de monografias históricas, no Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, dirigido pelo dr. José Simeão Leal, que, presente ao Congresso, deu inteiro apoio a essa recomendação.

Folcloristas de vários países reunidos em São Paulo

O que foi o Congresso Internacional de Folclore — Música popular e música folclórica, tema da VII Conferência Internacional de Música Folclórica — Debates e assuntos focalizados

Manuel Caetano da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÃO PAULO foi teatro, na semana de 15 a 22 de agôsto próximo passada, de duas reuniões folclóricas de caráter internacional: o Congresso Internacional de Folclore e a VII Conferência Internacional de Música Folclórica. Convocou primeiro o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (I. B. E. C. C.), através de sua Comissão Nacional de Folclore, como comemoração do IV centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. A reunião da Conferência igualmente foi marcada para São Paulo em homenagem a essa data festiva.

Reuniram-se assim, em São Paulo, folcloristas de várias especialidades, vindos de diversos pontos do globo: da Europa, da Ásia, da América do Norte, da Central, da do Sul; e vieram também musicistas especializados em folclore. Uns e outros se encontraram, na quadricentenária capital paulistana, para o debate de problemas que dizem respeito aos assuntos de sua especialização.

TEMAS DO CONGRESSO

Os temas do Congresso Internacional de Folclore foram distribuidos, por quatro seções, transferindo-se o tema de Música Folclórica e Música Popular para a Conferência de Música. Desta forma, as diversas comissões começaram a reunir-se desde a manhã de têrça-feira, 16, assim constituidas: 1ª — Características do Fato Folclórico: presidente, prof. Jorge Dias (Portugal); relator, professor Joaquim Ribeiro (Brasil); secretário, professor Guilherme Santos Neves (Brasil); 2ª — Folclore e Educação de Base: presidente, professor Fernando Ortiz (Cuba); relator, professor Efraim Morote Best (Peru); secretário, Geraldo Brandão (Brasil); 4ª — Folclore comparado: presidente, Stith relator, Vicente T. Mendoza (México); secretário, Vera Sauer (Brasil); 5ª — Intercâmbio internacional de folcloristas: presidente, professor Price Mars (Haiti); relator, Ralph S. Boggs (Estados Unidos); secretário, Edison Carneiro (Brasil).

Em cada uma destas comissões inscreveram-se os diversos membros do Congresso, participando dos respectivos debates.

TRABALHOS APRESENTADOS

Às diversas comissões foram distribuidos os seguintes trabalhos apresentados sôbre os temas do Congresso: 1ª — Comissão: «Características do fato folclórico» pela Comissão Paulista: Nuevos hechos folkloricos», por Nieves de Hoyos Sancho; «Caracterización del hecho folclórico», de Antonio Castillo de Lucas; «O popular como característica do folclórico», por Albino Frederico Marinho de Oliveira, da Comissão Baiana; «O fato folclórico», por Efraim Morote Best; «O problema do folclore do índio», por Paulo de Carvalho Neto; «El hecho folclórico», por Juan Amades; «El hecho folclórico», por Oscar Nuñes del Prado (Peru); «Características do fato folclórico», por Jorge Dias; 2ª Comissão: «O folclore e a educação», por Joseph Hess (Luxemburgo); «Importancia del Folklore en la formacion de educadores», por Nieves de hoyos Sancho; Sugestões, por Efrain Morote Best; «Estudos folclóricos para integração da comunidade nas ilhas Caraibas», por Andrew C. Pearse; «O folclore na formação do magistério primário e secundário», por Lourenço Filho; «O estudo do folclore no ensino pedagógico», por Alexandra Hortopan; «Teatro e Folclore na educação de base», por Luisa Barreto Leite; «Do interêsse do folclore na educação», por Geraldo Brandão; «Males de crescimento da ciência do folclore», por Ralph S. Boggs; «Note sur l'introduction du folklore dans l'education», de Roger Batide; «Cultura tradicional e educação de base», documento preparado pelo secretariado da UNESCO; 3ª comissão: «Música folclórica e música popular», por Oneida Alvarenga; «Contribuição do museu do Dundo para o conhecimento da música africana», por José Osório de Oliveira; «Música popular y musica folklorica», de Juan Amades; 4ª Comissão: «Um museu do homem no coração da África Negra», por José Osório de Oliveira; «Confluências entre el folklore uruguaio y el brasileño», por Ildefonso Pereda Valdés; «Em busca das afinidades humanas e das afinidades de uma região cultural comum», por Raffaelo Corso; «considerações acêrca da área cultural luso-brasileira», por Jorge Dias.

A MESA DIRETORA

Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, foi unanimemente escolhido presidente do Congresso. Os diversos delegados oficiais dos países, foram designados vice-presidentes, fazendo-se o sorteio da ordem de procedência. Para as secretarias foram escolhidos: Nieves de Hoyos Sancho, da Espanha; George Henri Riviere, da França; Douglas Kennedy, da Inglaterra; e Lauro Ayastaran, do Uruguai. Para relator geral recaiu a escolha em mr. A. Marinus, da Bélgica, onde preside a Comissão de Artes Populares e Folclore.

HOMENAGENS

Dois brasileiros ilustres, cujos nomes se ligam aos estudos folclóricos no Brasil, foram relembrados: Mário de Andrade e Artur Ramos. Sôbre o primeiro falou o professor Curt Lange, tendo sido deliberado levar-se uma braçada de flôres à herma do inesquecido folclorista paulista. A respeito de Ramos, falou o professor Paulo de Carvalho Neto.

Outros folcloristas eminentes foram relembrados: Almeida Garrett, cujo centenário de morte ocorre êste ano, Luis de Hoyos Sanz e Rodrigues Marin, entre os mortos. E foi evocada também a figura de Raffaelo Corso, venerando folclorista italiano, cuja idade avançada não lhe permitiu, neste momento, vir ao Congresso Internacional de Folclore.

Outra homenagem que vale ser lembrada, pela indescrição que a revestiu e pelo resultado que teve: a que foi prestada a Renato Almeida, o grande movimentador do folclore brasileiro, a quem se deve indiscutivelmente esta grande atividade nos domínios folclóricos nacionais a partir de 1948. Revelou-se que, no próximo ano, Renato Almeida festejará seus 60 anos, e como congratulação dos folcloristas mundiais ao líder do movimento renovador brasileiro ficou deliberado publicar-se um livro comemorativo, reunindo estudos folclóricos a serem solicitados a especialistas de vários países. Jorge Dias ficou incumbido de organizar a comissão de honra da homenagem, e à Comissão Paulista caberá a tarefa de adotar as providências necessárias.

O FATO FOLCLÓRICO

A 1.ª comissão teve a seu cargo o estudo das características do fato folclórico, sem dúvida, o tema mais importante e, ao mesmo tempo, mais difícil do Congresso. Na realidade, harmonizar pontos de vista que se diversificam entre folcloristas da Europa, da América do Norte e da América do Sul, constitui tarefa quase impossível; e daí as dificuldades com que se depararam os integrantes da 1.ª Comissão.

Os debates bastante vivos, participando brasileiros, americanos, europeus, mostraram desde logo certas dificuldades a vencer. Contudo, depois de duas ou três sessões de debates gerais, a Comissão passou a analisar o conceito oferecido pela comunicação da Comissão Paulista. Êste conceito se fundamenta no texto da Carta de Folclore Brasileiro, aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Folclore (1951), e em sua defesa se manifestaram os brasileiros Joaquim Ribeiro, Oraci Nogueira e Manuel Diégues Júnior.

Bastante analisado e debatido o texto oferecido pela Comissão Paulista, sofreu algumas modificações, que no fundo não lhe alteraram a estrutura, conseguindo reunir os pontos de vista do belga Marinus, do peruano Efraim Morote Best, da espanhola Nieves de Hoyos Sancho, da francêsa Michelle Richet, do americano Ralph Boggs.

Ao chegar a plenário, porém, reabriu-se o debate em tôrno do assunto, sobretudo a respeito de expressões que continha o conceito. E o americano Stith Thompson revelou então a dificuldade de traduzir para o inglês certas expressões, e principalmente a de «fato folclórico». O francês Riviere mostrou também suas dificuldades no mesmo sentido, e sugeriu que nova comissão reexaminasse o texto, de modo a ajustar melhor os pensamentos expostos.

Esta nova comissão, presidida por Jorge Dias, ficou composta de Riviere, Stith Thompson, Joaquim Ribeiro e Luis E. Valcárcel, a qual deliberou sugerir que a UNESCO convocasse uma reunião de especialistas, representando as principais tendências, com o objetivo de aprofundar o estudo da terminologia e da conceituação do folclore e, se possível, propor soluções. Esta conclusão baseou-se no seguinte: que os especialistas reunidos no Congresso se encontram num domínio comum de estudos: o das sociedades que alcançaram um estado avançado de desenvolvimento maquinista e o das sociedades em contacto com as mesmas; que o estudo geral dêsse domínio, variando de nome em cada país (Folclore, Etnografia, Volkskunde, Civilização Popular, etc., pertence a uma disciplina mais ampla, Etnologia ou Antropologia Cultural; que cada um dos aspectos do domínio interessado diz respeito a disciplinas especiais; que embora existindo um domínio comum de estudos, os métodos e a terminologia estão longe de ser unificados; que é impossível ao Congresso fixar uma terminologia unificada.

Foi o que o prof. A. Marinus chamou, em seu relatório final, de «recul stratégique».

PELO MUNDO DA MÚSICA

Os musicistas, reunidos pela Conferência Internacional de Música Folclórica, adotaram diversas deliberações das quais podemos destacar como principais as seguintes:

1. O Congresso, convencido de que o conhecimento da música folclórica (que inclui a canção e a dança) é a base sôbre a qual deve ser construida a educação musical do cidadão comum como também do músico profissional, recomenda que: a) seja usada a música folclórica em tôdas as etapas da educação; b) o conhecimento de peritos seja utilizado para a seleção do material para o treinamento de professôres e no contrôle dos meios de divulgação dessa música folclórica, tais como o rádio, a televisão, os discos, os filmes e as audições públicas; c) o estudo da música folclórica seja elevado à categoria de atividade intelectual de nível universitário.

2. A música folclórica é o produto duma tradição musical que evoluiu por meio da difusão oral.

Os fatôres que condicionam ou condicionaram essa tradição oral são os seguintes:

1.º) — continuidade, que liga o presente ao passado:

2.º) — A variabilidade, que emana dos impulsos criadores tanto individuais quanto coletivos:

3.º) — A seleção no seio de uma comunidade, que determina a forma concreta em que a música folclórica sobrevive.

Esta concepção da música folclórica aplica-se, em consequência, a todo gênero musical que teve como ponto de partida uma prática musical rudimental existente numa comunidade que permaneceu indiscutivelmente sem contacto com a música popular ou culta. É válida também para a música que, embora criada por um compositor individual, foi aceita pela e incorporada na tradição oral viva duma comunidade.

Entretanto, tal concepção não poderá englobar, em caso algum, a música popular que foi aceita por uma comunidade, sem ter sofrido a influência dos fatôres acima mencionados, fatores que são precisamente os determinadores do caráter nitidamente folclórico dum gênero musical.

NOVO CONSELHO EXECUTIVO

A Assembléia do International Folk Música Council elegeu, o Conselho Executivo para o período 1954-55, com o seguinte resultado: presidente, Vaughan William (Grã-Bretanha); vice-presidentes, A. Marinus (Bélgica), A. Cherbulliez (Suiça) e O. M. Sandvik (Noruega); tesoureiro, W. S. Gwyn Williams; e secretário-geral, miss Maud Kaerpeles (Grã-Bretanha); membros: Renato Almeida (Brasil), Douglas Kennedy (Grã-Bretanha), Jaap Kunst (Holanda), L. Lajtha (Hungria), Marcel Dubois (França), S. Machaolides (Grécia), Zoran Palcok (Croácia), A. A. Saygun (Turquia), K. P. Wachsmann (Alemanha), Charles Seegar (Estados Unidos), e L. Witzig (Suiça); vogal, Egon Kunst (Alemanha).

A VIII Conferência foi marcada para Oslo, Noruéga, em 1955.

CONTACTOS PESSOAIS

O grande interêsse do Congresso Internacional de Folclore foi, sem dúvida, a oportunidade de reunir no Brasil tantos especialistas de vários países, proporcionando o conhecimento pessoal e a troca de idéias diretamente. A êsse respeito, pode-se dizer que o sucesso do Congresso foi realmente completo. Muitos dos que se encontraram em São Paulo já se conheciam por correspondência ou por trabalhos reciprocamente trocados; tiveram o ensejo do contacto pessoal. E é de ver a alegria com que se realizavam êsses contactos, as aproximações entre amigos distantes.

E houve assim, em terras brasileiras de São Paulo, esta reunião internacional de folcloristas, trazendo ao Brasil nomes eminentes de mestre no folclore universal. Encontro feliz para a permuta de impressões pessoais, proporcionou ainda a oportunidade, não menos feliz, de estabelecerem-se sugestões e conclusões a respeito de temas e assuntos em discussão. E o intercâmbio entre folcloristas, a troca de elementos para estudos de folclore comparado, encontrarão agora, entre êstes homens que se conheceram em São Paulo, melhor ressonância, mais vivo interêsse, pela recordação pessoal que cada um guardará do amigo e colega.

E não poderia deixar de ser assim se folclore é, como já o havia proclamado Saintyves, ciência do amor. Do amor entre os homens de todo o mundo e entre as criaturas que a êle se dedicam.

A EXPOSIÇÃO E O FESTIVAL

Encerrando esta semana de atividades folclóricas inaugurou-se, na manhã de domingo 22, a Exposição Interamericana de Folclore, e à tarde realizou-se o desfile dos diversos folguedos populares, representativos de São Paulo e de outros Estados do Brasil.

A Exposição é um documentário vivo e interessante das atividades populares do povo americano. Artes e técnicas populares de países americanos e de diversas áreas do Brasil estão expostas de maneira bem significativa. Em relação ao Brasil foram reconstituidos ambientes ecológicos, que nos dão idéia precisa da vida popular nas diversas áreas do país.

No Festival desfilaram folguedos de São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Espírito Santo, das Alagoas, do Estado do Rio, de Santa Catarina e do Distrito Federal. Um colorido variado e brilhante, uma coreografia impressionante, uma música expressiva, assinalaram os aspectos principais dêsse desfile que prendeu milhares de assistentes, a partir das 5 horas da tarde e prolongando-se pela noite a dentro.

Foi, não há negar, um espetáculo impressionante pela beleza de que se revestiu o Festival Folclórico de São Paulo. Reisados alagoano, o afamado Reisado, como disse o speaker o Ticumbi capichaba, os Tropeiros da Tradição gaúchos, o Vilão catarinense, o bumba-meu-boi fluminense, a Escola de Samba carioca sem esquecer os diversos folguedos paulistas, se apresentaram ao público paulista, que enchia o Parque do Ibirapuera, ao lado dos folcloristas de vários países participantes do Congresso, impressionados com a riqueza do nosso folclore.

Banda do Congo, do Espírito Santo, apresentada no Festival Folclórico de São Paulo

Figuras do Reisado alagoano integrante do conjunto que se apresentou no Festival de São Paulo

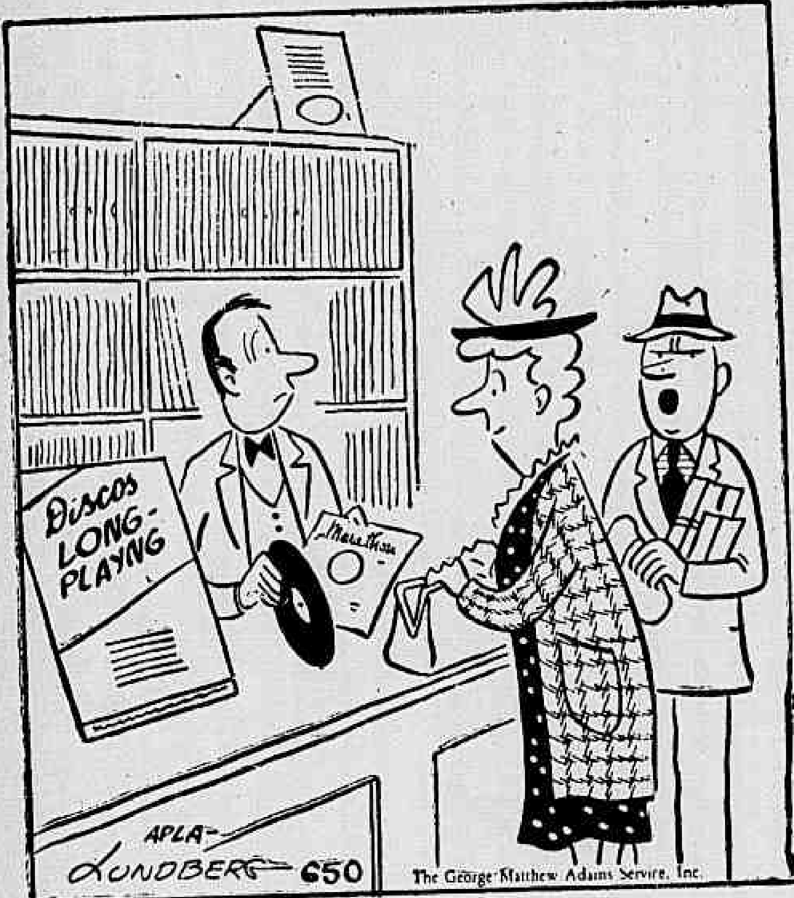
Curso sôbre «As aptidões para as artes plásticas»

Com o título de **As aptidões para as Artes Plásticas**, a professôra Leonida d'Anniballe Braga realizará no I. S. O. P., (Instituto de Seleção e Orientação Profissional), da Fundação Getúlio Vargas rua da Candelária, 6 — 3º andar. Telefone: 23-5024).

N. de aulas: 30, sendo 20 téoricas e 10 práticas. Serão distribuidas súmulas: (1 por aula) de 3 páginas (em média) cada.

Duração do Curso: De 1 de setembro a 10 de novembro, segundas, quartas e sextas das 17h 30m às 18h 30m.

Coisas da vida



— Meu Deus! E além de tudo são inquebráveis?



— Oh! queira desculpar...



— Por que não me disse, ao me convidar para sair, que trabalhava aqui?



— Como podem êstes animais ficar aí sentados, rindo dessa maneira, com o mundo na situação tão grave em que se encontra!

A GUILHOTINA PORTÁTIL

Regina Stella

(Especial para o "Diário de Notícias")

Mesmo com tôda essa carestia da vida, com tôdas essas dificuldades, falta d'água, de luz, de transporte, apêrto nos ônibus e bondes, grosseria de trocador, açougueiro, quitandeiro, ainda há gente que tira proveito dessas coisas tôdas para soltar uma piada oportuna, dar uma risada gostosa.

Gente cujo bom humor não se modifica. Mariazinha é um tipo dêsses. Gozada, brincalhona, espirituosa, é uma pessoa com quem a gente gosta de conversar. Sabe de tudo. Às vêzes ouviu o galo cantar longe, mas é a primeira a dar a notícia. Fala de tudo. De política, de religião, de pintura, de música, de teatro, de cinema, de futebol. Um noticiário vivo. Estar com Mariazinha, significa estar a par das últimas novidades. «Aconteceu», «disseram», «está para vir»... Moda... Agora se usa mais isso, no inverno é mais próprio aquilo, em tal desfile foi lançada tal novidade».

«Sicraninha casou», «Fulano ficou noivo», etc., etc., e daí, os últimos acontecimentos do seu vasto círculo de relações.

A apresentação de Mariazinha, vem do fato de eu ter passado com ela a tarde de ontem. Uma tarde gostosa, bem se imagina. Conversas as mais variadas, assuntos os mais diversos. Entre aquelas e êstes, surgiu a nova, a última idéia de Mariazinha.

A sua invenção, sua grande invenção: uma guilhotina portátil. Pequena máquina, leve, numa bôlsa discreta, que não chamasse atenção. Seria levada nos ônibus, nos bondes, quando fôssemos a um Ministério, a um consultório, ou enfrentar uma fila. Um aparelhinho que nos acompanharia diàriamente, aonde quer que fôssemos.

Toma-se um bonde às cinco e meia da tarde, aos trancos e barrancos. Vem-se cansada, seja de um dia de trabalho, de compras na cidade, de fila em qualquer dos Ministérios. Com dificuldade, consegue-se, entre quatro pessoas que pegaram lugar e outros cinco que ficaram de pé, manter-se mais ou menos em equilíbrio, o que não impede de, numa freada rápida do veículo, a gente sentar no colo dos felizardos que pegaram lugar. E, sem graça, pede-se desculpa. Acontece que nem sempre uma cara de compreensão nos responde. Muita vez é uma mulher antipática, carrancuda, resmungona, que não admite ser incomodada. Enfrenta-nos com um olhar de reprovação, e, propositadamente, atravanca com as pernas, o espaçozinho entre os bancos, para mais dificultar os que resolveram ir em pé. Para pessoas dessa natureza, faríamos uso da nossa guilhotina portátil.

— Venha cá, meu bem. Seria tão dócil o chamado, que ela se aproximaria sem desconfiar. E, «tlec», menos um. Para os trocadores de ônibus, os atrevidos bem entendido, para os que tomam ostensivamente o nosso lugar numa fila, qualquer que seja ela, para os funcionários grosseiros dos Ministérios, ou aquêles dos «guichets» que quando chega a vez da gente, depois de uma grande espera, resolvem tomar um cafezinho e não voltam nunca, para essas pessoas importunas que a gente encontra a três por dois, nos cinemas, nos teatros, na rua, a guilhotina portátil resolveria as dificuldades. Um simples chamado, uma pequena aproximação, e a questão estaria resolvida.

Tanta gente seria candidata ao aparelhinho! Êsse pessoal que resolve no cinema, na parte de suspense do filme, abrir o saquinho de bala e procurar aquela que sumiu... ou cochichar o tempo todo, dando apartes sôbre o filme... Para os que pisam o nosso calo de estimação...

E, como seríamos bem recebidos nesses Ministérios, nessas lojas, nesses açougues, nessas quitandas? A primeira coisa que se teria a fazer, seria depositar o aparelhinho no «guichet» ou no balcão e depois: «por favor tal informação, ou tantos quilos de carne, tantas dúzias de banana». Ah, a delicadeza com que seríamos atendidos, a pressa com que seríamos despachados. Surpreendente! Boas informações, papéis prontamente selados e resolvidos, uma carnezinha fresca e sem pelancas, legumes bonitos, frutos maduros, mas nada podres. E sairíamos satisfeitos, felizes, com nosso aparelhinho sob o braço. Afinal de contas, êle traria não só benefícios a nós mesmos como «ajudaria» as consciências a se tornarem mais justas, mais sãs. Não mais haveria ladrões, nem assaltos à bôlsa do povo. O aparelhinho seria um educador, um reformador de consciências. A vergonha que anda malandrando por aí, distanciada das suas funções, logo voltaria ao seu cargo. Seria um retôrno em massa dêsses funcionários do caráter que eternamente vivem de licença prêmio.

Imaginemos agora que grande «Revolução Francesa» haveria no nosso círculo de relações, no meio dos parentes, daqueles que se dizem amigos, caso fizéssemos uso dessa guilhotina portátil! Mas, tudo não passa de imaginação de Mariazinha. Apesar disso, convido-o, leitor, a fazer uso, imaginàriamente, dessa guilhotina. Verá com que prazer, com que satisfação, com que triunfo, ao encontrar um dêsses tipos próprios do aparelhinho, apenas exclamar entre dentes:

Ah! a minha guilhotina portátil!



PARA A TARDE — Elegante modêlo em seda pesada, sem brilho, de saia muito rodada, cortada em panos, talhes altos, com galões de ouro e prata ao redor do decote e assinalando o talhe. (Apla)

Consócios da Cultura e do Sucesso

(Conclusão da 8.ª página)

gio Mackenzie de São Paulo, para onde ia gente de todos os Estados brasileiros!... Ex-colegas da Escola Normal do largo do Estácio... Ex-colegas da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro!... Ex-diretoras e professôras das Escolas Experimentais do P.D.F. que fizeram o Curso de Psicanálise dado pelo dr. Artur Ramos!... Senhoras e senhoritas do magistério municipal e bolsistas do I.N.E.P. que ganharam em 1953 o certificado do curso "A Arte de Contar Histórias", ministrado pelo mestre Júlio César de Melo e Sousa!... Frequentadores de bibliotecas que eu vejo diàriamente!... Alô alô, vocês todos que foram e são meus colegas e de quem não faço menção, porque o espaço é pequeno para citações completas. No fundo da alma, entretanto a minha cordialidade abrange também os omitidos, e, daqui envio abraços para aquêles meninos e meninas, rapazes e moças homens e mulheres que desde os meus nove anos incompletos formaram e formam as equipes de estudantes e estudiosos às quais pertenci e ainda pertenço... Com honra e alegria!..."



MODÊLO EM CORTE IMPÉRIO — Vestido muito simples e elegante, de corte império, com blusa sem mangas! decote oval; um viez de veludo em tom contrastante sôbre as costuras da frente e laços também de veludo assinalam os bolsos verticais. (Apla)

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



CHARLES DICKENS romancista inglês, nasceu em 1812 e morreu em 1870. E' grande sua obra e sua popularidade universal adquirida pelas numerosas traduções de seus livros em tôdas as línguas do mundo. Entre as mais importantes, destacam-se «Esboços» (1836); Aventuras de Mr. Pickwick (1837); «Oliver Twist» (1839); «Contos de Natal» (1843); «O carrilhão» (1844); «O grilo da lareira», (1845); «Quadros da Itália», (1846), e «David Copperfield» (1850), sendo esta última considerada a sua obra prima. Em 1842, Dickens realizou, com grande êxito a leitura de suas obras nos Estados Unidos onde escreveu «Notas americanas» e o romance «Martin Chuzzkewit» (1843), que é uma crítica interessante aos costumes norte-americanos. Depois, escreveu, ainda, vários outros livros, sendo que a fama e a glória só lhe foram conferidas, realmente, depois da publicação das «Aventuras de Mr. Pickwick», que também lhe deu fortuna.

Anatole France considerava Dickens o melhor dos contistas inglêses e, se bem que seu estilo nada tenha de clássico e seja mesmo considerado vulgar, êle possuía, talvez como nenhum outro de seus compatriotas, o original espírito anglo saxônico, o «humour» que até hoje ninguém ainda conseguiu definir plenamente. Sentimental e humorístico, Dickens ridicularizou com certa indulgência os costumes da classe média inglesa, pintando, também, com muita precisão, a vida das classes pobres de Londres e que êle conheceu intimamente. Edmundo Gosse considerava-o o maior romancista inglês, depois de Walter Scott, e o primeiro e o mais típico de todos os escritores de sua época. Charles Dickens usava, algumas vêzes, o pseudônimo de «Boz».

Seção Feminina

DE TUDO UM POUCO

— Os uniformes da Guarda Suíça do Vaticano foram desenhados, em 1556, por Miguel Ângelo, não tendo sofrido até hoje nenhuma modificação.

— 0 —

— O arroz foi introduzido no Brasil pelos colonos ilhéus, que se fixaram no Estado do Maranhão.

— 0 —

— A palavra «atleta» é derivada do grego «athletés», «athlos», que significa luta, combate.

— 0 —

— Segundo afirmam, o coração de uma pessoa adulta normal, durante as 24 horas do dia, bate cêrca de 100.000 vêzes, expelindo 23.000 litros pelos vasos sanguíneos.

— 0 —

— Durante o século XIX, as tentativas de conquista do Polo Norte custaram a vida de 400 homens e a perda de 200 barcos, sem que nenhuma delas tenha alcançado êxito.

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em alumínio laqueado, flexível, para janelas, portas e varandas. Orçamentos grátis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291 — TEL. 43-0026

CORAL
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE FERRO
Trabalhos artísticos em ferro batido e bronze — Móveis de estilo para sala e jardim de inverno — Grades, portões e quaisquer artigos sob encomenda. Modelos exclusivos — Atende a domicílio.
Avenida Suburbana, 94 - Benfica - Telefone: 28-8813

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel. 28-0955 Transversal a Haddock Lôbo

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel. 28-0955

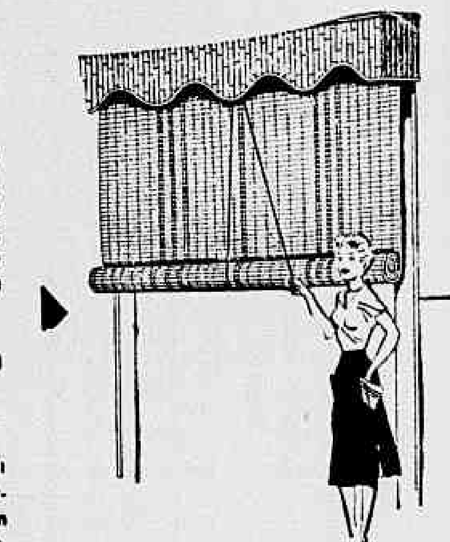
BALAS, QUILO CR$ 15,00
Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 36. Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, jcaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR
NOVAS-RECONSTR.-FACILITA-SE
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
R. Rodrigo Silva, 42-4.° - Esqu. 7 Setembro
Tel. 52-0631 e 52-2489

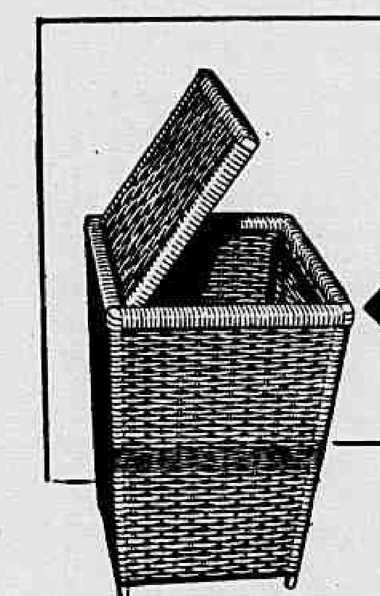
Artigos da CASA FLOR
Para seu bebê e para tôda a família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.
Qualidade, bom-gôsto e confôrto



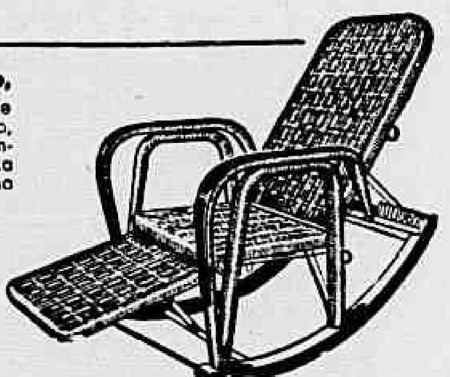
Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável.



Persianas Paranaenses
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas.
Preço FLOR a partir de 191,10
até o fim do estoque.



Roupeiro Paraná - Ideal para roupas usadas. Reforçados e ventilados. Cabe em qualquer canto do banheiro. Dimensões: 40 x 40 x 60
Preço FLOR 200,
até o fim do estoque.

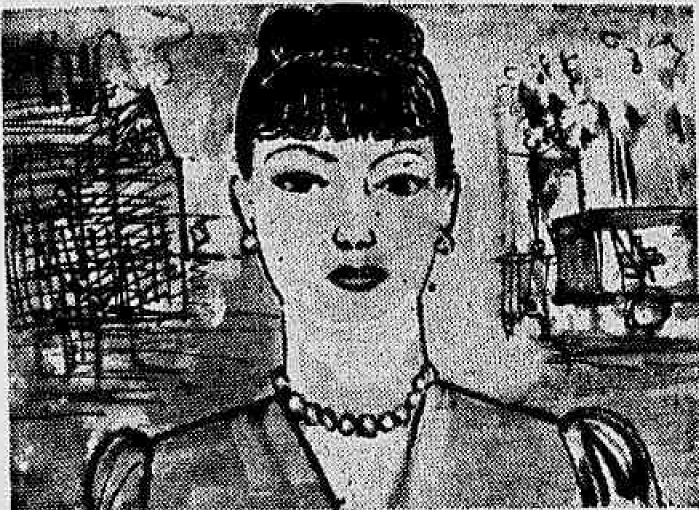


Cadeira de balanço, com extensão - De FIBRAX, modêlo exclusivo, cômodo e resistente. Também com colchão de lonita na sua côr preferida. Uma delícia para a sesta.
Preço FLOR 1.350,
Com colchão 1.600,
até o fim do estoque

Discos, álbuns, agulhas, escôvas, filmes, etc.
CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Beatrix Reynal

POUCA gente sabe que Beatrix Reynal se chama realmente Marcelle Jaulent dos Reis e nasceu no Uruguai, de pais franceses. Para todo mundo, Beatrix Reynal é brasileira, tanto e tanto tem ela dado à nossa terra e à nossa gente.

Beatrix chegou ao Brasil há trinta e quatro anos passados, jovem e bela. Trabalhou, lutou, teve um dos melhores e mais movimentados salões literários do Rio. Nunca nenhum intelectual ou artista, pobre bateu às portas de Beatrix sem dela receber, além da ternura, — sua imensa ternura humana, — aquilo de que necessitava. Por isso nunca lhe faltou, até hoje, a estima e o carinho de grandes vultos da literatura brasileira.

Publicou Beatrix Reynal os seguintes livros de versos franceses «Tendresses mortes», apresentado por Colette com estas palavras: «Gosto que uma obra de mulher seja feminina. «Tendresses mortes», é ternura e doçura, um verdadeiro livro de mulher». Publicou ainda «Au fond du coeur» e depois «Poémes de guerre». Quando veio a guerra — a segunda grande guerra mudial contra o fascismo», Beatrix Reynal deu à França tudo o que possuia em bens e em trabalho. «Maquis francês no Brasil», chamaram-na muitos. Quando o Brasil entrou na guerra, Beatrix dividiu seus esforços para servir às duas pátrias. No ano passado, ganhou a medalha de honra ao mérito da Cruz Vermelha Brasileira, pelos serviços prestados. Foi presidente do Comitê de Assistência Social da Associação dos Combatentes e realizou quarenta e três campanhas as mais diversas: pelos cegos da França e do Brasil; para a compra de ambulâncias; para auxiliar os refugiados de guerra; para vestir crianças abandonadas; para amparar crianças mutiladas de guerra; para o Hospital dos Lázaros, e muitas, muitas outras. Vestiu dez mil crianças do Brasil com uma de suas campanhas e organizou uma imensa exposição de desenhos infantis à maneira do que se fazia no mundo todo, campanha intitulada «Como vê você Paris Libertada?»

Hoje, Beatrix Reynal continua vivendo sua vida, vestindo bonecas para ajudar campanhas, fazendo sapatinhos de tricô para recém-nascidos desvalidos e se nenhuma vaidade tem de seus livros, reivindica — e com tôda razão — a glória de ter sido não só um «maquis francês no Brasil», mas um maquis brasileiro dentro do Brasil.

«Dentro de vinte anos, nossas habitações serão casas...

(Conclusão da 8.ª página)

em geral, que êsse papel varia segundo nossa idade e nossa personalidade. Uma criança, por exemplo, é, em primeiro lugar, sensível ao amarelo e ao vermelho. Mais tarde, o verde e o azul a impressionam. Adulto, é forçado a reconhecer que o vermelho e o azul, são mais «populares» do que a côr alaranjada e o amarelo. Uma estatística realizada com 2.300 pessoas, comprova-o.

O NEON CORTA O APETITE

Se o homem é destinado a viver numa cidade sem árvores nem gramados, sua habitação deverá ser decorada de verde. O verde, por ser uma côr repousante, deverá ser adotado para as paredes de um quarto de dormir. A côr alaranjada é recomendada nas regiões onde o frio mais se faz sentir. O vermelho, pelo contrário, deve ser, em geral, evitado. Num hospital, alguns médicos tiveram, recentemente, a idéia de completar as janelas de uma enfermaria com cortinas vermelhas: a ação dessa côr sôbre os nervos dos doentes revelou-se deplorável. Retirada as cortinas, voltou a calma aos enfêrmos.

No campo da aviação, foi observado que a côr amarela favorecia a nausea entre os passageiros. O verde, ao contrário, a diminui.

A iluminação, igualmente, pode ter ação muito nítida sôbre nosso comportamento; uma iluminação com néon num «living-room», ou numa sala de jantar, pode cortar o apetite ao modificar os aspectos dos alimentos.

Os especialistas deverão, pois, estudar, muito atentamente, questões até agora despresadas, como a da côr e da iluminação nas habitações. Muitos médicos julgam desde já, que as côres têm ação quase certa na evolução das doenças; recusam-se, por exemplo, a instalar doentes com úlceras do estômago em peças onde dominam tonalidades sombrias do vermelho.

Dentro em breve, deverão prever, nas clínicas cirúrgicas, quartos de tôdas as côres, segundo as etapas de um operado em sua marcha para a cura.

É nosso feminismo o de George Sand ?

Enquête por Philippe Carlier

BÉATRIX BECK
Prêmio GONCOURT 1952

Acho naturais as preocupações sociais de George Sand: a pobreza a teria embaraçado para escrever, mas sua condição de mulher não a prejudicava em nada.

Para mim, o feminismo foi sempre ininteligível: é evidente que, devido à sua constituição física, as mulheres não são aptas à invenção criadora, como os homens. Sòmente no terreno sobrenatural da santidade é que as mulheres igualam aos homens.

Que querem ao certo as feministas? As leis e os costumes não parecem ter impedido, em nenhuma época, as mulheres realmente capazes de sobressair, de Cleópatra a Phylis de la Charce, de Sapho a Madame de Lafayette.

Haverá algo mais ridículo no mundo do que uma sufragista? A meu ver, uma mulher dotada de real vocação além da de espôsa e mãe (o que é muito raro), deve resolver por si êsse problema individual, particular, ao invés de desperdiçar tempo e fôrças na artificial solidariedade e nos inestéticos agrupamentos do feminismo.

Fui de encontro na vida a numerosas dificuldades: falta de trabalho, salários insuficientes, proibições concernentes aos estrangeiros, crise de habitação, etc. Jamais considerei essas dificuldades inerentes à minha condição de mulher. Elas afligiam-me sòmente por ser eu cidadão do século XX.

JEANNE GALZY
Prêmio FEMINA 1923

O feminismo de Sand tem aspecto sentimental. Deseja que a nobre castelã possa desposar o moleiro de Angibault, que Claudie obtenha o respeito devido à jovem mãe abandonada, e que Indiana possa, sem utilizar o veneno da senhora Lafarge — sair do inferno ou do purgatório conjugal. Êsse feminismo deve permitir à própria Sand escolher seu amor «na presença de Deus, sem outro templo que o deserto». Inútil recorrer à ação direta. Não é do gênero dessa mulher impetuosa, corajosa, porém mais lírica do que prática... felizmente para nós. E os romances, em definitivo, não provocam as correntes de opinião que conseguem novas leis da indolência dos legisladores?

Aliás, as mulheres de seu tempo são tão ignorantes! E' preciso, antes de mais nada, instruí-las. Certamente, não estão preparadas para grandes decisões políticas. Daí, a recusa por parte de Sand em aceitar ser candidata à Assembléia nacional, recusa que escandaliza, sem razão, as reivindicadoras sociais de sua época: ela não julgava ter chegado a hora.

O feminismo, ela o realiza para si mesma. A igualdade do homem e da mulher, ela a vive. As calças que adota, o cigarro que fuma, são indícios arrogantes. Em 1848, torna-se homem político. Redige em estilo fogoso os boletins da República. E, na vida de todos os dias, assume os encargos de chefe de família, inaugura essa espécie de matriarcado para o qual evoluiria nossa civilização...

Só falta ao feminismo de Sand, para ser igual ao nosso, ter correspondido às exigências novas de uma época em que as necessidades da vida tornaram-se mais prementes. Mas, podia ela prever essa multidão de trabalhadoras de uma civilização industrial, nem as novas necessidades que uma igualdade de cultura exigiria das mulheres?

CHRISTINE GARNIER

George Sand representou um elemento anárquico na sociedade do meio do século XIX: não era então a mulher uma espécie de menor perpétua, contida por inumeráveis hábitos que impediam a manifestação de sua personalidade? Fumar cigarros, vestir-se de homem, expor suas paixões amorosas, assim manifestava George Sand sua revolta contra os preconceitos...

Miss Pankhurst, cinquenta anos mais tarde, partia os vidros e deixava-se prender pela polícia, a fim de obrigar o govêrno inglês a conceder o sufrágio às mulheres da Grã-Bretanha.

Hoje, a mulher conquistou a liberdade de expressão. Socialmente, é quase igual do homem. Os escândalos de uma George Sand tornaram-se inúteis e, ademais, passariam despercebidos.

MYRIAM HARRY
Prêmio FEMINA 1904

Não creio que George Sand tenha sido feminista; era por demais feminina.

Recordo-me das palavras de Adrien Hébrard, diretor do «TEMPS»: «De George Sand, não convém dizer: O estilo é o homem, mas: o estilo é o amante».

DOMINIQUE ROLLIN
Prêmio FEMINA 1952

Não existem trinta e seis mil maneiras de ser feminista. George Sand abriu caminho a tôdas as liberdades, a tôdas as independências, graças a seu grande talento, à sua inteligência múltipla, graças a sua energia quase viril e à sua sensibilidade.

Uma vez conquistadas e organizadas essas liberdades e independências no mundo, de alto a baixo da escala social, verifica-se que o seu domínio é limitado e que seria difícil ir mais para longe. O feminismo de hoje, a meu ver, só alcançará a plenitude quando as mulheres, chamadas livres, consentirem em reencontrar sua feminilidade. As falsas pequenas George Sand de calças, cabelos cortados rentes e cigarro na bôca, que encontramos cada dia retiram do feminismo seu significado, sua amplidão e reduzem singularmente sua mensagem.

MARIA LE HARDOUIN
Prêmio FEMINA 1949

O feminismo, tal como o concebia George Sand, está hoje ultrapassado. Sua natureza generosa, que a fazia tomar partido pela Polônia e a democracia de 1830, igualmente fazia com que ela pedisse para a mulher, direitos, pelo menos iguais, ao do homem, em questões civis e sentimentais.

A roda dos preconceitos, desde então, felizmente, girou.

No que diz respeito às funções políticas que Sand julgava fôssem incompatíveis com os deveres da maternidade, tornaram-se hoje o quinhão de tôdas as mulheres. Estamos menos surpreendidos pelas perturbações familiares que acarretou do que pela falta de influência real que disso resultou na marcha do mundo. As mulheres, doravante, têm seu lugar em tôdas as matérias. Mas não são mais ouvidas do que outrora. Continuam a dar seus filhos com o mesmo silêncio de há vinte ou de antigamente e as declarações de guerra continuam sempre entregues aos homens.

Se George Sand renascesse entre nós, seu coração ardente que sempre a impelia para o lado dos oprimidos faria com que tomasse partido pela paz. — (EUROPRESS).

Seção Feminina

PRIMEIRAS IMPRESSÕES DA NOVA MODA EM PARIS

O milagre de uma "mulher inédita"... Quer sêja ou não razoável

Claude Salvy

Grande Prêmio de Crônica de MODAS
Exclusivo da EUROPRESS para o "Diário de Notícias"
(Reprodução mesmo parcial reservada)

Corremos tôda semana a fim de acompanhar a apresentação das primeiras coleções. Apresentação de ritmo desenfreado e cujo horário é tal que necessário se torna mudar de rumo de três em três horas. As pessoas presentes a êsses espetáculos desejam sempre assistir, com seus próprios olhos, o milagre de uma mulher inédita, mesmo se êste, uma vez realizado, não se apresenta como uma novidade razoável.

Qual será ou quais serão as mulheres «típicas», do próximo inverno parisiense, destinadas a figurar mais tarde na história de França de nossas avós?

A «Dama», de Jean Patou, veste com «chic» um «tailleur» de «tweed», completado por uma capa curta de linhas em forma de sino, denominada «Florentina». Também em moda as peles e peliças. A «Dama», de Jean Dessés, é apresentada vestida de um conjunto de Shetland de côr púrpura, casaquinho de forma «cloche», gênero redingote e mais curto do que a saia cujo feitio também é ligeiramente amplo em baixo. A bainha é terminada por uma estreita tira de pele realçando o conjunto. A «Dama», de Pierre Balmain, sempre de grande elegância e supremo refinamento, faz forrar de «vison» sua capa de lã. Da «Dama», de Christian Dior, essa muito conhecida revolucionária, que devemos dizer? Mergulhou, desta vez, num passado longínquo para voltar a nós, tôda nova. Trouxe-nos da China uma silhueta miúda, reta como um junco e, da Grécia, trouxe-nos ligaduras com as quais seu busto é o mais possível cingido. Todavia, sua «Dama» não quer ser tratada de «garçonne» e, por isso, reduziu a largura de seus ombros às medidas de uma adolescente. Por isso, também, seus trajes para a tarde são de aparência requintada. Pode-se notar, nesses modelos, dois ou três babados nas mangas dos vestidos. Controla bastante as medidas na altura das cadeiras, pois isso é importante para a elegância da silhueta.

Em «Madame», de Germaine Lecomte, vimos, para começar, um traje elegante e destinado a pessoas práticas. Um conjunto composto de «tailleur» com duas bluses e capa guarnecida de peles de raposas. Essa pessoa prática já sai de casa munida de tudo de que pode precisar durante o dia, pois leva uma grande bôlsa na qual coloca outra menor para as ocasiões mais elegantes. Tira a capa no vestiário, deixa a bôlsa grande e apresenta-se de «tailleur» e bolsinha para «soirée».

De «Madame», de Balenciaga, direi que leia a «série preta» dos livros de Jean Anouilh. Tem ar valente, seu chapéu assenta bem na cabeça, o maquilagem de seus olhos é inquietante. Veste uma capa de veludo de côr escura, usa os cabelos curtos e aparados na nuca.

Direi, ainda, para bem definir seu tipo, que é fina, alta e que se locomove sòmente em imensos carros.

Ao lado dêsse «tipo» de mulher, conseguimos notar, todavia, alguns modelos menos agressivos, simples e confortáveis, como os seus afamados «tailleurs».

No que diz respeito a franzina «dama», Jacques Fath inaugurou sua coleção com uma série de anaguas vaporosas para que seja possível, ao mesmo tempo, apreciar as meias bordadas, laçadas com enfeites variados, sendo algumas de rendas pretas Chantilly ou de ouro.

Terminando, ao que chamarei de «música de câmara», surgiu um manequim apresentando um traje para noivas. Por cima do vestido, trajava um paletó reto, de renda.

A ronda dos desfiles não terminou, pois começa apenas. — (EUROPRESS).

GRAÇAS A PARIS, GLORIA SWANSON VAI TORNAR-SE COSTUREIRA EM NOVA YORK

Simone Baron

Glória Swanson, como tôdas as mulheres, gosta de vestidos. Durante sua estada em Paris, visitou, como comerciante, a casa de Jacques Heim, pois está montando uma casa de costura em Nova York. Sua primeira compra foi a de um vestido prêto, de nome «Los Angeles». Êste vestido agrada-me — disse — e, além disso, tem o nome de um lugar que prézo, o da capital da Califórnia. Para si própria, escolheu dois vestidos de verão. Um dêles é de linho, estampado de flôres verdes e roxas, com decote quadrado e sem cinto, de linha princesa. O segundo é em popelina estampada, de pequenas flôres azuis. A blusa dêsse vestido é muito comprida e a sáia com franzidos tôda a volta na altura das cadeiras.

A vendedora contou que: «Miss Swanson tem uma cintura de mocinha (58 centimetros); é baixinha (1 metro e 52), parece uma boneca. Esta avó é de incrível juventude».

Swanson tem uma maneira tôda pessoal de conservar sua linha:

«Nunca como carne, frutas e legumes só aquêles da estação. Nem conservas, nem bolos».

Em Nova York, a artista pratica pouco esporte, mas parte cada semana para o «week-end», na fazenda; anda, pesca, toma banho de sol, não costuma usar nada no rosto, usa calças de linho e «pull-overs» em algodão.

A inauguração da casa de costura de Glória Swanson, mulher dinâmica e inteligente, é considerada um acontecimento mundano.

Estou revendo fotografias da mais imponente comediante americana da época dos grandes sucessos (1925). Vestia-se, para sua pequena estatura, maravilhosamente bem. Era a artista mais elegante da época. Não me admiro que lhe venha agora a idéia de abrir uma casa de modas e tornar-se «grande costureira».

RECEITAS Para VOCE

— Peixe au gratin.
— Empadão de espinafre.
— Pudim baiano.

Peixe au gratin

INGREDIENTES: — Um quilo de garoupa — meio quilo de batatas — manteiga — queijo ralado — farinha de rosca — sal — pimenta — cebola — meio litro de creme de leite.

COMO PREPARAR: — Primeiramente limpe o peixe, cortando em postas, e cozinhe-o em água e sal. Descasque as batatas e, igualmente, cozinhe-as em água e sal. Em uma fôrma pirex, untada de manteiga, arrume uma camada de peixe, outra de batatas em rodelas e uma de cebolas picadas, pimenta e creme de leite.. Repita as camadas até encher o prato. Cubra tudo com queijo ralado, farinha de rosca e manteiga derretida. Fôrno quente, até tostar.

Empadão de espinafre

INGREDIENTES: — Alguns mólhos de espinafre — sal — azeite — alho — três tomates — pimenta do reino — duzentas gramas de farinha de trigo — um ôvo — uma colher (sopa) de manteiga — uma colher (café) de fermento em pó — leite.

COMO PREPARAR: — Cozinhe o espinafre em pouca quantidade de água e sal e, em seguida, faça-a escorrer. Leve ao fogo uma frigideira com azeite e alho cortadinho. Deixe alourar e, então, acrescente os tomates, sem sementes e sem peles, a pimenta do reino e deixe refogar. Adicione o espinafre e deixe-o no fogo durante 10 minutos. Com a farinha de trigo, o ôvo, a manteiga e o fermento em pó, faça uma massa, juntando um pouco de leite, onde já deve ter sido dissolvido o sal. Forre um prato pirex com a metade dessa massa, ponha o espinafre e torne a pôr a massa. Pincele com uma gema desmanchada no leite. Fôrno quente.

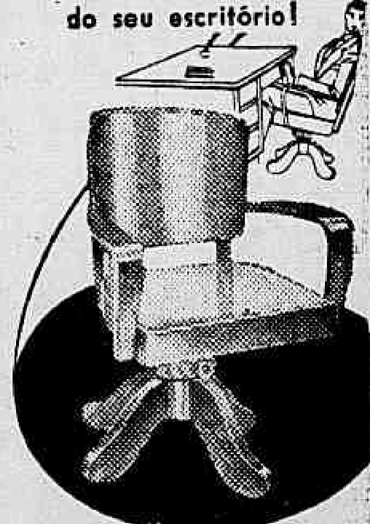
Pudim baiano

INGREDIENTES: — Meio quilo de açúcar — um côco ralado — uma colher (sopa) de manteiga — seis gemas de ovos — um pouco de canela.

MODO DE PREPARAR: — Com o açúcar faça uma calda em ponto de espêlho. Deixe esfriar e misture as gemas, a canela em pó, o côco e a manteiga. Misture tudo muito bem, despeje numa fôrma untada com manteiga e leve ao fôrno regular. Desenforme depois de fria.

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO — JÓIAS RELOGIOS os menores preços — R. DA CARIOCA, 65

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

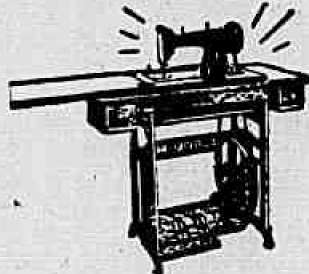
Tôdas estas Maravilhas na metade do tempo...



com a NOVA MINERVA 232

A Nova Máquina de Costura MINERVA "232" chulea, borda, prega botões e rendas, debrua, borda em ponto-ajour, cerze, pesponta reto e em "zig-zag"... enfim, essas e muitas outras maravilhas, sem acessórios.

A sua escolha, a Minerva "232" é apresentada em móvel especial, com 2 gavetas grandes em madeira de lei - clara ou escura - ou em gabinete de luxo. Para trabalho de oficina, mesa industrial.



COMPRE AGORA COM FACILIDADE, PAGANDO EM 18 MESES. Aceitamos como entrada sua "Minerva" de outro tipo, estando ela em bom estado.



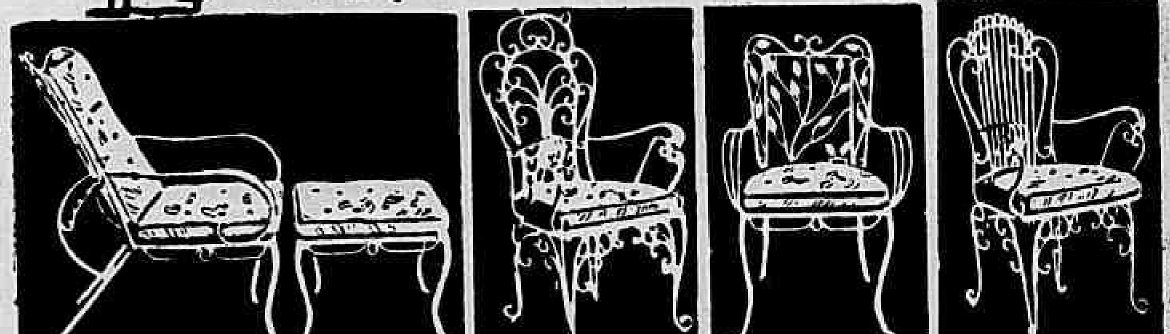
MAQUINARIAS MINERVA, S.A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels.: 32-2328 e 32-1989 - RIO DE JANEIRO

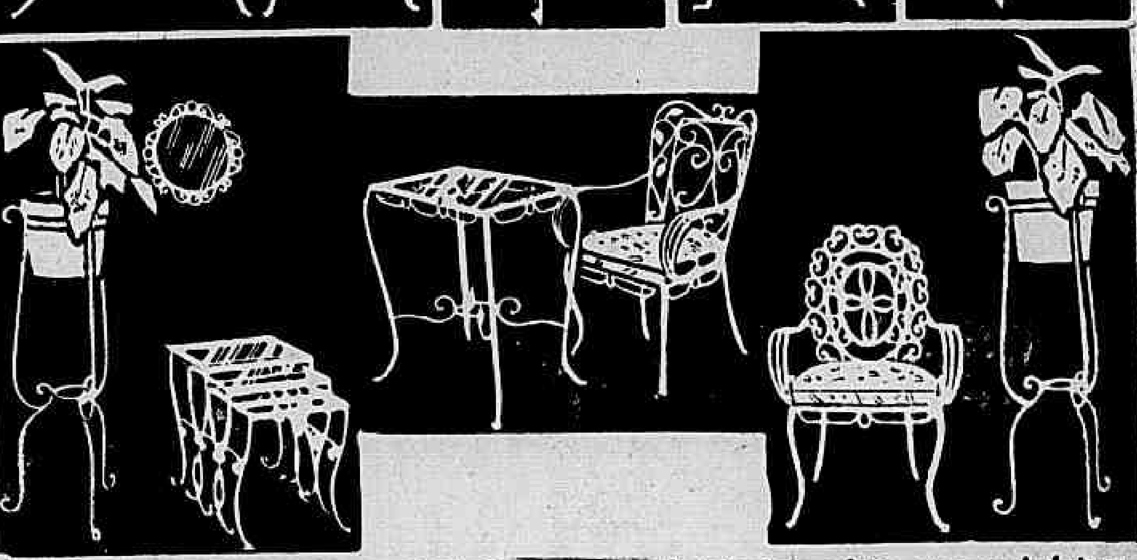


CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 %
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100 mensais
Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300,- a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarran
MARCA REGISTRADA
PREÇOS DE FABRICA





Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as
LOJAS Tarran
Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria. — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE
RUA SOUZA BARROS, Loja 586 - Fábrica 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO. — RUA DO CATETE, 134. — Para sua comodidade.



ACESSÓRIOS DA NOVA MODA PARISIENSE — Gravata colete, em cetim, com reflexos azuis e vermelhos, própria para completar qualquer traje: vestido ou saia e blusa. Criação Manguin (Europress, especial para o «Diário de Notícias»)

Dentro da Vida

KATE

A MINHA colaboração neste cantinho de página se reinicia num dos momentos mais graves da vida nacional. Não preciso recordar os fatos que se passaram esta semana. Êles estão presentes na memória de todos que ainda sentem as vibrações dos momentos de angústia e expectativa por que passou a nação brasileira.

Entretanto, a existência prossegue, nada detém a marcha da vida. Vivamos, pois, e deixemos viver o Brasil.

Em meio de tudo quanto aconteceu e que só aos poucos se poderá julgar devidamente, quando serenarem os espíritos, uma coisa imediatamente se impõe — a confiança nos destinos da pátria e o firme propósito de salvá-la.

Deixemos de lado os ódios, os desejos de vingança. E recalquemos também os excessos de lirismo que nos levam tantas vêzes a julgamentos amoldados às circunstâncias mas que forçosamente se modificariam ante uma apreciação mais ponderada e sensata dos acontecimentos.

Está em jôgo, acima de tudo, a nossa terra que bem merece um destino melhor.

A mulher brasileira, alma em que se escondem as mais belas e altas virtudes, tem sôbre seus ombros a ingente tarefa de colaborar na reconstrução do nosso futuro.

Como filha, como mãe, como irmã e como espôsa, dela poderá se irradiar uma luz intensa que clareie os horizontes tão incertos na escuridão em que vivemos.

Trabalhemos com energia e calma, com serenidade e altivez nesse sentido. Certas de que glória maior não poderia estar-nos reservada do que, acudindo aos apelos aflitos da pátria, confortá-la e guiá-la por outros caminhos mais dignos e nobres.

PARA A MAMÃE E A FILHINHA



Dois encantadores modelinhos para as tardes quentes, inteiramente plissados com tiras atravessadas na mesma fazenda lisa, para a mamãe e a filhinha. (Apla)

PENSAMENTOS

— A caridade é sempre recompensada, visto o prazer de dar já ser por si uma grande recompensa.

MENDONÇA TRÊMONT

—0—

— O amor torna a obediência fácil e suave.

DE GERANDO

—0—

— Tôda a felicidade do homem depende dêle próprio.

MARCO AURÉLIO

—0—

— Todo homem sabe que os outros se enganam ao julgarem-no, mas não que êle se engana, ao julgar os outros.

ANDRÉ MAUROIS

A cenoura

A cenoura é um vegetal de grande valor nutritivo e muito usado entre nós.

De aspecto agradável e bom sabor, tem várias aplicações na arte culinária: em sopas, ensopados, suflês, purês, saladas cozidas e cruas e coquetéis de vitaminas.

A cenoura pode ser incluída nas dietas de emagrecimento, porque o seu valor calórico é baixo (30 calorias por 100 gramas). Contém, apenas, 10,70% de hidratos de carbono, 1,20% de proteinas e 0,1% de gorduras.

O valor nutritivo da cenoura está nas vitaminas e sais minerais. Possui cálcio, fósforo, ferro, as vitaminas B1, B2, E e ácido-fólico e ótima cota de vitamina A.

Suas preparações mais aconselháveis são a salada de cenoura ralada e o suco em coquetel de vitaminas.

Em virtude do seu elevado valor nutritivo, a cenoura é um dos primeiros legumes dados às crianças. — (SAPS).

TOME NOTA:

Se a leitora ainda não sabe como conseguiu os diferentes pontos de calda, convém, então, anotar:

AÇÚCAR QUEIMADO: — Na própria fôrma em que fôr cozinhar o creme ou pudim, ponha uma xicara bem cheia de açúcar e deixe no fogo até ficar marron claro, quando se deve juntar uma colher (chá) de água quente, misturando bem, apenas agitando a fôrma. Em seguida, despeje o creme ou o pudim.

• • •

PONTO DE PASTA: — Para obter êsse ponto, mergulhe a escumadeira bem no centro da panela e erga-a, dando umas duas voltas. A calda cai, formando uma espécie de franja, com uns fios mais longos.

• • •

PONTO DE BALA: — Despeje um pouco de calda numa xicara de água fria. Procure juntar essa calda com os dedos e, quando conseguir fazê-lo com facilidade, estará no ponto.

• • •

PONTO DE FIO BRANDO: — Molhe o dedo polegar com um pouco de calda que deve ter sido colocada num pratinho. Junte o indicador e afaste-o. Caso forme um fio mole, está no ponto.

• • •

PONTO DE FIO FORTE. — Proceda como ficou explicado acima. O fio deve ficar mole, mas sem se quebrar, como um fio de puxa-puxa.

Consócios da Cultura e do Sucesso

Else Machado

ATRASEI, de propósito, a publicação dêste artigo, que deveria ter aparecido no terceiro domingo de agôsto; é que eu desejava observar a maneira da celebração do Dia do Estudante, já oficialmente estabelecido, para fazer depois o meu comentário. Infelizmente, porém, todos os brasileiros sabem que aqui no Distrito Federal esta data foi perturbada por desastrados acontecimentos; e o seu desejado aspecto festivo transformou-se em revollta política e desordem pública. Portanto, nada direi sôbre o dia 11 de agôcto.

Mas, isto não destroi a simpatia, o carinho e o interêsse que nutro pelos estudantes. A sua companhia, como eu a aprecio! Entre êles fui criada — a começar por meu pai, que era um eterno estudante — e parece-me que entre êles estarei até o último momento de vida. Considero-os, assim, meus consócios na conquista da cultura e do sucesso.

Na classe estudantil incluo os alunos, dos dois sexos, que cursam estabelecimentos de ensino primário, ginasial, colegial, técnico — profissional e superior; incluo, também, os adultos — homens e mulheres — a quem classifico de "estudiosos". Desta classificação fazem parte os infatigáveis pesquisadores que, embora tenham profissão ou ocupação definida, vivem procurando os cursos de continuação e aperfeiçoamento, oferecidos pelas instituições do govêrno e pelas associações culturais. Não me esqueço, igualmente, de citar os pacientes frequentadores de museus e bibliotecas, que andam examinando, por gôsto ou necessidade, os alfarrábios, os jornais antigos, as obras de arte, as exposições de todo gênero.

Estudantes e estudiosos, seja qual fôr a sua idade e o seu nivel cultural, tenho-os no rol de meus colegas; colegas que conheço de perto ou apenas de vista e cujos nomes e fisionomias olvido, quando vem a separação forçada. A brevidade do convivio não importa; por um ano, um mês, uma semana ou breves horas, sinto que entre nós existe um ponto em comum, que não se apoia sòmente na curiosidade intelectual nem na obrigação de prestar exames de admissão ou promoção; mas, sobretudo, apoia-se na aspiração de completo desenvolvimento da personalidade.

Quase todos nós, na infância, na meninice e na adolescência, somos guiados nos estudos por pessoas mais velhas e experientes. Meu primeiro impulso de ternura, nestas linhas, é para os guias de minha experiência, no tempo em que eu era inexperiente.

Meu segundo impulso é para o número incontável de companheiros e companheiras que que a meu lado caminharam nas escolas, nos cursos e nas bibliotecas, durante os longos anos de minha aprendizagem, que ainda não atingiu o fim. No plano atual de existência, de posse de segura auto-critica e de equivalente senso de responsabilidade é que posso calcular, na devida proporção, o valor da companhia dos bons colegas; pois com êles eu compartilhei e ainda compartilho — MUTATIS MUTANDIS — as mesmas carteiras, os mesmos livros, os mesmos mestres, os mesmos divertimentos, as mesmas dúvidas, as mesmas vitórias, as mesmas pesquisas infindáveis. Precisarei, acaso, explicar mais detalhadamente a nossa afinidade, o nosso coleguismo de profundas raizes? .. Precisarei salientar a tácita reciprocidade de idéias e de esforços para conseguirmos, afinal, um certo grau de cultura e de sucesso?...

Pelas cartas que recebo; pelos encontros que tenho na rua e em casas de conhecidos; pelas informações que me alcançam daqui e dali, sei que estão vivos, graças a Deus, muitos e muitos dêsses ótimos amigos e eficientes consócios. Aproximando-me dêles agora, por meio desta página do "Diário de Notícias", deixo-lhes as minhas amistosas chamadas:

— "Alô, alô, ex-colegas da Escola Americana e do Colé-

(Conclui na 6.ª página)



DOIS VESTIDOS ENCANTADORES. — O primeiro é um modêlo de saia justa, com o talhe alto e gracioso, detalhe nos botões da blusa. O segundo é um delicioso modelinho com decote oval muito amplo, deixando ver os ombros. Viezes no decote, no fecho e nos bôlsos em outra côr. (Apla).

"Dentro de vinte anos, nossas habitações serão casas de sonho"

Charles Dauzats

Três médicos, especialistas, anunciam essa novidade e acrescentam que a côr das paredes dessas casas será estudada medicalmente.

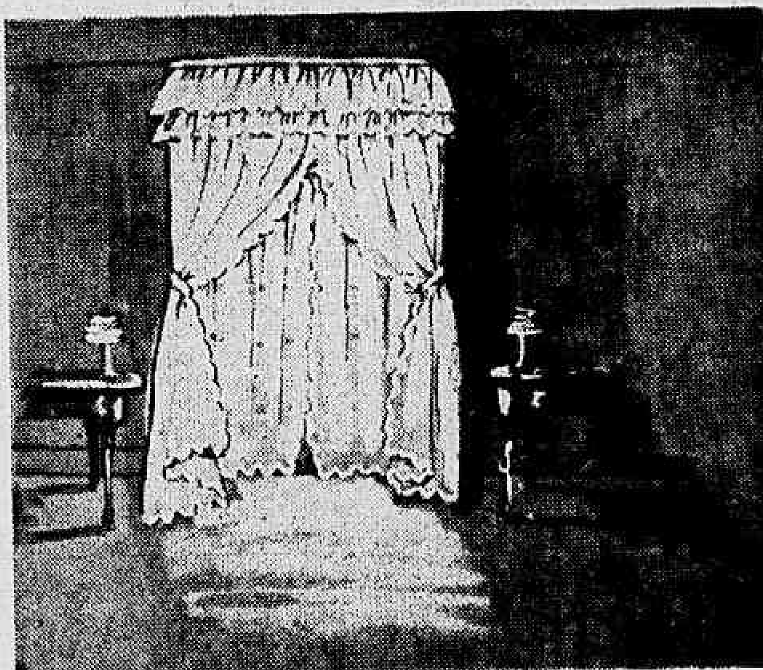
Declaram que, para evitar o frio, convém pintar as paredes de côr alaranjada. Para as pessoas de temperamento nervoso, é preferivel dormir num quarto pintado de verde.

Ao procurar um apartamento ideal para um casal com filho, convém não esquecer que deve comportar três peças e, se possivel, ter uma bela vista. No «living-room», separado do quarto do casal e êsse afastado do da criança, a iluminação luminescente deve ser banida. A côr vermelha, enfim, deverá ser evitada devido aos elementos decorativos importantes...

Tal é, muito resumida, a opinião de três médicos especializados, chamados a dar uma opinião cientifica sôbre a habitação moderna mais apta a assegurar uma higiêne fisica e mental perfeita a seus proprietários. Os especialistas prevêem o uso dessas habitações em 1975, aproximadamente.

Dos trabalhos realizados pelos doutores Sadoum, Cournot e Held, podem ser observados os seguintes pontos: as côres de que nos cercamos representam um papel preponderante para a nossa saúde. Já o sabiamos, mas ignorávamos,

(Conclui na 7.ª página)



Uma cortina enfeitará muito sua sala. Eis aqui um modêlo fácil de ser realizado: coloque dois panos ligeiramente franzidos, da altura inteira da janela; o trilho deve ser duplo. Em seguida coloque um pano, também em duas partes um pouco mais comprido e prenda dos lados com uma faixa, conforme a foto. Por último, faça os dois babados com bastante franzido. — (Scoop, especial para o "Diário de Notícias").

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA





A esquerda, um robe-manteau em piqué beije claro, com gola, punhos e botões em veludo vermelho. Criação Pierre Balmain. A direita, uma criação de Madeleine Vramant, em seda de côr tabaco, bordado a branco, para a tarde e para recepções. — (Fotos Europress, especiais para o «Diário de Notícias»)



NOVA MODA FRANCÊSA — Uma criação de Hubert de Givenchy, para acompanhar vestidos muito «habillés», em seda, pedras preciosas e pérolas. — (Europress — Especial para o «Diário de Notícias»)

MALDIÇÃO

Diva Lemos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Jurei mil vêses mil vêses jurei
Que sozinha teria de caminhar
E que sozinha teria de encontrar
O descanso que sempre busquei.

Encontrei descanso no azul do mar,
Repousei no verde lindo da vegetação
Sentei-me calma na colina em floração,
Estive silenciosa nos braços do luar.

Depois quebrei meu juramento
E foi então que recebi a punição
Por ter deixado meu voto no esquecimento.

Maldição! Por que foi o amor encontrar?
Dei-lhe a mão, meu juramento foi em vão!
Mas que castigo! Não consigo descansar.

GRANDE FAVORITO O CAMPEÃO

Reforçado de Hélio, Santo Cristo e Orlando Vinhas, espera, porém, o São Cristóvão se reabilitar — Três desfalques no Flamengo


Evaristo, Índio e Benitez, o trio atacante do Flamengo

Sem nenhum jôgo antecipado, teremos na tarde de hoje a realização dos seis prélios correspondentes à segunda rodada do certame da cidade.

Ainda desta feita, o público carioca não presenciará nenhum «clássico» e o primeiro está reservado para a quarta etapa, quando se defrontarão Fluminense e América. Mas o encontro de maior envergadura de hoje será disputado no Maracanã, colocando em ação o Flamengo e o São Cristóvão. Os rubro-negros pretendem melhorar a impressão deixada na estréia e os sancristovenses, com algumas alterações, esperam produzir mais que no combate com o Vasco, tentando, desta forma, a reabilitação. Embora seja apontado como favorito, o Flamengo terá que lutar com disposição para conseguir um triunfo, pois os alvos farão tudo para proporcionar a primeira surprêsa do Campeonato.

DESFALCADO O FLAMENGO

Além de não poder contar com a volta de Rubens, que continua com distensão muscular, também o médio Servílio não formará na equipe do campeão carioca, pois que foi operado do apêndice. Estará assim o rubro-negro desfalcado de dois dos seus titulares, o que poderá influir no rendimento de sua equipe.

Formará o Flamengo com Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Índio, Benitez e Zagalo.

ESTRÉIAS NO SÃO CRISTÓVÃO

Três novidades apresentará a equipe sancristovense. O reaparecimento do goleiro Hélio, que chegou a um entendimento com o clube para permanecer, e as estréias de Santo Cristo e Orlando Vinhas, o primeiro procedente de Araraquara e retornando ao seu antigo clube, e o segundo, do Botafogo.

Formará o São Cristóvão assim reforçado, contando com Hélio; Manfredo e Ivan; José Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Cosme, Santo Cristo, Orlando Vinhas e Carlinhos.

GOMES SOBRINHO, O JUIZ

Funcionará na arbitragem, escolhido pelo comum acôrdo, José Gomes Sobrinho, auxiliado por Mário Pedro Forni e Mário Silva Ribeiro. Na preliminar, o Flamengo defenderá a liderança da categoria de aspirantes que ocupa juntamente com outros clubes.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1954

ÁRBITROS PARA HOJE

Jôgo: Flamengo x São Cristóvão. Profissionais: José Gomes Sobrinho — Aspirantes: Cosme Roque Regis — Juvenis: João Batista Ourique.

Jôgo: Fluminense x Canto do Rio. Profissionais: José Vicentini — Aspirantes: José Monteiro.

Jôgo: Vasco x Bonsucesso. Profissionais: Serafim Moreno — Aspirantes: Álvaro Martins — Juvenis: Ivan Capeleti.

Jôgo: Madureira x Botafogo. Profissionais: Amílcar Ferreira (escolhido de comum acôrdo) — Aspirantes: Jaime Teixeira Braga — Juvenis: Frederico Lopes.

Jôgo: América x Portuguêsa. Profissionais: — Antônio Viug — Aspirantes: José de Carvalho Miranda — Juvenis: Euclides Pires da Silva.

Jôgo: Olaria x Bangu — Profissionais: Eunápio de Queirós (escolhido de comum acôrdo) — Aspirantes: Egídio Nogueira — Juvenis: Rubens de Almeida Ribeiro.

BANGU x OLARIA

FAVORITO O QUADRO DE ZIZINHO, NA PELEJA DESTA TARDE

Credenciado pela primeira goleada do Campeonato, obtida diante do Madureira, o Bangu também terá, hoje à tarde, um compromisso dos mais difíceis, ao enfrentar o Olaria, na rua Bariri.


Zizinho e Meneses

Embora derrotado na estréia pelo Botafogo, o clube olariense está disposto a conseguir a reabilitação, atuando em seus domínios, enquanto os banguenses esperam alcançar novo triunfo, no sentido de manter sua posição na tabela do certame. A partida promete um desenrolar dos mais interessantes e equilibrados, muito embora o Bangu tenha uma boa dose de favoritismo em seu favor.

ESTRÉIA TIÃO II NO OLARIA

A novidade na equipe olariense será a estréia do goleiro Tião II, procedente de Santa Catarina, que foi legalizado na entidade carioca. Será essa a única alteração do quadro dirigido por Délio Neves, sendo mantidos os outros titulares que enfrentaram o Botafogo.

Formará o Olaria com Tião II; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Élter, Washington, Grinhago, Maxwell e Mário.

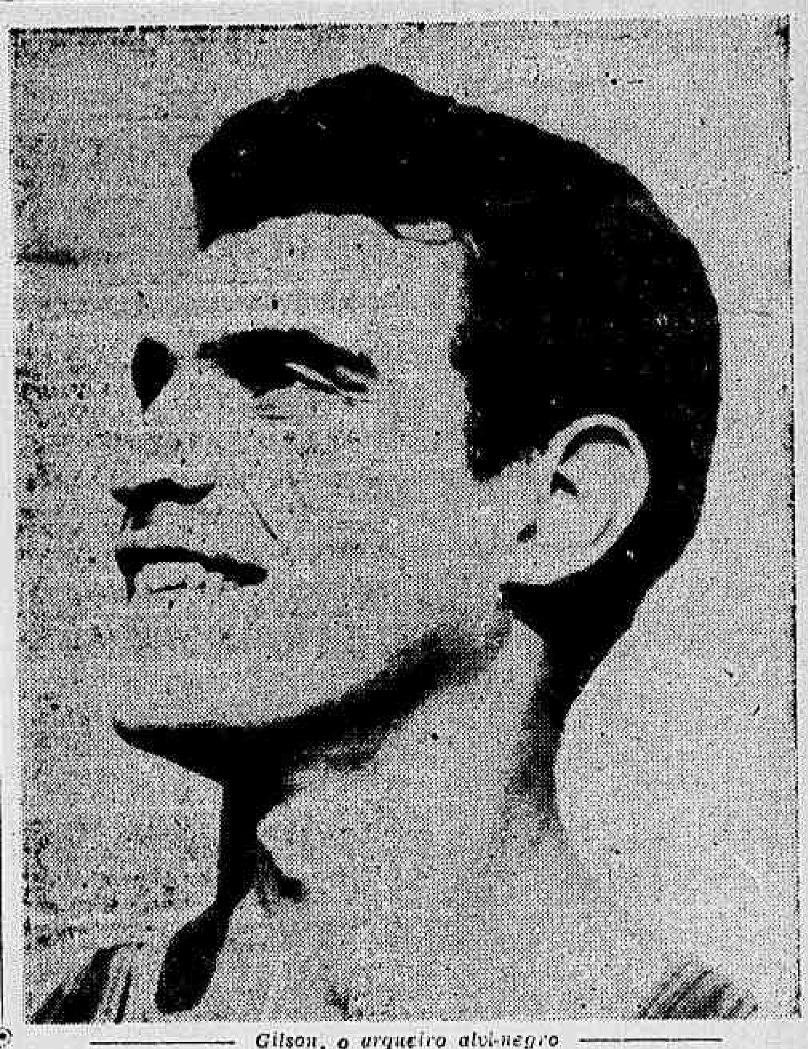
REAPARECE MENESES

Entre os banguênses, dar-se-á o reaparecimento de Meneses na meia-direita, sendo deslocado Miguel para a ponta, e sobrando Xavier, não se registrando mais nenhuma modificação.

Apresentar-se-á com a seguinte constituição o Bangu: Jorge; Hilton e Torbis; Haroldo, Zózimo e Edson; Miguel, Meneses, Zizinho, Décio e Nívio.

EUNÁPIO DE QUEIROZ O ARBITRO

Escolhido pelo comum acôrdo, caberá a Eunápio de Queiroz a direção da partida Entre Bangu x Olaria, na rua Bariri, coadjuvado por Jorge Lemos e Wilson Lopes de Sousa. Na preliminar, prelia-rão os aspirantes dos dois clubes.


Gilson, o arqueiro alvi-negro

Difícil obstáculo para o Botafogo

Em seus domínios, o Madureira pode surpreender aos alvi-negros

Difícil compromisso terá o Botafogo na tarde de hoje, ao enfrentar o Madureira, em Conselheiro Galvão. Embora tenha sido goleado impiedosamente na estréia pelo Bangu, o tricolor suburbano quando atua em seus domínios sempre se agiganta, surpreendendo os grandes clubes da cidade, ou então vendendo cara a derrota. Será o primeiro grande obstáculo para o Botafogo, um dos candidatos reais ao título máximo. O encontro deverá apresentar lances de sensação, acreditando-se que grande público presencie o primeiro jôgo de importância no subúrbio.

MESMA EQUIPE DO BOTAFOGO

Não sofrerá alterações a equipe alvi-negra para a partida contra os tricolores suburbanos. O zagueiro Nilton Santos, embora não tivesse participado do «apronto», estará em ação, continuando de fora Arati e Gérson. Formará o Botafogo com Gilson; Orlando Maia e Santos; Eob, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo.

UMA DUVIDA NO MADUREIRA

Apenas uma alteração se verificará na equipe madureirense. Zezinho entrará na ponta direita, em substituição a Milton, enquanto o treinador Plácido ainda não se decidiu sôbre o ocupante do centro da intermediária, que está entre Weber ou Bitum.

Formará o Madureira com Irezê; Duslene e Darci; Apel, Bitum ou Weber e Mário; Zezinho, Machado, Dirceu, Edison e Osvaldo.

ARBITRO E PRELIMINAR

Caberá a direção do encontro entre Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão, a Amílcar Ferreira, escolhido de comum acôrdo, e que será auxiliado por Gualter Gama de Castro e Wilson Cunha. Na preliminar, defrontar-se-ão os aspirantes dos dois clubes.

Espera-se nova vitória do Vasco da Gama

Mesmo reforçado, o Bonsucesso não tem maiores possibilidades no cotejo desta tarde em São Januário

Nesta segunda rodada do certame carioca, o segundo adversário do Vasco será o Bonsucesso, em peleja a ser efetuada no estádio de São Januário. Credenciado pela melhor exibição da etapa inaugural, o quadro cruzmaltino apresenta-se como favorito absoluto do encontro desta tarde, tendo ainda a seu favor o fator campo e torcida. Entretanto, os leopoldinenses, que não foram felizes na estréia, estão sequiosos pela reabilitação, e estão agora confiantes, esperando oferecer séria resistência ao esquadrão vascaíno.

TESTE DE CAMPO PARA MANECA

Esperava-se a estréia do ponteiro paraguaio Silvio Parodi no compromisso de hoje com o Bonsucesso. Todavia, sua legalização não ficou pronta, e assim sòmente na terceira rodada poderá fazer sua apresentação. O quadro cruzmaltino estava virtualmente escalado, mas apareceu Maneca com o músculo cansado, devendo êsse atacante realizar na manhã de hoje uma prova de campo. Alvinho está de sobreaviso e seria o seu substituto, embora se fale em Ademir, que não estava nem concentrado.


Sabará, Maneca e Vavá, atacantes cruzmaltinos

Formará o Vasco com Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Maneca ou Alvinho, Vavá, Pinga e Dejair.

ESTREARA' BRAGUINHA

Os rubro-anis estarão em ação com sua melhor formação, e apresentando como novidade a estréia do ponteiro Braguinha, que foi cedido pelo Botafogo. A sua situação foi regularizada perante a entidade carioca, e está assim capacitado para integrar o quadro leopoldinense.

Formará o Bonsucesso com Ari; Moreira e Gonçalo; Jofre, Ítalo e Paulo; Braguinha, Soca, Alemãozinho, Décio e Tomazinho.

SERAFIM MORENO, O ARBITRO

O árbitro do encontro Vasco x Bonsucesso, em São Januário, será o sr. Serafim Moreno, auxiliado por Pedro Fonseca Mota e Vanderlei Viana. A preliminar será travada pelos aspirantes dos dois clubes.

«Profissionalismo torto»

Artigo de José BRIGIDO
Leia hoje na 2.ª página dêste suplemento

Serão julgados os indisciplinados

Têrça-feira, reunião dos membros do Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F. — Oito jogadores e duas associações no «banco dos réus»

Têrça-feira à noite, estará reunido o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., para julgar as ocorrências havidas durante a primeira rodada do campeonato e punir os jogadores indisciplinados que infringiram os artigos do Código Brasileiro de Futebol. Nada menos de que oito jogadores (4 do São Cristóvão, 2 do Vasco, um da Portuguêsa e 1 do América) e dois clubes (São Cristóvão e Madureira) deverão ser punidos pelo T. J. D. Eis a relação dos indiciados:

José Alves — S. Cristóvão — art. 335, letra a; Décio M. Teles — S. Cristóvão — art. 329, letra c; Jaguaraci Oliveira Teixeira — S. Cristóvão — art. 335, letra a; Roberto Pinto — Vasco da Gama — art. 335, letra a; Eli do Amparo — Vasco da Gama — art. 327; Aloísio Braga (Índio) — S. Cristóvão — art. 327; Aldomiro Dantas — América — art. 329, letra c; Ivan dos Santos — Portuguêsa — art. 335, letra a.

ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS:

Madureira A. C. e São Cristóvão F. R. — art. 280, parágrafo único.

Campeonato de Juvenis

Será disputada esta manhã, a segunda rodada do Campeonato Juvenil de Futebol.

São os seguintes os jogos de hoje, a serem iniciados às 9h30m:

EM SÃO JANUÁRIO: Flamengo x São Cristóvão.

EM FIGUEIRA DE MELO: Botafogo x Madureira.

EM TEIXEIRA DE CASTRO: Bangu x Olaria.

EM ALVARO CHAVES: Vasco x Bonsucesso.

EM GENERAL SEVERIANO: América x Portuguêsa.

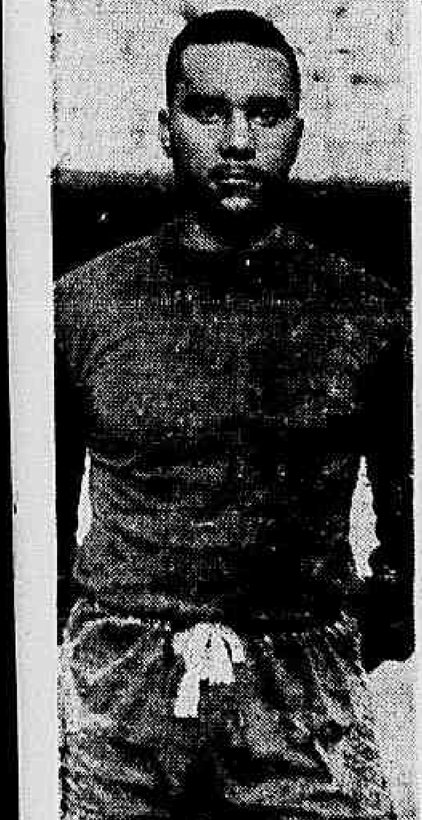
Cancelado o prélio América x Vila Nova

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Dirigentes do América e do Vila resolveram cancelar o encontro amistoso programado para a tarde de amanhã, no Estádio americano. Essa atitude tomada foi em virtude de consulta do conselho deliberativo do América ter opinado pela não realização do encontro, já que o mesmo era em caráter amistoso, não havendo motivo para a sua realização, já que é após a festa de luto, durante oito dias, e êsse encontro pelo seu efetuado em outra data sem prejuízo para os dois tradicionais clubes. Desta maneira não há o encontro América x Vila Nova.

PORTUGUÊSA x AMÉRICA

Poderá ser equilibrado o embate marcado para General Severiano

No gramado de General Severiano, defrontar-se-ão as equipes da Portuguêsa e do América, num confronto dos mais equilibrados. Embora derrotados pelo Fluminense, os rubro-verdes tiveram boa atuação e esperam confirmar as credenciais obtidas para a peleja desta tarde. Por outro lado, os americanos estrearam com um triunfo sôbre o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, o que significa um bom comêço. Tais aspectos deverão, por certo, influir no desenrolar da contenda, sendo difícil apontar um vencedor.


Osni, o arqueiro rubro

MESMA EQUIPE «LUSA»

A equipe da Portuguêsa será mantida com a mesma formação que baqueou diante do Fluminense. Havia certa preocupação com respeito à presença dos jogadores Aristóbulo e Guilherme. Mas ambos melhoraram das contusões sofridas e estarão em ação. Formará a Portuguêsa com Jorge; Válter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

UMA DOVIDA NO AMÉRICA

Apenas uma dúvida tem o América para a formação da sua esquadra. O zagueiro Osmar, com fratura no pulso, não tem garantida a sua participação do encontro, estando Nestor de sobreaviso. Nos demais postos, serão mantidos os mesmos titulares.

Formará o América com Osni; Cacá e Osmar ou Nestor; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Olício.

VIUG, O ARBITRO

De acôrdo com o sorteio efetuado, a direção do prélio estará entregue a Antônio Viug, auxiliado por Adelino Ribeiro de Jesus e Lino Teixeira. Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes dos dois grêmios.

Seguiu Veludo

O arqueiro Veludo embarcou ontem pela manhã para Montevidéu, onde irá se incorporar ao plantel do Nacional, pelo espaço de cinco meses. Por outro lado, está sendo esperado hoje às 16 horas pela Varig, o meia Ambrois, que seguirá diretamente para Álvaro Chaves, devendo tomar parte no treinamento para estrear na terceira rodada.

Chegou o «passe» de Santo Cristo

A C. B. D. recebeu ontem pela manhã o "passe" do ponteiro Santo Cristo, que retorna ao São Cristóvão depois de haver disputado algum tempo no interior de São Paulo. A transferência foi concedida ontem mesmo, para a F. M. F.

Encerra-se o Campeonato de Tiro ao Alvo

No «stand» da Vila Militar, será disputada esta manhã a derradeira prova do Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo que é a de Fuzil de guerra.

O Fluminense que é o líder do certame, se vencer essa competição levantará o título pela quinta vez consecutiva. Mas, se a vitória pertencer ao Flamengo, êste arrebatará o título do tricolor, pois empatará a contagem de pontos e ganhará pelo número de vitórias individuais.

A C. B. D. QUER MESMO DON KINZLE — Conforme noticiamos, a "Amateur Athletic Union" indicou à C. B. D. o nome do técnico Don Kinzle em substituição a Robert Simpson, que desistiu de vir para o Brasil. Mostra-se a Confederação Brasileira inclinada a contratar o jovem Kinzle, tendo, ontem, solicitado ao C. N. D. a necessária permissão.

Espera o Canto do Rio surpreender o Fluminense

Características interessantes cercam o prélio marcado para Álvaro Chaves

Das mais equilibradas e interessantes promete ser a partida entre o Fluminense e o Canto do Rio que será disputada esta tarde, no gramado de Álvaro Chaves. Os tricolores, que tiveram discreta atuação ante a Portuguêsa, terão agora pela frente um adversário mais difícil, levando-se em consideração a apresentação dos cantorrienses diante do campeão da cidade, no Maracanã. Espera-se, assim, uma luta das mais renhidas, em que estarão empenhados o vice-campeão e o último colocado do ano passado.

REAPARECERA' CASTILHO

Com a contusão sofrida pelo goleiro Adalberto, antecipou-se o reaparecimento de Castilho. Seria essa a única alteração do «onze» tricolor para o compromisso de hoje. Mas outra modificação poderá se verificar. O ponteiro Telê voltou a sentir a antiga distensão, e sòmente na manhã de hoje, após a revisão

(Conclui na 8.ª página)


Getúlio, Castilho e Pinheiro, o triângulo final tricolor


VITÓRIA DE OLSEN — SAN FRANCISCO, Califórnia — O campeão mundial dos meios pesados Bobo Olsen foi derrubado com potente murro pelo Challenger Rocky Castellani no 11º round na luta do dia 20 deste. Não obstante, os juizes deram a vitória, por pontos, a Olsen (Foto UP)

DOZE ENCONTROS SUGESTIVOS

Prossegue, hoje, o campeonato de futebol do Departamento Autônomo — A escala de árbitros e auxiliares para os jogos

O Campeonato de Futebol do Departamento Autônomo prosseguirá hoje à tarde com a realização de mais doze encontros que se antecipam sugestivos. Estarão em ação os líderes da tabela que são: Manufatura, 1º de Maio e Campo Grande.

Eis a escala de árbitros e auxiliares para os jogos de hoje:

CARIOCAS X DEL CASTILLO — Arbitro: Arlindo Outeiro; Aspirantes: Jerônimo dos Santos. Auxiliares: Mauri G. Dutra e Jerônimo dos Santos.

1º DE MAIO X SAMPAIO: Arbitro: Armindo G. Covinha; Aspirantes: Paulo dos Santos. Aux. Eduardo Limpi e Paulo dos Santos.

COCOTA' X DRAMATICO: Arbitro: Jaci Teixeira dos Santos; Aspirantes: José Queirós. Aux. Wilton Moreira Carneiro e José Queirós.

VALIM X UNIAO — Arbitro: Durval José Castro. Aux. Manuel Ribeiro da Silva e Durval José Castro.

... José Travassos Arruda; Aspirantes: Pitágoras A. Lima. Aux. Aladir Francisco Xavier e Pitágoras A. Lima.

DIANA X OPOSIÇAO — Arbitro: Antônio Cajazeiras; Aspirantes: José Pereira Júnior. Aux. Arnaldo Bittencourt.

NACIONAL X ANCHIETA — Arbitro — Américo Loureiro; Aspirantes: Antônio José Dionisio. Aux. Antônio José Dionisio e Luís Gonzaga.

ENG. DENTRO X MANUFATURA — Arbitro: Nuno Vaz; Aspirantes: Serafim Cordeiro de Sousa. Aux. Serafim Cordeiro de Sousa e Osvaldo Porfírio da Trindade.

CAMPO GRANDE X DISTINTA — Arbitro: Armando Marques; Aspirantes: Edir de Oliveira. Aux. Acácio A. Ribeiro e Luís Pereira da Silva.

ORIENTE X CITY — Arbitro: Miguel D. Lemos; Aspirantes: ...

S. JOSE' X GUANABARA — Arbitro: José da Luz Fonseca; Aspirantes: Juraci Barcelos. Aux. Joraci Barcelos e Durvalino da Costa.

CORINTHIANS X CRUZEIRO — Arbitro: Osvaldo O. Maia; Aspirantes: Rubens Nogueira da Costa. Aux. José Francisco de Sousa e Rubens N. da Costa.

REALENGO X PIRAQUARA — Arbitro: José Crispim Casemiro; Aspirantes: Elpidio C. de Sousa. Aux. Elpidio C. de Sousa e Alberto A. Pereira.

Taça «Herbert Moses»

ISAAC COOK — Flamengo, 4 x 1; Fluminense, 3 x 0; Vasco, 3 x 1; Botafogo, 4 x 2; América, 2 x 2; Bangu, 3 x 1.

ALMIR DE ANDRADE — Flamengo, 5 x 0; Fluminense, 4 x 0; Vasco, 6 x 2; Botafogo, 2 x 1; América, 3 x 1; Bangu, 4 x 1.

na ÁREA DE "PENALTY"

Texto e bonecos de JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XII: O CRONISTA

Ao pegar da pena, havia, dentro de nós, a intenção firme de pular sôbre o capítulo de hoje, que se destina a analisar o cronista, mas, em dado momento, apareceu-nos Madame Consciência, especialista em criar situações confusas entre o eu e o meu, forçando-nos a não faltar à verdade pequena, porém, histórica do futebol. Ao primeiro relancear de vistas, notamos inúmeras carapuças rodando pelo ar, oferecendo-nos a oportunidade de, desde logo, agarrar uma e metê-la na própria cabeça... E fomos diretamente ao espêlho, concluindo, daí, imediatamente, que o cronista é o homem capaz de elogiar profundamente o que lhe é simpático, sem que para isso utilize as linhas ou as entrelinhas, embora use, em média, da linha integral... Há, todavia, cronistas cujas penas têm o poder extraordinário de ganhar campeonatos do mundo antes do tempo... Existem outros que são flamengos sem o ser (caluda); alguns que não querem Zezé porque desejam Flávio; entretanto, não admitem Flávio porque almejam Gentil, desde que êste não lhes negue Zezé ou Flávio... (Entenderam? E' fácil deixar de entender...); determinados, têm, apenas, a crônica como uma coisa idem; e, por fim, certos pensam que a crônica é uma doença aguda... (Carapuças, ó, carapuças, porque insistis em sobrevoar nossas cabeças?). Aqui, tal é a delicadeza do assunto, engulimos um hiato. E, a seguir, finalizamos, de brusco, ilustrando nosso pensamento com o caso do foca que não sabia o significado da palavra VOCAÇÃO. Ensinaram-lhe então, que VOCAÇÃO era assim como que uma QUEDA para alguma coisa... E, dias depois, o foca fazia estampar a estarrecedora manchete: "Foi "penalty", sim! Ademir sofreu violenta VOCAÇÃO dentro da pequena área"!...

JOCAFRA

Capítulo seguinte: O HUMORISTA (Bah!...)

A Bola da Semana

— Sabe por que Veludo custou tanto a seguir para o Uruguai?
— Questão de finanças internacionais...
— Não...
— Como assim?
— E' que o goleiro oriental não queria que fôsse importado o "Veludo" do Brasil...

Teatrinho doido

Afinal, queiram adquirir suas cadeiras (não cativas) para assistir, na próxima "Área", à primeira peça do "Teatrinho Doido" (pelo telefone): "O Basquetebolista"!...

Dia de passeio

Alguns leitores (gente renitente) estão perguntando por que motivo somente saímos aos domingos. Respondemos-lhes que isso não é da nossa alçada, porém, desde já, informamos aos mesmos que DOMINGO MESMO E' QUE E' DIA DE SAIR, pois, DURANTE A SEMANA, paciência, o TRABALHO é DURO...

Isenção absoluta

Oba, oba! Tivemos excelente notícia, amigos madureirenses: o Sr. ... conseguiu chegar à Piedade! Como vão as coisas, é tempo de mandar confeccionar um traje esporte, arrumar a mala e abrir um crediário no botequim da esquina (para os sanduíches). Aprontamo-nos, assim, calmamente, para o futuro "week-end" em Dom Pedro II, onde teremos de esperar o trem!...

A prova

A prova de que o futebol vai penetrando em tôdas as camadas é que, antigamente, os avisos (que Deus os perdoe) diziam assim: "Preto, só telefone...", hoje, porém, já dizem assim: "Preto, quá, quá, quá, só "Veludo"...

O irritante

Cirurgião contou-nos que explicara a renomado ponteiro do esporte amador que certa doença era causada por um "irritante" qualquer. Adiantou-nos, porém, que não esperava a resposta do rapaz: "Ué, dr., assim o sr. me desanima para o resto da vida! Tinha lá meus sonhos de profissionalismo, mas, em vista disso, vou tratar de outra vida! O sr. já pensou se eu pegasse, todo domingo, um "half" irritante como o Bigode? "Tava" no cemitério em dois tempos!..."

Expressão

Os humoristas do esporte não dizem, como os homens sérios da crônica: "Realizou-se, domingo, no Maracanã, o Torneio Início de 1954". Satisfeitos da vida com a série de "bolas" em perspectiva, dizem, isto sim: "Realizou-se, domingo, no Maracanã, o Torneio... Início de Assunto!..."

Contabilidade pública

E continuamos o nosso curso intensivo de Contabilidade Pública. Hoje, tendo em vista a situação FINanceira, vamos tratar do "deficit", capítulo contábil que o vulgo chama de "lona". "Deficit", segundo tudo indica, é o que dá, tôda semana, em bolso de rubro-negro, de tanto comprar arquibancada para ir ver o "Rubi" jogar... outrossim, é o que concede ao Canto do Rio o privilégio de possuir uma "lanterna" para atravessar a baía... E', também, renda do clube mineiro...

Provérbio

"Nem tudo que reluz é ouro..." Ah! não! Tratando-se dos jogadores que têm amor à camisa que vestem (Se o sr. não acredita na existência dêles, deve espetar o dedo na consciência e ver se faria igual papel se estivesse em seu lugar...), o refrão é assim: "Nem tudo que seduz é ouro!..."

Invenção maravilhosa

Embora tenhamos desenvolvido o máximo do nosso esfôrço, visando não faltar, hoje, com a tradicional "Invenção Maravilhosa" (que tem salvado tanta gente de aperturas!), sentimos declarar que, infelizmente, não conseguimos, em tempo, o necessário registro no Departamento Nacional de Propriedade Industrial para um espetacular aparelho cujo objetivo é proporcionar ao Canto do Rio a conquista do título de campeão da cidade, em 1954.

Individual

Ao técnico que se queixou (confidencialmente) das condições físicas de certo "crack", cuja propensão para engordar é um caso muito sério, oferecemos a seguinte sugestão: faça-o comprar um dêsses jornais especializados em anúncios, recortar uns cem quadrinhos daqueles e sair por aí à procura de casa para alugar...

Burrinho mesmo

E a de hoje do nosso "crack" burrinho como êle só é aquela da reunião social. Perguntando a uma senhora, informaram-lhe que quem possuía MUITO PREPARO era certa senhora de suas relações, cuja idade variava entre 60 e 70 anos, novos fora os que mamara. Foi, então, que o nosso "crack" perguntou: "Físico ou técnico?"

Você já se viu... no último degrau da arquibancada do MARACANÃ?

A queixa

Amargurado, o técnico se queixava: "O meu maior "crack"! A minha arma secreta! Quebrou..." "A perna?" — indagou um. "O braço?" — perguntou outro. "A cabeça?" — inquiriu um terceiro. "Nada disso — replicou, irritado, o técnico — êle quebrou foi a jura de não beber mais!"

O direito de querer...

Guilherme da Silveira Filho a Almoré, em 1950: "Quero o campeonato de 1951!" — Guilherme da Silveira, a Ondino, em 1951: "Quero o campeonato de 1952!" — Guilherme da Silveira Filho, a Délio em 1952: "Quero o campeonato de 1953!" — Guilherme da Silveira Filho, a Tim, em 1953: "Quero o campeonato de 1954!"...

Aperturas do telespectador...

Fases da lua... dos zagueiros-marcadores-de ponta

Minguante: Augusto (Aliás, é uma senhora ex-lua); Nova: De Sordi (Dizem que é uma lua "de sorte"...); Crescente: Marinho: Será? Será? Será? Cheia: Nilton Santos (Isto é que é lua de encher espaço!...)

Entrevistas

Acabaram-se, ao que parece, as entrevistas sôbre as razões do fracasso da seleção nacional no Campeonato do Mundo. E o dr. Venenolino, que hoje esqueceu de beber, perguntou: "Entre... vistas"? Só vejo o "nariz!..."

QUANDO OS FANTASMAS TORCEM

DEIXA A CANOA ROLAR!...

Profissionalismo torto

José Brígido

Com a proverbial imprevidência que caracteriza, via de regra, o dirigente esportivo brasileiro, até hoje, depois de tantos anos da implantação do regime profissional em nosso futebol, não se chegou a unificar as idéias a respeito da orientação a ser dada ao profissionalismo. Perdemo-nos em um cipoal de teorias, fazemos leis em abundância, divagamos, mas, depois de tudo isto, a realidade é chocante e desanimadora. Vem a pêlo repetir palavras de clarividência de um dos esportistas mais lúcidos e práticos que temos conhecido em nossa já longa carreira de jornalista. Referimo-nos às seguintes expressões do dr. Alaor Prata, ex-presidente do Fluminense F. C.: «Entendia e entendo que o advento do profissionalismo, tendo de ser encarado com tôdas as suas consequências, mudou inteiramente o modo de se estabelecerem as relações, não só entre os clubes e os jogadores de futebol, como dos próprios clubes entre si. Dado que serão negócios a efetuar, deixa de haver cabimento para preocupações sentimentais ou para atitudes inspiradas em meros caprichos. Por outro lado, não deve ser esquecido que o nosso meio não oferece base para que, além de ordenados mensais, se gastem quantias elevadas com aquisição de passes, luvas, bonificações, ou que outros nomes tenham. Se ninguém achará lícito que clubes paguem mal e explorem jogadores, para com isso se assegurarem grandes vantagens, muito menos se julgará admissível que os clubes devam trabalhar apenas para pagar jogadores, nem sempre capazes de cumprir a contento as obrigações contraídas. O profissionalismo não teria sido adotado, evidentemente, para que os clubes perdessem e só os jogadores ganhassem. Criado para que seja defendido e preservado o amadorismo, com êle hão de os clubes procurar obter recursos para a sustentação e difusão dos diferentes esportes, naturalmente por via do amadorismo, fórmula única em que promovem e realizam êstes o bem público, fazendo-se merecedores do amparo dos governos».

* * *

São palavras sensatas de quem conhece o ambiente e sabe como seguir o rumo conveniente. Entretanto, até hoje os clubes não chegaram a ter entre si um entendimento claro e duradouro, que lhes assegurasse um «modus vivendi» compatível com as suas reais necessidades. Nada disto. As coisas continuam na mesma: os clubes gastam muito com os jogadores profissionais, nem sempre à altura das quantias que com êles são despendidas, sacrificando os esportes amadoristas, em virtude da escassez de verbas para melhor atender a melhorias imprescindíveis. Se os clubes se unissem e adotassem uma política inteligentemente defensiva, o preço dos jogadores se estabilizaria num dado nível, porque êles não encontrariam ambiente para forçar a concorrência, de modo que surgiria daí uma situação de equilíbrio entre as necessidades mínimas dos clubes e as necessidades mínimas dos jogadores. Infelizmente, tal união foi tentada, mas nunca alcançou solidez, porque, na primeira oportunidade, um dirigente rompe a palavra empenhada no convênio e introduz a desarmonia, favorecendo com isto exclusivamente os interêsses dos jogadores.

* * *

No Brasil não há clubes exclusivamente de futebol explorando o profissionalismo. Todos são ecléticos, todos possuem diferentes departamentos de esportes amadores, que exigem não poucas somas para mantê-los, sem contar com as situações equívocas de amadores de fancaria, que recebem por detrás das cortinas propinas gordas e regularmente reservadas. O falso amadorismo é outra úlcera da organização esportiva brasileira. Além dos compromissos sérios e inadiáveis com o profissionalismo legal, os clubes enfrentam compromissos outros com um profissionalismo encoberto, extremamente nocivo, que viceja ao lado do amadorismo decente, mas se nutre na sombra, com verbas que os clubes dissimulam nos jogos de escrita comercial... Outra desvantagem tremendamente forte no esporte brasileiro é o sócio endinheirado. Êle gasta com os jogadores, vicia-os com gratificações, paga-lhes as multas, ajuda os clubes na melhoria dos «bichos», muitas vêzes interferindo na ação de diretores e criando para êstes situações delicadas e desagradáveis.

* * *

Tudo estaria noutro aspecto se os clubes encarassem o profissionalismo e o falso-amadorismo através das leis vigentes e daí não se afastassem de modo algum, sob nenhum pretexto. Como tal não tem sido possível e haverá de passar muitos anos antes que o seja, os clubes continuem lutando com as despesas extra-orçamento, fazendo ginásticas extraordinárias, cedendo a exigências de jogadores, gastando mais do que deveriam gastar, para impedir que os elementos cobiçados sejam contratados por agremiações concorrentes.

O profissionalismo veio, no Brasil, para preservar o amadorismo, sustentá-lo, desenvolvê-lo, ajudá-lo. No entanto, grandes obstáculos se apresentam aos clubes que não concordam em reduzir suas seções amadoristas nem coagí-las, porque, na maioria dos casos, o profissionalismo de um lado e o falso-amadorismo de outro contribuem poderosamente para tornar os esportes amadores um fardo incômodo e pesado para os clubes, quando deveria suceder justamente o contrário, se os clubes adotassem uma política mais inteligente e mais de acôrdo com o regime remunerado que praticam. A supressão dos «bichos» e a redução do preço dos «passes» foram medidas pensadas e logo abandonadas.

Depois, se pretendeu reduzir os «bichos» e suprimir os «passes». De fato, esta última fórmula, se assim podemos dizer, consultaria melhor os interêsses dos clubes, mas duvidamos que tão cedo ela seja adotada por todos os clubes, pois haverá sempre um, pelo menos, desejoso de furar a chapa e romper acordos, para se beneficiar.

* * *

Verifica-se disto tudo que a desconfiança divide as relações dos clubes entre si. Um não acredita no outro, porque sempre tem havido um lado fraco, que não sabe respeitar compromissos nem enfrentar corajosamente situações difíceis. À menor dificuldade, cedem os mais pusilânimes e preferem sacrificar as tesourarias a desgostarem os jogadores habituados a jogar pouco e a ganhar muito. Tal situação talvez terminasse se os clubes se transformassem um dia em sociedade por quotas, conforme já se cogitou há anos. Mesmo assim, duvidamos que as coisas entrassem nos eixos, porque o passado mostra exemplos lamentáveis de incompreensão e falta de palavra. O profissionalismo começou bem, mas, por fôrça do acôrdo de 1937, entortou. E continua tôrto até hoje...

DEPOIS DE ATRAVESSAR O CANAL DA MANCHA — FALKESTONE — Inglaterra — Este nadador, Batista Pereira, português, acaba de atravessar o canal da Mancha, em primeiro lugar entre vários concorrentes. Pereira carrega nas costas Henny James, nadadora inglesa de 27 anos de idade. — (Foto U. P.)

MANHÃ DE EMOÇÕES PARA OS ADEPTOS DO REMO

Na enseada de Botafogo será disputada a quarta regata e o Campeonato de Novíssimos

Os adeptos do remo terão, hoje, uma manhã de emoções. A quarta regata oficial da temporada, que será disputada na enseada de Botafogo, sob o patrocínio do Natação, apresenta-se cheia de emoções. Dos treze páreos do programa destacam-se as provas clássicas «Henrique Dodsworth», «Juscelino Kubitschek» e «Câmara do Distrito Federal», além do Campeonato de Novíssimos, que deverá fechar com chave de ouro, o programa.

DUZENTOS E CINQUENTA REMADORES EM COTEJO

Ao todo foram inscritos 70 barcos, 285 remadores e 47 timoneiros. O Vasco foi o clube que maior número de guarnições apresentou, 14, participando das 13 provas do programa. A seguir, vem o Botafogo, com 13 barcos alistados em 11 provas. Seguem-se-lhes o Flamengo, com 11 barcos e 10 páreos; Icaraí, alistando 10 conjuntos, em nove provas; Guanabara com oito guarnições, em outras tantas provas; Natação com cinco páreos; Gragoatá participará em quatro provas com um conjunto em cada uma; Internacional e São Cristóvão, em dois páreos, com duas guarnições, e, finalmente, o Boqueirão, concorrendo apenas no double de juniors, com um conjunto.

O PROGRAMA

O programa para a regata do dia 29 está assim constituído:

1ª PROVA — P. C. «Henrique Dodsworth» — Out-rigger a 4 remos, com timoneiro — Principiantes — 1.000 metros: Botafogo, Guanabara, Gragoatá, Vasco e Flamengo.

2ª PROVA — Yole-franche a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros: Botafogo «A» e «B», Guanabara, São Cristóvão, Vasco, Natação, Icaraí «A» e «B» e Flamengo.

3ª PROVA — Out-riggers a 2 remos, com timoneiro — Novíssimos — P. C. «Juscelino Kubistches» — 1.000 metros: Botafogo «A» e «B», Guanabara, Vasco «A» e «B», Icaraí e Flamengo.

4ª PROVA — Double-skiff, de principiantes — 1.000 metros: Vasco, Natação e Flamengo.

5ª PROVA — Out-riggers a 4 remos, com timoneiro — Juniors — P. C. «Comandante Midosi» — 2.000 metros: Botafogo, Vasco, e Flamengo «A» e «B».

6ª PROVA — Yoles-franches a 4 remos — Principiantes — Prova de honra — 1.000 metros: Botafogo, São Cristóvão, Guanabara, Gragoatá, Vasco, Natação, Icaraí, Flamengo e Internacional.

7ª PROVA — Yoles-franches a 8 remos — Estreantes — 1.000 metros: Botafogo, Vasco e Icaraí.

8ª PROVA — Yoles-gigs a 2 remos — Principiantes — 1.000 metros: Botafogo, Guanabara, Gragoatá, Vasco, Natação e Icaraí.

9ª PROVA — Skiff de seniors — 2.000 metros: Botafogo, Gragoatá, Vasco, Internacional e Icaraí.

10ª PROVA — Out-riggers a 4 remos, sem timoneiro — Juniors — 2.000 metros: Botafogo, Guanabara, Vasco e Flamengo.

11ª PROVA — Double-skiff — Juniors — 2.000 metros: Vasco, Natação, Icaraí, Flamengo e Boqueirão.

12ª PROVA — Yoles-franches a 8 remos — Principiantes — P. C. «Câmara do Distrito Federal» — 2.000 metros: Botafogo, Guanabara, Vasco, Icaraí e Flamengo.

13ª PROVA — Campeonato de Novíssimos — Out-riggers a 4 remos, com timoneiro — 2.000 metros: Vasco, Flamengo, Botafogo, Guanabara, Icaraí e Flamengo.

Do relatório sôbre a "Taça do Mundo"

«Qualquer «team» credenciado do Brasil está em condições de exibir-se na Europa com êxito maior do que o obtido pelo selecionado brasileiro»

Divulgamos hoje mais alguns trechos do relatório apresentado à C. B. D. pelo sr. João Lira Filho, chefe da delegação brasileira que participou do último Campeonato do Mundo.

O capítulo «Restos da jornada» contém valiosas considerações, dignas de transcrição integral, o que não nos é infelizmente, possível, em virtude da carência de espaço. Entretanto, mesmo assim, vamos reproduzir trechos:

«Qualquer «team» credenciado do Brasil está em condições de exibir-se na Europa com êxito maior do que o obtido pelo selecionado brasileiro no último Campeonato do Mundo. O estudo sério dos nossos vigentes índices de cultura social e o conhecimento exato da psicologia social do nosso povo indicam aos mais avisados que o poder de imaginação dos brasileiros é maior do que a sua capacidade de raciocínio. Não será neste relatório que devo ilustrar-me com as causas orgânicas de que resultam aquêles índices e o conhecimento psico-social do povo brasileiro. As reações do poder de imaginação, desprovido do compasso da inteligência cultivada e desabastecida da ação reguladora do sistema nervoso, ainda mais notadas nas manifestações individuais e sociais das camadas primárias da nossa comunidade, forçam as descargas dos instintos e muitas vêzes provocam impactos de efeitos irremediáveis. A prática e os espetáculos do futebol põem em constante evidência esta verdade. A tal prática não estêve ausente nosso selecionado, ante o Campeonato do Mundo, e as causas orgânicas e funcionais que a determinam não foram estranhas aos acontecimentos de alguns brasileiros participaram logo após o encerramento do jôgo contra os húngaros».

Mais adiante: «A constituição integral do atleta é o «fundamento», a preparação que o atleta tenha adquirido explica a «projeção» técnica do seu valor. Mas o valor técnico que o atleta tenha adquirido ou cultivado pode ser traído ante a precariedade daquêle referido fundamento. A traição ocorre, em maior número de vêzes, nas provas desportivas de caráter internacional, sobretudo aquelas que se oferecem aos selecionados nacionais e realizam-se fora do país, eis que se sujeitam a distintos fatores de cultura, em confronto com alguns concorrentes que apresentam diversificados índices de formação antropológica, sociológica e psicológica. Eis o que faz dar-se importância à «cancha» internacional, ou a razão que sugere a intensificação internacional do intercâmbio desportivo. A referida «cancha» estaria para o desporto como a «assimilação» ante a sociologia. A sociologia talvez possa emprestar ao conjunto dos fatores incorporados à preparação internacional dos jogadores de futebol a expressão que se me afigura capaz de totalizar o conjunto do conhecimento novo a ser adquirido «aculturação desportiva». O intercâmbio internacional facilita o processo de assimilação que atenua inclusive o rigor das influências do sistema nervoso. Um velho campeão mundial de futebol, o italiano Pozzo, entrevistado por um dos nossos melhores cronistas desportivos, denunciou no jogador brasileiro a falta do meio têrmo, entre a acrobacia e a objetividade; a construção do difícil e a perda do fácil. Nosso jogador de futebol é muito grande, no triunfo, e pequeno demais, no revés: assusta-se e desfigura-se»!

Decidindo o destino de um árbitro

Amanhã, a reunião do Conselho Arbitral para apreciação e encerramento do inquérito instaurado contra o apitador Francisco Ferreira — Prosseguem os trabalhos sôbre o regulamento para os sorteios de árbitros

Na próxima reunião do Conselho Arbitral dois assuntos serão discutidos pelos representantes dos clubes cariocas. Um é o referente ao inquérito mandado instaurar pelo Botafogo contra o árbitro auxiliar Francisco Ferreira. Êste juiz no encontro do Torneio Início disputado entre os alvi-negros e o Flamengo funcionou como bandeirinha e após ter visto e constatado o lance ilegal da conquista do gol de Evaristo (acenou a bandeira com convicção) mudou de opinião depois de consultado pelo árbitro da peleja, acarretando com isso um «caso» com o clube botafoguense. O diretor do Departamento de Árbitros sr. Júlio César de Matos mandou instaurar o inquérito a pedido do Botafogo e o submeterá a consideração dos representantes dos clubes no Conselho Arbitral de amanhã à noite. Também nesta reunião os clubes tratarão de regulamentos para os sorteios de árbitros que suscitou muitas controvérsias na última sessão.

Importante reunião sôbre o voleibol na CBD

Empresta-se grande importância a reunião marcada para a semana em curso, do Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D., juntamente com a diretoria da entidade máxima, o presidente Rivadávia Correia Méier e ainda o sr. Celio de Barros, presidente da Confederação Sul-Americana de Voleibol quando será focalizada a recente criação da Confederação Brasileira dêsse esporte.

TÉD

Empregos em Escritórios e Lojas, no Centro e nos Bairros.

"Cursos TÉD de Treino Rápido com garantia de emprêgo.

Organização TÉD de Serviços Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 — 43-8024 e 43-9523.

Recorte o anúncio.

Venha à Fabrica pára comprovar que à vista se compra muito mais barato!

Lomacinsky, a marca que fabrica o que de melhor se pode desejar em móveis de todos os estilos, convida-os para uma visita às suas exposições, onde o senhor e família escolherão os móveis que melhor se casem com o ambiente do seu lar, pelos menores preços e com a famosa garantia e acabamento Lomacinsky.

Diàriamente: Expediente normal
Sábados: Até às 17 horas
Domingos: Até às 12 horas

móveis lomacinsky

Rua Dois de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tels. 29-0636 e 49-6922
LOTAÇÕES Via Jacaré - ÔNIBUS, 34 - BONDE, Licínio Cardoso

COLUMBIA

ENCORE É A FAVORITA DO "CRITERIUM DE POTRANCAS"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma corrida da temporada hípica organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

•

O programa é composto de oito carreiras destacando-se como principal prova da tarde o «Grande Prêmio F. V. de Paula Machado», na distância de 1.600 metros que marcará a nova apresentação de ENCORE, desta feita enfrentando QUADRILHA, DE CALDAS, MINONDA e SAFIRA, tôdas em excelentes condições de treino e que deverão travar boa justa pela hegemonia no naipe feminino da geração que estreou no corrente ano.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

•

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

JOHIL, 58 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, derrotou Descuido, Kaesong, Grey Boy, Queima, Ituassú, Bororó, Soluvel, Boca Calaad e Deputado. — Em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feljó.

QUEBRANTO, 52 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Almir Cardoso, com 50 quilos, foi último para Farouk, Dawn, Johil, Boca Calada, Kaesong e Sabatino. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Periassú.
Trat. — José S. da Silva.

DESCUIDO, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Johil, derrotando Kaesong, Grey Boy, Queima, Ituassú, Bororó, Soluvel, Boca Calada e Deputado. — Sofreu «contratempos» durante o percurso no sábado. — E' uma das fôrças agora.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

KAESONG, 56 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Johil e Descuido, derrotando Grey Boy, Queima, Ituassú, Bororó, Soluvel, Boca Calada e Deputado. — E' bom o seu estado. — Agora é uma das fôrças.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

BOCA CALADA, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi nono para Johil, Descuido, Kaesong, Grey Boy, Queima, Ituassú, Bororó, Soluvel, Boca Calada e Deputado. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

ITUASSU, 58 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi sexto para Johil, Descuido, Kaesong, Grey Boy e Queima, derrotando Bororó, Soluvel, Boca Calada e Deputado. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

GREY BOY, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi quarto para Johil, Descuido e Kaesong, derrotando Queima, Ituassú, Bororó, Soluvel, Boca Calada e Deputado. — Em boas condições. — E' candidato respeitável.

Prop. — Luís R. L. Rocha Espinola.
Trat. — F. P. Schneider.

PLAY BOY, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi quinto para Alvitrador, M. Princess, Segrel e Querelante, derrotando Glorioso, Draksar, Martelo e Sereno. — Seu estado é bom. — Estará entre os finalistas.

Prop. — Luís R. L. Rocha Espinola.
Trat. — Alcides Morales.

—o—

2º PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

GRANA, 56 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi último para Evergreen, Piracema, Talloire e Rubrica. — Conserva a forma. — No gramado estaria melor. — Não gostamos.

Prop. — Stud Dois Irmãos.
Trat. — Cosme Morgado.

RUBRICA, 56 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marcant, com 56 quilos, foi quarto para Evergreen, Piracema e Talloire, derrotando Graná. — Bem preparada para esta prova. — Candidata temivel.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

FIGHTER, 56 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi último para Canchão, Escaler, Pinga Fogo, Treinador, Jangol, Conqueror, Tio Gabriel e Corrupião. — Em regular estado. — Possível apenas como azar.

Prop. — Diniz Perez Polo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

PIRACEMA, 56 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Evergreen, derrotando Talloire, Rubrica e Graná. — Seu estado é de grande apuro. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PALOMBETA, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de M. Garcia, com 51 quilos, foi quinto para Kaxuxa, Piracema, Chilita e Rotina, derrotando Envidia. — Em boas condições. — Pode formar a dobradina.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

—o—

3º PAREO — As 14h50m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

ISLETE, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Guifstream e Don Roberto, derrotando Dialogo, Cabo Frio, Grumete e Don Euvaldo. — Mantém bom estado. — Deverá terminar entre os primeiros. — Vale arriscar.

Prop. — João José Arêas.
Trat. — Célio Tourinho.

ATTACKER, 56 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, escoltou Cabo Frio, derrotando Don Euvaldo, Senta a Pua, Don Roberto Gasconha e Don Juarez. — No mesmo estado. — Confirmará a última atuação?

Prop. — Inah de Morais.
Trat. — Manuel Rafael.

NOVIÇO, 52 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 60 quilos, foi sexto para Mundick, Bitter, Caipira, Reuno e Toropi, derrotando El Matachin, Thunderbolt, Don Navarro e Cracilo. — Bem movido, mas em turma algo forte. — Não gostamos.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

SKETCH, 52 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Campo Grande, Padua, Gangorra, Oleta, Calmé, Letrado e Macedonia. — E' bom o seu estado mas, agora, a tarefa é dura.

Prop. — Nélson M. de Carvalho.
Trat. — Oldemar Lopes.

GRUMETE, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 54 quilos, foi sexto para Guifstream, Don Roberto, Islete, Dialogo e Cabo Frio, derrotando Don Euvaldo. — Bem movido. — E' inimigo certo.

Prop. — Victor Guilliem.
Trat. — Geraldo Morgado.

CABO FRIO, 56 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Olsen, com 49 quilos, derrotou Attacker, Don Euvaldo, Senta a Pua, Don Roberto, Gasconha e Don Juarez. — Anda bem e tem tudo a seu favor. — Pode repetir.

Prop. — J. E. M. Soares e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

DON EUVALDO, 60 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilo, com 60 quilos, foi terceiro para Cabo Frio e Attacker, derrotando Senta a Pua, Don Roberto, Gasconha e Don Juarez. — Conserva a forma. — E' inimigo certo à luta final.

Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

4º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO E SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

•

NORDESTINO, 52 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 52 quilos, derrotou Vigoroso, Sou Acácio, Crosbi, Espinal, Comandulo e Ardéolo. — Continua em condições de ser o ganhador.

Prop. — A. M. R. e G. A. Marmo.
Trat. — Celestino Gomez.

EDIMBURGO, 52 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 60 quilos, derrotou Espinero, Fair Copi, Picardo, Los Angeles, Amarazi, Escalonia, Ianti, Halloween, Sardo e El Gin. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Luís Hermani Neto.
Trat. — Adair Feijó.

FAROUK, 56 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Piratini, Baitaca, Curió, Fair Clever, Dansarino, Coleiro, Nicota, Cruzado, Targhi e Sepol. — Em excelentes condições. — E' uma das fôrças da carreira.

Prop. — Mário d'Almeida (Esp.)
Trat. — César Covarrúbias.

BOMARSITO, 52 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Labre, com 55 quilos, derrotou Fair Copi, Nordestino, Demolidor, Pax, Comandulo, Vigoroso, Kantar, Lady América, Durec e Sarilho. — Seu estado é bom. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

OXFORD, 56 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 56 quilos, escoltou Sepol, derrotando Coleiro, Sanaço, Piratini e Téo. — Em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Oxford.
Trat. — Carlos C. Cabral.

FAIR CLEVER, 54 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi quinto para Farouk, Piratini, Baitaca e Curió, derrotando Dansarino, Coleiro, Nicota, Cruzado, Targhi e Sepol. — Bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud Carmem.
Trat. — Silvio Morales.

DELCO, 52 quilos. — Estreante. — Veio do Sul. — Está bem movido para êste compromisso.

Prop. — Stud Delco.
Trat. — F. P. Schneider.

COLEIRO, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi terceiro para Sepol e Oxford, derrotando Sanaço, Piratini e Téo. — Vem de boa atuação. — E' inimigo a ser cogitado.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

CURIÓ, 56 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Farouk, Piratini e Baitaca, derrotando Fair Clever, Dansarino, Coleiro, Nicota, Cruzado, Targhi e Sepol. — Em boas condições. — E' adversário.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

SANHAÇO, 60 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 60 quilos, foi quarto para Sepol, Oxford e Coleiro, derrotando Piratini e Téo. — Conserva a forma anterior. — Vai correr muito pois está na pista do seu agrado.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

—o—

5º PAREO — As 15h40m. — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «F. V. de Paula Machado» — (Criterium de Potrancas).

•

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.

•

ENCORE, 55 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Quinote, Safira, Kakyzuka e Ghiza. — Aprontou em excelentes condições. — E' a favorita dos entendidos.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

QUADRILHA, 55 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Penosa, Suéli, Samambaila e Fame. — Em soberbas condições. — Para derrotá-la terão que correr muito.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

DE CALDAS, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Dourando, Jondeci, Quincas Borba, Lapacho e Paladino. — Em bom estado. — Possível para a dupla como azar.

Prop. — Stud Corcovado.
Trat. — Carlos C. Cabral.

MINONDA, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, derrotou Mistinguette, Penosa, Courageuse, Gama e La Reine. — Seu estado é ótimo. — Vai correr muito.

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Kaesong — Grey Boy — Descuido
Piracema — Fighter — Graná
Islete — Grumete — Cabo Frio
Sanhaço — Oxford — Farouk
Encore — Quadrilha — De Caldas
Genazzano — Arangá — Menino
M. Princess — Itaporanga — Valentine
Ravel — Gibatão — R. Novarro

Adversaire foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea a 97ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Um bom programa de oito carreiras foi cumprido, avultando como principal atrativo o páreo reservado aos potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, em 1.600 metros, com a dotação de 65.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à ADVERSAIRE, que derrotou ORLOFF, em bom final, sob a direção do jóquei Luís Rigoni.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Kety, 55 quilos, Emidio Castillo	17.089	26,00	11	272	1.035,00
2º Gilzinha, 55 quilos, Luís Rigoni	20.529	21,00	12	3.142	90,00
3º Sica, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	9.718	46,00	13	4.245	87,00
4º Sibylla, 55 quilos, José Martins	9.715	46,00	14	1.556	150,00
5º Qualité, 55 quilos, Lidio Lins	4.693	94,00	22	128	1.441,00
6/ Dumba, 55 quilos, Alfredo Nahid	995	445,00	23	11.509	24,50
7º Léa, 55 quilos, Dalcino Silva	1.714	255,00	24	4.877	88,00
8/ La Cabana, 56 quilos, B. Alves	378	1.175,00	33	1.301	217,00
	55.321		34	6.532	43,00
			44	638	443,00
				35.298	

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 89" 3/5. — Vencedor: (3) Cr$ 26,00. — Dupla: (23) Cr$ 24,50. — Placês: (3) Cr$ 11,50 e (5) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.005.740,00. — Pista de areia pesada.

KETY — F. C., três anos — São Paulo — Por Normanton em Bright Star. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h25m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, que

(Conclui na 6.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM

Os finais dos páreos corridos ontem no Hipódromo da Gávea

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais já compromissadas e as nossas cotações

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 JOHIL, L. Rigoni	8	58	26
2 QUEBRANTO, P. Tavares	2	52	35
2—3 DESCUIDO, E. Castillo	1	54	35
4 KAESONG, J. Marins	6	56	40
3—5 BOCA CALADA, U. Cunha	3	52	50
6 ITUASSÚ, V. de Andrade	5	56	50
4—7 GREY BOY, D. P. Silva	7	54	40
» PLAY BOY, J. Baffica	4	52	40

—o—

2º PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 GRANA, D. P. Silva	2	56	40
2—2 RUBRICA, L. Rigoni	5	56	35
3—3 FIGHTER, R. Martins	1	56	35
4—4 PIRACEMA, E. Castillo	4	56	20
» PALOMBETA, O. Ullôa	3	56	20

—o—

3º PAREO — As 14h50m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 ISLETE, X. X.	3	56	40
2—2 ATTACKER, E. Castillo	2	56	35
3 NOVIÇO, U. Cunha	7	52	50
3—4 SKETCH, L. Lins	4	52	35
5 GRUMETE, L. Rigoni	2	56	40
4—6 CABO FRIO, R. Olsen	6	56	26
» DON EUVALDO, V. Andrade	5	60	26

—o—

4º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 NORDESTINO, R. Martins	6	52	35
2 EDIMBURGO, G. Almeida	5	52	26
2—3 FAROUK, F. Irigoyen	3	56	35
4 BOMARSITO, P. Sousa	1	52	50
3—5 OXFORD, L. Lins	8	56	35
6 FAIR CLEVER, O. Ullôa	3	54	50
7 DELCO, U. Cunha	7	52	60
4—8 COLEIRO, E. Castillo	4	54	40
» CURIÓ, A. Rosa	9	56	40
» SANHAÇO, X. X.	1	60	40

—o—

5º PAREO — As 15h40m. — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «F. V. de Paula Machado» — (Critério de Potrancas).

		Ks.	Cts.
1—1 ENCORE, F. Irigoyen	1	55	16
2—2 QUADRILHA, O. Ullôa	2	55	35
3—3 DE CALDAS, E. Castillo	6	55	50
4 MINONDA, L. Rigoni	5	55	35
4—5 SAFIRA, J. Martins	3	55	40
» SUELY, não correrá	4	55	—

6º PAREO — As 16h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 GENAZZANO, E. Castillo	7	55	16
» ARANGA, A. Nahid	8	55	16
2—2 SAFO, O. Macedo	9	55	35
3 DORONDONGOS, P. Fernandes	5	55	40
4 DORMENTE, M. Coutinho	1	55	50
3—5 JIMMY, J. Baffica	3	55	50
6 DESCALÇADO, E. Silva	11	55	40
7 AMADOR, A. Rosa	2	55	60
4—8 GUERREIRO, J. Coelho	6	55	50
9 MENINO, L. Rigoni	4	55	40
» HERMOND, J. Martins	10	55	40

—o—

7º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 MAGIA PRINCESS, H. Lima	2	54	35
» TORPEDEIRA, R. Martins	6	52	35
2 BRAVATA, P. Sousa	9	50	50
3 GURIA, A. Ribas	4	58	40
2—4 CORDILHEIRA, A. Reis	11	54	35
5 EVENING STAR, N. Pereira	14	52	50
6 OLNA, P. Fernandes	3	52	50
7 JONIUSA, A. Cardoso	5	50	40
3—8 CARAMBOLA, L. Lins	1	50	50
9 DILMA, D. P. Silva	13	58	35
10 FACITA, J. Marinho	10	58	40
11 ESPAGNOLETTE, R. Olsen	12	50	40
» CARAPITANGA, E. Silva	17	52	40
4-12 ITAPORANGA, E. Castillo	18	54	40
13 SARAVENCE, D. Silva	8	58	40
14 VALENTINE, A. Rosa	16	52	50
15 BLOND DOLL, J. Baffica	15	54	50
» BELEZA, não correrá	7	50	—

—o—

8º PAREO — As 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 HUXLEY, E. Castillo	2	57	26
» RAVEL, F. Irigoyen	12	55	26
2 CRUZADO, A. Rosa	4	52	40
2—3 GIBATÃO, L. Rigoni	10	62	35
4 SEPOY, D. Silva	8	52	60
5 KAXUXA, não correrá	9	51	—
3—6 RAMON NOVARRO, H. Lima	7	51	40
7 MY SUN, U. Cunha	1	58	50
» MANGUARITO, J. Baffica	11	50	50
4—8 MENGO, P. Sousa	6	50	40
» TIO CHICO, G. Almeida	5	55	40
» TIO AMARAL, L. Lins	3	50	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — SUELY
2 — BELEZA
3 — KAXUXA

Para os leitores

O nome do dia:
ENCORE

Falam muito:
PIRACEMA

Pode chegar o dia:
MAGIA PRINCESS

Dois favoritos:
ISLETE e GENAZZANO

Acredite quem quiser:
RAVEL

Um segrêdo:
SANHAÇO

Na Berlinda:
VALENTINE

Habê

Na areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção do "Grande Prêmio F. V. de Paula Machado (5º páreo).

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Com as últimas chuvas, as pistas do Hipódromo da Gávea estão pesadas, facilitando, assim, a tarefa dos chamados «lameiros». Quer isso dizer que vamos ter surprêsas.

•

No primeiro páreo, esperamos que KAESONG melhore a atuação passada com uma «performance» capaz de convencer. GREY BOY e DESCUIDO são os adversários que apontamos.

•

No segundo páreo, PALOMBETA deverá obter novo triunfo. Para a dupla FIGHTER, que atua melhor na areia.

ISLETE está numa turma «dôce de côco». Com qualquer jóquei e pista. Em 1.300 metros tem suas «barbas».

•

SANHAÇO, na pista de seu inteiro agrado, dificilmente perderá o quarto páreo. Além de tudo leva excelente auxiliar em CURIÓ. OXFORD e NORDESTINO estão muito falados.

•

Na prova clássica, ENCORE é a favorita, devendo encontrar em QUADRILHA adversária temivel.

•

Parece ter chegado o dia de GENAZZANO, que formará com o seu companheiro ARANGA uma parelha respeitável.

•

MAGIA PRINCESS, que atua melhor na areia, deve produzir destacada atuação no sétimo páreo. ITAPORANGA é adversária e VALENTINE está caindo feito balão apagado...

•

Na carreira de encerramento RAVEL e HUXLEY dominam inteiramente. Em disputa normal chegarão brigando pelo triunfo.

•

Para acumular: — PIRACEMA, SANHAÇO, ENCORE e RAVEL.

TÉD

Empregos em Escritórios e Lojas, no Centro e nos Bairros.
*
"Cursos TÉD de Treino Rápido com garantia de emprêgo.
*
Organização TÉD de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 — 43-8024 e 43-9523.
Recorte o anúncio.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

DR. LETÁCIO JANSEN
DR. A. G. PINTO MENDONÇA
DR. J. A. HORTA BARBOZA DE BERGALLO
ADVOGADOS
Rua 1º de Março, 6 — 4º andar — Salas 9, 10 e 11.
Tels.: 23-5681 e 23-4032 — Caixa Postal 3.027 — End. Tel.: — LETAJAN.

FIRMA COMERCIAL

Vende-se uma grande loja e depósito do ramo de ferragens, louças sanitárias, material elétrico e hidráulico. Carros para entrega. Venda média mensal de Cr$ 900.000,00. Para maiores detalhes queiram se dirigir ao n.º 72.631, na portaria dêste jornal.

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos
Produtos Probel
Estabelecimentos Levy de Tecidos S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22 550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

TELEVISÃO
Consertam-se Teleking ou outra qualquer marca — Sr. Manoel — Telefone: 26-8585

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-1686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Televisão 17 polegadas
COPEHART
R.C.A. VICTOR
EMERSON
De 25.000,00 por Cr$ 20.000,00
SOMENTE ESTA SEMANA
CASA MIGUEL D. AJUZ
MATRIZ: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

"Aprenda inglês em seis meses"
(SEM MESTRE)
Prof. Luiz A. P. Victoria
Novo método para se aprender a traduzir e a redigir no mínimo prazo possível, sem auxílio de professôr. Contém: 20 lições básicas para aquisição do mecanismo gramatical; idiomatismos; verbos preposicionados; dicionário técnico comercial; correspondência comercial; inúmeros exercícios com a chave respectiva. Habilita para todos os concursos.
PREÇO: CR$ 40,00
A venda em tôdas as livrarias

BANCO

ESTABELECIMENTO bancário necessita de auxiliar de escritório, dactilógrafo, de nivel ginasial, com boa redação e conhecimentos elementares de juros, descontos, percentagem, conversão de moeda e frações. Horário de trabalho: 6 horas diárias. Carta do próprio punho para a redação dêste jornal, sob o nº 72.637, especificando idade, serviço militar, empregos anteriores, referências, ordenado pretendido e endereço.

Negócio que rendeu milhões

Quantas vêzes a imprensa divulga o assombroso sucesso de empreendimentos individuais ou coletivos que estão rendendo milhões! E os motivos que levaram a tamanho êxito não são multos: firme base econômica, perfeita organização e, acima de tudo, conhecimento total do campo de ação através de fiel informação.

Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa matéria de real utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, por meio de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens. O Senhor que precisa estar bem informado dos acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV, concluirá que a leitura permanente de PN lhe será especialmente útil.

Comece a receber PN a partir da próxima edição, bastando, para isto, preencher o cupon abaixo. A assinatura de PN inclui, sem qualquer ônus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio e o Anário de Publicidade.

A EMPRÊSA JORNALISTICA PN S. A.
Avenida Rio Branco, 117 — Sala 323 — Rio.

Desejo receber quinzenalmente a revista PN, bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que estou anexando em cheque (vale postal), a importância de

Cr$ 200,00 para um ano
Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$ 50,00)
Cr$ 500,00 para três anos (economizando Cr$ 100,00)

NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

PN A Revista dos que precisam estar bem informados.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários
DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

AVISO

A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS avisa a todos os Empregadores que recolhem contribuições para o I. A. P. C., que nos dias 30 e 31 do corrente mês os "guichets" para o recolhimento das contribuições funcionarão das 9 às 16 horas. CENTRO — Sede da Delegacia — Av. Rio Branco, 120 — 6º andar

AGENCIAS: ENDERÊÇOS:
01 — Copacabana — Rua Raimundo Corrêa, 18-B
02 — Catete — Largo do Machado, 8-B
03 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357
04 — Méier — Rua Lucidio Lago, 233-B
05 — Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 254
06 — Penha — Estrada Braz de Pina, 125

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1954
LUIZ JOSE' BAPTISTA GUIMARÃES
Delegado

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00
Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.
RUA FREI CANECA, 9

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SAFIRA, 55 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Encore e Quinote, derrotando Kakyzuka e Ghiza. — Algo melhor. — Pode figurar na dupla.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

SUELY, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

—o—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GENAZZANO, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Oarbolito, derrotando Minarso, Descalçado, Positivo, Ormonde, Sigilo, Tunulan, Sportsman, Gastador e Hermond. — Tinindo. — E' a fôrça da carreira.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

ARANGA, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi terceiro para Helvético, e Minarso, derrotando Maestrini, Amador, Dorondongos, Hermond, Dormente e Fabian. — Algo melhor. — Deverá correr muito agora.
Prop. — Hugo Moreira de Sousa.
Trat. — Carlos C. Cabral.

SAFO, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Bambinal, Minarso e Genazzano, derrotando Menino, Ormonde, Positivo, Hibernal e Gastar. — Em bom estado. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marussi.

DORONDONGOS, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi sexto para Helvético, Minarso, Arangá, Maestrini e Amador, derrotando Hermond, Dormente e Fabian. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — Celestino Gomez.

DORMENTE, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi oitavo para Helvético, Minarso, Arangá, Maestrini, Amador, Dorondongos e Hermond, derrotando Fabian. — Corre pouco. — Achamos dificil.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

JIMMY, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, foi último para Sagü, Dourando, Adversaire, Positivo, Hibernal, Oarbolito e Dormente. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

DESCALÇADO, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Oarbolito e Genazzano empatado com Minarso, derrotando Positivo, Ormonde, Sigilo, Tunulan, Sportsman, Gastador e Hermond. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Silvio Morales.

AMADOR, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quinto para Helvético, Minarso, Arangá e Maestrini, derrotando Dorondongos, Hermond, Dormente e Fabian. — Conserva o estado. — Possivel para o «placé».
Prop. — Stud Unidos.
Trat. — Maurilio de Almeida.

GUERREIRO, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 51 quilos, foi quinto para Haio, Dourando, Al Gerife e Mincibo, derrotando Sagü, Dorondongos, Lapacho e Sana. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — Stud Oiram.
Trat. — Júlio Carrapito.

MENINO, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulíôa, com 55 quilos, foi quinto para Bambinal, Minarso, Genazzano e Safo, derrotando Ormonde, Positivo, Hibernal e Gastador. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo certo no final.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

HERMOND, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi último para Oarbolito, Genazzano, Minarso, Descalçado, Positivo, Ormonde, Sigilo, Tunulan, Sportsman e Gastador. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

7º PAREO — Às 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MAGIA PRINCESS, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Heros Lima, com 52 quilos, escoltou Alvitrador, derrotando Segrel, Querelante, Play Boy, Glorioso, Draksar, Martelo e Fame. — Só melhorou e se passar para a areia...
Prop. — Haras Dark Prince.
Trat. — Geraldo Morgado.

TORPEDEIRA, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, foi sétimo para Dodeca, Rosemary, Guria, Cordilheira, Joniusa e Valentine, derrotando Evening Star, Funiculá, Olna, Forja, Dilma, Carambola, Caresse e Benigna. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

BRAVATA, 50 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos, derrotou Beleza, Brilhantina, Quirina, Ever Friend e Bamba. — A turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

GURIA, 58 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castilho, com 58 quilos, foi terceiro para Dodeca e Rosemary, derrotando Cordilheira, Joniusa, Valentine, Torpedeira, Evenind Star, Funiculá, Olna, Forja, Dilma, Carambola, Caresse e Benigna. — Em bom estado. — Possivel figurar com êxito.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

CORDILHEIRA, 51 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 51 quilos, derrotou Dilma, Dona Iaiá, Magia Princess, Evenind Star, Rosemary, Frisa, Dindimon, Valentine, Facila e Benigna. — Em ótimo estado. — Inimiga respeitável.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

EVENING STAR, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 52 quilos, foi último para Marius, Rodent, Buril, Igarassú, Filão de Ouro, John Fox, Manolete, Esperidião, Jondi e Quaraí. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Mauricio de Barros Nunes.
Trat. — Anisio Neves.

OLNA, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. P. Sousa, com 56 quilos, foi décimo para Dodeca, Rosemary, Guria, Cordilheira, Joniusa, Valentine, Torpedeira, Evening Star e Funiculá, derrotando Forja, Dilma, Carambola, Caresse e Benigna. — Bem movida. — Deverá correr bem.
Prop. — Ligia Martins Costa.
Trat. — Celestino Gomez.

JONIUSA, 50 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Almir Cardoso, com 51 quilos, foi quinto para Dodeca, Rosemary, Guria e Cordilheira, derrotando Valentine, Torpedeira, Evening Star, Funiculi, Olna, Forja, Dilma, Carambola, Caresse e Benigna. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Silma.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

CARAMBOLA, 50 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, foi décimo-terceiro para Dodeca, Rosemary, Guria, Cordilheira, Joniusa, Valentine, Torpedeira, Evening Star, Funiculá, Olna, Forja e Dilma, derrotando Caresse e Benigna. — Sem credenciais. — Achamos dificil.
Prop. — M. Cavalcanti Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

DILMA, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de G. Calderano, com 55 quilos, escoltou Cordilheira, derrotando Dona Iaiá, Magia Princess, Evening Star, Rosemary, Frisa, Dindimon, Valentine, Facita e Benigna. — Tinindo. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Valdir Alves.
Trat. — F. P. Schneider.

FACITA, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 55 quilos, foi décimo para Cordilheira, Dilma, Dona Iaiá, Magia Princess, Evening Star, Rosemary, Frisa, Dindimon e Valentine, derrotando Benigna. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.
Prop. — João José Arêas.
Trat. — Milton Mendonça.

ESPAGNOLETTE, 50 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, escoltou Beleza, derrotando Quirina, Dragonera, Brilhantina, Alfafa, Lunera e Escarlate. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá terminar entre as primeiras.
Prop. — José Bochnia.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

CARAPITANGA, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi sétimo para Poltava, Cordilheira, Dodeca, Itapema, Boca Calada e Valentine, derrotando Joniusa. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Alvi Negro.
Trat. — Darci Cassas.

ITAPORANGA, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Serigote, derrotando Draksar, Arataú, Al Quica, Jondi, Quasimodo, Buril, Manolette e Sereno. — Tinindo. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

SARAVENCE, 58 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Baltaca e Facita, derrotando Hilanilza e Giva. — Anda bem. — Deverá produzir boa atuação. — Azar viável.
Prop. — Stud N. S. das Graças.
Trat. — Carlos C. Cabral.

VALENTINE, 52 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi nono para Cordilheira, Dilma, Dona Iaiá, Magia Princess, Evening Star, Rosemary, Frisa, Dindimon, Valentine, Facita e Benigna. — Nada tem feito. — Não gostamos.
Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.

BLOND DOLL, 51 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi último para Ofensiva, Islandia, Capitânea, Guria e Corsária. — Melhorou algo. — Possivel apenas como azar.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Valter L. Pires.

BELEZA, 50 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.

—o—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

HUXLEY, 57 quilos. — No dia 20 de setembro de 1953, na grama úmida, em 3.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, foi terceiro para Quiproquó e Acapulco, derrotando Platina, Fairplay, Madrigal e Marco. — Reaparece em ótimas condições.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

PAVEL, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, foi último para Embalo, Eranio, Vigorosa, Curare e Tio Chico. — Também está em boa forma. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

CRUZADO, 52 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 60 quilos, foi nono para Farouk, Piratini, Baltaca, Curió, Fair Clever, Dançarino, Coleiro e Nicota, derrotando Targhi e Sepol. — Fraco para a turma. — Achamos dificil.
Prop. — Zila Teles de Meneses.
Trat. — Armando Rosa.

GIBATÃO, 62 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 59 quilos, escoltou Mister Rio, derrotando Garufero, El Banderin, Cabaret, Hornet, Arenoso, Morisco, Accordeon, Telurio, Eranio, My Sun, Rio e Kaesong. — Em excelente forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

SEPOY, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Oxford, Coleiro, Sanhaço, Piratini e Téo. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

KAXUXA, 51 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

RAMON NOVARRO, 51 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Heros Lima, com 53 quilos, derrotou Manguarito, Mengo, Mont Royal, Dialogo, Guarruman, Arroz Amargo, Path Finder, Madrigal, Dança e Dingo. — E' de apuro o seu estado. — Bom azar.
Prop. — Stud Moulin Rouge.
Trat. — Manuel de Sousa.

MY SUN, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direçoã de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Mister Rio, Gibatão, Garufero, El Banderin, Cabaret, Hornet, Arenoso, Morisco, Accordeon, Telurio, Eranio, My Sun, Rio e Kaesong. — Conserva o estado. — Sòmente para o «placé».
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MANGUARITO, 50 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, derrotou Path Finder, Dingo, Mont Royal, Mengo, Madrigal, My Prince, Arroz Amargo e Dança. — Em plena forma. — Vai correr bem se fôr na areia.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MENGO, 50 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 60 quilos, foi quinto para Manguarito, Path Finder, Dingo e Mont Royal, derrotando Madrigal, My Prince, Arroz Amargo e Dança. — Fraco para a turma.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO CHICO, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi sexto para Accordeon, Baltimore, Arenoso, Backlash e El Banderin, derrotando Cabaret. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO AMARAL, 50 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Tio Chico e Marco, derrotando Mengo, Minochino, Incendiário e Monte Vernon. — Apenas auxiliará o companheiro.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA • BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192

SECRETÁRIA
Agência de Navegação precisa estenodactilógrafa em português-inglês, Referências para Caixa Postal 5.037

obtenha duplo benefício das suas economias...
faça, no
BANCO DE MINAS GERAES, S. A.
um depósito em
conta de prazo fixo com seguro de vida gratuito!
Receba bons juros e assegure, ao mesmo tempo, a tranquilidade de sua família.
• Não há diminuição nas taxas de juros previstas.
• É desnecessário exame medico.
• Depósitos em contas de prazo fixo, a partir de 25.000 cruzeiros, dão direito a um seguro de vida inteiramente grátis, cujo valor é proporcional ao depósito feito.
Apólices emitidas pela COMPANHIA DE SEGUROS MINAS-BRASIL
Informe-se em qualquer filial ou Agência do
BANCO DE MINAS GERAES, S. A.
MATRIZ: RUA ESPIRITO SANTO, 527 - ESQUINA DE CARIJÓS - BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO Distrito Federal
Filial: Rua Buenos Aires 48 — Fone 43-8881 - Geral
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Bangú. Avenida Cônego Vasconcelos, 120-A — Fone: 635
Castelo. Avenida Graça Aranha, 296-A — Fone: 22-8568
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 581 — Fone: 476242
São Cristovão. Rua Figueira de Melo, 360

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
Lustres de 3 luzes .... Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes .... Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes .... Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes .. Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes .. Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes .. Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes .. Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes .. Cr$ 3.600,00
Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliqués de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

O CAMIZEIRO ESTÁ FECHADO
PARA UMA SENSACIONAL VOLTA AO PASSADO
REABRE 2ª FEIRA, DIA 30 COM
PREÇOS dos BONS-TEMPOS
VIOLENTAS REMARCAÇÕES EM TODO O ESTOQUE
seu dinheiro vai valer muito mais
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38
O CAMIZEIRO

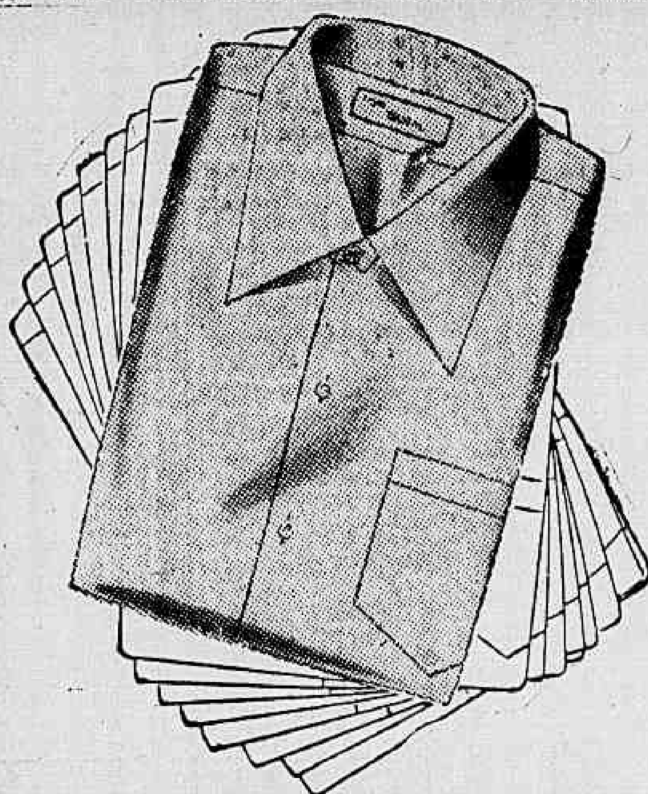
EM TODO O BRASIL



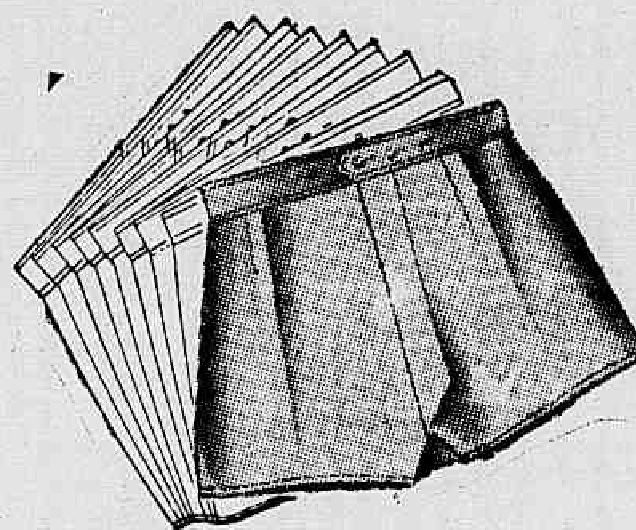
Ducal

Começa AMANHÃ!

liquidação geral das lojas Ducal



CAMISAS brancas em superior cambraia. Diversos tipos de colarinho.
De 140,
por $ **119,**



CUÉCAS em popeline, gradua em 3 tamanhos diferentes, fundo chato.
Apenas: $ **32,**

CAMISAS em finíssima tricoline, corte anatomico, tipos diferentes.
De 160,
por $ **139,**

CAMISAS em tricoline, popeline e tecido fil-a-fil, brancas ou em côres. Grande sortimento.
De 210,
por $ **185,**

CUÉCA em cambraia, gradua em 3 tamanhos diferentes, maior comodidade.
Apenas $ **35,**

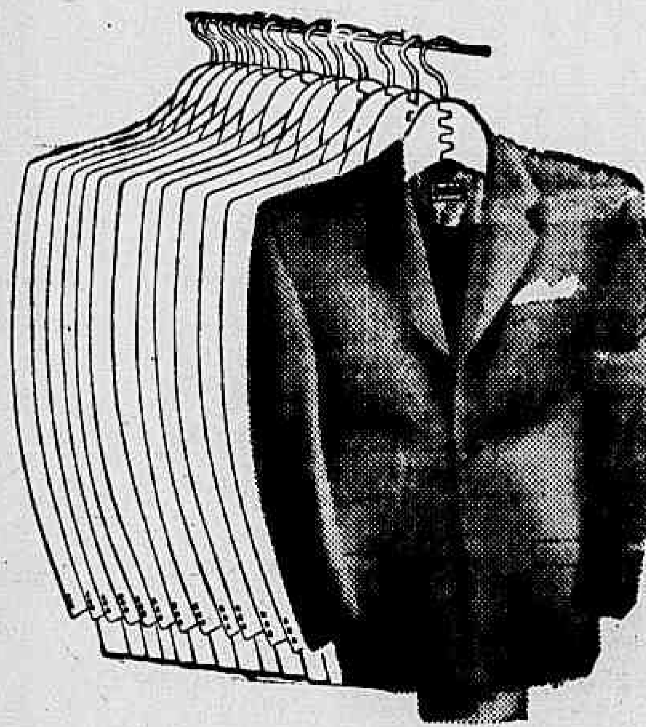
CUÉCA em tricoline atvejada, gradua em 3 tamanhos diferentes, reforçadas.
Apenas $ **45,**

ROUPAS

de diversos tipos e preços. Em poucos tamanhos por

495,

(SÓMENTE 400 ROUPAS)



ROUPAS em linho e rami. Côres cinza e azulado.
De 980,
por $ **695,**

ROUPAS de tropical De Luxe. Côres: azul, marron, cinza e beije. De 1.350,
por $ **985,**

ROUPAS de casimira, tropical e gabardine. Diversos padrões. De 1.550, e 1.650, por $ **1,295**

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

AS Propaganda D. 2?9

TIRADENTES ★ ASSEMBLÉIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 1954

Com toca-discos «long-playing», para discos grandes, normais e pequenos; 33, 45 e 78 rotações p. m., americano. Possante aparêlho de rádio com 10 válvulas, ôlho mágico, transformador Universal, auto-falante de 12", 7 faixas ampliadas de ondas, montado em linda caixa com gaveta para o toca-discos e possuindo discoteca, vendo por Cr$ 8.900,00, com garantia de 6 (seis) meses. — Ver, à rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

GELADEIRAS A CR$ 500,00

Pintam-se a domicílio

Técnico brasileiro, especializado
SR. WALTER — Telefone: 30-6998.

Para instalação de grande Companhia

VENDE-SE, na Esplanada do Castelo, grande conjunto de salas, salões e respectivas instalações sanitárias, com 700m2, para ocupação imediata, em prédio de construção recentemente terminada. Informações com o proprietário, à avenida Franklin Roosevelt, 194 — 4º pavimento — Grupos 401 a 407.

PASSADEIRAS MILITARES



FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODELOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL.
EM ESMALTE E FITA DE SÊDA.
MEDALHAS, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS.
RANDAL
Rua Senador Dantas, 42 — 1º andar — Telefone: 22-0748.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

Comunicamos que o sorteio de amortização de titulos será realizado no próximo dia 31, na A. B. I., às 15 horas. A reabilitação de titulos poderá ser feita até às 14h30m, na SEDE: — Av. Presidente Vargas, 290 — 11º and. — Rio de Janeiro — Edif. Lowndes.

Agora, sim!

Minhas Receitas

Prontinha — Entrega imediata. -- Cozinha Americana Econômica "COBRASAN"

a VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

Cobrasan

Equipada com torneira Créa — Tempo — Pia — Porta-Copos — Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas — Peças avulsas.
A VISTA OU A PRAZO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 43-9162.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 21 Setembro	PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	BRETAGNE 30 Setembro
PROVENCE 9 Novembro	PROVENCE 28 Outubro
BRETAGNE 30 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro
PROVENCE 29 Dezembro	PROVENCE 14 Dezembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Adversaire foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 3ª página)
não tenham ganho prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Folletto, 50 quilos, Jéfferson Baffica	7.481	70,00	12	15.994	22,00
2º Hornet, 52 quilos, Valdemiro de Andrade	4.337	184,00	13	12.604	27,00
3º Gatillo, 59 quilos, Emidio Castillo	30.332	12,30	14	7.068	60,00
4º Arenoso, 55 quilos, José Martins	2.779	60,00	22	190	2.683,00
5º Garufero, 60 quilos, Armando Rosa	1.522	289,00	23	2.909	119,00
6º Tor di Quinto, 60 quilos, A. Ribas	2.986	179,00	24	1.399	180,00
7º Rio, 49 quilos, José Barros	699	752,00	33	695	384,00
	65.306		34	1.880	184,00
			44	298	1.161,00
				42.261	

Diferenças: — Meia cabeça e um corpo. — Tempo: — 122'' 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 70,00. — Dupla: (34) Cr$ 184,00. — Placés: (5) Cr$ 41,00 e (6) Cr$ 60,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.200.610,00. — Pista de areia pesada.
— Importador: — Eusébio Silveira.

FOLLETTO — M. C., cinco anos — Uruguai — Por Profano em Mandinga. — Proprietário: — Valdir Alves. — Tratador: — F. P. Schneider.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Adversaire, 55 quilos, Luis Rigoni	15.649	36,00	12	3.185	73,00
2º Orloff, 55 quilos, Francisco Irigoyen	18.172	27,00	13	2.828	44,00
3º Al Gerife, 55 quilos, D. P. Silva	5.134	33,00	14	9.114	42,00
4º King Sport, 55 quilos, E. Castillo	24.625	27,00	22	1.488	256,00
5º El Valiente, 55 quilos, Pedro Coelho	7.934	95,00	23	5.186	91,00
6º Allons, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	15.649	36,00	24	5.402	70,00
7º Samural, 55 quilos, Lidio Lina	6.501	103,00	33	2.719	140,00
	84.015		34	8.812	43,00
			44	2.022	188,00
				47.553	

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: 101''. — Vencedor. (6) Cr$ 36,00. — Dupla: (34) Cr$ 43,00. — Placés: (6) Cr$ 14,50 e (5) Cr$ 15,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.400.400,00. — Pista de areia pesada.

ADVERSAIRE — M. C., três anos — Paraná — Por Dernah em Bettsann. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro G. Filho. — Criador: — Haras Valente.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Zarga, 52 quilos, Armando Rosa	22.252	31,00	11	1.691	258,00
2º Indiscreto, 56 quilos, Adão Ribas	20.830	33,00	12	7.730	56,50
3º Osculo, 58 quilos, Emidio Castillo	5.822	118,00	13	6.621	65,00
4º Sibelius, 56 quilos, Jéfferson Baffica	19.261	36,00	14	8.572	51,00
5º Caipira, 55 quilos, R. Olsen	20.830	33,00	23	7.238	60,00
6º Mar Negro, 56 quilos, Ilton Pinheiro	4.464	151,00	24	10.270	42,50
7º Soberano, 52 quilos, Roberto Martins	13.301	52,00	33	2.008	217,50
	55.930		34	8.257	53,00
			44	2.178	200,50
				54.595	

Não correram:
Malipô, Alfaiate e Toropi.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos e meio. — Tempo: — 95'' 2/5. — Vencedor: (4) Cr$ 31,00. — Dupla: (24) Cr$ 42,50. — Placés: (4) Cr$ 14,00 e (9) Cr$ 13,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.526.630,00. — Pista de areia pesada.

ZARGA — F. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Spahi em Nota de Bastos. — Proprietário: — Luis J. G. Nunes. — Tratador: — Paulo Rosa. — Criador: — Pio P. Martins.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kenny, 55 quilos, Francisco Irigoyen	32.512	22,00	11	10.092	80,00
2º Crisbain, 55 quilos, Luis Rigoni	16.201	44,00	12	22.155	22,50
3º Hilo-Deuro, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	27.961	25,00	13	13.227	37,50
4º Harsinghar, 55 quilos, Roberto Martins	5.800	122,00	14	2.974	168,00
5º Kenmore, 55 quilos, Emidio Castillo	32.512	22,00	22	618	810,00
6º Solo, 55 quilos, Valdir Meireles	3.412	208,00	23	8.236	61,00
7º Seibo, 55 quilos, Daniel P. Silva	1.034	658,00	24	2.339	214,00
8º Capurro, 55 quilos, Dalcino Silva	1.718	413,00	33	705	710,00
9º Salazar, 55 quilos, José Martins	3.412	208,00	34	1.918	261,00
	53.635		44	253	1.978,00
				62.557	

Não correram:
Quiz, Sovéo e Romarsol.

Diferenças: -- Dois corpos e meio e um corpo. — Tempo: — 88'' 1/5. — Vencedor: (1) Cr$ 22,00. -- Dupla: (13) Cr$ 37,50. — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (7) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.674.640,00. — Pista de areia pesada.

KENNY — M. C., três anos — São Paulo — Por Maritain em Cangica. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: --- Haras Santa Anita.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Avante, 52 quilos, Heros Lima	10.558	76,00	11	695	705,00
2º La Furia, 55 quilos, G. Almeida	6.249	129,00	12	6.134	80,00
3º Letrado, 54 quilos, Jéfferson Baffica	3.083	261,00	13	1.848	265,00
4º Ronon, 56 quilos, Luis Rigoni	29.668	27,00	14	5.184	95,00
5º Cangapé, 56 quilos, Roberto Martins	16.971	47,50	22	6.282	78,00
6º Peleim, 58 quilos, Emidio Castillo	12.465	65,00	23	4.456	109,00
7º Doglan, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	7.904	102,00	24	21.836	22,00
8º Odilon, 53 quilos, Euclides Silva	971	829,00	33	668	735,00
9º Gangorra, 51 quilos, Aroldo Reis	2.682	300,00	34	4.107	119,00
10º Sonhador, 49 quilos, J. Barros	1.064	757,00	44	10.032	49,00
11º Macabú, 60 quilos, E. Furquim	6.779	119,00		61.220	
12º Macedonia, 53 quilos, Armando Rosa	2.277	354,00			
	100.681				

3º Letrado, 56 quilos, Jéfferson
Não correram:
Brunelli, Elati, Iporan, Campo Grande, Gay Fox e Terrivel.

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: — 90'' 1/5. Vencedor: (13) Cr$ 76,00. — Dupla: (14) Cr$ 95,00. — Placés: (13) Cr$ 21,00; (1) Cr$ 16,00 e (9) Cr$ 53,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.605.770,00. — Pista de areia pesada.

AVANTE — M. A., sete anos — Mato Grosso — Por Timbó em Zaragata. — Proprietário: — Stud Vanda. — Tratador: — João E. de Sousa. — Criador: — Etallvio P. Martins.

—o—

SETIMO PAREO — As 16h40m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Picardo, 60 quilos, Luis Rigoni	17.855	41,00	11	605	705,00
2º El Garboso, 56 quilos, E. Furquim	2.388	219,00	12	6.184	80,00
3º El Gin, 54 quilos, José Martins	7.476	96,00	13	1.848	265,00
4º Thank, 51 quilos, Aroldo Reis	9.740	74,00	14	5.184	96,00
5º Triunvirato, 60 quilos, Valdir Meireles	3.364	221,00	22	6.233	78,00
6º Himeto, 60 quilos, Osvaldo Ullôa	7.331	95,00	23	4.486	109,00
7º Agudo, 58 quilos, Adão Ribas	6.871	106,00	24	21.836	22,00
8º Espinheiro, 60 quilos, Emidio Castillo	22.968	34,00	33	666	735,00
9º Dinon, 52 quilos Lidio Lina	3.069	195,50	34	4.107	119,00
10º Gendarme, 51 quilos, R. Olsen	3.486	207,00	44	10.032	40,00
11º Clarel, 56 quilos, Paulo Fernandes	2.325	255,00		61.320	
12º Citor, 54 quilos, Jéfferson Baffica	11.000	66,00			
13º Scipio, 49 quilos, José Barros	356	2.018,00			
	90.173				

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. Tempo: 124'' 4/5. Vencedor: (7) Cr$ 41,00. Dupla: (13) Cr$ 67,00. Placés: (7) Cr$ 19,00; (2) Cr$ 62,00 e (3) Cr$ 31,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.584.540,00. — Pista de areia pesada.

PICARDO — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Piccadilly em Conquista. — Proprietário: — Albino Simões Pena. — Tratador: — Nélson Gomes. — Criador: — J. Barbosa Bica.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h10m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º IDO, 53 quilos, Jéfferson Baffica	20.472	45,00	11	2.880	284,00
2º Mercury, 58 quilos, Luis Rigoni	34.404	27,00	12	12.481	42,00
3º Manicoré, 52 quilos, Paulo Fernandes	2.075	445,00	13	9.091	58,00
4º Vigoroso, 49 quilos, J. Barros	3.389	291,00	14	13.728	38,00
5º Donoghue, 60 quilos, Francisco Irigoyen	39.144	22,00	22	886	628,00
6º Crosby, 52 quilos, Lidio Lina	20.472	45,00	23	5.598	94,00
7º Lillbety, 54 quilos, Emidio Castillo	7.888	117,00	24	7.360	71,00
8º Nagasaki, 56 quilos, Daniel Pinto Silva	20.472	45,00	33	3.667	143,00
9º Epinal, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	1.912	482,00	34	6.500	80,50
10º Marajá Palmar, 49 quilos, G. Almeida	6.557	141,00	44	2.336	157,00
11º Edimburgo, 53 quilos, Armando Rosa	8.234	112,00		65.475	
12º Demolidor (*), 52 quilos, D. Silva	*2.227	406,00			
	115.258				

Não correram:
Duroc e Seu Acácio.

(*) — Caiu.

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 81'' 2/5. — Vencedor: (12) Cr$ 45,00. — Dupla: (14) Cr$ 38,00. — Placés: (12) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 34,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.919.320,00. — Pista de areia pesada.

IDO — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Hollyhock em Jactancia. — Proprietário: — Adão João Predebon. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Jaguarão Grande.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.120.610,00
CONCURSOS	CR$	372.840,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.493.450,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ ... 24.864,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador com onze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 16.945,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quarenta ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 995,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ ... 139.109,00

Casas prontas a prestação

80% FINANCIADOS
Entrega-se as chaves mediante entrada inicial — ruas calçadas, luz, esgoto, mercadinho e todo comércio. Construção sólida. — Quitanda, 163 — Sala 502.

AJUSTÁVEL EM QUALQUER SENTIDO

USAMAQ
MISTURADORES ELÉTRICOS PORTÁTEIS
VELOCIDADES 400 r.p.m. 1.100 r.p.m. 1.700 r.p.m.
DE 1/20 ATÉ 3 HP, PARA 10 ATÉ 10.000 LITROS
PARA LÍQUIDOS FINOS, MÉDIOS E GROSSOS
HÉLICES HIDRAULICAMENTE EQUILIBRADAS
MOTORES ESPECIAIS REFORÇADOS COM ROLAMENTOS DE ESCORA, QUE ABSORVEM A CONTRA FORÇA RESULTANTE DA OPERAÇÃO DAS HÉLICES
PEÇA CATÁLOGO E NOSSA RECOMENDAÇÃO PARA O SEU PROBLEMA, SEM COMPROMISSO
VESTER LIMITADA
RUA SETE DE ABRIL, 264 - SÃO PAULO
TELEFONES: 36-6641 - 35-4533 - 32-5882

CHEGARAM OS TÃO ANSIOSAMENTE ESPERADOS
REFRIGERADORES
Hotpoint
Assistência permanente do nosso departamento técnico, com pessoal especializado.

Liderando a campanha de "ABAIXO OS PREÇOS ALTOS" dedicamos ao público, DURANTE ÊSTE MÊS, a grande bonificação, facilitando assim a aquisição do novo e lindo REFRIGERADOR HOTPOINT
9 PÉS - DE LUXO - MOD. 1954
5 ANOS DE GARANTIA
Preço tabelado .. 27.800,00
Bonificação de inauguração até o fim do mês... 3.300,00
Preço de inauguração..... 24.500,00

VENDAS A PRAZO
Faça-nos uma visita a fim de que possamos comprovar como é espaçoso e de grande valor doméstico e econômico.

NOVA LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
EM FRENTE AO PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Para vendas ao interior mandamos as geladeiras encaixotadas
Atacadistas e revendedores desconto e preço especial
Favor pedir catálogo e lista de preços por telegrama
End. Telegráfico: KUIKORFF — RIO

«TAÇA DO MUNDO-1954»

No capítulo «Missão em Lisboa», do relatório entregue à CBD, o chefe da delegação brasileira esclarece as razões da recusa do CND português à proposta de exibição do selecionado do Brasil

Relativamente a relações esportivas internacionais, o capítulo denominado «Missão em Lisboa» reveste-se, a nosso ver, de excepcional importância.

Começa o ministro João Lira Filho por narrar as razões que o levaram à capital portuguêsa, em companhia de Irineu Chaves. A C.B.D. havia consultado a Federação Portuguêsa de Futebol sôbre a oportunidade da realização de dois jogos, ali, entre os selecionados do Brasil e de Portugal, mas não obteve resposta a seu telegrama. A entidade lusa alegou não haver recebido o despacho.

E diz:

— «No aeroporto, fui recebido por Isaac Sequerra, secretário permanente da Federação Portuguêsa de Futebol, que me havia reservado apozento de hotel. Nessa mesma noite de minha chegada, capacitei-me de que seria inútil tentar a concordância da entidade lusa, eis que é muito relativa a sua autoridade decisória. O movimento desportivo de Portugal, sobretudo referente às atividades internacionais em tôrno à exclusiva vontade dos homens de govêrno ou à política do presidente do Conselho, dr. Salazar de Oliveira. O ministro da Educação não tem opinião própria a respeito; quando Salazar diz que não, ninguém se aventura a arriscar um sim, salvo em disputa do ostracismo, para frequentar o calvário das perseguições de todo bordo. Não se abre variante ao próprio reexame; não há quem se aventure à iniciativa de propô-lo, muito menos os subordinados, ante o receio da advertência, da perda de emprêgo ou da proscrição. Quem quiser diga que há exagêro nesta minha afirmativa, mas estou ditando a realidade que vi, ouvi e senti. Meu pensamento sôbre a sorte do desporto português, sobretudo, já estava amadurecido, bastando-me apenas ratificá-lo. Vali-me das conclusões que o ilustraram na oportunidade em que escrevi meu livro de «Introdução ao Direito Desportivo», preparando o capítulo referente à legislação comparada. A ordem a que a mística da política autoritária ou a desencontrada reação dos artifícios jurídicos submeteram as manifestações naturais da comunidade portuguêsa, disciplinando-as a muque, sufoca, abafa, desfigura e esteriliza os ideais do povo.

Lembrei-me de reconhecer, por isso, que Portugal é uma gaiola dourada, muito bem posta e vestida, cheia de passarinhos que não aplumam as asas; sem direito à liberdade. O Estado autoritário é um alçapão: todos são obrigados, sob pena de degrêdo ou silêncio, a nutrir-se do alpiste oficial. Por haver-se descuidado, o povo não pode armar remígio e já não bate as asas, na escravidão. Chamou-se à vida nacional o império das fôrças arbitrárias que, visando a construir um povo, retira-lhe a alma e reduz à passividade o direito humano de sentir, corolário do direito de viver. Em Portugal, a personalidade dos homens é formada à sombra do poder exclusivista de um só homem. Se Salazar vier a declarar que português algum, residente no país, poderá adotar a religião católica, por exemplo, as igrejas de Portugal ficarão à míngua, embora dentro de casa, ou nas trevas, os católicos portuguêses continuem a bater no peito.

Quando se furta ao indivíduo a liberdade de aplicar seus próprios sentidos, não haverá gôsto nem tato para fruir a felicidade que se conquista inclusive por meio do desporto. O indivíduo português respira clima de afôgo, que desbota a natureza humana; não ouve nem vê com seus ouvidos e com seus olhos. Ora, o desporto é, precisamente, a aplicação dos sentidos de cada um de nós, com o fim de conjugar as faculdades que oferecem em benefício do bem perseguido com a saúde do corpo, a luz do espírito e a riqueza da cultura, por êle mesmo desenvolvidas e aperfeiçoadas. A legislação portuguêsa subtrai ao desporto sua própria substância específica. Daí o estado crônico de retardamento do resultado das provas a que aquêle povo se submete nos cotejos internacionais. Daí porque Salazar procura a dedo os momentos internacionais em que a representação desportiva portuguêsa pode arriscar-se à competição».

Depois de demonstrar que a legislação pública do desporto português repele o escrito na Declaração de Direitos do Homem, proclamada pela assembléia das Nações Unidas, o chefe da delegação brasileira prossegue:

«Em Portugal, a liberdade é vigiada, controlada e policiada. Minha própria liberdade itinerante sofreu censura e sujeitou-se às reservas das autoridades de segurança, porque, sem ofender ninguém e sem referir-me a ninguém, expus o pensamento livremente, ante a imprensa e no meio de amigos. Não exagero; limito-me à realidade. Não minto; escrevo a verdade, unicamente. Um dia, na rua, quando voltei do gabinete do ministro da Educação, um amigo advertiu-me, por permanecer parado, à esquina. Estava a sublinhar as razões omissas da recusa oficial ao desejo do desporto brasileiro e meus comentários, embora serenos e comuns, estavam sendo ouvidos pelo agente incumbido do pensamento secreto. A formação do espírito desportivo é trabalhada nesse clima, submissa aos poderes absolutos de um homem. Não só o espírito desportivo, mas o sentimento do povo, por igual, é premido pela disciplina imposta de modo compulsório. O bem-estar do povo português flutua à feição do estado hepático de Salazar. A ordem vigente extrema-se a ponto de vigiar os atos da vida interna das entidades desportivas e inspecionar as intenções que presidem às iniciativas dos dirigentes de tais entidades».

Mais além: «Estimo veramente o povo português e condoí-me com o infortúnio de sua hora presente, em que se debate no silêncio amargo. Mais felizes são os portuguêses que moram entre nós. Eles constroem, aqui, a sala de refeições e as dependências de cozinha e dispensa. Vão à terra natal, como os que fazem visita com tempo marcado e minuto de despedida, com vontade de beber vinho do Pôrto e ouvir fados.

«Não me causou surprêsa, ante as expostas razões, o conhecimento prático dos processos de vida social da Federação Portuguêsa de Futebol. O presidente da entidade não tem poder próprio e autônomo; o poder do referido titular emana das instruções, das advertências, das recomendações e dos recados que recebe dos agentes do govêrno. Aquela referida autoridade desportiva exerce a função presidencial da entidade lusa por ser portador da confiança direta dos homens que Salazar sustenta, servindo à vontade do presidente do Conselho como inspetor do tráfego de Lisboa. Egresso do Exército, onde se reformou em pôsto de mediana hierarquia, ganha a vida no serviço da ordem implantada à sombra do Estado autoritário, com o chapéu à espera de qualquer momento definitivo de saída. Um homem assim só constrói o momento presente. O dia seguinte nunca lhe pertenceria, ainda que não pertencesse a Deus. Pude certificar-me dessa verdade, no dia que sucedeu ao da minha chegada a Lisboa, no almôço de que, juntos, participamos. Satisfiz-me com sua franqueza; a fôrça da Federação emana da vontade do govêrno. Êle continuou a dizer-me: «A ordem não permite jogos do selecionado português em encontro com terceiros e só por vontade de Salazar essa ordem poderá ser alterada. Mas não creio que isso possa acontecer». Não estou transcrevendo suas próprias palavras, mas as que proferiu tiveram idêntico sentido. E, por fim, na conclusão que me interessava: «Tenho informações recentes que me convencem de que isso não acontecerá». As razões do seu pessimismo ficaram nas reticências. Muito amável, com bons pratos à mesa reservada por sua conta, ou a débito da Federação, o certo é que o presidente da entidade lusa não se julgou autorizado a esclarecer mais coisa alguma. Em escrito no papel do cardápio, que transmiti à discreta leitura de Isaac Sequerra, inda hoje em seu poder, adverti: «Já vi tudo».

Por falta de espaço, passamos por cima de vários pormenores igualmente curiosos e ilustrativos. Mas, prossigamos assim mesmo:

«Tenho o dever de amiudar o relêvo dos fatos, para que o desporto brasileiro aquilate a conveniência de libertar-se dos pruridos que o sentimentalismo enfermiço de suas práticas constrói nas relações desportivas com o mundo, em prejuízo dos nossos interêsses mais relevantes. Habituamo-nos a ceder o principal, na conquista do supérfluo. As memórias do desporto brasileiro têm o tamanho de um dedo mínimo, deixando ao coração dos seus dirigentes um poder de elasticidade que ninguém tem tempo para medir.

A Confederação Brasileira de Desportos, repeti, desejava obter a autorização do ministro da Educação de Portugal a fim de que pudesse apresentar em Lisboa o selecionado com que concorrerá à disputa da Taça do Mundo, num encontro amistoso com um combinado de clubes portuguêses. Não se trataria de jôgo contra o selecionado de Portugal, nem me aventuraria a propor jôgo dessa feição, no conhecimento da recomendação proibitiva que aquêle ministro havia expedido. Não se cuidaria, ao menos, de um jôgo com caráter substancialmente competitivo, esclareci, mas da oportunidade que o desporto brasileiro pretendia utilizar para treinamento do seu selecionado, em campo europeu, o mais grato ao sentimento do meu país, animado pelo estímulo do povo português, que teria ensejo de ver exibir-se, pela primeira vez, em tôda a história das relações desportivas de ambas as nações, o selecionado brasileiro de futebol. Não me limitei a tais proposições. Acrescentei que, para demonstrar o caráter preponderantemente sentimental daquele desejado encontro, pretendíamos realizá-lo sem cobrança de ingressos e com os portões do estádio abertos, acessíveis à população de Lisboa, como prova de fraterna comunhão e solidariedade, no instante em que, chegando à Europa, o selecionado brasileiro teria que estacionar na terra avoenga, onde desejaria aclimatar-se no convívio afetivo dos seus melhores irmãos, antes de enfrentar os imprevistos e as conjunturas a que estaria exposto na concorrente à Taça do Mundo. Conclui que se tais razões não bastassem, por admitir-se o infundado receio de um resultado menos compatível com o sentimento do povo português, ou inadequado, face às razões sobrepostas pela sabedoria do govêrno, o jôgo seria realizado entre o referido selecionado brasileiro e um «team» composto de jogadores do Sporting e do Benfica. No intervalo, alguns jogadores brasileiros trocariam de camisa com outros jogadores portuguêses, por forma que se confundissem, no campo, e não pudesse o «placard» identificar vencidos e vencedores.

O chefe do gabinete do ministro da Educação não soube articular senão palavras aflitas, entre gestos de emoção, ao ouvir e sentir a eloqüência desnuda do desejo manifestado pelo desporto brasileiro. Êle bem compreendeu, embora nada pudesse dizer, que o govêrno do seu país fechara a casa, ao receber proposta de afeto do povo do Brasil. A autoridade desculpou-se, entre blandícias pessoais; reconheceu a elevação do desejo exposto; ponderou o alcance da iniciativa benfazeja, concordou em que nada afetaria o princípio formalizado na proibição ministerial; gesticulou, a esmo, para esconder o pensamento que, sinceramente, haveria de nutrir; aturdiu-se, confundiu-se, desajeitou-se e sofreu, por ter que proclamar o império da recusa irretratável, fria, insensível, descabida, vexatória e imperceível! Por permanecer na esquina da rua, depois que saí do seu gabinete, a deplorar o estado de constrangimento do dr. Passos, ao auscultar a razão de todos, ufocada pelo arbítrio de um, aquêle amigo a que me referi antes achou prudente que me fôsse andando...

Mas todo o povo de Lisboa ansiava pelo jôgo; viria gente de fora, de todos os recantos de Portugal, para ver jogar o selecionado brasileiro. Ouvi hoteleiros, comerciários e comerciantes; motoristas, barbeiros e engraxates; operários, camponeses e capitalistas; padres, soldados e funcionários públicos. Ouvi transeuntes, hóspedes de hotel, gente da rua e de profissão que valoriza o dedo do anel. Vi todo mundo torcendo para ver jogar o selecionado brasileiro, sobretudo a gente da imprensa. Mas o govêrno de Salazar não quis; quando êle não quer ninguém pode querer. O povo de Portugal não pode merecer o que a vontade de Salazar não quer. Eis a história, a triste e verdadeira história. A história que há de morrer, um dia, dentro da História de Portugal. Por causa desta histórica, fui atacado no Brasil, pelos agentes das emprêsas de publicidade e alguns outros interêsses humanos que vivem à sombra dos capitais da colônia portuguêsa, sustentada pelas franquias que Salazar lhes concede nas riquezas do comércio de exportação. Alguns dêsses outros interêsses são dos que se mercantilizam por anúncio. Tudo quanto me dispuz a dizer, depois de consumada a história, foi deplorando a amargar intransigência do govêrno português, por tal forma descabida e cruel e por tal modo acintosa aos sentimentos naturais do povo português que houve necessidade de proceder-se a censura dos comentários a propósito feitos pelos jornais e pelos rádios de Lisboa. É manifesto que o govêrno de Portugal estêve divorciado do povo português, nessa preferida conjuntura, como em tantos outros sucessivos momentos da vida do país. Aquêles agentes e interêsses a que me referi, compreendo, deveriam ficar com o govêrno português, mesmo no instante em que permaneceu hóstil aos povos do Brasil e de Portugal. Deplorei e continuo a deplorar a atitude cerrada do govêrno português, avesso ao sentimento limpo do despôrto brasileiro. Eis porque, naquele instante, dirigi o seguinte telegrama ao presidente Salazar:

«Peço vênia vossência deplorar como chefe da delegação desportiva do meu país Coupe Monde, veto autoridades portuguêsas iniciativa desporto brasileiro realização Lisboa encontro amistoso futebol nosso selecionado com um combinado clubes locais. Despôrto brasileiro receberá decepcionado essa recusa perentória que exprime sentimentos não coincidentes aquêles que perduram Brasil relação alma e espírito Portugal. Ignoro como imprensa brasileira informará opinião desportiva nacional decisão ministro Educação aqui sem embargo referido entre significar viva manifestação popular dois povos fraternos espelhando apresentando selecionado brasileiro Lisboa antes compromissos internacionais aquela Taça particular reafirmação afeto dedicado Portugal pelo povo brasileiro. Vossência imaginará com que estado alma lhe apresento meus respeitosos cumprimentos».

Como esperava, a despeito da opinião em contrário dos amigos que cultivei em Lisboa, o presidente Salazar deixou sem resposta meu telegrama. Eis a prova da sua conivência e do indiferentismo de sua posição ante o desporto brasileiro. Os sentimentos distintos, expostos nos seus atos esporádicos e nos seus discursos protocolares, são sempre influenciados pelos interêsses da sua política. Não deixei de permanecer sereno em instante algum, sem embargo dos ataques encomendados com que certa imprensa pretendeu alvejar-me.

Glorificou-se o paradoxo: fui agredido por outros brasileiros, por conservar-me fiel ao Brasil, no mesmo passo com que se deram à defesa e ao louvor do govêrno de Portugal. A opinião sensata julgará o móvel velado ou exposto das acusações, ante o relato dos fatos, com base nas conclusões que vão em seguida. Pretendi obter do desporto português que o selecionado brasileiro jogasse, em Lisboa, antes de seguir para Zurik, contra um combinado de dois clubes filiados à Federação, mas o govêrno de Portugal proibiu aos clubes locais a aceitação do convite formulado pela entidade brasileira. Como o govêrno português vedasse ao desporto brasileiro, a realização do jôgo, sem indicação de motivo real, certa gente do meu país, decidiu atacar-me. Fácil é extrair-se o móvel oculto que alguns interêsses se dispuseram a acobertar, na apresentação dêste contrasenso: Tenho segurança de que o juízo final da opinião desportiva brasileira não está monopolizado, como em Portugal, pelos que se servem do desporto em benefício próprio, em vez de ajudá-lo a afirmar-se e a projetar-se. Não sou sêrvo ou serviçal dos que se supõem dono do Brasil, nem creio que alguns imaginem, sem alucinação, que o Brasil lhes pertence, como dependência privada. Não estamos em Portugal.

Em algum dia não remoto, a opinião desportiva dêste nosso país irá testemunhar as contradições da ordem implantada nas terras de Salazar, certificando-se dos seus processos de infidelidade. Alí o sentimento não opera: a política de clã veste os interêsses. Faz-se alí aquela política referida por Lloyd George: primeiro, as conclusões; depois, as premissas. No caso da recusa ao desejo do desporto brasileiro, a conclusão veio antes. Mas as premissas não chegaram a ser conhecidas. Ao aludir àquele dia não remoto, tenho presente a notícia que recebi, logo ao descer em Lisboa, de retôrno da Suíça, a respeito da própria chegada alí de representantes do futebol argentino, que irão negociar a realização de jogos internacionais a serem programados no fim do ano corrente e, com prévia audiência favorável das autoridades do govêrno.

Estou formalizando esta informação com base em comunicado que me transmitiu um representante do próprio futebol português. Portugal irá sediar o mais próximo Congresso da FIFA e há de ter no jôgo algum interêsse político e econômico de relevância. Salazar e Peron servem-se dos mesmos tempêros. A opinião desportiva do Brasil terá ensejo de reexaminar a sinceridade do sentimento dos dirigentes portuguêses em relação ao nosso país. Não devemos permanecer ingênuos. Não é a base do sentimento que devemos cultivar a convivência da gente insensível. O mundo que desejamos enlaçado por afetos está coalhado de interêsses, no rol dos quais contam-se a dedo os que têm procedência idônea. Seria tolo, acaso discretcasse em têrmos mais extensos do que razoáveis.

Basta-me dizer o que deve ser sabido. O tempo dirá o resto, na exposição dos fatos e na prova das verdades. Sirvo à instituição do desporto como simples cidadão. O conteúdo eminentemente democrático da instituição desportiva determina meu dever de fidelidade e nitidez. Eis porque associo minhas conclusões às advertências tantas vêzes expostas nos comentários de Indalécio Mendes e Thomaz Mazzoni, sem dúvida expressões de categoria na crônica desportiva da imprensa brasileira.

Ambos preconizam a necessidade da implantação de realismo na prática dos nossas relações esportivas de caráter internacional. E' possível preservar-se o realismo, como fazem os argentinos, sem estímulo ao isolacionismo. Em vez de política de sinceridade, se é que tais substantivos se conservam juntos, sem briga, devemos operar uma política de habilidade, muito mais própria a relações com os homens que aparentam ponderação, mantendo o íntimo desfeito.

A resistência dura, inflexível e amarga do govêrno de Portugal não condiz com as linhas do tratado de amizade e consulta por êle firmado com o govêrno do Brasil. O letreiro dos jornais de Lisboa reiterou a publicação das declarações que fiz: — «Viemos» pedir a realização de um jôgo, sem caráter de competição, alinhando-se no selecionado brasileiro jogadores de Portugal e incluindo-se no combinado português jogadores do Brasil». O transcurso e o resultado de um jôgo entre brasileiros e portuguêses não poderiam conter reflexos tão desagradáveis que acoroçoassem a repulsa do govêrno de Salazar. A imprensa portuguêsa, fiel à amizade dos brasileiros e ao Brasil não pode publicar tudo quanto desejou, obstada pela censura policial imposta. Quando escreve «imprensa portuguêsa fiel à amizade dos brasileiros e ao Brasil», estou ante a restrição que faço à partida da imprensa hostil.

Não se conclame a generalidade dos sentimentos de benquerença que o Brasil supõe possuir no seio do Estado autoritário que Salazar governa. Não; há, em Portugal, quem antipatisa, tenta degradar e procura ridicularizar o povo brasileiro, a despeito de situar-se aqui, muito brasileiro que não se farta de apostatar o sentimento do Brasil, para aderir à defesa daquela ordem que permite censuras e irreverências aos nossos símbolos mais sagrados. Eis uma forma de patriotismo esdrúxulo. Não digo por dizer, mas com a intenção de provar e com a prova adiante dos olhos. Aquêle jornalista português que estêve no meu quarto de hotel, em Bienne, na manhã do dia seguinte ao do nosso jôgo contra os húngaros, a que me referi noutro capítulo dêste relatório, escreveu o seguinte, na edição de «A Bola», de 1º de julho dêste ano, a propósito do mesmo jôgo: «Os brasileiros que estavam no estádio, mais sentimentalões, quando a fanfarra tocou aquêle seu hino que nunca mais acaba, cantaram mais ou menos desafinados».

Os homens decentes e que têm caráter e sentimento, são chamados, «pelos irmãos», de sentimentalões. O hino nacional do país desses homens dá pretexto à tentativa de deboche. A tais despiantes fecha-se a censura de Salazar, mais tais despiantes abrem ao conhecimento dos brasileiros a revelação do verdadeiro afeto que muitos portuguêses nos oferecem. Outro tanto não diremos do hino de Portugal, nem me lembro de acrescentar à expressão da estima merecida pelos portuguêses que cultivam o sentimento dos fados. Por desventura nossa, o govêrno de Portugal achega-se mais aos outros portuguêses que supõem aureolar-se com a vileza. Naquele meio assim tão falsamente trabalhado, não poderia florescer o desejo que o desporto brasileiro apresentou à recusa do govêrno luso: Êle inspirou-se em sentimento aquecido à luz de muitos anos cruzados pelo afeto mútuo, como a tinta da toalha que veste a mesa da comunhão. Mas está visto que não há só verdade dos proclamos e que também há pecados à mesa da comunhão».

TÉD

Empregos em Escritórios e Lojas, no Centro e nos Bairros.

Cursos TÉD de Treino Rápido com garantia de emprêgo.

Organização TÉD de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 — 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

Férias - Excursões - Fim-de-semana - Repouso

HOTEL JAVARY

Grande churrascaria — Banquetes, etc.

Antiga Fazenda e Hotel-Cassino Javary — Estação: Parada Barão de Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira, Estado do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo conforto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, voleibol, Ping-pong, bilhares, snoockeds, dominó, damas, dados de poker, peteca, balanços, rêdes para descanso, banhos no lago e na cachoeira, dentro do hotel, etc. Informações e reservas, pelo telefone: Javari 3, no Rio, com o dr. Antônio Fernandes, à rua Alvaro Alvim, 37 — 6º andar — Sala 624 — Tel.: 32-7959.

RÁDIO VERA CRUZ

RECITAL PARA VOCÊ

Direção e Produção do Dr. Antônio de Pádua Gomes

Antônio Gomes, o cantor de classe, o grande intérprete da canção romântica, ao terminar sua temporada, na Rádio Vera Cruz, no Programa Recital Para Você, que tinha a direção e produção, do Dr. Antônio de Pádua Gomes, vem, publicamente, agradecer às sua fãs, as cartas, telegramas, e telefonemas recebidos durante as irradiações de suas audições. Prometendo uma nova temporada, Antônio Gomes, o cantor de classe, o grande intérprete da canção romântica, envia um até logo, às suas fãs e aos seus ouvintes em geral.

INTERCAP

SORTEIO DE AGÔSTO DE 1954

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, têrça-feira às 16 horas, na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 15h30m, do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19

SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja — Tel. 42-7080

Total amortizado Cr$ 155.162.966,70

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Será disputada esta manhã, a rodada do Campeonato Juvenil de Basquetebol, que foi adiado de quarta-feira última, em virtude do falecimento do presidente da República e que comporta êstes detalhes:

SAMPAIO x OLARIA A. A. — Quadra do Sampaio A. C. — Mário A. Santos e Nelson S. Carvalho, juízes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; José Guió, apontador; Paulo F. Henriques, delegado.

FLUMINENSE x A. A. GRAJAU — Ginásio do Fluminense F. C. — Luís Marzano e José Moutinho, juízes; Rubens Santos, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador; Marcos Franco da Rosa, delegado.

ALIADOS x SIRIO LIBANES — Jonatas M. Costa e Mário Newton Leal, juízes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Habib Dahia, apontador; Homero dos Santos, delegado.

VASCO DA GAMA x CARIOCA — Quadra do C. R. Vasco da Gama — José Ribeiro e Homero Maia, juízes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador; Antônio Silveira Lima, delegado.

RIACHUELO x BOTAFOGO — Quadra do Riachuelo T. C. — Aladino Astuto e Eliodoro Dulcete, juízes; Manuel Dourado, cronometrista; Raimundo Gutieres, delegado.

DETETIVE

Com longa prática, encarrega-se de casos particulares. Sigilo absoluto.

Bechara, Tel.: 30-8767

Campeonato Carioca de Basquetebol

Para têrça-feira está marcada nova rodada do Campeonato Carioca de Voleibol, com estas pelejas:

BANGU X BRAZ DE PINA
Quadra do Bangu

Pedro Morais Sobrinho e Juvenil Batista, juízes e Hélio Veiga Martins, apontador.

BOTAFOGO X TIJUCA
Quadra do Botafogo

Wilson de Lima e Luciano Segismondi, juízes e José Tavares, apontador.

VASCO DA GAMA X FLAMENGO
Quadra do Vasco da Gama

Abenante de Mello e Sousa e Newton Leibnitz, juízes e Eduardo Cabral, apontador.

Escritório de Advocacia
DO
Dr. Henrique de Mendonça Furtado

Rua do Carmo, 6, 9º and., sala 906
Tel.: 32-9273

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9801 ou 45-6876 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

"Títulos da dívida externa do Brasil"

COMPRO qualquer quantidade dêstes Títulos e também Títulos Inglêses ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. — PAULINO. — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39 — Tel.: 22-4457.

GRANDE COMPANHIA PAULISTA

Procura corretores. Favor apresentarem-se sòmente maiores de 25 anos, casados, de instrução secundária, desembaraçados e com grande prática, ótima apresentação.

Apresentar-se dia 31 do corrente, no Hotel Aeropôrto, das 16 às 18 horas e procurar o sr. Frank.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».







ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Tarde esportiva niteroiense

Terceira rodada do super-campeonato — Arbitros de hoje — Outras notas

Vai a equipe do Fonseca A. Clube saldar na tarde de hoje, no Estádio Caio Martins frente ao quadro do Manufatora um dos mais sérios compromissos no returno do Campeonato Niteroiense de Futebol Profissional. O referido encontro muito promete em movimentação, uma vez que o conjunto do Manufatora depois que sofreu aquela derrota de domingo último, deverá apresentar um novo padrão de jôgo aprimorado e visando a fim de surpreender o atual líder invicto daquele certame do ano em curso, que mais uma vez aguarda de maneira serena e confiante na vitória de suas côres contra as do seu aguerrido adversário de hoje à tarde.

PRÉLIO SUGESTIVO

Niteroiense e Fluminense jogam na tarde de hoje, na praça de esportes da rua Visconde de Sepetiba, em Niterói uma partida bastante atraente na qual o quadro tricolor niteroiense vice-líder do atual certame de profissionais, afastado quatro pontos do ponteiro invicto está mais credenciado em conquistar um honroso triunfo na tarde de hoje, mesmo sabendo que seu leal adversário que no momento não atravessa uma fase auspiciosa de sua existência, ainda dispõe de seu excelente conjunto de profissionais e que está disposto em obter uma vitória para seu pavilhão esportivo.

NOVA ATRAÇÃO EM CANTAGALO

Em Cantagalo teremos à tarde de hoje, o único encontro da Zona Extra, do atual certame estadual de futebol amador, quando prelearão as seleções representativas de Cantagalo e de Cosmo. O prélio em questão é aguardado com real interêsse em virtude do selecionado de Cantagalo pisar no local da contenda com o pensamento fixo numa ampla reabilitação de seu último insucesso frente à seleção de Cordeiro, na tarde de domingo último.

TARDE ESPORTIVA EM FRIBURGO

Em prosseguimento no certame friburguense de futebol teremos na tarde de hoje os seguintes encontros Esperança x Serrano e Friburgo x Conselheiro Paulino. O primeiro encontro é considerado como bastante atraente pois são duas boas equipes bem preparadas que sempre brindaram o público esportivo de Friburgo com um bonito espetáculo futebolístico e o segundo é esperado com vivo interêsse em virtude dos grêmios em questão colocados em segundo lugar, na atual tabela com 3 pontos perdidos tudo farão na tarde de hoje, em obter um resultado convincente a fim de manterem as suas atuais colocações naquele empolgante certame amadorista.

RÚSTICA DUQUE DE CAXIAS

Com a participação de atletas civis e militares, nacionais e estrangeiros, avulsos ou representantes de associações desportivas, individualmente ou por equipe será realizado hoje em São Gonçalo, a II Rústica Duque de Caxias organizada pelo Departamento de Atletismo da Liga Gonçalense de Desportos.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

Obedecendo as deliberações da Federação Fluminense de Desportos no início das partidas que se efetuarem hoje, no Estado do Rio, as equipes permanecerão um minuto de silêncio em memória ao ex-presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, tràgicamente desaparecido.

EM NITERÓI, A EQUIPE DO NACIONAL

Uma excursão a capital do Estado do Rio, fará na data de hoje a equipe do Nacional, de Duque de Caxias, quando enfrentará num prélio amistoso o quadro do Ordem e Progresso Futebol Clube, de Niterói.

TERCEIRA RODADA DOS PROFISSIONAIS

Em prosseguimento ao Super-Campeonato de Profissionais será realizada na tarde de hoje a terceira rodada, a qual contará dos seguintes prélios: Barra Mansa x Central; Coroados x Guarani; Brasil Industrial x Resende e Rolai x Valenciano.

NOVA CIDADE, REPRESENTANTE DE NILÓPOLIS

E' pensamento de alguns esportistas de Nilópolis solicitar da presidência da Liga Nilopolitana de Desportos que seja entregue ao Nova Cidade, campeão de 1953 a responsabilidade de representar a Seleção de Nilópolis no atual certame estadual do ballpodo amador bem como seja confiada ao Sr. Roberto Fernandes, preparador também campeão, a direção técnica daquele selecionado.

PREPARATIVOS PARA O SEU ANIVERSÁRIO

Aproximando da data máxima do Fluminense A. Clube, de Niterói, a sua diretoria vem trabalhando febrilmente na confecção de seu programa de aniversário que transcorrerá no próximo dia 7 de Setembro, devendo nesta data ser realizado um prélio amistoso de futebol com o Fluminense F. Clube e possìvelmente uma partida de basquetebol na quadra do grêmio aniversariante com a representação do clube tricolor carioca.

NOVA TABELA PARA O BASQUETEBOL DE NITERÓI

Até amanhã, dia 30 a Federação Fluminense de Basquetebol em virtude de seu luto oficial pelo passamento do ex-presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, terá suas atividades interrompidas; ficando determinadas as seguintes datas para os jogos respectivos aos campeonatos de adultos e juvenis: dia 31-8 — Fluminense x Icaraí; dia 2-9 — Gragoatá x Central; dia 4-9 — Canto do Rio x Icaraí; dia 7-9 Clube de Regatas Icaraí x Gragoatá dia 9-9 — Central x Fluminense e finalmente dia 11-9 — Fluminense x Canto do Rio.

NOVO TREINO DA SELEÇÃO

Deverá ser realizado na tarde de hoje novo treino da seleção de Saquarema, que prelirará no atual Campeonato Fluminense de Futebol Amador.

ÁRBITROS DE HOJE

Para os prélios de hoje, pelo Super-Campeonato de Profissionais foram designados os seguintes árbitros: Agenor Rheing — Barra Mansa x Central; Leriz Amaral — Coroados x Guarani; Humberto Horta — Brasil Industrial x Resende; Flávio de Carvalho — Rolai x Valenciano. Caberá ao Sr. Américo Gomes dirigir o encontro Cantagalo x Cosmo, pelo certame estadual de futebol amador.

COLOCAÇÃO DOS GRÊMIOS NITEROIENSES

A atual posição dos grêmios concorrentes ao certame niteroiense de futebol profissional é a seguinte por pontos perdidos: 1º lugar — Fonseca, com 0 pp.; 2º lugar — Fluminense, com 4 pp.; 3º lugar — Cruzeiro, com 5 pp.; 4º lugar — Manufatora, com 6 pp.; 5º lugar — Niteroiense, com 9 pp.

NOVO TREINO DO SELECIONADO NITEROIENSE

Preparando-se para a sua estréia no atual certame estadual de ballpodo amador, treinará hoje em Petrópolis, a seleção local de amadores.

NOVA REUNIÃO

Está prevista para amanhã à noite mais uma reunião da diretoria provisória do Vasco da Gama Nilopolitano, devendo os dirigentes daquele grêmio de Nilópolis, campeão invicto de 1952, marcar a data para realização da Assembléia Geral para escolha dos novos membros do seu Conselho Deliberativo, bem como da Presidência da Assembléia Geral e dos futuros componentes do Conselho Fiscal.

PRÉLIO ATRAENTE EM SÃO GONÇALO

Teremos hoje à tarde em prosseguimento ao certame gonçalense de futebol amador o encontro Frete x Metalúrgico, o prélio em questão deverá ser bastante renhido, em virtude da tradicional rivalidade existente entre aquelas estimadas agremiações de São Gonçalo.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro belga, branco, largura 2,20 .... Cr$ 125,00
Linho puro irlandês, belga, largura 2,20 .... desde .... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 .... desde .... Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 .... desde .... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 60, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3183 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembolso.

MÁQUINAS ELGIM (LEGÍTIMAS)
NA CAMPANHA DOS Preços Congelados
A máquina que reune tôdas as características das melhores do mundo, modernizada com a centralização da bobina, que a torna inigualavel.
- Costura para a frente e para traz
- Enrolador de bobina automático
- Trabalha com agulhas comuns
- Tôdas as peças são substituíveis pelas da mesma categoria
- Acompanhada de chapa para bordados
- 20 anos de garantia

A vista — Preço Congelado: Cr$ 6.000,00
ou Cr$ 360,00 mensais
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Casa RÁDIO RAMA Ltda.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 — Tels: 43-6094 e 43-3631
Filial: Antenor Navarro, 66-A — Braz de Pina — Rio de Janeiro
Renascença

Recorre para o CND a Federação Paulista de Futebol

Pedida, ao mesmo tempo, a concessão do «efeito suspensivo» para a decisão do Superior Tribunal de Justiça da CBD -- Fragilíssimos em seus fundamentos os próprios argumentos jurídicos do Jabaquara -- Só se lembrou aquêle clube de denunciar a Lei de Acesso depois de findo o campeonato

Novo recurso ao "efeito suspensivo" acaba de ser levado ao Conselho Nacional de Desportos. A Federação Paulista de Futebol, não se conformando com a decisão do Superior Tribunal de Justiça da C. B. D., no caso do Jabaquara, recorreu, ontem, para aquêle órgão do Ministério da Educação, solicitando, ao mesmo tempo, o "efeito suspensivo". O pedido foi encaminhado ao consultor jurídico do C.N.D., sr. Max Gomes de Paiva, que deverá pronunciar-se amanhã.

Conhecem perfeitamente, os nossos leitores, o nosso ponto de vista acêrca do "efeito suspensivo". Temos condenado inúmeras vêzes o recurso àquela medida, que nos parece, em muitos casos, pernicioso, pela tendência que tem revelado para a generalização do descumprimento da lei. Temos sido e continuamos a ser contra aquela medida, pela facilidade com que vem sendo aplicada. Permitida que é, para impedir injustiças e prejuízos, nos casos de possíveis erros de julgamento, tem sido, em numerosas ocasiões mera "táboa de salvação" de verdadeiros refratários da lei, que, apoiados por inconscientes politiqueiros do esporte, lançam mão do recurso a torto e a direito, para livrarem-se do cumprimento da lei.

O caso presente é um dos que realmente devem merecer o amparo do "efeito suspensivo", porque o seu objetivo — a preservação da autoridade de uma Federação nos domínios da administração dos seus interêsses, e o respeito às manifestações da Assembléia Geral — é um objetivo elevado e encerra, sem dúvida, os mais elevados interêsses do esporte.

Não é possível encontrar, no terreno do decôro esportivo, que, no caso, se estampa na palavra de homens que, representando clubes, aprovam uma lei — não é possível encontrar, repetimos, a menor parcela de razão para que o Jabaquara se furte ao cumprimento da Lei de Acesso, lei que ajudou a elaborar e que aprovou numa assembléia geral.

ONDE FALHA UM ARGUMENTO

O argumento de que, jurìdicamente, a Lei de Acesso não devia prevalecer para o Campeonato de 1952, pode ser relevante numa reunião de magistrados, aos quais as razões da palavra dos códigos superam as razões do espírito; mas não deixará de envergonhar e desapontar aquêles que, dedicando-se com sinceridade e elevação aos esportes, vêm desmoronar, diante do sôpro de retórica de um Tribunal eminentemente burocrático, todo o trabalho construído à base da palavra, aparentemente firme e escrupulosa de cada um dos clubes presentes à Assembléia Geral.

O argumento jurídico do Jabaquara é de que, embora aprovada a Lei de Acesso pela Assembléia Geral da Federação Paulista de Futebol, no dia 29 de agôsto; embora publicada no órgão oficial da Federação, no dia 30 de agôsto; embora tenha o Campeonato começado no dia 31 de agôsto — não pode a lei produzir efeitos, simplesmente porque, tendo o Campeonato terminado a 1º de fevereiro de 1953, só foi ela homologada em 22 de dezembro de 1952 e publicada no "Diário Oficial" em 5 de março de 1953!

E' necessário, realmente, total isenção de escrúpulo para apresentar-se um tal argumento. Mas, mesmo dentro daquele argumento, verdadeiro trabalho de chicana de quem não quer cumprir a lei, os fatos desfavorecem o Jabaquara. Bastaria ao magistrado indagar da razão porque o Jabaquara disputou o Campeonato, a êle se submetendo sem uma ressalva, sem um protesto quanto à vigência da Lei de Acesso. A única resposta seria o silêncio. Porque, ao ter início o Campeonato, não esperava o Jabaquara terminá-lo em último lugar e sujeito, portanto, à remoção para a Segunda Divisão.

E' um caso, pois, em que o "efeito suspensivo" tem a sua razão de ser, diante da relevância e do sentido moral de que se reveste o pedido da Federação Paulista.

NOVA SURPRESA

Empataram Corinthians e Juventus

1-1, o marcador da partida de ontem à tarde no Pacaembu — Oberdan, goleiro juventino, salvou o seu quadro da derrota, defendendo até uma penalidade máxima no segundo tempo — Bernardi e Luizinho, os autores dos gôls

SÃO PAULO, 28 (Especial para o "Diário de Notícias") — Em jôgo antecipado da segunda rodada do campeonato paulista de 1954, defrontaram-se hoje, à tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu, as equipes do Corinthians e do Juventus, ambas situadas na primeira colocação, na tabela do certame. Antes de se iniciar o encontro foi observado um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao extinto presidente Vargas.

Chovia intensamente quando iniciou-se o jôgo. O primeiro tempo terminou com 1-0 para o Juventus, que resistiu muito bem às cargas perigosas do ataque corinthiano. Sua defesa jogou òtimamente, destacando-se o veterano goleiro Oberdan, como o mais destacado.

O Juventus também atacou bem e seu gôl foi obtido de contra-ataque. O Corinthians jogou melhor e teve mais volume de jôgo no primeiro tempo. Na fase final, o Corinthians sempre dominando, alcançou o tento do empate, sob delírio de sua "torcida". Perdeu, depois, um "penalty". 1-1 foi o escore final do jôgo.

OS DOIS GOLS DA PARTIDA

Aos 25 minutos, Bernardi abriu a contagem com bom tiro, aproveitando ótimo passe do meia Nenê. O primeiro tempo terminou com a contagem de 1-0 para o Juventus. Luisinho empatou aos 38 minutos, de cabeça, depois do Corinthians pressionar intensamente.

Nos minutos finais, Arnaldo praticou toque penal, salvando um gôl de Baltazar. Batida a penalidade por Cláudio, Oberdan, o goleiro do Juventus, defendeu espetacularmente, salvando o seu clube da derrota, que se antecipava quase certa. Bonfiglio, médio esquerdo do Juventus foi expulso no final do jôgo.

OS MELHORES EM CAMPO

No conjunto do Juventus, Oberdan (o melhor), Giancoli, Arnaldo, Nésio e Bernardi foram os melhores.

Na equipe do Corinthians, Luisinho, Cabeção, Homero e Goiano foram os melhores.

QUADROS, ARBITRO E RENDA

Os dois quadros formaram assim constituídos:

CORINTHIANS: Cabeção — Homero e Olavo — Idário, Goiano e Roberto — Cláudio, Luisinho, Baltazar, Paulo e Simão.

JUVENTUS: Oberdan — Giancoli e Arnaldo — Nésio, Osvaldo e Bonfiglio — Marucci, Tito, Amorim, Nenê e Bernardi.

O árbitro do encontro foi o uruguaio Carlos Otovelli, com atuação ótima.

A renda somou a quantia de Cr$ 297.755,00.

Na preliminar de aspirantes, o Juventus venceu o Corinthians por 2-1.

Regata "Distrito Federal"

Na praia da Bandeira a interessante competição de motonáutica

Será disputada, esta manhã, na praia da Bandeira, na ilha do Governador, uma interessante competição de motonáutica, em disputa da taça "Distrito Federal".

Do programa constam as seguintes provas:

1ª PROVA — Para deslizadores da classe "J", exclusivamente para moças — Início da prova às 9 horas.

2ª PROVA — Para deslizadores da classe "B" — Início da prova às 9h30m.

3ª PROVA — Para barcos abertos da classe "C", motores exclusivamente com rebetas de passeio, sendo permitido os motores Johnson e Evinrude, de 25 HP — Início da prova às 10 horas.

4ª PROVA — Para deslizadores da classe "D" — Início da prova às 10h30m.

5ª PROVA — Taça "Distrito Federal" — Para deslizadores da classe "X" (fôrça livre) — Início da prova às 11 horas.

Como as colocações obtidas nas primeira, segunda, quarta e quinta provas contam pontos para o Campeonato Metropolitano, a F.M.M. lembra a importância do comparecimento dos motonautas cariocas a essa regata.

A Taça "Distrito Federal", instituida pela antiga Federação Metropolitana de Vela e Motor, está destinada ao clube ao qual pertença o vencedor da prova da classe "X" (fôrça livre). Para estimular os motonautas cariocas participantes de outras classes, a F.M.M. instituiu a Taça "Federação Metropolitana de Motonáutica", para ser disputada nessa mesma regata e destinada ao clube que maior número de pontos fizer no cômputo geral das provas. Ambos êsses troféus são de posse transitória.

ESPERA O CANTO DO RIO...

(Conclusão da 1ª página)

médica, será dada a última palavra sôbre sua presença.

Formará o Fluminense com Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê (Milton), Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

ESTRÉIA OSMAR

A novidade dos alvi-celestes será a estréia do atacante Osmar, que atuou com grande destaque no selecionado de Cantagalo. O referido jogador teve a sua situação regularizada ontem, na entidade carioca, e poderá desta forma fazer a sua apresentação. Há possibilidades ainda de reaparecer o zagueiro Cosme.

Formará o Canto do Rio com Celso; Arnóbio ou Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Edésio e Jairo.

VICENTINI, O JUIZ

De acôrdo com o sorteio efetuado, funcionará na arbitragem José Vicentini, sendo auxiliado por Lourival Castro Gomes e Nélson Teixeira. A preliminar será efetuada pelas equipes de aspirantes.

Inicia-se amanhã o returno

Seis jogos serão realizados pelos Campeonatos de Basquetebol das segunda e terceira divisões

Iniciando o returno da parte de classificação dos Campeonatos de Basquetebol, da segunda e terceira divisões teremos amanhã os seguintes cotejos:

AMÉRICA X GRAJAÚ
Quadra do América

Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho, juizes; José Guió, cronometrista; Elcio Almeida Santos, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

FLUMINENSE X OLARIA
Ginásio Fluminense

José Ribeiro e Homero Maia, juizes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

VASCO DA GAMA X SAMPAIO
Quadra do Vasco da Gama

Luis Marzano e Mário Newton Leal, juizes; Rubens Santos, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Paulo Henriques, delegado.

Grupo da Bola Verde

A diretoria do Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, organizou o seguinte programa comemorativo da passagem do 27º aniversário de fundação dêsse veterano grupo «garrafa», que se verificou no dia 26 do corrente, e que será realizado na nova garage da avenida Almirante Silvio de Noronha, no Calabouço:

4-9-54 — sábado — 10 horas — Jôgo de voleibol entre os quadros de cronistas desportivos e «velhos» do Bola Verde. No decorrer dêste jôgo, os jogadores terão surprêsas. Aos vencedores, o Grupo oferecerá medalhas. 12 horas — Coquetel à crônica escrita e falada, autoridades, convidados e associados. 13 horas — Almôço íntimo aos convidados e sócios do Bola Verde.

5-9-54 — domingo — 9 horas — Match de voleibol entre duas equipes femininas. Taça à vencedora. 10 horas — Futebol de Salão entre os 2º quadros do S. C. Garnier e do Bola Verde. Medalhas aos vencedores. 11 horas — Futebol de Salão entre os 1º quadros do S. C. Garnier e do Bola Verde. Medalhas aos vencedores. 12 horas — Encerramento com coquetel aos presentes.

GELADEIRAS DE TÔDAS AS MARCAS
Compramos, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874
A. MACHADO & SOARES LTDA.

Consertos de Televisão
Seu T. V. é americano? E' europeu? Não importa a marca ou defeito. Conserto em quaisquer condições, com garantia e honestidade. — JERSILDO CERQUEIRA — Ex-técnico da Philips e Isnard & Cia. Dou preferência de consertar em seu domicílio. Atendo até às 22 horas — TEL.: 38-3323.

ECONOMISADORA MINERVA LTDA.
RESULTADO DO SORTEIO
23 DE AGÔSTO DE 1954
NÚMEROS CONTEMPLADOS
PLANO «SOBERANO»

97.358	07.358	17.358	27.358	37.358
47.358	57.358	67.358	77.358	87.358

«PLANO METRÓPOLE»

597.358	826.597	989.826	570.989

Os próximos sorteios se realizarão em 25 e 30 de setembro de 1954.
Representantes:
MAURÍCIO & JULIÃO LTDA.
RUA MÉXICO, 31 — 4º ANDAR — TEL.: 52-0545

Sirio Libanês e Botafogo na melhor partida

Interessante rodada pelo Campeonato Juvenil de Voleibol

O Botafogo que é agora o líder absoluto do Campeonato Juvenil de Voleibol terá esta manhã um compromisso difícil quando se defrontará com o Sírio Libanês, um dos vencedores do Fluminense, tricampeão da cidade, na categoria.

A rodada oferece êstes detalhes:

TIJUCA X VASCO DA GAMA
Quadra do Tijuca

Abenante de Melo e Sousa e Edison Pimentel, juizes e José Guió, apontador.

FLUMINENSE X VILA ISABEL
Quadra do Fluminense

Pedro Morais Sobrinho e José Alves de Sousa, juizes e Eduardo Cabral, apontador.

FLAMENGO X BANGU
Quadra do Flamengo

Newton Leibnitz e José Chaves, juizes e Osvaldo Sousa e Silva, apontador.

SÍRIO E LIBANÊS X BOTAFOGO
Quadra do C. Sírio e Libanês

Juvenil Batista e Luciano Segismondi, juizes e José Tavares, apontador.

REALENGO X AMÉRICA
Quadra do Grêmio E. E. de Realengo

Wilson de Lima e Valdir F. Melo, juizes e Hélio Veiga Martins, apontador.

Ampla vitória dos atletas russos

BERNA, 28 (United Press) — Em uma demonstração de pujança sem precedentes, os atletas russos ganharam 7 das 8 medalhas de ouro das provas de ontem, dos Jogos Olímpicos Europeus. Jiri Skobla, da Tchecoslováquia, foi o único atleta, além dos russos, que conseguiu um primeiro lugar, ao vencer a prova do lançamento do pêso.

Na prova de lançamento do disco (damas) as atletas russas conquistaram os três primeiros lugares, conquistaram o primeiro e o terceiro nos 800 metros rasos (damas); venceram a prova de 50 quilômetros caminhando; a de 400 metros rasos (homens) e a de 100 metros rasos (damas).

A russa Alexandra Chudnina venceu o pentatlo com 4.526 pontos, com três alemãs nos demais postos.

Nina Otkalenko venceu os 800 metros com o tempo de 2.08 8|10; Ardalion Ignateev os 400 metros para homens com 47 3|10; Vassily Koznecov o decatlo com 6.752 pontos; e Vladimir Gkhov os 50 quilômetros caminhando em 4 horas, 22 minutos, 11 segundos e 2|10.

Nina Ponomareva lançou o disco a 48,02 metros e Elrina Turova correu os 100 metros em 11 8|10.

Convocação

Recebemos:

«O Presidente do Tijuca Tênis Clube está convidando os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária, em primeira convocação, no dia 31 do corrente, às 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — discussão e votação do relatório do Conselho Diretor, relativo ao exercício de 1953-junho de 1954; b) — Discussão e votação do balanço do exercício de 1953-junho de 1954, com a apreciação do Conselho Administrativo e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal; c) — outorga de título de benemerência; d) — interêsses sociais. Não havendo número estatutário, naquele citado horário, a reunião será realizada em segunda e última convocação, às 21 horas daquele mesmo dia».

Penalidades em massa na F. M. B.

A Federação Metropolitana de Basquetebol julgando as súmulas da últimos jogos resolveu:

— multar o juiz Joaquim Granja Ribeiro, em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) de acôrdo com o art. 85 do C. P.; multar em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) o oficial de mesa, sr. José Guió Filho, de acôrdo com o art. 113 do C. P.; suspender por 4 (quatro jogos) o atleta nº 6, sr. Murilo de Week, da A. A. Grajaú, de acôrdo com o art. 127, do C. P.; suspender por 2 (dois jogos) o atleta nº 13, da A. A. Grajaú, sr. Roberto Foss de Oliveira, de acôrdo com o art. 127 do C. P.; suspender por 1 (um jôgo) o atleta nº 4, da A. A. Grajaú, sr. José da Costa Moerbeck, de acôrdo com o art. 127 do C. P.; suspender o atleta do Carioca E. C., sr. Denis Lôbo, por 2 (dois jogos), de acôrdo com o art. 127, do C. P.; multar o sr. Habib Dahia em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), de acôrdo com o art. 84 do C. P.; multar o sr. Geraldo Lima Rosa em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de acôrdo com o art. 84 do C. P.; suspender por 1 (um jôgo) o atleta nº 7, sr. Luis José Barbosa de Sousa, da A. A. Grajaú, de acôrdo com o art. 127 do C. P..

Belo Horizonte aguarda a seleção nacional de basquetebol

Em setembro, a apresentação dos elementos que treinam para o Campeonato Mundial

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Os meios ligados ao bola ao cêsto mineiro, estão bastante entusiasmados com a vinda, nos primeiros dias de setembro próximo, dos componentes do selecionado brasileiro de Bola ao Cêsto, que aqui virão disputar uma interessante partida contra o selecionado mineiro, como parte do programa elaborado pelo técnico Togo Renan Soares, a fim de apurar ainda mais a forma excelente do selecionado brasileiro, que, em outubro próximo defenderá o Brasil no Campeonato Mundial do esporte da cêsta.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar.
Tels: 43-2364 e 49-0282.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE, CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — Sobreloja — Sala 101 — TEL.: 23-0010.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSÉPCIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
CORTINAS
DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

	De		Por
Voil Rayon de	Cr$ 49,00	por	Cr$ 42,60
Voil Algodão de	Cr$ 60,00	por	Cr$ 53,50
Damasco de	Cr$ 110,00	por	Cr$ 94,80
Damasco Veneza de	Cr$ 140,00	por	Cr$ 128,40
Repes Florido de	Cr$ 55,00	por	Cr$ 44,30
Repes estampados de	Cr$ 120,00	por	Cr$ 98,40
Lonita com 1,40, lisa de	Cr$ 75,00	por	Cr$ 62,50
Lonita com 1,40 xadrez de	Cr$ 110,00	por	Cr$ 97,90
Capachos de côco de	Cr$ 50,00	por	Cr$ 45,70
Marquisete lisa, creme de	Cr$ 28,00	por	Cr$ 23,80
Marquisete florida de	Cr$ 38,00	por	Cr$ 32,20
Tapête para quarto de	Cr$ 90,00	por	Cr$ 85,00
Tapête mexicano de	Cr$ 250,00	por	Cr$ 222,00
Abat-jour de	Cr$ 1.050,00	por	Cr$ 888,40
Quebra luz para T. V. de	Cr$ 1.500,00	por	Cr$ 1.283,00

Tapeçaria Veneza
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16
Em frente ao jornal «Diário de Notícias»
(Próximo à praça Tiradentes)